DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.786

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Tropas da zona hespanhola de Marrocos estão sublevadas contra o governo de Madrid

GRAVE A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Madrid, 18 (Havas) — O governo acaba de transmittir por intermedio do posto Union Radio a seguinte nota:

"Nova tentativa criminosa contra a Republica acaba de fracassar. O governo não quiz dirigir-se ao paiz emquanto não conheceu exactamente o que se verificou e tomou medidas urgentes e inexoraveis para combater a intentona.

Parte do exercito que representa a Hespanha em Marrocos levantou-se em armas contra a Republica, revoltando-se contra a propria patria e entregando-se ao acto vergonhoso e criminoso de rebellião contra o poder legitimamente constituido".

Madrid, 18 (Havas) — Na nota transmittida pelo posto da Union Radio o governo declara:

"O movimento ficou exclusivamente circumscripto a certas cidades da zona do protectorado de Marrocos e absolutamente ninguem na peninsula adheriu a tão absurda tentativa. Ao contrario, os hespanhóes reagiram unanimemente com a mais profunda indignação contra a tentativa abortado.

O governo tem a satisfação de declarar que heroicos nucleos de elementos locaes resistem á sedição nas cidades do protectorado, defendendo com a honra do uniforme o prestigio do exercito e a autoridade da Republica".

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

Barat, 18 (Havas) — As noticias aqui recebidas ás ultimas horas da manhã sobre a situação no Marrocos hespanhol eram confusas, porque não podia ser feita nenhuma communicação telegraphica e telephonica.

O movimento militar das guarnições de Melilla, Larache e El-Ksar parece que vinha sendo preparada ha varios dias e foi resolvido, repentinamente, depois do assassinio do sr. Calvo Sotelo, *leader* monarchista.

As informações insistiam em que as tropas da legião estrangeira estavam á testa do levante. Tinha havido já encontros com as forças governamentaes, notadamente em Melilla, onde fôra proclamado o estado de guerra.

OS TRENS CIRCULAM NORMALMENTE

Hendaya, 18 (Havas) — Os trens continuam a circular normalmente em territorio hespanhol, mas estão em pratica medidas rigorosas para controlar o movimento de passageiros.

Todos os membros das embaixadas estrangeiras deixaram Madrid afim de se installarem em San Sebastian. Esse deslocamento não tem nenhuma relação com a situação politica, pois verifica-se, todos os annos, entre os dias 15 e 20 de julho.

Os jornaes hespanhoes continuam a passar a fronteira, mas estão censurados.

GUARNIÇÕES DO SUL ESTARIAM SUBLEVADAS

Hendaya, 18 (Havas) — Corre o boato de que algumas guarnições do Sul da Hespanha se sublevaram. Segundo ainda os rumores correntes tinham-se verificado movimentos insurreccionaes em outras provincias entre as quaes Andaluzia.

Os viajantes que chegam da Hespanha declaram que no Norte reina calma absoluta.

Em vista da difficuldade nas communicações é difficil controlar as noticias sobre a situação do paiz vizinho.

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

Rabat, 18 (Havas) — Informações não confirmadas annunciam que as tropas da legião estrangeira estavam á frente do movimento de Marrocos hespanhol. Ao que se diz mais, encabeçam a rebellião os generaes Capaz e Franco, os quaes gozavam de grande prestigio nas tropas de occupação.

ASPECTO DE MADRID

Madrid, 18 (Havas) — A cidade apresenta o aspecto habitual nesta época do anno. O publico nas ruas é bastante numeroso, dando a impressão de que nada de anormal se passa. Os operarios continuam a trabalhar normalmente. Os cafés e as "terrasses" elegantes estão, talvez, menos cheios porque uma boa parte dos seus frequentadores ganhou as praias mais proximas, do norte do paiz.

A's 15 horas podia-se dizer que o movimento de Marrocos em nada modificou a physionomia de Madrid.

CONFLICTOS ENTRE MUSULMANOS E ISRAELITAS

Paris, 18 (Havas) — Communicam de Rabat (Marrocos) que se deram sérios conflictos entre jovens indigenas mussulmanos e israelitas.

A policia interveiu rapidamente e dispersou os contendores mas ainda assim houve cerca de vinte feridos.

AS AUTORIDADES DE GIBRALTAR TOMAM MEDIDAS

Gibraltar, 18 (Havas) — As autoridades britannicas tomaram medidas de precaução para o caso de um eventual desembarque das tropas de Marrocos na Hespanha.

MELILLA E CEUTA BOMBARDEADAS

Madrid, 18 (Havas) — O subsecretario do Interior declarou aos jornaes que a aviação militar está bombardeando, actualmente, Melilla e Ceuta.

A SITUAÇÃO EM BARCELONA

Barcelona, 18 (Havas) — Contrariamente aos rumores espalhados, não foi disparado nenhum tiro durante a noite de hontem.

O nervosismo reinante entre o publico resultou sobretudo do severo controle exercido sobre as communicações telegraphicas e telephonicas mas até agora não se registrou nenhuma agitação nem mesmo manifestações publicas.

As autoridades catalãs apprehenderam um boletim em que se proclamava o estado de guerra e que era assignado pelo general reformado Gonzalez Carrasco, o qual, ao que corre, está na imminencia de ser preso. Os seus propositos não tiveram, entretanto, nenhum resultado.

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS COM A ZONA FRANCEZA

Tanger, 18 (Havas) — As communicações telegraphicas continuam interrompidas com a zona hespanhola de Marrocos.

E' impossivel obter pormenores sobre o movimento Melilla e Ceuta. Só se sabe que a fronteira está guardada militarmente com ordem de impedir a circulação de viajantes. O trem de Tanger a Fez não deixou entretanto, de trafegar.

ESTABELECIDA VIGOROSA CENSURA

Londres, 18 (Havas) — As noticias sobre a situação na Hespanha são confusas e contradictorias. A censura foi estabelecida como medida de ordem geral. O correspondente do "Daily Express" em Madrid conseguiu entretanto communicar-se com o seu jornal pelo telephone.

O "Daily Express" reproduz esta manhã a communicação que é a seguinte: "Estou na Central Telephonica ao lado do censor do governo. Annuncia-se officialmente que o governo está senhor da situação em todo o paiz e tomou todas as medidas necessarias para defender o regimen republicano".

O "LEADER" DA "ACÇÃO POPULAR"

Paris, 18 (Havas) — Communicam de Hendaya que o sr. Gil Robles, leader do partido hespanhol da Acção Popular, passou pela fronteira hontem á noite em viagem para Biarritz afim de encontrar-se com sua esposa e filhos.

NOVA COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO

Madrid, 18 (Havas) — O governo fez nova communicação ao paiz, pelo radio, na qual accentua que, "graças ás medidas tomadas, o movimento desencadeado contra as instituições republicanas não contava com apoio de especie alguma na peninsula".

Foram adoptadas providencias radicaes como a prisão de varios generaes e numerosos officiaes e sub-officiaes. A policia deteve um avião estrangeiro que devia trazer ao paiz um dos chefes da rebellião.

BOATOS DE DESEMBARQUE NA COSTA HESPANHOLA

Madrid, 18 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter dá curso á informação de que tropas rebeldes tinham desembarcado na costa meridional da Hespanha.

COMO SE ORIGINOU A REBELLIÃO FASCISTA NO MARROCOS HESPANHOL

Oran, (Argelia), 18 (Havas) — Noticias transmittidas a esta cidade dizem que, em obediencia a uma senha simultanea do partido fascista hespanhol, as tropas estacionadas no Marrocos Hespanhol, em grande parte, e tambem parte do exercito metropolitano, tentaram por volta da 1 hora da madrugada de hontem um "pronunciamento".

O movimento fôra iniciado na zona hespanhola pelas tropas da guarnição junto á fronteira internacional, nos limites da zona de Tanger e logo se estendera a Arzila, Larache, El Ksar. Repercutira em Melilla, ao passo que parecia ter exercido pouca influencia em Ceuta e Tetuan.

CONSTA QUE TETUAN SE ACHA EM PODER DOS INSURRECTOS

Casablanca, 18 (Havas) — Os viajantes chegados a este porto, procedentes do Marrocos Hespanhol, declararam que o levante militar parecia propagar-se em Larache e Melilla. Constava que Tetuan estava nas mãos dos militares insurrectos. Em Tanger, patrulhas circulavam na ponte internacional occupada pelos rebeldes.

O general Franco chegára de avião, das Canarias.

UM RESUMO DOS ACONTECIMENTOS

Porto, 18 (Havas) — Segundo informações aqui recebidas, a noticia da grave rebellião de Melilla e parece que de outras guarnições da provincia, chegou a Madrid hontem ás 8 horas da noite, justamente na occasião em que estava reunido o Conselho de Ministros. Immediatamente as communicações telephonicas com a provincia foram cortadas pelas forças aereas de promptidão, na falta de informações officiaes, circulam os mais diversos boatos. Parece que o movimento é resultante do descontentamento que reina ha duas semanas nos meios militares de Ceuta e, especialmente, de Melilla.

Os officiaes e elementos do "Tercio" foram os primeiros a amotinar-se. O general Romerales, commandante da praça, reuniu os officiaes aos quaes lembrou o seu dever. Consta que foi morto pelas proprias tropas.

O coronel Solano apoderou-se, então, do commando e pouco depois havia fuzilaria em varios pontos da cidade. Um official da Guarda Civil, que permaneceu fiel ao governo, auxiliado pelos membros das juventudes socialistas, oppoz resistencia aos rebeldes.

Personalidades officiaes asseguram que as tropas governamentaes reprimiram o movimento e que varios officiaes rebeldes fugiram para o Marrocos francez. Nada se sabe, porém, de positivo a este respeito.

O governo mandou varios navios de guerra para a Costa Marroquina, especialmente, para impedir o desembarque de tropas revolucionarias na peninsula.

Todas as guarnições da Hespanha estão de promptidão.

Madrid está patrulhada pelas milicias socialistas e por forças de policia.

NOVO COMMUNICADO OFFICIAL

Madrid, 18 (Havas) — O governo divulgou, pela estação de radio de Madrid, a nota seguinte:

"Constantemente a estação emissora de Ceuta, no Marrocos Hespanhol, que procura se fazer passar pela estação de Sevilha, transmitte a noticia, destituida de todo fundamento, de que os navios caidos em poder dos rebeldes se dirigem para a peninsula com a intenção de proseguir no movimento. Isso é absolutamente falso. Ao contrario, os navios fieis ao governo viajam para a costa africana, onde chegarão sem demora. O governo quer prevenir a opinião de que por emquanto apenas as forças armadas do Marrocos Hespanhol tomam parte no levante. O governo espera que a paz será rapidamente restabelecida. Previne egualmente o publico de que só as instrucções dadas no protectorado hespanhol pelas autoridades civis que continuam fieis ao governo devem ser obedecidas."

O governo repete em seguida que o estado de sitio não foi declarado.

O governo fez divulgar pelo radio o telegramma que recebeu do sr. José Lucia, ex-ministro da Justiça, deputado e chefe da direita regionalista de Valencia, protestando contra o levante e reaffirmando o seu apoio á republica.

ESPERA-SE QUE O GOVERNO DOMINE

Hendaya, 18 (Havas) — O movimento desencadeado em Marrocos e no éste hespanhol devia, segundo o plano dos seus organizadores, ganhar toda a Hespanha. Entretanto, apezar das noticias de ligeiros conflictos em Cadiz, Sevilha, Barcelona e Madrid, parece que o governo domina a situação. Espera-se que as communicações telephonicas sejam immediatamente restabelecidas.

NÃO FOI PROCLAMADO O SITIO

Madrid, 18 (Havas) — O ministro do Interior, falando em nome do governo, desmentiu categoricamente os boatos segundo os quaes teria sido proclamado o estado de sitio em toda a Hespanha.

O ministro declarou:

"Serão considerados mal intencionados, todos os que acceitarem ou transmittirem taes noticias." Esses boatos haviam sido transmittidos telephonicamente a varias personalidades officiaes.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES COM LISBOA

Lisboa, 18 (Havas) — As communicações telephonicas com Madrid estão interrompidas, desde hontem ás 9 horas da noite.

PROMPTIDÃO EM GIBRALTAR

Gibraltar, 18 (Havas) — As autoridades hespanholas prohibiram as communicações telephonicas entre esta cidade e a Hespanha. As tropas britannicas da guarnição de Gibraltar estão de promptidão nos quarteis. Nas cidades hespanholas vizinhas a calma não foi perturbada.

ALTERADA A ORDEM EM BURGOS E PAMPELUNI

Porto, 18 (Havas) — Segundo informações recebidas da Hespanha, a ordem tinha sido alterada em Burgos e Pampeluni. Madrid continuava em completa calma.

Madrid, 18 (Havas) — A's 7 horas e 45 minutos da noite o governo fez irradiar a seguinte nota:

"Todas as provincias hespanholas obedecem ás ordens do governo. Certos centros em que se observava alguma inquietação reagiram rapidamente e se collocaram resolutamente ao lado do governo, o qual confia que o levante continúa localizado no seu pequeno fóco. Em Sevilha, onde o estado de sitio tinha sido illegalmente proclamado pelo general Quipo de Llano, certos elementos assumiram uma attitude de rebellião que abandonaram por injunção das forças ao serviço do governo. Nesse momento um regimento de cavallaria acaba de entrar em Sevilha debaixo de gritos de "Viva a Republica". O resto da Hespanha permanece fiel ao governo, que se acha inteiramente senhor da situação."

NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

Paris, 18 (Especial) — O correspondente especial do "Paris Soir" em Behobie perto de Hendaya telegrapha: "Os boatos de revolução na Hespanha vieram surprehender os habitantes de Behobie, Hendaye, e mesmo de Irun, que não suspeitavam de nada. Os primeiros symptomas do estado anormal foram a parada do outro lado da fronteira dos transportes de touristas que de costume passavam munidos de uma simples carteira de identidade e aos quaes foi agora exigido passaporte para poderem transpôr a fronteira. O "Sud Express" chegou normalmente á estação internacional e o trafego ferroviario continua normal. No sentido contrario numerosos automoveis entram em territorio francez vindo de San Sebastian e de Madrid. Os respectivos conductores interrogados declaram simplesmente: "Hay algo". Un delles declarou aos guardas da fronteira: "De San Sebastian tentei telephonar mais não o consegui. Não podemos viver assim no meio de noticias dramaticas que circulam todos os dias Os funccionarios da policia, imperturbaveis, declaram nada saber. O commissario divisionario Picquard vindo de Hendaye partiu, ás 21 horas, com um policial hespanhol para San Sebastian. A unica coisa confirmada até agora é que um movimento de insurreição militar se tenha declarado em certos pontos da Hespanha e em Marrocos. Mais nada está positivado. O sr. Gil Robles passou a fronteira na noite do dia 16 do corrente com destino a Biarritz onde se hospedará na "Villa Rayon Vert", onde residem esposa e filhos. Seu chauffeur voltou sózinho para a Hespanha".

A SITUAÇÃO DE SEVILHA PRESOS 4 GENERAES

Paris, 18 (Havas) — Um despacho officioso, recebido em Paris, a respeito dos acontecimentos da Hespanha, dava a entender que o governo dominava completamente a situação. O mesmo despacho confirmava que tinham sido presos quatro generaes e que o avião em que viajava o chefe da rebellião tinha caido em mãos do gvoerno.

O GOVERNO HESPANHOL TOMA PROVIDENCIAS RADICAES

Madrid, 18 (Havas) — O governo fez irradiar á tarde a nota seguinte: "Reina a mais absoluta tranquillidade em toda a peninsula. No momento em que todos vêm offerecer o seu concurso ao governo, este deseja frisar que o melhor apoio que se lhe possa dar é contribuir para que a normalidade não seja perturbada, como um exemplo de confiança e serenidade. Graças á medidas adoptadas pelo governo, póde considerar-se o vasto movimento desencadeado contra as instituições republicanas como desprovida de todo o apoio na peninsula em Marrocos, fracção esta que se esqueceu dos seus deveres patrioticos, dominada pela paixão politica. O governo tomou com urgencia providencias de caracter radical. Fez prender varios generaes e numerosos officiaes e sub-officiaes compromettidos na insurreição. A policia apprehendeu um avião estrangeiro que devia, ao que parece, trazer á Hespanha um dos chefes da rebellião. O conjunto das medidas postas em execução permitte affirmar que o governo restabelecerá a ordem".

O attentado contra Eduardo VIII

Novas medidas de segurança para a familia real

Londres, 18 (Especial) — Devido ao attentado contra o rei Eduardo as autoridades resolveram reforçar as medidas de segurança da familia real. Essas medidas entrarão immediatamente em vigor, justamente com as precauções já tomadas.

Foram designados novos inspectores de policia da Scotland Yard, para augmentar a força de elite encarregada de velar em todas as circumstancias, de dia e de noite, pela segurança dos soberanos.

A segurança do rei, na sua proxima viagem á França, é objecto de estudos aprofundados e de conferencias das autoridades policiaes franco-inglezas.

Dois inspectores inglezes da Scotland Yard acompanharão o soberano.

No Castello de Huizon, na Riviera, o serviço de vigilancia será assegurado, dia e noite, por trinta e cinco agentes francezes.

Londres, 18 — (U. T. B.) — O rei Eduardo VIII passou a manhã de hoje em York House, entregue a seus habituaes deveres de Estado, e, mais tarde, seguiu para Fort Belvedere, sua residencia de campo, onde passará a noite de hoje e o dia de amanhã.

O Brasil na feira de Bari

Roma, 18 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Guerra Duval, annuncia que o seu governo decidiu participar da feira de Bari.

O sr. Luiz Sparano, addido commercial á embaixada, representará o governo brasileiro na exposição que será organizada num dos salões da Galeria das Nações.

V Exposição de Animaes e Productos Derivados

AVANTAJARAM-SE A TODAS AS PREVISÕES OS RESULTADOS OBTIDOS NO CERTAMEN, HONTEM SOLENNEMENTE INAUGURADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O desfile dos campeões, outros aspectos do recinto e a installação da 2.ª Conferencia de Pecuaria Nacional

Em cima, o grande campeão da raça Shorton, de propriedade do sr. Antonio Bastos e em baixo um potro nacional que obteve o primeiro premio

Será desnecessario fazer resaltar aqui o que significa para a nossa pecuaria o certamen hontem inaugurado.

De criadores dos Estados e do estrangeiro, dos governos federal e estadual numerosas foram as representações. Basta dizer-se que, entre criação de bovinos, suinos, equinos, caprinos, azininos, ovinos, muares e aves, o numero de animaes que ora se acham expostos na 5ª Exposição Nacional de Pecuaria, attingiu á elevada cifra de 2.600 especimens.

Entre os bovinos, notadamente, obtiveram-se os mais promissores resultados. Assim, os animaes das raças Hereford, Durham, Devon, Polled Angus, especimens destinados ao córte, de vez que possuem não só carne abundante, como por egual ossatura reduzida, foram dadas mostras de quanto rapidamente se aperfeiçoa o gado das nossas estancias.

Releva ponderar, o que, aliás, a todos os criadores, technicos e altas autoridades governamentaes impressionou, o desenvolvimento que assumem, nas pastagens do Rio Grande do Sul, os animaes da raça Charoleza. Encontram-se na Exposição especimens de qualidades superiores aos charolezes da França, dos quaes descendem os nossos.

O que se deprehende, emfim, é que não só as estrangeiras no nosso paiz, mas por egual as raças nacionaes, têm sido seleccionadas e têm mesmo despertado grande interesse entre todos os criadores.

Animaes e productos derivados

Possuimos, expostos no certamen, do gado bovino que povôa actualmente nossos Estados, varias raças nacionaes. Destaca-se entre outras o Caracú, de pello curto e fino, cabeça muito pequena, chifres arqueados com pontas fortes, pernas curtas. Obtiveram-se com a selecção procedida por criadores, productos de grande valor. De Goyaz veiu a maior parte de Caracús.

O Zebú, muito procurado pelos criadores mineiros e fluminenses, desprezado no entretanto em São Paulo, foi elemento importante na representação do gado brasileiro.

O gado hollandez e o gado inglez, principalmente o das raças Devon, Jersey e Durham, que tão boas provas têm dado no Brasil, eram de preferencia das representações de São Paulo.

As raças suinas Berkshire, Duroc Jersey, Carunchinhos e Piaus, formando um total de cerca de 300 especies, vieram na sua quasi que totalidade, dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

Em maior numero do Rio Grande do Sul e São Paulo, concorreram aos premios da Exposição de Pecuaria bellissimos exemplares das raças equinas Arabe, Ingleza, Anglo-Arabe, Polo-Poney, Mangalarga, Crioula e Campolina.

Na representação das criações dos muares e dos azininos de criadores de São Paulo e Minas foram enviados cerca de 40 especimens.

Quanto ao gado lanigero, em grande escala vieram animaes do Rio Grande do Sul. E' digna de registro a representação de São Paulo nessa criação. Dali foram enviados bons exemplares da raça ingleza.

Em avicultura, desde as raças Plymouth Rock pintada, chamada geralmente de carijó, e Rhode Island até as nacionaes Barbuda, Brasileira e Musico, contribuiram para o exito do certamen avicultores de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Annexas ás criações, organizou-se a exposição dos productos derivados: lacticinios, comprehendendo ainda leite, manteiga e queijo; carne, pelles e couros.

E Marajó?

E' sabido, dadas as condições climatericas e topographicas da ilha de Marajó, que ali se dispõe de pastos naturaes que assignalam uma das regiões onde mais se desenvolvem as especies bovinas.

O ministro Odilon Braga — informaram-nos — conseguiu estabelecer, entre criadores e governo, o melhor entendimento. Não obstante, alheiaram-se os productores amazonenses da Exposição, para o que, aliás, não se encontra explicação, ignorando-se dess'arte os motivos do seu não comparecimento a essas demonstrações de trabalho.

O bicho da seda

Tem despertado o maior interesse o pavilhão onde se acha installada a secção de sericicultura.

Vêem-se ali, não só especies diversas de casulos, japonezes e nacionaes, como tambem informações technicas, intelligentemente aproveitadas simultaneamente á exposição, sobre a organização de um amoreiral; local e utensilios para uma criação do bicho da seda: em pleno amoreiral ou no proprio local da criação — a sirgaria.

Pelo que observamos em alguns minutos, as pessoas que o visitavam — nada menos de vinte — offereciam a impressão de estarem ali presentes, assim como em diversos outros pavilhões da Exposição, verdadeiros interessados pelo assumpto e não simples visitantes ou curiosos.

E', talvez, o pavilhão de sericicultura, das iniciativas mais curiosas do certamen. Como assignalámos linhas acima, ao par dos productos dos expositores, deparam-se, quer em cartazes suggestivos, quer em miniaturas bem organizadas, abordado o problema sericicola nacional, as vantagens para o paiz, da sericicultura, ensinando-se ainda — iniciativa dos technicos do Ministerio da Agricultura — com abundantes demonstrações technicas, como se organiza um bom amoreiral, como se constróe, racionalmente, uma sirgaria, e ainda, como se conduz, com acerto, uma criação do util insecto.

Exactamente por se acharem participando, além de criadores, innumeros fazendeiros, espera-se que, do fornecimento exhaustivo de instrucções e publicações, dessas medidas, esteja garantido um desenvolvimento seguro e continuo da sericicultura, desenvolvimento esse que só uma resultante possue: a de consequencias beneficas á nossa economia.

No mundo das abelhas

Nunca, talvez, a nossa população tivesse opportunidade de conhecer o mundo das abelhas, como lhe é dada, agora, pela observação dos verdadeiramente modelares abelhaes que se encontram na secção de apicultura.

Fica-se, mesmo, impressionado ao visitar as differentes dependencias do paraiso apicola.

De criadores fluminenses e expositores, ouvimos, no recinto do pavilhão, interessante dialogo em que ambos accordavam na necessidade que ha de incrementar-se entre nós a producção do mel. Isso porque, dada a natureza do Brasil, o seu clima e a grande variedade de suas flores, seria em excesso economico, além de ser um alimento ideal.

Edificando ninhos

Além dos gallinaceos e dos palmipedes, com grande numero de especies, deparamos, na secção de avicultura, magnifico aviario.

Typos de aves os mais diversos, multiplas fórmas e côres, sobresaindo o tucano, pela originalidade da fórma, aquilatamos o quanto de variedade possue a nossa fauna ornithologica.

Os passaros offerecem vasto campo de observação. Póde-se, além do mais, passar horas muito divertidas.

Ergue-se no aviario, frondoso arbusto. E o que surprehendemos então paga a pena divulgar: um casal da ordem dos passaros, cujo nome da especie não nos foi possivel saber, trabalhava com afinco na edificação de um ninho, no alto do vegetal.

Explicava-nos um expositor, que era o macho o que a todo momento esgravatava a arvore, arrancando galhos, para conduzil-os por fim, ao ponto mais elevado, deixando-os com a femea. Esta, cuidadosamente, os arrumava.

Zebú versus Heresford

Anteciparamo-nos á visita que seria feita pelos que compareciam á inauguração do certamen.

Approximava-se já das 2 horas da tarde, quando se daria, solennemente, a abertura da 5ª Exposição Nacional de Pecuaria.

Encaminhámo-nos, do pavilhão de avicultura, onde nos achavamos, em direcção ás archibancadas, local em que se effectivaria a cerimonia.

Manifestavam-se sobre os campeões das raças, em grupos formados, os numerosos criadores que concorreram ao certamen.

De passagem, offereceu-se-nos opportunidade de ouvir, de um estancieiro gaúcho, cercado de peões, combate violento ao gado da raça Zebú. Com a intervenção de um criador fluminense, cujos animaes, da raça Nellore, nacional portanto, obtiveram premios varios no julgamento, estabeleceu-se calorosa discussão.

Durante a troca de razões, tentavam os dois concorrentes, no proposito de conseguir a approvação dos circumstantes, exaltar as qualidades dos gados por elles apresentados.

A tal ponto attingiram os debates que o criador fluminense, sem poder conter o nervosismo, exclamou:

— Zebú não é gado de estufa!

Sorriu maliciosamente o estancieiro gaúcho. Calmo e sorridente sempre, estalando o rebenque nas bótas, disse pausadamente e a meia voz:

— Razão lhe sobra, collega. Todo criador que possue pastagens inferiores deve criar o Zebú.

E, em um relance de olhos pelos assistentes da scena:

— E' um crime, porém, criar Zebú em campo bom.

Quando deixámos o local, contemporizava os animos o sr. Dario Brossard, technico de pecuaria do Ministerio da Agricultura.

Uma visão do conjunto

Pódem ser vistos, nos pavilhões da 5ª Exposição Nacional de Pecuaria, especimens os mais finos e destacados das diversas raças bovinas leiteiras e de córte criadas no paiz. Outrosim, o que de mais aperfeiçoado offerece a criação de equinos, desde o cavallo Crioulo aos mais exigentes e aperfeiçoados typos de cavallo de tracção pesada, de tiro leve e de sella, de raças estrangeiras.

Apreciar-se-á o progresso da criação de suinos, assim como por egual a de ovinos e caprinos, com representações de varios Estados do paiz.

Como as maiores exposições no genero que se têm realizado no Rio de Janeiro, acham-se organizadas no certamen as secções de aves e de cães.

Mais de duzentos aquarios apresentarão, além de typos de peixes ornamentaes, os de utilização industrial.

Pelo aspecto singular que offerecem, a secção apicola como a de coelhos e mais a de sericicultura são objectos de interesse.

Por fim, os productos derivados, as industrias de lacticinios, carnes, pellos e couros.

A inauguração do certamen

Revestiu-se de grande brilho a inauguração, solennemente, da 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Com a presença do presidente da Republica, dos representantes dos governos da Argentina e do Uruguay, dos ministros do Estado, assistindo ainda á cerimonia os secretarios de Agricultura de Pernambuco, Parahyba, Santa Catharina, Pará e Alagoas, altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico, pronunciou o ministro Odilon Braga longo discurso, em que agradece a presença dos representantes dos governos do Uruguay e da Argentina, e exalta a importancia de torneios desse genero, assim concluindo:

"As Exposições têm ainda por funcção relevantissima, a de illuminar, com a offuscação dos seus fulgores, e estimular com os seus applausos do subido preço, os victoriosos das nobres justas em que se decidem os grandes campeonatos. Não hesito em dizer, que as indescriptiveis ova-

(Continúa na 3.ª pag.)

O que não fazem os decretos

Em 1932, o governo — ainda o governo provisorio, creado pelos acontecimentos de 1930 — expediu um decreto instituindo o credito annual de 40 mil contos (depois augmentado para 60 mil), com a obrigação de ser mantido durante doze annos consecutivos, destinando-se á renovação da frota de guerra, a partir do exercicio financeiro seguinte, isto é o exercicio de 1933.

O ministro da Marinha, accrescentava a lei, providenciaria para a execução do programma naval, ouvido o Estado-Maior da Armada e em seguida o Conselho do Almirantado. A execução das construcções seria feita sob as vistas das autoridades directamente responsaveis, sujeita á fiscalização e á orientação superior de uma commissão permanente, constituida pelo ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, directores geraes, etc.

Ora, já são passados quatro annos depois que tudo isto foi posto no papel. E não ha nada, absolutamente, nada de novo, excepto o navio-escola *Almirante Saldanha,* cuja encommenda, aliás, já constituira objecto de cogitações anteriores. Um ministro chegou mesmo a impedir que essa unidade se construisse nos estaleiros nacionaes da ilha do Vianna.

Não foi, por conseguinte, para ultimar a encommenda do navio-escola que se organizou o plano dos 40 mil, depois 60 mil contos annuaes. Esse plano, se exequivel, já haveria hoje consumido 180 mil contos, em tres exercicios financeiros completos: o de 1933, o de 1934 e o de 1935.

E', pois, evidente que o decreto expedido com o objectivo da reforma de nossa frota de guerra não se fundava em nenhuma base real. Tratava-se pura e simplesmente de um decreto, como tantos outros, em um paiz onde ainda se acredita que os problemas deixam de existir desde que existam decretos.

E' certo que o Ministerio da Marinha tem emprehendido e realizado no curso dos ultimos annos diversas obras, entre ellas as da base naval, em pleno porto do Rio de Janeiro, expostas á inspecção facil por mar e pelo ar, o que é uma prova de nossa hospitalidade inclusive em relação aos observadores militares. Mas o material fluctuante continúa o mesmo, além de obsoleto, sujeito á reforma compulsoria, sem o preenchimento das vagas abertas.

Não temos a mais leve sombra de poder naval e continuamos a possuir 9.200 kilometros de costa onde manter a soberania do paiz.

Os mais optimistas, aquelles que ainda visionam a possibilidade de um programma de novas construcções, acreditam na acquisição de tres unidades de cinco mil toneladas cada uma. O facto é, entretanto, que só ha a esperança de um modesto monitor.

Varias de nossas unidades que se conservam no serviço serão interdictas, se lhes quizermos applicar as disposições dos codigos navaes. Não ha muito tempo, commemorámos — não sem ironia, está bem visto — o vigesimo quinto anniversario dos dois unicos encouraçados de que dispômos. Quasi ao mesmo tempo, registrava-se a baixa do *Floriano,* já encostado como ferro velho em uma das ilhas da bahia, seguida de outra baixa, a do *Pará.* O *tender Ceará* acha-se em remendos. Foram-lhe retirados os velhos guindastes que serviam para erguer tres sub-marinos egualmente postos á margem, por demasiado velhos.

Pouco a pouco — uma hoje, outra manhã — as unidades desapparecem. Na realidade, desappareceram todas, pois apenas fluctuam.

A despeito de tudo, o pessoal é admiravel de capacidade e abnegação. Ha quatro annos, quando a dictadura me homenageou com uma viagem no contra-torpedeiro *Matto Grosso,* evidentemente para pôr á prova a resistencia de minhas virtudes marinheiras, pude observar em plena faina de bordo, mais do que essa capacidade, essa abnegação. Os officiaes não occultavam o perigo a que todos nos expunhamos, sobre um navio que já déra demasiado serviço para sua vida, a que faltava segurança nas machinas e que, mesmo nessas pessimas condições, pelo esforço de uma guarnição arrojada, vencia o mar tempestuoso a 17 milhas horarias.

A penuria do material, é claro, dentro de pouco tempo aggravará pela ausencia de estimulo, o desanimo do pessoal. A esse desanimo, que é uma conjectura, junta-se desde agora a triste realidade: estamos sem frota de guerra capaz de assegurar a integridade do Brasil. E esta situação não se resolve unicamente por meio de decretos, inoperantes e não cumpridos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Fantastico !

Um respeitavel cavalheiro inglez, reconhecidamente normal, acaba de fazer um seguro contra o perigo de ter almas do outro mundo...

(Telegramma de Londres)

Esse agora é muito forte!
(E da America do Norte
O telegramma não vem!)
O que mostra que a Inglaterra
Dá mentira como terra,
Em tempos de paz tambem...

Eis a mentira... ou a verdade:
Na respeitavel cidade
Do *fog* e das tradições
Um sujeito fez seguro
Contra o perigo futuro
De fantasticas visões!

Os doutores o examinam
E doutamente se inclinam
A achar que elle não é louco.
Mas quem lhe fez o seguro,
Esse, é que vos asseguro,
Se tem juizo, é muito pouco.

Seguro contra fantasma?!
O novo risco nos pasma
Na fórma como no fundo.
Um seguro desse geito,
Seja ou não seja bem feito,
E' um seguro "do outro mundo"!

Mas se o inglez tem mesmo juizo,
Da sua idéa é preciso
Buscar-se a causa. Talvez
Algum fantasma o persiga...
(Ha já por ahi quem diga
Que elle é viuvo, o tal inglez...)

ALVARO ARMANDO

* * *

O coronel Fidelis de Andrade veiu mostrar no "Correio" telegrammas que contestam que haja stock de feijão em Minas.

Discute agora a Commissão de Abastecimento: feijão em Minas são ou não são "favas contadas"?

* * *

A Camara quer acabar com as corridas de automoveis, por via dos desastres. A proposito, perguntamos aqui, porque, baseado nos mesmos motivos, não se extingue a aviação nacional.

— E' muito differente; nas corridas de automoveis perdem-se tantas machinas! explicou o Carioca desconhecido.

Cyrano & Cia.

A MISSÃO ECONOMICA QUE VAE AO JAPÃO

LEVA MOSTRUARIO PADRONIZADO, DIZ-NOS O SR. SALGADO FILHO

Falamos hontem ao deputado Salgado Filho, chefe da Missão Economica Brasileira que vae ao Japão. A composição dessa embaixada pareceu-nos que se retardava, pois de ha muito que nella se fala. Desejavamos saber as condições e as expectativas do ex-ministro do Trabalho em face da tarefa que lhe foi confiada pelo governo da Republica.

Com a sua distincção habitual,

O sr. Salgado Filho

o sr. Salgado Filho não nos fez reservas. E declarou-nos:

— Realmente, acaba de ser organizada em definitivo a Missão Economica Brasileira que, objectivando intensificar o movimento de intercambio commercial que mantemos com o Japão, deverá seguir dentro de poucos dias, pois o embarque está marcado para a proxima sexta-feira. Retribuiremos a visita que nos fez, ha um anno, approximadamente, a Missão Economica Japoneza e viajaremos a convite das Associações Commerciaes do paiz amigo. Aliás, quando acceitei o honroso convite com que me distinguiu a confiança do governo federal, escolhendo-me para chefiar tão importante delegação, consignei que o fiz certo de que me seria dado prestar um serviço á nossa patria e cooperar com o meu esforço na grande obra de soerguimento economico em que se empenha com dedicação e patriotismo o presidente Getulio Vargas.

E depois de um minuto de reflexão:

— Como sabemos, está s. ex., acertadamente, convencido que o bom exito do arduo e opportuno emprehendimento se relaciona intimamente com a melhoria do nosso commercio exterior, um factor de influencia marcante, se não decisiva, desde que se busca fortificar e engrandecer a economia nacional. E' o que mostra uma sequencia de actos que collimam o alevantado fim. Creou um orgão technico que preside em pessoa para manter um contacto directo com os nossos productores e exportadores, sentindo-lhes as necessidades, conhecendo-lhes as possibilidades, emfim, provocando pela collaboração que desperta um ambiente que faculta orientar-se com precisão na defesa das nossas reaes conveniencias e amparo aos nossos legitimos interesses. Não se lhe póde negar que, guiado pelo senso pratico que imprime aos problemas da alta administração, teve uma das suas resoluções mais felizes nesse acto em que instituiu o Conselho Federal de Commercio Exterior, dando-lhe não só a propria assistencia como tambem a do seu ministro da pasta das Relações Exteriores, o dr. Macedo Soares.

— Quando essas visitas têm caracter pratico...

— A troca de visitas em caracter commercial com o Japão, sendo a retribuição devida, é, sobretudo, uma consequencia da sabia politica economica que o nosso presidente sem alarde, nem publicidade, mas com segurança e proveito, executa em beneficio do Brasil. Da vinda da Missão Economica Japoneza em 1935 já sentimos os animadores resultados: — a nossa exportação para os portos nipponicos que em 1930 não ultrapassava de mil e poucos contos de réis, depois da estada entre nós do sr. Hirão e seus companheiros, vae além de cem mil contos, precisemos, representando-se neste momento por somma não inferior a cento e sessenta mil. E' significativo. Mas não podemos ter a velleidade de sómente vender; precisamos tambem comprar, afim de que não se verifique um desequilibrio muito sensivel na balança commercial entre os dois povos, facto que viria redundar num prejuizo final para os nossos interesses, pois originaria o desapparecimento do bom freguez que, não vendendo, naturalmente deixaria de adquirir.

Esse fecho nos seria damnoso e fatal, dado o espirito de organização da administração japoneza que obedece a uma directriz unica, visando os effeitos da compensação no equilibrio das permutas. Vamos ao Japão ver o que mais poderemos vender e o que mais poderemos comprar, eis, em synthese, o nosso objectivo.

— Teve muita difficuldade em organizar a Missão?

— Houve, é certo, alluvião de candidatos, mas o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, teve a feliz iniciativa de solicitar aos governos estaduaes, verdadeiramente possuidores de productos convenientes ao consumidor nipponico, a indicação de nomes de pessoas competentes que, equivalendo a uma suggestão autorizada, correspondesse a elementos capazes a precisar o que poderemos exportar e o que lá poderemos adquirir, avolumando a nossa importação. E se soccorreu dos governos estaduaes, occorre dizer, apenas onde não existiam associações geraes, como a Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, por exemplo. Assim, não se verificou a preoccupação do governo federal em contemplar amigos, mas sim, a de preferir quem pudesse effectivamente ser util á nossa terra. Os nomes escolhidos por mim na lista que me foi presente são todos merecedores de alto conceito commercial e do maior valor technico. Estou, portanto, prompto para seguir, servindo ao Brasil.

— Leva mostruario?

— Sim, levo mostruario, o mais possivel padronizado, graças ao concurso efficiente do Departamento Nacional de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho.

A MORTE DA MANTILHA

A Hespanha occupa neste momento a attenção do mundo, assignalando-se não só pela violencia das suas crises politicas, como ainda mais pelo atrevimento da sua concepção de correspondencia telegraphica internacional.

Em recente e palpitante inquerito sobre a satisfação que puderam ter as hespanholas de exercer o direito de voto, André Corthis, a romancista tão penetrante do *Pour moi seule,* publicou suas impressões sobre o momento hespanhol feminista, destacando como signal dos tempos a morte do "piropo" e a decadencia da mantilha. O "piropo", galanteio que todo hespanhol se achava na obrigação de atirar á queima-roupa á transeunte, bonita ou feia, que por elle passasse, já não tem mais adeptos, nem encontra mais ambiente nas ruas bolchevizadas de Madrid, de Barcelona ou de Sevilha.

Quanto á mantilha na galeria de personalidades femininas, constituindo a vanguarda do feminismo castelhano, nem uma só vez teve occasião de avistal-a André Corthis.

Victoria Kent, republicana da esquerda, Clara Campoamor, radical e primeira hespanhola eleita ás Côrtes Constituintes e da qual não foi renovado o mandato, Margarida Nelken, judia socialista allemã que só se lembraram de naturalizar depois de eleita deputada pela Extremadura, Maria Martinez Sierra, autora desse delicioso *Canto do Berço,* popularizado em representações pelo theatro do mundo inteiro, Libertat Blasco Ibañez, extremista rubra e subdita fervorosa do credo de Moscou, até a conservadora e reaccionaria Maria Rosa Urraca Pastor e a socialista moderada senhora Bendaguer, nenhuma dellas se apresentou á escriptora no traje tradicional das suas avoengas.

Nem sequer, em domingo de tourada e festa, a pequena cigarrilheira, toda ufana de votar, que respondeu á ironia mal disfarçada da interrogação: — Mas que querem vocês afinal?...

— Um chefe que se interesse realmente pelo paiz e não só por elle mesmo.

Don Quixote e Sancho Pança dariam razão a esta psychologa sem mantilha, nesta definição magistral do chefe perfeito ideado por todos nós.

A mulher hespanhola, solicitada pelas lutas politicas e a defesa do patrimonio nacionalista que *los russos,* como são lá chamados os propagandistas e agitadores, continuam a solapar na sombra, parece ter perdido a garridice e o gosto do seu lindo traje regional. A mantilha está positivamente morrendo.

Já assim desoladamente, annos atrás, o consignava André Meial, lamentando que as hespanholas só a quizessem usar nos dias da Semana Santa. Como a Semana Santa não ande actualmente muito bem vista nas christianissimas terras do Cid Campeador, é provavel que se limitem agora a arvoral-a apenas nas grandes festividades taurinas.

Todas as Lolas, Pepitas, Consuelos, Remedios e Pilar, afim de irem representar ao vivo as mais pitorescas paginas de *Sangue e Areia,* toucam-se ainda de vez em vez com a classica mantilha que tanto encanto lhes empresta á calida e romanesca formosura.

Ninguem, aliás, de um pouco de imaginação e de leitura, separa a hespanhola da mantilha.

Fazem parte uma da outra como as nuvens fazem parte do céo. A origem da mantilha remonta aliás á mais respeitavel antiguidade, pois sómente no seculo XII da nossa éra fez a sua apparição na peninsula. Não venceu logo, só lhe começando a grande voga no reinado de Carlos III e de Carlos IV.

Ahi foi o furor.

A Hespanha inteira apaixonou-se por ella e mulheres de todas as condições indistinctamente a arvoraram.

No reinado de Fernando VII esta paixão attinge ao apogeu, passando a mantilha a traje nacional e marcando a hespanhola, pelos seculos a fóra, com o sinete da sua feição inconfundivel. Era precisamente a época de Goya, evocador magnifico do donaire e das graças da mantilha.

Depois da revolução de 1860 a mantilha deixou de ser de uso corrente.

As mulheres contagiadas pelo cosmopolitismo, uniformizador das modas de fóra, iam a pouco e pouco substituindo o seu airoso toucado nacional pelo logar-commum do chapéo.

Uma hespanhola definitivamente sem mantilha, será coisa que se possa realmente admittir?...

A tradição, o romantismo, a arte, a belleza protestam contra o sacrilegio deste desleixo e desta morte.

Já a palavra de per si, com a vermelha agudeza do seu i, parece crepitar de castanholas.

Mantilha... E, numa nesga de sol tão dourado quanto sua pelle de pecego, é Carmen que passa a bôca sangrando junto ao escarlate da rosa, os olhos andaluzes incendiados de desafio, trazendo no requebro lascivo do corpo toda a graça, toda a vivacidade, todo o romanesco, toda a poesia da terra de Castella, onde os amores são ardentes como é prompto o odio e assassinos a vingança e o ciume...

Tirae-lhe a mantilha.

Carmen não passará de uma europeazinha sem destaque a que o salero da raça não ha de impedir de ser banal.

Que não morra, portanto, a mantilha!...

No mundo, dia e mais dia vulgarizado o desapparecimento de uma bonita tradição como de um costume original ou de um gesto pessoal, em meio á onda de standartização que ameaça a tudo e a todos egualar, é realmente para entristecer e lastimar.

Medindo melancolicamente a distancia que levou a hespanhola hodierna do convento ás Côrtes, André Corthis registra, á guisa de conclusão, ante as transformações progressistas da Hespanha de agora: "não esqueçamos que Lenine designou a Hespanha como o segundo paiz a ser bolchevizado no mundo".

Maria Eugenia Celso

POR DELICTO DE IMPRENSA

Foi condemnado um critico musical carioca

Alguns ex-directores do Conservatorio do Districto Federal, por crime de imprensa, moveram queixa-crime contra o sr. Oscar Guanabarino, critico musical.

Actualmente, esses delictos têm processo especial, sendo constituido conselho de sentença.

O julgamento effectuou-se no salão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Souza Santos, da 2.ª Vara Criminal, actuando o promotor Rufino Deloy e o escrivão Pedro de Assumpção. O accusado foi defendido pelo dr. José Calazans da Silva Filho, tendo a parte adversa constituido accusador particular.

O Conselho de Sentença foi constituido pelos srs. Alfredo Niemeyer, Rodolpho Garcia, Fernando Ramos e Pedro Paulo Werneck Machado.

O accusado apresentou attestado medico, para não comparecer á audiencia de julgamento.

Afinal, produzida a accusação e desenvolvida a defesa, o Conselho condemnou o accusado a 3 mezes de prisão conversiveis na multa de 1:000$000.

Uma reunião irregular da Commissão Mixta de Tabellamento

Mas futuramente o serviço passará para o Ministerio da Agricultura

Commentamos hontem o caracter irregular de que se revestiu a reunião ultima da Commissão Mixta de Tabellamento, majorando os preços de innumeros artigos de primeira necessidade. Ao envés, porém, de tornar sem effeito os augmentos verificados, oriundos de um conclave desautorizado, a Secretaria Geral do Interior e Segurança forneceu á imprensa a nota abaixo, dando a esperança de que futuramente seja o assumpto resolvido:

"Havendo assumido o cargo de director do Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal, o sr. Henrique Blanc de Freitas tem quasi concluido o plano de reforma dos mesmos serviços, no qual collaboraram alguns technicos do Ministerio da Agricultura. O sr. Blanc de Freitas espera concluil-o até 22 do corrente, em tempo de ser o referido projecto submettido ao congresso de secretarios de agricultura, que se reunirá naquella data, sob a presidencia do respectivo ministro de Estado.

O governo federal empenha-se vivamente na solução do complexo problema de abastecimento de generos á população do Districto Federal, por preços accessiveis a todas as classes. Neste sentido, autorizado pelos srs. presidente da Republica e prefeito, o secretario do Interior e Segurança tem-se entendido com o sr. ministro da Agricultura, que pôz á disposição da Prefeitura todos os elementos necessarios á reforma da Directoria de Abastecimento, dotando-a de organização racional e efficiente. Em virtude de tal remodelação, é quasi certo que a funcção, até agora attribuida á Commissão Mixta de Tabellamento, passe a ser exercida definitivamente pelo Ministerio da Agricultura."

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

A sra. Arruda Botelho soffre ferimentos

Paris, 18 (Havas) — Communicam de Auxerre (Yonne) que um automovel pilotado pelo sr. Antonio Roberto de Arruda Botelho, ex-addido á embaixada do Brasil em Paris, nomeado mais tarde, para Quito, se chocou com outro carro, devido a uma falsa manobra de um auto que o precedia.

A sra. Arruda Botelho soffrera ferimentos na perna, fronte e queixo.

Tempestade violenta na costa meridional da Grã-Bretanha

Londres, 18 (Havas) — Uma tempestade violentissima, acompanhada de furacão, vinda do sul, devastou a costa meridional da Grande Bretanha causando importantes estragos nas praias e em Buremouth. Em outros pontos as chuvas de uma intensidade verdadeiramente tropical, causaram egualmente estragos de grande vulto.

Homenageando a memoria de Humberto de Campos

Um bosque que receberá o nome do grande brasileiro

Inaugurou-se, hontem, em Parnahyba, Piauhy, a Semana Ruralista promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres para a região sul daquelle Estado. Aquelle certamen recebeu o integral apoio do governo do Estado, do Municipio e do Ministerio da Agricultura. Seu programma se desdobrará em cursos para creanças, professores e lavradores. Haverá uma exposição dos productos regionaes e como marco commemorativo daquelle emprehendimento educacional, será plantado o Bosque Humberto de Campos, em homenagem ao grande escriptor brasileiro que viveu muitos annos da sua infancia naquella cidade. O bosque terá ao centro um cajueiro e compôr-se-á de especies vegetaes proprias daquella região. Os trabalhos da Semana serão dirigidos pelo delegado da S. A. A. T., agronomo Lauro Dias Vieira.

O anniversario de "A Noite"

Transcorreu, hontem, o 25º anniversario de "A Noite", hoje sob a direcção do dr. Carvalho de Azevedo, vespertino de feição moderna, fundado por um grupo de jornalistas profissionaes, desde os seus primeiros dias entrou nos habitos dos leitores da cidade, que lhes disputavam as edições, sempre cheias de novidades e reportagens de grande alcance social.

"A Noite" tem sido uma escola de jornalistas, abordando sempre os problemas mais em evidencia e tomando posições nas occasiões precisas.

Ao brilhante vespertino auguramos uma longa vida cheia de novos triumphos.

São Paulo vae contruir o monumento das bandeiras

Um telegramma da "Bandeira Intellectual ao governador do Estado

São Paulo, 18 (Havas) — A "Bandeira Intellectual" recem-fundada, enviou ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"*São Paulo,* 16 — A "Bandeira" felicita a v. ex. pela generosa iniciativa de construir o monumento das bandeiras, de accordo com o majestoso projecto de Brecheret. Essa iniciativa attende á aspiração mais intima da da alma paulista, prestando culto aos heróes formadores da nacionalidade e contribuindo grandemente para a religião da patria, mais do que nunca necessitada agora do amor e da dedicação de todos os seus filhos."

O confisco de bens de funccionarios municipaes

A Secretaria Geral do Interior e Segurança forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"A Commissão de Inquerito nomeada pelo prefeito para apurar as irregularidades praticadas nos diversos departamentos da administração não limitará suas actividades a esclarecer o procedimento dos funccionarios, quando no exercicio dos respectivos cargos. Para melhor definir a responsabilidade dos que hajam lesado os cofres publicos, a commissão estenderá suas investigações aos bens particulares dos referidos funccionarios, de modo que a origem desses haveres fique claramente estabelecida e os mesmos respondam pelos damnos porventura causados á Municipalidade."

A titulo de curiosidade, é conveniente lembrar que o confisco de bens particulares depende de lei especial do Congresso e que nem a revolução de 1930, com poderes discricionarios, avançou a tão radical medida.

Encerramento da Conferencia de Montreux

A posição da Italia na convenção dos estreitos

Montreux, 18 (Havas) — A proposito da conferencia que teve hontem, com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, o sr. Bova Scopa, representante da Italia, pôe as coisas nos seus devidos termos negando que tenha provocado a inserção na convenção dos Estreitos de um artigo concernente á possibilidade da adhesão da Italia á Convenção.

O sr. Bova Scopa affirma que nunca fez nenhuma declaração em nome do seu governo de que a Italia não opporia objecção á remilitarização dos Estreitos.

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro da Agricultura, dos chefe e subchefe do seu estado maior, e do seu ajudante de ordens, deixou o palacio Guanabara, ás 3 horas da tarde, para presidir a inauguração da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Após essa cerimonia, o sr. Getulio Vargas regressou ao Guanabara.

Um credito supplementar de 4 mil contos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito supplementar de 4 mil contos á sub-consignação n. 21, letra A, Estradas de Ferro, da verba 14 do vigente orçamento.

Destina-se a referida importancia ao proseguimento da construcção da Estrada de Ferro Jaguary — S. Thiago-S. Borja.

Vae ao Japão com as honras de conselheiro commercial

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo ao deputado Paulo Alvaro de Assumpção as honras de conselheiro commercial da Missão Economica que vae ao Japão.

IMPRENSA CARIOCA

O decimo primeiro anniversario de "O Momento"

Mais um numero desse pamphleto de politica, actualidades, letras e artes, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso, acaba de ser posto em circulação. "O Momento", que já se impôz, apresenta-se com texto variado, trazendo vibrantes artigos. Varias paginas de arte, illustradas com nitidas photographias de artistas brasileiros. Com este numero, "O Momento" faz o seu decimo primeiro anniversario.

Folgamos em registrar esse acontecimento, porque demonstra elle a victoria de um espirito combatente, e trabalhador, que é o nosso confrade Asdrubal Cardoso, que vem mantendo sem interrupção ha 11 annos o seu pamphleto dentro da ethica jornalistica.

As condições de saude de Hellé Nice

Julgam os medicos que a amnesia só cederá daqui a dez dias

São Paulo, 18 (Havas) — A prohibição de visitas á corredora franceza Hellé Nice foi restabelecida com todo o rigor.

O representante da Agencia Havas, excepcionalmente conseguiu permissão para visital-a. A volante franceza tem o braço direito amarrado á altura do cotovello. Vendo-nos sorri e queixa-se da solidão, dizendo-se entendiada. Queixa-se da dor de cabeça, allegando sentir falta de qualquer coisa, não conseguindo ligar as idéas. Em dado momento interroga anciosa: "Estou na America?" obtendo resposta affirmativa declara pensar estar na Hespanha. Em seguida, confessa-se agradecida ao carinho com que a tratam e diz que tem a impressão que lhe escondem alguma coisa. Pergunta em seguida por sua creada, seus cachorros, e todos os seus parentes da Europa, não falando porém no desastre de que foi victima.

São Paulo, 18 (Havas) — O estado de saude da volante franceza Hellé Nice apresenta sensiveis melhoras. Hellé Nice passou a noite serena. Permanece a crise de amnesia comquanto Hellé Nice faça já grandes esforços para lembrar-se do que occorreu.

Os medicos assistentes acreditam que o estado actual da enferma perdurará oito ou dez dias.

BENEFICIANDO AS VICTIMAS DO DESASTRE

São Paulo, 18 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, o *leader* da minoria, sr. Marrey Junior, apresentou um projecto no sentido de que reverta a favor das victimas do desastre a porcentagem que cabe á Prefeitura sobre as entradas da corrida de domingo ultimo.

O projecto solicita ao governo informações sobre o montante das entradas.

No Japão, tambem, dois aviões se encontraram

Tokio, 18 (Havas) — A Agencia Domei recebeu de Kagoshima noticia de um choque de dois aviões da marinha occupados por seis pessoas das quaes duas receberam ferimentos graves.

LIVROS NOVOS

BREVES NOÇÕES DE GRAMMATICA PORTUGUEZA — Por Achilles Alves, Edição da Livraria Editora Freitas Bastos.

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar mais uma edição de sua *Série Didactica* com a publicação da 5ª edição das "Breves Noções de Grammatica Portugueza" do prof. Achilles Alves.

O trabalho do conhecido philologo é uma synthese admiravelmente coordenada com um systema de exposição firme, claro e preciso. O autor adopta o processo de ensino por meio de synopses, o que torna o ensino mais simples para a comprehensão dos alumnos principiantes.

E' um livro de grande utilidade para os cursos elementares.

O contrato para o abastecimento dagua

A proposito do artigo de hontem do *Correio da Manhã,* sobre a negação do registro, pelo Tribunal de Contas, ao contrato para o abastecimento dagua ao Rio de Janeiro, recebemos a seguinte declaração:

"No interesse de prestarmos a esse grande orgão da imprensa do paiz, uma informação afim de que bem se conheçam o caso do contrato para as obras do novo serviço dagua e o julgamento proferido a respeito pelo Tribunal de Contas, negando-lhe registro, pedimos a v. ex. considerar nos seguintes tres pontos, objecto do seu artigo redaccional de hoje:

1º — *Empenho de Credito* — Ha equivocação de facto, quando se fala em que o governo realiza um contrato sem credito préviamente empenhado para elle.

Segundo o Edital de Concorrencia, publicado por força do decreto n. 24.733, do governo provisorio, no qual está literalmente expresso que não se applicariam á especie o Cod. de Contabilidade e outras leis que contrariassem o mesmo edital, duas são as modalidades para construcção daquelle serviço: uma, de empreitada, outra de conta propria, mediante a clausula de concessão e arrendamento do respectivo serviço.

Nenhuma proposta, na concorrencia, quanto á primeira modalidade, para custear a qual o governo abriria o respectivo credito em apolices, correspondente ao valor das obras, foi apresentada, acceitando o pagamento nesta especie, como outras condições substanciaes do edital; para a segunda modalidade — construcção por conta propria, a proposta apresentada foi a da firma Dahne, Conceição & Cia., que se obrigava a construir as obras, por conta propria, subordinando-se ás condições do mesmo edital, mediante concessão e arrendamento do respectivo serviço.

Para isto o governo não tem que dispender um só real, com a vantagem de que, findo o prazo da concessão, as obras do Ribeirão das Lages e todo serviço reverterão ao governo sem indemnização alguma.

Nestas condições, o pagamento que o governo fará ao contratante, concluidas as obras e inaugurado o novo serviço de abastecimento, portanto, em pleno regimen da concessão, corresponderá á quantidade de agua fornecida aos consumidores, de quem o governo receberá a taxa de $250 por metro cubico, pagando ao contratante $200 por esta unidade, até o limite de 150 mil metro cubicos diarios, dahi por deante mediante uma tabella de gradação para baixo, obrigado ainda o contratante a depositar 10 % do que receber no Banco do Brasil, destinados á renovação do material e serviço, finda a concessão. Nenhum augmento haverá no preço do consumo dagua por metro cubico, sobre o actualmente cobrado.

De presente não ha necessidade de qualquer empenho de verba e, futuramente, após a inauguração do serviço, em 1938, o governo apenas será um intermediario entre o concessionario e o consumidor, retirando vantagens desta sua interposição.

2º — *A caução* — O edital de concorrencia a exigia apenas para as obras de empreitada, como garantia da execução das obras, sua estabilidade e solidez, de accordo com o art. 1.245 do Cod. Civ., que invocou. Em consequencia do disposto no mesmo edital, o empreiteiro receberia de volta a sua caução, findos os cinco annos daquella garantia, após concluidas as obras.

No caso da construcção por conta propria, realizando o contratante as obras á sua custa, foi estipulado no contrato, a despeito de não ser exigida a caução, que esta seria prestada tres dias após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas, podendo ser levantada assim que haja obras realizadas ou materiaes que valham o dobro do seu valor.

A opposição do Tribunal é motivada, não pelo tempo em que se presta a caução, mas pela convenção ali feita do seu levantamento, que o Tribunal entende sómente haver logar por sua determinação.

Este é o facto.

3º — *Credito para desapropriações* — No que se refere a este item que é o ultimo commentario desse jornal, deve-se dizer que as desapropriações são um acontecimento puramente aventual e certamente só conhecido nas suas cifras exactas, após as retificações do traçado que a administração publica se reservou, tanto no edital, como no contrato, não sendo possivel desde logo saber quaes os valores em que ellas importarão. Representam taes desapropriações uma condicional no contrato: o governo as fará, se necessarias.

Sr. redactor: Podemos assegurar a esse grande orgão informativo da opinião publica que, no caso, nada ha de substancial que a administração publica, através de dois ministerios, assim o da Educação e Saude Publica, como o da Fazenda, não haja cuidado.

Todas as impugnações feitas para denegação do registro, attingem apenas ás formulas do contrato, nenhuma á sua substancia — mão grado a paciencia da censura extensiva, exercida pelo Tribunal de Contas, cujo zelo, no interesse publico, é indenegavel.

Accentuamos, afinal, que o julgamento daquelle Tribunal muito se preoccupou com o acto do governo provisorio, concretizado naquelle edital, o qual foi por esse governo mandado publicar, e serviu de norma reguladora da concorrencia. Entende o Tribunal que esse acto administrativo do governo provisorio terá perdido a sua vigencia, em face do regimen legal, consequente á promulgação da Constituição.

Funda-se o Tribunal nas leis de contabilidade applicaveis ao caso, na constancia desse regimen, já por força da Constituição, como de leis ordinarias que restabeleceram o vigor daquellas leis, como o Codigo de Contabilidade de outras.

Este é o ponto central da decisão do Tribunal de Contas, contra o qual, se nos permittem dizel-o, technicos do direito oppõem o artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição, e sem duvida o Edital de Concorrencia, para o novo serviço de abastecimento dagua, é um dos actos que o cit. art. 18 approvou, sendo, pois, legalmente o regulador da concorrencia e do contrato afinal avençado entre a União Federal e a firma contratante.

Agradecendo o favor da inserção da presente em seu jornal, subscrevemo-nos attenciosamente. — *Frederico Dahne.*"

Novo "caso" na Academia

Sempre os interesses graphicos do sr. Laudelino!

O sr. Laudelino Freire, com interesses graphicos na praça, acaba de crear mais um caso na Academia Brasileira de Letras — o da "Revista" que a instituição do Petit Trianon publica e que é editada, em virtude de contrato, pelo escriptor Renato Travassos.

E o caso é, como se segue. Ha cinco annos o editor vem cumprindo ás suas obrigações e tem ainda mais outros cinco annos garantidos. Entretanto, desde ha muito, o sr. Freire resolveu tirar a "Revista" das mãos do sr. Renato.

E como haveria de o fazer? O editor não faltava ás suas obrigações. Desta fórma, o que convinha era artificiosamente provocar uma falha que servisse de pretexto. Isto tratou de fazer o sr. Laudelino. Tratou e fez. Fez e creou o caso almejado.

Pelo contrato, o sr. Renato Travassos era obrigado a entregar a "Revista" até ao dia 10 de cada mez. E o sr. Laudelino forçou-o a atrazar-se, retardando a remessa dos originaes e retendo as provas da materia composta.

Com essa "providencia" o mensario da Academia sómente ficou prompto a 15 do corrente á noite, e, sendo 16 feriado, a remessa dos exemplares que tocam aos academicos não póde ser feita senão a 17. Ahi, então, o presidente do cenaculo exultou, ao recusar-se a receber os exemplares que lhe eram levados. Estava victorioso!

Entretanto, não foi elle mais feliz do que Pyrrho. O seu plano falhou, delle apenas ficando mais um pulo em falso do fantastico philologo: é que se o contrato obrigava o editor a publicar a "Revista" até ao dia 10 de cada mez, tambem impunha á Academia a remessa de originaes com vinte dias de antecedencia.

Desse modo, o responsavel pelo atrazo foi o sr. Laudelino, com o seu golpe premeditado com absoluta ausencia de lisura.

Restricções ao feminismo

Na Inglaterra decide-se que não é conveniente o emprego de mulheres nos serviços diplomaticos e consulares

Londres, julho — (Do correspondente) — Pode a mulher servir nos corpos diplomaticos e consulares? Na Inglaterra, de onde irradiou a acção feminista, na famosa campanha iniciada pelo fanatismo da conhecidissima Miss Pankurst, já se decidiu que não.

A idéa, aliás, não é nova. Nova é a decisão. A idéa surgiu ha tempos e foi examinada pela Commissão Real do Funccionalismo Publico Civil de 1929-31. Essa Commissão apresentou um parecer. Sua opinião teve uma feição muito politica. E não era, por assim dizer, uma opinião. Não respondia favoravelmente ou negativamente á consulta que lhe fôra feita sobre o assumpto convertido em projecto. "No nosso modo de ver — disse a Commissão — a questão da admissão ou não admissão da mulher nesses serviços envolve assumpto da alta politica e apenas pode ser resolvida pelo governo de Vossa Magestade".

Como se vê, nada ahi se definiu. E como convinha ao governo examinar se o trabalho da mulher na diplomacia ou nos consulados traria vantagem ao serviço publico, creou-se um comité interdepartamental para se pronunciar sobre a materia. E comprehenda-se: não para discutir se as representantes do sexo fraco podem ser funccionarios, mas se podem ser consulezas ou diplomatas.

Primeiro, examinou-se o serviço consular. E o governo ficou surprehendido com a quasi unanimidade do Comité quanto á inconveniencia da admissão de mulheres nesse serviço. Dizemos, quasi unanimidade, porque dois membros do Comité — duas senhoras, Miss Martindale e Miss Riston — lembraram a possibilidade de uma experiencia com um numero selecto de funccionarias e por determinado periodo. Essa suggestão não vingou, prevalecendo a opinião de que não serão efficientes os serviços femininos nos consulados.

Quanto ao serviço diplomatico, foi o mesmo o resultado a que se chegou: admittir nelle as mulheres, seria, presentemente, impossivel. Uma das razões mais sérias, é a de que, dados os habitos e costumes de muitos paizes, a actuação feminina na diplomacia não poderia ser bem succedida. Qualquer experiencia, além de abrir um precedente que jamais poderia fechar-se, demonstraria que certos povos — multissimos delles — não receberiam bem a designação de uma senhora, por maior que fosse o seu valor, e, sendo assim, evidentemente, a missão falharia.

Mas ha um outro motivo sério, que abrange os dois casos: o problema do casamento. No exame, Comité e governo estão plenamente accordes. Presentemente, é grande a proporção de diplomatas que se casam e é universalmente reconhecido que as senhoras dos diplomatas contribuem immensamente para o exito da carreira de seus maridos. Mas o diplomata casa-se e não traz nenhuma complicação, o que não se daria com a mulher com identica funcção no exterior. Depois de casada, a sua situação traria sérios embaraços, difficuldades insuperaveis. A mulher não poderia continuar no posto se casada com estrangeiro. E em todos os casos seria impossivel ao marido de uma diplomata exercer qualquer profissão segura no paiz onde a esposa estivesse servindo.

Por todas estas razões e considerando que a exclusão por ellas determinada não deva ser tida como uma injustiça para com o sexo fragil que é bem recebido em todos os demais serviços publicos, tal exclusão foi mantida, tendo-se em vista, ainda mais que, por serem pequenos os dois quadros — consular e diplomatico — que não contribuem para ajudar a solução do caso dos desempregados.

Deste modo, até que os triumphos feministas nas ilhas de John Bull sejam mais notaveis, não veremos, tão cedo, uma ingleza dirigir uma embaixada, uma legação ou um consulado. E, como a ingleza, outra mulher de qualquer todas as nacionalidades, porque a propria experiencia russa com Mme Kolontai fracassou no Mexico e não animou o Kremlin a novamente, tental-a.

NO ITAMARATY

O Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar pelo 1.º secretario Joaquim de Souza Leão Filho, seu official de gabinete, no acto inaugural da II Conferencia Nacional de Pecuaria, realizada hontem, no Theatro Municipal.

— O sr. Ministro das Relações Exteriores fez-se, tambem, representar, pelo Consul Orlando Arruda, seu official de gabinete, na inauguração da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados que teve lugar, hontem, nesta capital.

— A Legação do Brasil em Varsovia informou ao Ministro das Relações Exteriores de que a Assembléa Geral do Instituto Internacional de Sciencias elegeu, por unanimidade, membro titular desse Instituto, com séde na Belgica, o delegado brasileiro ao Congresso Internacional de Sciencias Administrativas, sr. João Carlos Vital.

— O sr. Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa quer agradecer a Vossa Excellencia a honra que nos deu, abrilhantando, com a sua presença a sessão em homenagem a Sua Excellencia o sr. Presidente da Republica. Attenciosas saudações. — (a) *Herbert Moses.*"

A Exposição de Animaes e a Conferencia de Pecuaria

O presidente da Republica examinando o grande campeão e flagrante colhido pela nossa objectiva quando desfilaram os animaes premiados

(Continuação da 1ª pag.)

ções com que em Palermo e no Prado, a Argentina e o Uruguay, pelo que ha de expressivo na vida nacional, acclamam os triumphadores dos seus grandes campeonatos, têm concorrido mais para o progresso da incomparavel pecuaria do Rio da Prata do que os consideraveis lucros por ventura hauridos della.

Festejemos, pois, nos victoriosos da 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, as indomitas e potentes energias da brava gente que occupa e defende, com o pastoreio regular de seus rebanhos, os mais recuados recantos do territorio patrio.

Um povo que em plena zona equatorial, sempre havida como hostil ao florescer da civilização, conseguiu dar as mostras de intelligencia, perseverança e vontade creadora, traduzidas nos padrões que ufanos podemos ostentar, entre os quaes os desta Exposição, certo, possue virtudes raciaes que, synergicamente aproveitadas, hão de o conduzir a gloriosos destinos.

Digne-se v. ex., sr. presidente, declarar inaugurada a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados."

Seguiu-se com a palavra o sr. Vicente Casares, presidente da Federação Rural Argentina, cujo governo representava.

Manifestou de inicio a emoção que sentia em assistir ao acto, que disse significar notavel expressão do progresso e da cultura do Brasil. Assignalou, outrosim, o esforço dos nossos criadores, cuja pecuaria, por elle observada, apresenta desenvolvimento e melhoras manifestas.

Apresenta as suas homenagens ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Odilon Braga para concluir affirmando representar triumpho para o governo e gloria para o Brasil o certamen que se inaugurava.

Em nome do governo do Uruguay falou o sr. Alfredo O. Inciarte, que traduziu, em longo discurso, os sentimentos de cordialidade e do apreço de seu paiz pelo Brasil.

Foi então declarada pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, inaugurada a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O desfile dos campeões

Sob a direcção do technico Augusto de Oliveira Lopes, em torno da pista, desfilaram os animaes premiados pelas commissões de julgamento do certamen.

Conduzido pelo seu proprietario, foi exhibido em primeiro logar o Grande Campeão. E' um soberbo animal da raça Shorthorn, de propriedade do sr. Antonio Bastos, criador no Rio Grande do Sul.

Desfilaram em seguida os outros especimens laureados.

Eis a sua relação, que com difficuldades obtivemos:

Reservado Campeão — 471 — Charolez — Cypriano Mascarenhas — Rio Grande do Sul.

1º premio — 458 — Shorthorn — Viuva dr. Gervasio — Rio G. do Sul.

1º premio — 472 — Charolez — Cypriano Mascarenhas — Rio G. do Sul.

F. de Concurso — 468 — Charolez — Governo Federal — Estado de Goyaz (Urutahy).

F. de Concurso — 470 — Charolez — Governo Federal — Estado de Goyaz (Urutahy).

Campeão da Raça — 432 — Antonio Simões Cantera (Hereford).

1º premio — Hereford — 1.225 — Dr. Annibal de Beck — Rio Grande do Sul.

1º premio — Hereford — 432A — Pedro Pinto — Rio Grande do Sul.

Campeão da Raça Polled Angus — 434 — Fernando Riet — Rio Grande do Sul.

1º premio — Polled Angus — 442 — Baltomero Barbará — Rio Grande do Sul.

1º premio — Raça Polled Angus — Sem numero — Fernando Riet — Rio Grande do Sul.

Campeão da Raça Devon — 423 — João Vieira de Macedo — Rio G. do Sul.

1º premio — Raça Devon — 425 — João Vieira de Macedo — R. G. do Sul.

Campeão da Raça Schwytz — 352 — Elyseu Teixeira de Camargo — E. de São Paulo.

1º premio — Raça Schwytz — 246 — Dr. Raul Braga Azevedo — Estado do Rio.

1º premio — Raça Schwytz — 268 — Dr. Raul Braga Azevedo — E. do Rio.

F. de Concurso — Raça Schwytz — 273 — Governo Federal — E. do Rio.

F. de Concurso — Raça Schwytz — 271 — Governo Federal — E. do Rio.

Campeão da Raça Normanda — 373 — Reduzindo Silveira — E. de R. G. do Sul.

1º premio — Raça Normanda — 379 — Linneu de Paula Machado — E. de São Paulo.

1º premio — Raça Normanda — 380 — G. Reunidas Rio Petropolis — E. do Rio.

F. de Concurso — Raça Normanda — 391 — Governo do Estado de São Paulo.

F. de Concurso — Raça Normanda — 386 — Governo Federal — E. do Rio.

Campeão Red-Polled — 1.224 — Guilherme Echenique — E. do R. G. do Sul.

1º premio — Red-Polled — 1.225 — Guilherme Echenique — E. do R. G. do Sul.

1º premio — Raça Simmenthal — 561 — Fazenda Niagara — E. de Minas Geraes.

F. de Concurso — Flamenga — 514 — Governo do Estado de São Paulo.

Campeão da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 15 A — Odwaldo Kroeff — E. do R. G. do Sul.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 38 — Granja Carola — E. do R. G. do Sul.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 447 — Nicolão Kroeff — E. do R. G. do Sul.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 70 — Dr. Arnaldo Guinle — E. do Rio.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 149 — Irmãos Viega Soares — Estado do Rio.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 151 — José de Sá Fortes — Estado do Rio.

1º premio da Raça Hollandeza — (Preto e Branco) — 145 — Christiano Andrade Junqueira — E. de Minas Geraes.

Campeão da Raça Hollandeza — (Vermelho e Branco) — 171 — Alfredo Guimarães — Estado do Rio.

Campeão da Raça Jersey — 191 — Granja Carola — Estado do R. G. do Sul.

Campeão da Raça Caracú — 549 — Renato Junqueira Netto — E. de São Paulo.

2º premio — Raça Caracú — 525 — Gabriel Jorge Franco — E. de São Paulo.

F. de Concurso — Raça Caracú — 524 — Governo do Estado de São Paulo.

F. de Concurso — Raça Caracú — 523 — Governo do Estado de São Paulo.

Campeão da Raça Mocha-Nacional — 557 — G. Jorge Franco.

F. de Concurso — Raça Mocha-Nacional — 558 — Governo do E. de São Paulo.

1º premio da Raça Nellore — 800 — Pedro Nunes — Estado do Rio.

Campeão da Raça Guzzerath — 636 — João de Abreu — Estado do Rio.

Campeão da Raça Gyr — 572 — José Franco de Camargo — Estado de São Paulo.

Campeão da Raça Indú-Brasil — 674 — Frigorifico "Anglo" — E. de São Paulo.

A installação da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria

Realizou-se hontem, á noite, no theatro Municipal, a inauguração solenne da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Ildefonso Simões Lopes, que se congratulou com os conferencistas por ver ali presente o chefe do governo, convidando-o em seguida a presidir a sessão.

O sr. Getulio Vargas deu a palavra ao orador official, dr. Annibal Di Primio Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. Seu discurso foi ouvido com real interesse e, de instante a instante, era pontilhado de applausos, sobretudo quando poz ao vivo os problemas connexados com a nossa pecuaria e a necessidade de ser a mesma assistida officialmente, quando a acção privada não o pode fazer. Teve referencia encomiastica á actuação do sr. Odilon Braga, no Ministerio da Agricultura, dizendo-o o inspirador e animador do Congresso que se estava inaugurando. Disse o orador que não é só a industria pecuaria que vae tirar proveito deste Congresso; são todas as classes que trabalham o sólo, ainda virgem, deste grandioso Brasil; são tambem aquelles que elaboram e dão maior valor ás materias primas fornecidas pela agricultura: — os industrialistas (aqui representados pelos senhores xarqueadores); são tambem aquelles que se encarregam de fazer circular os productos já com aspecto de riqueza, os commerciantes, exportadores, consignatarios, etc. E, proseguindo, affirmou:

"Só em que os productores estudarem e seguirem sériamente as constantes variações por que passam os mercados, a direcção destes negocios não tardará a lhes pertencer, com reaes vantagens á civilização.

[illegible] privilegio. Quem, [illegible] a pro[illegible] gestão [illegible] pois a [illegible] publicos [illegible] partidarios [illegible] outra [illegible] principios".

Tratando das actividades da Federação Rural do Rio Grande do Sul, disse que essa entidade associativa tem importado mensalmente do Instituto Oswaldo Cruz 50.000 doses de vaccinas contra o carbunculo hematico e symptomatico e está certo de que o governo isentará o criador do pagamento dos direitos que oneram em demasia os materiaes prophylacticos, como sarnifugos, carrapaticidas, etc.

Falando dos melhoramentos dos nossos rebanhos, disse que sem estes os nossos lanificios poderosamente fazer desapparecer das nossas fazendas o tradicional gado criolo; e que podemos penetrar nos mercados onde a procura do "chilled beef" é grande; não temos materia prima para os nossos futuros estabelecimentos frigorificos.

E tirar ter que repetir aqui o que já disse, ha tempos atraz, um brilhante e culto deputado federal: "Não sabemos apreciar a nossas riquezas". Possuimos um dos maiores rebanhos do mundo e só exportamos sebo e couro e assim mesmo em pequena escala.

Da pecuaria poderiamos ter uma fonte de renda superior a 1 milhão e 600 mil contos por anno.

E concluiu o dr. Di Primio Beck exhortando os criadores a uma approximação maior, em entendimentos cordiaes, para que a pecuaria nacional occupe realmente o logar que lhe está destinado no progresso do paiz.

Em seguida falou pela Confederação Rural Brasileira o sr. Ildefonso Simões Lopes, que teve ensejo de focalizar a vida rural, sob seus varios e multiplos aspectos, e realçar a significação da Conferencia que se inaugurava.

O sr. Getulio Vargas depois deu a palavra a seguir ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Reportou-se, de inicio, ao convite que a Federação Rural do Rio Grande do Sul lhe fez para a convocação da Conferencia.

Fazendo uma exposição do que tem feito o governo em favor dos que trabalham no campo, declarou que, em nome do presidente da Republica, annunciava que o governo mandará, dentro em breve, ao Poder Legislativo um projecto de lei, instituindo no paiz o credito rural, como organização systematica, de orientação moderna e segura, destinada a funccionar, immediata e simultaneamente, em todo o territorio da Republica. Problema de enorme complexidade, que no desdobrar de seus lineamentos mais geraes, do Imperio até hoje, tem sido, ao lado da instrucção publica, assumpto forçado de discursos, plataformas, mensagens, pareceres, relatorios, mas cujas difficuldades de execução tem zombado de todas as tentativas até agora feitas, o do credito á agricultura tem, no projecto em elaboração, resultante de longos e pertinazes estudos, a solução nacional, plenamente ajustada ás nossas realidades.

Outro importantissimo assumpto em estudos, já uma vez abordado, é o da creação do seguro pecuario, sem o qual havemos de retardar lamentavelmente o nosso esforço de ennobrecimento dos nossos rebanhos. Antes que o criador possa contar com o resarcimento do damno soffrido pela perda de seus animaes de preço, injusto será pedir-lhe que aperfeiçoe sua producção com a acquisição de reproductores de grande linhagem, tão encontradiços nas estancias do Uruguay e da Argentina.

Encerrando os trabalhos da sessão inaugural da Conferencia, levantou-se o sr. Getulio Vargas, que falou tambem, dizendo de suas impressões daquella assembléa. Começou referindo-se ao papel da pecuaria na economia do paiz, o que bem evidenciava a difficuldade dos nossos "xarqueiros" em deixar as suas casas e vir até á capital da Republica. Resaltou as difficuldades de toda a sorte que, de 1929 a 1932, tiveram os nossos productores, que se viam na imminencia de perder suas propriedades, oneradas por dividas e hypothecas. Dahi, pois, o acto do governo provisorio estabelecendo o reajustamento economico. Declarou depois que, no proximo mez, remetterá ao Congresso o anteprojecto de creação do Banco Central e tambem o do Banco de Credito Rural, que iniciará suas operações em todos os Estados, simultaneamente. Teve referencias á necessidade de intensificar-se o cooperativismo e as organizações syndicaes em todo o paiz.

Voltando a tratar da pecuaria e outras industrias ruraes, que dependem de installações frigorificas para serviços de exportação, adeantou que vae crear o frigorifico nacional, pois a nossa producção, accrescentou, não pode ficar á mercê de "trusts" internacionaes, representados pelos frigorificos estrangeiros, que, em summa, asphyxiam o productor.

E entrando em outra série de considerações, reavivou o quadro da situação economica mundial, no qual se destacam paizes que procuram augmentar as suas tarifas alfandegarias, numa autarchia que faz crear obstaculos de toda ordem, tornando a vida ainda mais difficil, a outros que delles dependem para collocação melhor de seus productos. E referiu-se o sr. Getulio Vargas á organização do Conselho Federal de Commercio Exterior, onde as nossas relações commerciaes com o estrangeiro são estudadas, em seus menores detalhes. E essa instituição — frisou bem o presidente da Republica — já está sendo imitada em outros paizes. E voltando á vida nacional, faz o sr. Getulio Vargas a promessa de que ainda este anno pretende crear em cada Estado, uma escola de ensino technico profissional, de accordo com o ambiente de cada zona, e isso com o objectivo de crear artifices que possam exercer suas actividades profissionaes, sem perturbar, radicando-se mais a seus logares em que sempre viveram. Por outro lado, pretende ainda crear tres grandes escolas de segundo grão, providas de technicos estrangeiros que poderão preparar os futuros mestres e capatazes, pois o proletariado intellectual das cidades, volta-se para as idéas extremistas.

E o sr. Getulio Vargas conclue então.

A mesa que presidiu a installação da 2.ª Conferencia de Pecuaria, presente o sr. Getulio Vargas

A SITUAÇÃO POLITICA

O QUE O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR RESOLVEU

O sr. João Neves, após um descanso em Tehrezopolis, já hontem esteve na Camara.

Parece que o objectivo do "leader" da Minoria foi accompanhar, de perto, o estudo da ultima mensagem do governo, reclamando novas medidas complementares das já autorizadas, no estado de guerra.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

O sr. João Neves recebeu hontem telegramma do directorio do Partido Libertador, exprimindo a solidariedade do partido á attitude da Minoria na Camara, e aplaudindo o discurso do "leader" da Minoria, quando da votação do caso dos parlamentares presos.

OS MARANHENSES EM HARMONIA

Tem sido notada, na Camara, a attitude uniforme de apoio, com que todos os elementos maranhenses olham a eleição do novo governador do Estado. E a impressão é que a luta se vae travar... entre os que mais firmemente se apresentam a prestigiar o novo dono das graças no Maranhão.

O SR. BARROS CASSAL FALA DO CONGRESSO LIBERTADOR

Regressaram hontem de Porto Alegre, aonde foram participar do Congresso do Partido Libertador, os deputados libertadores da Frente Unica dos Pampos srs. Baptista Lusardo e Barros Cassal. Saltaram no aero-porto quando já passava de 6 da tarde. No emtanto, muitos amigos o aguardavam.

A' noite, tivemos ligeira palestra com o sr. Barros Cassal.

Observava que assembléa annual do seu partido se caracterizou por um accentuado cunho de vivacidade nos debates. Foram os trabalhos dirigidos pelo sr. Raul Pilla. E tanto o sr. Raul Pilla, como os deputados libertadores, se virem interpellados, já em face do "modus-vivendi", praticado no Estado, já em vista da conducta da Minoria, na Camara. E dos debates havidos em torno do assumpto, resultou a ratificação unanime do Partido á conducta da Frente Unica, na politica do Estado, como dos seus representantes na Camara Federal, sendo apoiado um voto de solidariedade a actuação dos srs. Mauricio Cardoso e João Neves, no scenario da politica nacional.

Disse o sr. Barros Cassal que jámais uma assembléa politica tanto o enthusiasmou. Accrescenta que, dentro desse ponto de vista, teve repercussão, que se diffundiu por todo o Estado, o dicurso do sr. Raul Pilla, reflectindo vivo appello ao paiz para que a mais pura conciliação das correntes de opinião seja cultivada, visando a solução do problema da successão presidencial, de modo que se possa escolher, para o novo quadriennio, um verdadeiro magistrado, que se colloque á frente do paiz, acima das paixões e dos partidos.

Informava o sr. Barros Cassal, que o sr. Raul Pilla devia chegar amanhã, ao Rio.

A ATTITUDE DO PARTIDO LIBERTADOR EM FACE DA POLITICA NACIONAL

A moção approvada no congresso daquella aggremiação

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Fay de Azevedo, apresentou ao Congresso do Partido Libertador a seguinte moção, approvada unanimemente, que define a situação politica dessa agremiação partidaria:

"O Congresso Nacional do Partido Libertador, depois de ouvir a explanação dos srs.: Baptista Luzardo e Barros Cassal sobre as recentes demarches levadas a effeito na capital do paiz em torno da hypothese de um entendimento, primeiro com o governo da Republica, uma simples tregua parlamentar e depois inspirada nos superiores propositos de não agitar o ambiente politico em hora tão grave como a que estamos vivendo resolve:

1º) — Approvar essas tentativas;

2º) — Reiterar os propositos do Partido já expressos pelo anterior Directorio, incorporados a acta do "modus vivendi" riograndense, contribuir efficazmente emquanto estiver ao seu alcance para a defesa das instituições vigentes contra os ataques dos extremismos;

3º) — Formular votos no sentido de que todos os partidos democraticos do paiz, bem ponderando a gravidade do actual momento politico encontrem uma base de entendimento leal que lhes permitta, embora sem confusão de seus quadros, o estabelecimento de uma acção commum contra as forças subversivas do regimen;

4º) — Exprimir a sua convicção de que a defesa não póde ser tentada fóra dos lineamentos estructuraes que lhe são proprios; donde a sua convicção que o recente episodio dos parlamentares presos só terá contribuido para enfraquecer e nunca para fortalecer e defender essas instituições;

5º) — Autorizar o Directorio Central a encaminhar de futuro, quaesquer entendimentos partidarios dentro dos seguintes principios:

I) — Defesa das instituições democraticas dos ataques dos extremismos, tanto da direita como da esquerda;

II) — Reconhecimento da inviolabilidade, prerogativas fundamentaes dos poderes publicos,

III) — Concordancia com uma possivel iniciativa de reforma constitucional para a instituição de uma fórma de governo de responsabilidade collectiva;

IV) — Sustentação intransigente e decidida do regimen democratico.

Sala das sessões, 17 de julho de 1936. — (a) *Fay de Azevedo*".

Justificando a moção o sr. Fay de Azevedo pronunciou um longo discurso.

COMO FALOU O SR. LUZARDO NO CONGRESSO LIBERTADOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Congresso do Partido Libertador foi encerrado depois da meia-noite, tendo pronunciado um longo discurso o sr. Baptista Luzardo que fez um retrospecto da situação politica nacional e estadual, exaltando os beneficios trazidos pelo "modus vivendi" riograndense, tanto no terreno politico como no economico.

Accrescentou no seu discurso o sr. Baptista Luzardo que dos 84 municipios em 80 reina a mais completa pacificação de espirito, restando apenas 4 onde ainda não é completa esta paz, podendo entretanto garantir que dentro de pouco tempo isso seria conseguido.

O sr. Baptista Luzardo seguirá de avião para o Rio, acompanhado do sr. Barros Cassal.

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DO CONGRESSO LIBERTADOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Congresso Libertador realizou, hontem, uma sessão de manhã e outra á tarde, tendo sido lido e approvado o parecer aconselhando a approvação dos actos do Directorio Central, durante o ultimo quinquennio. Foram approvados votos de pezar pela morte de varios correligionarios, entre os quaes o jornalista Waldemar Rippol e o juiz Moysés Vianna. Votaram-se, ainda, uma moção de applausos ao sr. Assis Brasil e uma de solidariedade com os Libertadores de Santiago do Boqueirão.

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — Foram eleitos para constituir o Directorio Central do Partido Libertador no proximo triennio os srs.: Raul Pilla, Firmino Torelly, Baptista Luzardo, Walter Jobim, Decio Martins da Costa, Carlos Brasil de Araujo Cunha, Guilherme Ludwig, João Maximo dos Santos, Gabino Fonseca, Alberto Pasqualini, Camillo de Freitas Mercio, Orlando Carlos, Oscar Fontoura e Bruno Lima.

Realizada a eleição foram eleitos: presidente Raul Pilla; vice-presidentes: Baptista Luzardo, Firmino Torelly e Walter Jobim; e, secretario geral, Alberto Pasqualini.

MOÇÃO DE APPLAUSOS DO PARTIDO LIBERTADOR AO SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 18 (Havas) — Nas ultimas reuniões do Congresso Libertador foi estudada a situação do Partido nos diversos municipios, principalmente naquelles em que os prefeitos são Libertadores.

O sr. Alberto Pasqualini leu uma moção de applauso á actuação do sr. Mauricio Cardoso, ora no Rio de Janeiro, na qual se concita esse procer gaúcho a "proseguir na sua obra em pról da pacificação nacional". O sr. Vicente Torres, delegado de Rio Pardo, declarou que não votava a moção porque não conhecia sufficientemente a acção do sr. Mauricio Cardoso. Falaram em defesa da moção os srs. Barros Cassal e Baptista Luzardo, tendo este deputado precisado que o sr. Mauricio Cardoso se encontrava na capital da Republica munido de credenciaes dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

UM VOTO DE LOUVOR DOS LIBERTADORES GAUCHOS AO SR. OSCAR FONTOURA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Congresso do Partido Libertador approvou um voto de louvor ao sr. Oscar Fontoura pela sua actuação como deputado federal, lamentando o seu afastamento das lides parlamentares.

A ATTITUDE DA BANCADA BAHIANA NO CASO DOS PARLAMENTARES PRESOS

Bahia, 18 (Havas) — O deputado Aliomar Baleeiro, falando sobre as declarações feitas na Camara Federal a proposito da attitude da bancada bahiana no caso dos parlamentares presos, disse que não era exacto tivesse o "leader" do Partido Social Democratico da Bahia, assumido o compromisso de votar contra a licença para o processo daquelles congressistas.

O PARTIDO LIBERTADOR VAE REFORMAR O SEU PROGRAMMA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Congresso do Partido Libertador nomeou uma commissão composta dos srs.: Assis Brasil, Raul Pilla, Bruno Lima, Walter Jobim, Orlando Carlos, Edgard Schneider, Mem de Sá, Gabriel Pedro Moacyr, Oscar Fontoura, Armando Fay de Azevedo, Decio Martins da Costa, e Araujo Cunha para elaborar o ante-projecto de reforma do actual programma do Partido afim de adaptal-o ás actuaes necessidades do paiz.

Foi incluido na commissão o operario Pedro Rodrigues dos Santos, o qual orientará os pontos necessarios á sua classe que devam figurar no programma do Partido Libertador.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Congresso do Partido Libertador encerrou-se, á noite, com a eleição do novo Directorio.

VÊM AHI OS SRS. PILLA E LUZARDO

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Raul Pilla parte amanhã, de avião, para o Rio de Janeiro, em companhia do sr. Baptista Luzardo. O secretario da Agricultura se demorará algumas semanas na capital.

COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

O presidente da Republica recebeu do interventor federal no Maranhão, o seguinte telegramma:

"Maranhão, 17 — O dr. Paulo Ramos acaba de ser eleito governador com 33 votos correspondentes á unanimidade de deputados com assento na Assembléa Legislativa. Congratulo-me com v. ex., que tanto concorreu inicio paz familia maranhense. Cordiaes saudações — *Carneiro de Mendonça*".

"Maranhão, 17 — Confirmando meu cabogramma acabo de receber a visita da mesa da Assembléa acompanhada de representantes de todas as facções politicas trazendo a communicação da eleição do dr. Paulo Ramos para governador do Estado, por unanimidade de votos. Estou certo que a elevação com que os responsaveis pela politica do Maranhão souberam resolver a crise que perturbou a vida do Estado, mereceu os applausos dos brasileiros dignos, que anceiam solução fóra de conchavos. Cordiaes saudações. — *Carneiro de Mendonça*".

A conferencia, de hontem, da sra. Maria Eugenia Celso

Com absoluto conhecimento do assumpto e erudição a nossa collaboradora tratou da Acção Social da Mulher

No salão da Academia Nacional de Medicina, perante numeroso e escolhido auditorio, realizou, hontem, á tarde, a sra. Maria Eugenia Celso, nossa illustre collaboradora, a sua annunciada conferencia sobre a acção social da mulher, decima organizada pelo Curso Preparatorio de Serviços Sociaes.

A convite do desembargador Vicente Piragibe, presidiu o acto, o ministro Ataulpho de Paiva, ficando mais, constituida a mesa dos academicos Conde de Affonso Celso, Rodrigo Octavio e Laudelino Freire e das sras. Rosalina Coelho Lisboa Miller, deputada Carlota de Queiroz e Margarida Lopes de Almeida.

O ministro Ataulpho de Paiva disse que se dispensava de apresentar a conferencista, tanto é ella conhecida em nossas espheras literarias e sociaes, dando, pois, logo a palavra á sra. Maria Eugenia Celso que durante uma hora falou, com profundos conhecimentos sobre o assumpto escolhido.

Na sua erudita palestra, historiou a nossa collaboradora a acção da mulher em proveito dos menores e dos abandonados, desde a era de Francisco de Assis, Francisco de Salles, Santa Clara e Vicente de Paulo, missionarios da caridade e do bem. Sobre este ultimo demorou-se estudando as suas realizações, entre as quaes se inscreve a instituição das enfermeiras, e das irmãs de caridade, de que o Brasil conheceu dois exemplares admiraveis: Anna Nery e irmã Paula. Referiu-se á obra de assistencia exercida pela mulher em todos os paizes: — na Inglaterra e suas possessões, na Allemanha, Hollanda, em Portugal, onde se fez sentir a incansavel influencia da rainha Santa e nos Estados Unidos, onde, em maior escala, se exerce essa piedosa obra de assistencia. Falou dos que no Brasil se têm preoccupado com o assumpto, para se referir ao trabalho do ministro Ataulpho de Paiva e louval-o pela superioridade com que se occupa dos mesmos, e da acção, no terreno pratico, do sr. Jeronymo de Mesquita.

Lembrou o que escrevera, ha varios annos, num jornal da tarde, sobre o problema no Brasil, onde só agora se activa a benemerita campanha. E na sua enthusiasta peroração, concitou a mulher brasileira a proseguir no piedoso emprehendimento de assistir aos que precisam. Pintou o quadro de miseria que ha nas classes humildes e referiu o que teve opportunidade de ver, quando exerceu a funcção espontanea de soccorrer os necessitados que viviam em casebres de barro batido num morro proximo da sua casa no Alto da Serra de Petropolis.

Durante longos minutos, os assistentes applaudiram a sra. Maria Eugenia que fizera uma palestra erudita e curiosissima.

A sala da Academia Nacional de Medicina estava completamente cheia, vendo-se, de pé, grande numero de senhoras e cavalheiros.

Longa seria a lista dos presentes se pudessemos publical-a. Todas as classes da nossa sociedade tinham, ali, os seus elementos representativos.

JOAQUIM TAVORA

Mais um anniversario da morte do bravo soldado brasileiro

Passa hoje mais um anniversario da morte gloriosa do valoroso soldado que foi Joaquim Tavora, cujo nome está ligado ao sonho de grandeza para o Brasil acalentado pela mocidade revolucionaria que desde 1922 se vinha empenhando na obra patriotica e idealista de dar ao paiz melhores costumes politicos.

Joaquim Tavora foi quem assegurou os primeiros triumphos na revolta de 5 de julho de 1924 em S. Paulo, elle que vinha do primeiro 5 de julho. No momento em que na Paulicéa, o desanimo começava a apossar-se de muitos, o bravo capitão, cheio de energia e desse espirito de decisão que eram muito seus, transmittiu novo alento aos indecisos e dominou a situação.

Certo se no entrechoque das armas elle não caisse mortalmente ferido, o destino do golpe revolucionario teria sido bem outro. Mas a sua morte como que restabeleceu a falta de fé na victoria, conduzindo ao desfecho de que ninguem póde esquecer-se.

Ha, portanto, doze annos que Joaquim Tavora morreu. Levava na alma as esperanças, a força do seu idealismo, tão grande foi o exemplo do seu sacrificio.

As novas installações do Laboratorio de Biologia Infantil

Como transcorreu a reunião de installação, hontem realizada

Realizou-se hontem, com a presença dos ministros da Justiça, Educação, e Marinha, além de senadores, juizes e grande numero de senhoras, a inauguração das novas installações do Laboratorio de Biologia Infantil, á rua de São Christovão.

A sessão foi aberta pelo sr. Vicente Ráo, que deu a palavra ao director do laboratorio, professor Leonidio Ribeiro.

O orador fez um exame dos methodos postos em pratica no mundo civilizado para a cohibição dos crimes, relatando, antes, as reformas radicaes que se operaram na theoria criminal com o advento da these de Lombroso. Em seguida, dizendo das finalidades do laboratorio, elle frisou que era o estabelecimento destinado ao exame dos menores delinquentes ou abandonados, afim de lhes ser dado, com orientação segura, um destino conveniente, depois de estudadas as causas biologicas que os levaram ao crime.

Ao encerrar as suas considerações, o sr. Leonidio Ribeiro referiu-se ao desembargador Burle de Figueiredo e dra. Carlota Pereira de Queiroz, seus collaboradores na organização das novas installações do laboratorio.

O orador seguinte foi o desembargador Burle de Figueiredo, que apreciou longamente a questão, detendo-se no seu exame á luz dos factos que póde observar quando Juiz de Menores no Districto Federal.

O sr. Vicente Ráo falou ligeiramente a seguir, dando a palavra ao sr. Gustavo Capanema, dizendo interpretar um desejo seu e de todos que ali estavam, isto é, que o ministro da Educação dissesse alguma coisa sobre o acto que ali se realizava. O sr. Capanema abordou a questão da protecção aos menores e sua internação em estabelecimentos officiaes e particulares, referindo-se ao que havia iniciado em Minas quando occupou a secretaria da Educação. Depois de realçar o papel que está destinado ao Laboratorio de Biologia Infantil, o sr. Capanema terminou declarando que tudo faria em beneficio da iniciativa.

Encerrando a sessão, o sr. Vicente Ráo agradeceu as palavras do ministro da Educação e a todos os presentes.

Os trabalhos na Camara dos Deputados

Pedidas as informações do Itamaraty sobre as interpellações inglezas no caso da Leopoldina e da Cantareira

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta com a presença de 84 representantes. Dirigiu os trabalhos o sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem debate.

O primeiro requerimento annunciado era do sr. Café Filho, e indicando que se telegraphasse á Camara dos Communs, de Londres, congratulando-se com o povo britannico, por ter saido illeso, do ultimo attentado, s. m. Eduardo VIII. Foi approvado o requerimento.

Foi depois approvado outro requerimento, do sr. Diniz Junior, de congratulações, pelo registro do jubileu profissional do jornalista Mario de Magalhães. O autor do requerimento justificou-o da tribuna.

VOTO DE PEZAR

O presidente annunciou, em seguida, um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do poeta Julio Cesar da Silva, cujo necrologio foi feito pelo sr. Aureliano Leite.

O CASO DA CANTAREIRA

O presidente leu, por fim, o seguinte requerimento do sr. Motta Lima, cuja discussão foi adiada regimentalmente:

"Requeremos, ouvida a Camara, que o ministro das Relações Exteriores informe se já teve conhecimento official das repetidas interpellações feitas na Camara dos Communs sobre o caso da Leopoldina Railway e da Cantareira e se já procurou, por intermedio da nossa representação em Londres, fazer sentir ao governo britannico que o Brasil, Estado soberano, não póde ver com bons olhos a impertinencia com que alguns deputados inglezes, arvorados em caixeiros de uma empresa mal dirigida, ousam querer intervir em negocios da vida interna do nosso paiz."

A DATA ANNIVERSARIA DA CONSTITUIÇÃO

O presidente agora declara que, em cumprimento do requerimento approvado na sessão de 15 de julho, lhe cabe dar a palavra ao *leader* da maioria, sr. Pedro Aleixo, para falar sobre a expressão nacional da Constituição de 16 de julho de 1934, em exaltação da nossa lei basica.

O sr. Diniz Junior pediu para tambem ficar inscripto, para falar em seguida.

O sr. Pedro Aleixo disse em poucas palavras do sentimento da maioria. E concluiu:

— "Se é sem duvida que as cartas politicas contemporaneas representam transacção, concessão reciproca entre os varios doutrinadores, a brasileira não podia fugir a esse imperativo, transacção entre o passado e o futuro, transacção entre os homens que a votaram com o alto proposito e o manifesto objectivo de fazel-a adaptada ás necessidades nacionaes.

Essa carta, entretanto, que representa uma transacção legitima, deve ser examinada como instrumento de governo e de felicidade. Por ella não se estabelece um limite ao desenvolvimento e á expansão da nacionalidade; não póde jámais ser interpretada de modo a que servisse de mortalha ás proprias instituições que ella consagrou. E' por isso que a passagem do dia 16 de julho, recordando aos brasileiros a concretização de suas aspirações, de suas tendencias e a expressão de seus melhores sentimentos, marca para todos, decididamente, deveres e obrigações, afim de que a Carta Constitucional commemorada possa servir ao progresso e ao desenvolvimento do paiz.

Festejando a passagem da gloriosa data nacional, o que temos sobretudo em mira é affirmar que o notavel documento politico não será jámais empecilho para que se desenvolva e progrida a nação brasileira; e tenhamos principalmente em vista que no difficil momento que estamos vivendo, muitas das franquias e das garantias constitucionaes não podem ser gozadas e aproveitadas pela nação brasileira. A suspensão de taes garantias e franquias, que todos lamentamos profundamente, constitue para nós um motivo a mais afim de que nas commemorações realizadas levantemos os corações e peçamos a Deus permitta possa o Brasil, dentro em breve, vencidos os perigos e contornadas as insidias que o cercam reintegrar-se na plenitude de seus direitos para sua grandeza e felicidade'."

Depois, teve a palavra o sr. José Augusto, da minoria. Definio a sua orientação revisionista, mas reconhecendo na Constituição duas grandes linhas doutrinarias em que supera a Constituição de 91: — a melhor definição do regimen federativo, e mais accentuada restricção ás funcções do Executivo.

Falou ainda sobre o assumpto, o sr. Diniz Junior, que tambem exaltou a technica doutrinaria da Constituição.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a segunda discussão do projecto do sr. Carlos Reis, prohibindo as corridas internacionaes de automoveis, emquanto não tivermos pistas apropriadas. O sr. Carlos Reis exultou com sua victoria, pela approvação do projecto, em primeira discussão. Disse que nada mais fez, que repetir uma idéa já agitada pelo sr. Matta Machado, na Camara. Encerrada a discussão, voltou o projecto á commissão, por força de emendas.

Ainda tiveram a discussão encerrada, o projecto abrindo o credito especial de 1.727:824$800, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, para liquidação dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina; e os pareceres opinando pora que seja devolvido ao Tribunal de Contas o processo relativo á recusa de registro ao contrato celebrado entre a Escola de Aprendizes Artifices do Paraná e as firmas Alnorma Soc. Machinas Ltd., Carlos Comteville & Comp., Danckaert & Comp. Ltda. e C. O. Mueller; approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a Estrada de Ferro de Goyaz e D. Debora Vieira Vaz, para o arrendamento do restaurante annexo á estação de Ipamery, daquella estrada; e indeferindo o requerimento de d. Maria Elisa Rodrigues das Neves, pedindo melhoria de montepio.

Sobre o projecto dando o credito para satisfação dos compromissos da estrada da Ribeira, falou o sr. Plinio Tourinho, que encareceu a necessidade do credito, defendendo a estrada da Ribeira, como obra de engenharia recommendavel.

O sr. Café Filho aproveitou a discussão de um dos pareceres, para replicar ao senador Cunha Mello, na defesa que este fez da reforma da Secretaria do Senado.

Por fim, falou o sr. Paulo Martins, que se congratulou com a escolha do sr. Paulo Ramos, para governador do Maranhão.

A mesa designou o sr. Arnaldo Pinto para substituir o sr. Ricardo Machado, na Commissão de Agricultura.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral ..... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral ..... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valor postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José F. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias 5 ... 22-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2761
Redactor-chefe ... 42-3024
Director ... 42-2766
Secretario ... 42-1088
Redacção ... 42-1080
Reportagem ... 42-1089
Almoxarifado ... 22-6101
Officinas graphicas ... 22-6123
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averlog, Schilling Hile & C., J. Walter Thompson Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber nossas contas, os srs. Avelino Neves e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que sem tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Portugal e a Grã-Bretanha

No passado dia 16 de junho completou 563 annos a gloriosa alliança politico-militar entre Portugal e a Grã-Bretanha. Este anniversario offerece-me o ensejo — que julgo opportuno — de lançar um rapido olhar retrospectivo sobre o panorama da mais antiga alliança que a historia registra.

As relações economicas dos dois paizes são mais antigas. Remontam a 1203 (primeiros entendimentos entre João-sem-terra e Sancho I); tornaram-se estreitas em 1294; e conduziram, em 1308, ao primeiro tratado de commercio anglo-portuguez, em virtude de cujas estipulações cada uma das nações concedeu aos subditos da outra livre accesso aos seus portos e livre transito no seu territorio. Quasi meio seculo depois, verificando-se que o tratado de 1308 não era cumprido, os reis Affonso IV e Duarte III julgaram conveniente assegurar as condições de protecção dos mercadores inglezes em Portugal e dos mercadores portuguezes na Grã-Bretanha, o que determinou, ao fim de demoradas negociações, a assignatura do tratado commercial de 20 de outubro de 1353. Em 1347, o rei da Inglaterra mandou embaixadores a Portugal Roberto de Stratton e mestre Ricardo de Sahaud para tratar do casamento do seu filho, o celebre Principe Negro, com a infanta D. Leonor, filha de Affonso IV, negociações que se mallograram pelas ambições que tinha o rei de Aragão, Pedro, o *Ceremonioso*. Até 1373, quer dizer, durante os primeiros sessenta e cinco annos da nossa convivencia internacional, os compromissos assumidos pelas duas nações atlanticas foram de natureza exclusivamente economica.

O primeiro pacto de alliança offensiva e defensiva entre Portugal e a Grã-Bretanha tem a data de 16 de junho de 1373. Quando o rei de Castella, Pedro, o *Cruel*, foi assassinado pelo irmão Henrique de Trastamara, depois da batalha de Montiel, o rei Fernando de Portugal, filho de uma neta de Fernando, o *Santo*, declarou-se pretendente á corôa castelhana, affirmando pelas armas os seus direitos dynasticos. Mallograda a acção militar que tentou com os proprios recursos, procurou o apoio de outro pretendente á corôa de Castella, o duque de Lancaster, filho do illustre Duarte III de Inglaterra, que se consorciara com uma das filhas orphãs de Pedro, o *Cruel*, D. Constança, feia e doente segundo refere Froissart. Das negociações realizadas em Londres pelos embaixadores portuguezes — Fernandes Andeiro e o chanceller de Bragança Vasco Domingues — resultou o tratado de 1373, no abrigo de cujas clausulas os primeiros contingentes de archeiros e homens-de-armas inglezes, commandados pelo conde de Cambridge, vieram a Portugal, onde permaneceram até que o rei Fernando tratou pazes com os castelhanos. Morto este monarcha, o mestre de Aviz, acclamado regedor do reino pela revolução popular, mandou a Londres o mestre Santiago, Fernando Affonso, e o chanceller Lourenço Annes Fogaça, pedir o auxilio das armas inglezas contra João, rei de Castella, que, defendendo os direitos da rainha sua mulher, filha do rei Fernando, á corôa de Portugal, avançava já em som de guerra sobre Lisboa. Em 1384, os embaixadores portuguezes obtiveram do rei de Inglaterra licença para contratar homens de armas e archeiros inglezes destinados á defesa do reino (*de ligeis et subditis nostris tot homines et arcus et sagittarios, quot ex placuerit*), á provisão de Ricardo II), o que de facto fizeram, organizando-se companhias de aventureiros que, sob o commando dos capitães Reynaldo Cobham, Pedro Cressyngham, Ellias Blithe, Thomas Dale e Guilherme de Monferrant, se cobriram de gloria ao lado dos portuguezes, na batalha de Aljubarrota (14 de agosto de 1385). Assegurada a independencia de Portugal, o duque de Lancaster, autorizado pelo Parlamento a reivindicar os seus direitos ao throno de Castella (novembro do mesmo anno), solicitou, por seu turno, o auxilio de João I, negociando-se e concluindo-se com plenipotenciarios portuguezes, em Windsor, o celebre tratado de 9 de maio de 1386, acto diplomatico de alliança perpetua e confederação reciproca entre a Grã-Bretanha e Portugal, pelo qual as duas nações se obrigavam a mutuo auxilio em caso de guerra, e cujo original, sellado pelos delegados portuguezes, se conserva no Museu Britannico, collecção cotoniana. No mesmo dia, outra convenção foi assignada no castello de Windsor, por cujas estipulações Portugal se obrigava a armar dez galés "*vez Portugaliae sumptibus et expensis*", que auxiliariam a armada ingleza contra os inimigos communs, e que, de facto (diz Walsingham, *Historia brevis*, 213), prestaram excellentes serviços á Grã-Bretanha. Em 25 de junho de 1386, o duque de Lancaster, embarcado numa frota de galés portuguezas, fazia desembarcar os seus exercitos na Corunha, para a conquista da Hespanha, trazendo comsigo as duas filhas, uma das quaes, Filipa, unica princeza ingleza que foi rainha de Portugal, illustrou, pelas suas virtudes, o thalamo de João I (14 de fevereiro de 1387), gerando nos seus régios flancos o homem em cujo pensamento germinou a epopéa das navegações e dos descobrimentos portuguezes: o infante Henrique. E' este (1373-1387) o primeiro cyclo heroico da secular alliança entre Portugal e a Grã-Bretanha.

Dahi por deante, importantes privilegios foram concedidos aos inglezes por cartas e alvarás de João I (10 de agosto de 1400) e de Affonso V (28 de outubro de 1450 e 28 de março de 1452), dando-se aos mercadores britannicos domiciliados em Portugal juiz privativo e isentando-os de todos os impostos e serviços. A expansão do imperio portuguez no seculo XVI e a abertura dos oceanos á civilização, creando novas possibilidades economicas, levaram a Grã-Bretanha a pretender que a liberdade de commercio, de que os seus subditos gozavam na metropole portugueza, se estendesse aos dominios ultramarinos, o que determinou, sobretudo durante o reinado de Isabel de Inglaterra, difficuldades bastante graves a que pôz termo o tratado de 26 de outubro de 1576, pelo qual a liberdade de navegação e commercio de que, desde 1308, os inglezes beneficiavam em Portugal, se tornou extensivo, não ainda ás nossas possessões, mas aos archipelagos adjacentes (Madeira e Açores). Com a incorporação de Portugal na monarchia hespanhola, depois do desastre de Alcacer Kibir e da morte do cardeal-rei, as relações luso-britannicas soffreram um collapso de sessenta annos, que terminou pela revolução de 1640 e pela restauração das liberdades politicas portuguezas. O novo rei D. João IV enviou a Londres Antonio de Souza de Macedo, depois acreditado como embaixador, Antão de Almada e Francisco de Andrade Leitão, que negociaram com os condes de Arundel e de Bristol, o visconde de Falkland e Guilherme Say, cavalleiros dourados do sello privado de Carlos I de Inglaterra o tratado de paz e commercio de 29 de janeiro de 1642, pelo qual foi mantido o *statu quo* respectivamente á navegação e commercio britannico para além do cabo da Boa Esperança, abolidas todas as restricções commerciaes nos territorios da metropole e ilhas adjacentes, e assegurada aos inglezes a livre pratica e exercicio de actos religiosos nos mesmos territorios, ficando dependente de futuro accordo a navegação e commercio nas costas e partes da Africa (art. 12) e o fretamento de navios inglezes pelos mercadores de Portugal para o commercio e navegação do Brasil (art. 13). A morte infeliz de Carlos I de Inglaterra, o advento de Cromwell, a sympathia da côrte de Lisboa pelos Stuarts, os incidentes occorridos em aguas portuguezas, entre a armada realista dos principes Rupert e Maurice e a armada do almirante Blake, e entre esta e a frota de guerra portugueza, crearam nos dois paizes alliados um estado de tensão de relações que só se modificou quando o conde de Penaguião, enviado de João IV, negociou o tratado de 10 de julho de 1654 [illegible]

[illegible] As clausulas deste instrumento diplomatico eram, porém, extremamente pesadas para nós. [illegible]

[illegible] giaterra, Paizes Baixos), Portugal, depois de algumas duvidas quanto á sua posição internacional, justificava, integrou-se no systema de interesses que apoiou a candidatura do archiduque Carlos ao throno de Hespanha, sendo as condições da sua intervenção definidas nos dois tratados de 16 de maio de 1703, o primeiro de confederação perpetua entre Pedro II de Portugal, a rainha Anna de Inglaterra e os Estados Geraes, o segundo de alliança offensiva e defensiva dos mesmos soberanos e do imperador da Austria, Leopoldo, com o fim de manter o direito dynastico da casa de Habsburgo á corôa de Hespanha. No primeiro destes instrumentos, em que outorgaram, por parte da rainha Anna o ministro residente inglez Paulo Methwen, pelos Estados Geraes o enviado Schonenberg, e por parte da Austria o embaixador conde de Waldstein, incluiram-se artigos secretos, em virtude dos quaes seriam cedidas a Portugal varias praças da Galliza e da Estremadura hespanhola, e, na America, os territorios da margem septentrional do rio da Prata. [illegible] levar as armas portuguezas victoriosas até ao coração da Hespanha e a entrar, em 27 de junho de 1706, em Madrid; mas a paz de Utrecht encerrou o conflicto, sem qualquer vantagem para Portugal, além da compensação territorial no Brasil (art. 8 a 12 do tratado de 11 de abril de 1713). Dos dois instrumentos assignados em 1703 e destinados a regular a participação de Portugal na guerra da succesão de Hespanha, lord Methwen, chanceller da Irlanda e pae do ministro residente inglez, [illegible] tratado de 27 de dezembro de 1703, conhecido por "tratado de Methwen", que foi [illegible] ruinoso [illegible] portuguez [illegible] e que [illegible] das duas nações alliadas, pelo desenvolvimento da industria dos lanificios [illegible] da viticultura e da [illegible] vinho do Porto [illegible]

[illegible] Em 19 de janeiro de 1810, num momento critico para a existencia do Portugal metropolitano ameaçado pelas aguias de Napoleão, o regente, futuro João VI, assignou no Rio de Janeiro dois tratados com a Grã-Bretanha, — um de amizade e alliança, o outro de commercio, [illegible] á sombra das tropas [illegible] o commando de lord Wellington — o [illegible] cobriram-se de gloria nas alturas do Bussaco [illegible] fazendo [illegible] vez, a [illegible] os quasi [illegible] alliança — [illegible] é certo [illegible] interesses [illegible] foi perfeito [illegible] que, nas [illegible] nacional [illegible] deixou [illegible] junto do [illegible] coração [illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

[illegible]

Congresso de Direito Judiciario

Os trabalhos do Congresso Nacional de Direito Judiciario, comquanto negativos pela escassez do tempo até para a leitura dos relatorios apresentados, tiveram, em todo o caso, a vantagem de suscitar debates em torno de varios assumptos, que devem merecer a attenção especial do poder legislativo na obra de unificação do direito processual brasileiro.

Possivelmente, os themas de importancia, postos de lado, naquella assembléa, pela impossibilidade material de um estudo mais detido, serão renovados nas associações de classe e na imprensa, em momento proprio. Os subsidios do Congresso serão proveitosos, até mesmo para a Camara dos Deputados, onde a organização das leis judiciarias do paiz não deve obedecer ao desgraçado criterio da dedicação politica. Valem mais as contribuições da experiencia e do saber, archivadas nos congressos de tal indole, do que votos inexpressivos de maiorias occasionaes, colhidos tumultuariamente em fins de legislatura.

Foi isso o que se verificou na Secção de Direito Processual. Varias conclusões adoptadas não representam as soluções mais felizes.

Procurando evitar a reproducção desse mal, o ministro Costa Manso seguiu uma orientação opposta. Estabeleceu o debate sobre os poucos pareceres que foram lidos, não submettendo á apreciação do plenario as conclusões. Os relatorios discutidos e os não apreciados, passarão a ser contribuições relativamente aos pontos questionados dos ante-projectos.

Não é de crer que outra solução venha ainda a ser adoptada pelo plenario na sessão de encerramento.

Viu-se bem a conveniencia desse methodo, em face do que occorreu na reunião de ante-hontem da Secção de Processo Penal. Os trabalhos prolongaram-se até ás 2 horas da madrugada, numa atmosphera que não convidava á meditação. Uma grande parte dos congressistas rendeu-se ao cansaço, abandonando a sala.

Materia relevante de constitucionalidade, competencia e hierarchia da ordem judiciaria, ventilada desde o inicio da discussão pelos oradores que examinaram a materia, e renovada amplamente pelos drs. Jorge Severiano e Linneu de Albuquerque Mello, foi considerada impertinencia alheia á funcção do Congresso.

Ao parecer do Syndicato de Advogados Brasileiros, associação de classe do Rio de Janeiro, contrario á instrucção criminal adoptada no ante-projecto, por ser inapplicavel á propria capital da Republica, oppoz-se, como argumento, a declaração de que delegados do Amazonas, Piauhy, Goyaz e Paraná haviam dito que os respectivos Estados estavam preparados para acceitar as mais adeantadas reformas...

Antes da votação, o ministro Carvalho Mourão, passando a presidencia, fez uma analyse prolongada do ante-projecto, mostrando os perigos de uma reforma que não distingue os tres estados do processo, attribuindo ao juiz funcções de investigador de policia.

O orador era contrario ao inquerito; mas quiz que a policia, que deve estar em toda a parte, fosse incumbida das primeiras diligencias para o esclarecimento do facto.

A instrucção criminal passava a ser feita, com a brevidade necessaria, pelo juiz preparador, que, em situação alguma, póde delegar actos de jurisdicção a subdelegados, inspectores de quarteirões e investigadores.

O trabalho do ministro Carvalho Mourão orientará, por certo, o Legislativo, embora não fosse adoptado em logar de uma these academica, fundada no presupposto de que o Juizado de Instrucção é conveniente ao Brasil, em virtude da "periculosidade" (neologismo da época), do delinquente, admittida pelo Projecto de Codigo Criminal, com cuja approvação ninguem conta nestes cinco annos de vida nacional.

A formula suggerida aproveita os melhoramentos possiveis no nosso processo, sem os perigos accumulados na reforma.

E' preciso agir

Que o encarecimento quasi alarmante da vida é problema complexo, cuja solução não se enquadra na jurisdicção regional, quer dos Estados, quer dos municipios, os factos demonstram de modo inequivoco. Em São Paulo, como aqui, o custo da subsistencia é agora a maior preoccupação dos poderes publicos. Ao serem iniciados, naquella capital, os trabalhos da Camara Municipal recentemente eleita, um vereador, o sr. Gaspar Ricardo Junior, ex-director da Sorocabana, salientou a importancia do problema mais premente da economia da cidade.

Incorreu, porém, no mesmo erro praticado aqui: suggeriu a nomeação de uma commissão para estudar o assumpto. Será, afinal, uma commissão municipal, de esphera limitada, sem competencia para agir fóra da orbita que lhe é rigorosamente traçada pela lei.

As medidas que se impõem deverão ser, não poderão deixar de ser federaes, uma vez verificado que os intermediarios não são os mais responsaveis pela offensiva contra o consumidor. O que está em plena evidencia, sem embargo dos disfarces e artificios empregados para as manobras da especulação, é o açambarcamento, promovido pelos *trusts*.

E' necessario, conseguintemente, que a especulação com o custo da vida seja atacada em seus reductos e até lá não pódem chegar as medidas porventura postas em pratica pelos poderes regionaes. Entre as providencias de maior urgencia estará a que entende com o abrandamento das taxas de importação ou mesmo com a concessão de entrada franca para certos artigos, como o arroz, monopolizados pelos açambarcadores.

Já se tem suggerido, quanto ao arroz, a possibilidade de virem do estrangeiro algumas qualidades, em troca de café ou outro producto. Esse arroz seria vendido por preços eguaes aos correntes ou por menos. De resto, uma advertencia se nos afigura opportuna: não se procedeu a um levantamento dos *stocks*, até agora apenas presumidos ou superficialmente calculados.

O que já se faz demorar é a actuação energica do governo federal, unico armado de poderes para agir em defesa do povo contra as manobras altistas no commercio das utilidades.

Reforma para peor

O sr. Caldeira de Alvarenga apresentou á Camara Municipal um requerimento, contendo suggestões para a reforma das Directorias de Segurança e de Fiscalização da Prefeitura. As idéas nelle contidas vêm estabelecer a balburdia no serviço municipal e só pódem visar fins politicos e amparar afilhados, com evidente diminuição de altos funccionarios do quadro da segunda daquellas directorias, attentando ainda contra o direito de outros servidores da municipalidade, ao mesmo pertencentes.

Pretende o vereador de Campo Grande retirar das delegacias fiscaes a sua funcção de arrecadadoras, transformando-as, apenas, em delegacias de policia! Estabelece a desordem nos dois quadros e a confusão em serviços devidamente organizados, com vantagem sempre para as rendas da Prefeitura, pois verdade é, incontestavel, que varios impostos, desde que foram confiados ás delegacias fiscaes, têm tido mais perfeita e vultosa arrecadação, que anteriormente.

Não vamos aqui fazer a critica do requerimento-ante-projecto ou que outro nome possa ter esse do sr. Caldeira de Alvarenga. Elle não resistiria, mesmo, a um exame superficial, tantas as extravagancias que contém e os absurdos que encerra.

Tambem não acreditamos que o prefeito, tão interessado no desenvolvimento da arrecadação municipal, pretenda agora sacrifical-a, concordando, como o autor do requerimento quer fazer crer, com a absoluta desorganização de repartições, cuja efficiencia deve ser antes ampliada, exigindo-se dellas maior rigor na parte fiscalizadora, e não annullando-as.

Estamos certos de que nem o conego Olympio de Mello, nem o secretario das Finanças sr. Mario Piragibe, nem a propria Camara Municipal ajudarão na tarefa o sr. Caldeira de Alvarenga.

Os menores vadios

Em todos os pontos centraes da cidade, mas principalmente nos de mais intenso movimento, são vistos menores abandonados, a pedir dinheiro aos transeuntes e a proferir palavrões aos que não attendem aos seus pedidos. Entretanto, existe o Juizo de Menores que devia estar apparelhado para evitar que perambulem e esmolem assim as creanças desoccupadas que se vão preparando no meio das ruas para um futuro dissoluto.

Mas nem por isto deve considerar-se o caso sem solução e o proprio juiz interessado sabe onde ella póde estar, porque está na delegacia de policia incumbida do serviço de amparo aos mendigos e repressão á falsa mendicancia.

O delegado Jayme Praça já conseguiu resultados na obra social a que se vem dedicando, fazendo o registro e fiscalização dos que recorrem á caridade publica. Aos que appellam, por necessidade real, para os sentimentos de humanidade da população, elle abriga de accordo com os recursos que organizou e aos que exploram taes sentimentos, fazendo-se passar por invalidos, elle autua, na fórma da lei. E como está habilitado a assim agir, o seu apoio á acção do Juizo seria por demais vantajoso, fazendo desapparecer da via publica os meninos vadios, que, internados em estabelecimentos educacionaes, poderão amanhã ser uteis cidadãos, gratos á violencia dos que os tiraram do caminho do mal.

Concessões

Estão em estudos no Senado duas concessões de terras, uma feita pelo governo do Amazonas, em 1929, de um milhão de hectares, a japonezes, e outra pelo governo do Paraná, em 1930, a uma sociedade anonyma.

Ambas foram ter áquella casa legislativa em virtude de não estarem ainda concluidas quando da promulgação da Carta Politica de 1934, que torna obrigatoria a audiencia do Poder Coordenador nas concessões superiores a dez mil hectares.

O assumpto é da maxima importancia e o Senado até já designou uma commissão especial de inquerito para verificar esses e outros casos do mesmo genero existentes no paiz.

Ha poucos dias apontámos uma escandalosa concessão em Matto Grosso, não nos constando que as autoridades competentes tenham procurado apurar a irregularidade de que está cercada essa dadiva feita contra os interesses da segurança nacional.

E' de toda conveniencia que o Senado não demore no exame dos casos que já lhe estão affectos, cuja extensão é do conhecimento publico.

Ambos, tanto o do Amazonas quanto o do Paraná, tiveram pareceres favoraveis á competencia daquella casa para sobre elles se pronunciar.

Um problema em fóco

'A' situação estranha em que se encontram, no Brasil, os bancos estrangeiros de deposito decorre da simples comparação entre seu capital e seus depositos. Com um capital irrisorio e ameaçador, pelo seu valor negativo de réis...... 154.233:000$000, elles possuem depositos que, segundo dados publicados pela Directoria de Estatistica Economica, se elevam a 1.549.160:000$. Emquanto o dinheiro invertido na industria bancaria pelos estabelecimentos estrangeiros que negociam em operações de credito é pouco superior a 150.000 contos, o dinheiro dos depositantes é de réis 1.500.000:000$. Desse modo póde-se dizer que quasi a totalidade do numerario com que os bancos estrangeiros operam pertence á economia particular que nelles confia.

Esse é um dos aspectos que nos offerece a actividade dos bancos estrangeiros. Talvez por tel-o comprehendido foi que a Constituição de 16 de julho, em um de seus dispositivos, dispoz que "a lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e a nacionalização dos bancos de deposito". Ora, nacionalizar bancos de deposito não significa nacionalizar os bancos estrangeiros estabelecidos em nosso paiz, vedando-lhes a pratica de operações bancarias, porém transferir para instituições nacionaes a gestão de uma consideravel parte da circulação monetaria do paiz, impedindo que a manipulação da nossa moeda-papel seja motivo para a remessa de libras, de dollares, de francos para o exterior.

Essa providencia se impõe em face da desproporção que existe, conforme os dados officiaes, entre os depositos dos bancos e o seu capital. Ha, porém, outros aspectos da questão que tambem reclamam a attenção dos poderes publicos. Entre elles sobreleva a necessidade de defender o mil réis cujo valor soffre com essa manipulação de nossa moeda, a que nos referimos linhas acima. Trata-se de uma sobrecarga imposta á nossa balança de pagamentos, que não encontra justificativa alguma. não se verifica importação de utilidades; não se trata de apparelhamento mecanico ou technico para a industria nacional; não ha prestação de serviços que tivessem exigido installações custosas, encommendadas no exterior. Por que então permittir a saida de ouro? Se ainda as remessas de lucros e dividendos fossem proporcionaes aos capitaes, infimos embora, que os bancos estrangeiros se arrogam, poderiamos admittir, como expressão de boa vontade internacional, que essas instituições continuassem recebendo os nossos depositos. Mas acontece que ellas são proporcionaes ao volume de negocios realizados com um milhão e meio dos depositos, e isso representa uma sangria que não devemos e não podemos tolerar por mais tempo. A situação afflictiva em que se encontra o paiz, em virtude da escassez de meios internacionaes de pagamento, não comporta por mais tempo, liberalidades e esbanjamentos. Já é hora de iniciarmos a sério uma politica economica e financeira adequada ás peculiaridades estructuraes do nosso paiz, e que, sem exageros de jacobinismo, possa conduzir-nos á grandeza e prosperidade para as quaes não nos faltam meios nem capacidade.

O que se pede ao governo é que defenda os depositantes, e que á sombra da economia dos particulares não floresça uma industria prejudicial a essa propria economia, pois que representa factor importante de sua desvalorização. Com os depositos bancarios fazem-se transacções que redundam no proprio aviltamento do mil réis. Os brasileiros, sem o saber, estão contribuindo para seu proprio empobrecimento, pois, á medida que augmentam a sua riqueza accumulada em moeda nacional e recolhida aos bancos estrangeiros, elles estão anniquilando essa moeda. E como o maior problema que hoje se offerece ao governo é o da defesa do mil réis, todas as attenções devem convergir para elle. Precisamos um Poincaré para intentar, em favor de nossa riqueza estipulada em mil réis, uma verdadeira batalha como foi a do franco, em França, ha alguns annos.

Mas, combatendo a faculdade conferida aos bancos estrangeiros de angariar depositos, não estamos hostilizando a inversão de capitaes estrangeiros em nosso paiz. Ha uma distincção entre a actividade commercial e industrial de firmas estrangeiras, que para aqui vêm com o intuito de se dedicar á exploração e transformação de nossas riquezas, e a actividade dos bancos estrangeiros que aqui se installam exclusivamente para manipular o dinheiro nacional. No primeiro caso ha uma inversão de capitaes, geralmente sob a fórma de apparelhamento technico, necessario ao equipamento moderno das industrias que para aqui se transferem; mas no segundo o que occorre é a utilização de elementos meramente psychologicos e suggestivos para attrair capitaes nacionaes que não serão invertidos no paiz, deixando larga margem de lucro a seus gestores. Assim, se estimamos util a vinda de capitaes estrangeiros capazes de dar vida á nossa riqueza em estado potencial, e julgamos perfeitamente razoavel a pretenção dos portadores desses capitaes quanto ás garantias minimas que reclamam para a remessa de seus lucros e dividendos, achamos inteiramente dispensavel a permanencia, entre nós, de bancos estrangeiros de deposito, cujas remessas annuaes de lucros e dividendos, estimadas em mais de um milhão de libras, assumem o aspecto de parasitismo.

O abono aos inspectores

Já são decorridos mais de seis mezes, e até o dia de hoje não se sabe qual a razão juridica ou administrativa que influiu para que os inspectores do ensino secundario não fossem pagos do abono creado pelo governo, sem excepção de categoria, qualquer que fosse a fórma de pagamento.

Diz-se que o ministro da Fazenda não oppõe obstaculos, e até se tem pronunciado a favor desse direito.

Os inspectores do ensino secundario são nomeados pelo chefe da nação, por decreto; portanto pagaram no Thesouro Nacional o sello de nomeação, que importou em quasi 800$000, têm verba no orçamento e possuem funcções definidas.

Perda de mercados

O Brasil continúa ainda a occupar o primeiro logar como vendedor de café á Tchecoslovaquia, cuja importação, no primeiro trimestre de 1936, attingiu 2.750 toneladas, no valor de 17 ½ milhões de corôas. O total da importação é, em quantidade, o mesmo do anno passado, mas a percentagem da contribuição brasileira decresceu, passando de 46,2 % a 43 %, no peso, e de 41 % a 35,7 % no valor.

Depois do Brasil, é a Guatemala o maior fornecedor de café áquelle paiz. Na exportação para a Austria, a qual chegára a 1.576 toneladas, tambem o nosso producto tem experimentado sensivel quéda.

Ferindo a lei

Recentemente, o governo mandou reverter á actividade um antigo 1º escripturario do Thesouro, que havia sido posto em disponibilidade. E o fez contra expressa disposição do decreto numero 24.144, de 18 de abril de 1934, nomeando-o official daquella repartição, quando o certo, seria aproveital-o em qualquer departamento fazendario, onde ainda existia a extincta categoria a que pertencia o referido funccionario.

Agora, pretende-se novamente ferir a lei, nomeando-se um escripturario da Caixa de Amortização, quando, presentemente, ha funccionarios no quadro movel do Thesouro, com os requisitos para promoção.

Conselho Nacional de Educação

Na relação das pessoas nomeadas pelo governo, para compôr o Conselho Nacional de Educação, nota-se a falta de um representante do Exercito, para substituir o que ali existia, o marechal Marques da Cunha. Naturalmente, ausentando-se daquelle Conselho uma autoridade em assumptos relacionados com a educação militar, impunha-se a sua substituição por quem pudesse versar o mesmo thema com segurança e conhecimento de causa, orientando as decisões que o Conselho tem que tomar nesse terreno.

Constantemente se debatem ali problemas relacionados com o ensino militar. Quem poderá hoje fazer em prol dessa instituição o que fazia o referido marechal? Foi, como se vê, um erro não se ter convidado um militar para substituil-o.

Os concursos na Côrte Suprema

Continuam abertas, na Secretaria da Côrte Suprema, as inscripções para o concurso de tachygraphia e dactylographia, afim de serem preenchidos cargos recentemente creados naquelle Tribunal.

As provas serão sómente technicas, de fórma a por ellas poder avaliar-se a capacidade dos concorrentes, para o desempenho das funcções, que decorrem da nomeação. Tem, porém, causado certa estranheza entre os interessados o facto de até agora aquella Secretaria não haver distribuido ou publicado instrucções esclarecedoras do edital referente ao concurso, o qual é omisso quanto a detalhes indispensaveis ao conhecimento dos candidatos. Em relação á prova de tachygraphia, por exemplo, ha como que uma especie de recusa, por parte da Secretaria, em fornecer explicações quanto á média de palavras por minuto, exigida como minimo e maximo que devem apresentar. Estando os candidatos obrigados a despesas de inscripção, que não são pequenas, não se comprehende que préviamente não sejam inteirados das particularidades inherentes ás provas, e ante as quaes se animarão ou não a concorrer.

Quanto á prova de dactylographia, nada tambem se diz. Ainda é tempo, porém, da Secretaria reparar essa falta, antes do encerramento das inscripções.

Incrivel por que?

Foi-nos enviada uma pagina do "The Over-Seas Daily Mail", de 13 de junho deste anno, com uma historia curiosa sobre o Brasil. E' a referencia a uma colonia chamada Eugenia, fundada na fronteira do Paraná com Santa Catharina — lá está dito — no anno da graça de 1871, por um certo capitão John Ledward, "em um recanto muito distante da civilização, pelas alturas do Grande Planalto Meridional".

A informação a respeito é dada por um dos colonos, C. Ledward, bisneto do fundador. Daquelle fim de mundo, elle se dá ao prazer literario de descrever para o jornal inglez o que é a "self-governing" Eugenia. Vivem ali descendentes de quatro familias — uma ingleza, uma hispano-argentina, uma allemã e uma dinamarqueza. Não dispõe essa San Marino do Paraná de estradas de ferro ou communicações fluviaes. A ligação com o *outer world* é feita por meio de mulas até Curityba. Entretanto, existem apparelhos de radio na colonia para captar informações de fóra.

O chronista diz que a terra tudo produz. O clima é ameno: raramente dois gráos abaixo de zero e no verão as noites são frescas.

Os habitantes desse paraiso gozam de completa independencia, graças á inaccessibilidade da região. São independentes, porque não pagam impostos e não prestam serviços militares ao Brasil — o que mais temem... São independentes, porque só obedecem a um codigo — a decisão do chefe. E o são, ainda mais, porque livremente praticam a euthanasia — a morte aos edosos ou enfermos, quando estes manifestam o desejo de morrer...

E', pois, assim, que vive nessa republiqueta uma população de duas mil almas, entre a qual não são raras as familias de 15 a 20 filhos.

Como se vê, é uma informação curiosa a que dá ao orgão londrino o sr. C. Ledward, cidadão das terras emancipadas de Eugenia, onde não se fala o portuguez, onde a autoridade nacional nada vale e onde vive uma população feliz que apenas teme servir o Brasil...

O leitor que nos enviou tão preciosa pagina escreve-nos dizendo que isto *parece* incrivel. Incrivel por que? Será, porventura, Eugenia o unico trecho conquistado por estrangeiros e independente no Brasil? E Iguape? E Acará? E o Tapajós? E a Miranda Land? E a Brazil Land? E... o resto?

Aos poucos vão-se alienando extensões enormes de terras, sob a fórma de concessões, para os futuros casos cujas consequencias ninguem póde prever.

Eugenia é uma republiqueta de existencia ignorada. Mas as restantes regiões conquistadas são conhecidas e não é novidade o caso de uma agencia postal que o Ministerio da Viação quiz installar em Guayra e não póde, porque a isto se oppoz a Laranjeira.

Entraves burocraticos

A 30 de maio ultimo, o ministro da Educação, em portaria, determinou que os processos de sua Secretaria fossem informados dentro do prazo de 3 dias. E' possivel que a ordem do sr. Capanema esteja sendo cumprida em algumas repartições de seu Ministerio, menos na 1ª secção de Contabilidade, sobretudo em processos referentes a subvenções.

Varios estabelecimentos de caridade, em virtude dos embaraços burocraticos da alludida secção, até hoje não conseguiram receber os respectivos auxilios. Verifica-se a mesma coisa com os processos de subvenções do 2º semestre de 1935, caidos em exercicio findo, pelo facto de não terem andamento os requerimentos apresentados em fevereiro do corrente anno.

Ora, cabendo a cada funccionario, por força da portaria de 30 de maio, apenas 3 dias para prestar as informações que lhe competem, o que está acontecendo é uma desobediencia que certamente o sr. Capanema ignora.

Padronização do material de expediente

Que o Estado, em parte alguma do mundo, nem em qualquer periodo historico, se tenha distinguido por seu zelo no gasto dos dinheiros que arrecada, é o que ninguem ousaria affirmar. De modo geral se póde affirmar que, como comprador, a sua tendencia é para adquirir em quantidade excessiva e por preços excessivos todo o material de que necessita. Mas como o Estado brasileiro, pensamos não ter havido até hoje outro que se equipare como *gaspilleur* insensato e de máu gosto.

Não ha muito, descobriu-se uma coisa que, embora possa parecer a um observador superficial de pouca importancia, é altamente significativa a esse respeito. Em nossas diversas repartições federaes, utilizam-se nada menos de 519 qualidades de enveloppes, desde o mais democraticamente simples e barato, até o mais aristocraticamente enfeitado e caro. Nesta ultima categoria, encontra-se um typo que alegra a vista e confrange o coração, todo forrado internamente á cambraia (de cada um quasi se póde tirar um lenço) e que teria custado mais de quatro mil réis por unidade, no tempo em que o sr. Washington Luis era hospede do Cattete.

Ha presentemente em funccionamento uma commissão de padronização de material de expediente. Conseguirá ella, entretanto, estabelecer normas que cerceiem a prodigalidade do Estado brasileiro, ou se se preferir, dos responsaveis por nossa administração publica?

A SITUAÇÃO POLITICA

INSTALLADA A SEGUNDA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO PARA'

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

Belém, 16 — Tenho a honra de communicar a v. ex., que acaba de ser solennemente installada a segunda reunião ordinaria da primeira legislatura da Assembléa Legislativa deste Estado, á qual apresentei mensagem dando conta pormenorisada da minha administração no ultimo exercicio. Respeitosas saudações. — *José Malcher*, — governador.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Ainda na apuração de hontem, em Nictheroy, foi encontrada dentro de uma sobre-carta a seguinte declaração de voto:

— "Voto no partido do governador que é o que vae vencê."

TERIA SIDO ENGANO?

Hontem quando era apurada a urna da sessão eleitoral que funccionou na Escola do Trabalho, no Fonseca, em Nictheroy, foi encontrada dentro de uma sobre carta, em logar da cedula o seguinte appello:

"Ao culto magistrado nictheroyense Oscar Przenodowski apresenta a legenda do Partido Allianceista Renovador com o nome do seu irmão Oswaldo Przewodowski, advogado e professor. Agradece a attenção."

O NOVO DIRECTORIO DO LIBERTADOR

Porto Alegre, 18 (União) — E' o seguinte, o novo directorio do Partido Libertador: Raul Pilla, Walter Jobim, Baptista Luzardo, Fermino Torelli, Decio Martins da Costa, Orlando Carlos de Araujo Cunha, Carlos Brasil, Guilherme Ludwig, João Maximo dos Santos, Gabino da Fonseca, Alberto Paschoalini, Camillo de Freitas Mercio, Bruno e Oscar Fontoura.

O PLEITO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Proseguiram hontem os trabalhos de apuração do pleito municipal de Nictheroy, realizado no dia 5 do corrente, para a reorganização da Camara da capital fluminense.

A 1ª Junta Especial Apuradora, presidida pelo dr. Barreto Santos, juiz da 1ª zona eleitoral, abriu hontem mais sete urnas, cujo resultado total foi o seguinte:

Liberal Nictheroyense, 768 legendas; F. Unica, 556 legendas; A. Integralista, 107 legendas e outros menos votados.

O total geral das legendas apuradas até hontem é o seguinte: Liberal Nictheroyense, 4.077; F. Unica, 3.215; A. Integralista, 782; dr. Edesio Silveira (avulso) 873 e outros menos votados.

— A Acção Integralista elegeu hontem, pelo quociente partidario, o seu primeiro representante junto á Camara Municipal de Nictheroy, que será o dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, candidato mais cotado.

— Hontem ficou terminada a apuração do 4º districto.

— Amanhã com a abertura das seis urnas do 5º districto, ficará encerrada a apuração do pleito municipal de Nictheroy e definida a situação dos partidos politicos.

— Accentua-se, dia a dia, a victoria do Partido Liberal Nictheroyense, que já tem 5 vereadores garantidos pelo quociente partidario.

— O prognostico mais acceitavel é o seguinte: Liberal Nictheroyense 9 vereadores; F. Unica, 5 vereadores, e A. Integralista, 1 vereador.

Uma advertencia de Eden aos que interpretam mal o pacifismo britannico

Londres, 18 (Especial) — Discursando em Bidford, o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, reaffirmou o desejo do governo britannico de cooperar em pé de absoluta egualdade, com todas as nações, para fazer com que desappareça athmosphera de incertezas que envolve a Europa. O sr. Eden declarou: "Não poderemos obter tal resultado, apenas pelos nossos esforços. Nesse postulado encontra-se a explicação de todas as phases da nossa politica desde a occupação da Rhenania pela Allemanha.

"Procuramos tirar dos acontecimentos, novas occasiões para a cooperação entre os estados europeus e proseguimos nesse objectivo que actualmente dirige todas as nossas attitudes. Nas reuniões internacionaes procuramos todas as occasiões para incentivar o esforço collectivo tendente a trazer uma melhoria ao estado actual das relações entre os paizes da Europa. Mas, é necessario que ninguem suponha que o facto de procurarmos a paz, possa justificar o abandono dos nossos interesses immediatos e vitaes. Varias vezes já foi dito que a Grã Bretanha tem um especial interesse sobre determinadas partes da Europa, mas é preciso considerar que vivemos em uma communidade muito pequena, para que taes attitudes sejam possiveis, mesmo se tivessemos semelhante desejo."

CONGRESSO DE DIREITO JUDICIARIO

Encerramento dos trabalhos — A critica do ministro Carvalho Mourão á instrucção criminal do ante-projecto — Discussão agitada

As discussões do Congresso Nacional do Direito Judiciario acham-se encerradas, não tendo havido tempo para a leitura da maioria dos pareceres sobre as materias distribuidas. Apenas das sessões extraordinarias 8 realizadas pelas Secções de Processo Civil e de Processo Criminal, não foi possivel conhecer-se sequer a maior parte das contribuições dos congressistas.

A Secção de Processo Civil, sob a presidencia do ministro Costa Manso, foi a que seguiu um methodo mais proficuo de trabalho, evitando votações tumultuarias no estreito espaço de tempo concedido ás reuniões. Os trabalhos serão publicados e remettidos á Camara dos Deputados.

A Secção de Processo Criminal teve uma grande parte de seu tempo tomado pelo Juizado de Instrucção. Os debates sobre a materia prolongaram-se ante-hontem, até ás duas da madrugada, entre apartes inflammados e incidentes que, felizmente, ficaram no terreno do humorismo.

Occuparam-se longamente do systema do projecto o dr. Linneu de Albuquerque Mello e o ministro Carvalho Mourão. O ultimo, ao emittir o seu voto fez exame demorado do ante-projecto, combatendo a transformação do juiz da instrucção criminal em investigador policial. Não era funcção do juiz investigar crimes; nem era possivel a delegação de actos judiciarios do magistrado, incumbido da instrucção, em sub-delegado, inspectores de quarteirões e investigadores.

O ministro Carvalho Mourão, recebeu, ao terminar a sua oração, calorosos applausos.

Falaram a favor do ante-projecto os drs. Miranda Jordão, Bulhões Pedreira e outros.

Tendo o segundo orador feito referencia criminosa ás autoridades policiaes, um delegado de policia desta capital, que tomava parte nos trabalhos protestou, havendo explicações que serenaram os animos.

O dr. Joaquim Rodrigues declarou, na tribuna, que o Syndicato de Advogados associação que contava carca de seiscentos advogados militantes, opinara em parecer de que era portador contra o Juizado de Instrucção, na fórma do ante-projecto, por ser inapplicavel no Brasil.

O deputado José Ferreira de Souza pediu que se votasse preferentemente a fórmula Carvalho Mourão, que attendia á opinião geral. Houve protesto violento, principalmente de um representante do extremo norte. Um delegado do Districto Federal, voltando-se para aquelle congressista, disse: "Vossa Excellencia tem a mentalidade do futuro juiz de instrucção. Quer tratar-nos como criminosos". A hilaridade fez voltar a calma.

O dr. Rego Lins pediu que se fizesse a votação nominal para evitar que votasse gente extranha ao Congresso, não sendo egualmente attendido.

Por votação symbolica, approvou-se a these que o Juizado de Instrucção é conveniente ao Brasil. Votaram contra o ministro Carvalho Mourão e os drs. Targino Ribeiro, Aurelio Silva, Candido Lobo, Rego Lins, Oscar Cunha, Linneu de Albuquerque Mello, Adolpho Bergamini,, deputado José Ferreira de Souza, senador Souza Ramos, drs. Joaquim Rodrigues Neves, Manoel Pereira Cordis, Theodoro Arthur e outros.

Os trabalhos do Congresso terminararam hoje.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Guerra e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a 2º official, os terceiros João Soares de Sá e Jayme Dias França, por merecimento, e Nelson Raymundo Sampaio, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe João dos Santos Fontes, por antiguidade; Aureo Maia, por merecimento, e Roberto Gomes Tarlé Filho, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Thilda Mattos Cox, Ilka Sholl Parente e Maximino Serzedello.

Promovendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, o de terceira, Vicente Vaccaro.

Promovendo a machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Piauhy, o de terceira, Cicero Lopes Pedrosa.

Nomeando José Regis de Britto, ajudante de thesoureiro da succursal da Tijuca, no Districto Federal; Judith da Silva, agente postal de Canhota, em Sergipe; Marietta Horta, agente postal de Tourinho, Minas Geraes; a agente da extincta agencia postal de Cidade Nova, em Natal, Amalia Rocha, interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cidade Alta, e a ajudante da agencia postal-telegraphica da Cidade Alta, Maria Emilia da Fonseca Loureiro, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da referida agencia.

Concedendo aposentadoria a Braz Humberto Rogerio Chiarelli, conductor de 2ª classe da Central do Brasil; a Reynaldo Soares Ferraz, carteiro de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Santos, e a Elpidio Setembrino de Mattos, servente da 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Exonerando, a pedido, Augusto Novis, de ajudante de thesoureiro da succursal da Tijuca, nesta capital.

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, José Maria Ribeiro Bastos, para identico cargo no Espirito Santo, e os dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Dario Alves Vidigal para o Estado de Minas Geraes.

Concedendo permissão á Radio Cultura Araraquara, no Estado de São Paulo, para estabelecer uma estação radiodiffusora.

Na pasta da Guerra:

Transferindo o tenente-coronel Francisco José Dutra e o major Gilberto de Freitas do quadro ordinario para o supplementar, e deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 24º batalhão de caçadores, o major Augusto de Oliveira Góes.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Heraclyto Jardim para patrão de escaler da mesa de rendas de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Victima de auto

Falleceu no Prompto Soccorro

A menor Olga Silva, de 14 annos e moradora á rua Senador Euzebio n. 202, foi, no dia 29 de junho ultimo, victima de um auto, de que resultou soffrer graves lesões pelo corpo.

Medicada pela Assistencia Municipal e internada no Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz ali esteve em tratamento até hontem, quando, não resistindo, veiu a fallecer.

O cadaver de Olga foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O anniversario da gestão praça Aranha

Os funccionarios do Lloyd vão festejar o dia 23 do corrente

Na proxima quinta-feira, dia 23, assignala o primeiro anniversario da gestão do almirante Graça Aranha no Lloyd Brasileiro, devendo, nesse dia, o presidente da Republica visitar os escriptorios e officinas dessa empresa de navegação.

Festejando a data, os funccionarios da alludida empresa resolveram offerecer ao director um almoço, que terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio, havendo, á noite, no mesmo local, um baile.

A idéa da commemoração partiu de varios funccionarios, não sendo seu autor o commandante Sylvio Motta, conforme foi noticiado, e a contribuição dos funccionarios foi espontanea, não havendo nenhuma pressão para adhesões.

Recolhimento do archivo instincto 4º Regimento de Cavallaria

Foi mandado recolher ao Archivo do Exercito o archivo do extincto 4º regimento de cavallaria, que se acha recolhido ao 1º regimento de cavallaria independente.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/137

O Departamento Nacional do Café torna publico que só até 31 (trinta e um) do corrente acceitará declarações de venda de cafés da quota retida da safra 1935/36 (mil novecentos e trinta e cinco, mil novecentos e trinta e seis) de producção dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo recolhidos aos Armazens Reguladores nos portos de Rio de Janeiro e Victoria.

Os documentos representativos de cafés nas condições acima, para os quaes já tenha sido feita declaração de venda, deverão ser apresentados ao Departamento, para effeito de facturamento e pagamento, até a mesma data, sob pena de cancellamento da venda.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1936. — SOUZA MELLO, presidente.

(44572)

O trafego aereo entre Rio e São Paulo

A chegada hontem dos dois apparelhos

Tendo decollado do seu aereoporto, em São Paulo, hontem, ás 9 e 20 horas, aqui desciam após 1 hora e 40 minutos de vôo os dois apparelhos da "Vasp", "Cidade de São Paulo" e "Cidade do Rio de Janeiro", transportando 32 passageiros numa viagem de inspecção e recreio.

Os apparelhos são de fabricação allemã, — Junker — tri-motores, com velocidade média de 300 kilometros horarios, dotados de 16 poltronas e capacidade de 1.500 kilogrammas de carga.

A despeito da composição technica e legal da "Viação Aerea São Paulo", não se póde dizer que já tenha ella attingido o seu objectivo. As suas realizações até este momento não attingiram sequer o terço do seu programma. Este comprehende um conjunto de linhas aereas que, partindo da capital do Estado de São Paulo, vão estabelecer ligações com os centros mais importantes de producção e commercio, em todo o Brasil.

O novo embaixador da França no Brasil

Paris, 18 (Havas) — O novo embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. D'Ormesson, que hontem deixou Bucarest, demorar-se-á algumas semanas em Paris, antes de assumir as suas funcções na capital brasileira.

Ha cinco mezes separado da amante

Ha cinco mezes estava Antonio Fernandes Moreira, solteiro e de 35 annos de edade, separado da amante, que se chama Joaquina Andréa Bernardino e reside á rua General Pedra n. 146. Hontem, á tarde, elle a foi procurar. Mal chegou á porta, mesmo sem bater, exclamou:

— Venha ver o Moreira morrer!

Logo que elle pronunciou essas palavras, foi ouvido o estampido de um tiro e Moreira, rodopiando nos calcanhares, bateu pesadamente no sólo, numa poça de sangue. E' que elle disparar o revólver contra o ouvido dierito.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu o tresloucado os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro onde veiu a fallecer horas depois.

O cadaver de Antonio Fernandes Moreira foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou conhecimento do facto o commissario Delmiro, de dia ao 13º districto.

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura

Realiza-se, amanhã, a eleição para a renovação do conselho director da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

O pleito promette ser disputado visto haver mais de uma chapa organizada.

A VIDA SOCIAL

"O homem, esse desconhecido"

Alexis Carrel é o sabio francez que Rockfeller collocou, ha longos annos, á frente do seu Instituto scientifico em Nova York. Inventor do coração humano, Carrel procura agora a creação do coração artificial!

No livro que acaba de publicar com o titulo de "O homem, esse desconhecido", numerosos são os capitulos em que elle revela no ramo da psychologia ousadias quasi tão perigosas como a que tem em vista no da physiologia.

Tornar-se-iam pretenciosos estes commentarios se eu procurasse analysal-os, tarefa acima das minhas possibilidades; não resisto, porém, a oppôr minhas duvidas á theoria do autor, tão antagonica a habitos e preceitos seculares, proclamando a conveniencia de abandonarmos corajosamente o conforto, o bem-estar, e de desprezarmos, sem hesitação, todas as precauções que tomamos ao defendermo-nos das intemperies e do cansaço!

Acha Carrel que atrophiamos desse modo os elementos vitaes do organismo, viciado desde a infancia pela indolencia da nutrição formada de liquidos e papas — pento morto do trabalho dos dentes e do estomago; que supprimimos ineptamente as funcções dos musculos das pernas fugindo de andar a pé e de subir escadas; assevera que nos alimentamos mal e em excesso, esquecidos do que já preceituava a Biblia reprovando a fartura e determinando épocas para o mais rigoroso jejum, sacrificio que disfarçava a conveniencia de deixarmos repousar de tempos a tempos o figado, o pancreas e os rins.

Tenho a impressão que alguns desses conceitos podem ser combatidos com a apresentação de exemplos que nos offerece a realidade, na complicação physica dos que, por necessidade, fazem a vida preconizada pelo autor do "O homem, esse desconhecido", taes como vendedores ambulantes, trabalhadores dos campos e das ruas, comparada á dos commodistas e epicuristas. Nenhuma superioridade vejo no aspecto dessa gente, que em maior numero parece atingida pelo terrivel flagello da tuberculose, ou a ponto de succumbir á invasão dos globulos brancos nas lentas e mortaes leucocythemias!

Quanto aos sabios que Alexis Carrel pretende formar com o preparo obtido durante vinte e cinco annos de estagio numa cella de asceta, rigorosamente isolados dos vinculos sociaes, incluindo restes o do casamento, estagio a ser iniciado após a formatura nas academias superiores, pergunto, permittindo-me certa ironia, que tempo terão esses novos apostolos para prégar a doutrina vanguardista de Carrel se este mesmo declara que a média da vida humana é de... sessenta annos!

Não vejo, tão pouco, semelhança entre essa almejada amputação de um quarto de seculo na melhor parte da existencia e a coragem formidavel, mas de um momento apenas, que representa o gesto do "voluntario da morte" na guerra, pelotão constituido por uma grei de heroes, offerecendo a vida em holocausto á patria!

Lembre-se, leitor, que sou mulher; não se surprehenda, pois, que admire e ache mais grandiosa a perseverança...

TETRA' DE TEFFE'

Para o Album de Mlle...

ROSA DA VIDA

Nesta vida de asperos caminhos,
a ventura, querida, é como a rosa:
—nasce cercada de crueis espinhos.
E é por isso que a vida é tormentosa.

LUIZ EDMUNDO

* * *

— Em muitos historiadores, as figuras humanas são como bonecos entupidos de farello, cuja substancia se vae por qualquer incisão que a critica lhes faça. Os heroes de Carlyle, entretanto, são tão verdadeiros que sangrariam se fossem picados.

LOWELL — *My Study Windows.*

Pequena Cruzada

A Pequena Cruzada tem o record das iniciativas interessantes. Está aberta na av. Rio Branco 123 a pequenina loja onde se expõem as maravilhas de arte e de bom gosto feitas nas suas escolas profissionaes. Ha toda uma collecção de coisas bonitas para se admirar: — desde uma variedade lindissima de peças para casa, ás roupinhas de creança, flores, cintos, e toda uma infinidade de objectos modernos para todos os usos, dentre os quaes se destacam os mais encantadores apetrechos para bridge e cocktail, etc. etc.

Ao mesmo tempo, como já foi noticiado, organiza-se o bridge-party de sabbado proximo, 25 do corrente, que tem o patrocinio da senhorita Irma Muniz Freire e promette ser um verdadeiro successo. Não fôra dispor para sua realização dos dois vastos salões da séde social da Pequena Cruzada, á av. Epitacio Pessoa 1950, e, sem duvida já não se poderia mais reservar mesas pelo tel. 25-1973. A iniciativa visa angariar recursos para a installação da sala de otho-rhyno-laringologia e, para isto, serão cobrados os ingressos a 10$000, os quaes darão tambem direito ao chá.

Carlos Gomes

Foi encantadora a festa que em homenagem a Carlos Gomes, realizou-se hontem na Escola Estados Unidos. Mais de mil creanças formadas no jardim interno da escola prestaram ao grande brasileiro, encantadora homenagem. Para inicio da festa ouviram os hymnos á Bandeira, Academico e Nacional cantados sob a direcção da professora Daurea de Almeida Cruz, que tocou tambem ao violino a symphonia do "Guarany", para acompanhar a alumna Yvonne Nogueira enquanto essa proferia palavras sobre a musica. Falaram ainda os meninos Amury Costa, Aida Haloy e Zuelly Bispo encantando a todos os presentes. Falou ainda a professora Lucy Moreira que em enthusiasticas palavras contou a vida de Carlos Gomes, sendo bastante applaudida ao terminar. Terminou a linda homenagem, com um effeito orpheonico dedicado a Carlos Gomes, e com o Hymno Nacional cantado pelos alumnos ainda sob a direcção da professora Daurea de Almeida Cruz.

Exposição de pintura

Acha-se aberta a exposição de pintura e desenho do pintor patricio Francisco Bonelli, a qual têm comparecido innumeras figuras de destaque das nossas artes e da nossa sociedade.

A exposição que terminará no proximo dia 21, está funccionando no studio Nicolas.

Casa Allemã

Está alcançando grande successo a tradicional liquidação annual da Casa Allemã. O grande magazin da nossa cidade, tem visto as suas varias dependencias visitadas não só pelas pessoas de apurado bom gosto, como tambem pelas que sabem fazer uma economia intelligente. Vale a penna visitar a Casa Allemã durante a sua liquidação annual.

Fluminense F. C.

Realizou-se hontem á noite na vasta praça de sports do Fluminense o annunciado concerto musical executado, com exito sem par, pela admiravel banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, destacando-se, com brilho, entre os grandes festejos commemorativos do 34º anniversario do tricolor.

Continuam a ser realizadas as festas e jogos que a directoria do Fluminense offerece ao seu distincto quadro social, no qual ha dias reina a maior alegria.

Hoje, ás 9 horas, haverá provas de pistola, novos e estreantes, bem como provas de athletismo inter-socios.

A's 15,30 horas, será disputado o jogo de football America x Fluminense. A's 16 horas, serão realizadas as provas finaes de tennis em disputa da Taça Maria Prado Aranha" e as 17,30 horas um animado chá dansante.

Devem ser destacadas, no referido programma, as provas de gymnastica feminina. Demonstração pelo departamento feminino, na terça-feira, 21, ás 9 horas, e a partida de volley-ball feminino, ás 21 horas, seguindo-se chocolate dansante ás 22,30 horas, offerecido ás participantes do jogo de volley-ball feminino e ao departamento feminino. Quarta-feira, 22, ás 20,30 horas, será levadas a effeito as provas de florete (moças e homens), espada e de sabre (homens), luta-livre, peso e capoeiragem.

O grande baile de gala, que constituirá uma festa deslumbrante, está marcado para o dia 25 do corrente.

Associação das Senhoras de Caridade

Realizar-se-á na quarta-feira, 22 do corrente, no Automovel Club o chá e hora de arte promovidos pela Associação das Senhoras de Caridade do Districto Federal, em beneficio das suas obras de caridade e patrocinadas por illustres nomes da nossa sociedade. Dispensar a assistencia espiritual, moral e material aos pobres e doentes dedicando-se de modo especial á pobreza envergonhada, eis o programma traçado pela Associação das Senhoras de Caridade. Verdadeira organização de assistencia social, além das visitas domiciliares, mantem escolas, dispensarios e ambulatorios em que são beneficiados annualmente milhares de pobres.

Em 1935 foram soccorridos 22.320 pobres, sendo desses 7.594 doentes.

No programma do festival do dia 22 haverá o desfile de modas do Brasil, desde o primeiro Imperio até 1936, em que moças da sociedade se apresentarão com toilettes daquellas épocas remotas, conforme os figurinos realizados pela concepção artistica do sr. Gilberto Trompowsky.

As toilettes de 1936 serão modelos recebidos ultimamente de Paris e Estados Unidos pela conhecida casa de modas Mme. Jenny á rua do Ouvidor, gentilmente cedidos por essa firma commercial. Haverá bailados pelas discipulas da sra. Naruna Sutherland. Dada a finalidade deste festival é de esperar que seja recebido com a sympathia e generosidade de todos.

Tijuca Tennis Club

Proseguindo na realização do seu programma de festas deste mez, o Tijuca Tennis Club realizará hoje uma animada reunião dansante. Tocará excellente jazz band, das 9 ás 24 horas. Pela manhã haverá dansas na Casa do Tennista, ás 10 horas.

Margarida Lopes de Almeida

Transferido de hontem, por motivo da realização da sessão inaugural do Congresso de Pecuaria, effectua-se na proxima terça-feira, ás 9 horas, o recital de declamação da sra. Margarida Lopes de Almeida, que obedecerá a interessante programma.

Festas

Por iniciativa do maestro Abilio Murtinho, realizou-se no dia 11 do corrente, na séde do Sport Club Iguassú, em Nova Iguassú, a prospera localidade do Estado do Rio, uma festa artistica em commemoração do centenario do nascimento de Carlos Gomes. Sobre a vida do immortal compositor patricio falou o coronel Herculano de Mattos. A' parte musical, cujo inicio foi dado pela menina Diva Pimenta, alumna daquelle maestro, com a symphonia do "Guarany", ao piano, cuja execução mereceu prolongados applausos, além de escolhidos trechos de musicas classicas e regionaes, contos, monologos, etc. seguiu-se animada dansa que se prolongou até ás 23 horas.

Lãs, velludos, sedas e outros tecidos para o inverno

A senhora quer um bonito tecido para o inverno, bom e barato? — Então visite o Annexo da "A Capital" que acaba de receber deslumbrante sortimento de tecidos proprios para a estação dos principaes fabricantes nacionaes e estrangeiros, vendendo a preços baratissimos. O Annexo da "A Capital", á rua Sete, esquina de Gonçalves Dias, tanto vende a visto como a credito, por Sorteurio.

Jantar dansante

Hoje das 8 ás 11 horas, realiza-se nos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais um jantar dansante, com os trajes de passeio e concurso da Orchestra Roulien.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.
DROGARIA MELUCCI
R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25.
(45191)

Conferencias

O escriptor Renato Almeida fará no dia 22 proximo a sua conferencia sobre *Vida de Carlos Gomes*, continuando, assim, a série promovida e animada pelo ministro da Educação dentro do programma geral *Os nossos grandes mortos*.

O conferencista é tambem critico musical, havendo natural curiosidade pelo seu estudo e juizo sobre a obra do grande maestro-compositor brasileiro, cuja gloria acaba de ser exaltada por occasião do centenario do seu nascimento.

— O dr. Domingos Magarinos fará hoje, na loja Rio de Janeiro, uma interessante conferencia sob o thema "Antiguidade da America, do homem americano e da sua civilização". A entrada é franca.

— O exito que coroou a conferencia da sra. Rosarina Coelho Lisboa sobre Bilac mostra claramente o interesse civico e intellectual que despertou no espirito publico a nova série de conferencias promovida pelo Ministerio da Educação e Saude Publica sobre "Os nossos grandes mortos".

Continuando essa victoriosa série de conferencias, o escriptor Renato Almeida falará na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre Carlos Gomes.

Aquelle illustre critico e ensaista evocará a vida e a obra do glorioso compositor brasileiro cujo centenario neste momento o paiz inteiro festeja como um verdadeiro acontecimento nacional.

Antes da palestra do sr. Renato Almeida, a cantora patricia sra. Violeta Coelho Netto Freitas cantará tres canções de Carlos Gomes, acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone. Em seguida, o Orpheão do Instituto entoará o Hymno Nacional.

Com essa attrahente parte musical, a conferencia do sr. Renato Almeida terá a expressão de uma verdadeira festa de arte, que se incorporará com brilho singular ás commemorações nacionaes do centenario do autor do "Guarany".

Viajantes

A bordo do vapor "Itaité" que partirá do nosso porto hoje, ás 2 horas da tarde, seguirá para Recife o dr. Necker Pinto, que ali vae occupar o cargo de director geral da Saude Publica.

— Pelo vapor "Aratimbó", seguirá para a Bahia, no dia 23 do corrente, o sr. Walter Ramos de Almeida, do commercio desta praça.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume entrou o avião "Tupan" da Condor, trazendo os seguintes passageiros:

Dr. João Baptista Lusardo, dr. Annibal Barros Cassal, Otto Ernst Meyer, consul Frederico Ried, dr. Vasco Pezzi, Mario Corrêa Barcellos e senhora, Carlos Eduardo Hofeker, Victor Henrique Petersen, Romeu de Sá Freire, Felix Arthur Rodrigues, Jawitz Prager, Eduardo Prado e João Achatz.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Guaracy" do Syndicato Condor, sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

D. Margarete Fahrnholz, Hermann Hoffmann, Richard Schwarz, dr. Frederico Barata, dr. Clarimundo Rosa da Silva e Afranio Coutinho; Richard Matschke, Ernest Richard Melvill Goode e dr. Hans Juergen Bullig.

Nascimentos

O lar do sr. Joaquim Alves Martins Corrêa, negociante nesta praça, e d. Virginia Augusta de Sá Corrêa, foi enriquecido com o nascimento de um lindo menino, no dia 15, que na pia baptismal receberá o nome de Fernando.

Natalicios

Festeja hoje seu anniversario natalicio, o sr. Edmundo Amalio da Silva, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje Walter Palmeirim, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o dr. Godofredo Mattos.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Amelia Loureiro de Souza, esposa do professor José Ignez de Souza.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Rene Fontes, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje d. Lygia Moreira Guedes, esposa do sr. José Guedes, funccionario da Light.

— Transcorre hoje o anniversario da dra. Leonette de Rezende Forster, esposa do sr. Nabor Forster, funccionario do Ministerio da Educação e Saude.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Orminda Rodrigues, filha do coronel dr. Pedro Rodrigues, chefe do serviço de justiça da 4ª região militar, e da sra. Orminda Bustamante Rodrigues.

— Transcorre hoje a data anniversaria de d. Inah Malaguete cantora diplomada pelo nosso Instituto Nacional de Musica e que faz parte dos corpos estaveis do Theatro Municipal a cargo da Directoria de Educação de Adultos e Difusão Cultural, da Prefeitura Municipal. A anniversariante, que dispõe de elevado circulo de relações nos nossos meios artisticos e fóra delle, receberá, por certo, significativas demonstrações de carinho e amizade, por parte de seus collegas e admiradores.

Club Municipal

No dia de hoje, realizar-se-á neste club, ás 3 ½ da tarde, a 1ª vesperal infantil das que o Departamento Social resolveu organizar agora sob a direcção da professora d. Maria Rosa Moreira Ribeiro, esforçada orientadora do Theatro da Creança.

Do bem elaborado programma constam bellos numeros de declamação, anedoctas, canto, piano e dansas, executados por varias creanças, entre as quaes estão inscriptas já as seguintes: Gilda Magalhães, Joselyta Lemos Cunha, José Magalhães Graça, Leda Castro Vianna, Mauricio Wanderley e Wilma Lemos Cunha.

Por nimia gentileza de uma estação de radio, tomará parte na vesperal o apreciado e sempre applaudido trio regional composto dos impagaveis Ranchinho, Capitão Furtado e Alvarenga.

A vesperal é offerecida pelo Departamento Social aos filhos dos socios do club, havendo dois lindos brindes que serão sorteados entre as creanças: um bebê para as meninas e um jogo de armar para os meninos.

Fallecimentos

O nosso companheiro de serviço Alcides Abreu passou, hontem, pelo rude golpe de perder seu filhinho Luiz. O enterro realiza-se hoje ás 4 horas, saindo o corpo da Avenida Trapicheiros n. 718, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes por alma de: Augusto Pernecio, ás 9 1/2, na Candelaria; Marietta Roulino de Oliveira, ás 8 1/2, na Cathedral; Stella Figueiredo Lacerda, ás 10 1/2, na Candelaria; de Alfredo João Lousada, ás 9 1/2, na Cathedral; Waldemar Berthelsein e Margarida Berthelsein, ás 10 horas, no Parto; Helena Regina, ás 9 horas, em São Francisco de Paula.

— Reza-se amanhã, ás 10,30, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da senhora Ariadne Alves do Valle, filha do fallecido tenente-coronel Rubens Alves do Valle.

— Rezar-se-á amanhã ás 9 e meia horas no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes a missa de 30º dia em intenção da alma de Elza Gomes Nogueira Pinto, mandada celebrar por sua familia.

— Será celebrada amanhã ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de trigesimo dia pela alma do dr. Demerval da Silva Freire, mandada rezar por sua familia.

Enterramentos

Falleceu hontem o sr. Frederick Morrisey, devendo o seu enterro sair hoje ás 4 horas da tarde, da praia de Laranjeiras n. 396 para o cemiterio de Maruhy. Nictheroy.

Associação dos Funccionarios publicos civis

Conforme edital publicado na edição de 11 deste mez, realiza-se na séde desta associação, á avenida Gomes Freire numero 121, amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 da tarde, a assembléa geral extraordinaria, em terceira convocação, para o fim de tomar conhecimento do parecer da commissão de finanças e do projecto de estatutos elaborado pela commissão para tal fim eleita na ultima assembléa.

Instituto Franco-Brasileir ode Alta Cultura

Proseguirá amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, a série de conferencias do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras.

Deverá dissertar o professor Albertini sobre "Le rôle des provinciaux dans la société impériale", assumpto da primeira conferencia sobre o thema geral "La vie provinciale dans l'Empire Romain".

Solução de um inquerito de um sargento morto no combate de novembro — findo —

No inquerito a que mandou proceder o commandante da 1ª Região Militar contra um sargento, que fôra morto no combate do 3º regimento de infantaria, deu aquella autoridade a seguinte solução: "Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifica-se que o sargento Gregorio Soares não foi morto combatendo contra os rebellados do 3º regimento de infantaria, na noite de 26 para 27 de novembro de 1935. Pelo contrario, ha nos autos referencias que fazem acreditar que elle tambem se rebellara, chegando uma das testemunhas a alludir a commentarios que ouvira, segundo os quaes teria o mesmo sargento atirado no major Misael de Mendonça."

Embarque sustado

Foi sustado o embarque do sargento instructor Manoel Gonçalves Elloras, que deveria seguir para o Rio Grande do Sul, até que seja solucionado um seu requerimento pedindo transferencia.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 980:808$100, para mais 151:004$400, sobre egual data do anno anterior.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Só serão respondidas as consultas sobre casos — concretos —

Reuniu-se em sessão plena o Conselho Nacional do Trabalho. Na hora do expediente, o conselheiro Oscar Saraiva, depois de assignalar a passagem dos srs. dr. João Alfredo Lousada e Renato Bonres, como altos funccionarios do Conselho, no que foi secundado pelo presidente, propoz, e foi approvado, que se consignasse em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento de ambos, telegraphando-se nesse sentido ás respectivas familias.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo julgados os processos sob numeros 1.081 de 34; 6.097 de 35, 4.436 7.032-35, 10.417-35 e 12.344-34; 3.675 de 33, 6.593 de 36 e 7.612 de 33; 1.924 de 34, 11.355 de 35, 7.652 de 31, 10.417 de 35 e 12.344 de 34; 5.674 de 34, 14.003 de 35, 10.523 de 35, 4.144 de 35 e 4.821 de 34; 5.144 de 36, 5.558 de 36, 1.580 de 36, 101, de 31, 9.018 de 35, 1.313 de 33, 5.258 de 36, 5.000 de 36, 12.184 de 35, 5.760 de 35, 5.453 de 36, 5.677 de 35, 12.645 de 35, 9.494 de 35 e 7.090 de 35, dos quaes foram respectivamente relatores os conselheiros Corrêa da Silva, Oscar Saraiva, Paranhos Fontenelle, Paulo Lopes e Smith Vasconcellos.

Por ultimo, foi submettido a julgamento, extra-pauta, o processo n. 1.371 de 36, pertinente á compra de um terreno situado em S. Caetano, na capital de S. Paulo, de propriedade dos srs. Giorge Picosse & Cia. para construcção de casas destinadas aos associados da Caixa dos Empregados da São Paulo Railway Company, segundo solicitação desta. Devidamente relatado pelo conselheiro dr. Rego Monteiro, resolveu o conselho sustar os effeitos do accordão anteriormente proferido, que autorizou a transacção em apreço e determinar varias providencias relativas ao caso.

No decurso da sessão, firmou-se jurisprudencia no sentido de serem apenas respondidas as consultas formuladas sobre casos concretos, salvo quando encaminhadas pela Secretaria do Ministerio do Trabalho.

Colhido por auto

O commerciario foi hospitalizado em estado grave

Na rua Primeiro de Março, o auto n. 16.412 colheu, hontem, o commerciario Ricardo Coelho, de 34 annos, morador á travessa dos Cardosos, 22, em Cascadura. Tendo soffrido fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, ainda em estado de „shock„.

Vem figurar na Exposição de Pecuaria

Embarcada em Porto Alegre a famosa vacca "Ita"

Porto Alegre, 18 (Havas) — A já famosa vacca "Ita", que vae ser exhibida na Exposição de Pecuaria como o melhor animal leiteiro do paiz, será embarcada, hoje, no "Itanagé", para o Rio de Janeiro.

Incorporação de escola de instrucção militar

O chefe do estado maior do Exercito ordenou que fosse incorporada á Directoria do Tiro de Guerra a Escola de Instrucção Militar, que funccionará annexa ao Collegio São Francisco de Vaccaria, no Estado do Rio Grande do Sul, na categoria de pelotão.

Vae contribuir com a importancia correspondente a pensão do posto immediato

O presidente da Republica, tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar, deferiu o requerimento em que o tenente-coronel medico dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva pediu permissão para contribuir com a importancia correspondente a da pensão de montepio do posto immediato, por ter attingido ao numero um da escala do quadro dos tenentes-coroneis medicos.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia de 2:526$. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 9 passagens, na importancia de 1:146$; Ministerio da Justiça, 6, na quantia de 622$900; Ministerio da Educação, 1, a 71$500; Ministerio da Marinha, 2, por 375$800; Ministerio da Agricultura, 1, por...... 109$800; Ministerio da Viação, 1, na somma de 96$700; Ministerio do Trabalho, 2, num total de 104$000.

O grande desastre de São Francisco Xavier e o Hospital Prompto Soccorro

Quiz o destino implacavel que eu fosse ha dias, victima de doloroso accidente, quando regressava á minha residencia.

Tendo soffrido esmagamento da perna esquerda, fui internado no Hospital do Prompto Soccorro e immediatamente operado pelo joven cirurgião patricio, DR. EITEL LIMA, o qual, auxiliado pelos internos Luis Guimarães e Carlos Souto Netto, procedeu com raro brilho e competencia á amputação.

Graças ao desvelo e extremos cuidados que o mesmo me dispensou e a quem de todo coração penhorado agradeço, eis-me hoje em plena e franca convalescença e livre de todo e qualquer perigo post-operatorio.

Ao distincto amigo, Dr. Zeferino Bastos, que, desde os primeiros momentos acompanhou meus padecimentos, deixo aqui consignado meu cordial agradecimento.

Ao eminente cirurgião, Dr. Roberto Freire, director do Hospital do Prompto Soccorro, meus attenciosos agradecimentos e sinceros parabens pela bella organização do seu Hospital, alliado ao conforto, attenção e carinho, dispensados áquelles que recorrem á esta benemerita instituição hospitalar.

A' enfermeira do Prompto Soccorro, D. Ottilia Brasil Sampaio, que, dia e noite, junto á minha cabeceira, ministrou-me os necessarios cuidados, zelando com toda dedicação e competencia para meu prompto restabelecimento, meus mais sinceros agradecimentos.

Aos demais auxiliares do Hospital, grato pelas attenções recebidas.

Terminando, não posso furtar-me ao grato dever de manifestar ao Sr. Antonio da Motta Coutinho, meus effusivos agradecimentos pelo inolvidavel obsequio, prestado, solicitando o soccorro da Assistencia por occasião do mallogrado accidente de que fui victima.

CONSTANTINO RIBEIRO
Rua D. Zulmira n. 45
Rio, 16 de julho de 1936.
(O 27479)

A Commissão de Compras autorizada a importar

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, não existindo similar no paiz, o seguinte material requisitado pela Estrada de Ferro Central do Brasil: 105.000 kilos de ferro duplamente galvanizado; 1.500 kilos de chumbo em barras; 800 kilos de estanho em barras, e 1.500 em verguinhas; uma machina automatica para pautação e impressão em uma só marcha.

Recusa do registro de um contrato

A Camara dos Deputados approva o acto

Tendo a Camara dos Deputados approvado o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a Directoria da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro e a Companhia Industrial Ouropretana, S. A., para fornecimento de material áquella Escola, o Tribunal ordenou que sejam feitas as annotações, transcripção em acta e communicações devidas.

O ministro da Fazenda negou provimento ao — recurso —

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, para confirmar os seguintes accórdãos: ns. 660, referente ao acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que exigiu a Custodio Soares Couto, agricultor em Nova Iguassú, o pagamento de differença de taxa de 2 % sobre mercadorias despachadas pelas notas de importação numeros 30.044 e 48.489, de 1932; 202, de identico assumpto, relativo a José Cutrale & Filho; 532, relativo a Mendes, Carvalho & Comp. Ltda.; 578, relativo a A. d'Oliveira Carvalho, agricultor em Nova Iguassú; e 339, referente a José de Oliveira.

O desembaraço na Alfandega desta capital

O director do Expediente do Thesouro declarou á Alfandega desta capital haver o presidente da Republica resolvido autorizar o desembaraço, com os favores legaes, de materiaes importados por Jacyntho Antunes Mourão, estabelecido com laboratorio chimico.

O MAL DA VELHICE

O homem tem a edade de suas — glandulas —

Hoje em dia já não temem os achaques da velhice, desde que se possa manter em perfeito funccionamento todo o systema glandular do organismo.

A fraqueza de espirito, o cansaço cerebral, o desanimo, a impotencia e todos os disturbios sexuaes, tanto no Homem como na mulher, podem ser eliminados facilmente pelo renovamento desses orgãos endocrinos. E a moderna sciencia allemã, creando o grande medicamento, denominado "PEROLAS TITUS" deu á humanidade a arma segura para o combate á velhice. "PEROLAS TITUS", drageas preparadas com separação de sexos, actuam de accordo com os elementos ahi contidos, promovendo o rejuvenescimento glandular, tanto no homem como na mulher e em qualquer edade.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Avenida Rio Branco, 173, 3º, Rio de Janeiro, e filial, á rua S. Bento, 49, 3º, em S. Paulo, pessoas especialisadas prestam todos os informes, distribuindo gratuitamente, ampla litteratura que póde tambem ser enviada pelo correio. (47364)

O casamento de um jornalista gaucho

Porto Alegre, 18 (Havas) — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Breno Caldas, director do "Correio do Povo" com a senhorita Ilka Kessler, filha do capitalista Victor Kessler.

Mais demissões na Policia Municipal

Por actos de hontem, foram exonerados, na Policia Municipal, os seguintes serventuarios: commissario Oswaldo Lage Sayão; fiscaes de 1ª classe Mario José Alves, Amadeu de Vasconcellos e o de 3ª classe Gabriel Luis.

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Está sendo chamado á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, afim de tratar do assumpto de seu interesse, o sr. Paulo Lopes Gonçalves Lima.

Informações do Exterior

MERCADOS ESTRANGEIROS

Mercado de Londres

Londres, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.02 7|8 contra 5.02 5|8; o dollar canadense a 5.03 1|4; o florim a 7.38 contra 7.37 1|2; o marco a 12.45 1|2 contra 12.43; o franco belga a 29.74 contra 29.73; a peseta a 36.62 1|2 contra 36.56; o franco francez a 75.90 contra 75.81; o franco suisso a 15.36 contra 15.34 1|2; a lira a 63.62 1|2.

Londres, 18 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 9 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.94 e do dollar a 5.03. Comporta o premio de 6 pence 1|2 acima da paridade do dollar e 4 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 83 barras de ouro no valor de 232.000 libras approximadamente.

Mercado de Paris

Paris, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.90; o dollar a 15.092; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim a 1028,2; a lira a 119.00 e o franco suisso a 494.12.

Mercado de Nova York

Nova York, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial s|Londres 5.03 1|8; s|Berlim 40.39; s|Hespanha 13.73 1|2; s|Hollanda 68.17; s|Paris 6.62 7|8; s|Belgica 16.91; s|Italia 7.80 3|4; s|Suissa 32.76.

Cotação da libra

Londres, 18 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 5.03; Paris 75.90; Berlim 12.46; Madrid 36.63; Canadá 5.0325; Amsterdão 7.38.25; Roma 63.62; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.37; Rio de Janeiro 2.78; Montevidéo 24.25.

Preço da prata

Londres, 18 (Especial) — O preço da prata foi hoje inalterado.

Wall Street

Nova York, 18 (Especial) — A tendencia de Wall Street era hoje irregular. A opinião dos circulos bolsistas se mostrava indecisa e a expectativa era de novos movimentos irregulares. As perspectivas eram entretanto consideradas melhores.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 18/7/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	211,50	211
American Can	135,50	136
American Foreign Power	8,13	8
American Metals	—	80,50
American Radiator	21,50	21,12
American Smelting and Refining	86	84,25
American Tel and Tel.	171,25	170,37
American Tobacco	102,25	102
American Woolen	8,37	8,37
Anaconda Copper	38,75	38,12
Andes Copper	—	11
Armour Delaware Pref.	108	108
Armour Illinois Prior A.	5	4,87
Armour Illinois Prior P.	72	72,75
Atlantic Refining	30,62	30
Betlehem Steel	53,50	52,75
Canadian Pacific	13,25	13,37
Chase Trading Machine	157,50	160
Cerro de Pasco	[illegible]	53
Chile Copper	—	35
Chrysler Motors	118	115,50
Columbia Gas Electric	21	20,87
Consolidated Gas of New York	41	40,37
Continental Can	79,75	79,25
Cuban American Sugar	10,12	10
Corn Products	73,50	72,50
Du Pont de Nemours	164,25	[illegible]
Eastman Kodak	174	[illegible]
Electric Power and Light	17	16,75
General Electric	40,50	40
General Foods	40,87	40,87
General Motors	69,50	69,25
Gillette Safety Razor	15,12	15,25
Goodyear Rubber	24,25	23,62
Hudson Motors	17,12	16,87
Inter. Business Machine	[illegible]	[illegible]
International Cement	50,25	50,75
International Harvester	81,25	81,50
International Nickel	50,25	50,12
International Tel and Tel	14,37	14,37
Kennecott Copper	42,75	42
Kroger Grocery	21	21,12
Lambert Corporation	20	19,50
Lehman Corporation	104,62	105
Loews Inc.	51,62	51,87
Montgomery Ward	46,50	46
National Cash Register	26	26
National Lead Co.	28,37	28,37
New York Central	40,12	39,75
North American Corporation	33,50	32,50
Otis Elevator	26,37	26,50
Pacific Gas Electric	40,50	40,25
Paramount Public	8,37	8,37
Pathe Films	12	11,87
Pennsylvania Railroad	36,87	36,25
Public Service of New Jersey	47,50	48
Radio Corporation	11,75	11,75
Standard Brands	16,12	16,12
Standard Oil of California	39	38,75
Standard Oil of Indiana	36,62	37
Standard Oil of New Jersey	65	64,12
Socony-Vacuum	14	13,87
Swift International	29	30,75
Texas Corporation	39	39
Texas Gulph Sulphur	35	35
Union Carbide	95,25	94,75
Union Pacific	134	134,25
United Aircraft	26,87	26,75
United Fruit	81,50	81,25
United Gas Improvement	17,37	17,25
United States Leather	7	7
United States Smelting and Refining	78,25	78,37
United States Steel	63,12	62,75
Warner Bros	11,37	11,25
Warren Bros	8,37	8,37
Westinghouse Electric	134,50	134
Woolworth	53,50	53,37
M. K. T. P. F.	28,50	27,75
Swift and Co.	20,87	21
CURB:		
American Gas Electric	45	44,50
Cities Service	4	3,37
Brazilian Traction	12	[illegible]
Electric Bond and Share	24,37	24,25
Niagara-Hudson Power	13,62	13,37
Pan American Airways	57	56,50
United Gas	7,87	7,87
BANCOS:		
Bankers Trust	61,50	65
Chase National Bank	40,50	40
First National Bank of Boston	47,87	47,87
National City Bank of New York	41	41,50
Royal Bank of Canadá	169	168
BONDS:		
Brazil Fed. 8% 1941	32,25	32,75
Empr. Reino de Italia	80,50	80
Rio Grande do Sul 8% 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1940	—	36,37
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1936	—	23
Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950	—	17,62
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2% 1958	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2% 1958	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7% 1952	—	26,50
Empr. Bras. 6 1/2% 1926-1957	27,37	27,37
Empr. Bras. 6 1/2% 1927-1957	26,75	27
Rio Grande do Sul 6% 1968	—	18
Municipalidade de São Paulo 8% 1952	—	18
Municip. do Rio de Janeiro 6 1/2% 1953	—	15,75
Libra esterlina	5,03,25	5,02,87
Francos francez	6,62,87	6,63
Lira italiana	7,90	7,90

A situação na China

Resistirá as tropas de Nankin

Shanghai, 18 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o general "Kuangsista" Li Taung Jeu publicou um manifesto declarando que as tropas "kuangsistas" resistiriam ás forças de Nankin.

A mesma agencia recusa-se a dar credito á noticia da partida do general Tchi-Tang de Cantão para Hong-Kong.

Por sua vez a "Central News" annuncia, mas ainda em forma de consta, que Tcheu Tchi Tang tinha resolvido abandonar a actividade politica.

Tokio, 18 (Havas) — O sr. Aritá, ministro dos Negocios Estrangeiros, conferenciou com o primeiro ministro, sr. Hirota, e com o sr. Terauchi, ministro da Guerra, sobre a situação da China do Norte.

Os circulos officiaes declaram que o governo japonez prepara-se para combater o contrabando na China do Norte, contrabando esse que occasionou uma recrudescencia da boycottage anti-nipponica com prejuizo para os exportadores japonezes. O Japão encara a abolição do governo autonomo do Hopei Oriental, que permitte a passagem fraudulenta de mercadorias.

Lembra-se, a proposito, que um porta-voz japonez declarou varias vezes que o contrabando constitua uma questão puramente chineza que não interessava o Japão. Commentando essa mudança de attitude, certos circulos opinam que o Japão pretextaria a suppressão do contrabando para tornar mais firme sua posição na China do Norte por meio da instauração do novo estado independente de Nankim, ao qual seria reunido o conselho politico do Hopei e do Chahar e o governo do Hopei Oriental.

Shanghai, 18 (Havas) — Communicam de Nankin que pousou inopinadamente ali uma esquadrilha da aviação militar de Cantão.

O marechal Tchang Kai Chek partiu para Kuling, ao sul de Liukiang.

Shanghai, 18 (Havas) — O chefe do estado maior do marechal Tchang-Kai-Chek declarou á imprensa que foram entaboladas negociações entre Nankin e o general Chen Chi Tang a respeito das incorporações de suas tropas nas forças governamentaes.

Hong-Kong, 18 (Havas) — Annuncia-se que os cantonenses estão abandonando a cidade e fugindo para Hong-Kong. Centenas de pessoas não puderam encontrar logar nos trens nem nos vapores.

O prefeito de Cantão e os altos funccionarios chegaram já a Hong-Kong.

Consta que o general Tchen-Tchi Tang tambem deixou Cantão á noite passada depois de ter sido abandonado pela sua aviação.

Quatro aviões chegaram hoje a esta cidade e outros desceram em Shao Kuan, agora occupada pelas tropas do governo central que tambem occupam a cidade de Lok Chong.

Grande desastre no Transiberiano

Moscou, 18 (U T B) — Sòmente hoje, foi publicada a noticia de que a 2 de junho ultimo houve um encontro de trens na linha transiberiana, com a morte de vinte e uma pessoas.

A reflação e a reforma do Banco de França

Paris, (Especial) 17 — Reduzir as barreiras entre a moeda e o paiz, tal é a finalidade da reforma dos estatutos do Banco de França, discutida pela camara da frente popular.

Em primeiro logar deve accentuar-se que o projecto introduz a democracia na economia. Napoleão reservara o direito do voto aos duzentos maiores accionistas. Doravante, todos os portadores de acções poderão votar e o corpo eleitoral do instituto nacional de emissão comprehenderá, segundo os ultimos algarismos, 41.000 unidades.

Em segundo logar, a reforma consagra a independencia tanto do governador, como do sub-governador do estabelecimento central. Até ao presente, estas altas personalidades não gozavam de nenhum direito á aposentadoria e eram escolhidas fóra dos quadros da administração. Estavam, portanto, sujeitas á tentação de abandonar os postos para entrar no serviço de instituições de credito particulares, e poderiam, em vista da eventualidade de mudança, deixar de agir com a indispensavel imparcialidade. Doravante, governador e sub-governador serão tratados no mesmo pé de egualdade que os demais altos funccionarios.

As duas reformas indicadas são unanimemente approvadas, mas não dizem respeito á propria politica do Banco. A reforma essencial é a que se refere á reorganização do conselho geral do estabelecimeto.

O Banco de França pode, como todos os institutos emissores, imprimir notas para corresponder directamente aos appellos do thesouro, satisfazer os vencimentos do Estado e cobrir os deficits orçamentarios.

Até ao presente, a acceitação ou recusa de proceder á emissão de notas, dependia do conselho de regencia escolhido pelos duzentos maiores accionistas. Daqui por deante a autorização de emissão dependerá de uma especie de parlamento em miniatura, composto de vinte e seis membros: — altos funccionarios, federação nacional das cooperativas de consumo, que agrupam os operarios syndicados, confederação geral da producção franceza que representa os grandes patrões, confederação geral dos artifices francezes, agrupamentos do pequeno commercio, e união syndical dos banqueiros.

Consequentemente, quando o governo desejar augmentar o nivel da circulação monetaria não será mais obrigado a consultar apenas duzentas pessoas, mas sim, os representantes de todos os ramos da economia nacional, todos os productores, operarios, artifices e grandes industriaes. Os accionistas, de outra parte, não dispõem de direito de voto para a escolha dos membros do conselho geral do Banco; elegem apenas, tres censores com voto consultivo e não deliberativo.

Em resumo, o Banco de França desempenhara, até ao presente, o papel de freio, de controle do credito e de obstaculo ás inflações; hoje, nas palavras do economista André Jeune, desempenhará o papel de accelerador da distribuição do credito, de uma politica de reflação.

Trata-se, cumpre accentuar, de uma politica de reflação e não de inflação: de facto, embora o governo julgue indispensavel para superar as conjuncturas que o paiz abra a si proprio, largo credito, está, por outro lado, do mesmo modo que a Camara dos Deputados, de accordo para condemnar as facilidades da inflação.

E' caracteristico que o ultimo balanço do instituto emissor, fechado a 10 do corrente, demonstra que os adeantamentos ao Estado apresentam a reducção de 250 milhões de francos.

A reforma do Banco de França, ao lado da emissão do emprestimo interno, corresponde ao principio essencial da experiencia Blum: desafogo economico e expansão do credito mediante appello á confiança. — *Maurice Schumann*.

A pequena "Locarno"

Londres, 18 (U T B) — O embaixador da França esteve hoje pela manhã, no Foreign Office, onde se entendeu com o respectivo titular, sr. Anthony Eden, a respeito das suggestões para entendimentos entre a Inglaterra, a França e a Belgica, em torno dos problemas novos surgidos com a denuncia do Pacto de Locarno.

Tudo indica que essa reunião tri-potencial virá a crear um novo ambiente, propicio ao advento da esperada conferencia em que a Inglaterra, a França, a Belgica, a Italia e a Allemanha procurarão reformar e adaptar novas circumstancias aquelle Pacto que definiu a situação politica das potencias da Europa Occidental.

O sr. Eden seguiu hoje á tarde, para a séde de seu districto eleitoral, onde terá que cumprir compromissos anteriormente assumidos, devendo estar de volta, em Londres, na proxima segunda-feira.

Parece que a 23 do corrente, e por mais dois dias, a Inglaterra, a França e a Belgica terão que lançar as bases da annunciada Conferencia dos Cinco, cujos desenvolvimentos ainda não se podem prever exactamente.

Para os crentes do pacifismo, essa "pequena Locarno" ainda poderá resultar num grande Pacto Pan-Europeu.

Chega a Londres o chefe do governo da Hollanda

Londres, 18 (U T B) — Em companhia de sua esposa, chegou a esta capital o sr. Colijn, presidente do Conselho de Ministros da Hollanda, que vem passar alguns dias, em repouso, na Inglaterra .

Affirma-se, entretanto, que o sr. Colijn procurará encontrar-se com membros do governo britannico, com os quaes discutirá certos aspectos da actual situação internacional de Europa, em que seu paiz está tão interessado quanto a Belgica

A Conferencia pan-americana suggerida pelo sr. Roosevelt

Ultimado o programma da reunião

Washington, 18 (Havas) — O sub-comité da União Pan-Americana, que acaba de ultimar a reducção do programma da Conferencia de Buenos Aires, acceitou apenas seis das numerosas suggestões feitas anteriormente pelas diversas representações latino-americanas. Confirma-se que a questão relativa aos direitos civis das mulheres foi, effectivamente, eliminada do programma. A proposta chilena concernente á organização da paz e segundo a qual a Conferencia só deveria discutir as questões ainda não resolvidas pelos tratados, foi acceita. O sub-comité chegou á conclusão de que a Conferencia de Buenos Aires foi convocada pelo pelo presidente Roosevelt principalmente para examinar e fixar as condições em que a paz poderá ser consolidada no continente americano e não para discutir ou rever os tratados já existentes entre as nações americanas. O sub-comité teve, tambem, a preoccupação de organizar um programma claro e conciso.

A acceitação da proposta chilena é, geralmente, interpretada como uma barreira, desde já opposta a um possivel movimento da Bolivia, no sentido de trazer, de novo, á baila, a questão de um escondouro no Pacifico, ha muito pleiteado por aquelle paiz. A Bolivia tinha proposto anteriormente que fossem discutidos os assumptos susceptiveis de provocar a guerra. A impressão aqui, dominante, era que semelhante discussão envolveria o problema de um escoadouro maritimo para a Bolivia.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

COMPLETAMENTE RESTABELECIDA A ORDEM NA ANDALUZIA

Madrid, 18 (Havas) — A's 23 horas, o ministro do Interior recebeu informações de que na Andaluzia reinava completa tranquillidade e a ordem fôra restabelecida. Em Malaga as forças do governo confraternizaram com o povo, demonstrando grande firmeza republicana.

DEMISSÕES E NOMEAÇÕES DE GENERAES

Madrid, 18 (Havas) — O governo demittiu de suas funcções os generaes Virgilio Cabanellas, commandante da primeira região militar de Madrid e da segunda inspecção geral do exercito, Nunez del Prado, inspector geral das forças de Marrocos, Francisco Bahamon, comandante militar das Canarias, e Gonzalo Queipo de Elano y Sierra, inspector geral de carabineiros.

O general Nunez del Prado foi immediatamente nomeado inspector geral do exercito e commandante da primeira região.

O governo ordenou o licenciamento ás troças que tomaram parte na insurreição.

A POPULAÇÃO DE SEVILHA COOPERA COM AS FORÇAS LEGAES

Madrid, 18 (Havas) — A's 21 horas, o ministro do Interior distribuiu o seguinte communicado: "Em Sevilha as autoridades legaes enfrentam os sediciosos. A população civil presta com enthusiasmo o seu concurso ao governo e ás forças regulares que defendem admiravelmente a republica e que tem razão para esperar poderem restabelecer ellas mesmas a situação. Um telegramma do governador de Las Palmas e da guarda civil daquella cidade dá idéa do fervor republicano que se manifesta em todas as provincias hespanholas. O telegramma é assim concebido: "O movimento subversivo continúa e a cidade está occupada militarmente. A guarda civil se acha concentrada na séde do governo civil. São ouvidas algumas descargas nas ruas, embora não tenha sido registrado nenhum incidente sangrento. De outro lado, o chefe da guarda civil de Las Palmas telegraphou á Inspecção Geral do Porto: Recebi ordem reiterada para entregar o commando ao sub-chefe que devia collocar-se sob as ordens do commandante da praça. De accordo com as ordens recebidas para só seguir as instrucções dadas pela Inspecção Geral, communico-vos que eu mesmo, o sub-chefe e todas as forças concentradas no governo civil estamos ás ordens do governo legitimo."

DEMITTIU-SE O GABINETE HESPANHOL

Madrid, 18 (Havas) — O gabinete acaba de apresentar pedido de demissão ao presidente da Republica.

O sr. Martinez Barrio foi encarregado de organizar o novo gabinete.

DOIS VASOS DE GUERRA SEGUIRAM PARA MARROCOS

Gibraltar, 18 (Havas) — Segundo informações da Agencia Reuter consta que 20.000 homens da Legião Estrangeira tomam parte na revolta de Marrocos. De accordo com as noticias correntes acreditava-se que o movimento pudesse tomar maior extensão e alcançar a Andaluzia.

Outras noticias dizem que dois vasos de guerra hespanhoes, conductores de flotilhas, deixaram Cartagena em direcção a Marrocos.

SEGUIRAM PARA MARROCOS DUAS ESQUADRILHAS DE AVIÕES

Tanger, 18 (Havas) — Os serviços de omnibus não circulam mais na direcção da zona belligerante. As communicações telephonicas entre Tanger e essa zona estão cortadas. Todavia, o consul geral britannico recebeu autorização para telephonar aos consules em Tetuan e outras cidades. Chegaram hoje a Tanger centenas de familias que fugiram dos logares occupados pelos rebeldes, principalmente familias de officiaes.

O effectivo dos rebeldes é calculado em 18.500 homens do exercito regular e da Legião Estrangeira.

Foi prohibida a passagem pela Ponte Internacional do suburbio de Tanger, ponto onde os combates são mais intensos. Por esse motivo, o representante da Agencia Havas não póde ir a Ceuta nem a Tetuan.

Sabe-se que foram suspensas todas as partidas de navios de Algesiras para Marrocos. O navio-transporte "Toutino" continúa fundeado em Algesiras á espera das tropas de infanteria que deverão embarcar á noite para Ceuta.

Informações aqui recebidas annunciam que partiram de Sevilha para Marrocos duas esquadrilhas de aviões. De Carthagena partiram dois destroyers com o mesmo destino.

O GENERAL FRANCO A' FRENTE DOS REBELDES

Tanger, 18 (Havas) — Boatos não confirmados e que foram divulgados pelos refugiados informam que o general Gomez Morato, commandante em chefe das tropas de Marrocos, se acha actualmente prisioneiro dos revolucionarios.

Ha noticias de combates sérios em Zocco, Jemis de Angera e Bebaros, onde os officiaes e os guardas que defendiam as principaes posições foram mortos ou aprisionados pelos revolucionarios, por ter recusado capitular.

A' noite os rebeldes tentaram apoderar-se da agencia dos correios hespanhoes em Tanger, mas foram dominados e aprisionados.

O numero de victimas é ainda desconhecido. Os refugiados affirmam, entretanto, que esse numero é elevado.

Os rebeldes que se apoderaram da estação de radio de Ceuta divulgam noticias affirmando que Granada, Sevilha e Cadiz apoiam a revolução e que esta conta tambem com a solidariedade da aviação e da marinha.

Annuncia-se que o general Franco, governador militar das Canarias está á frente da revolução.

A REVOLTA MILITAR TEM GRANDE IMPORTANCIA

Madrid, 18 (Havas) — A Agencia Reuter forneceu a seguinte informação:

"Reconhece-se agora officialmente que a revolta militar de que Marrocos foi theatro nas ultimas 24 horas tem importancia consideravel. Declara-se nos mesmos circulos que a aviação continúa fiel ao governo "

O GENERAL FRANCO PRESO EM TETUAN ?

Oran, 18 (Havas) — A insurreição tomou, em Ceuta, grandes proporções. Os rebeldes occuparam parte da cidade, tomando posse dos postos de radio, de onde durante todo o dia transmittiram noticias falsas, com o intuito de desorientar a opinião publica.

Varios officiaes rebeldes, apoiados pela tropa, occuparam hontem os pontos estrategicos mais importantes da zona hespanhola: estradas e vias ferreas.

A circulação foi permittida porém um controle severissimo é exercido nas estações e nas estradas de rodagem. Foi estatelecida censura telegraphica rigorosissima.

O movimento revoltoso teve origem, segundo se affirma, no descontentamento produzido pela ascensão ao poder, do partido da frente popular.

Os revoltosos escolheram para deflagrar o movimento, a occasião em que Marrocos está mais ou menos desprovido de tropas metropolitanas.

Annuncia-se que um contra-ataque foi realizado hontem de manhã por parte de elementos fiéis ao governo.

Consta que o general Franco foi preso perto de Tetuan.

A Marinha e a Aviação recusaram adherir ao movimento. O commandante em chefe das tropas de occupação, general Morato, mandou prender muitos officiaes de patente superior.

Centesima travessia aerea do Atlantico Sul

Paris, 18 (Havas) — Será realizada na segunda-feira, dia 20, a centesima travessia aerea do Atlantico ul, ao mesmo tempo que a nonagesima nona. Os aviões da Air France designados para aquelles dois saltos transatlanticos são o hydro-avião "Cidaed de Santiago do Chile", e o apparelho terrestre "Cidade de Montevidéo". Trata-se, effectivamente, da centesima travessia da linha postal entre Paris e a capital chilena, pois foram effectuados numerosos outros raids, fóra da Compagnie Aeropostale e, depois, da Air France. A esse proposito a Air France recorda que o record da travessia pertence ao apparelho "Santos Dumont", com 15 viagens de ida e volta. Vem em seguida o quadrimotor "Centauro", com 13 idas e voltas. O aviador Rouchon está á frente na classificação dos pilotos, com 34 travessias, seguido de Guillaumet e Pichodou, com 31 cada um. Jean Mermoz, inspector geral da linha, conta 21 viagens. O record geral foi batido pelo navegador Gomet, com 42 travessias.

Varios apparelhos estão sendo preparados para o serviço futuro entre Dakar e Natal. O "Cidade de Mendoza" virá auxiliar o "Cidade de Montevidéo" na frota de aviões transatlanticos. O "Cidade do Rio de Janeiro" e o "Cidade de Santiago do Chile", regularmente em serviço, permittirão a reforma de todos os prototypos e a melhoria da velocidade. Antes do fim do anno estará sendo feito o transporte de passageiros entre Buenos Aires e Santiago.

A Air France salienta que a sua linha da America do Sul é a mais extensa do mundo, com 13.000 kilometros em 13 paizes e 3 continentes.

O estabelecimento das linhas da Air France, sector por sector foi feito com sacrificios verdadeiramente heroicos. Não é possivel esquecer as perigosas travessias dos Andes nem as difficuldades dos vôos nas costas de Rio do Ouro. Morreram 68 pilotos, navegadores e radiotelegraphistas durante os esforços para conseguir a propriedade da linha franceza. Foi, de facto, um periodo heroico aquelle. Só uma travessia aerea 100 °|° foi fatal: a do "Cidade de Buenos Aires", a 10 de fevereiro ultimo, uma semana antes do desappareclmento do hydro-avião allemão "Tornado".

Dantzig contra Genebra

A impressão dos circulos politicos polonezes

Varsovia, 18 (Havas) — Os circulos oposicionistas dantziguezes declaram que as medidas hoje, decretadas suspendendo a constituição da Cidade Livre foram publicadas ali ás 16 horas. Observam que o Senado suprimira a carta magna da cidade por meios de medidas administrativas sem a maioria de dois terços legalmente necessaria na Dieta. A opposição é de parecer que as medidas tem por objectivo isolar a população do alto commissario da Sociedade das Nações e do commissario geral da Republica poloneza e não mais constituem do que a legalização de violencias já em pratica contra os que não apoiavam o regimen nazista.

SUGGESTÕES DA ALLEMANHA A' POLONIA

Varsovia, 18 (Havas) — Varios orgams da imprensa poloneza reproduziram hontem, a informação segundo a qual o governo do Reich se esforça para obter da Polonia a garantia de que esse paiz não intervirá nos negocios internos da cidade livre de Dantzig.

Esses jornaes declaram que não se pode saber se a Polonia acceitará as suggestões allemãs no momento historico em que pela primeira vez a população de Dantzig, em sua maioria, pede a protecção da Polonia e manifesta sentimentos francamente polonophilos, contra a idéa de sua nova annexação á Allemanha.

ABSTÊM-SE OS CIRCULOS DE VARSOVIA

Varsovia, 18 (Havas) — Os circulos governamentaes polonezes, não fizeram ainda qualquer commentario sobre as medidas tomadas pelo Senado de Dantzig.

Julga-se entretanto que o Ministerio de Estrangeiros tinha previo conhecimento do assumpto. O sr. Joseph Beck, ha cerca de 8 dias se encontra no littoral polonez, perto de Dontzig e sabe-se que teve entendimentos com os dirigentes de Dantzig, por intermedio do sr. Papee, commissario geral da Polonia, na cidade livre.

O sr. Beck recebeu a visita do embaixador polonez em Berlim, que certamente o informou das intenções do governo do Reich.

O sr. Greiser presidente do Senado de Dantzig já havia informado ao sr. Papee, segundo um communicado official polonez, que: "a acção do Senado contra a opposição de Dantzig não iria além dos termos do Estatuto da Cidade Livre."

A imprensa nazi de Dantzig, ha duas semanas, declarou que a Polonia se desinteressava da opposição da cidade livre.

Constata-se entretanto na ausencia de commentarios officiaes, que o governo polonez affecta, ha muito tempo, certo desinteresse pelas lutas internas de Dantzig, sempre que essas lutas não prejudicam a minoria poloneza.

O governo de Varsovia não esconde a opinião de que o conflicto entre a Polonia e Dantzig, só teve fim quando os nazis tomaram o poder.

A Agencia Official Iskra, commentando o assumpto, escreveu, em principios deste mez: "A Polonia não deseja ser arrastada e não o será, pelas lutas interiores entre os partidos nazis e a opposição de Dantzig." Julga-se pois que as espheras governamentaes examinem as novas medidas do Senado, exclusivamente sob o ponto de vista dos interesses da minoria. Os circulos da oposição poloneza são de opinião que as actuaes medidas tomadas pelo Senado, são o preludio de transformações radicaes, envolvendo os interesses polonezes, que talvez não sejam devidamente respeitados.

LaFAYETTE

Um producto NASH

Ultimas Sportivas

MERECIDO TRIUMPHO DO AMERICA, DE BELLO HORIZONTE, SOBRE O FLAMENGO

4 x 2 foi o score da partida nocturna de hontem

Collossal assistencia que tomou todas as dependencias do *ground* da rua Campos Salles, não escapando o proprio recinto da imprensa, accorreu a esse local para o encontro do Club de Regatas do Flamengo, com o America F. C., de Bello Horizonte.

Enorme era a espectativa por esse jogo, pois o gremio visitante que ha pouco bateu o America, desta capital, por 4x1, ia defrontar a esquadra rubro-negra, integrada de novos valores como Médio e Leonidas.

Mas se o alvi-rubro confirmou sua ultima performance entre nós, o club local falhou totalmente, não pelo facto de ter sido vencido como foi, por 4x2, mas por ter actuado repleto de falhas, merecendo, por isso, a derrota que lhe infligiu seu adversario.

E se o tempo nos permittisse, alongariamos mais essa apreciação, com maiores detalhes, mas os resumimos em dizer que esse fracasso deve-se aos médios e á sua linha de ataque, desfalcada de Alfredo, que, apezar de ter feito dois "goals", esteve sempre desarticulada e insegura.

Assim, enfrentado por um *team* que se conduziu com acerto, em todas as suas linhas de ataque e defesa, a derrota que soffreu, como, do mesmo modo, foi justa o brilhante a victoria alcançada pelos visitantes.

A PRELIMINAR

Foi disputada entre o team juvenil do Club de Regatas do Flamengo e o Club Athletico Independente, os quaes apresentaram estes quadros:

Independente — Idalino; Ilidio e Ferreira; Silva, Daniel e Thomaz; Mario, Paulo, Aristides, Alexandre e Sebastião.

Juvenis — Renato; João e Antoninho; Favilla, Orlando e Laurentino; Cesar, Nilson, Mario, Napolitano e Armando.

Juiz — Djalma Cunha.

Foi um jogo facil para os rubro-negros, que venceram por 6x0, de 3 goals de Cesar, 2 de Mario e 1 de Napolitano.

UMA HOMENAGEM

Antes de ser iniciado o jogo, reuniram-se em campo, todos os directores e jogadores rubro-negros, autoridades de outros clubs, para fazer uma manifestação de desaggravo ao sr. J. B. Padilha, presidente rubro-negro, pelo facto de ter sido injuriado por um matutino.

Falou em nome dos manifestantes, o dr. Padua Vasconcellos, e, a seguir, o presidente do Flamengo, agradecendo.

O sr. Magalhães Corrêa, tambem em nome do America, hypothecou o abraço dos americanos, e o publico por longo tempo ovacionou o sr. Padilha.

OS TEAMS E UM RESUMO DO JOGO

A seguir, para o jogo interestadual, alinharam-se os quadros nesta ordem:

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Barboza; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Fritz, Leonidas e Jarbas.

America — Armando; Juvenal (dep. Raul) e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Raffa; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

O juiz foi o sr. Gastão Pernambuco, de Minas Geraes.

Iniciando o jogo, sob grande enthusiasmo, ás 9,48, quatro minutos depois, Alcides arrematando centro de Lima, abre o score dos seus.

Os rubro-negros não se abalam, e atacam, até que Fritz, após uma "scrimagge" dribla tres adversarios, e consegue ás 7,58 empatar o jogo, sob grandes acclamações.

Prosegue o jogo bastante animado, e devolvendo a bola do corner de defesa de Dorival, Jarbas apossa-se da mesma e fecha; obtendo o 2° ponto do Flamengo, ás 10,14.

E com esse score, termina o 1° tempo.

A's 10,49 começa o 2° tempo, e ás 10,56 Lima arremata centro de Alcides, marcando o goal de empate do America.

O Flamengo, ante a actuação do seu taque, modifica-o passando Leonidas para a meia-direita, Fritz para a meia esquerda, entrando Cheto no centro.

Mas isso não dá resultado, e os mineiros actuam desassombradamente, e com seus extremas livres, o que dá margem a que novamente Alcides e Lima obtenham o 3° e o 4° goal do America, garantindo assim o magnifico triumpho que vinham de alcançar.

E com muita movimentação, termina o encontro, registrando o placard:

America — 4 goals.
Flamengo — 2 goals.

Declarações do delegado brasileiro junto ao Comité Olympico Internacional

Berlim, 18 (Havas) — O representante da Agencia Havas teve opportunidade de visitar, á tarde de hoje, o pavilhão brasileiro installado na chamada Villa Olympica.

Reinava calor suffocante o que não impedia que repousassem sob o sol causticante os representantes do Brasil, de torso nú.

Interrogado pelo representante da Havas o dr. Jayme Ferreira dos Santos, delegado do Brasil ao comité internacional olympico declarou: "Desde a nossa chegada temos sido alvo das maiores attenções por parte das autoridades allemãs. Na nossa passagem em Hamburgo fomos recebidos não só pelas autoridades officiaes como pelos corpos constituidos, entre os quaes o Senado da Cidade, que realizou uma sessão em honra nossa. Em Berlim, fomos recebidos pelo embaixador do Brasil sr. Muniz de Aragão e representantes do governo allemão. O acolhimento na Cidade Olympica ultrapassou todas as previsões. Estamos magnificamente installados e os athletas brasileiros acham-se encantados. Somos cerca de sessenta brasileiros entre os quaes os nossos campeões de tiro, remo e natação.

O resto da nossa delegação sportiva que comprehende cyclistas, boxeadores, e jogadores de basketball deve chegar entre 24 e 25. Confiamos nos nossos atiradores que ganharam em 1920 o campeonato olympico de tiro de revólver. Procuraremos renovar a proeza. Um dos nossos representantes, Villela, está em fórma notavel. Os nossos outros representantes já se acham em plena preparação. Maria Lenk demonstra excelente condição, e deve, salvo imprevisto, realizar "performances" maravilhosas. Os representantes de "yachting" estão ha um mez em Kiel, onde obedecem a exercicios regulares."

A um canto da sala está Villar, campeão de natação, que deve nadar 400 metros e 1.500 metros de "crawl" e em quem o dr. Ferreira dos Santos deposita as maiores confianças. Se estava satisfeito? Responde: "ha dois dias apenas que voltei ao treno. A forma volta rapidamente Creio que possa brevemente realizar melhores tempos do que no Rio de Janeiro, isto é, 4 minutos 58" 2|5, nos 400 metros, e 20 minutos 12" nos 1.500 metros."

Villar interrogado sobre se poderia conquistar o titulo olympico declarou modestamente que os japonezes, allemães e os norte-americanos em particular eram por demais "duros". Accentuou, entretanto, que defenderia com amor as cores do seu paiz

Assim terminou a entrevista concedida pela delegação olympica brasileira á Agencia Havas, e logo, em seguido, Villar tomava da penna e escrevia aos seus para communicar que estava bem de saude e tudo faria para ser digno do Brasil.

Voltará a paz ao sport mineiro

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Parece que voltará a paz ao sport mineiro, ameaçado de dissidio com a attitude do Athletico que estava disposto a afastar-se do Campeonato de Football.

Em reunião de hontem, do conselho deliberativo da Associação Mineira de Football foi proposta uma formula de conciliação que está dependendo da annuencia do Villa Nova.

Foram adiados os jogos do campeonato de amanhã.

Incendio em Inhauma

Destruido o deposito de madeiras de uma marcenaria

A' noite, hontem, manifestou-se fogo num deposito de madeiras de uma marcenaria da rua Alvero Miranda n. 76, em Inhauma. Os moradores da visinhança desse deposito, que dá frente par a rua Ibaté n. 20, tiveram sua attenção despertada para as fagulhas que partiam daquelle local. Breve as labaredas se erguiam ameaçadoras.

Foi dado aviso aos Bombeiros d. Meyer qu seguiram para o local sob o cammando do tenente José Gomes Ribeiro Sobrinho.

Já então o fogo dominára todo o deposito, de modo que o trabalho dos Bombeiros foi bastante arduo, não conseguindo impedir que as chammas destruissem todo o material e o barracão.

Não são conhecidas as origens do fogo, tendo ido ao local o commissario Arnaud, do 22° districto que estava realizando syndicancias em torno do caso.

ULTIMA HORA

Luzia Quadros Palhano

(LULINHA)

Os filhos, genros, netos, irmãos e demais parentes da querida e pranteada mãe, sogra, avó e irmã LUZIA QUADROS PALHANO, communicam seu fallecimento occorrido hontem, dia 18, e, ao mesmo tempo, convidam seus parentes e amigos para seu enterramento que terá logar hoje, dia 19, ás 15 horas, no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da Avenida Epitacio Pessôa n. 546, Ipanema.

(O 21988)

José Pereira Paulino

(FALLECIMENTO)

Eponina Ribeiro Paulino, Albino Pereira Paulino, Esmael Pereira Paulino e esposa, Paulina Emmanuelita Ferreira participam o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio e convidam a acompanhar o seu enterro que será realizado hoje, ás 16 horas, saindo da rua Sampaio Vianna 73 — Rio Comprido, para o cemiterio de São Francisco Xavier e desde já agradecem.

(O 21989)

Antonio Moreira de Castro Lima

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, occorrido, e convida para o seu enterramento que se realizará hoje, saindo o feretro ás 4 horas, da Beneficencia Portugueza para o cemiterio da Ordem do Carmo.

(O 21987)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA ELZA MARQUES

A Associação Brasileira de Musica, honrando as suas tradições de cultura, prestou egualmente um bom serviço ao publico e, ao mesmo tempo, uma homenagem a uma joven artista de incontestavel valor, fazendo ouvir ante-hontem, á noite, num dos seus concertos, a pianista Elza Marquês.

Nome já aureolado nos estudos escolares, teve ante-hontem a virtuose patricia as suas qualidades confirmadas durante o seu magnifico recital, realizado no salão do Instituto Nacional de Musica.

Elza Marques apresentou-se com um programma temeroso, forte, fortissimo mesmo, em que as quatro partes em que se dividia não davam margem para um descanso, descendo das alturas das grandes obras para o "terra-a-terra" das pequeninas peças de effeito repousante. Isso apenas se deu uma vez, com um extra, e quando a artista executou, no final do seu concerto, o trefego e fantasista "Burrinho Branco", de Jacques Ibert.

Desde o inicio provou Elza Marques innegavel valentia, dando, com excellente sonoridade e bellissima technica, o curioso "Preludio", de Pasquini-Philippe; e, logo a seguir, com o melhor estylo e a obediencia mais perfeita á estructura da "fuga", o "Preludio e Fuga", em lá menor, de Bach-Liszt.

Elza Marques sabe graduar com senso admiravel os planos musicaes, dando-lhes os valores exactos e necessarios. Semelhante qualidade se fez notar especialmente no "Preludio, Aria e Final", de Cesar Franck, que não tem a facil suggestão sobre o publico do "Preludio, Côral e Fuga", e comtudo é de tão impressionante belleza de inspiração, de fórma e de factura.

Bastaria a execução desta obra para dar idéa do talento da joven pianista. Mas Elza Marques ainda deixou patentes as suas invulgares qualidades na execução sentimental dos "Dois Cantos Polacos", de Chopin, o excellente virtuosismo nos "Estudos", de Liszt, e a bravura e resistencia na "Lesghinka", de Liapunow, que exige uma technica já transcendente.

O publico victoriou-a, com toda a justiça. — JIC.

CONCERTO DE OPHELIA DO NASCIMENTO

Ophelia Nascimento, que possue entre nós um nucleo numerosissimo de admiradores, fará o seu reapparecimento amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal.

No seu programma, as seguintes interessantissimas obras: — "Sonata", em si menor, de Liszt; "Suite Pour le Piano", de Debussy; "Rumores de la Caleta" e "Evocacion", de Albeniz; "Farruca", "Andaluza" e "Danza del Miedo", de Falla.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

O proximo concerto desta sympathica agremiação realizar-se-á em 22 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o brilhante concurso da cantora Maria Nazareth Aurelino Leal.

Os amadores da boa musica terão occasião de apreciar, além dos dotes da recitalista, o magnifico programma no qual figuram os mestres classicos, como sejam Haendel, Haydn, Mozart; os modernos como Poise, Léo Delibes, Chaminade, Chausson, Respighi, etc., e os nacionaes Nepomuceno, Chiaffitelli e J. Octaviano.

Fará os acompanhamentos, ao piano, o prof. J. de Souza Lima.

Os socios entrarão com o recibo do mez.

GINA CIGNA NA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Gina Cigna, a celebre cantora de fama mundial, que foi especialmente contratada pela Empresa Artistica Theatral Limitada para cantar no nosso Municipal, na temporada lyrica official do corrente anno, a inaugurar-se na ultima semana deste mez, é actualmente uma das cantoras mais disputadas pelos maiores theatros lyricos de todo o mundo.

Soprano Gina Cigna

Ainda agora chega-nos a noticia que essa incomparavel soprano dramatico foi contratada para cantar durante o prazo de dois annos no Metropolitan, de Nova York. E não é somente isso. A famosa artista, ao terminar a nossa temporada lyrica do Municipal, deverá multiplicar-se afim de cumprir muitas outras obrigações contratuaes, devendo cantar, ainda este anno na Opera do Estado, de Berlim; na Opera, de Paris; no Scala, de Milão; no Real, de Roma, e em diversas scenas lyricas italianas.

Como se vê, a actividade de Gina Cigna é formidavel. Sua collaboração artistica é reclamada por todo o mundo, tornando-se ella uma cantora de rara preciosidade. Constituiu, portanto, um verdadeiro "tour de force" da empresa concessionaria do Municipal, o seu contrato para actuar na nossa temporada lyrica deste anno.

SUICIDIO EM NICTHEROY

Um ex-sargento do Exercito enforcou-se nos aposentos onde residia com a familia

Vindo do Paraná, ha pouco mais de dois mezes, hospedeu-se na pensão da rua Barão de Amazonas n. 610, em Nictheroy, o ex-sargento do Exercito, Gustavo Curvello d'Avila.

Em sua companhia estavam sua esposa, d. Ercilia Curvello d'Avila e os dois filhinhos do casal: Gracy, de 2 annos e Vargas Villa, de 3 mezes, apenas.

Hontem, pouco depois das 11,30 da noite, os moradores da pensão foram surprehendidos com o doloroso quadro do suicidio do ex-militar, que se enforcou, nos seus aposentos.

Ainda foi chamado a Assistencia, que nada pôde fazer porque Gustavo já era cadaver.

O infeliz, que déra baixa ha tres mezes, não deixou qualquer declaração, entretanto suppõe-se que fosse levado ao suicidio por difficuldades financeiras.

O commissario Octavaino esteve no local, providenciando o comparecimento dos peritos do D.P.T., tendo ido o perito Elcides de Almeida.

Após, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Prorogado o expediente na Delegacia Fiscal em São Paulo

A Delegacia Fiscal em S. Paulo foi autorizada pelo director geral da Fazenda a prorogar o seu expediente por quatro horas diarias e durante quatro mezes.

NOS DOMINIOS DA ALTA CULTURA

Expressiva homenagem prestada ao professor Henrique Rôxo

A recente actuação do professor Henrique Roxo, na Europa, onde foi pronunciar uma série de conferencias scientificas, a convite da Universidade de Paris e por designação do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, foi acompanhada com o maximo interesse pelos meios scientificos nacionaes, principalmente pelos psychiatras que reputam o cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro um mestre.

Abordando nessas conferencias themas de sua especialidade, o

Professor Henrique Roxo

professor Henrique Roxo levou trabalhos originaes, com a intenção de que não interessariam aos mestres e alumnos francezes os assumptos que já conhecessem bem e que numa demonstração de erudição lhes fossem apresentados.

Essas conferencias e as aulas pronunciadas pelo psychiatra patricio tiveram grande divulgação nos centros scientificos europeus, graças aos professores George Dumas, Henri Claude e George Guillain.

A satisfação desse emprehendimento, que tanto dignificou a cultura brasileira, nos circulos medicos desta capital levou a que fosse, hontem, prestada ao dr. Henrique Roxo, uma expressiva homenagem, consistindo num almoço que lhe foi offerecido no salão nobre do Automovel Club pelos seus collegas, assistentes, amigos e admiradores.

Estavam representadas a Faculdade de Medicina, de nossa Universidade, pela quasi totalidade de seus cathedraticos, assistentes e docentes, as sociedades de medicina e cirurgia, notando-se tambem a presença de psychiatras e clinicos de outras especialidades, bem como de engenheiros, magistrados, jornalistas, pharmaceuticos e dirigentes dos diversos serviços do Departamento Nacional de Saude Publica e da Saude e Assistencia Municipaes.

O professor Henrique Roxo foi saudado, em nome de seus innumeros amigos e admiradores, pelo dr. Adauto Botelho, psychiatra e livre docente da Faculdade de Medicina, que descreveu em synthese a brilhante carreira do homenageado. Referiu-se ao estoicismo incansavel do professor Roxo, como um dos elos mais poderosos de sua linda cadeia de victorias. Relembrou os seus afanosos trabalhos, numa tenacidade sem par, desde os bancos academicos, affirmando que no mestre de tantas gerações "o coração e o cerebro em harmonia constante, synchronizavam na systole as expansões do clinico e na deastole as acquisições do scientista".

Referiu-se á acção do scientista patricio como assistente do saudoso Teixeira Brandão e ao inicio de sua vida de professor, substituindo aquelle precursor e Marcio Nery, proseguindo sempre a expandir a sua sabedoria até que em 1921 tomou posse definitiva da cathedra que tanto tem honrado.

Apreciou os serviços que vem prestando ao ensino, impondo-se pelo merito de sua erudição e pela constancia impeccavel no trabalho, jámais poupando esforços em beneficio da sciencia e jámais se descuidando das culminancias de seus designios de medico — com recursos da therapeutica — em beneficio dos doentes mentaes.

Concluiu affirmando que o professor Henrique Roxo fez uma escola, constituindo discipulos que se espalham por todas as direcções do paiz.

Applaudido com enthusiasmo, o professor Roxo levantou-se para o agradecimento, pronunciando um discurso empolgante e erudito.

Após referir-se aos vultos da psychiatria já desapparecidos e aos seus discipulos predilectos, descreveu a sua recente cooperação na Europa para a divulgação da cultura brasileira.

As seis conferencias realizadas versaram sobre: *Delirio espirita episodico nas classes populares do Rio de Janeiro; Methodos especiaes de tratamento das doenças mentaes, particularmente pelos extractos fluidos; concerto original de neurasthenia e tratamento especial; desequilibrio vago-sympathico e methodo original de diagnostico differencial das doenças mentaes pelo reflexo oculo cardiaco; uremia e alienação mental; pontos de vista curiosos de psychiatria moderna.*

Referiu-se o professor Roxo ao interesse que seus trabalhos despertaram no mundo medico parisiense e entre os estudantes, bem como no seio da colonia brasileira, tendo sempre estado presente o embaixador Souza Dantas.

As conferencias e as aulas foram pronunciadas no *Asylo Sant'Anna* e na *Salpetrière* e nas Sociedades Medico-Psychologica e de Neurologia.

Passou em revista os methodos que adoptou desde o inicio de sua carreira, a respeito da interpretação que devia ser dada á doença mental. Incluiu a sua especialidade na clinica medica geral, dentro dos ensinamentos da anatomia e physiologia do systema nervoso, nisso firmando a base de seus trabalhos, vindo as descobertas com um resultado de observação e raciocinio.

Salientou que a cura do alienado sempre foi outro assumpto que muito lhe preoccupou, creando methodos novos de tratamento, de modo que na Clinica Psychiatrica do Rio de Janeiro, quasi todas as doenças mentaes são tratadas por processos originaes seus, fazendo com que os alienados se curem.

Alludiu em syntheses magistraes aos avanços da sciencia no Brasil e á exegese dos quadros clinicos, principalmente dos doentes que soffrem os effeitos de perturbações de glandulas de secreção interna.

Após scintillantes dissertações no dominio da psychiatria, concluiu com estas palavras:

"Massieu frisou que o reconhecimento é a memoria do coração. Sempre me recordarei, com toda a minha gratidão, daquelles que na festa de hoje me honraram tanto com a sua presença. Ficae certos de que entre os anhelos mais cordiaes de meu coração figurará sempre o voto para que a felicidade vos bafeje e todos os vossos idéaes se realizem!"

Chocaram-se dois vehiculos

Resultou do desastre ficarem dois homens feridos

Na rua Santo Christo, esquina de Pedro Alves, chocaram-se, hontem, o caminhão n. 2.373, da Usina Santa Lusia, e transporte n. 4.072, dirigidos, respectivamente pelos chauffeurs Manoel Tavares e João Cardoso da Silva.

Ficaram os dois vehiculos muito avariados, soffrendo ferimentos pelo corpo, em consequencia choque os trabalhadores Manoel Nicoláo de Oliveira e Antonio Nogueira, moradores, este, á rua Aymoré n. 191, na Penha, e aquelle, á rua Um n. 15, em Irajá. Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para seus domicilios.

Tomou conhecimento do facto o commissario Gouvêa, de dia no 12º districto.

"PREVIDENCIA E ECONOMIA"

Acaba de ser publicado o primeiro numero de "Previdencia e Economia," interessante revista, orgão official do Serviço de Publicidade da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob a direcção do doutor Gildo Amado.

Trata-se de uma iniciativa do dr. Ricardo Xavier da Silveira, que, no exercicio do cargo de presidente da referida caixa, não se preoccupa, diz "Previdencia e Economia" sómente com os problemas financeiros e as questões de sua gestão, mas tambem com os assumptos de especulação da cultura e da intelligencia.

A nova revista insere abundante collaboração, inclusive um estudo do seu director sobre o credito pessoal, além de completa resenha dos factos ligados á vida administrativa e economica do paiz.

O vicio do "Gury"

Querendo fumar, quasi fez o collegio arder!

Por pouco não ardeu o Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros.

E' que um alumno daquelle estabelecimento, tendo o vicio de fumar e, não podendo fazel-o deante de seus professores, dirigiu-se a um dos compartimentos do collegio e, uma vez ahi, puxou do bolso, amarrotado, um cigarro.

Justamente no momento em que o collegial ia accender o cigarro, já tendo riscado o phosphoro, entrou naquella dependencia um de seus professores.

O joven ficou muito atrapalhado e atirou cigarro e phosphoro para um lado, indo tudo cair, por uma fresta do assoalho, no deposito de dapeis existente em baixo, provocando isso principio de incendio, que os bombeiros da estação de São Christovão, comparecendo promptamente, lograram logo abafar.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15º districto.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DA SAUDE PUBLICA

A manifestação ao inspector dos Centros de Saude

Uma manifestação fóra do commum terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, no pateo da Repartição Central de Saude Publica, á rua do Rezende n. 128.

Ali se reunirão todos os pequenos empregados do nosso principal Departamento de Saude, prestando solidariedade administrativa ao actual inspector dos Centros de Saude, dr. João Paranhos Fontenelle, que será saudado pelos serventuarios Albertino da Silva Teixeira e Oswaldo Las-Casas que, em nome da classe farão uma exposição da situação e deveres dos pequenos empregados em face da administração.

A commissão organizadora pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os pequenos empregados e convida os amigos e admiradores da actual administração para a referida manifestação, que de modo algum terá caracter politico.

Exposição Canina de 1936

Vae constituir, certamente, um acontecimento de rara distincção social a Exposição Canina, que o Brasil Kennel Club, realizará a 25 e 26 do corrente, no Parque de Producção Animal.

As raças até agora inscriptas são muito variadas, destacando-se as classes de luxo e de caça, pela belleza dos exemplares, tudo fazendo acreditar que a Exposição tenha o maximo brilhantismo e animação, figurando concorrentes de alto valor e estimação que disputarão diversas categorias de premios, de valor internacional.

As taças e medalhas a serem distribuidas aos vencedores acham-se expostas na Casa Mappin & Webb.

As inscripções continuam sendo feitas na secretaria do Brasil Kennel Club, á Av. Rio Branco numero 9, 1.º.

Os casos escabrosos

Vendeu a propria filha

O Juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro foi procurado por Etelvina Guedes Pinheiro, residente na ilha da Conceição, que apresentou queixa contra o seu genro Manoel José do Valle, portuguez, operario da firma Wilson Sons & C., accusando-o de ter infelicitado a propria filha, menor de 13 annos.

Ao envez, porém, de agir como determina o Codigo de Menores, aquelle magistrado officiou ao delegado da capital fluminense, pedindo-lhe que instaurasse um inquerito para apurar a procedencia da denuncia em questão.

E o resultado não se fez esperar: a infeliz menor foi interrogada á vontade e photographada sózinha, contra a expressa prohibição do Codigo de Menores.

Feito esse ligeiro reparo, narremos, em synthese, a repugnante occorrencia:

Manoel José do Valle, tem uma filha de 13 annos, que era empregada na casa da professora dona Maria José Amaral, em Icarahy, de onde se mudou para uma pensão da rua Sete de Setembro numero 92, 2.º andar, nesta capital. Um irmão da professora, de nome Evaristo, abusou da menor.

Pouco depois, a menor deixou o emprego, voltando para a casa dos seus paes, na ilha da Conceição.

Acontece, porém, que Manoel do Valle, devendo ao seu patricio, Joaquim Fernandes das Festas, a quantia de 1:150$000, propoz-lhe resgatar a divida em troca da menina que, aliás, concordou com o *negocio*.

Os accusados confirmam o facto como acima está narrado.

E a menor declarou que não quer deixar a companhia de Joaquim das Festas, com quem está vivendo ha cerca de dois mezes.

Central do Brasil

Foi entregue ao director, o relatorio da 4ª divisão da referida ferrovia, referente ao exercicio de 1935.

— Foi construido o desvio morto, no pateo da estação de Joaquim Felicio, com o comprimento total de 199 metros e com a parte util de 150 metros. Este desvio será para o serviço do trafego.

— Amanhã, correrá para São Paulo, um especial da Central do Brasil, afim de transportar áquelle Estado os membros do Congresso Judiciario, ha pouco realizado nesta capital. O trem está formado para 80 leitos.

— Foram remettidas ao Ministerio da Viação, devidamente approvadas pela Contadoria Ferroviaria as tarifas da Central do Brasil. Essas tarifas tiveram apenas a separação do transporte destinado aos minerios que deverão ser tratados discussão á parte.

— Está chamado a comparecer com urgencia na 2ª secção do trafego, o sr. Nelzon Alves Cardoso.

— A administração inscreveu afim de ser aproveitado opportunamente, numa das vagas da Estrada, o candidato a emprego Luiz Duarte João de Deus.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio da Viação, de J a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras F e G, no guichet 8; H, no guichet 12; I (de Ia. a Ip), no guichet 8; I (de Ir. ao fim), no guichet 6; J e K, no guichet 5.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular: No local — Secção de Engenho Novo (livro 116); na Secção de Pedro Ernesto — Secção de Pedro Ernesto e Penha (livro 117).

Na 3ª Secção — Os seguintes adeantamentos: Officio n. 636, da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural; officio n. 156, da Bibliotheca Municipal; officio n. 44, do Cadastro Fiscal; officio n. 129, da Directoria do Interior; officio n. 924, da Directoria de Engenharia; officio n. 926, da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Silva Jardim, 7.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, amanhã, 20, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Sete de Setembro n. 81 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 99.

S. DOMINGOS — Rua da Conceição n. 60 e rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 239 e rua da Conceição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 58 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, ladeira do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 88.

GLORIA — Rua do Cattete n. 253 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 156, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 19 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 148 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 222, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181 e rua Saccadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 83, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 403.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Haddock Lobo n. 153.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina numero 75, rua S. Januario n. 133, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 248, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Roca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Pereira de Siqueira n. 60.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 489, rua Barão de Bom Retiro n. 704-B, rua Visconde de Abaeté numero 34, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 237, 464, 700 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224, e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Lins de Vasconcellos n. 483 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz numero 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.793 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133-A, avenida João Ribeiro n. 196.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 306 e 580, praça das Nações numeros 42 e 74, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 104 e rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua Uranos n. 1.037, rua João Rego n. 128 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna numero 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 74 e rua Monsenhor Felix n. 405.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 78.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 112, rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Lopes da Costa; official de dia no quartel general, capitão Adolpho Soares; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Jacyntho, do 1º; 2º tenente Almeida, do 3º; 1º tenente Pimentel, do 5º; aspirante Waldemar, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente B. Lima; ronda especial: sargentos Lazarino, do 1º; Falcão e Pinto, do 2º; Leite e Esteves, do 3º; Costa e Mauricio, do 4º; Medeiros e Siqueira, do 5º; Jocelyn, do 6º; ronda de empregados: sargentos Pichet, do 3º; Alencar, do S. G.; Epaminondas, da I. G.; Sobral, do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Daniel, do 1º B. I.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião, pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Gastão; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Antenor; no 4º batalhão, aspirante Lima; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento da cavallaria, 2º tenente Bispo.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Heliodoro; medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Marino, do 3º; aspirante Paulo, do 4º; 1º tenente Sampaio, do 6º; 2º tenente Justiniano, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio, do 3º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Pedro, do 5º B. I.; ronda especial: sargentos Jacarandá, do 1º; Oscar, do 2º; Lago e Amorim, do 3º; Chaves e Elpidio, do 4º; Adolphrides, do 5º; Bandeira e Mattos, do 6º; Faixão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cassiano Nascimento, do S. S.; Leite, do 4º; Machado, da I. G.; Canuto, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gabriel, do R. C.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel general, do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marinho; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Antenor; no 3 batalhão, capitão Waldemar; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mata.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Primo; no 2º batalhão, 2º tenente Jayme; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr.

Pelos Clubs

Club dos Democraticos

Baile dos Grupos dos Independentes

Sabbado proximo, 25 do corrente, o "Castello" abrirá suas portas para a realização de um grande baile.

E' seu promotor o lendario Grupo dos Independentes, que vae prestar, nesse dia uma carinhosa e fraternal homenagem ao "Retiro dos Abandonados".

E' uma festa que promette enorme exito e que já empolgou as rodas bohemias da cidade. Só se fala, por ahi, na festa dos Independentes. E ha razão para isso, de vez que esse grupo tem sua historia e seus louros na vida alegre da metropole.

TRIBUNA JURIDICA

RACIOCINIO LOGICO

A principal razão, senão a unica causa, porque alguns brasileiros se deixaram seduzir pelas theorias communistas, a ponto de tomarem parte activa na propaganda do referido crédo, indo mesmo, em alguns casos, á rebellião armada, está na ausencia de um raciocinio sereno e reflectido sobre as consequencias nefastas do seu proceder.

Poder-se-á, com toda a verdade, affirmar, que esses brasileiros têm olhos para não ver, ouvidos para não escutar e cerebro para não raciocinar. Em determinados casos, haverá, por sem duvida, uma certa dóse de má fé por parte dessa gente. Nesta ultima hypothese se incluem aquelles que nada leram, nada estudaram sobre a ideologia marxista e admittem, *á priori*, que o que temos, a politica que praticamos e o regimen de governo que nos rége, está tudo errado e, com toda certeza se melhorarão as condições geraes do paiz e a situação do povo, com uma revolução armada, quaesquer que sejam suas caracteristicas e suas tendencias. Estes ultimos serão indubitavelmente os mais nocivos quando desempenhem funcções de destaque ou occupem cargos de hierarchia superior, porquanto são pessoas com o animo prevenido, apaixonadas, impermeaveis ás verdades mais evidentes e inaccessiveis aos factos sensiveis.

Já o grande Platão affirmava que as idéas só podem ser comprehendidas pela razão: "O mundo sensivel é a reflexão dos objectos na sensibilidade, é uma apparencia, uma representação, um sonho. *A razão, com seus recursos proprios, é que penetra o mundo das apparencias e independentemente dos sentidos, descobre os principios intelligentes da natureza.*"

E' fóra de duvida, pois, que para se avaliar ou aquilatar dos meritos do regimen communista e, sobretudo, das vantagens que esse systema de governo offereceria se adoptado no Brasil, precisamos abstrair os effeitos produzidos e provocados nos nossos sentidos pela propaganda tendenciosa que delle se faz e devemos ouvir a voz da razão, estudando o assumpto com espirito scientifico, isto é, com probidade e rigorosa isenção de animo, esquecendo todos os demais interesses e inclinações pessoaes que não sejam os de servir a verdade, que não sejam os de comprehender a lição dos factos.

Ora, já por ahi vemos que os espiritos exaltados como, incontestavelmente, o são certos componentes do exercito participantes dos acontecimentos de novembro, que, pela constancia com que se solidarizam com todas as tentativas de rebellião, se collocaram, na situação de verdadeiros profissionaes de revoluções, e as demais pessoas graduadas implicadas naquella mesma trama subversiva, nunca auscultaram a voz da razão, apurando, á luz da intelligencia, o que seria do Brasil transformado em colonia ou succursal da Russia sovietica.

Querem os sociologos de todos os matizes, que é perfeitamente humano e facilmente explicavel que muitas pessoas não possam conceber os interesses geraes da Nação, senão através de suas proprias conveniencias individuaes. E esta sentença sempre foi, em todos os tempos, confirmada por factos de facil observação.

Os empreiteiros dos tristes episodios de novembro ultimo passado, não fugiram á essa regra geral. Todos elles agiram sob a actuação de interesses pessoaes, nem sempre conscientemente discernidos, em consequencia de um factor psychologico muito conhecido. Os que se deixam empolgar pelos problemas sociologicos, quando não são dotados de cultura solida e de intelligencia superior, têm o sub-consciente minado pelos proprios interesses, a ponto de firmar solidas convicções que julgam limpidas e justas, quando, na verdade, são ditadas pelos seus interesses pessoaes, recalcados no sub-consciente, e, por isso mesmo, imperceptiveis ao espirito que os elabora, mas indisfarçaveis aos olhos dos observadores imparciaes.

Essas considerações nós as fazemos no unico e exclusivo objectivo de esclarecer a opinião publica, prevenindo-a contra o prestigio de certos nomes que se dizem adeptos de ideologias extremistas. Essa adhesão será sempre suspeita em todos os casos, porquanto, é de diaphana evidencia que o regimen politico de governo que mais nos convem é justamente aquelle que praticamos, e o Brasil só teria a perder se, sob a influencia de uma rajada de insania, repudiasse a liberal democracia que nos fez o que somos e têm seu expoente maximo na grandeza dos Estados Unidos da America do Norte.

A BAHIA EM 1936

Como o governador Juracy Magalhães apresenta a situação do grande Estado, falando á Assembléa Legislativa

Concluimos hoje a publicação dos trechos principaes da mensagem apresentada pelo Governador Juracy Magalhães com os capitulos "Cacáo e a sua economia" e "Situação Financeira".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SITUAÇÃO ECONOMICA

Não nos illudimos quando no anno passado affirmamos que a Bahia, vencendo a grande crise economica que envolvia a todo o mundo, entrava numa phase de franco restabelecimento, iniciando uma situação de real prosperidade.

Assim é que em 1935 o seu commercio exterior revelou resultados bem apreciaveis.

A exportação subiu de 172.159 toneladas a 192.535, o mesmo acontecendo á importação que passou de 80.673 a 94.771.

O valor da exportação, no anno passado, foi de 294.295 contos de réis, ficando o da importação em 91.633, dando um saldo á balança do commercio exterior de 202.662 contos de réis.

Comparando-se esses valores pelas suas equivalencias em libras temos uma exportação de 2.342.729 para uma importação de 655.065, revelando uma differença em favor da exportação de 1.687.664.

Demonstram os seguintes quadros que durante o ultimo quinquennio foi no exercicio de 1935 que a Bahia teve maior exportação para o exterior, não só em quantidade, como no seu valor em contos de réis:

COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

Quantidade em toneladas

Annos	Exportação	Importação	Dif. para + da exp. sobre a importação
1931	137.895	80.425	57.470
1932	146.855	88.304	58.551
1933	144.611	87.168	57.443
1934	172.159	80.673	91.486
1935	192.535	94.771	97.764
Total	794.055	431.341	362.714

Valor em contos de réis

Annos	Exportação	Importação	Dif. para + da exp. sobre a importação
1931	207.142	54.092	153.050
1932	198.246	42.185	156.061
1933	170.771	55.190	115.585
1934	241.890	60.656	181.234
1935	294.295	91.633	202.662
Total	1.112.318	303.726	808.592

Entretanto, a grande crise economica, que muito vem perturbando a vida das nações, causando um grande desequilibrio no intercambio mundial e determinando consideravel diminuição de consumo, reflectiu-se muito fortemente, como era natural, não só neste Estado, como em todo o paiz, reduzindo consideravelmente os valores ouro da nossa exportação.

Basta considerar-se que 142.342 toneladas de mercadorias em 1928 foram vendidas para o exterior pelo preço de 8.312.997 libras esterlinas, enquanto em 1935 uma maior quantidade no total de 192.535 toneladas ficou apenas em 2.342.729 esterlinos.

Observamos em 1935 a nossa maior exportação de cacáo, que attingiu a 108.438 toneladas, quando em 1934 fôra de 99.253.

Baixou a sahida a de fumo de 27.554 a 23.183 toneladas.

Assignalavel augmento revelou a exportação de mamona para o estrangeiro, que se elevou a 6.330 toneladas, em 1934, a 18.073 em 1935.

Cresceu o movimento portuario. Tendo entrado no nosso porto 3.015 embarcações em 1934, foram a 3.140 em 1935.

O movimento bancario alcançou a maior cifra até agora verificada no total de 617.390:535$967, concorrendo, para isso, os bancos nacionaes com a parcella de réis 453.325:130$852, como bem indica o quadro a seguir:

Annos	Valor em réis
1930	476.471:161$637
1931	476.661:778$483
1932	521.304:183$932
1933	552.607:530$549
1934	587.462:335$006
1935	617.390:535$967
Total	3.231.796:080$144

Nacionaes

Annos	Valor em réis
1930	296.337:539$180
1931	329.570:367$941
1932	356.930:755$048
1933	405.326:472$003
1934	411.362:138$642
1935	453.325:130$852
Total	2.252.273:403$371

Estrangeiros

Annos	Valor em réis
1930	180.113:621$877
1931	154.690:809$543
1932	164.872:594$944
1933	149.281:058$541
1934	175.100:196$454
1935	164.065:405$415
Total	990.522:676$773

O movimento economico do Estado em 1935, considerado no seu aspecto global, apresentou um intercambio de longo curso e cabotagem no valor total de 856.420 contos de réis, sendo 427.512 da exportação e 428.908 da importação.

O trafego portuario em 1935 accusou um movimento de carga de 237.902.102 kilos, quando em 1934 fôra de 220.983.797, sendo as descargas em 1935 e 1934, respectivamente, de 270.574.168 e 255.461.925 kilos.

E' de notar que sendo o movimento annual do nosso commercio superior ao valor de um milhão de contos de réis, insignificantes são as fallencias decretadas, não só pelo numero, como pelo total do seu passivo.

Em 1935 ellas ficaram em numero de nove, com um passivo de 1.425:187$494.

O CACÁO E A SUA ECONOMIA

A lavoura de cacáo, principal esteio da economia bahiana, continuou a offerecer demonstrações de crescente pujança e vitalidade, confirmando na ultima safra agricola o notavel surto que vem experimentando de cinco annos a esta parte.

A comparação da producção dos dois ultimos quinquennios é altamente significativa, quando feita na base de toneladas, unico criterio acceitavel no caso, por isso que os respectivos valores em mil réis ou moeda estrangeira são reflexos de uma série de factores de ordem cambial e de caracter mundial dos quaes depende o nivel geral de preços e que não permittem, portanto, a legitima confrontação e interpretação da crescente capacidade productiva de uma communidade.

Assim, temos:

Quinquennio 1926—1930

Producção total . . 334.255 tons.
Média annual . . . 66.851 "

Quinquennio 1931—1935

Producção total . . 480.120 tons.
Média annual . . . 96.024 "
Augmento sobre a média do quinquennio anterior. 45 %

Considerando-se o periodo da intensa crise economica por que passou o mundo, com o accumulo de stocks invendaveis na quasi totalidade de productos e a completa desorganização da economia mundial, as cifras apresentadas são realmente confortadoras, como indice das condições de estabilidade em que se desenvolve o surto cacaoeiro na Bahia. Attente-se, ainda, que não obstante uma certa diminuição do consumo mundial, as successivas safras record da Bahia, no periodo considerado, foram integralmente collocadas, dentro do respectivo anno agricola, por preços eguaes ou superiores aos melhores cacáos da variedade *Forastero*, produzidos alhures.

No mercado norte-americano, consumidor de mais de 40 % da producção mundial, o cacáo bahiano mereceu crescente preferencia no ultimo quinquennio, tanto que contra um augmento geral do consumo estadunidense de 18 %, nesse periodo, a Bahia augmentou os seus fornecimentos de 50 %, conforme demonstrado no seguinte quadro:

Importação dos Estados Unidos em saccos de 60 kilos

Quinq.	Importações totaes	Importações bahianas	% dos fornecimentos bahianos
1926-30	14.042.377	3.158.125	22,4 %
1931-35	16.481.411	5.309.338	33,4 %

Ao mesmo tempo, em cada um dos annos do ultimo quinquennio, a Bahia manteve o seu fornecimento de cerca de meio milhão de saccos para os demais mercados consumidores.

Em taes condições a situação estatistica do principal producto bahiano continúa invejavel e as perspectivas para o futuro são promissoras em face do novo alento demonstrado pelo consumo mundial que parece retomar, francamente, o seu rythmo ascensional.

As condições economicas internas da lavoura melhoram de anno para anno mercê da actuação do Instituto do Cacáo e do desenvolvimento do seu efficiente plano de organização e estimulo dos factores especificos da producção.

Pelo Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro ultimo, o total dos seus recursos accumulados, depois de satisfeito o custeio de todos os seus serviços desde o momento da sua creação, montava a cifra superior a 60.000 contos, convenientemente distribuidos ou applicados nos varios departamentos em que se subdivide a sua actividade, conforme os quadros seguintes:

Recursos realizados

a) Fundos de capital e reservas	15.617:909$510
b) Emissão de letras hypothecarias	13.655:000$000
c) Saldo dos emprestimos da Caixa Economica do Rio de Janeiro	31.000:000$000
Total	60.272:909$510

Da relação acima verifica-se não terem ainda sido integralizadas as entradas do emprestimo de 40.000 contos da Caixa Economica, o que vem sendo feito paulatinamente. Esta demora na entrada de recursos previstos deve-se attribuir o retardamento da execução de parte do programma do Instituto, notadamente a concretização dos projectos do plano geral do Instituto, taes sejam a construcção do armazem em Ilhéos, a feitura da rêde telephonica e o aplainamento de importantes rodovias de articulação e penetração na zona productora.

Dada, porém, a boa vontade manifestada pelo illustre presidente da Caixa, dr. Ricardo Xavier da Silveira e seus companheiros de directoria, podemos confiar na proxima ultimação de entradas, de accordo com os termos dos contractos vigentes.

Os recursos acima indicados haviam sido applicados, ou distribuidos, do seguinte modo, em algarismos redondos:

	Contos
a) Emprestimos a longo e a curto prazo	28.000
b) Terrenos e construcções de armazens	10.100
c) Obras de utilidade publica	7.700
d) Companhia Viação Sul Bahiano	2.000
e) Obras de valorização da Estação Geral de Experimentação	400
f) Em giro nas varias carteiras	1.448
g) Stock de cacáo a ser exportado em janeiro de 1936	4.200
h) Dinheiro disponivel nos bancos	4.500
i) Juros de Apolices do Reajustamento a receber do Governo Federal	1.037
j) Restituições do saldo da taxa de 2$500 a serem feitas pela Caixa Economica	887
	60.272

No correr de 1935 foram despachados quasi todos os processados dependentes do Reajustamento Economico, cuja marcha esteva retendo o maior desenvolvimento dos negocios da Carteira Hypothecaria, cabendo ao Instituto o recebimento de cerca de 10.300 contos em apolices federaes. O periodo de reajustamento terminou, assim, sem maior novidade para a instituição, cujas finanças já se adaptaram á nova situação creada, mantidas integralmente a sua solidez financeira e a sua capacidade de acção bancaria e commercial.

Não obstante a perda de renda decorrente dessa adaptação e as difficuldades que pontilharam o anno commercial de 1935, devido ás alterações repentinas das taxas e condições cambiaes e dos fretes transoceanicos, e a perturbação nos transportes de cabotagem consequente ao agoreamento da barra de Ilhéos, a Conta de Lucros e Perdas do Instituto accusou um saldo de cerca de 500 contos, provenientes das transacções bancarias e commerciaes, depois do pago o dividendo de 10 % aos lavradores accionistas, resultado bastante expressivo do esforço e da dedicação com que vêm sendo dirigidos os seus negocios.

Motivos supervenientes, ditados pela demora na installação final do systema de controle da humidade no Armazem-séde na Bahia, determinaram o adiamento da inauguração dessa notavel construcção, acontecimento que, como é natural, está sendo aguardado com a mais viva anciedade pela população da capital e pela lavoura cacaoeira.

As obras de utilidade publica emprehendidas com perfeita visão economica e real efficiencia, destinadas a transformar a facies economica e social da zona cacaoeira já estão representadas por cerca de 300 kilometros de novas rodovias, 160 kilometros de rodovias restauradas, e 16 pontes especiaes de concreto armado, devendo-se assignalar, mais uma vez, que, antes do Instituto, destas ultimas construcções só existia uma, na zona productora, a ponte Góes Calmon, em Itabuna.

A vida dos principaes centros cacaoeiros já servidos pelo systema rodoviario está reagindo, admiravelmente, em termos de uma mais intensa actividade commercial e social, ás vantagens e aos estimulos assegurados pelas facilidades no tempo ganho e differenças nos preços de transportes têm beneficiado a producção.

O movimento de passageiros e mercadorias augmenta extraordinariamente na zona central de Ilhéos e Itabuna sendo que, no de 1935, não obstante o transporte, nas rodovias do Instituto, de mais de 100.000 passageiros e mais de 40.000 toneladas de cacáo e outras mercadorias, a Estrada de Ferro Ilhéos-Conquista accusou cifras record no seu movimento.

E' justo e opportuno salientar o notavel esforço da Companhia Viação Sul Bahiano, subsidiaria do Instituto, na conservação dos constantes melhoramentos das estradas já entregues ao trafego do Instituto, conseguindo a manutenção de trafego ininterrupto durante todo o anno em zona de incessantes precipitações e de terreno ingratissimo para estradas. Esse facto ainda é mais significativo, quando consideramos que o custo medio kilometrico para conservação, inclusive a superstructura, tem sido de 20 a 25 contos, obtendo-se o mesmo resultado pelo Departamento de Estradas de Rodagem em estradas menos favorecidas de custo kilometrico de 50 a 60 contos.

A Estação Geral de Experimentação de Agua Preta continuou o seu trabalho systematico e methodico de estudo das exigencias da lavoura cacaoeira e da propaganda da policultura.

A base para o custeio do Instituto continúa, em parte, a ser a taxa de 2$500 por sacco, que rendeu, no anno de 1935, a importancia de 4.503:849$900 e desde o inicio da sua creação, em julho de 1931, 17.781:378$250, com a seguinte applicação:

a) Serviço de emprestimo da Caixa Economica	6.100:134$150
b) Obras de Utilidade Publica	7.858:204$400
c) Reserva para Obras de Viação na Estação Geral de Experimentação	400:000$000
d) Custeio da Secção Technico-Agricola e serviços da Estação Experimental	1.024:704$730
e) Propaganda e publicações	58:208$200
f) Levado para formação do fundo de reservas do Instituto	2.331:121$780
	17.781:378$250

Os serviços commerciaes e bancarios têm sido mantidos com os proprios recursos das respectivas carteiras, ficando ainda saldos de cerca de 4.000 contos, no decurso de 4 annos, que foram incorporados ás reservas do Instituto.

Prosegue, assim, o Instituto do Cacáo da Bahia na execução do seu plano integral, penhor seguro do progresso e engrandecimento crescente da mais importante zona agricola do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA E THESOURO

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Teve a Bahia em 1935 sua maior receita até agora verificada, attingindo a 78.885:305$469, tendo sido a despesa effectuada de réis 75.686:041$536.

Convém assignalar que a maior receita arrecadada antes do exercicio de 1935 fôra de 70.871:239$931 em 1934, observando-se, assim haver no anno passado revelado um augmento de mais de onze por cento sobre o maximo até então alcançado.

Classificada a receita, vemos que a ordinaria foi de réis 60.352:588$783 a extraordinaria de 11.666:578$197 e a especial, de 6.866:138$489.

Apreciemos com as ficras, no Apreciemos com as cifras, no taes da receita do Estado:

Anno	Receita arrecadada
1926	50.257:589$536
1927	63.853:999$405
1928	70.722:049$092
1929	67.572:666$251
1930	57.938:914$040
1931	56.321:768$783
1932	56.632:390$483
1933	55.309:563$913
1934	70.871:239$931
1935	78.885:305$469

A receita arrecadada em 1935, assim se descrimina:

Receita ordinaria	60.352:588$783
Receita Extraordinaria	11.666:578$197
Receita Especial	6.866:138$489
	78.885:305$469

A severa fiscalização na arrecadação das rendas, as constantes instrucções expedidas nesse sentido, a presteza das soluções ás consultas dos exactores e outras providencias que foram julgadas acertadas produziram resultados satisfactorios, concorrendo para a maior receita em quasi todos os titulos propriamente tributarios.

De accordo com o relatorio da Contadoria Central do Estado, entre as parcellas que excederam a previsão orçamentaria, no valor de 13.319 contos de réis, sobresaem as dos paragraphos relativos aos seguintes titulos: exportação com 4.096 contos, taxa de estatistica 1.869, industrias e profissões 1.123, consumo 240, transmissão de propriedade 372, imposto sobre propriedade rural e territorial 223, Estrada de Ferro Nazareth 68, Estrada de Ferro Santo Amaro 111, Imprensa Official 337, Penitenciaria 101, Divida Activa 498, Eventuaes 2.610, tendo os paragraphos restantes em que se verificaram majorações, dado uma somma de 880 contos de réis.

Ficaram abaixo da previsão orçamentaria, nos seus respectivos valores: sello em geral 93 contos de réis, imposto de captação 526, quotas addicionaes 1.109, quotas devidas ao municipio da capital 504 contos, addicionaes para o emprestimo de unificação 395, addicionaes para o emprestimo de Obras Publicas 1.624, renda da Repartição de Saneamento 465.

Comparando-se a receita arrecadada com a despesa effectuada verifica-se um saldo de réis 3.199:263$933, conforme a demonstração abaixo:

a)	Receita Orçada	70.586:000$000
	Despesa Fixada	70.584:270$800
	Saldo arithmetico	1:729$200
b)	Receita Orçada	70.586:000$000
	Receita arrecadada	78.885:305$469
	Maior receita	8.299:305$469
c)	Despesa fixada	70.584:270$800
	Despesa realizada	75.686:041$536
	Maior despesa	5.101:770$736
d)	Receita arrecadada	78.885:305$469
	Despesa realizada	75.686:041$536
	Saldo orçamentario	3.199:263$933

Em virtude dessa maior receita pôde o Estado attender, conforme os reclamos dos serviços a uma despesa superior á fixada, cumprindo assim um programma aconselhado pelo bom senso, na pratica de realizações permittidas pelas possibilidades orçamentarias.

A despesa effectuada pelas Secretarias, que estão precisamente indicadas nos demonstrativos apresentados pela Contadoria Central do Estado, inclusive as da Secretaria de Educação para a qual foram transportadas, de accôrdo com os decretos ns. 9.471, de 22 de abril, e 9.568, de 22 de junho de 1935, os creditos correspondentes aos serviços que a constituiram, se distribuiu da seguinte fórma:

Secretaria do Interior	10.849:021$280
Secretaria de Educação	16.303:774$214
Secretaria da Segurança	13.978:411$343
Secretaria da Agricultura	14.306:756$408
Secretaria da Fazenda	20.248:078$291
Total	75.686:041$536

Convém mencionar que o Thesouro do Estado fez durante o anno do exercicio passado todos os pagamentos dos vencimentos do funccionalismo referente áquelle anno, na quantia total de 2.660 contos de réis, modificando, dessa fórma, a praxe seguida, ha muitos annos, de taes pagamentos serem effectuados no anno seguinte, o que se tornava necessario transferir os saldos da verba pessoal do exercicio para o exercicio posterior á conta de "Depositos", sobrecarregando-se. o passivo do Estado.

No exercicio de 1935 foram abertos creditos addicionaes ao orçamento na importancia de réis 10.926:077$608.

Addicionada essa quantia a de 9.413:130$085, referente aos creditos especiaes transferidos do exercicio anterior, temos que essas autorizações extra-orçamentarias sommaram 20.339:207$693, conforme o demonstrativo que se segue:

Creditos supplementares	2.799:821$220
Creditos especiaes	7.676:256$388
Credito extraordinario	450:000$000
Creditos especiaes transportados do exercicio de 1934	9.413:130$085
	20.339:207$693

Dos creditos especiaes transportados, entre os de mais vulto estão aquelles que se referem ao custeio das obras de saneamento da capital e a serviços inadiaveis de reconhecida necessidade publica.

ABRANDAMENTO TRIBUTARIO

E' sensivel o abrandamento tributario, como se vê do seguinte topico do relatorio do director da Receita:

"Grandes foram as alterações soffridas pelo regimen tributario do Estado, tendo em vista a nova discriminação das rendas estabelecida pela Constituição Federal que, nesse particular, entrou em vigor em 1º de janeiro deste anno.

Algumas constribuições fiscaes foram suppressas, outras reduzidas, causando evidente modificação nos impostos que constituem as fontes de receita publica.

Sómente com a diminuição dos de exportação o Estado terá um decrescimo de renda, annualmente, superior a sete mil contos de réis.

E' verdade que isso não será de um só golpe, o que consistiria um verdadeiro desastre para a sua vida financeira. Far-se-á essa reducção na proporção annual de dez por cento até alcançar o seu maximo, de accordo com os dispositivos constitucionaes vigentes.

Accresce ter perdido o Estado o imposto de viação, que proporcionava uma renda annual superior a 600 contos, e o de renda sobre capitaes applicados em emprestimos, que produzia, num exercicio, quasi duzentos contos de réis.

Tambem só lhe ficou permittido tributar sobre o consumo de combustivel para motor de explosão, sendo assim impossivel o desenvolvimento desses impostos indirectos, que, suavemente, seriam pagos por todos em fracções minimas, sem sobrecarregar a ninguem.

Accresce que a reducção immediata nos impostos sobre a exportação de fumo, couros e pelles, que passaram a constituir fonte de renda nos Institutos do Fumo e da Pecuaria, o que representa um movimento de verdadeiro fomento e melhoria de producção, attinge a mais de dois mil contos annuaes.

Baixou ainda o Estado o imposto sobre a transmissão de immoveis, o qual tinha por base o valor locativo, constante do lançamento municipal, multiplicado por doze, passando a ser por oito, ou seja um terço a menos."

DIVIDA EXTERNA

Em observancia aos decretos federaes ns. 23.829 e 24.400, respectivamente de 5 de fevereiro e 28 de julho de 1934, o Estado remetteu as quotas devidas, por commissão e juros, na base de 17 ½ % sobre os saldos devedores de todos os emprestimos externos, deixando de o fazer quanto ás quotas, na base de 20 %, attendendo ás circumstancias do momento.

A Contadoria Central, tratando no seu relatorio deste assumpto, diz que o saldo credor da Divida Externa, em 31 de dezembro de 1935, comparado ao do anno anterior, indica uma pequena alteração para menos no emprestimo francez de 1910, em virtude do resgate de 13 titulos dilacerados, do valor de 500 francos cada um.

Em 31 de dezembro de 1935, era esta a Divida Externa:

Emprestimos Francezes

De 1888 — Frs	6.513.500,00
De 1910 — Frs	41.672.500,00
Total — Frs.	48.186.000,00

Emprestimos Inglezes

De 1904 — £	974.920-0-0
De 1913 — £	975.980-0-0
Funding de 1915-£	644.280-0-0
Fuding de 1918-£	97.957-10-0
Funding de 1928-£	335.711-3-6
	£ 3.028.848-13-6

O serviço da Divida Externa foi suspenso, tendo em vista a lei n. 9, de 26 de novembro de 1935, depois de ser o assumpto largamente estudado pela Assembléa Legislativa do Estado.

A realidade economica e financeira do momento que atravessamos é sufficiente para demonstrar o erro que praticaria o Estado da Bahia continuando, em pura perda, o grande sacrificio do pagamento da sua divida externa, exaurindo-se, arruinando-se, numa phase de depressão cambial, que reduz o nosso dinheiro a um minimo de poder acquisitivo, emquanto, por outro lado, soffre a producção uma desvalorização impressionante, na nossa propria moeda, em contraste com a quéda cambial, como consequencia da grande crise que assoberba a todo o mundo.

Consideremos que, emquanto em 1928 — 142.342 toneladas de mercadorias foram exportadas pelo valor de 8.312.997 libras esterlinas, em 1935 uma maior quantidade em toneladas, que attingiu a 192.535, foi vendida apenas por 2.342.729 esterlinos!

E se essas rapidas considerações não bastassem para justificar essa providencia de legitima defesa da vida economica e financeira do Estado, bem significativa seria a apreciação dos quadros a seguir, sobre a equivalencia da sua exportação em libras esterlinas e do valor médio de um conto de réis, papel, em libras e em francos.

Valor médio da tonelada metrica em libras esterlinas

Anno	Valor
1928	58 £, 8s,0p.
1929	47 , 8,0
1930	34 , 3,0
1931	21 ,12,0
1932	19 ,14,1
1933	14 ,19,0
1934	14 , 7,7
1935	12 , 3,4

Valor médio annual, de um conto de réis, papel (1)

Annos	Em libras esterlinas	Em francos francezes
1926	29,11	4.367
1927	24,7	3.013
1928	24,10	3.049
1929	24,11	3.012
1930	22,15	2.755
1931	14,17	1.770
1932	14,8	1.757
1933	12,16	1.550
1934	16,1	1.256
1935	17,5	1.302

DIVIDA INTERNA

A divida interna do Estado em 31 de dezembro de 1935, era de 135.645:000$ assim discriminada:

Emprestimo popular	442:000$
Emprestimo emissão unica	3.517:000$
Emprestimo Unificação	69.207:500$
Emprestimos Obras Publicas	57.978:500$
Emissão especial para a formação do patrimonio da Faculdade de Direito e da Escola Polytechnica da Bahia	4.500:000$
	135.645:000$

Confrontando-se esse total com o do exercicio de 1934 apura-se uma differença para mais de réis 320:050$000, cuja causa a Contadoria Central bem explica no seu Relatorio. E' que houve uma emissão de titulos de emprestimos de Obras Publicas no valor de 1.242:500$000, sendo 372:500$00 para a satisfação de varios creditos chirographarios, subscriptos em exercicios anteriores, e 870:000$000 para serem caucionados na Caixa Economica Federal, em garantia de emprestimos contraidos por alguns municipios naquelle estabelecimento, fazendo-se, por outro lado, o resgate de apolices no total de 922:450$000, comprehendendo 3:950$000 do emprestimo popular, 57:000$ de unificação e 861:500$ do de obras publicas.

DIVIDA FLUCTUANTE

Sendo de 48.525:201$262 a divida fluctuante do Estado em 31 de dezembro de 1935 revelou um augmento de 3.044:606$683, em relação a egual data de 1934.

Muito bem expõe o secretario da Fazenda no seu relatorio a situação da divida fluctuante nos seguintes trechos:

"Deve-se, porém, considerar esse augmento como transitorio, attendendo que uma sua grande parte decorre da amplitude de creditos para o custeio de obras dos serviços do saneamento da capital, cuja amortização contratual, annualmente observada, importará na reducção automatica desse debito emquanto maior valor accrescerá no activo do Estado.

Estava assim constituida a divida fluctuante em 31 de dezembro de 1935:

Obrigações do Municipio do Salvador para o Comité Londrino, encampadas pelo Estado	12.660
Banco do Brasil, C/Correntes	25.607
Banco Economico da Bahia, C/de emprestimos	2.400
Credores diversos	796
Depositos diversos	6.256
Cofre de Orphãos	268
Extincta Caixa Economica	532
	48.525

Apreciando-se as cifras do quadro supra, observa-se que das parcellas escripturadas sob o titulo "Divida Fluctuante", em obediencia ás normas technicas de contabilidade, a primeira relativa ao Comité Londrino constitue, pela sua natureza e condições que lhe deram origem, um caso excepcional, cuja solução depende de circumstancias especiaes; as que se referem ás contas correntes do Banco do Brasil e do Banco Economico da Bahia são obrigações contratuaes, com prazos, condições e garantias definidas nos respectivos instrumentos e cujo serviço se processa de fórma regular e pontualmente; no que tange aos depositos diversos e cofres de orphãos são valores de caracter especial, gravados por obrigações definidas em lei e cuja liberação depende da solução dos vinculos a que estão condicionados; a parcella correspondente á extincta Caixa Economica Estadual é obrigação que o Thesouro só póde liquidar de accordo com a vontade do depositante e todos os que os reclamaram no exercicio foram promptamente attendidos no valor de 13:629$811. De tudo isso decorre que as obrigações immediatas deste titulo se reduzem á rubrica "Credores Diversos", no total de 796 contos de réis, dos quaes uma grande parte já foi attendida no corrente exercicio.

Convém accentuar que o augmento apurado de 3.044:606$683 em relação a 1934 proveiu de réis 2.763:878$000 na conta corrente do Banco do Brasil, 366:028$054 na de credores diversos e réis 513:228$817 de depositos de diversas origens, contra as contas passivas que foram minoradas no total de 598:529$088.

Para a majoração do saldo da conta do Banco do Brasil concorreu o dispendio com os serviços do saneamento na importancia de 1.913:937$600.

Mantinha o governo com o referido Banco duas contas correntes, sendo uma, do seu movimento gèral, juros de 7 %, e outra do serviço de saneamento, juros de 8 %. Durante o exercicio operou-se a novação dessas contas para o effeito de unifical-as sob a mesma taxa de juros, á razão de 7 % ao anno, ampliando-se os prazos para a sua amortização annual, reduzida esta de quatro para dois mil contos de réis, em virtude do que ficou ainda o governo desobrigado da prestação correspondente ao mesmo exercicio de 1935.

Tambem em relação á conta do emprestimo do Banco Economico da Bahia, modificou-se o contrato para se dilatar os prazos para a amortização, reduzindo-se as prestações semestraes de réis 400:000$ para 250:000$.

Taes operações se impuzeram, no momento, como medida de prudencia, em face da depressão da renda durante o primeiro semestre do exercicio."

Ao encerrar-se o exercicio de 1935, o activo do Estado era de 270.610:713$027, ficando o passivo em 228.117:459$766, com o saldo de 42.493:253$861.

No exercicio anterior, o total do activo foi de 248.099:487$945 e o passivo de 224.755:099$538, apresentando um saldo de réis 23.344:388$407.

PATRIMONIO DO ESTADO

O patrimonio do Estado, computando-se sómente os bens dominiaes, é estimado em réis....... 144.672:758$776, segundo a discriminação seguinte:

Bens immoveis	44.322:920$772
Bens moveis	5.832:945$400
Bens de natureza industrial	94.516:892$604
	144.672:758$776

Relação dos bens industriaes:

Estrada de Ferro de Nazareth	80.664:637$514
Estrada de Ferro de Santo Amaro	5.050:648$700
Viação do São Francisco e seus affluentes	5.517:504$678
Ponte Rio Branco	574:069$161
Ponte Severino Vieira	305:000$000
Machinas e pertences, mercadorias, no almoxarifado, materia prima e obras diversas em andamento nas Officinas da Imprensa Official	1.982:734$813
Idem, idem, idem Na Penitenciaria	288:069$636
Idem na Escola Profissional para Menores	125:228$102
	94.516:892$604

CONCLUSÃO

Têm vs. exs. sob os olhos uma visão panoramica da Bahia no momento em que se reencetam as fainas do plenario dessa illustre Assembléa. E, graças a Deus, essa visão é confortadora. O Estado viveu em completa paz e ordem, a despeito desse periodo ter sido assignalado por graves perturbações da segurança nacional. A Constituição de 20 de agosto de 1935 correspondeu á realidade bahiana e, na pratica, vem sendo cumprida sem choques nem difficuldades, antes com a mais perfeita coordenação dos tres poderes governamentaes. As liberdades publicas e garantias individuaes não soffreram solução de continuidade nem mesmo com o estado de guerra, do que podemos invocar o testemunho dos proprios adversarios politicos, aliás já espontanea e nobremente manifestado. A economia e as finanças do Estado melhoram dia a dia, correspondendo aos esforços dos poderes publicos. O nivel cultural da população tambem se eleva accentuadamente. Por toda a parte, através de todos os aspectos dos problemas publicos, sente-se que a Bahia cresce e progride. Não ha duvida, portanto, de que o anno de 1935 foi dos mais dadivosos para a nossa terra.

Antes de finalizar esse relato, cumprimos o dever de registrar que o Estado encontrou sempre inestimavel cooperação e boa vontade do governo federal no provimento das medidas necessarias á solução das suas necessidades e problemas, notadamente por parte do exmo. sr. presidente da Republica e do seu digno ministro da Viação.

Tambem merecem registro e louvores a actuação e o carinho das nossas bancadas no Senado e na Camara dos Deputados, sempre que estão em jogo os interesses e aspirações da Bahia.

Bahia, 2 de julho de 1936.

Juracy Magalhães

(42673)

(1) Informação da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

PERMISSÕES E DISPENSAS

Concedeu-se:

Ao capitão Tristão Sucupira da Rocha Lima, de ordem do ministro da Guerra, dezeseis dias de dispensa do serviço, a contar de 25 do corrente, para desconto nas férias e permissão para gozal-os nesta capital. (Esse official pertence ao 25º batalhão de caçadores).

Ao 2º tenente José Brito da Silveira, do 12º regimento de infanteria, permissão para permanecer mais oito dias de transito nesta capital.

Ao cabo Euclydes Faria, do batalhão ferroviario, dez dias de dispensa do serviço, a contar de 22 do corrente, para desconto nas férias futuras e permissão para gozal-os em Itajubá, Estado de Minas Geraes.

Apresentem-se os donos

Encontradas duas cadernetas da Caixa

Em nossa redacção, encontram-se á disposição de seus donos, duas cadernetas da Caixa Economica do Rio de Janeiro, as de n. 52.490, da 4ª série, em nome de Alfredo Barroso e 87.061, da 4ª série, em nome de Orondina Fernandes Barroso.

Foram achadas numa das ruas da cidade, por um dos nossos leitores.

Preterido na promoção

Requereu mandado de segurança

Maceió, 18 (Havas) — O funccionario publico José Maia requereu mandado de segurança á Côrte de Appellação por se considerar preterido nas recentes promoções.

Estudantes de Viçosa em visita a São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Acha-se em São Paulo, hospedada pelo governo estadual uma caravana de estudantes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, chefiada pelo dr. Jorge Pinto Lima. Acompanham-na os academicos Georges Lotari, Annibal Alves Torres e Leonidas M. Magalhães.

Os rapazes mineiros que têm visitado varios estabelecimentos da capital, excursionaram a Campinas, Nova Odessa, Santos e Pindamonhangaba.

Segunda-feira proxima, os academicos mineiros embarcarão para o Rio, onde vão visitar a Exposição Nacional de Pecuaria.

EXPOSIÇÃO CANINA DE 1936

Sua proxima inauguração

Na secretaria do Brasil Kennel Club, estão sendo feitas as ultimas inscripções para a Exposição Canina, que será realizada nos proximos dias 25 e 26, no Parque de Producção Animal, á avenida Maracanã.

Neste certamen vão figurar concorrentes das mais variadas raças, nascidos e creados no Brasil e outros importados do estrangeiro, que disputarão diversas categorias de premios.

A exposição, que está despertando o maior interesse e sympathia em todos os nossos circulos sociaes, onde o Brasil Kennel Club conta grande numero de adeptos, vae revestir-se do maior brilhantismo e animação.

Acham-se expostas na vitrine da casa Mappin & Webb, as taças e algumas das medalhas, que serão distribuidas aos vencedores.

As inscripções que serão encerradas dentro de poucos dias, estão sendo feitas na secretaria do Brasil Kennel Club, á avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, onde são tambem fornecidas informações aos interessados.

Exposição Agro-pecuaria de Uberaba

De parabens o Triangulo Mineiro

Inaugurada, no dia 28 de junho ultimo, a Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial, sob os auspicios da importante "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro", com séde na cidade de Uberaba, foi com enthusiasmo que se encerrou o magnifico certamen, a 8 do corrente, com optimo resultado para a pecuaria daquelle rincão brasileiro.

Foi boa a concorrencia de expositores, tendo sido ali representaad a pecuaria por bellos especimens, puro sangue.

Melhoramentos inaugurados num municipio parahybano

João Pessoa, 18 (Havas) — Foram inaugurados os novos melhoramentos introduzidos no municipio de Umbuzeiro, com a presença das altas autoridades estaduaes e municipaes.

POR CAUSA DA ROUPA

O macaco, não reconhecendo o dono, mordeu-o

Possue o major Agnello de Souza, engenheiro militar e conhecido "turfman", em sua residencia, á rua Joaquim Silva numero 132, appartamento 25, um macaco de estimação.

O official, hontem, quando ia para o banho, appareceu ao simio mettido num roupão de cores berrantes. Extranhando o dono, o macaco atacou-o, mordendo-o nas coxas e nas pernas.

O major Agnello de Souza foi soccorrido pela Assistencia.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Dez cavallos concorrerão ao classico Major Suckow

Na corrida desta tarde, no hippodromo da Gavea, será realizado pela 33ª vez, o classico Major Suckow, na distancia de 2.400 metros e 15:000$000 de premio, destinado aos nacionaes de quatro annos e mais edade, que assignalará o reapparecimento de Tereré, o runner up de Tomate, no Derby Brasileiro, em parelha com Muricy. Estão tambem alistados nessa legendaria prova Mango, seu ganhador em 1934, Alter Ego, Stayer, Oswaldo Aranha, Micuim, Raio do Luar, Yeoman e Katurno, que ainda não correu nesta capital. Creado em 1888, constitue justa homenagem á memoria do major João Guilherme de Suckow, um dos fundadores do Jockey-Club, que a elle fez cessão do Prado Fluminense, de sua propriedade, para realização de corridas, fallecido em 13 de janeiro de 1869, depois de prestar multos e valiosos serviços á sociedade. Foi primeiro ganhador do então grande premio Major Suckow, na distancia de 2.000 metros, disputado em 7 de novembro do anno de sua instituição, o fluminense Druid, filho de Tangible e Valença, montado por M. Macedo, actual starter. Em 1889 triumphou Tenor, na distancia de 2.500 metros; em 1890 e 1891, Zig, na de 2.000; e em 1892, Tenorino, na de 2.100. Não foi effectuado de 1893 a 1908. Do anno de 1909 até o anno de 1931, disputado em diversas distancias, teve por vencedores, Dora, Sans Pareil, Ugly, Rio Pardo e Diamant, em 1.700 metros; Diamant, Energica e Interview, em 1.900 metros; Interview, duas vezes Edo, Sterlina, Argentine, Alerta, Liró e Andromeda, em 2.000 metros e Quelxume, em 2.200 metros, no antigo hippodromo de S. Francisco Xavier; Consul, Dictador e Rafles, em 2.200 metros e Tenaz, Uberaba e Thompson, em 2.400 metros no hippodromo da Gavea. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1932, coube a victoria nesse anno a Hermes, e nos dois seguintes, a Kosmus e Mango. Em 1935, levantou-o a excellente filha de Trmy e Tangled Gold arredada das pistas devido grave accidente, Tatá, que derrotou por varios corpos, Caicó, seguido de Yeoman, Mango, Astoria e Favorito, no melhor tempo registrado na actual distancia da prova, 150 1/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Mecenas — Pau d'Alho — Merobi.
L. Strike — Xodózinho — Uruóca.
Rosemarie — Cio — Arquero.
Cambuy — Franceza — Miss Bá
Zamorim — Seu Cabral — P. Negra.
Favorito — Uyrapara — Sanguenol.
T. Vida — Flexa — Prinack.
Tereré — Yeoman — R. do Luar.
Beef — Sonador — L'Amazone.

A primeira prova será realizada ás 12.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações:

Premio Reflex — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mecenas — J. Mesquita	55
25	Pau d'Alho — A. Molina	55
40	Merobi — J. Canales	53
25	Uruoé — G. Feijó	52
40	Barnabé — P. Vaz	55
25	Meroby — O. Ullôa	54
—	Veronica — Não correrá	53

Premio Tenaz — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
16	Quati — A. Silva	55
15	Lucky Strike — O. Ullôa	55
18	Xodózinho — A. Molina	55
25	Resoluto — J. Canales	55
35	Uruanga — C. Fernandez	55
35	Uruóca — G. Feijó	53

Premio Uberaba — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Rosemarie — F. Mendes	48
—	Foot's Orb — Não correrá	54
25	W. Union — O. Coutinho	50
40	Celma — H. Soares	49
60	Morena — P. Vaz	48
40	Cio — O. Serra	56
60	Veto — P. Vaz	48

Premio Tatá — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Miss Bá — P. Gusso	58
35	Botania — J. Mesquita	56
35	Franceza — O. Ullôa	53
20	Cambuy — G. Costa	56
25	Yoeto — H. Herrera	55
35	Mussuá — O. Serra	56
35	Deferita — I. Souza	49
25	Galmita — O. Coutinho	50
25	Cannes — J. Santos	48

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Seu Cabral — P. Vaz	53
40	Ponta Negra — J. Santos	53
35	Yuyita — J. Mesquita	49
25	Delicosa — I. Souza	53
25	Zamorim — O. Ullôa	51
30	Palpiteira — G. Costa	56

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Julz — A. Silva	52
40	Favorito — H. Herrera	57
35	Sanguenol — P. Vaz	55
35	Urá — F. Mendes	54
40	Sete Reserva — O. Ullôa	54
—	Meacyr — Não correrá	59

Premio Mango — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Flexa — G. Feijó	53
30	Prinack — F. Mendes	56
50	M. Novo — W. Andrade	53
40	Sympathia — P. Vaz	54
40	T. Vida — J. Mesquita	54
50	Cock Tail — J. Santos	56
40	Tomyris — O. Ullôa	53
40	Galles — G. Costa	50

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tereré — R. Sepulveda	54
25	Muricy — A. Molina	55
40	O. Aranha — S. Batista	55
60	Alter Ego — J. Mesquita	53
40	R. do Luar — J. Canales	54
60	Stayer — A. Silva	56
50	Micuim — I. Souza	55
60	Mango — J. Santos	55
30	Katurno — O. Ullôa	54
30	Yeoman — G. Costa	55

Premio Hermes — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Romana — S. Batista	57
60	Globera — J. Mesquita	49
25	Beef — F. Mendes	50
40	Lumina — A. Molina	55
25	Sonador — C. Fernandez	54
40	Cancanero — A. Brito	54
60	Rolando — P. Vaz	58
35	Zumbaia — G. Costa	52
35	L'Amazone — O. Ullôa	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Veronica, Foot's Orb e Meacyr.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, Jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Veto, será transportado da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 11,30 da manhã.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Encerrou a campanha um optimo cavalo do nosso turf

Acaba de ser encerrada definitivamente do entrainement, o cavallo Belfort, o excellente representante da [illegible] argentina, que em preparo para [illegible] na reunião de 26 do corrente, mancou [illegible] resolvendo [illegible] suas actividades nas pistas. Era pensamento do seu proprietario, apresental-o no proximo grande premio Brasil, em cuja prova seria utilissimo auxiliar para o seu companheiro de box Mon Secret, imprimindo forte train á corrida, dada sua grande velocidade, em proveito do filho de Pulgarin, conservado naturalmente na expectativa. Belfort foi incontestavelmente um dos melhores cavallos importados para o nosso turf, [illegible] sempre gozou, como pela disposição que demonstrou na severa campanha que cumpriu nos nossos hippodromos, produzindo notaveis performances que ainda estão na memoria de todos. Nasceu em 30 de setembro de 1929, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Month White, e de Argonne, por Polar Star em Gironde, de criação da succesão Raul Chevalier, importação e propriedade do dr. Ruben de Noronha [illegible] entrainer Francisco Parroso. O antigo defensor da jaqueta cinza, cruz de Santo André e bonet azues, correu onze vezes nas pistas argentinas, alcançando tres victorias e $12 500 em premios. Estreou no nosso paiz, em 16 de julho de 1933, no hippodromo da Gavea, secundando Padishah, [illegible] foi runner up de Mossoró, no grande premio Brasil, em 1933, e de Rambó, no grande premio Cidade do Rio de Janeiro, em 3.000 metros, sendo terceiro de Caicó e Luminar, no grande premio Dr. Frontin, em [illegible] de Mahmoud, e de Luminar e Bosphoro, no grande premio Republica Argentina, em 2.400 metros, conseguindo victoria em 26 de novembro, sobre Lakin, Luminar e outros, em 2.200 metros, e a segunda no classico [illegible], em 2.800 metros. Em janeiro de 1934, transferida para a capital paulista, [illegible] grande premio Internacional, em 3.200 metros [illegible] em 15 de abril, de Caicó, em 2.200 metros; secundou Sueno [illegible] o classico S. Francisco Xavier, em 2.400 metros; foi terceiro de [illegible] no segundo grande premio Brasil, em 3.000 metros; venceu o grande premio America do Sul, em 2.800 metros [illegible] de Hajlaili, no grande premio Republica do Uruguay, em 2.200 metros. Regressando a S. Paulo, em principios do anno passado, [illegible] triumphar no grande premio Jockey-Club, em 3.200 metros, no grande premio Quatorze de Março [illegible] em 3.200 metros, [illegible] deixando de se collocar apenas tres vezes. Levantou em grandes festas premios 196:300$000.

Productos paranaenses chegados hontem

Chegaram hontem, de Curityba, via S. Paulo, os potros Chicote e Remo, que ingressaram ás cocheiras do entrainer Pedro Gusmão. No mesmo trem vieram dois productos de criação e propriedade do Governo do Estado do Paraná, destinados á Exposição do Pecuaria.

O reproductor Blenheim foi vendido por 50 000 libras esterlinas

O notavel reproductor Blenheim pertencente ao Aga Khan, ganhador do Derby de Epsom de 1930 e pae de Mahmoud, vencedor da mesma prova no corrente anno, foi transferido do haras que o seu proprietario possue nos arredores de Paris para Folkestone, onde será embarcado com destino aos Estados Unidos. Affirma-se que a compra foi effectuada por um syndicato estadunidense, e que os criadores britannicos que tinham contratado os serviços do filho de Blandford para suas eguas em 1937 e 1938, protestaram contra a sua ida para o estrangeiro. O syndicato é formado pelos srs. Guilherme Dupont, Arthur Mancock, João H. Whitney, João Hertz, W. Wright, R. A. Fairbanks e sra. R. Sommerville. A' sua chegada á America, o famoso garanhão será enviado para o haras que o sr. Hancock possue na localidade chamada Paris, no Estado de Kentucky.

A jaqueta com que correrá o cavallo Leader

O proprietario do cavallo Leader, filho de Impartial e Lido, ha pouco adquirido no turf paulista, adoptou a jaqueta verde, cruz de Santo André e bonet azues, para côres de sua coudelaria.

O Jockey-Club Argentino no Grande premio Brasil

Buenos Aires, 18 (Havas) — Partirão a 31 do corrente para o Rio de Janeiro os srs. Felix Alzaga Unzue, presidente do Jockey-Club, e Palacios Costas, presidente da commissão interior, que vão representar a instituição nas grandes festas organizadas pelo turf brasileiro.

Athletismo

A EXCURSÃO DO COLLEGIO MILITAR A VIÇOSA

Resultou brilhante a competição dos alumnos desse educandario com os da Escola de Agronomia daquella cidade mineira

ASPECTOS DA COMPETIÇÃO — Darcy Souza, do Collegio Militar, no salto em altura; a chegada do revesamento vendo-se Amazonas, da E. S. A. V. terminando a prova. Em baixo, Wilson Lontra, do C. M. vencendo os 200 metros e Darcy Souza, no triplice salto. No medalhão, José Cando de Carvalho, o excellente athleta da Escola de Viçosa, no arremesso do pezo, prova que venceu, entre outras.

Aproveitando as férias de junho, a direcção do Collegio Militar desta capital resolveu acceder ao amavel convite da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, enviando áquella cidade mineira uma embaixada sportiva para medir forças com os alumnos daquella tradicional academia. Foi a primeira vez que os alumnos do Collegio Militar se afastaram desta capital para competir. A sua organização sportiva, é, entre estabelecimentos congeneres, impeccavel pois, iniciada nos moldes modernos pelo capitão Paulo Rosas, actual sub-commandante do Forte de Copacabana, foi continuada pelo capitão Castro Junior e agora recebe o influxo da pratica e competencia dos capitães Horacio dos Santos e João de Almeida Freitas, seus actuaes directores.

Não devemos repisar no que já todos sabem — que a educação physica é ministrada intensamente e sob moldes rigorosamente scientificos, no Collegio Militar, e a resolução do coronel Renato da Veiga Abreu, acceitando o convite da Escola de Viçosa, visou, antes de tudo, mostrar o que já se fez, no tocante a educação physica, no acreditado educandario.

E o resultado da excursão foi o mais promissor possivel, satisfazendo plenamente não só aos participantes, estudantes de Viçosa e do Collegio Militar, como os organizadores e dirigentes da excursão pois, muito apreciada foi a linha de conducta dos rapazes do Collegio Militar, que deixaram magnifica impressão na sociedade de Viçosa, na Escola e finalmente por onde transitaram. O chefe da embaixada foi o capitão Almeida Freitas, que tambem se mostra satisfeitissimo com a acolhida recebida dos habitantes de Viçosa, que tudo fizeram para encantar os rapazes cariocas.

A VIAGEM

Em 26 de junho ultimo partiu daqui a "Embaixada Thomaz Coelho", chefiada pelo capitão João de Almeida Freitas, tendo como technicos os primeiros tenentes Paulo Cesar e Bonnet, varios sargentos monitores e 55 alumnos representando todos os sports praticados pelos educandos do Collegio Militar. Perfeitamente equipada, a embaixada fez uma optima viagem apesar de longa e fatigante.

Chegada a Viçosa ás 9 horas da noite, teve a "Embaixada Thomaz Coelho" uma recepção brilhante, vendo-se na gare directores, professores e alumnos da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria, representantes das altas autoridades locaes e representações da escola feminina. A embaixada foi recebida com enthusiastica saudação universitaria, trocando-se a seguir os cumprimentos e apresentações, encaminhando-se todos para a séde da Escola, onde foram alojados como hospedes de honra.

AS COMPETIÇÕES SPORTIVAS

O dia seguinte ao da chegada foi reservado para descanço e visitas, realizando-se nos dias subsequentes (28 e 29) as competições sportivas que resultaram brilhantes e tiveram a assistil-as numerosas familias e autoridades.

O resultado final foi favoravel aos estudantes locaes pela differença de 5 pontos, sendo o score 174 contra 179, resultado esse altamente honroso para o Collegio Militar pois, além de seus athletas actuarem em pistas estranhas e após longa viagem, tiveram contra si a edade e a compleixão physica dos rapazes da E. S. A. V. Os alumnos do Collegio Militar têm, em média, de 16 a 17 annos de edade. Os academicos de Viçosa são homens feitos, robustos e treinados em todos os sports e levam uma vida campestre que lhes garante figura saliente em qualquer exercicio ou sport.

Não se conclua, porém, que os rapazes militares se deixaram abater sem lutar bravamente, conseguindo collocações brilhantes em todas as provas, algumas das quaes venceram com resultados dignos de nota.

A victoria dos locaes em prelio tão renhido, não deixou nos adversarios o amargor da derrota, tal a cordealidade, a fidalguia e a linha verdadeiramente sportiva reinante nos diversos torneios.

Foi um facto notado e largamente elogiado pelos rapazes de Viçosa: a disciplina dos rapazes militares. Aprendem elles a conducta que um militar déve ter como sportsman e como homem de sociedade, acceitando com animo sereno os contratempos da vida. Vencidos, felicitavam o vencedor e quando logravam o cobiçado triumpho não se entregavam a manifestações exageradas de jubilo, que poderiam ser mal interpretadas pelo adversario sobrepujado.

Damos a seguir os resultados technicos:

Tennis — C. M. — Aecio da Silva — Ferreira e Annibal Malta.

Volleyball — E. S. A. V. — pelo score de 26 x 14.

Football — E. S. A. V. — Pelo score de 6 x 1.

Athletismo — 100 metros rasos — E. S. A. V. — José Candido de Carvalho — Tempo: 11" 1/4

200 metros — C. M. — Wilson Lontra Machado — Tempo: 22" 1/10.

400 metros — C. M. — Wilson L. Machado — Tempo: 54" 1/10.

800 metros — E. S. A. V. — Annibal Torres — Tempo: 2' 10" 8/10.

Relay 4 x 100 — E. S. A. V. — J. Candido, Walter Barbosa, Caio Barbosa e Carlos Durand — Tempo: 45" 6/10.

Disco — E. S. A. V. — José Candido — 37 metros.

Dardo — C. M. — Darcy Souza — 49m,33.

Peso — E. S. A. V. — José Candido — 12m,855.

Altura — C. M. — Ney Teixeira — 1m,75.

Vara — E. S. A. V. — Hermann Nieverth — 3m,40.

Distancia — E. S. A. V. — J. Candido — 6m,230.

Triplice — C. M. — Ney Teixeira — 13m,05.

Resultado final:

Escola Superior de Agronomia e Veterinaria (vencedora) — 179 pontos.

Collegio Militar — 174 pontos.

HOMENAGEM AOS HOSPEDES

Na noite de 27 de junho, a direcção da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria levou a effeito uma sessão solenne seguida de recepção em homenagem á Embaixada Thomaz Coelho, falando o dr. Socrates Alvim, director da escola, que produziu vibrante discurso de saudação aos militares.

No dia seguinte, nova reunião foi realizada para entrega de uma lembrança offerecida pelo Collegio Militar á Escola de Viçosa.

Falou, em nome dos alumnos do Collegio Militar o alumno Geraldo Romualdo da Silva, offerecendo aos alumnos da Escola de Viçosa um cartão de ouro, respondendo o academico Eurico Tuffi.

No dia seguinte, á noite, realizou-se a entrega, pela Embaixada Thomaz Coelho, de um bello quadro representando o Grito do Ypiranga, em prata, offerta do Collegio Militar á escola.

Pouco depois o capitão Almeida Freitas, chefe da embaixada, fez uma bella conferencia sobre Educação Physica, deixando no numeroso e selecto auditorio magnifica impressão.

No dia 1º do corente a embaixada deixava a bella cidade mineira, trazendo optima impressão não só da fidalga acolhida como do magnifico tratamento recebido do director, professores e alumnos da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria, um dos padrões do ensino superior do Brasil.

UM AGRADECIMENTO DA ESCOLA DE VIÇOSA

Em 7 do mez corrente o coronel Renato da Veiga Abreu recebeu do dr. Socrates Alvim, director da E. S. A. V. o seguinte officio:

"Cumpro o agradavel dever de manifestar-lhe os agradecimento da E. S. A. V. e os meus proprios, pelos valiosos e significativos presentes que a esta Escola e aos seus athletas e desportistas bondosa e fidalgamente offereceram o Colegio Militar e a Embaixada Thomaz Coelho, que recentemente nos deu o prazer e honra de sua visita.

Os objectos que constituem taes presentes — um cartão de ouro, com expressiva inscripção e um quadro representando o Grito do Ypiranga, ficarão guardados nesta Escola como inesquecivel recordação da viva cordealidade estabelecida entre os jovens e distinctos alumnos do Collegio Militar e seus irmãos da E. S. A V.

Manifestando ao exmo. amigo a nossa gratidão, reaffirmo-lhe os melhores votos por que a fidalga visita que nos fez a Embaixada Thomaz Coelho, assignale o inicio de uma era de approximação moral, intellectual e desportiva entre os dois grandes estabelecimentos de ensino que prestam á nossa Patria seus serviços — a E. S. A. V., que tenho a honra de dirigir, e o Collegio Militar do Rio de Janeiro, a que v. ex. presta o concurso precioso do seu saber e seu alto patriotismo.

Quero, ainda, servir-me do ensejo para manifestar-lhe, senhor director, nossos applausos e nossa admiração aos illustrados e dignos officiaes que chefiaram a embaixada que nos visitou, Todos, pela irreprehensivel correcção de atitudes e eloquentes provas de cultura, deixaram no seio deste estabelecimento de ensino e educação, gratas recordações.

Queira v. ex., sr. coronel, receber os protestos do nosso subido apreço e distincta consideração. — Socrates Alvim, director."

FOOTBALL

A 3.ª Rodada da F. M. D.

OS JOGOS DE HOJE

Uma das melhores rodadas de sua temporada official, registra hoje o calendario de jogos da Federação Metropolitana de Desportos, para a tarde de hoje.

São tres encontros que apresentam magnifico aspecto de disputa, todos bem equilibrados, para os quaes se voltam a attenção dos torcedores.

Em primeiro plano, como o de maior importancia, surge o match:

ANDARAHY x VASCO DA GAMA

Ahi está um jogo de difficil desfecho, pois apezar do Vasco ter mais team que o seu rival, este vae enfrental-o no seu proprio campo, onde ha quinze dias bateu o campeão de 1935.

Será, como se diz na gyria sportiva: uma parada dura para ambos.

O Andarahy que nesta temporada, saiu com o "pé direito" já tem dois triumphos, um em "casa" e outro fóra, contra o Botafogo e o Bangú, vencendo-os.

O Vasco, jogou duas vezes em seu campo, resultando dois triumphos seus.

O visitante tem 8 goals contra 1, o que revela o poder de sua defesa e ataque; e o alvi-verde possue 6 goals contra 2. Não parece tão forte quanto aquelle mas já possue uma boa média, de tres goals contra 1, por jogo.

Os provaveis quadros serão estes:

Vasco — Rey: Italia e Porôto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

Andarahy — Joel; Albino e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

S. CHRITOVÃO x BOTAFOGO

Outro encontro de difficil vencedor, será o que vão travar os dois antigos gremios alvi-negros da zona norte e sul da cidade, no campo da rua Figueira de Mello.

Quer nos quadros secundarios, como nos principaes, a luta promette ser renhida, pois os clubs disputantes possuem valores identicos.

Depois, todos sabem que os jogos em que intervêm o São Christovão e o Botafogo, sempre são optimos, equilibrados, e sempre agradam, independentes de outros factores que se prendem á situação dos clubs na tabella do Campeonato da Cidade.

Para o jogo principal, os teams devem ser estes:

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Hugo, Manoelzinho, Quintanilha e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Viveiros, Russinho e Patesko.

MADUREIRA x BANGU'

Após ter saido duas vezes, para desobrigar-se dos seus compromissos, nos campos dos seus adversarios, cabe ao Madureira F. C. fazer a estréa do seu campo, hoje, enfrentando os teams do Bangú A. C., no jogo marcado para a tarde.

E' a terceira partida da F. M. D., e que promette da mesma maneira, ser bem interessante, pelo equilibrio de valores individuaes e de conjunto.

O local será o campo da rua Domingos Lopes, e os teams devem ter estas constituições:

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Farro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Almir e Dentinho.

Bangú A. C. — Zézé; Mario e Né; Paulista, Moacyr e Cadorna; Nobre, Ladislão, Antonio, China e Dininho.

*

O CAMPEONATO JUVENIL MAIS UMA VEZ TRANSFERIDO

Para hoje estava marcado o inicio do Campeonato Juvenil da F. M. D., cuja tabella é simultanea com os jogos da tarde, acompanhando a rodada.

Porém, devido alguns clubs não terem ainda legalizado os seus teams perante a F. M. D., esta teve mais uma vez que transferir o seu inicio.

Mas nós discordamos do motivo apresentado. O caso é outro.

O que ha, é que raro é o club que "tem tempo" para cuidar dessa classe de jogadores, porque não... dá renda, e apezar de estarem filiados a uma entidade que tem programmada officialmente a temporada juvenil, só agora é que estão vendo que tem de cumprir essa obrigação, apavorados com a performance de um dos concorrentes, que ha muito vem cuidando do assumpto.

Se não convinha aos seus interesses, não confirmassem suas inscripções, e agora não ha por onde fugir, porque mesmo apanhando de um team mais organizado, terão outros resultados como seja a revelação de valores, etc.

Se pensam, que só se lucra levantando o titulo, estão enganados. O que a F. M. D. deve fazer é exigir a obrigação dos seus filiados disputarem o Campeonato Juvenil. A principio, será a contragosto, mas depois elles mesmos colherão o resultado.

Esse adiamento foi para 26.

*

OS JUIZES PARA HOJE

Arbitrarão as partidas de hoje, os seguintes juizes:

São Christovão x Botafogo — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos quadros, A. Sanches.

Andarahy x Vasco — Primeiros quadros, Solon Ribeiro; segundos quadros, Carlos Gomes Filho.

Madureira x Bangu' — Primeiros quadros, Loris Cordovil; segundos quadros, Carlos de Carvalho.

FLUMINENSE x AMERICA NA PRINCIPAL PROVA DE HOJE DO TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

A preliminar será entre dois teams da L.S. da Marinha

As attenções dos nossos torcedores, estão voltadas para o jogo que será travado hoje, á tarde, no stadium da rua Guanabara, como uma das partes finaes do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Batem-se, no afan de deslocar o outro do ponto principal do certamen, os quadros do Fluminense F. C. e do America F. C., ambos finalistas das suas "chaves".

Como sempre acontece entre os dois clubs, esse jogo promette sensações, se os clubs cumprirem a performance esperada, de accordo com os resultados obtidos no torneio.

Se abandonarmos a logica de que o football é jogado, a luta pende favoravel ao esquadrão tricolor, pelo poderio demonstrado desde que organizou o seu actual conjunto, ainda não foi derrotado, quer em jogos interestaduaes, como regionaes.

Não exageramos dizer, que o Fluminense é o favorito.

O America, affirmam os entendidos, está com seu quadro com falhas sensiveis, e hoje terá a opportunidade de desmentir ou confirmar essa aserção.

Mas de qualquer modo, o encontro de hoje, no stadium da rua Guanabara, promette sensações, pois os dois teams, portadores de muitas credenciaes, estão bem preparados, e esperam a occasião para obter um grande triumpho.

OS TEAMS

Devem ser os seguintes:

America — Walter; Vital e Bandú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola Placido, Mamede e Orlandinho.

Fluminense: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

A PRELIMINAR

Na turma dos perdedores (uma vez) mas com varias victorias, figuram os quadros da Aviação Naval e do Humaytá A. C., ambos pertencentes á Liga de Sports da Marinha.

São esses dois clubs que vão disputar uma partida renhida, em busca da desejada collocação no Torneio Aberto.

E' esse o jogo preliminar da tarde de hoje, e que deverá agradar, pois nenhum delles está disposto a ser eliminado do certamen.

Como são de forças mais ou menos identicas, espera-se uma boa partida, cujo inicio está marcado para ás 2 horas da tarde.

A DIRECTORIA DO F. F. C. AOS SEUS SOCIOS

Da secretaria do gremio das tres cores, pedem-nos a publicação do seguinte:

Marcando a tabella da Liga Carioca de Football um encontro entre o America e o Fluminense hoje, em campo neutro, deveria realizar-se no campo do Bomsuccesso F. Club. Acontece, porém, que a Directoria da Liga, de accordo com o voto emittido por seu digno Conselho Administrativo, appellou para a Directoria do Fluminense F. Club, solicitando-lhe que cedesse, para tal fim, o seu proprio campo, acceitando a condição, a exemplo do que se deu no anno passado, de pagarem as respectivas entradas tanto os seus associados como os do America.

A concessão pedida, além de propiciar ao Fluminense novo ensejo para comprovar seu invariavel empenho em assegurar á Liga, a mais ampla cooperação sportiva, evidentemente não prejudica os interesses dos seus socios, mas, ao contrario, com elles se concilia de maneira satisfactoria. Em verdade, qualquer socio dos dois clubs que se defrontarão, se quizer assistir ao embate realizado no campo do Bomsuccesso, teria de transportar-se a distancia muito maior e mais onerosa, para pagar, afinal, o mesmo preço de entrada sem a compensação de obter qualquer vantagem em relação a conforto e facilidade de accesso.

Annuindo em ceder o campo do Fluminense para que nelle se realize, domingo proximo, o referido encontro; nas condições do anno passado, isto é, dando á Liga Carioca de Football o direito de cobrar entradas aos proprios tricolores, espera a directoria que os seus dignos associados saibam comprehender os seus intuitos e, certos de que são estes razoaveis e justos, acatem de boa vontade a solução adoptada.

Quando estes querem um contracto melhor, batem na porta de um chronista amigo e abre o seu coração, cheio de amargura...

No dia seguinte, já está em letras garrafaes: *"Perequêté" vae para a China!*

Movimentam-se os directores do seu club actual.

— O que v. quer meu bemzinho? diz um.

— Eu te dou com "vestido de séda", intervem outro.

E dias depois "Perequêté" tem seus desejos satisfeitos, mais uns "caraminguaes" no bolso, e a "imprensa" estampa novamente em manchete": *"Perequete" fica!...*

Estas linhas vem a proposito da annunciada sahida de um jogador de cartaz, de um club para outros, da outra banda de lá da... scisão!

Se eu fosse da turma do club desse jogador, gritava com toda a força dos meus fraquissimos pulmões:

— Olha a onda!... — *Papagaio Louro.*

OLHA A ONDA!...

Não pense o leitor que eu quero falar das ondas do mar. Muito longe, disso. Trata-se de uma phrase popular, que tem a significação de conseguir-se determinado fim, por meios indirectos.

Nas rodas sportivas, de onde saiu, já é commum, mormente entre jogadores profissionaes.

*

A SEMANA TRICOLOR

As festas de hoje e amanhã

Eis as competições de hoje, *domingo*, em commemoração aos festejos de anniversario do Fluminense F. C.:

Athletismo: — Competição interna marcada para ás 9 horas da manhã, com o seguinte programma:

100 jardas, 5500 metros, 1 milha, 110 metros barreiras, dardo, disco, peso altura distancia e vara.

O Fluminense offerecerá medalhas de prata e de bronze aos 1º e 2º collocados em cada prova.

Natação — Competição interna marcada para ás 9 horas da manhã com o seguinte programma:

50 metros — Nado de costas — Meninos: 100 metros — Nado livre — Juvenis: 100 metros — Nado livre — Moças: 50 metros — Nado de peito — Juvenis: 50 metros — Nado de costas — Infantis: 100 metros — Nado livre — Qualquer classe: 50 metros — Nado de peito — Meninas: 50 metros — Nado livre — Infantis: 25 metros — Ovo na colher — Qualquer classe: 10 x 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

O Fluminense offerecerá, com excepção da ultima prova, medalhas aos 1º e 2º collocados.

As inscripções para as competições, tanto de athletismo como de natação serão feitas na hora.

Tiro — Competição interna marcada para ás 9 horas da manhã, com as seguintes provas de handicap.

Prova de pistola — 25 metros — 30 tiros — Qualquer classe — com handicap.

Prova de carabina — 25 metros — 30 tiros — De pé — Qualquer classe. Com handicap.

Amanhã, segunda-feira — Cinema publico no Stadium, para as creanças... até 80 annos do bairro.

Entrada gratuita nas archibancadas e geraes.

*

DO VASCO DA GAMA PARA O BOMSUCCESSO

A L. C. Football acceitou a inscripção e o registro do jogador profissional Pedro Menezes Nunes, pelo Bomsuccesso F. C.

Esse player, que vem do Juvenil C. R. Vasco da Gama, onde actuou em 1934 e 1935, neste anno actuou em Pernambuco e na Bahia quando esse club, lá esteve.

Foi uma boa acquisição.

Esgrima

VICTORIA INTEGRAL

Nucleos de espadachins do Recife e São Salvador vão se filiar á União Brasileira de Esgrima

A melhor regra de hermeneutica é a repetição: por isso, no deliberado proposito de dar força ao nosso noticiario de hontem, vimos agora novamente repetir a boa nova que nos mandou, por via aerea, o capitão-tenente Moacyr Dunham, representante do Brasil ás olympiadas de esgrima e que ora se acha a caminho de Berlim — "nucleos de espadachins de Recife e São Salvador vão se filiar á União Brasileira de Esgrima".

De facto, tal noticia está a merecer o enthusiasmo de toda a espada nacional, porque ella vale, sem duvida, por um testemunho eloquente de que a esgrima está hoje victoriosa no Brasil.

Nós podiamos, ainda que fugindo ao noticiario escandaloso e carregado de photographias, repetir integralmente a nossa publicação de hontem, sobre este mesmo assumpto; mas queremos, embora voltando aos mesmos argumentos, dizer della, em outras palavras, que tal facto raramente interessou tanto aos afficcionados da esgrima e isso porque deixou ella antever a consolidação definitiva dessa victoria, com os futuros encontros entre todos os centros onde hoje se pratica a esgrima no Brasil: Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curityba, Bello Horizonte, Nictheroy, Recife e São Salvador.

Realmente, a prova que nos garante essa noticia, de que a esgrima está se diffundindo beneficamente em todos os quadrantes do territorio nacional, vale como uma clarinada vibrante na vida progressista da espada brasileira. Ella é expressiva e é eloquente.

E isso basta, para a comprehensão geral.

Tudo mais que aqui se dissesse, viria empanar o vigor do facto puro.

— A esgrima do Brasil caminha, já hoje, com passo certo, para a victoria integral.

Basketball

CAMPEONATO DA LIGA BANCARIA DE SPORTS

Em proseguimento do campeonato da Liga Bancaria de Sports, a tabella de jogos annuncia os seguintes:

Amanhã — Segunda-feira — A's 8 e 9 horas da noite, respectivamente, no rink do Collegio Baptista: — A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco Boavista. Representará a L. B. E. e A. A. Banco Portuguez do Brasil.

Dia 23 — Quinta-feira — A's 8 e 9 horas da noite, respectivamente, no mesmo rink: — A. A. Caixa Economica x Citybank Club e A. A. Banco Portuguez do Brasil x Royal Bank A. C. Para representante da L. B. E. foi escalado o B. A. T. Club.

*

TORNEIO TRIANGULO OLYMPICO

O seu inicio depois de amanhã

Será iniciado depois de amanhã, dia 21, o Torneio Triangular Olympico, com os seguintes jogos: Fluminense x Flamengo, no rink do Boqueirão e Tijuca x Botafogo, no rink da rua Conde de Bomfim.

Noticias do Ceará

A MENSAGEM DO SR. GOVERNADOR E O EMPRESTIMO AMERICANO

"Aos legitimos interesses do Ceará, não poderão sobrepor-se jámais a ambição e a cupidez de banqueiros sequiosos de ouro e de conducta proclamadamente duvidosa!", do discurso do deputado Paulo Sarasate na Assembléa Legislativa.

Escorço historico da ruinosa Transacção — A suspensão dos pagamentos no governo Fernandes Tavora — O relatorio do major Carneiro de Mendonça — Exposição do desembargador Abner Vasconcellos — A audacia dos banqueiros, insultando e deprimindo o Brasil — O ponto de vista da Commissão de Estudos Economicos e do Instituto dos Advogados — Uma homenagem a Clovis Beviláqua — O contraste da mensagem com as conclusões a que chegou o governo revolucionario

Na sessão de hontem da Assembléa, o "leader" da opposição, deputado Paulo Sarasate, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Paulo Sarasate — Sr. presidente, a 1 de agosto de 1922, quando o Brasil se apprestava para festejar o primeiro centenario de sua independencia politica, firmava-se em Nova Orleans, na grande patria americana, um contrato de funestas consequencias para o nosso Estado, um contrato pernicioso e leonino, destinado a aferrar-nos, financeiramente, á astucia de banqueiros inescrupulosos, ávidos de lucros faceis e excessivos, á custa da ignorancia e da inexperiencia de cearenses desavisados.

Refiro-me — e v. ex. e meus illustres collegas por certo já o presentiram — refiro-me ao chamado emprestimo americano, levantado no governo Justiniano de Serpa com os banqueiros da Interstate Trust and Banking Co. e Mortage Cecurity, num momento em que — não é possivel falar de outra fórma — pairava um signo funesto sobre os destinos da nossa terra.

Effectivamente, foram tão desastradas as bases daquelle emprestimo, foram tão perigosas as suas clausulas, que não vejo como encarar-se o assumpto sob outro prisma, emprestando-lhe tintas menos carregadas e qualificativos mais suaves. Nestas condições, antes de penetrar de frente nos commentarios e considerações que me conduziram a esta tribuna, considerações e commentarios que se ligam intimamente ao malfadado contrato — seja-me licito recordar os aspectos mais curiosos e gritantes daquella transacção, effectuada num dia que a ingenuidade popular teima em considerar aziago, com certa doze de razão, pelo menos, no caso vertente...

Para tanto, sr. presidente, vou buscar elementos no importante relatorio apresentado ao sr. presidente da Republica pelo ex-interventor neste Estado, major Carneiro de Mendonça, á cuja obra administrativa rendo as minhas mais sinceras e justificadas homenagens. (*Muito bem*).

O sr. George Moreira Pequeno — Homenagens muito justas.

O sr. Paulo Sarasate — Nesse documento, que só este anno foi dado á impressão e distribuição, ha um excellente escorço historico a respeito do emprestimo americano, o qual foi apreciado ali em todos os seus escandalosos e estonteantes detalhes, numa exposição que diz bem claro da sortida espectaculosa a que pretenderam arrastar as finanças, as debilitadas finanças do Ceará.

Attingindo á somma de 2 milhões de dollares, juros de 8 %, typo 87, o emprestimo em apreço foi negociado com tres objectivos:

a) — acquisição de numerario para os serviços de agua e esgoto de Fortaleza (590 mil dollares);

b) — realização de obras publicas de outra natureza, a criterio do governo (150 mil dollares);

c) — resgate do emprestimo francez de 1910 (1 milhão de dollares).

Dessas parcellas, a ultima, que era a mais vultosa, depois de convertida em francos, permaneceu em poder dos banqueiros yankees, que, nem resgataram o emprestimo francez, nem tão pouco a enviaram para o nosso Estado. Apossaram-se indebitamente de toda aquella importancia, sem a menor explicação ao nosso governo e sem creditar qualquer juro ao Thesouro cearense. Este é que, irrisoriamente, inacreditavelmente, ficou pagando juros sobre aquillo que até hoje não conseguiu receber, mão grado os diligentes esforços dispendidos nesse sentido.

Assumindo o governo revolucionario em 1930, o nosso eminente e honrado conterraneo dr. Fernandes Tavora, numa esclarecida visão dos problemas estaduaes, houve por acertado examinar a situação de nossa divida externa, afim de deliberar sobre a execução dos respectivos compromissos.

Resultou desse estudo, em boa hora iniciado, uma deliberação digna de applausos e encomios: suspender-se immediatamente o pagamento do serviço do emprestimo de Nova Orléans, até que o assumpto fosse resolvido em caracter definitivo.

"E' que — explica o provecto desembargador Abner de Vasconcellos, então procurador geral do Estado, em exposição offerecida ao interventor Carneiro de Mendonça e transcripta no relatorio deste — é que, pelo estudo do contrato e da conducta dos banqueiros que logo se nos afigurou de immoralissimo e desastrado negocio para os interesses publicos, ficou evidenciado que só obrigações cabiam ao Thesouro e vantagens para a outra parte contratante.

Como em poder dos banqueiros permanecia, desde 1922, metade da somma do emprestimo, sem nenhuma applicação, o governo requisitou-a, obtendo resposta negativa dos banqueiros, a pretexto de que estavam amparados na execução do contrato, visto se destinar ao resgate do emprestimo francez de 1910. Assim, emquanto este não se realizasse, o dinheiro ficaria em deposito, a seu poder, já sem vencer juros, emquanto o Estado os pagava, de 8 %, e teria de cumprir o serviço de amortização daquillo que não podia receber!

Já a esse tempo o consul Garcia Leão, por indicação do ministro Mello Franco, defendia os interesses do Estado junto aos banqueiros.

Como representante judicial do Estado, quiz propôr, no fôro privativo dos Feitos da Fazenda, a acção rescisoria do contrato. O governo, porém, por se tratar de assumpto de ordem internacional, ouviu os drs. Clovis Bevilacqua e Levi Carneiro, respectivamente consultor juridico das Relações Exteriores e consultor geral da Republica. Desse entendimento, resultou affectar-se o caso ao Itamaraty. Para esse fim e para acompanhar a defesa do Estado, fui em objecto de serviço publico ao Rio, em outubro de 1931, começo do governo de v. ex.

O ministro do Exterior, de accordo com os pareceres daquelles consultores, acceitou a idéa da proposta da instituição de um Juizo Arbitral composto de elementos da diplomacia daquella capital, para solver a divergencia entre o Ceará e os banqueiros americanos. Acompanhei a marcha da elaboração da nota a ser enviada á chancellaria de Washington, contendo os pontos de vista do Estado, esposados pela União. Contando o Ceará com a solidariedade do governo federal, o presidente Getulio Vargas, pela interferencia do ministro Mello Franco e major Juarez Tavora, conveiu em que a União se responsabilizasse, na solução de qualquer pronunciamento do Juizo Arbitral, pelo pagamento do debito que o Estado porventura fosse encontrado a dever aos banqueiros.

A nota brasileira foi completa, como peça de cordialidade politica e prova de solidariedade continental, acompanhada de farta documentação.

Entregue ao governo americano, sómente cerca de oito mezes após o embaixador Morgan mandava directamente a v. ex., por intermedio do major Juarez, já ministro da Agricultura, a resposta negativa daquelle governo. Declinou assim de conhecer do caso officialmente, por se tratar de assumpto de ordem particular. E appellou para que o Estado se entendesse directamente com os banqueiros.

Desde então, o consul Garcia Leão passou a desempenhar um papel de grande actividade. Pôzse ao serviço do Estado, com uma dedicação extraordinaria.

Não se tendo chegado a uma solução e emquanto marchavam os entendimentos, a Commissão de Estudos Technicos e Economicos dos Estados e Municipios, recentemente creadas, avocou o caso do emprestimo americano para o Ceará. Afim de encaminhar sob esse novo prisma administrativo a defesa dos interesses do Estado, houve v. ex. por bem commissionar-me para ir ao Rio de Janeiro, levando todo o archivo de documentos relativos ao caso. Sem perda de tempo ingressei nos trabalhos daquella commissão, perante a qual varias vezes tive de falar, elucidando as complicações do referido emprestimo. Grande parte do *dossier* em meu poder, passei-a para o relator, dr. Eugenio Gudin.

Tendo a commissão, bem como os ministros do Exterior e da Fazenda, demonstrado a necessidade do Estado enviar á America do Norte um advogado competente, attendendo a que o consul brasileiro não é formado em direito, expuz pessoalmente a v. ex. em fins de junho, quando de sua ida áquella capital, a conveniencia da medida. E, tendo apresentado nomes, v. ex. concordou em convidar o dr. Virgilio Barbosa, talentoso e provecto advogado cearense, familiarizado com a lingua ingleza. Dentro de poucos dias, encetava o mesmo viagem aerea áquelle paiz. Tratando directamente com os banqueiros do Interstate Trust and Banking, Co., fez-lhes de accordo com as instrucções levadas, do conhecimento e approvação de v. ex., todas as propostas possiveis de uma conciliação vantajosa. O Estado queria receber a importancia do deposito destinado ao frustado resgate do emprestimo francez, para empregal-a em utilidades publicas, entre as quaes avultava a creação de um banco agricola e hypothecario. Recusada essa proposta pelos banqueiros e pelo comité de portadores de titulos do emprestimo, o Estado propoz, então, receber o valor do deposito em titulos do proprio emprestimo, diminuindo grandemente assim as obrigações do Thesouro. Vendo, afinal, o Estado que aos americanos sómente convinha a posse dos valores do emprestimo com a continuação do pagamento do serviço de juros e amortização, resolveu interromper definitivamente as negociações e publicar uma nota explicativa ao publico americano interessado no assumpto. O que é symptomatico, reflectindo o ambiente moral de Nova Orléans, é que nenhum jornal dessa cidade quiz acceitar a publicação, por estar em jogo o prestigio daquelles banqueiros dominadores da praça!

O Estado encerrou assim suas actividades, deixando á margem da sua vida administrativa os negocios relativos ao escandaloso emprestimo americano, fruto de uma época de decadencia moral da Assembléa Legislativa que o autorizou, para ser agradavel ao Poder Executivo, e da ignorancia juridica do emissario do Estado enviado á America."

*

Eis ahi, srs. deputados, eis ahi, sr. presidente, através a palavra serena e ponderada de um juiz, que não póde conter a sua indignação perante um calculado assalto á economia cearense — eis ahi, meus caros collegas, o que foi em synthese, o tenebroso emprestimo! (*Muito bem. Muito bem*).

Esse relato, cujas côres ainda estão longe de alcançar a extensão infinita e desoladora do quadro, bastaria só por si como premissa efficiente para as conclusões a que pretendo chegar nesta despretenciosa e apagada oração. O relatorio do interventor Mendonça, porém, não estacionou ali. Foi mais longe. Apegou-se á palavra de outras autoridades cujo pronunciamento parece opportuno gravar nos annaes desta Casa, já que elles registraram em 1922, para vergonha e infortunio nosso, a "decadencia moral" que alludiu aquelle magistrado.

O dr. Virgilio Barbosa, por exemplo, dando conta de sua missão aos Estados Unidos, depois de referir todas as demarches ali desenvolvidas em pura perda, tal a intransigencia dos banqueiros yankees, assim concluiu sua exposição ao governo do Estado:

"Por desnecessario deixo, outrosim, de externar as razões de meu pessimismo acerca de qualquer emprehendimento para recuperação dos dinheiros do Estado em mão da Interstate, hoje por esta dados como reduzidos a $ 499.022,40, ou seja menos da metade do que ficou em seu poder para resgate do saldo do emprestimo francez. Observo, apenas, que a Interstate se acha com as operações suspensas desde o estalar da crise bancaria americana, isto é, desde março, não sendo provavel que venha a convalescer enfermo de tão grave e prolongada doença."

O acatado e operoso financista sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, que fôra á America do Norte em missão do governo federal e ali se occupou tambem do nosso emprestimo, em relatorio apresentado áquelle orgão technico da União, offereceu brilhante e valioso testemunho sobre o ruinoso contrato concluido pelo repudio immediato e integral da divida.

A' certa altura de seu trabalho, alludiu o sr. Valentim Bouças á idoneidade moral dos orientadores da Interstate, os quaes não se pejaram de publicar em 1930 um folheto deprimente sobre os problemas brasileiros, contendo trechos deste jaez:

"... fôra este ouro que contribuira em grande parte para a importancia a que alcançaram as colonias do Maranhão, Pernambuco e Bahia. As duas ultimas se tornaram em tempo "cidades" brasileiras, porém a primeira hoje não passa de um buraco decaido e sordido, com algum movimento commercial, porém cujos padrões de decencia publica pódem ser medidos pelo facto de que o segundo andar do principal hotel do logar está tomado por mulheres da vida, do typo mais ordinario (pag. 3).

"O Velho Testamento denuncia, em palavras candentes, Babylonia a grande cidade onde se compravam e se vendiam muitas coisas, "mesmo almas de homens". Se as florestas do Amazonas tivessem seus prophetas como os outeiros que sombreavam Babylonia, suas denuncias e clamores não teriam tido menos vigor. E da mesma fórma como o destino prophetizado para Babylonia veiu a se cumprir, assim tambem sobreveiu a decadencia de Manáos e da industria da borracha no Amazonas."

"O Rei Café creou uma grande antipathia entre os Estados do Norte e o de São Paulo, da mesma fórma como o Rei Algodão creára a antipathia dos Estados do Norte e Sul dos Estados Unidos antes da Guerra Civil. Ouve-se mesmo falar no Brasil de uma separação possivel dos Estados do Sul, encabeçados por São Paulo, dos do Norte, com a formação de uma Nova Republica. Estes boatos não representam tanto a possibilidade da occorrencia de uma tal separação, como da falta de sympathia entre os Estados do Norte e do Sul do Brasil."

Em face de tanta ousadia, exclama estarrecido, o sr. Valentim Bouças:

"Meus senhores! Quem assim se abalança a julgar a nossa terra, por certo que não póde nem deve merecer o tratamento da nossa continua e mesmo abusiva consideração.

Vê-se que, com essa publicação, a Interstate procurava desmoralizar os titulos do Estado do Ceará para, em seguida, pelos seus directores interessados, adquiril-os, como de facto os vieram a adquirir, a preços vis e baixos!

Para se locupletar com especulações na baixa, não titubearam em desmoralizar o nosso paiz e as nossas condições moraes e economicas.

Passaram, assim, pois, alguns titulos do emprestimo cearense das mãos de seus primeiros tomadores para as mãos de seus actuaes especuladores, e que hoje se querem considerar victimas innocentes."

Do sr. Valentim Bouças, cuja autoridade em assumptos financeiros dispensa commentarios mais detidos, permitto-me ainda focalizar as seguintes expressões, reflexo da sua consciencia e do seu patriotismo, justamente revoltados contra a pouca cerimonia dos banqueiros americanos:

— "E' este, meus senhores, o caso do emprestimo do Ceará! Um Estado que recebeu, de um emprestimo no valor de 2.000.000, apenas $ 150.000.00 tendo já pago mais de $ 1.140.000,00, não póde ainda reconhecer um debito de $ 1.980.000,00, afóra juros atrazados accumulados, como pretendem!

E accrescenta:

"E' deante dos exemplos que acabo de relatar-vos, deante dos elementos que vos trouxe, que, embora secretario technico desta commissão, tenho de afastar-me dos pontos de vista orthodoxos das clausulas contratuaes, para enveredar pela orientação de aconselhar o repudio puro e simples do emprestimo do Ceará, realizado em 1922!

O bem estar do povo cearense deve estar acima de todos os interesses materiaes, sejam estes nacionaes ou estrangeiros!"

No mesmo sentido, srs. deputados, foi o parecer do maior jurisconsulto patrio, esse justo e esse santo que se chama Clovis Bevilacqua e cujo nome declino neste instante com o mais alto respeito, com o mais profundo apreço, com a mais viva e sincera admiração, tributando-lhe as commovidas e ardentes homenagens do povo cearense! (*Applausos*).

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em brilhante e judicioso trabalho relatado por um conterraneo nosso, o dr. Jayme Vasconcellos, não teve orientação diversa a respeito do assumpto.

"Um contrato de emprestimo nas condições do que o Instituto aprecia — affirma o dr. Jayme Vasconcellos — repousando sobre flagrantes demonstrações de má fé, ficou radicalmente affectado de vicios que iriam, como foram, deturpar todo o desdobramento, do objectivo contratual.

E', assim, nullo de pleno direito, dado que o mutuante, com a evidente simulação empregada, quiz illudir, como illudiu, a sinceridade do mutuario."

Baseada em todos esses elementos, a Commissão de Estudos Technicos chegou a conclusões auspiciosas para o nosso Estado, segundo declara o major Carneiro de Mendonça ao encerrar o seu minucioso e impressionante relatorio sobre o rumoroso caso.

"Reflexo do sentimento do direito — termina o major Mendonça — que o emprestimo de 1922 estava a exigir, a solução proposta unanimemente pelos doutos componentes da commissão, pela palavra esforçada do seu relator, dr. Eugenio Gudin, foi obra de patriotismo e de justiça.

Por ella, o Ceará responde unicamente pelo que de facto recebeu directamente dos banqueiros em dinheiro e para a conclusão da rêde de abastecimento de agua e esgotos de Fortaleza, confrontando esse passivo com a elevada somma que o Thesouro enviou aos banqueiros da Interstate Trust and Banking Co. Por esse meio, deduzidas as importancias devidas pelos juros e amortização da parte do emprestimo realmente recebida pelo Estado, verificar-se-á se o restante dará ou não para cobrir a divida reconhecida.

Do resultado dessa verificação, ter-se-á de concluir se somos ou não ainda devedores aos americanos.

São essas as condições actuaes do emprestimo de 1922.

O Estado, assim, marcha para libertar-se desse onus que tanto pesou sobre suas economias durante muitos annos de calamidade parcial, anteriormente a 1930, tudo tendo feito para esse fim os seus governos revolucionarios."

*

Sr. presidente — Reconheço que me estou excedendo, que estou abusando mesmo da condescendencia e da generosidade de meus illustres collegas (*Não apoiados geraes*). V. ex., por sua vez, ha-de interrogar-se a si mesmo a que terá vindo tudo isso, a que resultados tenciono chegar com a desarticulada e enfadonha exposição que acabo de fazer.

Eu me explico, porém, remettendo a vs. exs. a pagina 13 da Mensagem trazida ao nosso exame pelo honrado governador do Estado, sr. Menezes Pimentel, e cujos principaes topicos s. ex. teve o ensejo de lêr perante esta Assembléa, em obediencia ao preceito constitucional.

Diz a Mensagem, resumindo nestas parcas expressões tudo quanto julgou conveniente esclarecer sobre a divida externa do Estado:

"Não soffreu qualquer modificação a situação em que se encontra a divida externa do Estado, representada pelos saldos devedores dos emprestimos francez e americano, contraidos, respectivamente, em 1910 e 1922.

O Estado *não póde* ainda retomar o serviço de amortização e juros, suspensos desde 1926, o primeiro, em virtude de haver sido transferida aos banqueiros americanos que negociaram o emprestimo de 1922, de accordo com uma das clausulas contratuaes, a obrigação de resgate dos titulos deste emprestimo, e o segundo desde 1931.

Aliás, é evidente que um tal encargo excederia, de muito, as possibilidades do erario publico."

Ora, sr. presidente, não sei mesmo como conciliar essas assertivas da mensagem governamental com as conclusões a que chegou o governo revolucionario do Estado, depois dos longos e afanosos trabalhos que, num pallido e imperfeito resumo, venho de evocar neste plenario.

Um sr. deputado — Brilhante resumo.

O sr. Paulo Sarasate — Dizer-se que "o Estado *não póde* ainda retomar o serviço de amortização e juros" dos dois emprestimos, accentuando que "tal encargo excederia de muito as possibilidades do erario publico" — deixa transparecer á evidencia que só em face dessa impossibilidade material não entregámos novamente os pulsos á voracidade dos banqueiros audaciosos e fallidos de Nova Orléans.

Quer-me parecer, porém, sr. presidente, que não é esse, não póde ser esse o pensamento exacto do actual governo em relação á nossa divida externa. Commettendo, pois, a justiça de proclamar que aquellas expressões devem ter escapado á Mensagem apenas como resultante da premencia de tempo em que a mesma foi elaborada — não pude furtar-me ao dever, ao imperioso dever de formular a presente ressalva, repondo em seus preciosos termos o verdadeiro ponto de vista do Estado sobre o malfadado emprestimo americano. E assim o affirmo, e assim o proclamo impulsionado exclusivamente pela força do meu patriotismo e do amor que consagro á minha terra, convencido como estou de que um contrato daquella natureza não póde nem deve produzir effeitos juridicos, porque está eivado de clausulas draconianas, porque está rodeado de circumstancias especialissimas, sufficientes para desmoralizal-o por todo o sempre no conceito publico. (*Apoiados. Muito bem*)

Sendo principio dominante na sociedade moderna que os interesses do povo não devem ser lesados pelas conveniencias particulares, ainda que estrangeiras — orientação essa perfilhada no artigo 140 da Constituição Estadual — é evidente que, aos interesses superiores de um Estado, aos legitimos interesses da collectividade cearense, não poderão sobrepor-se jámais á ambição e á cupidez de banqueiros sequiosos de ouro e de conducta proclamadamente duvidosa. (*Muito bem. Muito bem. O orador é cumprimentado*).

(Transcripto do "O Povo", de Fortaleza, de 10-7-936).

(47469)

"CORREIO" ESPIRITA

O BEM E O MAL

LUIZ AUTUORI

Abrem-se duas estradas na vida, que conduzem a polos oppostos, segundo a concepção humana — a do bem e a do mal.

Prosegue na bôa estrada todo aquelle que sabe escalar o nivel da moral elevada, praticando as mais bellas virtudes.

Na outra, restejam os viciados, os fracos, a escoria social, pois nelles ha como que um estygma qual barreira impenetravel a lhes entravar o caminho. Não ha conselhos, nem exemplos, nem estimulos que despertem nesses máos elementos uma fagulha de nobreza ou, ao menos, predisposição ao bem. São os tarados, e, portanto, de natureza incuravel...

Quão mesquinho é tal raciocinio, tão commum entre os homens!

Como nos podemos compenetrar de que hajam creaturas eternamente votadas ao mal — animadas constantemente por instinctos bestiaes, insaciaveis de sangue, sedentas de perversidade!

Esses pobres sêres monstros humanos, que se abrazam em prazeres barbaros, expellindo a baba peçonhenta das suas depravações, não podem soffrer o peso de uma condemnação eterna, pois que mergulhados no lôdo, não podem vêr a luz do bem, nem lhe sentir a influencia.

Quantos se debatem assim no torvelinho da vida, estranhos á virtude, indifferentes á dignidade, porque, achacados de vicios, assediados por sentimentos immoraes, só podem marchar nessa estrada ensombrada, travosa, onde melhor occulta a torpeza de seus actos!

Mais dia menos dia, porém, um flux pujante do bem se infiltra nas cavernas negras do mal, e os malfeitores, os pervertidos se convertem, porque nelles algo de divino tambem palpitante de tropeço em tropeço, alcançar a estrada luminosa da redempção.

O que lá ficou, tristes realidades de um passado horrendo, a despeito de ser chamado o mal, não foi senão um bem, pois serviram de degráos indispensaveis á propria ascenção, assim como meio de resgate ás victimas que tombaram, attingidas pelas armas homicidas ou pelas consequencias desastrosas da atrocidade dos fascinoras.

O mal nada mais é do que um preludio do bem, pois, através mesmo da sua densidade, côam-as impurezas do nosso espirito.

As duas estradas da vida são, apenas, uma obscura que se prolonga numa outra luminosa. Vencel-a, é acendrar o espirito.

MENSAGENS MEDIUMNICAS

VI

Dissemos que entre as mensagens mediumnicas ha muita coisa de tal modo transcendente, que difficilmente encontra parallelo em producções mentaes, exclusivamente terrenas.

Entre essas está um trabalho que vem sendo recebido em Gúbbio, Italia, pelo professor Ubaldo Pietro e que se intitula "A grande synthese".

A revista espirita "O Reformador" vem publicando esse trabalho em portuguez, parcelladamente, ha mais de um anno.

Conhecem essa obra formidavel, os nossos itinerantes de philosophia? Conhecem-n'a os senhores chimicos e os senhores physicos da sciencia officiosa? Conhecem-n'a os que fazem de "qualidade e quantidade" o "santo e a senha" das suas especulações metaphysicas, e os que, apaixonados pela philosophia gafada do sr. Oswaldo Spengler, perdem o tempo em arremettidas contra o excentrico espiritualismo do sr. Conde de Keyserling.

Duvidamos muito...

Duvidamos muito...

E no entanto é lamentavel em extremo que a não conheçam, porque a sua intelligencia e o seu senso especulativo encontrariam ali, sem duvida, coisas muito interessantes.

E de uma coisa poderiamos desde já estar certos: é de que não accusariam o professor Pietro de fabricar "pastiches". Porque nas mensagens que recebe, ha muita coisa de que jamais cerebro humano cogitou, nem prélos humanos imprimiram.

Tambem, só assim...

Tito Souza e Mello

União dos Centros Espiritas

Em sua séde, á avenida Passos, 28-30, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia de Fred. Figner, a annunciada reunião de todos os espiritas do Districto Federal, afim de se tratar da tão almejada "unificação doutrinaria". E' de se esperar, a esse grande acontecimento, a acquiescencia de todos os obreiros de boa vontade.

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos n. 28-30

Sob a presidencia de um dos directores da casa, occupará a tribuna, hoje, ás 4 horas da tarde, o capitão João Paiva, que dissertará sobre o "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec. Franca a entrada.

Liga Espirita do Brasil

Rua do Rosario, n. 133, 2º andar

Sob a presidencia do incansavel commandante João Torres, nosso estimado confrade, a Casa dos Espiritas dará opportunidade aos estudiosos de mais uma reunião doutrinaria, occupando a tribuna alguns dos oradores inscriptos do dia, ás 6 horas da tarde. Franca a entrada.

HOSPITAL ESPIRITA

Rua da Quitanda n. 10, 1º andar

O Ambulatorio n. 1, dos Obreiros do Bem, está em pleno e franco funccionamento, attendendo a todos quantos necessitarem dos seus valiosos serviços, que são absolutamente gratuitos, quer quanto aos seus socios como, principalmente aos pobres.

Familia Espirita

Rua do Rosario 143-2º andar

Fará a conferencia subordinada ao suggestivo thema "A evolução de uma alma" o nosso prezado amigo, Marianno Rango D'Aragona, amanhã, 2ª feira, dia 20, ás 8 horas da noite. Gratos pelo convite.

Instrucções aos fundidores de ouro

O corpo directivo da Casa da Moeda aconselha a todos os fundidores de ouro a observancia das seguintes instrucções:

1º) Não usar o enxofre como fundente.

2º) Usar como fundente o borax. Este sal serve ainda como agente escorificante para as impurezas contidas no ouro.

3º) Empregar na fusão de ouro de baixo teor o borax e o salitre.

O salitre oxyda os elementos estranhos, ao passo que o borax serve para a escorificação dos oxydos.

4º) Usar a seguinte mistura para a fusão de ouro de falscação: Para 100 partes de ouro: bi-oxydo de manganez, 42 partes; salitre, 60 partes; areia, 65 partes; borax, 50 partes.

Exclusão de sargentos

Por ser alumno do curso de formação de medicos veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito, foi excluido do estado effectivo do batalhão de guardas o sargento Moacyr Chaves.

Trens especiaes para os festejos de Bangu'

A pedido do Departamento de Educação da Prefeitura do Districto Federal, circularão hoje, os seguintes trens especiaes, de D. Pedro II, ás 8.16 até Bangu, parando em Marechal Hermes para embarque dos alumnos da Escola Visconde de Mauá. A's 8.53, de Campo Grande até Bangú.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, presentes os conselheiros Paulo Lyra, Joaquim Marques da Cunha, Isaias Alves, Cesario de Andrade, Delgado de Carvalho, Eduardo Rabello, Reynaldo Porchat, Amoroso Lima, Beni Carvalho, Ignacio Azevedo Amaral, Raul Leitão da Cunha, Barros Terra, Gastão Macedo e Annibal Freire, realisou-se, hontem, a 44ª sessão da 1ª reunião do Conselho, no corrente anno.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao regulamento da Escola de Engenharia Mackenzie e á consulta do marechal Marques da Cunha sobre a incompatibilidade dos regentes de turma para examinarem em concursos para professor cathedratico.

Passando-se á ordem do dia, é approvado após grande discussão, o parecer que nega inspecção preliminar á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Em seguida, é approvado o parecer approvando com modificações o regulamento da Escola de Engenharia Mackenzie. E' approvado, tambem, o parecer 188, referente á matricula irregular de varios alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de Direito de Minas Geraes, no sentido de ser mantida a resolução da congregação da dita Faculdade, providenciando-se, entretanto, para a proxima adaptação do respectivo regimento interno aos textos legaes. Em virtude da approvação do parecer lido no expediente, é substituido o examinador estranho á congregação do Collegio Pedro II, sr. Carlos Domingues, no concurso de portuguez, a seu pedido, pelo professor Modesto de Abreu. Falou, em seguida o sr. marechal Marques da Cunha que agradeceu aos seus collegas as attenções recebidas durante o seu mandato. Em seguida, o sr. Reynaldo Porchat, enalteceu a collaboração dos actuaes membros do Conselho não reconduzidos e agradeceu ao governo o prestigio com que tem honrado o Conselho Nacional de Educação. Em seguida o sr. dr. Gustavo Capanema, elogiando todos os membros do Conselho, agradeceu a sua efficiente collaboração na obra do governo e declarou encerrada a reunião.

Sociedade Luiz Pereira Barreto

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A Sociedade Luiz Pereira Barreto, fundada pela deputada Chiquinha Rodrigues, hospedou durante alguns dias vinte e sete professores vindos de differentes Estados do Brasil, proporcionando-lhes carinhosa assistencia em visitas a estabelecimentos de ensino e industriaes, além de altas autoridades.

O governador Armando de Salles recebeu affectuosamente os professores, respondendo á saudação que lhe foi feita pelo dr. Helio Gomes, com um hymno de brasilidade, concitando os Estados a sentirem a attitude affectuosa de São Paulo, que outra coisa não deseja senão que a grandeza e integridade do Brasil.

A oração do governador de São Paulo causou a mais intensa vibração aos nossos hospedes, que melhor comprehenderam o sentido do paulista, inteiramente voltado para o trabalho e empenho sadio de construir uma patria maior, porque mais culta e mais rica.

Os professores permanecendo durante cinco dias em São Paulo levaram a mais viva impressão do trabalho constructor e patriotico que este Estado realiza pela unidade nacional.

Correio Sportivo

Remo

A regata de hoje da Liga Carioca de Remo

"P. C. Pereira Passos", "Montevidéo R. C." "Fed. Uruguaya", os principaes pareos

Na enseada de Botafogo, hoje pela manhã, terá logar a disputa da segunda regata da temporada, organizada pela Liga Carioca de Remo, com o concurso dos clubs seus filiados.

Dos 14 pareos do programma, destaca-se a disputa da "Prova Classica Pereira Passos" e da "Copas Federacion Uruguaya de Remo" e Montevidéo Rowing Club, provas essas de summa importancia para os clubs.

O programma, cujo inicio está marcado para ás 8,30 horas, é o seguinte:

1º pareo — Prova "Dr. Alvaro Werneck" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a quatro remos — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Cayrú", do C. R. do Flamengo; "Alberto", do C. R. Internacional de Regatas; "Itacoatiara", do G. R. Gragoatá.

2º pareo — Prova "Montevidéo Rowing Club" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a dois remos — Premios: Cópa — Medalhas de prata e bronze.

"Grúna", do Flamengo; "Tuyuty", do Internacional; "Arnaldo", do Internacional; "Itapoan", do Gragoatá; "Parahyba", do Remo Club.

3º pareo — Prova "Dr. Antonio M. de Oliveira Castro" — 1.000 metros — Novissimos — Double-skiffs trincados — Premios: medalhas de prata e de bronze.

"Parthenope", do Botafogo; "Igapé", do Flamengo; "Gravatá", do Flamengo; "Moreno", do Internacional; "Duce", do Gragoatá.

4º pareo — Prova "Dr. Ibsen de Rossi" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a oito remos — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Procyon", do Botafogo; "Nery", do Flamengo; "Az de Ouros", do Internacional; "Itaperuna", do Gragoatá; "Alagoas", do Remo Club.

5º pareo — Prova "Liga Carioca de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos — Premios: — medalhas de prata e bronze.

"Internacional", do Internacional; "Itassara", do Gragoatá.

6º pareo — Prova "Arthur Paulo Kastrup" — 2.000 metros — Juniors — Double skiffs — Premios: medalhas de prata e bronze.

"Skat", do Botafogo; "Bem-te-vi", do Gragoatá.

7º pareo — Prova "Liga de Sports do Exercito" — 1.000 metros — Aberto á Escola de Educação Physica do Exercito.

8º pareo — Prova "Paulo V. da Rocha Vianna" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos — Premios: medalhas de prata e bronze.

"Audax", do Internacional"; "Itanhandú", do Gragoatá, "Bahia", do Remo Club.

9º pareo — Prova "Federacion Uruguaya de Remo — 2.000 metros — Juniors — Single scull — Premios: — Cópa — Medalhas de prata e bronze.

"Centauro", do Botafogo; "Jacqueline", do Internacional, e "Districto Federal", do Remo Club.

10º pareo — Prova "Raul Rego Macedo" — 2.000 metros. — Seniors — Out-riggers a 2 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

"Audax", do Internacional; "Itanhandú", do Gragoatá e "Bahia", do Remo Club.

11º pareo — Prova "Dr. Armando O. Flores". — 2.000 metros. — Seniors — Out-riggers a 4 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

"Internacional", do Internacional; "Espirito Santo", do Remo Club; e "Itassara", do Gragoatá.

12º pareo — Prova "Classica Pereira Passos" — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos. Premios: — Medalhas de vermeil e bronze.

"Sargitarius", do Botafogo; "Xingú", do Flamengo; "Curúrú", do Internacional; e "Icléa", do Gragoatá.

13º pareo — Prova de honra "Club de Regatas Botafogo". — 1.000 metros. — Novissimos — Yoles franches a 8 remos. Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

"Procyon", do Botafogo; "Nery" do Flamengo; "Az de Ouro", do Internacional.

14º pareo — Prova "Liga de Sports da Marinha". — 1.000 metros. Aberto á Liga de Sports da Marinha.

*

O VASCO AOS SEUS ASSOCIADOS

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama já distribuiu as circulares ao "Primeiro Sector" da grande campanha "Qual o presente de anniversario que os socios do Vasco darão ao seu club?"

As circulares distribuidas hontem ao "Primeiro Sector" abrangem a directoria, directores do Departamentos Autonomos, Conselho Deliberativo e socios geraes de ns. 1 a 2.450.

A resposta deverá ser dada até ao dia 15 de agosto, afim de ser escolhido o presente de anniversario que os socios offerecerão ao club.

Retardar a resposta constitue um entrave ao progresso do C. R. Vasco da Gama.

O "Segundo Sector" será constituido pelos socios remidos e geraes de 4.001 a 6.000.

O "Quarto Sector" será formado pelo Tiro de Guerra, socios adeptos, athletas, aquaticos e os restantes socios geraes.

A resposta á circular importa na collocação, pela ordem do recebimento, dos nomes dos associados no Quadro de Honra do Club.

Enviando a sua circular poderá dizer que "Está com o Vasco, onde estiver o Vasco!..."

*

RESOLUÇÕES DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria desse club em sua ultima sessão tomou as seguintes deliberações:

Acceitar as propostas dos novos associados: Antero Gomes dos Santos, Antonio Annibal Gonçalves, Armindo Martins Santos, José Costa, Manoel Roberto da Silva Oliveira, Zaro Autran Cordeiro, Rufino Corrêa Lima, Wilson Peiretti, Amaury Silva Alves, Manoel Moreira, Eduardo Saldanha, José de Sá Cavalcanti, Francisco Jorge Xavier e Ary Sgambato;

— Fazer novas installações na sala de sessões, secretaria e thesouraria, mais condignas, no sobrado do predio de sua séde;

— Pôr em vigor o Regimento Interno, ultimamente approvado, pelo conselho deliberativo;

— Acceitar em principio a proposta do director da secção, para uma partida interestadual de basketball;

— Permittir, por solicitação do esforçado associado sr. Edmundo Fortes, que o team juvenil represente a "Casa Lavadeira", em varios jogos de um torneio, em Nictheroy;

— Nomear os associados Walter Lima Torres, Arthur Fortes e Mario Mattos, para constituirem a commissão de expansão e propaganda da Caixa Sportiva, de accordo com o regulamento acceito pelo conselho deliberativo;

— Fazer um estudo sobre o aproveitamento do terreno doado pela Prefeitura, emquanto não lhe é permittido pela mesma a construcção definitiva do edificio, conforme a planta apresentada.

Tiro

O CERTAMEN DE HOJE

Aberto a todos os atiradores do Fluminense

Como parte do programma de competições e festas commemorativas do 34º anniversario do Fluminense Football Club, que é, aliás, o grande patrono do tiro brasileiro, hoje será realizado, no stand do club da rua Alvaro Chaves, ás 9 horas da manhã, mais um certamen aberto aos atiradores de qualquer classe, nas armas de pistola e carabina.

As provas constantes dessa competição interna do tiro tricolôr serão as seguintes:

Provas de pistola — 25 metros — 30 tiros. Q. classe — Com handicap.

Prova de carabina — 25 metros — 30 tiros — De pé. Q. classe com handicap.

Espera-se a participação de um expressivo numero de concorrentes.

Tennis

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

C. R. Botafogo x C. R. Vasco da Gama

O ultimo encontro do campeonato da primeira divisão, da F. T. R. J., será realizado hoje pela manhã, entre as equipes do C. R. Botafogo e C. R. Vasco da Gama.

Dado o equilibrio de forças, existente entre as equipes disputantes, é de esperar-se um interessante jogo, no encerramento do principal torneio official.

As equipes provaveis, para os jogos de hoje, são as seguintes:

Vasco da Gama — simples, Alfred Oleser, duplas, J. Loureiro e E. Vieira, J. Oliveira e Jadyr de Souza.

Botafogo — simples, Roberto Vasconcellos, duplas, J. Couto e Oswaldo Paiva, José Espinola e Oswaldo Espinola.

*

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Equipe Tricolor x Equipe do Tijuca T. Club

Mais um match eliminatorio do Torneio Aberto que vem promovendo a Liga Carioca de Tennis, nesta temporada, com successo, será levado a effeito hoje pela manhã nas quadras do Tijuca T. Club.

Jogarão a prova de hoje as equipes "Tricolor" do Fluminense F. C., e "A" do Tijuca Tennis Club, que promettem fazer um bom jogo.

Os teams desses dois gremios, conforme a indicação feita á L. C. T., deverão apresentar os seguintes tennistas:

Equipe "Tricolor" — Roberto Peixoto, Mario de Almeida, Rufino de Almeida, Rubens Mazael, e José C. Guimarães.

Equipe "A" do Tijuca — Ruy Ribeiro, Hercilio Soares, C. Tabocchi, Mario Pires e J. Loureiro.

Os jogos estão marcados para ás 9 horas da manhã.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio permanente

Jogos marcados para hoje:

A's 7 horas da manhã — Sabino Mangoon x Oswaldo Bustamante.

A's 8 horas da manhã — Olavo Braga x Odilo Wolf. Dello Duarte x Alvaro Corrêa.

A's 9 horas da manhã: — Perry Anolin x Mario Ribeiro.

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A Commissão Technica da L. T. N., fará realizar amanhã ás 8 horas da noite, nas quadras do Canto do Rio F. C., um rigoroso ensaio dos elementos escolhidos para representar Nictheroy no Campeonato Aberto do Estado do Rio.

Os elementos convocados são os seguintes:

Equipe A: — dupla — J. B. Aitkins e H. C. Morrissy.

Equipe B: — dupla — Luiz Oliveira e J. H. Latham.

Equipe A: — simples — Oscar Saramago e Waldyr Damazio.

Equipe B: — simples — Mario Ribeiro e Perry Anolin.

*

AS FINAES INTER-ZONAS DA "TAÇA DAVIS"

Londres, 18 (UTB) — Disputaram-se hoje em Wimbledon as provas finaes das finaes interzonas para a conquista da "Taça Davis", a que concorrem a Allemanha e a Australia.

No primeiro encontro, o allemão Von Cramm venceu o australiano Quist pela contagem de 4 x 6, 6 x 4, 4 x 6, 6 x 4, e 11 x 9, em renhida partida.

No segundo encontro, coube a victoria ao australiano Crawford, que derrotou o allemão Henkel por 6 x 2, 6 x 2, em dois "sets", tendo o allemão desistido de proseguir na disputa.

*

TAÇA MARIA PRADO ARANHA

Humberto Costa obteve brilhante victoria enfrentando Nelson Cruz

O FLUMINENSE JA' E' O VENCEDOR DA SETIMA COMPETIÇÃO

Aspecto bastante animado apresentou hontem á tarde o Fluminense F. C., com a continuação da disputa da "Taça Maria Prado Aranha".

E' que do programma de encontros constavam lutas muito importantes, surgindo como a de maior attenção, a prova de simples entre os principaes jogadores dos dois clubs em competição.

Humberto Costa substituindo Ricardo Pernambuco, o "single" n. 1, do Fluminense, que por motivo de doença não póde jogar, enfrentou brilhantemente o consagrado jogador do Paulistano, Nelson Cruz, que em plena forma tem registrado ultimamente boas performances. O tennista do Fluminense actuando com perfeita segurança e desenvolvendo optimo jogo, eliminou o representante do Club Paulista por 3 x 0.

Após uma disputa magnifica Julio Isnard na tarde de hontem registrou brilhante feito, enfrentando Sylvio Lara Campos. O jogador do Fluminense depois de ter perdido os dois primeiros "sets", reagiu com muita precisão, ganhando ainda o jogo, com intelligentes jogadas.

Artens venceu Ivo Simoni por 3 x 1, produzindo ambos uma partida muito movimentada.

Felinto Pedrozi, ganhou com difficuldades de Jayme Guimarães, após disputarem quatro longos "sets".

Oswaldo de Freitas foi o ultimo victorioso na jornada de hontem, triumphando bem, contra Anis Rocy em tres series.

Nas provas femininas, o Fluminense ainda augmentou o numero de victorias, conseguindo duas optimas victorias.

Florence Teixeira venceu bem Gracyra Costa, que actuou hontem com bastante desembaraço, fazendo optimos pontos.

O jogo realizado entre Mennie Monteath e Amelia Moro foi o mais fraco da competição. A jogadora do Fluminense venceu facilmente o jogo por 2 x 0.

Com os resultados de hontem, o Fluminense já é o vencedor da setima disputa da "Taça Maria Prado Aranha", pois conseguiu até agora sete victorias contra duas do Paulistano.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Simples de senhoras

Florence Teixeira (Fluminense) venceu Gracyra Costa (Paulistano) por 2 x 0 (6|3 e 6|3).

Mennie Monteath (Fluminense) venceu Amelia Moro (Paulistano) por 2 x 0 (6|1 e 6|3).

Simples de cavalheiros

Humberto Costa (Fluminense) venceu Nelson Cruz (Paulistano) por 3 x 0 (6|4, 6|4 e 6|3).

Harmon Artens (Fluminense) venceu Ivo Simoni (Paulistano), por 3 x 1 (6|3, 8|6, 3|6 e 6|1).

Julio Isnard (Fluminense) venceu Sylvio Lara Campos (Paulistano) por 3 x 2 (5|7, 4|6, 6|4, 6|1 e 6|3).

Felinto Pedrozo (Paulistano) venceu Jayme Guimarães (Fluminense) por 3 x 1 (15|13, 7|5, 5|7 e 6|3).

Oswaldo de Freitas (Fluminense) venceu Anis Racy (Paulistano), por 3 x 0 (6|2, 6|4 e 6|4).

OS JOGOS DE HOJE

Hoje á tarde serão realizados os quatro jogos finaes, entre duplas de cavalheiros e duplas de senhoras, com inicio ás 3 horas da tarde.

Automobilismo

PARA O RAID MONTEVIDÉO-RIO

Pela estrada Rio-São Paulo, chegará amanhã á nossa capital, o sr. Arturo Visca, presidente da Commissão Sportiva do Centro Automovilista del Uruguay, que vem estabelecer as ultimas bases para o importante "raid" que será disputado, em novembro, entre as duas capitaes.

No longo trajecto, que completa a sua missão, o referido sportman vem marcando passagem, fiscalização e contrôle da grande prova, e uma vez nesta capital, entender-se-á com os directores do Automovel Club do Brasil, para outras providencias.

Polo

A TEMPORADA INTER-ESTADUAL

Será iniciada hoje á tarde no hippodromo Itamaraty

Realiza-se hoje, as tres horas da tarde, no Hippodromo Itamaraty, antigo Derby-Club, á avenida Maracanã, o 1º jogo de pólo da temporada interestadual promovido pelo Ministerio da Agricultura, pela Federação Carioca de Hippismo, em commemoração a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O encontro de hoje collocará frente á frente, o "team" do Gavea Golf and Country Club e Curso Especial de Equitação (antiga Escola de Cavallaria), numa luta que promette, phases de grande sensação porque a equipe vencida estará irremediavelmente afastada, devendo o vencedor disputar, com o outro a segunda eliminatoria.

Ambos os "teams" têm cartaz para a ambicionada victoria; a equipe do Gavea é composta de elementos de comprovado merito technico, ao passo que a equipe militar dispõe de cavalleiros habilissimos e senhores de uma energia que pode determinar um score desfavoravel em pequeno espaço de tempo.

Esses "teams" actuarão sob as seguintes constituições:

Gavea Golf — Alfredo Santos, Cecil Hime, Micori e Franklin Hime.

Team militar — Alipio Costa, Joaquim Portinho, O'Relly e Saraiva. Reserva — Eloy Menezes.

Espera-se o comparecimento de um publico menos visto em certamens semelhantes, porque o jogo de hoje será o 1º levado a effeito nesse local accessivel á massa do grande publico, ao contrario do que antigamente se verificava, com a realização de jogos de pólo na barra da Tijuca ou na estrada da Gavea.

O match de hoje vem substituir o encontro annunciado entre o Curso Especial de Equitação e o Collina Pólo Club, de São Paulo, porque este ultimo sem qualquer aviso prévio, faltou ao compromisso assumido, estranhamente deixando de comparecer, embora se houvesse inscripto.

Athletismo

O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA F. M. D.

Será realizado hoje no stadium do Vasco

Hoje, pela manhã, no stadium cruzmaltino, será realizado o Campeonato de Estreantes do departamento autonomo de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos.

Para esta competição, está designado o seguinte quadro de juizes:

Arbitro geral — Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Alvarino José da Fonseca.

Juizes de chegada — Luiz Teixeira Pombo, Mauro de Almeida Soares, José Lima, Humberto Cesar Martins, Dino de Castro e Faustino Vallim Filho.

Chronometristas — José Arthur Lima, Domingos Sá Reis, Carlos de Souza Carvalho e Miguel de Britto.

Director das provas de campo — João Argento.

Juizes de arremessos — Octavio Cantanheda, Ivan Nazareth, Faria, Jeronymo Porto Maria, Sylvio Cypriano Vallim.

Juizes de saltos — Oswaldo Molinario, Wilson Lontra Machado, Oswaldo Cruz e Manoel Mattoso.

Commissario — Ernesto Ferreira.

Juiz de saida — Sebastião de Britto.

Informador — Ezer Santos.

Medidor official — Rubens Costa Maia.

E o programma geral da competição é o seguinte:

8,30 — 110 metros barreiras baixa — Preliminar. Arremesso de peso — Salto em altura.

8,50 — 75 metros razos — Preliminar.

9 horas — 110 metros barreiras baixas — Final.

9,15 — 75 metros razos — Semi-final ou final.

9,30 — Arremesso do disco — Salto com vara.

9,40 — 3.000 metros — Final.

9,50 — 75 metros — Final.

10 horas — 300 metros — Preliminares.

10,15 — 1.000 metros — Final.

10,20 — Salto em extensão — Arremesso do dardo.

10,30 — 300 metros — Final.

Por isso mesmo a direcção da athletica vascaina solicita o comparecimento dos seus representantes abaixo escalados:

Carlos Freire, Edmundo Pereira Passos, José Fernandes Netto, Julio Fernandes Netto, Roberto Duarte dos Santos, Armando Mascarenhas, Edson Braga Faria, Alberto da Silva, Soares, José Alves Bezerra, Joaquim do Britto, José Rodrigues Pontes, João Evangelista Pontes, Silvino Pencedo Filho, Alexandre Vasconcellos Branco, Aymar de Oliveira Barbosa, Ensio Fernandes dos Santos, Armindo Nobrega Martins, André Monaco, Ivo F. Limoeiro, Oswaldo P. Limoeiro, Julio Mentor da Luz, Alvarino Pacheco Botelho, Nazinto Russo, Maurillo Sampaio, Jorge Vianna, Henrique Abrantes Faria e Roberto de Oliveira.

*

PROGNOSTICOS SOBRE AS OLYMPIADAS DE BERLIM

De um conhecido technico norte-americano

Damos abaixo, a titulo de curiosidade, os prognosticos sobre os provaveis vencedores das diversas provas de pista e campo da futura olympiada de Berlim, segundo um conhecido technico norte-americano, Maxwell Stiles, director tambem de um jornal "yankee":

100 metros — 1º Metcafe; 2º Owens, (norte-americanos); 3º Shore, Africa do Sul.

400 metros — Shore, africano.

800 metros — Eastmen, norte-americano.

1.500 metros — Wooderson, Inglaterra; Lovelock deverá occupar o 2º posto; Beuthron, o 5º Schaumburg o 4º Beccali o 5º e Cunningham o 6º.

5.000 metros — Maki, finlandez.

10.000 metros — Salminen, finlandez.

Steeple — Iso Hollo, finlandez.

Marathona — Zaballa, argentino.

Corrida de marcha — Whitlock, inglez.

110 metros sobre barreiras — Finlay, inglez.

400 metros sobre barreiras — Hardin, "yankee".

Salto com vara — Graber, norte-americano.

Salto de altura — Johnson, norte-americano.

Salto triplice — Metcalfe, norte-americano.

Salto de extensão — Owens, norte-americano.

Arremesso do peso — Torrence, norte-americano.

Disco — Carpenter, norte-americano.

Dardo — Jarvinen, finlandez.

Martello — O'Callaghan, irlandez.

Decathlon moderno — Sievert, allemão.

Revesamento de 4 x 100 metros — Estados Unidos em 1º, Allemanha em 2º, Hollanda em 3º, Japão em 4º, Italia em 5º e o Canadá em 6º.

Revesamento de 4 x 400 metros — Inglaterra, em 1º, Estados Unidos em 2º, Canadá em 3º, Allemanha em 4º, Suecia em 5º e a Italia em 6º.

Esses são os prognosticos do technico Maxwell, que como poderemos ver dá suas previsões com toda confiança.

A CONTAGEM GERAL NO ATHLETISMO

De accordo com sua opinião, os primeiros classificados nas pro-

C. M. B. — Centro Hippico Brasileiro.

C. S. E. — Club Sportivo de Equitação.

2ª Prova "Cavallo Nacional" — 10 obstaculos, altura maxima 1,20 — Percurso normal. Premios 1:000$, 400$, 200$ e 100 offerecidos pelo Ministerio da Agricultura.

1 — Kong, Tte. Oscar Luis da Silva R. A. N.; 2 — Piralha, Heitor Amaral C. S. E.; 3 — Nero, Tte. Geraldo Mugella, E. E. M.; 4 — Maestro, Capitão O'Reilly E. M.; 5 — Beduino, cap. Heitor Caminha E. A.; 6 — Tupan, George Betim Paes Leme C. S. E.; 7 — Baio ou Elro, Tte. Patyguara 2ª R. M.; 8 — Moleque Tte. Geraldo S. Rocha 1º R. C. D.; 9 — Carovy, cap. Franco Ferreira R. A. N.; 10 — Bagé ou Botafogo, Tte. Hermann O. Silva F. P. S. P.; 11 — Aventureiro, Hermes Vasconcellos C. H.; 12 — Pandeiro, Carlos Belmiro Rodrigues C. H. B.; 13 — Faisca, Cap. Milton Guimarães E. A.; 14 — Fogo, Tte. Durval Macedo E. E. M.; 15 — Centauro, Tte. Eleosipo F. da Costa 1º R. C. D.; 16 — Luki, Sta. Choulotte Dora Wocks C. H. B.; 17 — Tarzan, dr. Paulo Goulart. C. S. E.; 18 — Valente, cap. A. L. Bresciani, P. M. D. F.; 19 — Sacy, Tte. Saguas, 2ª R. M.; 20 — Gurupy, Tte. Alonso Gomes, C. H. B.; 21 — Sarandi II, Cap. A. M. Muniz Aragão, 1º R. C. D.; 22 — Indio, cap. Enio Garcia, 1º R. C. D.; 23 — Dictador, Luiz Hermany Filho, C. H. B.; 24 — Albatroz, Tte. Waldyr C. Bastos, P. M. D. F.; 25 — Pery ou Garoto, Tte. Benedicto D. Monteiro, F. P. S. P.; 26 — Dardo, Major A. Souza Dantas R. A. N.; 27 — Pirahy, cap. Garcia de Souza E. A.; 28 — Cigano II ou Salso, Tte. Ferraz Filho R. A. N.; 29 — Corcovado ou Recruta, cap. M. Rocha Marques F. P. S. P.; 30 — D'Artagnan, Tte. Octaviano Massa 2ª R. M.; 31 — Charleston, cap. Heitor Caminha E. A.; 32 — Mio Mio ou Japó, Tte. Baptista da Costa 2ª R. M.; 33 — Paraguayo ou Mangary, Tte. Luiz Antonio Alves F. P. S. P.; 34 — Scott*, Borges de Almeida C. H.; 35 — Jura *, Tte. Azambuja Filho P. M. D. F.; 36 — Amigo *, Tte. Joaquim Portinho E. M.; 37 — Pirajá *, Hermes Vasconcellos C. H.; 38 — Macaco *, Tte. ubens C. Ribeiro E. M.; 39 — Tupy *, Tte. Antonio Jorges Corrêa C. E. E.; 40 — Bismuth *, Tte. Renato Paquet, C. E. E.; 41 — Sarandi *, Tte. Pessanha E. M.; 42 — Caty *, Tte. Joaquim Camarinha, C. E. E.; 43 — Apa ***, Tte. Eloy O. Menezes C. E. E. e 44 — Pyrrhó ***, Heitor Amaral, C. E. E.

* Handicap, n.º 1 — 010 — altura.

** Handicap, n.º — 0,10-0,10 — altura.

*** Handicap, n.º 3 — 0,10-0,20 — altura.

R. A. N. — Regimento Andrade Neves.

C. S. E, — Club Sportivo de Equitação.

E. E. M. — Escola Estado Maior.

E. M. — Escola Militar.

E. A. — Escola de Armas.

2ª R. M. — 2ª Região Militar — São Paulo.

1º R. C. D. — 1º Regimento Cavallaria Divisionario.

F. P. S. P. — Força Publica Estado de São Paulo.

C. H. — Club Hippico.

C. H. B. — Centro Hippico Brasileiro.

P. M. D. F. — Policia Militar Districto Federal.

vas athleticas terão os seguintes pontos:

1º — Estados Unidos, com 106.
2º — Finlandia, com 78.
3º — Inglaterra, com 73.
4º — Allemanha, com 43.
5º — Japão, com 38.
6º — Suecia, com 21.

Interessante é notar-se que os argentinos nem foram citados nessa chronica, sendo, como é, Zaballa apontado pelo treinador acima, como vencedor da marathona...

Isto até a 10ª collocação.

Hippismo

HOJE A' NOITE

Será disputado um grande Concurso Hippico Interestadual

Com a presença do presidente da Republica, hoje, ás horas da noite, no recinto da 5ª Exposição Nacional Pecuaria á avenida Maracanã, será afinal disputado o grande Concurso Hippico Interestadual Nocturno, organizado pela F. C. H.ª sob o directo patrocinio do Ministerio da Agricultura.

Conform stemos dito, o certamen da noite de hoje deverá constituir ni seu ineditismo, um bello especiaculo social-sportivo, em que o garbo e a elegancia se casarão magnificamente á destreza e á coragem dos 551 cavaleiros e amazonas delle participantes.

O programma completo desse 1º Concurso Hippico Interestadual Nocturno, é o seguinte:

1ª Prova "Abertura" — Cavallos nacionaes 8 obstaculos, para menores. Handicap: até 16 annos 1 metro; mais de 16 annos 1,10 — Premios aos 1º, e o 3º logar, objecto de arte.

1 — Rex, Edison Medeiros C. M.; — Momo, Alberto Roesh, C. H. B.; 3 — Iguassu', Orlando Olsen Sapucaia C. M.; 4 — Sterlina, Alberto Faria Filho C. S. E.; 5 — Albatroz, Pedro S. P. G. Ferreira C. S. E.; 6 — Pampeiro, Braulio M. Sobrinho C. M.; 7 — Zulú, Reynaldo P. G. Ferreira C. S. E.; 8 — Piralha, Sta. Lucia Proença C. S. E.; 9 — Avante, Domingos Brandão C. H. B.; 10 — Caty, Luiz Faro C. M.; 11 — Cabaret, H. Schneider C. S. E.; 12 — Pannelito, Erasto Gihler de Souza C. M.; 13 — Ga Ló Ló, Walter Junqueira C. M. e 14 — V. S. Colombo Telles de Siqueira.

HANDICAP — 0,10

C. M. — Collegio Militar.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço:

do Grupo Escola para a 1ª Formação Sanitaria, o aspirante a official veterinario Ruyter Demaria Boiteux;

do 23º B. C. para o 1º R. I., o 2º tenente da reserva convocado Antonio Nogueira de Sá;

do 1º G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz), para o 2º G. A. Do., (Jundiahy), o 1º tenente Nelson Cabral de Moura; e a pedido, do 14º para o 10º R. I., o 2º tenente Fernando Lowande.

Vae servir na Fabrica da — Estrella —

O ministro da Guerra designou o capitão Ary Mesquita, do 4º regimento de artilharia montada, para servir na Fabrica de Polvora da Estrella.

ELECTROCUTADOS NA PRISÃO DE SING SING

A mulher teve de ser transportada em uma cadeira de rodas

Nova York, 17 (Havas) — A sra. Frances Craighton, de 38 annos de edade, e seu amante e cumplice Everott Apelgate, de 36 annos, foram electrocutados hontem, á noite na prisão de Sing Sing.

Eram accusados da autoria do crime commettido a 27 de setembro de 1935 contra a esposa de Apelgate.

Frances Craighton foi executada em primeiro logar. O seu estado de fraqueza era tal que teve de ser transportada numa cadeira de rodas. Parecia desacordada ao seu collocada na cadeira electrica.

Apelgate não precisou de nenhum auxilio e até o derradeiro instante não cessou de proclamar a sua innocencia.

A exportação de laranjas para a Argentina

Está sendo installado em Itaquy um "Packing House"

Porto Alegre, 18 (Havas) — Está sendo installado em Itaquy um "Packing House" destinado á exportação de laranjas para a Republica Argentina.

Promoções da Central do Brasil

Foram apresentadas ao director da Central do Brasil, pelo dr. Erico Delamare São Paulo, chefe do Trafego, as seguintes propostas de promoções:

Quadro Especial — A agente de 2ª classe o de 3ª José Vieira da Silva Junior, por antiguidade.

A agente de 3ª o de 4ª Nelson Mascarenhas de Carvalho, por merecimento.

Quadro Geral — A agente de 3ª classe o de 4ª Electerio Machado, por merecimento. A agente de 4ª classe o praticante de 1ª Sebastião Soares Cardoso, por concurso; José Lima, por merecimento. A praticante de agente de 1ª classe, o praticante de 2ª José Avila e José Venancio da Paiva, por merecimento; Sebastião Marques Boaviagem, por antiguidade.

A cabineiro de 3ª classe os de 4ª Frederico Marcondes Machado, por antiguidade; Virgilino Alves de Sá, por merecimento. A cabineiro de 4ª classe os praticantes de 1ª Carlos Marques Gomes de Carvalho, por antiguidade; Antenor Bernardes, por merecimento. A praticante de cabineiro de 1ª classe, os de 2ª Gervasio dos Santos, por antiguidade; Joaquim Cordeiro Mendes, por merecimento.

A praticante de conductor de 1ª classe, os de 2ª João Velasco de Lima, Waldemar Antonio de Souza e Francisco Gonçalves de Mello, por antiguidade; Claudionor Pinto Bandeira, Alceu Alcino Krau, Francisco Fernandes, Aristides Luiz Arêas e Matheus Fonseca da Cunha e Silva, por merecimento.

A praticante de conductor de 2ª classe, os praticantes extranumerarios, com concurso Yolando Telles de Menezes, José Francisco Monteiro, Estevão Alves da Silva Filho, Waldemiro Egypto da Rosa, Arsenio Pacheco e Itamar Gomes de Almeida.

Todas as allegações ou contestações, sellados na fórma da lei, deverão ser enviadas directamente á directoria. Prazo findará no dia 27 do corrente.

Desta circular deverão ter conhecimento immediato todos GT, pct, bt, pbt, pit 2ª e extranumerarios.

A nova administração da Casa de Saude Dr. Abilio

Em virtude do fallecimento do seu fundador e director, o saudoso medico dr. Abilio de Carvalho, a casa de saude a qual emprestava o seu nome acaba de soffrer modificações no corpo clinico e administrativa, que ficaram assim constituidos: Director technico — professor Floriano de Lemos, da Academia Nacional de Medicina e cathedratico de medicina-legal e psychiatria forense na Universidade Livre do Districto Federal: medico interno — dr. Francisco de Noronha, discipulo dos professores Henrique Roxo e Decilindo Couto; auxiliar academico — o universitario Erasto Carlos de Carvalho, discipulo e filho do dr. Abilio, cuja escola psychiatrica manterá, ficando ainda com a gerencia da casa.

Reunido esse corpo clinico e administrativo pela viuva dr. Abilio Carlos de Carvalho, foi estabelecido manter a fórmula geral no tratamento dos insanos, fórmula esta da liberdade vigiada. Segundo communicação á imprensa, a viuva dr. Abilio Carlos de Carvalho e filhos pretendem conservar quanto possivel as tradições estabelecidas pelo creador da casa de saude da rua S. Clemente.

Victima de auto, na rua Marechal Floriano

O operario, em estado gravissimo, foi hospitalisado

Quando tentava atravessar á rua Marechal Floriano, em frente á Light, hontem, pela manhã, foi colhido por um omnibus, o operario Rubens Figueiredo Vieira, morador á rua de São Christovão, n. 60.

O infeliz soffreu fractura exposta do craneo, e, em estado gravissimo, foi recolhido por uma ambulancia da Assistencia e depois dos soccorros de urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Esteves, do 8º districto, apurando o facto, soube que o omnibus tinha o n. 204, da Empresa Metropolitana, dirigido por Durval Miguel Brandão.

PRISÃO DE FALSO SARGENTO NO MEYER

Recommendação do commandante da 1ª Região Militar

O general Eurico Dutra baixou em boletim da 1ª Região Militar, a seguinte nota, que transcrevemos:

"Foi mandado apresentar, na noite de 16 do corrente, á delegacia especial de Ordem Politica e Social, o individuo Waldemar dos Santos, preso na estação do Meyer em estado de embriaguez, envergando elegante fardamento de gabardine cinza, botas novas e insignias de 2º sargento.

Foram apprehendidos e entregues ao commandante deste quartel-general, afim de serem incinerados, a tunica, o gorro, a gravata de sêda e o cinto regulamentar.

Este commando recommenda aos commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos conclamarem seus subordinados á mais severa fiscalização contra esses individuos que, servindo-se da farda do Exercito, procuram vestil-a para a pratica de actos indignos, deshonrando-a e creando para os officiaes e praças uma situação deprimente perante o publico."

Atropelado e morto

Ninguem sabe qual foi o vehiculo

O commissario Delmiro, de dia, hontem, á delegacia do 13º districto, foi avisado de que, na avenida do Mangue, havia um soldado do Exercito sido atropelado e morto por um vehiculo.

Indo ao local, verificou a autoridade que, de facto, estava ali morto, um soldado do Exercito, conseguindo apenas saber que elle era ordenança do general Gaspar Dutra. Nos bolsos do infeliz militar a autoridade encontrou em dinheiro, a quantia de 45$4000 que arrecadou.

Não conseguiu o commissario Delmiro descobrir qual foi o vehiculo que atropelou o militar, nem se se trata de automovel ou outro qualquer.

Desappareceu a valise com mais de 200 contos

O detido foi fazer entrega da caixa ao seu substituto interino

Já foi amplamente noticiado o estranho caso do desapparecimento da quantia de 220:920$000 da "Air France", e que o caixa da empresa, sr. Sylvio de Azevedo diz lhe ter sido roubada, na rua da Alfandega, quando a conduzia numa "valise".

Tendo sido por elle dada queixa á policia do 7º districto, e esta achando estranha a historia, o deteve e o enviou para a Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., onde elle ficou detido.

Hontem, a "Air France" dirigiu á policia um pedido para que o caixa detido fosse á directoria da empresa, afim de fazer a entrega da caixa ao funccionario encarregado de o substituir, pois a ausencia do sr. Sylvio Azevedo perturbara completamente o serviço.

Attendendo ao mesmo, o detido, acompanhado pelo investigador Pedro Silva, foi á séde da "Air France", onde fez a conferencia da caixa.

Colhido e morto por omnibus

O chauffeur logrou fugir á acção da policia

O taifeiro José da Motta Silva Santos, brasileiro, casado, de 39 annos, e de residencia ignorada, ao atravessar, hontem, á rua Voluntarios da Patria, na esquina de Conde de Irajá, foi colhido pelo omnibus n. 152, da Empresa Victoria, sendo atirado a distancia.

Imprimindo maior velocidade á machina, o chauffeur em pouco tempo desappareceu.

Accudiram logo varias pessoas, que verificaram haver o pobre taifeiro fallecido.

O commissario Machado Junior, de dia ao 3º districto, fez remover o corpo para o necroterio.

Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro

A homenagem que será prestada ao ministro do Trabalho, na inauguração official das suas novas installações

No dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, serão inauguradas officialmente, sob a presença das altas autoridades federaes e municipaes, as novas installações deste syndicato de classe, no 3º andar do edificio do "Jornal do Commercio", á avenida Rio Branco n. 117.

O acto será presidido pelo sr. Agamemnon Magalhães, cujo retrato será descerrado, em sessão solenne, no salão nobre do syndicato.

Nessa mesma occasião, o ministro do Trabalho inaugurará tambem a Cooperativa do Syndicato.

Em nome do syndicato, o dr. Luis Autuori saudará o ministro do Trabalho, no momento da homenagem que lhe será prestada.

A directoria do syndicato, desejando que a homenagem se revista do maximo brilhantismo possivel, convidou a classe em geral, todos os syndicatos do Districto Federal e associações congeneres, Associação Brasileira de Imprensa e elementos de maior projecção nas classes economicas da capital.

Terminada a cerimonia official, terá inicio um sarão-dansante até ás 12 horas da noite, daquelle dia.

Desavieram-se marido e mulher

Provocado o escandalo, só os animos se acalmaram com a intervenção da policia

José Carvalho e Thereza Carvalho, sua esposa, residem, na Ilha do Governador, á rua Commendador Bastos, 36.

Os dois, por qualquer motivo, se desavieram, e travaram tão calorosa discussão, que despertou a attenção dos vizinhos.

Foi chamada, então, a policia do 30.º districto, com cuja intervenção os animos se acalmaram.

Abandonado e doente

O pobre homem morreu no vão de um predio

Ha dias já, doente e abandonado, estava um pobre homem no vão de um predio desoccupado da rua Marechal Floriano, esquina da Avenida Thomé de Souza.

Ahi o desventurado veiu a fallecer, tendo a policia feito remover o cadaver para o necroterio.

Procurando syndicar sobre a identidade do infeliz, o commissario de dia ao 10º districto ouviu Antonio Reis, morador á avenida Thomé de Souza n. 185, o que declarou ter, na vespera do desenlace, ouvido o enfermo. Ter-lhe-ia este dito chamar-se Alberto Ribeiro, ser funccionario da Alfandega e morar á rua Graciana n. 25, no Rio Comprido.

Papeis encontrado nos bolsos do pobre homem contradizem aquella informação, dando, uns, o nome de Alberto Pinheiro, e outro, o de Pereira de Souza.

A policia procura apurar tudo.

Fallecimento no H. P. S.

A joven fôra colhida por auto, no mez passado

Olga da Silva, de 14 annos de edade, residente á rua Senador Euzebio, 202, no dia 23 de junho foi colhida por um auto, soffrendo graves ferimentos pelo corpo.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro, ali ficou em tratamento. Hontem, porém, aggravaram-se seus padecimentos e a moça veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SEM FIO

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa. Informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 2 — Programma commemorativo. Das 7 ás 8 — Boletim urbano e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo. Das 8,15 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 10,30 — Carnet e programma variado. Das 1,30 ás 2 — Programmas de studio. Das 3 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora franceza. De 1 ás 4 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez. Das 4 ás 7 — Informações sportivas. Das 7 ás 11 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 311,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro e programma variado. A's 11,30 — Programma de musicas internacionaes. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3 — Hora universitaria. A's 4 — Intervallo. A's 5,30 — Programma commemorativo. A's 8 — Hora dos calouros. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e discos. A's 10,30 — Boa noite de Rêde Verde-Amarella.

Transmissora Brasileira
(Onda de 246,9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. A's 7,30 — Hora olympica. A's 8,30 — Programma de studio. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 horas ás 9,15 — Aula de gymnastica infantil. Das 9,15 ás — Festa da vida pelo dr. Alarico Cunha. Das 10 á 1 hora — Supplemento musical. Das 5 ás 6 — Hora allemã. Das 6 ás 11 — Supplemento musical.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Palestra de conego dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 5 — Variado. A's 6,30 — Programma. A's 7 — Noticias desportivas. Das 7,30 em deante — Programma variado.

Directoria de Educação

A's 11 horas — De Bangú — Homenagem do prefeito do Districto Federal ao presidente da Republica — Missa campal. Ao meio-dia — Inauguração de uma praça publica. A' 1 hora — Banquete.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Programma catholico. A's 11 horas — Supplemento musical. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma de studio. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Hora certa e boletim meteorologico e programma variado. Das 9 em deante — Programma dansante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical. Das 2,30 ás 5,30 — Transmissões sportivas. Das 7 ás 11 horas — Chá dansante.

Cauções depositadas na Delegacia do Thesouro em Londres

O levantamento em titulos do emprestimo de 1910

Relativamente á restituição de cauções depositadas na Delegacia do Thesouro em Londres, pela firma C. H. Walter & Comp., Ltda., para garantia do contrato relativo á execução das obras do nordéste, firmado em 11 de fevereiro de 1921, o Tribunal de Contas resolveu negar o seu assentimento ao levantamento da caução de que se trata, tendo sido votos vencidos os dos ministros Thompson Flores, relator, e Tavares de Lyra.

O ministro Thompson Flores proferiu o seguinte voto:

"Cumprida a diligencia ordenada pelo Tribunal a fls. 171 v., e tendo já a parte interessada recolhido á Delegacia do Thesouro Brasileiro, em Londres, a importancia de £ 370-14-10, total de varias parcellas devidas, e considerando ainda que a carta do delegado de Londres de fls. 167, supre o conhecimento do deposito, que não foi extrahido pela Delegacia, mas declara ter sido feito esse deposito, em face do todas essas considerações, autorizo-se o levantamento da caução de £ 7.800, feita para garantia do contrato, actualmente rescindido, celebrado em 18 de fevereiro de 1921, entre a parte, a firma C. H. Walter & Comp. Ltda., e o governo federal, mas na especie em que foi prestado, isto é, em titulos do emprestimo de 1910, de 4 %.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Esteve reunida a directoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, com a presença dos srs. Affonso Costa, Waldemar do Vasconcellos, Benjamin Lima, Silveira Netto e Raul Monteiro, tendo sido justificada a ausencia do presidente, sr. Laudelino Freire.

Foi recebido o requerimento da Academia Carioca de Letras, para ser filiada ao novo instituto, neste sentido apresentando os documentos necessarios, bem como a indicação dos srs. Affonso Costa e M. Nogueira da Silva, para seus delegados effectivos.

A directoria está procedendo a estudos, afim de ser pedido á Camara dos Deputados o auxilio da publicação de livros da autoria de membros das academias de letras estaduaes, na Imprensa Nacional, mediante condições que o ante-projecto estabelecerá.

Ficou determinada a providencia de entendimento quanto antes entre intellectuaes e governos de Estados, para neste se instituirem academias de letras, onde não as houver, ou de reconstituição daquellas que actualmente não tenham funccionamento permanente. Estados em taes condições se enumeram os de Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Espirito Santo, Santa Catharina e Goyaz.

A Federação realiza suas sessões ás sextas-feiras.

Ordem sobre a partida de um major

Deverá aguardar nesta capital nova resolução sobre sua transferencia, o major Oscar Mascarenhas, do 6º R. C. D.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras, completando a obra de intercambio intellectual iniciada em 1934 e terminada com o estabelecimento da Federação das Academias de Letras do Brasil, havia solicitado á Academia Paulista de Letras a designação de um de seus membros effectivos para realizar, na séde da associação uma conferencia em torno do assumpto de interesse intellectual do grande Estado de que toma ella o nome.

A instituição paulista, correspondendo ao convite, acaba de communicar, por meio de officio assignado pelo seu presidente, que, sendo opportuna a ideia, foi designado o escriptor Menotti del Picchia para realizar essa conferencia, que versará sobre a contribuição de São Paulo para o movimento de renovação espiritual do Brasil.

A conferencia deverá effectuar-se aos primeiros dias de agosto proximo, havendo o maior empenho no sentido de ser emprestado o maior brilho á solennidade.

4ª PRETORIA CIVEL

Um telegramma ao presidente da A. B. I.

O dr. Solfieri de Albuquerque enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte telegramma:

"Pertencendo a essa nobre Associação e lidador da classe peço á v. ex. que neste posto symbolisa a intelligencia civilizadora da publicidade no Brasil, divulgar o meu sincero pesar e profundo sentimento pela morte do deputado Candido Pessôa, que nestes ultimos annos occupava um dos cartorios da Quarta Pretoria Civel e serventia vitalicia do meu cargo, do qual fui espoliado em direitos patrimoniaes pelas injuncções politicas da Revolução de 1930. Este meu acto de civismo é de piedade christã funda ao sem fundo correspondo lealmente ao generoso gesto delle conservando a meu rebelião, todos os auxiliares de minha confiança que continuaram naquelle officio de justiça a servir com o mesmo escrupulo, dedicação e probidade até o ultimo alento da sua vida. — *Solfieri de Albuquerque*."

Cégo, embora deseja trabalhar

Pedro Bacelar da Costa, exfuncionario publico, acha-se cégo. Entretanto, pede-nos que torgamos publico que, mão grado a sua enfermidade, pôde encarregar-se de algum serviço, etc., habilitando para isso que se dirijam á redacção desta folha, por cujo intermedio aguarda ordens.

Accusado de fazer propaganda extremista

Veio preso, de Pernambuco, um official da reserva

Foi hontem, apresentado preso, ao chefe de Policia, o segundo tenente da reserva de 1ª classe e da 1ª linha, João Martins de Carvalho.

Veiu o referido official, escoltado pelo 2º tenente Christiano Alves Pinto, da cidade de Barreiros, em Pernambuco, onde foi detido accusado de exercer propaganda de idéas extremistas.

Universitarios gauchos em visita a São Paulo.

São Paulo, 18 (Havas) — Encontram-se nesta capital numerosas caravanas de estudantes de outros Estados que vieram visitar os Institutos e escolas de suas especialidades.

O governador do Estado recebeu, hontem, a embaixada da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, que fez entrega de uma mensagem assim concebida:

"Apresentando e recommendando a v. ex. a embaixada de universitarios da Faculdade de Direito de Porto Alegre fio em que seus componentes, levando á mocidade de São Paulo um abraço fraternal dos moços do Rio Grande, contribuam para cimentar a amizade tradicional dos nossos Estados e tambem a unidade secular da grande patria de que nos orgulhamos. Saudo cordialmente a v. ex. — *Darcy Azambuja*."

NOTAS RELIGIOSAS

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Na grande Concentração Mariana, realizada no dia 16, no largo de S. Francisco de Paula, foi proclamada a nova directoria da Federação das Congregações Marianas e que é a seguinte:

Conselho eucharistico — Todos os directores de Congregações Marianas, sob a presidencia de S. E. o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme.

Directoria — Director, padre Paulo Bannward; presidente, commandante Eulino Cardoso; assistentes, drs. Edmundo Perry e Perillo Gomes; 1º thesoureiro, J. Luis Anesi; 2º thesoureiro, Nelson Camões; 1º secretario, dr. Fabio de Aguiar Goulart; 2º secretario, José de Sousa Pereira.

Conselho consultivo — Os presidentes dos seis sectores e mais os srs. dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, dr. Bento Ribeiro de Castro e Cremilde de Aguiar.

MATRIZ DOS SAGRADOS CORAÇÕES

A Commissão Executiva das Obras do Salão Parochial, que se destinará a conferencias, concertos, estudos e reuniões, promove para hoje, um bello programma de festas e que serão presididas por monsenhor dr. Manoel Anaquim, representante de S. Eminencia o sr. cardeal Cerejeira. O programma é o seguinte:

A's 9 horas — Lançamento da pedra fundamental do salão parochial, servindo como paranymphos: sra. Darcy Vargas e o dr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal, que fará uma audição aos catholicos brasileiros.

A' s 9 1|2 horas — Entrega da bandeira á Congregação Mariana, servindo como paranymphos, senhora Macedo Soares e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

A's 10 horas — Missa campal, que será celebrada por monsenhor dr. Manoel Anaquim.

FUNDAÇÃO DE UMA NOVA CONFERENCIA VICENTINA

Na Matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim 474, haverá hoje, ás 5 horas da tarde, a primeira reunião preparatoria para a fundação de uma conferencia vicentina. São convidados a tomar parte nessa reunião todos os vicentinos.

MATRIZ N. S. DE LOURDES

Hoje, ás 3 horas, sairá desta matriz imponente procissão em honra de N. S. de Lourdes e na qual deverão tomar parte todas as associações religiosas da parochia e os fieis. Para maior brilhantismo desta manifestação de amor á Virgem Immaculada, são convidados a tomar parte na procissão os congregados marianos e Filhas de Maria de outras parochias.

EVANGELHO DA MISSA DE HOJE

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Guardai-vos dos falsos prophetas que vêm a vós vestidos de pelles de ovelha, mas no interior são lobos carniceiros. Por seus fructos conhecel-os-heis. Colhem-se acaso uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos? Assim toda a boa arvore dá bons fructos; e a arvore má dá máos fructos; não pode uma arvore boa dar máos fructos, nem uma arvore má dar bons fructos. Toda a arvore que não dá bom fructo, será cortada e lançada no fogo. Vós os conhecereis, pois, pelos seus fructos. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos, mas o que faz a vontade de meu Pae que está nos céos, esse é o que há-de entrar no reino dos céos. (Math. 7, 15-21).

NOTAS LITURGICAS

Escapulario, ou bentinho, dois pedaços de panno, unidos por dois cordões, de modo que, passando estes por sobre os hombros, caia um pedaço sobre o peito, outro sobre as costas. Trata-se em substancia de uma reducção dos véos do habito talar, e é distinctivo dos membros das Ordens Terceiras e confrarias e o trazer constantemente como uma das condições para se tornar participantes das graças e privilegios. Somente o primeiro escapulario, necessita de benção com a formula contida no Ritual. Excepto a Ordem III de S. Francisco, pôde o escapulario ser substituido permanentemente por uma medalha que de um lado tenha a imagem do Sagrado Coração de Jesus e do outro a de qualquer invocação de N. Senhora, bento para este fim por sacerdote com faculdade de impôr o respectivo escapulario. Os escapularios de confrarias mais conhecidos são: da Paixão do Carmo, das Dôres e da Conceição.

GRANDE ROMARIA A NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

(Padroeira do Brasil)

Em inspirada e festiva homenagem ao jubileu episcopal de S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, a realizar-se no dia 25 de julho proximo, e, promovida pela Matriz dos Sagrados Corações.

Para maior imponencia religiosa dessa commemoração gratulatoria a s. eminencia, todo bom catholico, desde já, se acha convidado a se inscrever.

Bilhetes á venda:

Colligação Catholica — Praça 15 de Novembro 101, 2º.

Circulo Catholico — Rua Rodrigo Silva, 3.

Associação das Senhoras Brasileiras — Rua da Quitanda 58.

Matriz dos Sagrados Corações — Rua Conde de Bomfim 474 — 48-1200.

CONFRARIA DE N. S. DE LOURDES — VILLA ISABEL

Amanhã, para terminar o solenne novenario da ultima apparição de N. Senhora, que foi muito concorrido, avisamos o seguinte: ás 7 horas, missa com communhão geral de todas as associações da parochia; ás 9 horas, missa solenne; e ás 3 horas, procissão e ao recolher, sermão do conhecido orador sacro, dr. Henrique de Magalhães e benção do SS. Sacramento.

Esperamos o comparecimento todos os fieis e devotos da nossa amada mãe, a Virgem de Lourdes.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Devido a se encontrar durante a semana que hontem findou, em retiro espiritual, o conego director do Centro do Apostolado da Oração desta matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ficou transferido para hoje, o dia das enthronizações do Sagrado Coração de Jesus, sendo a benção dos quadros dada depois da missa das 7,15 horas.

O "Almirante Alexandrino" chegou, hontem, de Hamburgo

O "Almirante Alexandrino" deu entrada no porto desta capital, ás primeiras horas da noite de hontem, vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete do Lloyd Brasileiro atracou por muito tempo ao largo, no ancoradouro destinado aos navios mercantes, recebendo a visita regulamentar das autoridades maritimas. Obtida das mesmas a livre pratica, foi o navio atracar ao Cáes do porto, onde se processou, em seguida, o desembarque dos muitos passageiros que trouxe, a maioria dos quaes de terceira classe.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 367, extrahida em 18 de julho de 1936:

10.155	200:000$	Rio.
1.971	30:000$	São Paulo.
9.571	10:000$	São Paulo.
25.674	5:000$	São Paulo.
21.697	3:000$	Campos, E. do Rio.
27.377	2:000$	São Paulo.
18.977	2:000$	Rio.
12.882	2:000$	Rio.
6.981	2:000$	São Paulo.
21.782	2:000$	Uberaba.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 70 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 40$000, para os bilhetes terminados em 71 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

APARTAMENTOS VENDEM-SE

AV. ATLANTICA, 24

15 CONTOS de entrada e o restante a longo praso, optimos e confortaveis apartamentos em majestoso predio acabado de construir, dando frente para duas ruas. O apartamento compõe-se de vestibulo, grande sala, 2 quartos, cozinha, quarto, banheiro e W. C. de empregados, tanque, filtro e terraços. Vêr no local e tratar na Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — sala 9 — (Edificio S. Francisco).

FLAMENGO

Os mais modernos, confortaveis e luxuosos até hoje construidos, 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, sala de almoço, cozinha, 3 banheiros completos, 2 quartos para empregados, etc. Todas as peças deste magnifico apartamento são de grandes dimensões. Vista deslumbrante para o mar. Pagamento parte a vista e o restante a longo praso. Plantas e demais detalhes na Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 9 — (Edificio São Francisco).

AV. ATLANTICA

GRANDE e confortavel apartamento, dando frente para 2 ruas e occupando cada frente 14 mts. de fachada. Elevadores de passageiros e serviço privativos. O apartamento compõe-se de saleta, 4 quartos, sala de jantar, sala de visitas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto para roupparia, despensa, quarto, banheiro e W. C. de empregados, 2 tanques, 4 terraços, etc.

Preço 132 contos, sendo parte a vista e parte a longo praso. Ver no local a AV. ATLANTICA 24 e tratar na Av. Rio Branco 91 9.º andar, sala 9 (EDIFICIO SÃO FRANCISCO).

OPTIMA OPPORTUNIDADE

TERRA PARA LARANJA

Vendem-se áreas de 1 a 50 alqueires de optimas terras para a cultura da laranja no Municipio de Nova Iguassú á margem da E. F. C. B. e a 1 hora e meia do Rio. — Preço desde $100 por metro quadrado! Condições excepcionaes para quem quizer participar do negocio da laranja e dos seus lucros formidaveis! Com pequena entrada inicial, pode V. S. escolher a área e formar o seu pomar para pagar quando o laranjal estiver produzindo. Aproveitem agora esta opportunidade excepcional! — Informações detalhadas e visita ás terras sem compromisso ou despesa. Rua 1.º de Março 82, 2.º andar (Perto do Banco do Brasil).

(O 28252)

GUIA DE MEDICINA HOMEOPATHICA

Pelo dr. Nilo Cairo. Acaba de apparecer a 9.ª edição deste maravilhoso livro, contendo mais de 300 medicamentos novos. E' o verdadeiro medico da familia, indispensavel em todos os lares. 1 vol. cart. 12$. Pelo correio, 13$. Nas pharmacias, drogarias homeopathicas e na LIVRARIA TEIXEIRA, rua Libero Badaró, 22. (44980)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis, do "Edificio Santarém" á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace, — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros, cozinha, copa, quarto e W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$, á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. — Tratar á rua Buenos Aires 41, 2.º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com dr. Carlos Naylor Junior.

(O 28248)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos e desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27 — RIO. (43639)

CASA - IPANEMA

Vende-se casa moderna recentemente construida com 4 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, banheiro de côr e mais dependencias, em predio de 2 pavimentos e terraço com mais 1 quarto. Preço 120:000$000, á rua Alberto de Campos, 184. Tratar no local ou Visconde de Inhauma, 38 - 1.º andar. Sr. Luiz.

(O 27489)

LIVROS

USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer — assumpto —

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José, 68 - Tel. 22-8072

A casa que mais compra — Melhor paga e mais barato vende.

A União Commercial

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças, porcellanas, crystaes, vidros esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café. Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio aos nossos clientes do interior, fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma.

18 peças metal alpaca para mesa .... 49$500
24 peças talheres cabo madreperola, para mesa 24$500
Louça Clark ingleza, caldeirões e cassarolas com cabo, peças pequenas Kilo .... 10$000
Um apparelho Gilet para barba com uma dezena laminas azul por .... 10$000

PHONES: 22-3929 — 22-2432

NEVES, GONÇALVES & CIA. — RUA DA CARIOCA, 21 — RIO.

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral. 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa incipiente.* Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Apto. 113

(O 27639) 80

ELCA

Peça telephone 26-0215 para limpar e calafetar as caixas e reservatorios dagua. (O 27631)

PACKARD 8 cyl.

Vende-se barato typo especial e um torpedo de 4 logares por 8:000$ e 4:000$ respectivamente — motor, pneus, pintura estado do novo Av. Atlantica, 326 — Teleph 27-1980. (O 28277)

AUTOMOVEIS USADOS

Optimo stock de carros usados recebidos em troca

Pontiac — Sedan 1935 — Luxo 4 portas.
Ford V-8 — Sedan 1935 — Luxo 4 portas.
Plymouth — Sedan 1934 — Couro 4 portas.
Ford V-8 — Sedan 1933 — Standard 4 portas.
Pontiac — Coach 1934 — Couro 2 portas.
Dodge — Sedan 1934 — Couro 4 portas.
Chevrolet — Sedan 1934, 6 rodas 4 portas.
Mercedes — Limousine — 7 logares.
Studebaker — Sedan 1930 — 4 portas.
Chrysler — Sedan 1930 — 4 portas.

E muitos outros de varios typos e modelos. Todos os carros são vendidos com garantia mecanica e pintados de novo.

Facilidade de pagamento.

AGENCIA OLDSMOBILE

Rua do Riachuelo, 194 — Telephone 42-2888.

Moveis

Novos por preços de occasião

Dormitorios typo apartamento folheados a imbuya, armario 3 corpos, espelho interno	750$
Salas de jantar com 10 peças	600$
Salas de jantar com 12 peças, folheada a imbuya	1:200$

FABRICAÇÃO GARANTIDA

30, RUA DA QUITANDA, 30

ENTRE RUAS 7 E ASSEMBLE'A

(44528)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem motos e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pom-pom, garante a duração um anno sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 8 annos, dou referencias com minhas ultimas clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos. Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica 38 Leme. Tel. 27-7563

(O 27503)

(O 28266)

'A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 323. — RIO. — Tel.: 24-1743. (42702)

RUA ASSEMBLEA, 10 — Rio

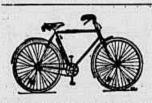
PELO CORREIO MAIS 2$000

(O 28262)

A FERMENTAÇÃO DOS ALIMENTOS

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porém se ha excesso de acidez, estas funcções ficam perturbadas, dahi resultando uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação de sua vez occasiona azedumes, azias, pezadumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir malestar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutraliza o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funcções do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(44924)

BICYCLETAS

A melhor é FLYNG-WHELL

A unica depositaria ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos.

(42867)

MOLESTIAS DO FIGADO

... HEPARGON ...

(O 26606)

Bolsas, Cintos e Luvas ?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (44643)

COLCHÕES!

SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 30$000; para casal, com 2 travesseiros, 50$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1809. (O 28351)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 3$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(O 27646)

Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.

LAVOLHO

(45076)

Um celebre advinho vos aconselhará gratuitamente

Não desejaria saber, sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; o casamento, a amigos e inimigos, a viagens, a doenças, a periodos de sorte e de azar, e catastrophes a evitar; a opportunidades a aproveitar, e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma leitura Astral de sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Professor ROXROY O eminente Astrologo

GRATUITAMENTE

receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo de dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo só é sr. ou sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quiser pode incluir 2$000 em notas para cobrir as despesas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS. Dept 6100-M Emmastraat 42, A Haya, Hollanda. Sello para a Hollanda: 700 réis.

NOTA — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condições de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

(45482)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro, em comprimidos, 5$. pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (45653)

APPARTAMENTOS

RUA PAYSANDU' 40:000$000

Piscina — Garage — Bosque

Vendem-se excellentes apartamentos constando cada um de 3 quartos, sala de jantar, living-room, sala de banho, cosinha, copa, hall, despensa, quarto de empregados, W. C. de empregados, terraço, tanque etc. em predio de grande conforto a ser construido nas proximidades da rua Paysandu'; além de lindo parque e duas confortaveis garages, possuirá um linda e moderna piscina — Linda vista da Bahia de Guanabara — Preço: 40:000$000 em tres prestações durante um anno (construcção); o restante em prestações mensaes durante 8 annos (Tabella Price). Plantas, detalhes e informações com HAROLDO JOPPERT á rua dos Ourives, 32, sob.

(O 28228)

NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

SANODERMA FERRAZ

A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores para o Brasil, STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 159. RIO DE JANEIRO. (43651)

(43083)

Naturista Paul Georg Schmidt

LARGO JOSE' CLEMENTE, 10 — Apart 7 — Tel. 22-8958

Massagem e banhos a vapor, etc. Especialista para uma limpeza geral de corpo, de sangue, da pelle e intestinos de toda a toxina sem applicação de remedios. (O 27435)

(43629)

Endereços recentes garantidos de todo o Brasil

Para propaganda directa por meio de cartas circulares, folhetos e catalogos, em nome dos destinatarios, unica fórma de serem lidos com proveito.

Para offertas especiaes e para organização de ficharios de todos os clientes do seu ramo de negocio.

Fornecemos endereços de particulares e qualquer classe social, ramo de negocio ou profissão de qualquer Estado do Brasil.

Os endereços podem ser fornecidos em listas, fichas ou em envelopes sobrescriptos.

Tome nova attitude para desenvolver seus negocios. Telephone ou escreva, agora mesmo, que será attendido immediatamente.

RIO DE JANEIRO:	SÃO PAULO:
Rua do Ouvidor, 139	Rua 3 de Dezembro, 48
2º andar — Sala, 33	3º andar — Sala, 1
Telephone, 42-1581	Telephone, 2-8726

(47335)

(43657)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua gaz, esgotos e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ á 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO.

(45808)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Desafia os preços de todas as casas. As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistas na praça. Tel. 42-3531.

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio.

23-6319

(43637)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Alfredo João Louzada

Ida Cardoso Louzada, Gastão Cavalcanti, senhora e filhos, Ignacio Louzada e familia, Dr. Domingos Louzada e familia, José Louzada e familia, Maria Lucia Louzada, Osmar Gusmão e familia, Corina Cardoso, Dr. Sylvio Cardoso e familia, Dr. João Nascimento Silveira e senhora, Ermelindo Ferreira e senhora e Primo Motta e familia, esposa, genro, filho, netos, irmãos, sobrinhos, cunhados, sogra e primos de ALFREDO JOÃO LOUZADA, agradecem a todos os que acompanharam o enterro e que, de qualquer fórma, os confortaram no doloroso transe, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da Cathedral, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 9 1/2 horas.

(O 27476)

Martha Coggin

Mabel Hardman da Costa Mattos, seu marido, Dr. Boanerges da Costa Mattos, e filha, Favorita Hardman do Valle, seu marido, professor Quintino do Valle e filhos, Dulce Hardman de Lucas, seu marido, Ascendino de Lucas, e filha, Lelia Blant e familia mandam rezar missa de "requiem" por sua saudosa tia e amiga, Martha Coggin, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(O 28290)

Waldemar Bertelsein Margarida Bertelsein

Os parentes fazem celebrar missa de 7º dia e anniversario de fallecimento, em intenção de suas almas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja do Parto, ás 10 horas. (O 27478)

Mrs. Martha Coggin

Mary A. Coggin Rumley e seu marido, Ernest H. Coggin e senhora, impossibilitados de se dirigirem a todos pessoalmente, vêm por meio deste, agradecer sinceramente aos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, ou por outro meio se manifestaram, por occasião do fallecimento de sua querida mãe, MARTHA COGGIN.

(O 27480)

Deolinda Rabello de Oliveira

(DUDU')

Manoel Tertuliano de Oliveira, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa do 2º anniversario do fallecimento da sua inesquecivel esposa, DEOLINDA RABELLO DE OLIVEIRA, que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada, no proximo dia 21 do corrente, (terça-feira), ás 10 horas da manhã, no altar da Capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

(O 27484)

Maria Botelho Guimarães

(SINHA')

Seus parentes, surprehendidos com o seu fallecimento, verificado a 12 do corrente, mandam rezar missa em suffragio de sua alma, dia 22, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São José. Para este acto de piedade, convidam seus amigos e se confessam desde já muito gratos.

(O 27609)

Augusto Peracio

(Fallecido em Porto Novo do Cunha — Minas)

José Mercadante, convida as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia, por alma do seu saudoso amigo, AUGUSTO PERACIO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dores, as 9 1/2 horas.

Por este acto de religião se confessa agradecido.

(O 27620)

Helena Regina

(30º DIA)

Pelo eterno descanço da alminha da nossa muito bôa e meiga HELENA REGINA, fazemos rezar missa de 30º dia, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente.

Para este piedoso acto, convidamos nossos parentes e amigos.

Agradecendo a todos aquelles que a vem acompanhando e confortando neste angustioso transe, a familia da querida HELENA REGINA aos seus bons amigos e parentes hypotheca eterna gratidão e se confessa immensamente reconhecida.

(O 27611)

Augusto Peracio

Francisco Marcondes Machado e familia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas (altar-mór), missa de 7º dia pelo passamento de seu prezado amigo, AUGUSTO PERACIO e desde já agradecem aos que a ella comparecerem.

(O 25749)

Arthurzinho de Vasconcellos

(16º ANNIVERSARIO)

ARTHUR DE VASCONCELLOS e senhora agradecem penhorados aos bons amigos que compareceram á missa pelo seu idolatrado ARTHURZINHO.

(O 28250)

Dr. Mario Guedes Naylor

Dr. Arthur Naylor, senhora e filha agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr, e participam que, pela alma do seu querido e inolvidavel MARIO, farão rezar terça-feira, 21 do corrente, ás horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia de seu fallecimento.

(O 28187)

Emma Gaschi Caselli

(MISSA DE 7º DIA)

Paulina Ciravegna Gaschi, Bianca Gaschi Gladulich, Roberto Gaschi e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que acompanharam pela ultima vez o corpo de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha e cunhada, EMMA, e convidam todos os de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos.

(O 27550)

Marietta Raulino de Oliveira

Dr. José Raulino de Oliveira, Tenente Coronel Plinio Raulino de Oliveira e familia, Major Sylvio Raulino de Oliveira e senhora (ausentes), Aristides Gavião e familia, penhorados agradecem aos parentes e amigos as provas de amizade que receberam por occasião do fallecimento de sua querida filha, irmã, mãe, sogra, avó e tia, MARIETTA RAULINO DE OLIVEIRA e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(O 27507)

Stella Figueira de Lacerda

Dr. Luiz Azambuja de Lacerda e filhos, Dr. João Urbano Figueira (ausente), Alvaro de Alemany, Cecilia Azambuja de Lacerda, seus filhos, genros, nora e netos, Ambrozina Dias e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por alma de sua querida STELLA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Antecipam seus agradecimentos e dispensam pezames.

(O 28184)

Dr. Mario Guedes Naylor

Professor e alumnos do Externato Ibituruna, gratos á memoria de seu Director e Professor, DR. MARIO GUEDES NAYLOR, mandam celebrar missa em intenção á sua alma, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (O 28188)

Elza Gomes Nogueira Pinto

(30º DIA)

Wilson Nogueira Pinto, João Gomes Campos, senhora e filhas, viuva Nogueira Pinto e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em intenção á alma de sua pranteada esposa, filha, irmã, nôra e cunhada, ELZA GOMES NOGUEIRA PINTO, farão rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel. Por esse acto de piedade christã, confessam-se agradecidos.

(O 21986)

Frederick Morrissy

Suas irmãs communicam aos seus parentes e amigos seu fallecimento, e que o enterro sairá hoje, ás 16 horas, da praia de Icaraby, 395, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. (O 27669)

Dr. Dermeval da Silva Freire

(Ex-funccionario dos Correios)

(TRIGESIMO DIA)

Nair Leite Freire e filhos, Dr. Americo da Silva Freire, senhora, filhos, nôras, genro e netos, Eulina Bogado Leite, filho, nôra e netos, convidam os amigos, demais parentes e collegas do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro e parente, DR. DERMEVAL DA SILVA FREIRE, a assistirem á missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo trigesimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã, eternamente agradecidos.

(O 28343)

Zenir Pereira da Costa Lima

Adelaide Soares da Costa Lima e suas filhas, Alice Pereira da Costa Lima e seus irmãos, Carlota Ferreira de Souza e sua irmã e Moysés da Silva Freire, gratos pelo conforto que, de seus amigos e parentes receberam ante a immensa dôr, soffrida com a perda de sua querida filha, irmã, afilhada, sobrinha e noiva, ZENIR, rogam aos mesmos, mais uma vez, a caridade de assistir a missa de setimo dia que, pela sua bondosissima alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. (O 25740)

Jadyr Moreira Lemos

SEBASTIÃO DE LEMOS, senhora e filhos, Coronel Antonio Fernandes Moreira Magro, senhora, filhos, genros, noras e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado filho, irmão, neto e sobrinho, JADYR MOREIRA LEMOS e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte. (O 26691)

Missa em Acção de Graças

Os socios, interessados e auxiliares da "Confeitaria Colombo", jubilosos pelo restabelecimento de seu querido companheiro e chefe, ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO, vêm convidar todos os seus amigos para assistirem á missa que, em acção de graças, farão celebrar hoje, domingo, ás 11 horas, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros).

(O 27531)

Luiz Roque Pinheiro

(LULU')

(AGRADECIMENTO)

Filhos e demais parentes e amigos, agradecem a todos que acompanharam no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de LUIZ ROQUE PINHEIRO. (O 28131)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Sen. Eusebio, 112. Tel. 23-5539/22-8153 (43943)

"Palacio Marmara"

FLAMENGO

Alugam-se á rua Paysandú n.º 48, apartamentos confortaveis com 11 peças, predio em centro de terreno, acabado de construir, servido por quatro elevadores, por jardins, dispondo de garage para serviço interno, jardim suspenso. Trata-se no "LAR BRASILEIRO", á rua do Ouvidor n.º 90 — 1.º andar, teleph. 23-1825 — ramal 26.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição estavel, visando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 80$500 e sobre Nova York o de 17$200 e para a compra do papel particular os de 85$600 e 17$080, respectivamente.

O mercado fechou firme, com saques, em libra, de 80$200 a 80$500 e em dollar de 17$100 a 17$200.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 85$500 a 85$700 e sobre Nova York de 17$050 a 17$080.

1.000 o preço de 19$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	20.385
De 1 a 17	244.931,781
Até o dia 18	244.981,166

TAXAS DE TABELLAS

MERCADO DE MOEDAS

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO — Dia 17

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança do mercado official a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

MOEDAS

Dia 17

DINHEIRO

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$510 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Londres	HIGH. MONARCH	14.137	20	20
Londres	ALMEDA STAR	14.000	20	20
Havre	CROIX	10.000	22	22
Trieste	OCEANIA	14.000	22	22
Marselha	MENDOZA	12.500	23	23
Southampton	ASTURIAS	22.071	24	24
Londres	AVELONA STAR	14.000	26	26
Hamburgo	CAP NORTE	14.000	27	27
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	8.454	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Londres	RODNEY STAR	14.000	21	21
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12.000	23	23
Southampton	ALMANZORA	15.551	26	26
Londres	HIGH. PATRIOT	14.157	28	28
Londres	ANDALUCIA STAR	14.000	28	28
Hamburgo	SAUL SOARES	8.003	30	30
Hamburgo	ESPANA	7.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	CURATAO	20
Porto Alegre	ITAIMBE	22
Santos	CAIL HOEPKE	24
Santos	ARGENTINA	25

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

Destino	Vapores	Sah
Bahia	GUARUJA'	20
Maceió	ARATIMBO'	23
Cabedello	UÇA'	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	WESTERN PRINCE	10.000	24	24
Nova Orleans	DELMUNDO	8.538	26	26
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	31	31
Nova Orleans	CABEDELLO	3.557	31	31

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	LAGES	5.473	22	22
Nova York	EASTERN PRINCE	10.000	23	23
Nova Orleans	BUENOS AIRES MARU'	10.000	24	24
Philadelphia	WEST CALUMB	6.365	25	25
Nova York	PAN AMERICA	8.137	30	30

SERVIÇO AEREO

JULHO (chegadas)

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Fortaleza	Panair	19	—	
Buenos Aires	Pan American Airways	19	20	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	20	21	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	20	—	
	Panair	—	23	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24	Buenos Aires
	Pan American Airways	—	24	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	24	25	Porto Alegre
Europa	Condor-Lufthansa	19	—	
	Condor	—	19	M. Grosso — Bolivia
	Condor	—	19	Chile
	Condor	—	20	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	22	—	
Bolivia — M. Grosso	Condor	22	—	
Chile	Condor	23	—	
	Condor-Lufthansa	—	23	Europa
Belém	Condor	24	—	
	Condor	—	24	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	25	—	
Chile	Air France	19	19	Europa
Europa	Air France	21	22	Chile

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Fortaleza	Panair	26	—	
Buenos Aires	Pan American Airways	26	27	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	27	28	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	27	—	
	Panair	—	30	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31	Buenos Aires
	Pan American Airways	31	—	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	31	—	
	Condor	—	25	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	26	—	
	Condor	—	26	M. Grosso — Bolivia
	Condor	—	26	Chile
	Condor	—	27	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	29	—	
Bolivia — M. Grosso	Condor	30	—	
Chile	Condor	30	—	
	Condor-Lufthansa	—	30	Europa
Belém	Condor	31	—	
	Condor	—	31	Porto Alegre
Chile	Air France	26	26	Europa
Europa	Air France	28	29	Chile

BANCO DO BRASIL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		112.371:396$300
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		207.761:743$400
Letras descontadas	1.013.453:443$700	
Empestimos em conta corrente	1.957.933:543$300	
Letras a receber	32.077:777$000	3.003.464:764$000
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	316.086:114$700	
Do interior	408.621:476$400	724.707:591$100
Cobrança nos Estados		482.354:032$820
Valores em liquidação		22.925:272$500
Valores caucionados		1.753.854:770$000
Hypothecas		207.796:029$800
Valores depositados		2.526.460:119$500
Agencias e Filiaes no interior		2.580.218:371$200
Correspondentes no exterior		343.170:779$300
Correspondentes no interior		2.675:490$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		71.690:764$200
Immoveis		23.510:950$300
Moveis e utensilios		2.463:000$000
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		284.499:502$800
Diversas contas		219.772:413$920
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.445.201—19—7 pela ultima cotação £ 1.775.054-9-0 a 6 d.		71.002:178$000
Caixa, em moeda corrente		229.933:025$900
		12.870.632:195$540

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		249.286:139$300
Emissão em circulação		10.000:000$000
Depositos:		
em contas correntes com juros	1.057.715:121$600	
em contas correntes limitadas	203.466:118$600	
em contas correntes sem juros	1.228.192:357$200	
em contas a prazo fixo	613.468:914$900	
em contas de compensação de cheques	220.618:155$000	
em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637	200:000$000	3.323.660:667$300
Titulos em caução e em deposito		4.166.546:180$900
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 18.287.306,627 grs. de ouro fino		321.564:738$400
Agencias e Filiaes no interior		2.476.091:395$800
Correspondentes no exterior		130.084:830$700
Correspondentes no interior		3.626:956$000
Promissorias a pagar no exterior		284.499:502$800
Saques a pagar		93.300:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.207.061:623$920
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.785:342$000	
60.º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.285:342$000
Diversas contas		495.624:818$420
		12.870.632:195$540

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1936. — Francisco de Leonardo Truda, presidente. — José Nicolau Tinoco, Chefe do Departamento de Contabilidade.

(47366)

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:	ás 10,01 a.m.	
T/venda	P. 17.08	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por peso ouro:		
T/venda	d 38 1/16	d 38 1/16
T/compra	d 39 5/16	d 39 5/16

Telegramma financial

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
E/compra	1/8 %	1/8 %
E/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.73	F. 29.73
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.65	L. 62.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.65	P. 36.63
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.85	L. 83.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.13	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1936. Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	8.662	
Do Rio	—	8.662
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	1.139	1.139
Cabotagem:		
De Minas	1.000	1.000
Regul. Fluminense (Rio)	2.466	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.167	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.633
Total		9.434
Idem o anno passado		14.796
Desde 1 do mez		98.445
Média		5.790
Desde 1 de julho		—
Média		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		600

EMBARQUES

Europa	376	
Cabotagem	1.010	
America do Sul	—	
Africa	—	
America do Norte	1.268	
Asia	—	
Total	2.653	
Idem o anno passado		14.271
Desde 1 do mez		83.078
Stock		694.784
Consumo dos dias 16 e 17 do corrente		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 17 do corrente		—
Café entregue como bonificação		—
Existencia		693.784
Idem o anno passado		711.823
Pauta (dos dias 13 a 19 de julho)		1$800

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição sustentada mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 2.775 saccas, ao preço de 14$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$100
Typo 4	15$600
Typo 5	15$100
Typo 6	14$600
Typo 7	14$100
Typo 8	13$600

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official do café:
Typo 7, por 10 kilos — 14$100, sustentado.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	14$275	14$200	— $100
Agosto	13$750	13$650	— $150
Setembro	13$675	13$600	— $050
Outubro	13$500	13$425	— $225
Novembro	13$575	13$525	— $150
Dezembro	13$575	13$575	— $150

Vendas: 8.500 saccas.
Estado do mercado, fraco.
Segunda Bolsa:
Não funccionou.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

HAVRE, 18.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	123 ¾	124 ¼
Café para entrega em dezembro	128	128 ¼
Café para entrega em março	182	182
Café para entrega em maio	134 ¾	134 ¾

Vendas do dia: 4.000 (hoje), 9.000 (anterior).
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco parcial.

LONDRES, 18.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/6	38/6
Preço typo 7, Rio, prompto para embarque	30/4½	30/4½

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4, molle
Unica chamada

Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	19$500	19$500
Agosto	19$500	19$500
Setembro	19$900	19$900
Outubro	20$050	20$050
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$500	20$500
Fevereiro	20$500	20$500
Março	20$525	20$525
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$900; anterior, 17$900; mesmo dia no anno passado, 16$200.

Embarques: hoje, 19.012 saccas; anterior, 72.357 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.062 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.610 saccas; anterior, 32.338 saccas; mesmo dia no anno passado 40.080 saccas.

Existencia de hontem por embarque 1.982.15 saccas; anterior, 1.935.838 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.142.702 saccas.

Saídas — Não houve.

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	36.000
Total	29.000	46.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	43.767

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	6.359
De Pernambuco	5.000
De Minas	352
Total	11.711
Desde 1 do mez	101.614
Saidas	6.777
Desde 1 do mez	96.329
Stock actual	48.707

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	28$000 a 33$000

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/3	4/3 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/4	4/4
Assucar para entrega em outubro	4/4 ¾	4/4 ¾

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.79
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.55	2.55
Assucar para entrega em março	2.52	2.58

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje 9$250; anterior 9$250.
Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 2$250; anterior, 2$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.500	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.709.900	4.705.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	6.000	10.000
Para Santos saccos de 60 kilos	1.500	5.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	8.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	813.300	828.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 18 de julho de 1936

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.142	—	—	—	1.142
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	5.021	—	—	5.021
Regulador	—	9	—	—	9
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.750	—	1.750
Regulador	—	—	—	1.167	1.167
Somma das entradas	1.142	5.030	1.750	1.167	9.089
De 1 do mez até o dia 17	7.770	55.107	21.450	14.118	98.445
Até esta data	8.912	60.137	23.200	15.285	107.534

Existencia anterior — dia 17	693.784
Entradas de hoje	9.089
Café entregue (bonificação)	450
Café devolvido	—
	703.323

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.200		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	245		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	170		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.615	1.615	
De 1 do mez até o dia 17	83.078		
Até esta data	84.693		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 17	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.115
Existencia ás 4 horas da tarde			701.208

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição estavel, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.210

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
Da Parnhyba	196
De Maceió	126
Do Rio Grande do Norte	282
Total	604
Desde 1 do mez	6,817
Saidas	298
Desde 1 do mez	6.248
Stock actual	12.554

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	— 45$000

LIVERPOOL, 18.
Fechamento

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
São Paulo Fair	6.90	6.97
Pernambuco Fair	6.70	6.77
Maceió Fair	6.70	6.77
American Fully Middling	7.40	7.47
American Futures, para outubro	6.64	6.64
American Futures, para janeiro	6.49	6.50
American Futures, para março	6.45	6.49
American Futures, para maio	6.46	6.47

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.23	13.45
American Futures, para outubro	12.30	12.47
American Futures, para janeiro	12.22	12.38
American Futures, para março	12.20	12.37
American Futures, para maio	12.20	12.36

Mercado — Afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.29	12.30
American Futures, para janeiro	12.21	12.22
American Futures, para março	12.21	12.20
American Futures, para maio	12.21	12.20

Mercado — Commercio de caracter normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 3 pontos.

S. PAULO, 18.

Bolsa chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	61$000	61$400
Algodão para entrega em agosto	61$700	61$900
Algodão para entrega em setembro	62$800	63$000
Algodão para entrega em outubro	63$700	63$800
Algodão para entrega em novembro	61$200	65$000
Algodão para entrega em dezembro	61$800	65$000
Algodão para entrega em janeiro	65$300	66$000
Algodão para entrega em fevereiro	65$000	—
Algodão para entrega em março	61$000	65$200

Vendas: 6.500 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$00	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	3.300	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	173.500	170.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	31.500	28.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante animado e accusou negocios desenvolvidos nos valores em destaque.

As apolices da União achavam-se firmes e as do Reajustamento tambem, mantendo-se estaveis as municipaes e as Obrigações do Thesouro Nacional. Subiram as cariocas de São Paulo e as demais ficaram sem alteração de importancia.

As acções de bancos e os demais valores em actividade ficaram pouco trabalhados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 14, a	758$000
Ditas idem, 4, 4, a	760$000
Emprestimo de 1903, 5 %, port., 11, a	728$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, 5, 9, 12, 18, 34, 50, 60, a	754$000
Ditas port., 8, a	745$000
Ditas idem, 1, 19, 30, a	746$000
Ditas idem, 5, a	747$000
Ditas idem, 2, a	748$000
Ditas idem, 5, 40, 50, a	750$000
Ditas idem, 70, a	754$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 3 semestres, 1, 2, a	340$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 1, 2, a	360$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 82, a	680$000
Dito c/ juros de 3 semestres 63, 98, 131, a	710$000
Dito c/ juros de 5 semestres 21, 98, a	760$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 5, 10, a	1:003$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 300, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 2.097, de 200$000, 7 %, port., 50, a	164$000
Dito 3.264, de 200$, 7 %, port., 50, a	162$000
Ditas idem, 10, a	163$000
Emprestimo de 1931, port., de 200$, 8 %, 50, 50, 50, 100, a	180$000
Ditas idem, 7, 50, 150, a	162$000
Ditas idem, 1, 1, 10, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 7, a	146$500
Ditas idem, 1, 3, 4, a	147$000
Ditas c/ juros, 1.000, a	151$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 1, 2, 3, 5, 10, 10, a	190$000
Ditas idem, 62, 200, a	190$500
Ditas idem, 5, 17, a	191$500
Ditas idem, 1, 3, 5, a	192$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, 220, a	930$000
Pernambuco de 200$, 5 %, port., 4, a	96$000
Rio de 100$, 4 %, port.; (Popular), 1, 1, a	109$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 28, a	450$000
Ditas de 1:000$, 6, 10, 18, a	910$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 15, a	192$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	1:003$	1:000$
Ditas (1932)	—	1:028$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas, port.	730$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	760$000	758$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	755$000	753$000
Ditas, port.	754$000	750$000
Emprestimo de 1903	730$000	725$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	708$000
Dito c/ 5 coupons	760$000	760$000
Dito c/ 2 coupons	—	686$000
Dito (lotes miudos)	—	684$000
Ditas de 500$	—	410$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	295$000
Rio (Popular), 4 %	112$000	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	820$000	800$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	610$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$500	192$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Bonus S. Paulo, 4-F	93 ½ %	93 %
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	610$000
Ditas, port.	—	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	760$000	755$000
Ditas decreto 9.716	765$000	755$000
Ditas (em cautela)	—	735$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	147$000	146$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	912$000	908$000
Municipaes de 1904, £ 20	426$000	422$000
Ditas, nom.	415$000	400$000
Ditas de 1906, port.	143$000	—
Ditas de 1914, port.	—	139$000
Ditas de 1917, port	142$000	140$000
Ditas de 1931	160$000	158$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	162$000
Ditas de 1920, port.	140$000	158$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	164$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	161$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$500	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 1.350	—	160$000
Ditas decreto 3.264	162$500	160$000
Ditas decreto 2.339	164$000	162$000
Ditas decreto 2.097	164$500	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	178$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Boavista	—	—
Commercio	—	200$000
Funccionarios Publicos	51$000	48$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	170$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Progresso Industrial	208$000	270$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Confiança	—	340$000
Sagres	450$000	440$000
Argos Fluminense	3:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	104$000	90$000
Paulista de Estradas de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	224$000	220$000
Ditas, nom.	212$000	210$000
Terras e Colonização	7$000	3$000
Docas da Bahia	6$000	4$000
Serviço Hollerith	—	1:280$
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$500
Docas da Bahia	—	40$000
Nova America	—	1:040$
Hoteis Palace	208$000	201$000
Progresso Industrial	—	187$000
Antarctica Paulista	194$000	—
Mercado Municipal	—	212$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 20 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$700
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$500
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	1$100
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$600
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	11$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$000
Banha em lata fechada	Kilo	3$600
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$300
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$100
Batata nacional amarella regular	Kilo	$950
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	1$000
Batata nacional branca, regular	Kilo	$900
Batata nacional branca, miuda	Kilo	$750
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1938)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1938)	Kilo	2$300
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$500
Carne secca de segunda qualidade	Kilo	2$300
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	1$150
Farinha de trigo de terceira qualidade	Kilo	1$050
Farinha especial de mandioca	Kilo	$550
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco graúdo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	$950
Feijão manteiga bom	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto superior	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo de porco salgado	Kilo	3$000
Costella de porco salgada	Kilo	3$000
Manteiga de [illegible] qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$200
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho carinho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$300
Sal refinado nacional	Saquinho de 3 kilos	1$100
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$800
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$400

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento de generos e outros artigos necessarios ao rancho.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uma machina auto-motora.

Dia 20 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao rancho.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de medicamentos e de artigos constantes do grupo 61.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de peças para automoveis "Ford".

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 21 e 3.

Dia 21 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de aros e ferro velho.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o arrendamento de um local na Estação do Norte, São Paulo, destinado a botequim e restaurante.

Dia 21 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de centros telephonicos automaticos, rectificadores, apparelhos telephonicos, cabos e caixas de distribuição.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para auto-caminhões, pregos sem cabeça e vidros lisos e de crystal.

— Para o fornecimento de telephones no Centro de Instrucções de Transmissões de Artilharia de Costa.

Dia 22 — Quartel General do Districto de Artilharia de Costa da Primeira Região Militar e Inspectoria da Defesa de Costa, para execução de trabalhos nas obras a serem executadas no 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

— Para execução por empreitada de construcções a serem feitas na Praia de Jurujuba em Nictheroy.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29 e 21.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 28 e 14.

Dia 24 — Directoria do Dominio da União, para a venda de material inservivel existente na Imprensa Nacional.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de saibro especial.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupo 13.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	758$000
Ditas de 1:000$, nominativas	734$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	10.80	10.74
Para entrega em setembro	10.80	10.74
Para entrega em outubro	10.82	10.76
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.00	10.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.05.25	1.06.00
Para entrega em setembro	1.05.12	1.05.87

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	765:761$200
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	20.703:155$200

Em egual periodo de 1935	17.037:908$000
Differença para mais em 1936	3.665:187$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	13.895:328$100
Idem em 18 do corrente	1.800:190$900
Total	15.195:514$000
Em egual periodo de 1935	13.536:180$800
Differença para mais em 1936	1.659:354$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de julho de 1936	173.860:990$000
Em egual periodo de 1935	159.061:801$800
Differença para mais em 1936	14.809:189$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor hollandez "Montferland" — Carga.
Armazem 5 — Vapor italiano "Neusa" — Descarga.
Armazem 5-6 — Vapor nacional "Urá" — Decarga de trigo (farinha).
Armazem 7 — Vapor americano "Delvalle" — Embarque.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Moinho Fluminense" — Carga.
Armazem 10 — Vapor chileno "Frances" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Joazeiro" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itabitá" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Poryana" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Prolong. — Vapor inglez "Brandon" — Carg. minerio.
Prolong. — Vapor grego "Lily" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Norfolk e escalas, vapor norueguez "Paraguaio".
De Antonina e escalas, motor nacional "Bandeirante".
De Aruba e escalas, vapor norueguez "Barfonn".
De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Maryland".
De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "Robin Gray".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratinyy", rebocando o pontão nacional "Araguary".
Para Iguape e escalas, motor nacional "Saturno".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arary".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Maryland".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	105$000 a 110$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 105$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	75$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	230$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa	234$000 a 235$000
Banha de Itajahy, caixa	235$000 a 240$000
Batatas do interior, kilo	$900 a 1$200
Batatas do sul, kilo	$750 a 1$100
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	72$000 a 75$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 14$000
Fubá extra, 20 kilos	30$000 a 31$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$500 a 8$000
Lingua defumada, uma	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$000 a 3$100
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 3$000

CASA NA URCA

Vende-se optima casa construida ha um anno com cinco quartos garage duas salas copa despensa e cozinha etc. varandas com bellissima vista sobre a bahia grande terreno com communicação para duas ruas podendo ser edificada a parte dos fundos preço 120:000$ (cento e vinte contos) recebe-se metade a prazo longo e metade a vista informações pelo telephone 26-1817 ou á rua Camerino 9, sob. com o sr. Oswaldo. (28197)

Magnifico predio

Vende-se por 110 contos, na melhor rua de Botafogo construido em terreno de 7,00 x 35,50 ms. tendo 2 salas, hall, 5 optimos quartos, banheiro completo, W. C. independente, copa, dispensa, cozinha e dependencia externa com quarto, deposito e W. C. Negocio directo. E. Odeon sala 1005 com Jorge. (O 28208)

APARTAMENTOS

Vendem-se

Iniciando-se dentro de poucos dias a construcção á rua Fernando Mendes, com vista para o mar proximo ao posto 2, Lido e do Copacabana Palace Hotel. Dois apartamentos por andar com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, quarto e W. C. para empregado e garage. Preço 85 contos de réis. Condições para pagamento, plantas e demais informações com os constructores á praça Floriano 7 10° andar sala 1005. Procurar sr. Barcellos. (O 28207)

APARTAMENTO

Motivo viagem traspassa-se contrato 8 mezes 2 quartos, sala e dependencias. Rua Senador Dantas 44, apart. 8 — Tel. 22-6185. Tratar Graça Couto & Co. 23-3502. (O 28213)

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contra piorrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 27490)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção com amplos aposentos, com garage, á rua Almirante Alexandrino, 768. Trata-se no Banco Regional, 1° de Março 71, loja. (O 27493)

Alto de Therezopolis

Vende-se ou troca-se por casas para renda nesta capital, uma esplendida vivenda em centro de grande terreno (cerca de 9.000 metros quadrados) todo plantado, com jardim, pomar e hortaliças, agua corrente, piscina para natação, situada a dois minutos do Rizzi Hotel. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhauma 56, 1° andar. (O 27495)

DEDÉ' GODOY

19-7-36

Grande beijo pelo nosso 51° anniversario. (O 28202)

FLAMENGO

Aluga-se um apartamento, um quarto, uma sala, banheiro e cozinha, por 470$ mensaes, na praia do Flamengo 84. — Trata-se com Mendonça á rua General Camara 41, Tel. 23-0827. (O 78793)

Camisas para homem

Rebouças

Artigos finos, tecidos e confecções de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2° tel. 22-3902. (O 25779)

Cachorrinhos Basset

Vendem-se de pura raça com dois mezes de edade 250$000. Tel. 27-6797. (O 26635)

ALTA COSTURA

Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 2° andar — Tel. 22-3902. (O 25777)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2° com Rebouças. (O 25778)

JOCKEY CLUB

Vende-se a 3:600$. E compra-se pelo maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (O 28205)

Automovel Club

Compram-se titulos pagando o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 loja. (O 28205)

YACHT CLUB

Vende-se um titulo pela metade do valor real. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41. (O 28205)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça recebida. Mercêdes. (O 27472)

IMPOSTO DE RENDA

Vs. recebeu notificação para pagar ou prestar esclarecimentos? Faça immediatamente sua rectificação e preste esclarecimentos por intermedio do serviço technico de A. Petersen — Av. Rio Branco 77 5° andar sala 19 tel. 23-2250, evitando as pesadas multas. (O 27497)

TUBOS DE AÇO DE 7 8 E 9 POLLEGADAS

Temos em stock 1.000 metros de cada. Vendemos barato.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

IMPOSTO DE RENDA

Rectifiquem suas declarações e prestem esclarecimentos por intermedio do serviço technico de A. Petersen, Av. Rio Branco 77, 5° andar sala 19. Tel. 23-2250, antes de receberem as notificações "ex-officios". Não deixem esgotar os prazos afim de evitar as multas. (O 27496)

FREI FABIANO

Agradeço graça concedida.
Laercio Lucena. (O 27498)

CHEVROLET - 1935

Vende-se um com pouco tempo de uso, a preço de occasião.
Para ver e tratar á rua Duvivier, 56 — Copacabana. (O 27499)

"MOVEIS"

Compram-se salas de jantar dormitorios, louças, tapetes, crystaes, pratarias, metaes, machinas de costuras, etc. chamar Ribeiro tel. 22-9195. (O 27503)

MEYER - TERRENO

10 x 20, rua Galdino Pimentel junto á esquina da rua Dias da Cruz. Lado impar e da sombra, o unico. Só construir. Tratar rua Joaquim Tavora n. 32 — Engenho Novo. (O 28177)

Apart. - Botafogo

Aluga-se com 2 quartos, sala, saleta, galerias, ap. illuminação etc. e demais dependencias. Aluguel 500$000. Exigem-se referencias. Rua São Clemente, 126. Tel. 26-2555. (O 28194)

PIANO

Vende-se por preço razoavel um usado, porém bem conservado proprio para estudo. Rua Silva Guimarães 40, tel. 48-3287. (O 28192)

"Registradora e balança"

Vende-se registradora quasi nova Anker de 19$900 e balança Dayton de 1 kilo para bomboniére. Rua Barão de S. Francisco 445. Praça 7. (O 28189)

COPACABANA

Vende-se o palacete da rua 5 de Julho, proximo á rua Santa Clara — Grandes accommodações. Terreno com 22 metros de frente por 80 de extensão. Garage para 2 automoveis. Trata-se com sr. Martins na Procuradoria de Alugueres de Predios á rua General Camara, 349, sobrado, tel. 24-3979. (O 28190)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

De 260 m2. de superficie de aquecimento
Com. REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

A Frei Fabiano e a Frei Rogerio

Muitos agradecimentos pela graça concedida de 6 a 9 de Julho — A. A. S. M. (O 28178)

VITRINAS

Vendem-se duas pequenas vitrines de frente; urgente á rua Copacabana 585. (O 27486)

ATTENÇÃO!

Trato, por pequena commissão serviços externos — propaganda, etc. caixa postal 3448. (O 27488)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem vende-se 1 allemão com 4 boccas e forno todo esmaltado de branco, completamente novo á rua 24 de Maio n. 353. (O 27487)

FREI FABIANO

De joelhos agradece o milagre — M. G. Torres. (O 28235)

Demetrio Ribeiro, 293 (Botafogo)

Aluga-se residencia luxuosa. Chaves no n. 291; tratar á av. Rio Branco 125 2° andar — Equitativa Predial. (O 27512)

José Hygino, 248 (Tijuca)

Confortavel residencia aluga-se. Tratar á av. Rio Branco 125, 2° andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (O 27512)

Rua do Livramento, 117

Aluga-se boa loja e residencia. Tratar á av. Rio Branco, 125, 2° andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (O 27512)

"SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (O 28232)

CASA

Aluga-se casa moderna com seis quartos, garage e demais dependencias para familia de tratamento á rua Jardim Botanico 131. Chaves no n. 143, Leiteria Condessa. Trata-se pelos telephones 27-2934 e 27-7802. (O 27515)

INGLEZ

Licções de inglez, methodo pratico e rapido. Diariamente, das 9 ás 12 — Avenida Rio Branco 91, 9° andar, sala 5, telephone 23-0247. (O 28236)

TERRENOS

Em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia. á rua Primeiro de Março 51, 1° andar tel. 23-2951. Das 16 ás 18 horas. (O 28243)

Leblon — Terrenos

Avenida Visconde de Albuquerque 12 x 34, 13 x 33 esquina, 14 x 32 esquina 25 x 33 esquina, avenida Bartholomeu Mitre 12 x 30, 12,50 x 29 esquina, 15,50 x 25 esquina, av. Athaulpho de Paiva 12 x 30, rua General Urquiza 30 x 27 esquina, 30 x 41 esquina, 13 x 30 esquina, 12 x 30 esquina, 12 x 30, 13 x 31, 26 x 31, 39 x 31, rua General Venancio Flores 34 x 21 esquina, 17 x 21, rua Dias Ferreira 12 x 30, 24 x 30, 15 x 30 esquina, 27 x 30 esquina, 39 x 30 esquina, rua Aristides Spinola 12 x 30, 24 x 30, 24 x 40, rua Sambahyba 15 x 38. Facilita-se. Trata-se av. Rio Branco 77, 3° andar, sala 1, das 12 ás 14 e das 16 ás 18. (O 28249)

Machina - "Contax"

Vende-se uma, sem uso, ultimo typo, completa, Tessar 2,8. Preço 1:300$000. Rubens — Rua Camerino, 150. (O 28193)

MACHINAS A VAPOR

Caldeiras.
Motores.
Dynamos.
Transformadores.
Bombas — Turbinas.
Voltimetros.
Amperometros.
Machinas mineração.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 27538)

CASA IPANEMA

Vende-se palacete com ou sem moveis 350 contos. Avenida Vieira Souto 226 Tel. 27-3079, das 2 ás 5 horas. (O 27506)

PROCURA-SE CASA

Maximo conforto, 5 dormitorios, rua tranquilla, preferencia Copacabana, Ipanema. Aluguel maximo 1:500$000. Offertas para Antonio Azeredo, caixa postal 398. (O 27513)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para a resposta. (O 27508)

Quadros historicos da guerra do Paraguay

Album encadernado e bem conservado, com 8 estampas de 49 x 68 centimetros e descripções minuciosas. Exemplar unico, pois tem na capa a etiqueta CASA IMPERIAL, encimada pela corôa imperial. Vende-se á avenida Rio Branco 13-A. (O 27510)

Gabinete Dentario

Compra-se uma cadeira, um motor, uma cuspideira de fonte e um quadro electrico, em bom estado e a preço de occasião.
Propostas por carta a M. Rangel, caixa postal 599 nesta. (O 28258)

Dormitorio para casal

Vende-se um finissimo de raiz de imbuya sem uso, vindo do Paraná proprio para noivos, com 7 peças á rua Lins Vasconcellos, 361. (O 28276)

TRILHOS TYPO 20 KILOS

Vendemos qualquer quantidade.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Hypotheco por 50:000$

3 predios novos que valem mais de 100:000$ podendo render mais de réis 1:000$. Juros de 10 °|° e pago imposto de renda e não pago commissão. Com o dono á rua Araxá 89 tel. 48-4905. (O 27551)

Grajahú - Bungalow

Vendo á rua Araxá por 35:000$ solidez comprovada, optimo acabamento varanda, 2 bons quartos sala muito alegre, amplo banheiro completo e cozinha etc. tem pequeno quintal e não tem entrada para auto. Para ver procurar o dono. Rua Araxá n. 89, tel. 48-4905. (O 27551)

Grande Engenho

Para fabrico de aguardente, melado e rapadura, movido a vapor, com todas as installações, vende-se baratissimo. Tratar rua do Rosario, 159 1°, sala 4. (O 27554)

Aguas do Raposo

(INTEIRAMENTE NATURAES)

De effeito seguro nos males do estomago, figado e rins. Já se encontram a venda nesta praça. Informações á rua Buenos Aires 159, loja. (O 27555)

VENDO PIANO

Amanhã — Optima peça devido viagem urgente. Senador Euzebio 158 casa I, qualquer preço. (O 28203)

COMPRA-SE

Uma machina de escrever urgente. Tel. 28-4413. (O 27557)

SANTA THEREZA

Vendo os 2 predios da rua Almirante Alexandrino 1090 e 1092 na Lagoinha. Urgente 90 contos ver por obsequio do inquilino e tratar Uruguayana 95 — Figueiredo. (O 28269)

HYPOTHECAS

Empresto 30 a 60 contos sob predios a 9 °|° e 10 °|°. Só trato direto com o proprietario. Telephonar hoje 42-2132. (O 27528)

Patentes e Marcas

Eduardo Dannemann

Agente official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor 75, 2° andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "Um processo de construcção de tectos, esqueletos de paredes e semelhantes", privilegiado pela patente n. 17.016, concedida a KALORI-FERWERK HUGO JUNKERS G. m. b. H. (O 27556)

TURBINAS A VAPOR

DE 7 E 30 H. P.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Herrliche Villa

(Palacete) in fuhiger lage zu vermieten. 16 raumlichkeiten und garage — rua Alice 211. Laranjeiras, in der nahe der quelle des bekannten agua mineral Federal. — 1:000$000 zu verhandeln — Tel. 26-3087. (O 275530)

Morro Azul e Moussores

Sitios e fazendolas vende-se informações com Siqueira á rua da Quitanda 31. (O 27517)

Municipio de Vassouras

Clima adoravel, sitios e fazendolas vendem-se informações com Siqueira á rua da Quitanda 31. (O 27517)

LIVRARIA CARIOCA

Livros de literatura, direito, medicina, collegiaes etc. Compramos e vendemos livros usados. Rua São José, 45 — 42-0918. (O 27521)

Patrimonio Municipal

Esplanada do Castello lote 1 da quadra B em leilão dia 24 ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (O 27516)

ALTERNADOR 41 KWA — 220 VOLTS. — 1.000 RPM.

Vendemos por preço baixo.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

EDIFICIO ARAGUAYA

Av. Atlantica 994

Aluga-se o 2° andar deste edificio com amplo e unico apartamento para familia de tratamento. Ver com o porteiro e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. Av. Rio Branco, 35-A, 1° andar. Tel. 23-1938. (O 28266)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 28297)

CONHECER

a Casa Racine é obter um lucro nas suas compras.
CASA RACINE
Avenida Rio Branco 157 (O 28201)

LINGERIE

Fina para noivas só na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco 157 (O 28201)

LOTES DE LINHO

A preços sem competidor só na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco 157 (O 28201)

RÊDE DE CROCHET

Franceza e nacionaes só na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (O 28201)

TOALHAS DE CHA'

E pannos para adorno só na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (O 28201)

BLUSAS

De cambraia feitas a mão só na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (O 28201)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas. Qualquer quantia no centro bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e a longo prazo, com direito a amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar S. Boselli. Quitanda 87, 1° andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28289)

Aspirador Electro-Lux

Vende-se 1 de pouquissimo uso com todos pertences, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 28297)

Machina Singer ou Pfaff

Pessoa que tem as duas modernas, com 5 gavetas, vende 1 a escolher, de occasião á rua Leandro Martins 70 junto á av. Marechal Floriano. (O 28297)

Emprego de futuro

Importante casa commercial com mais de 40 annos de existencia, passando por completa reforma, procura pessoa competente e prestigiosa afim de assumir gerencia do departamento de vendas. Referencias completas guardando-se absoluto sigillo. Resposta para caixa 58. (O 28283)

MME. MARIA

MANICURE — CALLISTA — MASSAGISTA

Attende a domicilio pelo telephone 22-8446. Fazem-se sobrancelhas. Avenida Gomes Freire, 132, 1° andar. (O 27565)

GRANDE LOJA

Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42, as chaves no sobrado; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 508. (O 27567)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario n. 78. Chaves no mesmo das 11 ás 17 horas. Trata-se rua 7 de Setembro n. 1-A. Tel. 23-3165. (O 27560)

ZUNGO

Mamãe pede licença seguir quarta. Beijos. Zunga. (O 28284)

Folhas de abacateiro

Precisa-se de boa quantidade de folhas verdes de abacateiro. Fornecimento continuado. Offertas á rua S. Pedro 90, 1° andar, tel. 24-6825. (O 28298)

PRACISTA

Precisamos de pessoas bem relacionadas na praça para negocio facil e rendoso, sem prejuizo de suas actuaes occupações. Aos que mostrarem maior capacidade aproveitaremos para serviço exclusivo nosso, bem remunerado. Resp. caixa 59. (O 28282)

APARTAMENTO

Traspasse

Contrato a terminar em 15 de Novembro. Edificio Erla — Av. Atlantica 38, apart. 43. Tel. 27-2788. (O 28280)

FORNO PARA FUNDIÇÃO

Novo — Para 4 toneladas
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Bom Piano - Pleyel

Vende-se 1 de pouco uso com 88 notas, caixa jacarandá, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 28297)

TURBINA HYDRAULICA

Marca "ESCHER WASS". De 35 a 30 H. P. — 10 metros de queda.
COMPLETA E NOVA
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 28304)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com frente de mais de 80 metros por 23 de fundos, excellente para um correr de casas de optima renda. Rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana. Tratar Ouvidor 145, sobr. (O 28304)

LIVROS PERDIDOS

Gratifica-se bem á quem devolver, á praça 15 de Novembro 42, 2° andar, salas 212 e 213, um embrulho com livros commerciaes, da firma Marcello & Cia., perdido, em 15 do corrente, num bonde da linha Lins de Vasconcellos. (O 28310)

CARANGOLA

Sitio café com 42 alqueires e afamadas aguas "Fervedouro", machinismos e etc., vende-se por 35:000$000. Lyrio, General Camara, 92. (O 28311)

ALUGA-SE

Em apartamento de Edificio, aluga-se um quarto lindamente mobilado, rigorosamente limpo e socegado a cavalheiro de fino trato. Para informações queira telephonar para 22-8968. (O 28316)

PRENSA P. TELHAS OU TIJOLOS

MANUAL
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

SITIO

Vende-se optima propriedade rural com 31 alqueires, todo cercado, com 4 pastos e invernadas, além da area necessaria a qualquer cultura. Possue ainda um pequeno capoeirão grosso e é dotada de optimas aguadas com quédas para accionar gerador de electricidade. Boa casa de moradia. Tratar, dr. Rogerio, rua do Carmo 70, 1° — sala 3, telephone 23-3827. (O 27574)

Fazendeiros - Industriaes

Patente mundial FORNOS "TRIHAN", para fabricação carvão vegetal, novos, vende-se, ver e tratar, Salvador de Sá 6 — Pinheiro. (O 27572)

BOTAFOGO

Vende-se um magnifico predio á rua da Passagem, proprio para familia de tratamento; pode ser visto pela manhã; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 508 — tel. 23-0058. (O 27566)

BOMBAS PARA AREIA

De 12 e 14 pollegadas de bocca.
Especiaes para "Draga"
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

OS CURSOS COMPLEMENTARES

Acceitam-se, ainda, inscripções no curso de revisão de mathematica e estudo dos elementos necessarios e indispensaveis á comprehensão dos programmas do curso complementar, especialmente de medicina. Essas aulas estão a cargo dos professores Antonio Cesario Alvim e Cesar Dacorso Netto.
Informações com o sr. Joaquim, na sala de Calculo da Escola Polytechnica. (O 28281)

MILAGRES DE FREI FABIANO

Cumprindo uma divina promessa

Em vistas de muitas graças alcançadas, enviarei uma oração milagrosa e tres imagens á todos os crentes que enviem envelope subscripto e 2$ (para despesas só) carta valor declarado a Percillio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (46194)

NICTHEROY

Diversões, Club ou Casino

Vende-se ou aluga-se o grande predio n. 511 da rua Visconde do Rio Branco, a 200 passos das Barcas. Informa-se no mesmo. (O 28206)

DACTYLOGRAPHIA

Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison

Rua 7 Setembro 90, 2° andar — Uma hora diariamente — 15$000 p|mez com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. Aulas diariamente das 8 ás 18 horas. (O 26279)

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se magnifica residencia, com optimas divisões em centro de amplo terreno. Garage jardim etc. rua Visconde de Pirajá, 487. (O 28164)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (O 28123)

Predio - Copacabana

Vende-se por 220:000$000, optima casa, construida em centro de terreno, medindo 14 x 26. Tratar á rua dos Ourives 131 1°. Não se attende a intermediarios. (O 27583)

CLAREIA AS URINAS
PROSTOL
RINS — BEXIGA — CISTITE — CORRIMENTOS. (26555)

SYLVESTRE P. HOTEL

Lad. Guararapes 317

Situação incomparavel a 400 m. de altitude e á 30 minutos do centro. Retiro ideal para familias de tratamento. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Preços modicos. Bondes de Sylvestre á porta. — tel. 25-0997. (O 26603)

1° ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um amplo primeiro andar á rua 1° de Março 89 proprio para escriptorio de grande empresa ou firma commercial. (O 26559)

ENGLISH

Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, classes for beginners, advanced, and commercial pupils. Kindly telephone to 26-4355 (O 26557)

DETECTIVE - LIMA

V. S. conhece o comportamento de seu noivo?... Tem alguma duvida a tirar?... Não viva enganado!... Chame 22-8139. Sr. LIMA. Rua da Carioca 10 1° sala 4. Pagamento ao terminar. (O 25775)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara, aonde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de elastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras, 147 Ouvidor, 147. Tel. 22-7091. Casa Mme. Sara. (O 28067)

Terreno - Rocha - Venda

Vende-se o bom terreno da rua Barboza da Silva 22, com agua e esgoto (já foi predio) com 11 x 50. Preço minimo: 9:500$000. Tratar rua Ouvidor 45 — 1°, sala 6 depois das 11 h. (O 27593)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se uma para residencia ou legação em centro de grande terreno por 3:000$. Informações 25-4668. (O 27595)

2:000$000 - Dá-se

Rapaz com o curso de uma escola superior, gratifica com esta importancia, a quem arranjar qualquer collocação decente. Cartas para medico, nesta redacção. Caixa 43. (O 25650)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos (dubradiças interiças), poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418 (O 25636)

Alfaiate de senhoras

Costume e Manteaux sob-medida preços modicos praça Olavo Bilac 28, 1° sala 1 Rocha. Mercado das Flores. (O 25770)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a luxuosa vivenda da rua Barão de Jaguaribe n. 326. Aluguel um conto de réis. Ver e tratar na mesma de 1 ás 5 horas. (O 25768)

GUINDASTE A VAPOR

Montado em truck. Bitola de 1 metro. Para 5 toneladas. Todos os movimentos
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

CASA NA GAVEA

Aluga-se completamente mobiliada ou sem mobilia com duas salas, dois quartos e demais dependencias rua Frederico Eyer 68, telephone 27-3114. (O 25755)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (43966)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco n.° 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas e Endredos de setim; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento de blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas foscas em Vizives dos melhores fabricantes Robes de chambre e pegnoirs bordados.
Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA.
AV. RIO BRANCO, 151 (44819)

TRILHOS TYPO 50 KILOS

Temos em stock 5 kilometros completos
Vendem-se por preço de occasião.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes. 83 (45408)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso: tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349 (44546)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (43608)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica, 166, rua da Conceição — 24-2485 — filial PINGUIM — 121, Ouvidor. (46420)

SR. COMMERCIANTE

Faça uma experiencia mandando executar os seus serviços typographicos e carimbos de borracha na "A Capital", Assembléa, 19 tel. 42-1074. (45746)

BRITADOR DE MANDIBULAS

Allemão — Para 15 metros cubicos
NOVO
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

TERRENOS A' BEIRA MAR

DESDE 100$000 POR MEZ!

Jardim Guanabara, na Ilha do Governador vende lindos lotes de terrenos a longo prazo, facilitando as condições de pagamento.

Mar — Floresta — Planicie e Montanha.

A 35 minutos da Avenida Rio Branco.

Lotes desde 6 contos. Prestações desde 100$ mensaes.

Informações: Avenida Rio Branco, 138-1.° and. (45657)

Chapéos para senhoras

Reforma-se e confecciona-se por qualquer figurino. Uma visita de V. S. ao Atelier de Mme. Rodrigues é signal de bom gosto Sete Setembro, 103, Instituto Briar, junto ao Patrone. (45955)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A VIANNA, Canções, 2.° vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (45443)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, tel. 48-3152 encaixotamos e exportamos. (O 23497)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 27025)

CASA EM IPANEMA

Vende-se na rua Farme de Amoedo, esplendida casa, toda de pedra, com cinco quartos no sobrado e todas as demais dependencias, em centro de terreno arborizado, medindo 22 metros de frente e com garage. Trata-se na sala n. 205, á avenida Rio Branco, n. 117; das 10 horas ás 12 ou das 3 ás 6 horas da tarde. (O 28070)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Brazzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 26046)

TORNO MECANICO

INGLEZ — 4 METROS
Vendemos para liquidar
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

APARTAMENTOS

Alugam-se tres lindos apartamentos na rua Taylor n.° 42, com vista para o mar e a 8 minutos do centro. (O 25780)

PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um, para familia de alto tratamento na Avenida Maracanã, 1.334 (entre as ruas Dona Delphina e Uruguay) no melhor ponto da Tijuca, construido em terreno de 21 por 65 metros. Acha-se prompto para ser habitado e poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario á rua Mayrink Veiga ns. 17 a 21, 4.° andar. Telephone 23-1600. (Sr. Epaminondas). (O 25784)

Prensa Hydraulica

PARA OLEOS, ETC
Vendemos para liquidar
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

PATHE' BABY

E films as melhores vantagens em compra, troca, venda só na *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 — (Antiga Nuncio). (O 25787)

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, Pathé Baby e films, ampliadores, kinamos, Leica, microscopios, machinas p| amadores e profissionaes, etc., etc., tudo de occasião e a preços vantajosos. Tambem troca, compra e concerta.
Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25787)

Binoculos Zeiss

10 x 50 e outros menores por preços de verdadeira occasião. Tambem troca, compra e concerta.
Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25787)

DYNAMO

100 KWA, — 200 volts, 370 Rpm.
QUASI NOVO
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Terreno - Ipanema

Vende-se optimo rua Farme de Amoedo. Tratar telephone 27-1206. Rua Teixeira de Mello n. 26. (O 26667)

PHARMACIA

Negocia-se uma em bairro futuroso, informações com o sr. Eiras á rua dos Andradas n. 72 — Drogaria. (O 25739)

TRATOR CATERPILLER

COMPLETO, SEM USO
Preço para desoccupar
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Callista — Pedicure

MADAME LÉA
35 R. Candido Mendes, Gloria
Telephone 42-1338 (O 26647)

Aluga-se ou vende-se

Optimo bungalow para pequena familia de tratamento, quatro quartos, garage; centro de terreno, logar alto e saudavel. Rua Cascata 48, Muda da Tijuca. Informações 28-6583. (O 26655)

Santo Antonio e Frei Fabiano de Christo

Gratidão e louvor pelas graças recebidas. — J. S. A. (O 26657)

COPACABANA

Aluga-se á rua Santa Clara 220-A optimo apartamento recentemente construido, com 3 quartos 2 salas, garage, quarto criada, e demais dependencias, por 800$000. Tratar no n. 220. (O 26650)

Terreno - Laranjeiras

Vende-se em Cosme Velho esquina Ascurra o melhor lote urgente preço do custo com o proprietario, tel. 2529 — Petropolis. (O 26677)

IPANEMA

Vende-se predio á rua Visconde de Pirajá n. 216, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, varanda etc. Preço: 70:0000000. Acha-se aberto. Trata-se tel. 27-5800. (O 25741)

ADMINISTRADOR

Para fazenda agricola ou pastoril propõe-se a profissional com longo tirocinio e multiplas referencias. Informações na Casa Hortulania á rua Republica do Perú. Tel. 28-0364 com o sr. Maximino das 12 1|2 ás 2 horas. (O 26690)

GUINDASTE A VAPOR

10 Toneladas

Montado em truck de bitola de 1 metro
QUASI NOVO
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

D. K. W.

Vende-se em estado de novo 4 logares typo luxo, sabbado rua Andradas 10 das 2 ás 5. Domingo garage Pirajá tratar com Paranhos. (O 26692)

IPANEMA

Aluga-se casa mobilada 3 quartos, — garage á rua Redemptor 324. (O 26688)

Cavalheiro rico, só

Um senhor só, habitando uma casa de grande luxo na praia do Flamengo, dispõe-se a privar-se de suas duas maiores salas com entrada independente e uma vista surprehendente sobre a bahia para um cavalheiro, só, da melhor sociedade, pelo aluguel de 800$000 com direito a luz, gaz, telephone etc., café pela manhã, etc. O pretendente pode escrever para a caixa 57 deste jornal. (O 26681)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico rua Siqueira Campos 60. Antiga Barroso. (O 25746)

VENDE-SE

Um armario para escriptorio medindo 50 x 1,50, uma mesa secretaria em optimas condições com cadeira giratoria 80 x 1,40, um archivo horizontal de madeira com 44 pastas outro com 40 pastas tudo de imbuya uma machina mimeograph modelo antigo e um ventilador electrico 16" marca Westinghouse. Preço de occasião.
Travessa da Lagoinha, 8 (Santa Thereza). (O 26697)

PIANO

Vende-se um, novo, allemão, quarto de cauda 9:000$000. Paysandú 328 — tel. 25-3810, entre 9 e 10 horas. (O 26700)

LIDO

Aluga-se o grande apartamento do edificio Ouro Preto, situado no 12° pavimento, para familia de alto tratamento. Trata-se no mesmo com o porteiro. Fica bem em frente á praça do Lido. (O 26704)

A FREI FABIANO

O agradecimento da
Celeste. (O 26701)

Relojoeiro a domicilio

Mecanico habilitado concerta relogios radios vitrolas machinas de costura preços vantajosos. Tel. 42-0736. Rezende 3. Chamar Ramos. (O 26709)

Chevrolet novo

Vende-se uma sedan 2 portas typo 1935. Ver Edificio Itauna, tratar apart. 28 — Esplanada do Castello. (O 26693)

2:000$000

Rapaz competente dá esta quantia á quem arranjar emprego que renda 800$ mensaes ou permuta a sua collocação, que rende esta quantia, em importante Fabrica do Interior, por collocação nas mesmas condições. Carta a caixa 52. (O 26556)

PREDIOS — GAVEA

Vendem-se inteiramente novos, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage, á rua Regional ns. 48 58 e 64. Praça Santos Dumont. Trata-se á rua 1° de Março 71 — loja. (O 26626)

EDIFICIO — GAVEA

Vende-se de solida construcção e amplas accomodações, com cinco apartamentos e uma loja, á rua Marquez de São Vicente, n. 23 e rua Regional n. 3, praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional á rua 1° de Março 71. (O 26627)

Optimo terreno Posto 4

Vende-se pela melhor offerta, magnificamente situado, proprio para arranha-céo, um dos ultimos á venda, em sua residencial e proximo ao centro do commercio. Informações: á rua Buenos Aires 17, 4° andar, sala 43. (O 26611)

João Dale e Alexandre Dale

Communicam a mudança de seu escriptorio para á rua da Candelaria, 19-4.° andar - sala 2 (Edificio da Western, entre Alfandega e G. Camara). Tem elevador. Phone 23-1307.
Rio, 1-7-36 (O 27188)

Soffredores vinde a nós

Caixa Postal, 3446 — Rio. (O 28009)

CASA

Deseja-se uma casa mobiliada para familia de fino tratamento, de preferencia nos bairros de Copacabana, Urca, Botafogo ou Flamengo. Aluguel por seis (6) mezes adeantadamente. Cartas a este jornal caixa 7. (O 25723)

FREI FABIANO

Por uma grande graça concedida.
Sylvia Lopes. (O 25715)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6° and., sala 1. Tel. 22-0065 (O 24977)

CINELANDIA

Passa-se um apartamento na rua Alcindo Guanabara 26, tel. 22-0668. Tratar com o porteiro. (O 28340)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Réo 6 cylindros, 90 H. P. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 27615)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 23$ a gr. joias com brilhantes e pratarias antigas quem melhor paga é a joalheria Monroe Rua Uruguayana 26, esq. R. 7 Setembro. (O 28329)

ENFERMEIRA

Precisa-se para tratar de um senhor de edade e serviços domesticos. Tratar á rua Haritoff 5 edificio Moreira apartamento 54. Copacabana. (O 28341)

TINGE

Concerta reforma pelles bolsas e luvas com perfeição 7 Setembro 178 — 22-8626. (O 27612)

GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-os completamente novos; trabalho garantido não é a pistola — Tel. 24-1699. (O 27613)

Moveis Estofados

Reforma-se pelo menor preço. Manda-se amostras á domicilio. Tel. 48-6334. (O 27617)

CELLULOIDE

Films, chapas raio X, etc. para industria compra-se á rua Chile, 17. (O 27605)

Plinio de Lacerda

Avisa as pessoas amigas e de suas relações que está residindo á rua Siqueira Campos n. 264, Copacabana — Tel. 27-2572. (O 27600)

TEMPORADA LYRICA MUNICIPAL

Cedem-se 2 poltronas, de ponta, no centro. Buenos Aires 120, 1° — Formicida Paschoal. (O 28347)

TUBOS DE AÇO PARA SUCÇÃO

De 0,70 cms. a 6 mts. cada (novos).
Especiaes para Draga
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

POSTO 4

Rs. 5:500$000

Vendem-se lindos e confortaveis apartamentos, á rua Bolivar esquina Domingos Ferreira e Av. Atlantica. Informes Edificio Nilomex, sala 225 2° andar, av. Nilo Peçanha, 155, esquina rua do Mexico. (O 28323)

Predio ou Terreno

Compra-se em rua principal de bairro, ponto commercial. Cartas a caixa 60 nesta folha. (O 27591)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um importante Pleyel de 1|4 de cauda pequeno em caixa de jacarandá extremamente luxuoso. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (O 27590)

Vestidos em modelos

Vendas a credito sem fiador, Ramalho Ortigão, 9, 1° em frente do elevador, tel. 22-4188. (O 27622)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas Nadelmann. Venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão, 9, 1°, em frente ao elevador, tel. 22-4188. (O 27622)

Pelles com vantagens

Renards, Argentens, casacos de pelle, acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador, rua Ramalho Ortigão 9, 1°, (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (O 27622)

Bolsas em modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1°, em frente do elevador — telephone 22-4188. (O 27622)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

A vapor, 8|9 toneladas
Quasi novo, barato
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Tel. 42-3080 — Av. Mem de Sá, 16. (O 27617)

LOCOMOTIVAS — BITOLA DE UM METRO

Temos em stock
Vendemos para liquidar
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Hypothecas - 230:000$

Sem intermediarios, desejo o emprestimo directo, sobre um predio na rua Uruguayana, de 230 contos, cujo valor é de 380 contos. Juros de lei. Tratar rua do Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas. (O 27593)

PREDIOS - TERRENOS

Compram-se

Compram-se para diversos clientes, predios velhos ou novos, com especialidades casas de 10 a 60 contos e terrenos de qualquer tamanho, bem localisados. Informa á rua do Ouvidor, 45, 1°, sala 6, depois das 11 horas. (O 27593)

PREDIO — BOTAFOGO

36:000$000

Vende-se o da rua General Severiano quasi esquina da rua da Passagem, um predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro entrada de lado local que é, presta-se para demolir, fazer casa commercio e residencia, regular ter de 11 x 15. Preço 36 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1°, sala 6, depois das 11 horas. (O 27593)

MOTOR A OLEO 150 H. P.

4 cylindros — Moderno — sem uso. Vendemos por preço de occasião.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Predio — Industria — Galpão

Para fabrico de pequena industria, vende-se proximo do largo de Catumby, um excellente predio (Galpão), construcção de pedra e cal, coberto de telhas, com força e luz de 7 x 33, e presta fabricação de qualquer natureza, renda 300$. Minimo preço 28 contos, tem força e luz. Tratar rua do Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas. (O 27593)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia á juros da lei, em negocio reputados garantidos e serios. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1°, sala 6 — depois das 11 horas. (O 27593)

Terreno - Mariz e Barros

Vende-se bello terreno á rua Mariz e Barros, quasi em frente Escola Normal; com predio antigo no centro 35 x 50 preço por metro 5:700$000, tratar rua do Ouvidor 45, 1°, sala 6, depois das 11 horas. (O 27593)

COMPRESSOR DE AR MONTADO SOBRE RODAS

100 pés. Para 2 marteletes. Motor a gazolina (novo). Vendemos por preço de usado.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

TERRENO

Jardim Zoologico

Vende-se quasi junto ao Jardim Zoologico e campo Football e Tennis Club bello terreno murado 9 x 44 por 20 contos, tratar rua Ouvidor 45 1° sala 6 — depois das 11 horas. (O 27593)

Arranha-céos - Centro

Vende-se 2 predios á rua Visconde Rio Branco, cuja base de construcção é de 10 pavimentos, sendo o orçamento para custo do terreno e construcção 1142 contos, base por metro quadrado 20$000 (barato) dando assim uma renda annual de 508 contos, para mais esclarecimentos rua Ouvidor 45 1° sala 6, depois das 11 horas com Coelho. (O 27593)

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO

De 8 — 10 — 12 — 14 — 18 pollegadas. Novas, que offerecemos por preços de usadas.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

Grupos estofados de couro

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. Tel. 42-3080. Av. Mem de Sá, 16. (O 27616)

Optimo apartamento

No melhor local do Rio, no "Edificio Milton" á praia do Russel 164, com linda vista sobre o mar, vago se magnifico apartamento. Preço modico — Tratar na portaria. (O 23419)

MICROSCOPIOS

Carl Zeiss com charriot, lentes e oculares em bom estado preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25787)

TRASPASSA-SE

Confortavel casa com contrato de um anno por motivo de viagem dando pequena luva ver e tratar avenida Oswaldo Cruz, 171, tel. 25-0144. (O 26675)

APARTAMENTO

To let for 4 months, with immediate possession, furnished apartment (in small building of 3 floors only) overlooking lake, minute from Ipanema beach. 2 (or 3) bedrooms, 2 reception rooms, entrance hall, maids quarters etc. Electric Refrigerator. Verandah. Telephone 26-4601. (O 26568)

"Sitio - Vende-se"

Optima moderna casa 6 alqueires — Enorme pomar. Gallinheiro. Cocheira. Chiqueiro. Agua de mina. Carros, etc. Arreios. Carroça. Clima saluberrimo. 40 minutos de Petropolis. Altitude 550 metros. Cartas para: José Reuther — Mosella 1234 — Petropolis. (O 26646)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(45228)

CANARIOS

Preço de liquidação promptos para cruzar fortes e fracos filhos de francezes, registrados á rua dos Andradas 153, Loja. (O 25761)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (44666)

Predio para renda

Vende-se o predio da rua Angelina 153 no Encantado, dando boa renda; trata-se á praça 15 Nov. 20 sala 508. (O 27566)

Terreno Jardins Gavea

Vende-se um optimo terreno de frente para a estrada da Gavea medindo 20 x 50. Informações pelo tel. 27-6260. (O 28286)

Caixa registradora

Vende-se rua Senhor dos Passos 217. (O 28303)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 24-2789. (O 23150)

BETONEIRAS DE 200 E 400 LITROS

NOVAS E USADAS
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

COOPERATIVISMO

Vende-se um contrato de 40:000$ das constructoras Reunidas do Brasil S. A., plano com juros, com 8:000$ em deposito pela importancia de 6:000$ motivo mudança desta capital requer urgencia nessa transação. Telephonar para 48-4740. (O 28268)

Fino dormitorio com 2 camas

Constante 10 peças modernissimas folheadas a imbuya no valor de 3 contos por 1:500$ vende-se á rua Riachuelo 418. (O 28195)

Terreno - Copacabana

Vende-se junto á av. Atlantica, lado da sombra, com 12 x 29, por 78:000$. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3° sala 24. (O 27548)

Conde Bomfim - Aluga-se

Em rua transversal, proximo ao largo da Segunda-feira, duas optimas salas de frente, com pensão, banhos quentes e frios, em casa de familia, a casal de tratamento, sem filhos. Tem telephone e entrada independente. Exigem-se referencias. Cartas para N. C. — Caixa postal 781. — Rio. (O 28255)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece o milagre alcançado — Maria Esther Chastinet. (O 28299)

Negocios em S. Paulo

Cobranças em geral. Assumptos financeiros. Dr. Ascanio Cerquera, rua Senador Feijó, 1. Este mes no Rio de Janeiro, Hotel dos Estrangeiros. (O 28042)

SENHORIITA

Em firma brasileira ha boa opportunidade para moça distincta, capaz e relacionada que disponha de elementos para auxiliar em movimentada organização de vendas. Negocio serio e futuroso. Cartas para senhorita caixa postal, 2742 — Rio. (O 27491)

BRITADOR PEÃO

100 metros cubicos por dia.
Com REZENDE, FREITAS & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44823)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se, nas ruas Ouvidor, Quitanda, Buenos Aires, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 60 contos.

Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.° (O 27585)

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Maria Quiteria, muito proximo á Avenida Vieira Souto, para familia de alto tratamento. Garage para 2 carros. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 27586)

URCA

Aluga-se por contrato de 4 á 6 mezes, magnifico predio, ricamente mobiliado, para pequena familia de alto tratamento. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 27588)

FLAMENGO

Vende-se uma das mais bellas propriedades deste bairro, com todos os requisitos, para familia de alto tratamento. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 27587)

RUA SENADOR DANTAS

Vende-se um grupo de 2 predios com frente de 10 ms. e 55 ms. de fundos. Preço excepcional. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 27588)

COMPRA-SE

moveis, casas completas, attende-se com presteza. Chamar Walter. — Telephone 23-0141. (O 27600)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio — Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 27630)

COST-CALCULATOR

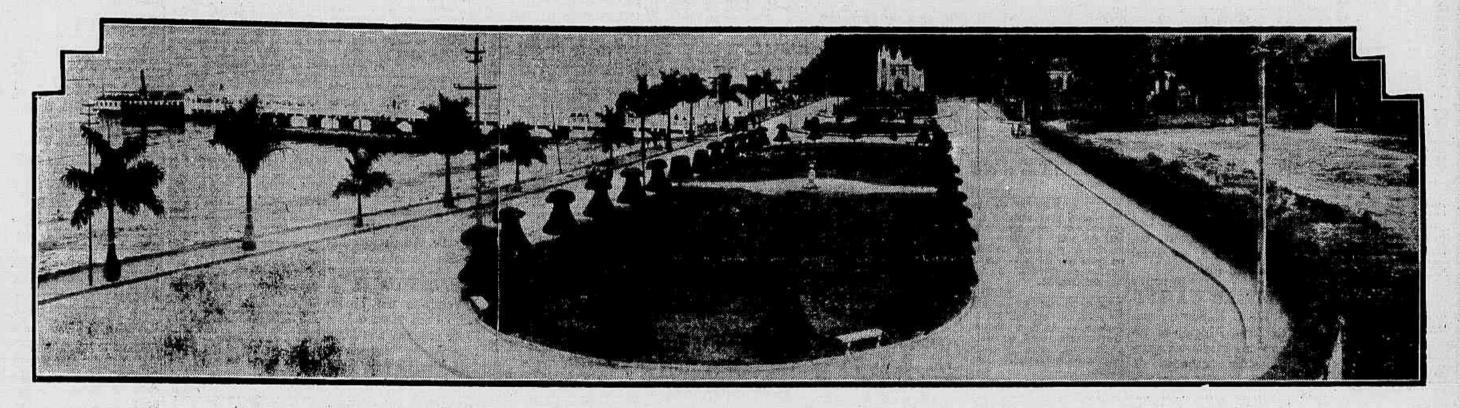
Young man required by large concern. Must be v. accurate at figures, conscientious and reliable. Brazilian of Engl. Amer. Desc. preferred. Apply giving age and details to Box n.° 9 c/o. this paper. (O 27658)

Mais um novo e lindo bairro para a cidade Maravilhosa

JARDIM GUANABARA - Ilha do Governador

Formoso recanto da terra brasileira, onde as palmeiras farfalham docemente, cheias de harmonia!

5.890 contos de réis, já foram gastos em melhoramentos diversos!

Cerca de 2.000 lotes vendidos para pessoas da mais alta sociedade!

VISTA PANORAMICA — PRAÇA PRINCIPAL — PONTE DE ATRACAÇÃO DAS BARCAS — TRECHO DA PRAIA — EGREJA N. S. DA CONCEIÇÃO — JARDIM.

TERRENOS PELOS MENORES PREÇOS, A LONGO PRASO, PARA PAGAMENTOS EM MODICAS PRESTAÇÕES MENSAES, COM AGUA ENCANADA, LUZ ELECTRICA, RÊDE TELEPHONICA, 18 BARCAS DIARIAS, COM LUXUOSOS OMNIBUS EM COMMUNICAÇÃO. — LINDOS BOSQUES, PRAÇAS E JARDINS. — PANORAMAS DESLUMBRANTES! — PRAIAS MAGNIFICAS!

A 35 minutos da Avenida Rio Branco!

Peçam prospectos e informações, á Cia. Sta. Cruz, Avenida Rio Branco, 138-1.° andar, phones 22-6719 e 22-6752

RELAÇÃO DOS COMPRADORES DE TERRENOS NO JARDIM GUANABARA:

BANQUEIROS E COMMERCIANTES:

Nome	Local	Lotes
José Ferreira (Alfaiataria Polar)	Rio	2 lotes
Agnello dos Santos Moreira (Conf. Alcear)	Rio	1 lote
José Manoel Martins (Armazens Martins)	Rio	1 lote
Frederico G. Menk	Rio	1 lote
José Pinto de Carvalho Osorio	Rio	1 lote
Manoel de Carvalho Pitombo	Rio	1 lote
Mauricio Behar	Rio	1 lote
Nestor J. Campinho	Rio	1 lote
Narciso Basto	Rio	1 lote
Pedro Pereira (Casa Pereira)	Rio	1 lote
Daniel Alves de Brito (capitalista)	Rio	2 lotes
Carlos P. da Silva Porto (capitalista)	Rio	1 lote
Commdor. Francisco F. Mesquita (capitalista)	Rio	2 lotes
João Pereira Lopes (capitalista)	Rio	1 lote
Antonio Gonçalves Pereira (capitalista)	Rio	1 lote
Herman Joger (capitalista)	Rio	1 lote
C. Madeira Gaspar (capitalista)	Rio	1 lote
Walter Bugmann (capitalista)	Rio	1 lote
Rubens Sá Antunes (capitalista)	Rio	1 lote
Jacy Lima e Silva (Fab. A. Guardas Chuvas)	Rio	2 lotes
Cypriano Corrêa Feijó	Rio	1 lote
João Neves Junior (Optica Neves)	Rio	1 lote
Quinsio Ferrini (Banqueiro, Industrial)	Rio	3 lotes
Alberto A. de Moura Eça (F. Passos & Cia.)	Rio	1 lote
J. Pompilio Dias (capitalista)	Rio	2 lotes
Oscar O. Berry (capitalista)	Rio	2 lotes
Amadeu Andrade	Rio	1 lote
Ricardo Rist Garcia	Rio	1 lote
A. Arthur Matty	Rio	2 lotes
Alvaro Mattos Nunes (Charutaria Londres)	Rio	1 lote
Antonio Cesar Andrade	Rio	1 lote
Antonio Corrêa Paes	Rio	3 lotes
Roberto Grobs	Rio	1 lote
Joaquim Rocha	Rio	1 lote
Francisco da Silva Frota	Rio	1 lote
Francisco Rodrigues	Rio	1 lote
Ernesto Beier	Rio	1 lote
Augusto H. Corrêa de Sá	Rio	1 lote
Alvaro Catão (Banqueiro)	Rio	1 lote
Octacilio Brocardo de Carvalho	Rio	1 lote
José Pousa Alves	Rio	1 lote
Pablo Busquets	Rio	1 lote
Olympio Augusto Borges	Rio	1 lote
Paulo Ernest Kauback	Rio	1 lote
João Tavares	Rio	1 lote
Manoel Marques Roque	Rio	1 lote
Theophilo de Souza	Rio	1 lote
Eduardo Augusto Borges (Capitalista)	Rio	1 lote
Juliano Walter da Silva	Rio	1 lote
Paulo Menezes Torres da Silva	Rio	1 lote
Antonio Pereira	Rio	1 lote
Octavio Gastão Barbosa	Rio	1 lote
Luiz Torres Barbosa	Rio	1 lote
José Antonio Barbosa de Moraes	Rio	2 lotes
John Jorge Gregory (Moinho Inglez)	Rio	4 lotes
William F. E. Gregory (Moinho Inglez)	Rio	4 lotes
José Soares	Rio	1 lote
Carlos Paraguassú de Sá	Rio	1 lote
José Paraguassú de Sá	Rio	1 lote
Delfino Carlos de Sá	Rio	1 lote
Francisco Pires Ferreira	Rio	1 lote
Lazaro Ayub Izar	Rio	2 lotes
Alfredo Ramos	Rio	1 lote
Ludovico Rolim de Oliveira	Rio	3 lotes
Avelino Falcão	Rio	1 lote
Ricardo Wendt	Rio	2 lotes
Manoel Gomes Machado	Rio	1 lote
Francisco José de Barros (Capitalista)	Rio	2 lotes
F. R. Pessôa Andrade Fraenkel	Rio	1 lote
Francisco Miranda	Rio	1 lote
Antonio Cunha Filho (Capitalista)	Rio	1 lote
Maurice Robin (Arca de Noé)	Rio	2 lotes
Nelson Giannini (Artigos para automoveis)	Rio	1 lote
Edison Viégas	Rio	1 lote
Dermeval Dias (Serraria Magalhães S/A)	Rio	2 lotes
José Baptista de Freitas	Rio	1 lote
Carlos Braga Nielsen (Accumul. Willard)	Rio	2 lotes
Custodio Rezende (Frigorificos Wilson)	Rio	2 lotes
João Dias Marques (Armazem Pharol)	Rio	2 lotes
José Alves de Moura Bastos	Rio	1 lote
José Hypolito Gatto Jr.	Rio	1 lote
Cesar Marques	Rio	1 lote
Avelino Alves de Faria (Capitalista)	Rio	2 lotes
Sylvio Fróes de Abreu	Rio	1 lote
Daniel da Silva Rocha	Rio	1 lote
Gustavo Priess	Rio	1 lote
Horacio Machado	Rio	1 lote
William G. Campbell	Rio	1 lote
Raphael Gasnon	Rio	2 lotes
Guilherme D'Utra Guimarães	Rio	1 lote
Manoel Cabral Guedes (Capitalista)	Rio	1 lote
Carlos Alberto R. Netto	Rio	1 lote
Renato Sanna	Rio	1 lote
Honorio Laphita Fittipaldi	Rio	1 lote
Moamis Irmãos & Cia.	Rio	1 lote
Nagib Bechara	Rio	1 lote
Marcelino Francisco da Silva	Rio	1 lote
Oscar Cunha	Rio	1 lote
Antonio Sandoval Braga	Rio	1 lote
Arthur da Silva Gomes	Rio	1 lote
Antonio José Gonçalves	Rio	1 lote
Salvador Canetti	Rio	1 lote
Eduardo S. Romeiro (Capitalista)	Rio	3 lotes
Antonino de Oliveira Conceição	Rio	1 lote
José Cardi	Rio	1 lote
Achilles F. Israel (Capitalista)	Rio	3 lotes
Antonio da Silva Cardoso	Rio	1 lote
Gaspar Coelho	Rio	1 lote
José Firmino Lopes	Rio	1 lote
Mauricio Mirk	Rio	1 lote
Chakoud Dinana	Rio	1 lote
Alvaro Pedreira de Mendonça	Rio	[illegible]
Antonio da Silva Pinto	Rio	1 lote
Adib Nader (Capitalista)	Rio	4 lotes
João Segreto (Capitalista)	Rio	1 lote
José Pimenta de Mello (Capitalista)	Rio	1 lote
Jorge da Costa e Sá (Capitalista)	Rio	2 lotes
Andrade Arnaud & Cia. Ltd.	Rio	1 lote
Acherinto Gianini (Capitalista)	Rio	1 lote
Ernest Diederichen (Capitalista)	S. Paulo	1 lote
Clemente Guisolfi (Capitalista)	S. Paulo	1 lote
Jacyntho Tiollier	S. Paulo	1 lote
José Pereira da Silva Santos	Rio	1 lote
Gas Neon Pannon Ltda.	Rio	1 lote
Abilio Maria da Cunha (Capitalista)	Rio	1 lote
Paulo Adami Soares	Rio	1 lote
Eugenio Silva	Rio	1 lote
Armando Soares Sá	Rio	1 lote
Annibal Couto	Rio	1 lote
João Gentil	Rio	1 lote
H. J. W. Arentz	Rio	4 lotes
Elias Chame	Rio	4 lotes
Felippe José Azar	Rio	1 lote
Fritz Lauw	Rio	1 lote
Antonio Seraphim F. Clare	Rio	1 lote
Dr. João Victorio Pareto Netto	Rio	1 lote
Antonio Facciola	Rio	1 lote
Georg Kaden	Rio	1 lote
Valentim Fernandes Bouças	Rio	3 lotes
Francisco Alesso	Rio	1 lote
Avelino de Souza Reis	Rio	1 lote
Moacyr R. da Fonseca	Rio	1 lote
Abdo Nader	Rio	4 lotes
Antonio Marques Gonçalves	Rio	1 lote
Americo Martins de Oliveira	Rio	1 lote
Latuf Assaf	Rio	1 lote
Francisco Barros	Rio	2 lotes
Dermeval Dias	Rio	2 lotes
Luiz Beltrão	Rio	1 lote
Octaviano Moura de Andrade	Rio	1 lote
Claudio Leão Dubeux	Rio	1 lote
Castro Silva & Cia.	Rio	2 lotes
José Colonio	Rio	1 lote
João Raymundo Ribeiro	Rio	1 lote
Luiz Gonçalves Cunha	Rio	1 lote
Manoel da Costa Medeiros	Rio	1 lote
Maurice E. J. Corvisier	Rio	1 lote
Loisel Chaves de Cerqueira	Rio	1 lote
Milton Soares	Rio	1 lote
Antonio Carlos de Oliveira Mafra	Rio	3 lotes
Habib Abi Rihan	Rio	2 lotes
Carlos Volguemooth	Rio	1 lote
Vicente José da Silva	Rio	1 lote
Alfredo Ferreira dos Santos	Rio	1 lote
José Maria Dias	Rio	1 lote
João Pereira de C. e Sá	Rio	1 lote
José Vital	Rio	1 lote
Antonio G. Ferreira Netto	Rio	1 lote
Alvaro Pedreira de Mendonça	Rio	2 lotes
José D. Ramalho Ortigão	Rio	1 lote
José Garcia Rodrigues Villa	Rio	1 lote
Otto Seidel	Rio	1 lote
Eduardo Guilherme May	Rio	1 lote
Ernesto da Silva Campos	Rio	1 lote
Antonio Alves Osorio	Rio	2 lotes
Carlos Machado	Rio	1 lote
Aristoteles Domiciano dos Santos	Rio	1 lote
Abilio Pinto Martins	Rio	1 lote
Durval Gomes Carneiro	Rio	1 lote
Gustavo Priess	Rio	2 lotes
Roberto de Nioac	Rio	3 lotes
Carlos Hansem	Rio	1 lote
Carlos Arentz	Rio	1 lote
David Xavier Azambuja	Rio	2 lotes
Francisco Borges Leitão	Rio	1 lote
Pedro Chem Succar	Rio	4 lotes
Antonio Diogo	Rio	1 lote
Carlos de Oliveira Maia	Rio	1 lote
Emygdio Luiz de Freitas	Rio	1 lote
Miguel da Costa Lima	Rio	1 lote
José Xavier da Motta	Rio	1 lote
Alvaro Moreira Coimbra	Rio	1 lote
João Badin e Gabriel M. Jorge	Rio	1 lote
Felippe Nassif Jorge	Rio	1 lote
Dr. João Leão de Faria	Alfenas	2 lotes
Abrahim Sade	Rio	1 lote
Gregorio Ghalib Bogossow	Rio	1 lote
Elias Chame	Rio	2 lotes
Riskalla Saad & Cia.	Rio	3 lotes
José Luiz Faulhaber	Rio	1 lote
Armando Oceano Dias	Rio	1 lote
Armenio Martins Canella	Rio	2 lotes
Coriolano Celso de Gusmão	Rio	1 lote
Manoel Velloso Santos	Rio	1 lote
A. Martins de Almeida	Rio	2 lotes
Alfredo José Buther	Rio	1 lote
Seraphim Pumar Gomes	Rio	2 lotes
Antonio Marardino	Rio	1 lote
Lima Borges & Cia.	Rio	1 lote
Attila Machado Soares	Rio	[illegible] lote
Pedro Arthur Hanber Moreno	Rio	1 lote
Jm. Barbosa Rodrigues Araujo	Rio	1 lote
João Barroso Ruiz	Rio	1 lote
Alfredo de Oliveira	Rio	1 lote
Fernando Napoleão da Silva (Joalheiro)	Rio	1 lote
Pedro de Figueiredo	Rio	2 lotes
Leonidio Gomes	Rio	1 lote
Elvino Braga	Rio	1 lote
Alfaus Fuele	Rio	1 lote
Ernestino Valle	Rio	1 lote
Julio A. K. Tavares	Rio	1 lote
Francisco Visconte	Rio	1 lote
João Manoel Liborio	Rio	2 lotes
José Carlos Pinto Filho	Rio	1 lote
Amindo P. Martins Secco	Rio	1 lote
Curgio Biagio	Rio	1 lote
Francisco Antonio Palladino	Rio	1 lote
Antonio José L. Pereira	Rio	1 lote
Guilherme Ranzini	Rio	3 lotes
Mario Lagarde	Rio	1 lote
Antonio Corrêa Paes	Rio	3 lotes
Ignacio X. de Mesquita	Rio	1 lote
João Ribeiro de Freitas	Rio	1 lote
José Willenses Jr.	Rio	2 lotes
Manoel Ferreira Guimarães	Rio	1 lote
Manoel Ferreira Tinoco	Rio	1 lote
Manoel Coelho Pitombo	Rio	1 lote
Antonio F. Marques Lisboa	Rio	1 lote
João da Silva Araujo	Rio	1 lote
Jeronymo M. da Silva	Rio	1 lote
Dr. Camillo Attilio Filho (Bco. Econ.)	Rio	1 lote
Giacomo Mandarino	Rio	1 lote
Adeodato Ferreira Pacheco	Rio	1 lote
Manoel Gomes de Pinho	Rio	1 lote
Luiz Francisco Ferreira	Rio	1 lote
Pedro Sayad	Rio	1 lote
Jorge Amaral	Rio	3 lotes
Angelo Sestini & Cia.	São Paulo	1 lote
Pedro Mello Sabugosa	Rio	1 lote
Domingos Moreira Netto	Rio	2 lotes
Antonio Parulo (Joalheiro)	Rio	3 lotes
Helio Braga Pimentel	Rio	1 lote
Albino José Ribeiro	Rio	1 lote
Luiz Augusto de Carvalho	Rio	1 lote
Antonio Ferreira Netto (Ex-deputado)	Rio	1 lote
Aposto Gregor	Rio	2 lotes
José Brum (Alfaiataria Brum)	Rio	1 lote
Ignacio Saboya	Rio	1 lote
Caetano Emilio Carrano	Rio	1 lote
Jacy de Lima e Silva	Rio	3 lotes
Nabor Fernandes Alonso	Rio	1 lote
José Augusto Rocha Mendonça	Rio	5 lotes
Antonio Augusto Ribeiro	Rio	1 lote
Gregorio Bogossion	Rio	1 lote
Luciano Marques Travassos	Rio	4 lotes
Helmuth Oslender	Rio	1 lote
Eduardo S. Goulart Bittencourt	Rio	1 lote
A. Steffan Jr.	Rio	1 lote
Roberto da Cunha Rey	Rio	4 lotes
Elias Matini	Rio	1 lote
Celestino Leal Sias	Rio	1 lote
Mario Lamenza	Rio	1 lote
José de Castro Teixeira	Rio	1 lote
José Seixas Riodades	Rio	1 lote
Domingos Taboas Bernardes	Rio	1 lote
Antonio Tiburcio Machado	Rio	1 lote
Cesar Paes de Mello	Rio	1 lote
Nagib David (Alfaiataria)	Rio	4 lotes
Ernest Bornevet	Rio	1 lote
Nicolau Baroni	Rio	1 lote
Valencio Gonçalves da Cunha	E. do Rio	1 lote
Daniel Cesar da Costa	Rio	1 lote
Raymundo F. Alves	Rio	1 lote
Joaquim C. de Oliveira	Rio	1 lote
Magino de Andrade	Rio	1 lote
Simão Elias	Rio	1 lote
Valentim F. Bouças (Capitalista)	Rio	4 lotes
Alberto Guimarães (Capitalista)	Rio	1 lote
Antonio Ernesto de Oliveira	Joinville	1 lote
José Violante	Rio	2 lotes
Manoel Ferreira Guimarães	Rio	2 lotes
Antonio Kropa Soares	Rio	1 lote
Laurentino F. de Carvalho	Rio	1 lote
Alberto G. Villarinho	Rio	1 lote
Jorge da Costa e Sá	Rio	3 lotes
Rubem Vieira Machado	Rio	1 lote
Elysio Cruz	Rio	1 lote
Antonio Aug. Rodrigues Quintães	Rio	1 lote
Adalberto Fontoura de Barros	Rio	1 lote
Bernardino Marinho de Barros	Rio	1 lote

SENHORAS E SENHORITAS:

Nome	Local	Lotes
Lavinia Dantas de Azevedo Souza	Rio	1 lote
Rita Proença	Rio	1 lote
Leonor N. S. da Silva	Rio	1 lote
Tina Olbin	Rio	1 lote
Dora H. Nunes	Rio	1 lote
Anna Luna Ker	Rio	1 lote
Maria D. Carvalho e Silva	Rio	1 lote
Catherine Darrotchetche	Rio	1 lote
Viuva Francisco de Castro	Rio	1 lote
Laura Moutinho	Rio	1 lote
Beatriz Augusta de Moraes	Rio	1 lote
Kaeti Moeller Oppermann	Rio	1 lote
Maria Luiza Beltrão	Rio	2 lotes
Maria Araujo de Locca	Rio	1 lote
Julia Miranda Costa	Rio	1 lote
Maria C. Machado de Castro	Rio	1 lote
Magdalena Nabuco	Rio	1 lote
Maria Helena Barbosa de Moraes	Rio	2 lotes
Helena Campos	Rio	2 lotes
Carmen Neves Richer	Rio	1 lote
Martha da Silveira Neves	Rio	1 lote
Maria Elisa Bocayuva	Rio	1 lote
Cecilia Conde Ferreira	Rio	1 lote
Helena Sodré Pereira Sampaio	Rio	1 lote
Maria Torres Barbosa	Rio	2 lotes
Maria H. Barbosa	Rio	2 lotes
Elisa Barbosa Lefebvre	Rio	1 lote
Sylvia Barbosa de Moraes	Rio	2 lotes
Maria Elisa B. de Moraes	Rio	2 lotes
Lucilia Hagreaves	Rio	1 lote
Ricardina Monteiro	Rio	1 lote
Zoé Miranda	Rio	1 lote
Luiza Saboya Barbosa Lima	Rio	1 lote
Isabel Steele Gregory	Rio	2 lotes
Ida Ibrana	Rio	1 lote
Adelina Magalhães Fraenkel	Rio	1 lote
Disya Figueira	Rio	1 lote
Isaura Fleius Chaves	Rio	1 lote
Helena Knapp	Rio	1 lote
Sylvia Cristoforiano	Rio	1 lote
Elze Zink	Rio	1 lote
Noemia Ferreira Visconti	Rio	1 lote
Alda Perdigão	Rio	1 lote
Luiza da Cunha	Rio	1 lote
Rachel de Oliveira Lima	Rio	1 lote
Alice Castro Pontes	Rio	1 lote
Olga Cardi	Rio	1 lote
Guiomar Silveira	Rio	1 lote
Odilia Machado Coelho de Castro	Rio	2 lotes
Nair Moura Rangel de Moraes	Rio	1 lote
Djanira Coelho Bouças	Rio	1 lote
Angela H. Maciel Silvestre	Rio	1 lote
Olga F. Corrêa Lima	Rio	1 lote
Rosalina Soares de Souza	Rio	[illegible] lote
Alice Aguinaga	Rio	1 lote
Luiza Santini Tupynambá	Rio	2 lotes
Martha, Flora, e Celia Joviano	Rio	1 lote
Lucia Joviano	Rio	1 lote
Alzira Santos	Rio	1 lote
Constança Mangabeira	Rio	1 lote
Adelia Bhering de Oliveira Mattos	Rio	1 lote
Belmira Vieira de Oliveira	Rio	1 lote
Luiza da Silva Pinheiro Guimarães	Rio	1 lote
Maria Penha da Fonseca Costa	Rio	1 lote
Véra Maria Alves Cunha	Rio	1 lote
Mery Jane Fruran Santos	Rio	1 lote
Francisca Augusta da Cunha Machado	Rio	3 lotes
Delahide Machado Vieira Cavalcanti	Rio	1 lote
Belmira de Lima	Rio	1 lote
Yolanda de Mello	São Paulo	1 lote
Helena Teixeira de Gouveia	Rio	1 lote
Livinia Branco de Mello	Rio	1 lote
Nila Fontoura Moreira	Rio	1 lote
Julia Torres de Paiva	Rio	1 lote
Maria Elisabeth Leron	Rio	2 lotes
Rosina Ede	B. Horizonte	2 lotes
Laïs, Zenaide, Dalma e Zely Santos	Rio	1 lote
Odette Gonçalves	Rio	1 lote
Noemia do Amaral Osorio	Rio	2 lotes
Irma de Abreu	Rio	1 lote
Theodora Emma Seeling	Rio	2 lotes
Edith Frankel	Rio	1 lote
Aldina Magalhães Frankel	Rio	1 lote
Edith Kirsch	Rio	2 lotes
Clelia Alevato	Rio	1 lote
Jalvora da Cunha Telles	Rio	1 lote
Maria Leticia de Salles	Rio	[illegible]
Alda Cadaval	Rio	1 lote
Zilda Moura Walker	Rio	1 lote
Alvaro da Costa Perpetuo	Rio	2 lotes
Maria Gloria G. Monteiro	Rio	1 lote
Dulce e Cecilia Mariano da Silva	Rio	1 lote
Cecilia Mendes de Freitas	Rio	1 lote
Amabila Menezes	Rio	1 lote
Odette Arieira Abrantes	Rio	1 lote
Maria Leonor T. de Barros	Rio	1 lote
Amelia Ferreira Cou	Rio	1 lote
Norma Borges Guimarães	Rio	1 lote
Marina Araujo	Rio	1 lote
Antonine Pivot Malerne	Rio	1 lote
Aurora Pereira Guimarães	Rio	1 lote
Zoraide Macedo	Rio	1 lote
Josephina de Castro e Silva	Rio	1 lote
Esmerilda Gouvêa Santos	Rio	1 lote
Providencia Ferrero Lippincott	Rio	1 lote
Herminia Savioli Lisboa	Rio	1 lote
Resemond de Castro Pinto	J. Pessoa	2 lotes
Joviana Auta de Abreu	Rio	1 lote
Umbelina Vicenzio Peixoto	Rio	1 lote
Maria Cecilia Sant'Anna	P. Alegre	1 lote
Eugenia Pourchet	Rio	2 lotes
Luize Assinger	Rio	2 lotes
Olivia Andrade de Moraes	Rio	1 lote
Elza Francisca Dreschsler	Rio	1 lote
Olivia Chaves de Moura	Rio	2 lotes
Nidia e Carmen Chaves de Moura	Rio	1 lote
Katharina Lases	Rio	1 lote
Clara Maria M. Jardim	Rio	1 lote
Maria Thereza Leme Navarro	Rio	1 lote
Amelia Teixeira Guimarães	Rio	1 lote
Zelia Carvalho	Rio	1 lote
Maria Vargas Valle	Rio	3 lotes
Dlenka Ferreira dos Santos	Rio	1 lote
Maria Edith Rego Lobo Leite Pereira	Rio	1 lote
Haydée Teixeira de Almeida	Rio	1 lote
Sylvia Gotching Fonseca Dodd	Rio	1 lote
Gertrude C. Fonseca Dodd	Rio	1 lote
Mary Jessop Dodd Ferrez	Rio	1 lote

MEDICOS, ADVOGADOS E ENGENHEIROS:

Nome	Local	Lotes
Dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva	Rio	5 lotes
Dr. Caio Machado Leite Sampaio	S. Paulo	2 lotes
Dr. José Dantas de Araujo Bastos	Rio	1 lote
Dr. Alcino Fonseca	Rio	3 lotes
Dr. Frederico Darrique de Farro Filho	Rio	1 lote
Dr. Assis Pereira de Castilho	Rio	2 lotes
Dr. Domingos Tupynambá Godinho	Rio	1 lote
Dr. Franz Temme	Rio	4 lotes
Dr. Vicente Credidio	Rio	1 lote
Dr. Antonio do Amaral Carvalho Jahu'	S. Paulo	2 lotes
Dr. Eduardo Bastos Agostini	Rio	1 lote
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	Rio	3 lotes
Dr. Carlos Castro Pacheco	Rio	1 lote
Dr. Quintino Bocayuva Netto	Rio	1 lote
Dr. Hugo Martins Pereira	Rio	1 lote
Dr. Guenter Paul	Rio	1 lote
Dr. Samuel T. de Siqueira Magalhães	B. Horizonte	2 lotes
Dr. Luiz de Souza Coelho (Campos Altos)	Minas	1 lote
Dr. Bento Coelho	Rio	1 lote
Dr. Sylvio Fróes de Abreu	Rio	1 lote
Dr. Bento José Ribeiro de Castro	Rio	1 lote
Dr. José de Oliveira Barros	São Paulo	1 lote
Dr. Willy Buchheim	Rio	2 lotes
Dr. Alfredo Firmo da Silva	São Paulo	2 lotes
Dr. Adelmar Soares da Rocha	Rio	1 lote
Dr. Luiz de Azevedo Sodré	Rio	2 lotes
Dr. Oscar Borgerth	Rio	1 lote
Dr. João Baptista Pereira	São Paulo	2 lotes
Dr. Mario Pontes de Miranda	Rio	1 lote
Dr. Oscar Goulart Monteiro	Rio	1 lote
Dr. José Pinkus	Rio	1 lote
Dr. Heitor da Silva Costa	Rio	3 lotes
Dr. Caio da Silva Prado	São Paulo	3 lotes
Dr. Mario Tilyriçá	Rio	4 lotes
Dr. Honorio Silvestre	Rio	1 lote
Dr. Luiz da Silva Prado	São Paulo	1 lote
Dr. Cezar Lacerda Vergueiro	São Paulo	3 lotes
Dr. Edmundo de Miranda Jordão	Rio	1 lote
Dr. José Pedro da Cunha Vasconcellos	Rio	1 lote
Dr. Jacintho Tollier	São Paulo	1 lote
Dr. Francisco Mangabeira	Rio	1 lote
Dr. Amaro Lanari	B. Horizonte	1 lote
Dr. Arthur Ribeiro Jr.	Rio	1 lote
Dr. João Vict. Pareto Netto	Rio	1 lote
Dr. Clodoaldo dos Santos Figueiredo	Rio	1 loe
Dr. Celestino Vasques de Freitas	Rio	1 lote
Dr. Helvecio Xavier Lopes	Rio	2 lotes
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves	S. Paulo	2 lotes
Dr. Gualter de Pinho Bastos	Rio	1 lote
Dr. Manoel Claudio da Motta Maia	Rio	1 lote
Dr. Mario Accioly	Rio	1 lote
Dr. Abner Mourão	São Paulo	1 lote
Dr. Raphael Sylvio Rebiochi	Rio	1 lote
Dr. Waldemar de Araujo, Consul em Dakar		1 lote
Dr. Sylas Sampaio Ferraz	Rio	1 lote
Dr. Joaquim Rodrigues Neves	Rio	1 lote
Dr. Antenor Nascentes	Rio	1 lote
Dr. Durval Figueiredo e G. Zuardi	Rio	1 lote
Dr. Domingos de Souza Leite	Rio	4 lotes
Dr. João Giesse	Rio	2 lotes
Dr. Carlos Treuz	Rio	5 lotes
Dr. Virgilio Luccas	Rio	1 lote
Dr. João Accacio Gomes	Florianopolis	1 lote
Dr. Honorio Rangel de Moraes	Rio	1 lote
Dr. Virgilio Alves Corrêa Filho	Rio	1 lote
Dr. Gustavo Lyra da Silva	Nictheroy	2 lotes
Dr. Oscar Coelho de Souza	Rio	2 lotes
Dr. João Leandro Faria	Alfenas	2 lotes
Dr. Deoclecciano Pegado Jr.	Rio	1 lote
Dr. Alvaro Teixeira	Rio	1 lote
Dr. Alvaro Silva	Rio	1 lote
Dr. Decio Lyra	Rio	1 lote
Dr. Alfredo Seabra	Santos	1 lote
Dr. Thadeu Medeiros	Rio	1 lote
Dr. Arnaldo Carlos Pinto	Rio	2 lotes
Dr. Homero Campista	Rio	2 lotes
Dr. José Luiz de Azevedo Souza	Rio	1 lote
Dr. Alberto Izion Ponte	Rio	1 lote
Dr. Thomé Monteiro de Andrade	Rio	1 lote
Dr. Suleiman Frebia	Rio	1 lote
Dr. Alvaro Lobo Leite Pereira	Rio	1 lote
Dr. Paulo Marques de Faria	Rio	1 lote
Dr. Arsenio Barbosa	Rio	1 lote
Dr. Francisco de P. Azevedo Pondé	Rio	1 lote
Dr. Enrico Jacy Monteiro de Oliveira	Rio	1 lote
Dr. René Thiollier	São Paulo	2 lotes
Dr. Marinho Di Ciéro	São Paulo	2 lotes
Dr. José Marcello Moreira	Rio	1 lote
Dr. Adalberto Gomes de Carvalho	Rio	1 lote

PERITOS-CONTADORES E CONTADORES:

Nome	Local	Lotes
Dr. João Ferreira de Moraes Junior	Rio	5 lotes
Luiz Solano Carneiro da Cunha	Rio	1 lote
Dr. Ubaldo Fernandes Lobo	Rio	3 lotes
Rinaldo Gonçalves	Rio	1 lote
Daniel Joseph Corbett	Rio	1 lote
José Baptista de Freitas	Rio	1 lote
Custodio Rezende	Rio	2 lotes
Lucio Ramos	Rio	3 lotes
Antenor G. de Carvalho	Rio	1 lote
Joaquim Telles do Couto	Rio	1 lote
Gaspar Coelho	Rio	1 lote
Jorge da Rocha Chataigner	Rio	1 lote
Edgard de Souza Carvalho	Rio	1 lote
José Hygino Pacheco Jr.	Rio	1 lote
Agostinho Sampaio de Sá	Rio	1 lote
José Gomes Braga	Rio	1 lote
Milton Soares	Rio	1 lote
Antonio Carlos de Oliveira Mafra	Rio	2 lotes
David Saavedra	Rio	1 lote
Rudolf F. E. Welsbuhu	Rio	1 lote
Antonio Souza e Silva	Rio	1 lote
Valentim Massonat	Rio	1 lote
René Celestin Scholastique	Rio	14 lotes
Raymundo Corrêa Rodrigues	Rio	1 lote
Manoel da Silva Azevedo	Rio	5 lotes
José da Silva Azevedo Jr.	Rio	1 lote
Bernardo José Ribeiro	Rio	3 lotes
Augusto Miranda	Rio	1 lote
Narciso Araujo	Rio	1 lote
Raul Filgueiras	Rio	1 lote
Oscar Loup	Rio	1 lote

OFFICIAES DO EXERCITO E MARINHA:

Nome	Local	Lotes
General Estellyta Werner	Rio	3 lotes
General Ernesto Carlos Cesar	Rio	1 lote
General Jorge Ralston	Rio	2 lotes
Coronel Estevão d'Avilla Lins	Rio	1 lote
Coronel João Theodoro de Mello	Rio	2 lotes
Coronel Leopoldino O. de Almeida	Rio	1 lote
Coronel Joaquim G. de Aquino Corrêa	Rio	2 lotes
Coronel Alcebiades de Oliveira Brasil	Rio	2 lotes
Major Tito Coelho Lamego	Rio	1 lote
Capitão Tupy Brack	Rio	1 lote
Coronel dr. Alcides da Fonseca	Rio	1 lote
Capitão Amaury Gentil de Araujo	Rio	2 lotes
Capitão Benjamin Macedo Costa	Rio	1 lote
Capitães Ney e Eolo Mendes de Moraes	Rio	1 lote
Capitão Eurico Brandão Gomes	Rio	1 lote
Commandante Eugenio Pereira de Macedo	Rio	1 lote
Commandante Paulo Mendonça	Rio	1 lote
Tenente Bernard Theodoro de Mello	Rio	1 lote
Tenente Dilermando Gomes Monteiro	Rio	1 lote
Tenente Virgilio Luccas	Rio	1 lote
Tenente Herbert Pinto Morado	Rio	1 lote

FUNCCIONARIOS PUBLICOS:

Nome	Local	Lotes
Dr. Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira	Rio	1 lote
Francisco Vieira Ribeiro	Rio	4 lotes
Waldomiro Ferreira Mendes	Rio	1 lote
Julio Athayde de Barros Guedes	Rio	1 lote
Victor Lisboa	Rio	1 lote
Avelino Onofre do Espirito Santo	Rio	1 lote
Leodgardo Lage Sayão	Rio	1 lote
José Proença da Fonseca	Rio	1 lote
Gastão do Valle	Rio	3 lotes
Raymundo Felizardo Alves	Rio	1 lote
Joaquim Coelho	Rio	1 lote
Miguel Gomes da Cruz	Rio	1 lote
José Rodrigues Jr.	Rio	1 lote
Dr. Benedicto Costa	Rio	1 lote
Adherbal Silva	Rio	1 lote
Dr. Xisto Vieira Filho	Rio	1 lote
Josias Luccas de Sant'Anna	Rio	1 lote
Theopesio H. Pereira	Rio	1 lote
Dr. Candido Damasio	Rio	1 lote
Manoel Marques de Oliveira	Rio	1 lote
Arthur Guedes Filho	Rio	1 lote
Francisco Simões de Castilho	Rio	1 lote
Alberto Guimarães	Rio	1 lote
Eugenio Pourchet	Rio	1 lote
Dr. Franklin George Naylor	Rio	1 lote
Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua	Rio	1 lote

NOTA. — Além dos compradores annotados na presente lista, muitos são, que, devido á escassez de espaço, não constam da mesma, como sejam innumeros prelados, dentre os quaes se destaca por ser um vulto nacional, S. Ex. D. Aquino Corrêa, dd. Arcebispo de Cuyabá e Membro da Academia Brasileira de Letras, proprietario de 2 magnificos lotes de terrenos, e outros como sejam, senadores, deputados e pessoas de elevado destaque politico no scenario da Republica.

Ainda é tempo: — Si V. Ex. não pensou na possibilidade de acquisição de um ou mais lotes de terrenos nesse futuroso bairro de nossa incomparavel Guanabara, dirija-se hoje mesmo ao escriptorio central do JARDIM GUANABARA, á Av. Rio Branco, 138-1° and. e tudo lhe será facilitado. — Terá assim V. Ex. dado um dos melhores passos de sua vida, formando um patrimonio que lhe dará a independencia no dia de amanhã.

VENDAS A LONGO PRASO

Pagamentos em modicas prestações mensaes

Informações:

Avenida Rio Branco — 138-1°

— RIO DE JANEIRO —

(45468)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE JULHO DE 1936
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luis de Camões n. 62 esquina. (45636) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 21 de julho
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (45679) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 23 de julho de 1936 (O 26713) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão dia 24 de julho de 1936 (O 26481) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
22 de julho de 1936 (O 25646) 77

Amanhã, 20 de julho de 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (O 26332) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão, 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Sylla Cabral.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Peccerraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 160, para escriptorio ou officina; trata-se na loja. (O 25788) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 350$ a 480$000. (O 28028) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, á rua Republica do Perú, 71, 1° andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 28215) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 28217) 1

ALUGA-SE optimo escriptorio com janellas, agua e luz. Rua do Rosario n. 150, 1° andar. (O 28817) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com todo conforto moderno, ao largo do Rosario n. 10, quasi esquina de Uruguayana. Informa-se no mesmo. (O 28827) 1

RUA 1.° DE MARÇO N.° 101 — Optimas salas, para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59. (47103) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente, lavatorio, espelho e telephone, para rapazes. (47103) 1

RUA 1.° de Março n. 17, Edificio Giffoni — Optimas dependencias, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 59. (47103) 1

RUA Uruguayana n. 12, junto ao largo da Carioca, Aluga-se o ultimo andar deste novo predio, para gabinete dentario ou consultorio medico. Tratar :"Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (47103) 1

SALA MOBILADA, entrada independente, aluga-se a senhor de trato, em casa de senhora só, unico inquilino. — Francisco Muratori n. 14. (O 27684) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á praia de Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia de tratamento, um quarto a um ou dois rapazes. Pede-se referencias. Trata-se pelo telephone 26-1225. (O 27564) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio rua Conde de Irajá n. 131. As chaves no local. (O 26685) 4

APARTAMENTOS — Marquez de Olinda n. 102. Alugam-se optimos e confortaveis, acabados agora, 2 q. 1 s, coz., banheiro, q e toilette de empregados. (O 28214) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos, á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 28219) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua Voluntarios da Patria, 460; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4793. (O 28218) 4

ALUGA-SE em Botafogo o apartamento VII da rua das Palmeiras n. 57 Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com o sr. Ferreira. (O 28107) 4

ALUGAM-SE os apartamentos á rua Voluntarios da Patria, 100. Podem ser vistos a qualquer hora informações pelo tel. 27-2505. (O 28077) 4

APARTAMENTO. Urca. Aluga-se por 550$, rua Candido Gaffrée, n. 189, apart 3, com abrigo para automovel Chaves por favor no apart. 1. Tratar tels. 23-3771 e 26-4500. (O 25692) 4

ALUGA-SE o predio da rua Demetrio Ribeiro n.° 311, proximo á rua General Polydoro, duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e quintal: aluguel 500$000 e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua Ouvidor, 59. (47104) 4

ALUGA-SE o unico apartamento vago, do novo predio á rua da Passagem n.° 252 e fronteiro á praça Juliano Moreira. Aluguel 440$ mensaes e taxas. Tres quartos, sala e todas as dependencias, inclusive área de terreno privativa. Tratar com ALPHA S. A., 5 Lgo. da Carioca s/707 — Tel. 22-6606. (O 28275) 4

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Victorio da Costa n. 61, apartamento 2, com accommodações para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (47104) 4

SALAS — Alugam-se duas optimas com ou sem communicação, com ou sem mobilia, com pensão a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 28268) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (47107) 5

EDIFICIO EMOINGT R. Candido Mendes, 99 — Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio em finas installações, conforto, moderno, linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 27582) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 27577) 5

Copacabana e Leme

APART. Av. Atlantica, 106, ou Gustavo Sampaio, 71. Bom passadio, 4 peças. Preço razoavel. (O 26668) 8

APARTAMENTO mobilado, de frente. 10 peças; Avenida Atlantica, 720 (apart. 46). Aluguel 1:200$000. Telephone 27-7028. (O 26644) 8

ALUGAM-SE a casaes sem creanças, 2 apartamentos amplos, terreos, com 2 quartos bons, 1 sala, cozinha e banheiro, á rua Bulhões Carvalho n. 183-A. Copacabana. Telephone 27-0645. (O 26666) 8

APART. Av. Atlantica ou Gustavo Sampaio, 158. Bom passadio. Bella vista para o mar, c| 4 peças; outro c| 2 peças. Banheiro particular. (O 26669) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos acabados de construir no Edificio Perugia, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4793. (O 28216) 8

ALUGA-SE no 7 andar do predio de apartamentos á avenida Atlantica n. 802, esquina de Xavier da Silveira, um amplo e luxuoso apartamento acabado de construir, com quatro salas, cinco quartos, tres banheiros, rouparia, dependencias, dois quartos de empregados e banheiro de empregados. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 8° andar. Telephone 23-2951. (O 28238) 8

ALUGA-SE optima residencia á rua Professor Saldanha n. 127, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregados, aluguel mensal 520$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 8°. Tel. 23-2951. (O 28244) 8

ALUGA-SE confortavel casa, 4 quartos e demais dependencias, garage e grande quintal, linda vista para o mar, proximo á praia, R. Gomes Carneiro, 24, aberta diariamente das 9 ás 5. (O 28131) 8

ALUGA-SE em casa de familia, sala e quarto bem mobilados, com agua corrente, de preferencia sem pensão; rua Copacabana, 892. (O 27454) 8

AV. ATLANTICA, 724 — Aluga-se quarto na frente do mar, com pensão fina. Casa estrangeira. Tel. 27-5943. (O 28808) 8

ALUGAM-SE pequenos apartamentos recemconstruidos, todo conforto moderno, a rua Xavier Leal, 11 (junto Av. Rainha Elisabeth), Chaves no local. — Informações tel. 25-2796. Das 8 ás 13 horas. (O 27477) 8

APARTAMENTO com 2 quartos, 1 sala, quarto para creada, aluga-se em edificio novo, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 87. Tratar na Casa Atlas. Tel. 24-1670. (O 28183) 8

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir, á rua Constante Ramos, 61, 1°, pelo aluguel mensal de 600$000, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 8° andar. Telephone 23-2951. (O 28241) 8

APARTAMENTOS MODERNOS — Copacabana — Alugam-se no Posto 4 — Rua Santa Clara 143, (rua particular n. 19), com sala, dois amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias, as chaves no apartamento 2. (47102) 8

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados, com agua corrente e optima pensão Casa em centro de jardim, perto dos banhos de mar; rua Copacabana, 857. (O 25835) 8

APARTAMENTO. — Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos, apartamentos nesse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo; de 350$ á 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 27575) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortavel "bungalow da rua Saint Roman, 118. Aluguel mensal 650$000, Chaves no n. 136, com Ronaldo, das 12 ás 17 horas. Informações: 23-4080. (O 28227) 8

COPACABANA — POSTO 6. Alugam-se bons quartos com agua corrente, para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (O 27494) 8

COPACABANA — Alugam-se dois confortaveis apartamentos proprios para pequena familia de distincção, em moderno predio recem-construido, á Avenida Rainha Elisabeth, n. 220. Para vêr com o vigia e demais informações: Edificio Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 28324) 8

APARTAMENTOS — SHARP. R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 27579) 8

EDIFICIO MIRUM — A' rua Sá Ferreira, 19, moderno 28, acham-se vagos 2 apartamentos de 250$ e 850$000 e 2 quartos independentes a 100$000, inclusive banho e luz. (O 28342) 8

EDIFICIO VENEZA Av. Atlantica 434. — Proximo ao Copacabana Palace. — Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 27581) 8

EDIFICIO Arpoador — Bulhões de Carvalho, 91, posto 6, luxuoso e confortavel apartamento para familia de tratamento; "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (47102) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno fogareiro á gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (47102) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6 — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Está aberto. (47102) 8

LOJA, Edificio Mariante. — Aluga-se, nova, com apartamento para morada, no melhor ponto do posto 6, á rua Julio de Castilhos n. 83, para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (47102) 8

LOJA — Aluga-se, com quarto e dependencias, á rua Copacabana, 449-A. Edificio Imbé. (O 28181) 8

LOJA DE LUXO -- Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja e sobre loja com amplo terraço, do bello edificio Veneza á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 27578) 8

POSTO 6 — Casa nova para casal typo apartamento com garage, 480$ — Phone 27-3755. (O 25727) 8

PALACETE S. PAULO — Lido — R. Haritoff, 35. — Alugam-se 2 optimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 27576) 8

Flamengo

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a pessoas que trabalhem fóra, á praia do Flamengo n. 6. (O 25751) 10

ALUGA-SE uma magnifica sala a casal distincto, á rua Conde Baependy n. 56, á praça José de Alencar — Flamengo. (O 28231) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno, e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (O 26547) 10

APARTAMENTOS — Flamengo, acabados de construir, com todo o conforto moderno; á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (47105) 10

CASA — Passa-se uma no Flamengo, com ou sem mobilia, tendo oito quartos, Negocio á vista. Cartas neste jornal para Freitas, dando telephone ou onde pode ser procurado. (O 28334) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso, apartamento desse bello edificio, ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1. 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 27580) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para casal ou senhor de tratamento, com optima pensão. Rua São Salvador, 48. (O 25789) 10

JOIAS PEQUENAS E GRANDES NO FLAMENGO
Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para confeitaria e bar, modista, chapeleria e florista, e outros negocios limpos. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 95, 3° andar. (47105) 10

EDIFICIO Amapá — Rua Senador Vergueiro n. 23 esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (47105) 10

FLAMENGO — Quarto para casal ou dois rapazes, boa mesa, rua Senador Vergueiro n. 86. (O 26674) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor. Proximo ao Jockey-Club rua das Accacias n.° 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59. (47106) 11

Ipanema

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se, acabados de construir; Av. Epitacio Pessôa n. 658, Ipanema. Tratar á rua 1° de Março n. 17, 8° andar Edificio Giffoni. (O 28306) 12

ALUGA-SE a casa I e a casa III da rua Barão da Torre, 112, Ipanema, proprias para pequena familia. Chaves por especial obsequio no Armazem Bôa Esperança, na mesma rua n. 151. Trata-se com o Sr. Oliveira, á Praça João Pessôa n. 8, loja, telephone 24-1049. (O 25760) 12

APARTAMENTOS acabados de construir com 2 elevadores e linda vista p. mar e lagoa, alugam-se com 1 s 1 q coz. banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s 2 q banh. coz., copa, quarto e W. C. p. emp. com 2 entradas por 470$ incl. taxas. Ed. Dourado. Visc. Pirajá, 571. (O 26679) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado com 2 s, 2 qts., varanda, cozinha, banheiro, qto. e banheiro p. empregado. Prudente Moraes, 425, apart. 4. Tratar junto Maria Quiteria n. 81. (O 26676) 12

APARTAMENTOS — Alugam-se á Avenida Henrique Dumont, n. 158, esquina de Redemptor, 2 bons apartamentos; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (47108) 12

IPANEMA — Apartamento luxuoso, por 890$000, aluga-se o ultimo, á rua Nascimento Silva, 558. Abundancia dagua e todo conforto. Tem 2 salas, 2 quartos etc. Tratar no local ou á rua 7 Setembro, 98, 2°. Phone 22-0011. (O 25669) 12

IPANEMA — Aluga-se esplendido apartamento com entrada independente e de serviço, com 3 quartos e uma sala e demais dependencias. Contrato com fiador, no minimo de um anno. Aluguel 500$000 inclusive taxas. Vêr por favor a qualquer hora á rua Redemptor n. 294 apartamento III. Chaves á rua Barão da Torre n. 583. Tratar com Marques á rua da Alfandega n. 53. (O 28826) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro n. 271, para familia de tratamento, em centro de terreno, duas salas, quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; aluguel 1:000$000 e taxas; contrato de um anno; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (47108) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE magnifica residencia com garage á rua Alice n. 211, Laranjeiras. Abundancia de agua. Proximo á fonte de Agua Mineral Federal. Pode ser vista diariamente. Mais informações pelo telephone 26-3087. (O 26810) 16

ALUGA-SE esplendido quarto com agua corrente, com pensão, bem mobilado, a pessoas de fino trato; rua das Laranjeiras, 40-A. (O 26656) 16

APARTAMENTOS acabados de construir, alugam-se no Edificio Tamoyo, á rua Marqueza de Santos, 5, esquina de Gago Coutinho, perto do Largo do Machado, por 650$ e 450$ e taxas; informações com o porteiro Helvecio. — Tel. 25-2372. (O 28011) 16

Leblon

ALUGA-SE a mais confortavel, moderna e modica residencia, no Leblon, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, peq. quintal, instal. radio e telephone, por 850$ e taxas. Inf. tel. 25-0503. (O 25747) 17

ALUGAM-SE optimos apartamentos pequenos em edificio novo e junto á praia, á Av. Mello Franco n.° 37. Omnibus e bonde á porta — Aluguel 290$000 mensaes. Tratar com a ALPHA S. A., 5, Lgo. da Carioca, s/707. — Telephone 22-6606. (O 28274) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão para solteiro. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. Teleph. 28-7642. (O 28112) 22

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Julio Ottoni n. 579, esquina de Sta. Alexandrina. Trata-se no Edificio do "Jornal do Commercio", 8° andar, sala 310. (O 26078) 22

Santa Thereza

EM CASA estrangeira aluga-se uma boa sala com optima pensão para senhor ou casal de tratamento. Almirante Alexandrino, 537. Phone 22-0298. (O 25788) 23

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma mobilada, para casal ou senhor, á 10 minutos da Carioca. Ladeira de Santa Thereza n. 112. (O 25732) 23

Tijuca

ALUGA-SE optima casa mobilada ou a quem ficar com a mobilia. Rua S. Miguel n. 241, Tijuca. (O 28229) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 283, 2 salas, 5 quartos, etc. Chave no 261; tratar á rua do Carmo, 38. (O 25774) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas quintalsinho, com ou sem garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Hadmacker n. 29, Muda da Tijuca. (O 28132) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE novas e lindas casas, na travessa Aquidaban n. 0, transversal da rua Lins Vasconcellos, muito proximas do Club Allemão. Bondes e omnibus de "Lins Vasconcellos". Estão abertas. Trata-se no n. 28. (O 26581) 20

ALUGA-SE casa nova, 2 salas, 2 quartos, quarto de banho, cozinha a gaz, privada, grande quintal, tendo espaço para automovel, 300$000, distante do Meyer 2 minutos de omnibus, rua Paulo de Araujo, 110, Todos os Santos, telephone 48-4804. (O 26633) 20

ALUGAM-SE os bons predios da rua Dr. Jobim ns. 91, 95 e 97, no Engenho Novo. Tratam-se á praça 15 Nov. n. 20, s. 508. (O 27508) 20

CASA GRANDE, com quinta. Aluguel 250$000, rua Pompilio de Albuquerque, 374, E. do Encantado. (O 27570) 20

CASA NOVA — Aluguel 250$000, rua 24 de Maio, 747, E. de Sampaio. (O 27570) 20

CASA GRANDE COM QUINTAL e 2 jardins, aluguel 550$000. Rua Paes de Andrade 73. E. do Riachuelo. (O 27570) 20

CASA GRANDE COM QUINTAL. Aluguel 400$000, rua Capitulino, 51, E. do Rocha. (O 27570) 20

Nictheroy

ALUGA-SE casa mobilada, por mezes, praia de Icarahy n. 297-A. (O 26637) 33

ALUGAM-SE salas e quartos em predio confortavel, a casaes distinctos ou cavalheiros de tratamento. Pensão de 1ª ordem: rua Gavião Peixoto n. 250. Icarahy. (O 28163) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre bons casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Assevedo Cruz, em Nictheroy. (O 27095) 33

Venda e compra de predios e terrenos

A PRAZO e á vista incumbimo-nos de compras e vendas de predios e terrenos no centro e suburbios. Barros ou Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6° andar, em fronte á Galeria Cruzeiro. (O 28334) 91

APARTAMENTOS BEIRA-MAR — Vendemos, á vista ou a longo prazo, luxuosissimos e independentes, em edificio de 13 andares, a construir, na Avenida Beira-Mar, no aero-porto, com frente para a entrada da barra, ponto mais fresco do Rio, junto da Avenida Rio Branco; tem 3 grandes dormitorios (um com vestiarios), amplas salas de estar e de refeições, salas (2) de banho completas, copa, cozinha, q. de creados, ascensores de grande marca, etc. Entrada inicial razoavel e prestações maximas inferiores a 910$, muito menos que modesto aluguel. — CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — Rua General Camara, 76-2°; de 8 ás 5. Não se attende pelo telephone. (O 27810) 91

ANDARAHY — Vendo os seguintes terrenos: rua Campinas, 10 x 40; rua Paula Brito, 40 x 35; rua Sá Vianna, 10 x 40; rua Henrique Morize, 10 x 36; rua Botucatú, 13 x 40; rua Uberaba, 10 x 40 e outros. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

ANDARAHY — Predios de diversos tamanhos. Preços variando entre 50 a 80 contos. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o predio n. 588 em terreno de 14 x 58, palacete para familia de alto tratamento. Tratar com o sr. Torres. R. Ev. da Veiga n. 138, loja. (O 28259) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cosinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo, proximo ao mar e a montanha. Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 375$ até 1:000$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (O 26498) 91

APARTAMENTOS. Vende-se um apartamento luxuoso, todo um andar, num predio no Lido, com apenas sete proprietarios; 80:000$ no acto, o restante em prestações menores do que o aluguel. Trata-se: Cia. Urbs. — Rosario, 129. (O 25758) 91

ANDARAHY — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Araujo Lima 11x47 muro e passeio por 22:000$; rua Ambrosina 10x20 por 21:000$; rua Farias de Brito 10,50x40 por 22:000$; rua Oliveira Lima, 11x30 por 11:000$; rua Barão de Vassouras 8x44 9:000$. Para vêr hoje: Araxá, 89 e demais dias rua Buenos Aires, 46-1°. (O 27552) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na Avenida Atlantica e rua de Copacabana (Lido). Informações com Graça Couto & Cia., das 16 ás 18 horas. A' rua 1° de Março n. 51, 8° andar. Tel. 23-2051. (O 28242) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um terreno, entre os postos 1 e 2, com frente tambem para a rua Gustavo Sampaio, 15,60x38, com planta approvada para 10 andares e 31 apartamentos. Acceita-se offerta. Tratar rua Belfort Roxo, 100, Copacabana. Tel. 27-7780. (O 26852) 91

ATTENÇÃO — Terreno para Avenida. Vendo optimo, com 22x70, pertissimo de conducção, sito á rua Condessa Belmonte, por 32:000$. Buenos Aires, 46, sob. WALDEMAR. (O 27553) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos bom lote de 10 x 34,50, muito proximo do Jardim Botanico; preço, 40 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Ed. Candelaria, salas 207/8. (O 28338) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos lote de 13x42 no começo dessa Avenida pelo preço de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, -- rua S. José, 83/5, Ed. Candelaria, salas 207/8. (O 28338) 91

AV. PAULO FRONTIN — Vende-se rua B. das Neves 3 casas carecendo de reparos, em terreno de 22x37, optimo p. arranha-céo. Livre e desembaraçados de qualquer onus. Adm. Immobiliaria. — Ed. Carioca, s. 309. (O 28223) 91

AV. ATLANTICA — APARTAMENTOS. Vendemos, luxuosos e confortaveis em edificio de construcção adeantada; pequena entrada e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel Mais inf. Estrella, Adm. Imm. do Brasil, Ed. Carioca, sala 309. (O 28223) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se quasi concluidos, optimos pequenos apartamentos a partir de rs. 34:000$000, no Posto 6, com vista directa sobre o mar. — Rua Buenos Aires, 25, sobr.° das 15 ás 17 horas. (O 26589) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.° andar. s. 105. (O 28320) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se optimos em Botafogo, excellente local, para pessoas de bom gosto e tratamento. — Modalidade de pagamento, ao alcance de quem aspira conforto e bem estar. Com G. Maciel. Ed. J. Commercio, sala 512. Tel. 23-0062. (O 27539) 91

AV. EP. PESSOA — Vende-se novos bungalows, fantastica vista s/ a lagoa, 65 contos a prestação. — Estrella Ed. Carioca, s. 309. (O 28223) 91

ARRANHA-CÉO. — Vende-se optimo terreno situado no Lido, proprio para a construcção de casa de apartamentos. Preço 260 cts ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (44516) 91

ANDARAHY. — Vende-se um predio de 2 pav. com 4 quartos, 2 s. garage, jardim e quintal. 60:000$000 — Martins & Cerqueira. Edificio REX, 15, s/ 1523. (O 28325) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage etc. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5°. (O 27541) 91

BUNGALOW — Vende-se em Ipanema, com 4 quartos, salas, garage, etc. por 85 contos. JOÃO CURY. Carmo 60, 2° andar. (O 28320) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel. J. do Commercio, 5°. (O 27541) 91

BARÃO DE COTEGIPE — Terreno. Vendo nessa rua, proximo á rua Visc. Sta. Isabel, lote de 9,50x12,70 por 9:000$; outro de esquina por 18:000$. Rua Buenos Aires, 46-1°. (O 27553) 91

BARATISSIMO — Terreno. Vendo optimo, á rua Padre Roma a 50 metros dos bondes e omnibus. Méde 10,50x40 por 12:000$, ou 21x40 por 23:000$. Tratar com o dono, á rua Buenos Aires n. 46-1°. (O 27553) 91

BARÃO DE MESQUITA — Lotes á rua Amaral, nivelados, com 38 metros de fundos e frente de 9 metros para cima a 1:700$ por metro de frente, á vista ou em prestações. Não são foreiros. Ourives n. 51-1°. (O 27543) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se lotes 13,50x28 ou 54x28, rua Sorocaba, proximo á Voluntarios da Patria, 6:500$000 o metro — Martins & Cerqueira — Edificio REX 15, s/ 1523. (O 28325) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno plano, vende-se pertissimo desta rua de 9x28, por 12:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1°, com o dono. (O 27552) 91

BOTAFOGO — Confortavel residencia, em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 18x40, propria para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 27540) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio para negocio com moradia aos fundos, em leilão pelo Palladio, dia 25 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 26661) 91

CACHAMBY — Vendem-se optimos lotes de terreno á travessa Maia, por 4 contos, sendo 800$ á vista e o restante a prazo. Detalhes na Ad. Imob. do Brasil. Ed. Carioca, sala 309. (O 28222) 91

COPACABANA — Vende-se magnifico palacete á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, terreno 16x55, por 235 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2° and. (O 28320) 91

COSME VELHO — Optima residencia em centro de grande parque, propria para casa de saude ou collegio. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5°. (O 27541) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio á rua Barata Ribeiro. Trata-se com Gastão Maciel. J. Commercio, 5° (O 27541) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de apartamentos, dando renda mensal de 8:200$. Predio proximo á avenida Atlantica. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5°. (O 27541) 91

COPACABANA — POSTO 6. Vende-se a casa da rua Joaquim Nabuco n. 55. Tratar directamente com Machado. Teleph. 26-4138, apart.° 6. Das 7,30 ás 8,30 e das 20 ás 21 horas. (O 26551) 91

COPACABANA — Vendem-se magnificos lotes na rua Saint Roman, com esplendido panorama e clima delicioso. Phone 28-4080. (O 28224) 91

COOPERATIVISMO DE CASAS. Vendo urgente contrato de optimas possibilidades 60.000 pontos e valor 18 contos, com 5:700$ depositados, fazendo desconto 700$. Tel. 26-3888. (O 28284) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno, vendo nessa rua magnifico lote 13x70, antes da Muda. Preço 65:000$. Rua Buenos Aires, 46-1°. (O 27552) 91

CASAS — Vendem-se diversas, na Tijuca, Grajahú, Andarahy, Meyer, de 30:000$ a 90:000$, de um e de dois pavimentos, novas, solidas, boas conducções á vista ou a prazo. Mais informes pelo phone 48-1568, mas só negocio directo. (O 27518) 91

COMPRA-SE CASA ISOLADA, com garage ou entrada, de 50 a 90 contos, de Haddock Lobo a Saens Pena e suas immediações ou bairro Laranjeiras. Não se admitte intermediarios. Cartas com detalhes a dr. Costa, caixa 26, Nictheroy. (O 28287) 91

COMPRA-SE na Tijuca ou suas immediações, 2 predios até 55:000$ cada pagamento á vista. Informações detalhadas na caixa 8, deste jornal. (O 25780) 91

CASA — Compra-se, nova ou bem conservada, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, com serviço sanitario completo, póde ser suburbio; não além de Engenho de Dentro, até 82 contos. Pagamento: metade á vista e outra parte a curto prazo. Negocio directo. Telephonar para Sampaio, telephone 29-4608 (O 27481) 91

CASA NA GAVEA — Vende-se uma boa, com 2 pavimentos, adaptavel a 2 residencias independentes, entrada p.a auto. Rua Marquez de S. Vicente, 452. Vêr das 11 ás 14 hora. Tel. 28-7641. (O 27599) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, optimo terreno de esq. 15,50 x37,50. Facilita-se o pagamento, sem cobrar juros. Gastão Maciel. -- J. Commercio, 5.° (O 27539) 91

CASA em Botafogo. — Vende-se á rua Victorio da Costa 82, optimamente construida, de fino acabamento, ainda não habitada, com 5 quartos, 2 salas, hall, 3 varandas, banheiro de côr e demais dependencias. Informações com o proprietario no Edificio Candelaria, sala 207. — Negocio directo. (O 27547) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos, directamente dos srs. proprietarios, bem localizados, mesmo inventariados, assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (O 28175) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e terreno com fundos até Tavares Bastos, onde se alarga para 17 mts., permittindo nesta parte a construcção de grande edificio de apartamentos integrando magnifico bloco com accesso por Bento Lisboa. Tudo por 105:000$. Excepcional emprego de capital. Ourives, 51-1°. (O 27548) 91

CIDADE NOVA — Vende-se um predio á rua Laura de Araujo dando boa renda. Para tratar directamente com o dr Adjalmo Pereira, á rua do Rosario, n. 57, 1° andar, das 10 ás 12 horas. (O 26071) 91

COPACABANA - Vende-se predio em centro de grande terreno, pelo preço de 175 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (44516) 91

CATTETE — Vende-se uma villa com 16 casas, rua Pedro Americo, rende mensal, réis 3:900$, por 315:000$000. Martins & Cerqueira. — Edificio REX 15, s/1523 (O 28325) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12 x 45. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8001. (O 28314) 91

COPACABANA - Vende-se um predio de 4 pav. com 18 apartamentos, rendendo 96:000$, annuaes, por 600:000$ Martins & Cerqueira. — Edificio REX s/ 1523. (O 28325) 91

CENTRO. — Vende-se optima villa, dando renda de 18 % liquidos. Preço 280 contos. Adm. Immob. Ed. Carioca, sala 309. (O 28223) 91

EMPRESTO 35 contos em predio bem localizado. Solução rapida. — Estrella. Ad. Immobiliaria .Ed. Carioca, s. 309. (O 28223) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se um predio velho num terreno 15 x 38 de esq. rua Dr. Maia Lacerda — Martins & Cerqueira. Edificio REX 15, s/ 1523. (O 28325) 91

EXTINCÇÕES DE USUFRUCTO de predios e apolices. Testamentos. Inventarios. Dr. Sá Leitão, advogado. Av. Rio Branco, 9, 2° andar, s. 216. De 11 ás 12, 4 ás 6. (O 27601) 91

ESTRADA NOVA TIJUCA — Vende-se boa casa em terreno de 3.000 m.2, pela melhor offerta, optimo negocio de occasião. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 27540) 91

FLAMENGO — Vende-se na Praia, solido predio em terreno de 11x40. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2° andar. (O 28320) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendo os seguintes: Lotes da rua Araxá 8x32 por 17:000$; 10x30 por 20:000$. Hoje: rua Araxá, 89. (O 27552) 91

GRANDE TERRENO — Vende-se o da Estrada Nova da Pavuna, entre os ns. 245 e 261, medindo 41m,00 por 180m,00, fazendo frente para a rua Jacarehy, em leilão pelo Palladio, dia 23 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28036) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de 1 pavimento, 2 quartos, 2 salas construido em terreno de 10x40. Preço 40 contos. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (O 27524) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vendo á rua Araxá por 85:000$, solidez comprovada, optimo acabamento. Varanda, 2 quartos, sala muito alegre, amplo banheiro completo, cozinha, etc. Tem pequeno quintal e não tem entrada para auto. Para vêr com o dono á rua Araxá n. 89, tel. 48-4005. (O 27552) 91

GRAJAHU' — Vendo os seguintes terrenos: rua Mearim, 10x40; Avenida Julio Furtado, 10 x 11; rua Grajahú, 10x20; rua Marechal Joffre, 11,20x30; rua Borda do Matto, 11,50x50; rua Gurupy, esquina de 10 x 16; rua Araxá, 11x40 e outros mais. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (O 27524) 91

GAVEA — Vende-se optima casa proxima á praça Santos Dumont, com 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5°.

GRAJAHU' — Predio de esquina, estylo moderno com 5 quartos, 2 salas, boa garage, edificado em pequeno terreno Preço 50:000$. Facilito no pagamento, as chaves á rua Araxá, 89, com o sr. Rebello. (O 27552) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se optima casa, nas proximidades do Hosp. Allemão, logar de clima adoravel: construcção em centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, copa, coz. ent. p. auto, quarto para empreg. etc. Rua Aureliano Portugal. ESTRELLA, Adm. Imob. do Brasil. Edificio Carioca, sala 309. (O 28222) 91

IPANEMA — Optima casa em terreno de 10 x 30 numa das melhores ruas do bairro. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 27541) 91

IPANEMA — Vende-se lindo Bungalow á rua Barão de Jaguaribe, estylo Normando, acabado de construir. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2° andar. (O 28320) 91

IPANEMA — Lote 22x16, por 50 contos, sendo 5 á vista e o restante em 5 annos. Outro lote de 10x21, na rua Redemptor, 48 contos — Ad. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309. (O 28223) 91

IPANEMA — Em Barão de Jaguaribe, melhor ponto, frente á Lagôa, vende-se novo em acabamento, de Perosa & França, com quatro quartos, duas salas, garage, bella varanda e dependencias em dois pavimentos, terreno de 10,00x20,00. Buenos Aires, 81, 4° andar, com Mello Junior. (O 28333) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro, lote de terreno de 10 x 25. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8001. (O 28314) 91

IPANEMA — Vendem-se á Avenida Henrique Dumont, lado da sombra e junto á rua Visconde de Pirajá, optimo lote de terreno de 14 x 30. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8001. (O 28314) 91

IPANEMA — Terrenos de 30 x 20, 20x41, 20x29, 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe; directamente com o proprietario pelo telephone 27-4932. (O 28185) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendo 2 lotes de 10x21 á rua Nascimento Silva outro á rua Barão de Jaguaribe 10x20. Buenos Aires, 46, sob. (O 27553) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno, proximo da egreja da Paz, 12x20. Ourives, 51-1°. (O 27543) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, esquina de 8x12. Ourives, n. 51-1°. (O 27543) 91

LARGO MACHADO — Vende-se á rua Gago Coutinho um predio de 2 pav. com 2 entradas, 11 quartos, num terreno de 19,50x30, proprio para um arranha-céo. Martins & Cerqueira. — Edificio REX, 15, s/ 1523. (O 28325) 91

LARANJEIRAS — Aluga-se optimo apartamento á rua Leite Leal, 29. Preço 400$000. (O 27542) 16

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno quasi esquina de Av. Eustacio 10x16, 24:000$. Ourives, 51-1°. (O 27543) 91

LEBLON — Occasião! Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (O 28258) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1° andar, vende os seguintes á vista ou a prazo:
Cupertino Durão 10x30 e 20x30
Gen. Artigas, 12 x 25, 14 x 29, 24x33 e esq. de 21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esq. 17x23
Humb. de Campos, 12x20, 24x26 e esquina de 18x18
Dias Ferreira, 12 x 27, 18 x 24 (fr. tambem para Humberto de Campos) e esq. de 17x20
Campos de Carvalho 12x30 e esquina de 10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40, e esq. de 10x30 e 18x30
Mello Franco, 12x55 e 24x35
D. Pedrito, esq. de 10x17
(O 27543) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se á rua Alvaro Chaves, defronte ao Fluminense, dois predios proprios para residencias. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8001. (O 28314) 91

LEBLON — Vende-se um predio solidamente construido, com duas residencias independentes, optimo negocios, zona esgotada. Informações á rua da Quitanda, 157. (O 28211) 91

LARANJEIRAS — Optima casa de apartamentos dando renda de réis 7:000$000. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 27541) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 17x30; proximo á rua Del Vecchio. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 27541) 91

MEYER — Rua Dias da Cruz. Vende-se um solido predio; trata-se com o Sr. Pereira, largo de S. Francisco, 18. Chapelaria. (O 25756) 91

MUDA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (O 28168) 91

MEYER — Vendem-se lotes a 48$000 mensaes, junto aos bondes e omnibus podendo construir immediatamente. Ver e tratar na rua Barão S. Angelo, 107 (junto á rua Camarista Meyer). — Trata-se r. Gen. Camara, 76 (2°), á tarde. (O 25675) 91

OLARIA — Vende-se o predio á rua Juvenal Galeno n. 90, em leilão pelo Palladio, dia 24 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judiciario (O 26660) 91

OPTIMO TERRENO, moderno, com todo conforto para familia distincta; vende-se á rua Licinio Cardoso. Informações á Avenida Passos, 116. (O 27578) 91

PREDIOS — Vendo na Tijuca, grandes e pequenos variando de preços entre 40 a 120 contos. FREITAS, Largo da Carioca n. 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

PETROPOLIS — Vende-se uma casa com 28 quartos, grandes salões e demais dependencias em centro de grande jardim, servida por duas linhas de omnibus e uma de bonde. Tratar Avenida 15 de Novembro, 319. (O 27428) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — TERRENO, vendo junto da Caixa Economica, méde 11 x 28 com duas frentes por preço de occasião. Rua Buenos Aires, 46-1°. (O 27552) 91

PREDIO — Flamengo — Vende-se junto á praia, solido e confortavel, por 170:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3°, sala 24. (O 27549) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de 2 pavimentos, constando de 4 quartos, duas salas, hall, varanda, garage, quarto para criados, tudo muito amplo e arejado; construcção primorosa de Freire & Sodré; tem garage, 145:000$. Ourives, 51-1°. (O 27543) 91

PREDIO — Renda — Vende-se por 70 contos, proximo ao centro, para emprego de capital, solido predio de loja e sobrado. Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27. (O 28182) 91

PREDIOS — Centro — Vendem-se 3 grandes predios de 2 pav., cada, pela importancia de 250 contos, optima renda; mais informações tel. 22-0930. (O 28278) 91

PREDIO — Rua das Laranjeiras — Vende-se proximo á egreja, em terreno de 14,60 x 33,50, mais informações á rua da Assembléa n. 56-2°. (O 28278) 91

PALACETE NA PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por 370 contos, bello e muito confortavel palacete na Praia do Flamengo, com ampla garage -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (44573) 91

PREDIOS — Vendem-se 2 á rua Pereira Nunes, proximo á Barão de Mesquita, mede 15x30, 60:000$. Martins & Cerqueira, — Edificio REX 15, s/ 1523. (O 28325) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Ipanema, acabado de construir, 3 pavs, 6 aparts, com renda annual de 29 contos, por 215 contos, facilitando-se 90 contos no pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2° andar. (O 28320) 91

PARA GRANDE COLLEGIO, HOTEL OU HOSPITAL
Vende-se em Laranjeiras ou Tijuca, palacetes em centro de grande terreno, com multiplas accommodações e dependencias. Facilidade pagamento. ESTRELLA, Ad. Immb. Brasil. Ed. Carioca, sala 309. (O 28223) 91

PALACETE — FLAMENGO. — Vendemos palacete, com todos os requisitos modernos, tendo 8 quartos, 4 salas, optimas installações, etc., pelo preço de 450 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Ed. Candelaria, salas 207/8. (O 28338) 91

PREDIO — Vende-se, no Cattete, magnifico predio, moderno, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas e grandes dependencias para empregados. Terreno de 18x20 Preço 150 contos, facilitando-se o pagamento ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (44516) 91

PENHA — Domingo abrimos a venda de lotes na V. Jardim da Penha, a preços de reclame que durarão poucas semanas. Lotes 10x30 a 1:500$ Agua, luz, bonde, omnibus. Tomar na estação da Penha o omnibus Villa da Penha no domingo. Ha quem mostre. Informa-se: rua General Camara, 120 (loja). (O 25784) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vendem-se os predios á rua Nerval de Gouvêa ns. 193, 201 e 221, em leilão pelo Palladio, dia 28 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judiciario. (O 26662) 91

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY — Vendem-se nessa rua 5 casas dando uma renda liquida annual de 17:000$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8991. (O 28314) 91

RENDA E RESIDENCIA — 75:000$, sendo 35:000$ a prazo. Entre largo da Segunda-feira e praça Saens Pena — Vende-se toda reformada em [illegible] de pedra, em terreno de 12 x 23, além são duas amplas e confortaveis residencias rendendo em conjunto 800$000 mensaes; cada uma com 2 salas, 3 dormitorios, copa, etc., quintal, jardim, entrada e local para carro. Tratar com Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 28335) 91

RUA 12 DE MAIO — Vende-se optimo lote de 10x35. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 27541) 91

RIO COMPRIDO. — Vende-se uma villa, com 17 casas, rua Barão de Itapagipe renda mensal 4:390$, por 390:000$. Martins & Cerqueira — Edificio REX 15, s/1523 (O 28325) 91

RIO COMPRIDO — Vendo optimos terrenos á rua Aureliano Portugal pelo preço de 22 contos. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

SUBURBIOS — Predios grandes e pequenos a partir de 20 contos e terrenos promptos para serem edificados, desde 9 contos. FREITAS. Largo da Carioca n. 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

SITIO — 21 alqueires de 48m2,400 vende-se urgente por 9 contos, 4 horas da capital e 30 m. da estação de Indayassú, E. F. Leopoldina, ramal de Campos á margem da estrada de ferro e rodagem, boas terras, matta, cachoeira, algumas bemfeitorias. Trata-se Jornal do Commercio, s. 221, tel. 23-1278. (O 25711) 91

SITIO — Vende-se na Estrada Rio-São Paulo com plantação de laranja, agua nascente. Grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 27540) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção, em terreno de 22 x 63. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 27541) 91

SITIO — Compra-se, somente as terras, á margem do Parahyba, até 4 horas do Rio e de 20 alqueires, mais ou menos. Offerta e preço a Augusto, rua da Costa n. 100, Rio. (O 25770) 91

TIJUCA — Terrenos promptos para receberem construcção, á avenida Paulo de Frontin, proprios para apartamentos. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. — 22-0924. (O 27525) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se 12 x 40, plano, murado, á rua Homem de Mello, entre Cabo Frio e Uruguay. Só se attende a negocio directo pelo phone 48-1568, ou á rua Uruguay, 351. (O 27519) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 86 contos, quasi na praia, lote 10 x 35, entre duas lindas residencias. — Tel. 22-0930. (O 28278) 91

TERRENO — Vende-se á rua Saint-Roman — Negocio directo. Telephone 27-1557. (O 29109) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se com 15 x 40, á Av. Ruy Barbosa. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27549) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Almirante Cockrane esq. um terreno 12x33, para apartamentos, 55:000$000 — Martins & Cerqueira. Edificio REX, 15, s/ 1523. (O 28325) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendemos lote de 10x40, á rua Barão da Torre; preço 63 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Ed. Candelaria, salas 207/8. (O 28338) 91

TERRENO -- APARTAMENTO — Vendemos magnifico terreno no Posto 6, tendo 25x80 e com 2 frentes, preço 800 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, -- Ed. Candelaria, salas 207/8. (O 28338) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo lote de 28 de frente por 42 de fundos com 2 frentes, á rua Siqueira Campos, junto ao n. 210. Preço 160:000$. Trata-se com o proprietario S. José n. 70, loja. (O 27604) 91

TERRENO em Ipanema, vende-se um barato com 340 m. q. e outro no Jardim Botanico com 300 m. q.; facilita-se o pagamento. Tratar com Silva, á rua Tenente Possolo n. 37, sob. (O 27051) 91

TERRENO — Vende-se em Ipanema, 10x20 por 42 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2° andar. (O 28320) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim a partir de 18 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephone 22-8991. (O 28314) 91

TERRENOS. — Tijuca Vendem-se optimos na base de 15 a 20 contos, promptos para receber construcção, á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel. — J. Commercio, 5.° (O 27539) 91

TERRENO — Av. Paula e Souza — Vende-se de 2 frentes, proximo ao Collegio Militar, medindo 15,50 x 21. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n. 109, 4° andar, sala 27. (O 28182) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 25 contos, um de 8 x 24, proximo ao bonde. Com o proprietario. Av. Rio Branco n. 109, 4° andar, sala 27. (O 28182) 91

TERRENO — Lido — Vende-se por 220 contos, um de 15 x 40, optimamente situado. Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27. (O 28182) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Av. Delphim Moreira, esq. Rita Ludolf 18 x 30 por 110 contos. Copacabana posto 4, de esq. 9 x 16 por 60 contos; posto 3 de esq. 30 x 35 com planta para 11 andares, por 420 contos. Flamengo, Almirante Tamandaré 17 x 49 com palacete, por 420 contos. R. Ferreira Vianna 20 x 40, por 500 contos. Tijuca, Estrada Nova 30 x 50 entre bellas construcções, por 55 contos. S. Christovão, Zona Industrial, para fabrica ou Av. 20 x 47, por 56 contos. R. Cururú esq. da Caridade 12 x 35 com planta para 5 casas, por 10 contos. Bomsuccesso, R. Saldanha da Gama de esq. com 35 mts. de frente, 2 lotes a 4 e 5 contos. Facilita-se metade destes. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (O 28174) 91

TERRENO — Vende-se o da rua General Artigas, junto e depois do n. 166 esquina da rua Dias Ferreira, fazendo fundos com o Sport Club Germania, no Leblon, medindo 10x15, em leilão pelo Palladio, dia 21 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28034) 91

TERRENOS — Copacabana — Vende-se, no Posto 4, dois optimos lotes de 15x20 sendo um de esquina. — GASTÃO Maciel. J. Commercio, 5° (O 27539) 91

TIJUCA — Vende-se terreno 20 x 21 na Villa Paraiso (lote 19), rua Itapiru, ponto terminal bondes Tijuca, Goulart, rua S. Pedro n. 23, 4º, proprietario. (O 28170) 91

TERRENOS — Loteamento de grandes ruas, Engenheiros civis, praticos em tal serviço e dispondo de capital para financiamento das obras são encontrados diariamente das 17 ás 18 horas, á rua Ramalho Ortigão, 38, 2º, sala 20. (O 28312) 91

TERRENO 10x40, vende-se á rua 12 de Maio, 184, proximo á Praça Santos Dumont. Preço 25:000$000 a prazo sem juros ou 23:000$000 á vista. Tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71-3. (O 28221) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Almirante Gomes Pereira 10x20. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (O 28820) 91

URCA — Optimo lote de 10 x 24, na rua Irineu Marinho, 12 x 25 na rua Gomes Pereira e 34 x 34 esquina de Urbano dos Santos, com Ramon Franco. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 27341) 91

URCA — Vende-se terreno 12x25, rua Gomes Pereira, proximo ao 72. Offertas, á vista, pelo tel. 28-6991. (O 28309) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, junto á rua Joaquim Caetano, optimo lote de terreno de 10 x 20. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephone 22-8991. (O 28814) 91

VENDE-SE o predio da rua Pereira Barreto, 11, proximo ao largo da Segunda-Feira, Haddock Lobo, para pequena familia de alto tratamento, com 3 quartos, 3 salas, dependencias, jardim, entrada para automovel, etc. Trata-se no mesmo. (O 26707) 91

VENDEM-SE os predios da rua Cayapó ns. 74, 76, 80 e 84 (Engenho Novo), rendendo bruto 13:200$ annuaes; preço 80 contos; telephonar para 28-2763 (O 26707) 91

VENDE-SE o predio á rua Miguel de Frias n. 47, em leilão pelo Paladio, dia 22 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28088) 91

VENDE-SE um terreno na rua Magalhães Couto no Meyer, entre os ns. 100 e 104, medindo 5m,50x38 ms. alargando para 11 ms. depois de 30 metros. Trata-se no Edificio Cinema Gloria, 2º andar, sr. Frederico, tel. 22-1452. (O 26699) 91

VENDEM-SE os predios da rua do Nuncio n. 46, dando 3:000$ de renda mensaes por 240 contos; o da rua Riachuelo n. 367 por 225:000$; o da Estrada Velha da Tijuca, 11 e 18 por 45:000$ e o da rua Dr. Sá Earp n. 861 (Petropolis) por 70:000$, ricamente mobilado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (O 28204) 91

VENDEM-SE 2 confortaveis apartamentos no 3º e 6º pavimentos do Edificio Oceanico que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica, 766, esquina da rua Bolivar, tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 61, 3º andar. Tel. 23-2951. (O 28240) 91

VENDE-SE um optimo terreno á rua Voluntarios da Patria com 11 metros de frente por 30 de fundos. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 61, 3º andar. Tel. 23-2951. (O 28239) 91

VENDEM-SE 2 bons predios, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, cozinha, quarto para empregado, com jardim frente. Terreno 12 de frente. Rua Dr. Mendes Tavares, 10 e 23, chaves 10. Facilita-se o pagamento. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º and. (O 28288) 91

VENDE-SE em Copacabana, uma optima casa completamente nova, com accommodações familia alto tratamento. Preço 500 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28292) 91

VENDE-SE em Copacabana uma casa apartamento, rendendo por anno 80:400$000. Preço 400 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28291) 91

VENDE-SE em Barata Ribeiro um optimo predio de esquina, proprio para familia de tratamento. Terreno 15x80. Preço 250 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. Das 10 ás 17 horas. (O 28293) 91

VENDE-SE á rua Silva Telles, um bom predio. Preço 40 contos. Tratar S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28294) 91

VENDE-SE — Predios, terrenos, avenidas; para renda, residencias ou embaixadas. Em todos os bairros. Tratar S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28295) 91

VENDE-SE um optimo predio de apartamentos, construcção moderna, acabamento de luxo, em Santa Theresa. Renda annual: 36 contos. Preço 260 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 28290) 91

VENDE-SE predio de solida construcção, bem situado, em centro de terreno de 10x58 metros, á rua Cesario Alvim n. 8, S. Francisco Xavier, parte alta. Tem duas moradias independentes e todas as commodidades para grande familia de tratamento ou collegio, podendo dar boa renda. Tratar no local, directamente com o proprietario. (O 28257) 91

VENDE-SE barato em Botafogo, o predio, rua Paula Barreto, 48, com accommodações grande familia, precisando concertos. Trata-se phone 46-2790. (O 27536) 91

VENDE-SE barato, optimo lote de terreno de 10x41, prompto a edificar, rua Minas, Sampaio. Trata-se phone 46-2790. (O 27538) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10 x 80. Tratar com Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 27341) 91

VENDE-SE o predio com grande terreno da rua Barão de Mesquita n. 572, pode ser visto a qualquer hora. (O 28348) 91

VENDEMOS EM BOTAFOGO — Confortavel residencia na rua Menna Barreto, de 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, quarto de empr. fóra, jardim e bom quintal, não tem garage mas local. 85:000$000, podendo ser 50 % a prazo. Pequena e boa residencia transversal de Voluntarios de 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, quarto de empr. fóra por 75:000$, podendo ser 15:000$ á vista e o resto 600$000 mensaes, não tem garage, mas local. Terreno para apartamentos 18x50, transversal de Senador Vergueiro por 173:000$.

FLAMENGO NO LITTORAL — Terreno de 12x40 n. Av. Rui Barbosa, preço 20:000$. Distante 10 m. desde a praia em casa de 700 m. e com accommodações para familias de 5 salas, quarto para empregados, por 500 contos, podendo ser 70:000$ a longo prazo (17 annos). Terreno de 12x80 no Flamengo por 130 contos. Francisco Tito (O 27467) 91

LARGO RODRIGO DE FREITAS — Elegante e moderna residencia na rua Sara Vilella, na Fonte da Saudade e uma grande área. Preço 600:000$, podendo ser a vista e a prazo. Lote 173 na rua Paula Machado por 40 contos, e outro lote de 20x30 para construcção por 45:000$000. Tratar com os srs. Barros ou Krause, rua do Carmo, 11, 1º andar, sala 8. Das 15 ás 17 horas, sobre a Galeria Cruzeiro. (O 28332) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 200, com dois quartos, duas salas, e bom terreno. Preço 40 contos. Trata-se com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 27467) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 15, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e dependencias. Lugar saudavel. Trata-se com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113. (O 27469) 91

VENDE-SE solido predio, em centro de terreno, com bons accommodações. Logar saudavel, vista da Tijuca, preço 45 contos. Trata-se rua Barão de Mesquita, 611. (O 28313) 91

VILLA ISABEL — Predios e terrenos a preços excellentes. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. (O 28058) 91

VENDEM-SE por 170:000$000 em Copacabana, cinco casas proximo do mar e dois bungalows, com terreno de 11x50 podendo-se construir mais 3 bungalows, com serventia de 3 metros, sendo 50:000$ á vista e o restante em prestações mensaes, 15 annos (Tabella Price).
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.

VENDE-SE no Jardim Botanico, por 135:000$000 sendo 62:000$000 á vista, e o restante em prestações de 885$, com optimo bungalow de um pavimento sobre terreno de 15x56, com 4 q. 2 s. garage etc.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º (O 27621) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS. Vendo em ruas parelhadas ao Boulevard, Meda 10x50 plano por 20:000$; outro de 9x40, proximo da praça Barão de Drummond, por 16:000$. Rua Buenos Aires, 46-1º. (O 27562) 91

VENDE-SE por 180:000$, em Copacabana, optimo bungalow, acabado de construir, com 2 luxuosos apartamentos, c. 3 q. grandes, 2 s. 1 q. empr. garage e etc.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, optimo lote de 10 x 50, por 70:000$.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE por 30:000$, optimo terreno á rua João Borges (Gavea) de 12 x 29, sendo 6:000$ á vista e o restante em prestações de 500$000 (juros de 10 %).
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE por 95:000$, optimo bungalow, no Leblon, com 2 apartamentos independentes, acabados de construir.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE em Copacabana, luxuosos apartamentos em predio a ser construido á rua Domingos Ferreira, com frente para o mar desde 51:000$.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE por 40:000$, no Leblon, optimo lote de 10 x 32, perto do mar.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 27621) 91

VENDE-SE optimo terreno para apartamento, em Ipanema, á rua Saddock de Sá, de 14,5x 50, lado da sombra, junto e antes do numero 114. Negocio directo. — Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 42-1023, com o proprietario, das 10 ás 11,30 e das 14 ás 17,30. (O 27546) 91

VENDEM-SE, por 40 contos, lotes de 12x21 em Botafogo. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (44573) 91

VENDE-SE, por 265 contos, um bom palacete, á Avenida Oswaldo Cruz, lado da sombra. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44573) 91

VENDE-SE predio r. Mal. Bittencourt, em terreno de 30 x 100, com projecto p. construcção de villa c/ 40 casas. Negocio de occasião. Ad. Immob. do Brasil, - Ed. Carioca, sala 309. (O 28223) 91

VENDE-SE á vista ou metade e o restante em prestações mensaes, a propriedade com frente de terreno que dá frente para a rua Luiza de Figueiredo n. 78 e rua Bellarmino Penna, no estação da Penha; serve para escola ou pequena industria, trata-se á rua Nicaragua n. 88, com o sr. Ferreira. (O 27675) 91

VENDE-SE por 26:500$, na estação do Sampaio, proximo á rua Palm Pamplona um predio com 2 quartos, 2 salas e outras dependencias; tratar á rua Buenos Aires, 229, de 16 ás 18 horas. (O 27880) 91

AVENIDA PASTEUR — Palacete com 3 saletas, 3 salas, 7 quartos, 3 banheiros, garage para 3 carros. Vende-se por 450 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SENADOR DANTAS — Vende-se um terreno proprio para construcção de arranha-céo. Preço de occasião.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

LEBLON — Rua Rita Rudolpho — Vende-se uma casa moderna, nova, para pequena familia. Preço 80 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA DA PASSAGEM — Vendem-se duas casas juntas, rendendo cada uma 450$, em bom estado. Preço 106 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

COPACABANA — Arranha-céo. Vende-se no posto 2, predio por 300 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

AVENIDA EPITACIO PESSÔA — Vende-se duas casas juntas, pelo preço de 200 contos, facilitando 80 contos em pagamento 816$000 por mez.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA URUGUAY — Uma avenida de oito casas, de dois pavimentos, nova, com terreno para construir mais 8 casas. Vende-se tudo por 325 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

CENTRO — Vende-se uma pequena casa para renda, por 120 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

URCA — RUA RAMON FRANCO — Vende-se um predio de dois pavimentos com terreno, com garage, por preço excepcional, 115 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

ANDARAHY — RUA SENADOR MUNIZ FREIRE — Vende-se uma casa moderna com 3 dormitorios, 2 salas, terraço, garage. Preço Rs. 77:500$000.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

OUVIDOR — Vende-se um predio de cimento armado. Preço 450 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um predio de esquina, por preço de 300 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

AVENIDA — Com cinco casas, em Ipanema. Vende-se por 240 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA COPACABANA — Posto 5 — Vende-se uma casa rendendo 1:600$ em terreno de 12 x 60.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA PAYSANDU' — Vende-se um bom terreno para casa de appartamentos, com 20 metros de frente.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA GONÇALVES DIAS — Vende-se um predio por 420 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SAINT ROMAN — Copacabana — Vende-se optimo lote com linda vista.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

LARGO DOS LEÕES — Em rua transversal, socegada, vende-se uma linda casa em centro de terreno, com 3 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, garage. Peço 170 contos. Facilita pagamento.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

GAVEA — Vende-se uma linda casa, nova, acabada de construir, para familia grande, perto da Lagôa. Preço 240 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

VISCONDE DE ITAUNA — Vende-se uma pequena casa, por 85 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

BOTAFOGO — Rua Marquez de Olinda. Vende-se um palacete por 500 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

COPACABANA — Terreno 14 x 16. Por 90 contos. Vende-se.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

COPACABANA — Vende-se um grande terreno de esquina, proprio para construcção de arranha-céo, a 425$ o metro quadrado.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA PRUDENTE DE MORAES — 20 x 50. Vende-se um terreno bem localizado.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA CAROLINA SANTOS — Lins Vasconcellos. Vende-se uma boa casa de 2 pavimentos em terreno 22x80. Preço 65 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

PRAIA FLAMENGO — Optimo lote de terreno com 9 metros de frente. Vende-se.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

AVENIDA ATLANTICA — Posto 4 — Vende-se um terreno com duas frentes proprio para casa de apartamentos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA PEDRO ALVES — Vende-se um terreno com fundo para a estrada de ferro.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA DA QUITANDA — Melhor ponto. Vende-se uma casa sem contrato. Preço 420 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA DO OUVIDOR — Predio. Melhor ponto. Com um inquilino, com contrato.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SÃO CLEMENTE — Vende-se um terreno de esquina, perto da praia, 20x25. Preço 180 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA LARANJEIRAS — Vende-se um terreno de esquina, proprio para arranha-céo. Preço 220 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA ARAUJO GONDIM — LEME — Vende-se um terreno, proprio para palacete. Logar socegado.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA CANNING — Copacabana — Vende-se um predio de dois pavimentos com garage. Preço 120 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA URUGUAYANA — Predio de esquina com um inquilino. Vende-se, urgente.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SENADOR VERGUEIRO — Vende-se uma boa casa, alugada com bom contrato, em terreno de 10 x 40, por preço de occasião.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SOUZA LIMA — Vende-se uma boa casa de dois pavimentos, sem garage. Preço de occasião 125 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

IPANEMA — Casa de appartamentos, dando boa renda. Vende-se por preço de 350 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA PROF. AZEVEDO SODRE' — Fonte da Saudade — Vende-se uma casa nova, com 4 quartos, 3 quartos, garage e outras dependencias. Facilita-se o pagamento.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

RUA SADOCK SA' — Ipanema — Vende-se uma casa nova. Peço 180 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

PREDIO EM BOTAFOGO — Rua Diniz Cordeiro. Confortavel. Vende-se.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

COPACABANA — Vende-se um terreno proprio para construcção de arranha-céo, com 30 metros de frente. Preço de occasião de 4:500$ o metro de frente.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

SA' FERREIRA — Predio de esquina por 90 contos. Vende-se, urgente.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello

SÃO PAULO — Vende-se um palacete no Bairro do Jardim America ou troca-se por um predio no Rio.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3 Edificio Nilomex, Esp. Castello (28264) 91

AV. ATLANTICA — Vendo esq. de 18x40. Lote de 15 x 53; lote de 10x53 (2 frentes); 15x28 (2 frentes); 14x37. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Vassouras lote 8x42 junto ao 11, por 10 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

ANDARAHY — Vendo esq. de Barão Vassouras, com Uruguay com 20x19 por 19 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim 10x38, plano prompto a construir por 20:500$. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

ANDARAHY — Vendo rua D. Amelia 40x112 (plano) por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza, esq. Sta. Therezinha, 18x41 por 200 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Embaixador Morgan esq. de 20x20 por 60 contos ou 12x20 por 37 contos e outros lotes a 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo S. Clemente esq. de 26x74 proximo á praia. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo praia de Botafogo lote de 21x160 com fundos Munis Barreto. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo praia de Botafogo esq. de 8x133. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Marquez de Pinedo lote 13x82 por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Barão Lucena superior, nova e confortavel casa em centro de terreno e por 220 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto, dois apartamentos por 100 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo por 110 contos, optima casa em Paulo Barreto com garage 2 carros. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda 4 lotes de 12x21 por 3:500$ o metro de frente. TASSO BARBOSA, travessa do Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo por 190 contos esq. de Voluntarios com Paulo Barreto, medindo 14x52. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo Victorio da Costa 3 lotes de 12x16 a 35 contos o lote. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulino Fernandes superior lote de 20x63. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo por 65 contos, casa com 4 quartos, proximo a São Clemente e em Conde de Irajá. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo por 80 contos lote de 20x20 esq. de Voluntarios TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Macedo Sobrinho, por 80 contos superior predio com 5 quartos, em terreno de 14 metros e tendo installações sanitarias de côr. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema nova casa de apartamentos rendendo 93 contos annuaes por 660 contos. Facilitando 300 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana predio novo de apartamentos, rendendo 62 contos, por 455 contos. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo praça Serzedello Corrêa 18x70. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de Hilario Gouveia 15x35, por 175 contos. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 24x30. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 12,60x28. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro proximo Belfort Roxo, superior palacete, em terreno de 15x60, por 350 contos. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro, optimo e novo predio com 3 qs., 2 s., banheiro etc. por 52 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo frente Copacabana Palace, 2 lotes de 15x40. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Av. Atlantica fundos para Gustavo Sampaio lote de 15x30. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana lote 16x40 por 210 contos. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Fernando Mendes 15x28. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros de Castro esq. Duvivier 21x25. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas, 25x38. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca terreno de 22x44 com 2 galpões por 100 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

CENTRO — Vendo por 35 contos na rua do Senado pequeno predio com 2 qs. 2 salas, etc. Vendo ainda rua Livramento por 56 contos predio com 2 apartamentos rendendo 7:500$ annual. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

FLAMENGO — Vendo na praia, superior apartamento predio em construcção. Entrada 34 contos, restante longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

FLAMENGO — Vendo Corrêa Dutra predio, rende 13:200$ por 120 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23 (O 27648) 91

FLAMENGO — Vendo Andrade Pertence, optima casa por 140 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo na rua Alexandre Ferreira, confortavel casa com 4 qs., 3 salas, etc. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo Frei Velloso por 40 contos, superior lote 14x24. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo 12 Maio, dois lotes com 20x35 por 58 contos ou 10x35 junto ao 188 por 31 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo Accacias lote 14x31 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo 16x35, rua Jardim Botanico por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo Marquez S. Vicente 18x21 por 80 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 80 metros de Marquez de S. Vicente, 10x16 por 18 contos; 11x14 ou 12x12 por 17 contos; 12x30, por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo Azevedo Sodré esq. de 12,75x35 por 65 contos ou 12x35 por 55 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

GAVEA — Vendo Saturnino de Brito, junto á Lagoa lote 9x30, por 34 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro, superior predio de esquina com 5 qs., 3 salas, garage, etc. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Av. Vieira Souto esquina de 27x50 por 260 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Barão da Torre, 12x50 ou 36x50 a 5 contos o metro. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva, 10x21 por 45 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos 18x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Redemptor 10x21 por 45 contos ou 12x21 por 52 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo predio em Farme de Amoedo com terreno de 15x21, por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo predio terreo, Visconde Pirajá em terreno 10x50 por 95 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos, por 63 contos predio 2 pavs. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, predio 2 pavs. em terreno de 12 metros por 75 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

IPANEMA — Vendo proximo Vieira Souto, terreno de 12x30 por 59 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (O 27648) 91

LEBLON — Vendo Acarahy lado impar a 50 metros A. de Paiva 10x40 por 39 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

LEBLON — Vendo Mello Franco a 80 metros da Praia 12x80 ou 24x80 por 5 contos o metro. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

LEBLON — Vendo Delphim Moreira, 45x60. TASSO BARBOSA, trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo 80x25 em Almirante Gomes Pereira com vista para o mar por 138 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo por 45 contos a escolha, lotes de 10x25 nas ruas Alm. Gomes Pereira, Octavio Corrêa e Candido Gaffrée. Outros de 12x25 nessas ruas citadas por 58, 50 e 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo lote de 80x48 com 2 frentes por 180 contos. Outro de 10x30 na rua Candido Gaffrée por 60 contos. Outro de 10x40 na Av. S. Sebastião, por 20 contos. Ainda em Manoel Niobey 9,44x18 (plano) por 28:500$000. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, 24x25 por 108 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, por 125 contos casa com 4 quartos, 3 salas, quarto empregado, garage, etc. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes, terreno 25 x 25 por 80 contos ou 12x25 a 45 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira 12x25 (murado) por 59 contos, outro de 20x25 (vista para o mar) por 88 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (O 27648) 91

URCA — Vendo Av. João Luis Alves, superior casa de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (O 27648) 91

PREDIOS — Renda — Vendemos os seguintes: em Botafogo com 6 apartamentos, dando 10 % de renda liquida; preço 300 contos. Centro — Predio com 3 apartamentos, rendendo 11 %, por 110 contos. Tijuca — Predio com 2 apartamentos, rendendo 10 %, por 80 contos. Ipanema — Predio com 12 apartamentos, rendendo 12 %, preço 850 contos, e muitos outros de maiores preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos magnifico lote no começo dessa rua medindo 12 x 26, pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos magnifico lote de 19 x 50, proprio construcção de casa de apartamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LEBLON — Vendemos proximo á praia, magnifico lote de 8 x 30. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

COPACABANA — Vendemos magnifica esquina de 15 x 38, á rua Bulhões de Carvalho, por 300 contos e com facilidade no pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LARANJEIRAS — Vende-se lote de 14 x 40, muito proximo da praia do Flamengo. Preço 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

PREDIO — Copacabana — Vendemos nesse bairro varios predios muito bem localisados e a partir de 80 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

IPANEMA — Vendemos predio á avenida Epitacio Pessoa, tendo 3 quartos, 2 salas, abrigo para auto, etc., preço 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

GAVEA — Vendemos bom predio em terreno de 24 x 24, com 5 quartos, 3 salas, etc., pelo preço de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

IPANEMA — Vendemos varios lotes de diversos tamanhos a partir de 42 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

GAVEA — Vendemos terreno de 12 x 30, á rua Pery. Preço 29 contos, e muitos outros nas principaes ruas. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LEBLON — Vendemos os seguintes lotes: 10 x 20 Del Vecchio, 32 contos; 14 x 26 av. Ataulpho de Paiva, 55 contos; 8 x 30 Carlos Góes, 80 contos; 17 x 30 Cupertino Durão, 65 contos. — E muitos outros de maiores dimensões. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

CATTETE — Vendemos á rua Hermogenildo de Barros, terreno de 11 x 40, pelo preço de 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

FLAMENGO — Em rua transversal e a poucos metros da praia, vendemos terreno de 15 x 28, preço 380 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

IPANEMA — 31 x 26, esquina, vendemos magnifico lote, proprio para casa de apartamento. Preço 75 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LARANJEIRAS — 20 x 30 — Vendemos nesse bairro, muito bem localizado lote por 240 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LARANJEIRAS — Vendemos predio de 1 pavimento, em terreno de 10 x 50, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. — Preço 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

LEBLON — Vendemos a 40 metros da praia, optimo lote, apto a ser construido. Preço 50 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

PREDIO — Tijuca — Vendemos magnifico predio, em centro de terreno, á rua Almirante Cochrane. Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

URCA — Vendemos palacetes para familia de alto tratamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

URCA — Vendemos os seguintes predios: Candido Gaffrée, 95 contos; Ramon Franco, 80 contos; Irineu Marinho, 90 contos; Octavio Corrêa, 95 contos, E muitos outros de maiores preços. Fabricio & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendemos terreno de 15 x 30, apto a ser construido, por 50 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

TIJUCA — Nesse bairro, vendemos predios e terrenos de variados preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

OPTIMA VIVENDA — Vende-se na cidade de Nova Iguassú — Estado do Rio perto da estação em frente á estrada de ferro com uma area de 112.000 m2, tendo boa residencia para familia de tratamento, 3 pequenas casas para empregados, tanques, cocheira e cerca de 3.000 laranjeiras em franca producção — Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 22-1º. (O 27872) 91

VENDE-SE por 42 contos em Jacarepaguá proximo á praça Secca, bondes de 100 réis, importante vivenda propria para verão, rodeada de exuberante vegetação, gracioso jardim e pomar. Casa varanda, tendo duas grandes salas, tres bons dormitorios, copa, dispensa, e grande cosinha, quarto para empregado, quarto de banho com banheira esmaltada, bidé, quarto sanitario garage, pequena casa nos fundos, com 2 quartos, privada, banheiro para empregados, grande pombal, tres grandes gallinheiros, caipão, tres caixas d'agua, horta, etc. Terreno plano de 22 x 98, sendo a terra muito fertil para qualquer qualidade de plantação. Trata-se á rua Buenos Aires n. 229, das 16 ás 18 horas. (O 27677) 91

VENDE-SE por 60 contos importante e confortavel residencia, prestando-se para grande familia, collegio, fabrica ou senatorio, distante alguns minutos da estação do Meyer, apenas 5 minutos, em rua calçada, com bondes e auto-omnibus á porta; solido predio de bello estylo, com tres janellas de sacadas, porão habitavel, em centro de terreno, com entrada para automovel: mede o terreno 13 x 76 metros, alargando-se na parte dos fundos com uma area de regular tamanho, torna possivel a construcção de 4 ou 5 casas para renda, sem prejuizo da parte edificada; já existe no terreno pequena casa com quarto, sala, W. C., e quintal, com entrada independente, rendendo 160$ mensaes que a par da renda, que dá o porão do predio principal já alugado por 150$ mensaes, minimo, constitue a acquisição do immovel rara opportunidade para capitalista que terá seu dinheiro vantajosamente empregado. Toda a propriedade está cercada, havendo agua em abundancia (4 caixas), com distribuição para jardim e pomar. Mostra-se a photographia e trata-se á rua Buenos Aires n. 229, das 16 ás 18 horas. (O 27679) 91

VILLA ISABEL — Vendemos lotes de 13 x 40, á rua Juiz de Fóra. Preço 20 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

VENDEMOS predio de 2 pavimentos, no posto 4, tendo 4 quartos, 2 salas, garage e 2 quartos para creados, preço 110 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, salas 207-8. (O 28339) 91

GAVEA — Vendem-se á rua Pery, 2 lotes de 12x30, contiguos, a poucos metros de Lopes Quintas. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

TIJUCA — 17x35, terreno em rua distincta, proximo do Tennis Club, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno com 24x37, tudo ou em dois lotes, á vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se, á rua Gustavo Gama, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

PEDRO ERNESTO (ex-Olaria) — Vendem-se 8 lotes contiguos e nivelados, á rua Maria Angú, a 10 minutos a pé da estação. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

AVENIDA PASTEUR N. 158 — Vende-se terreno com 11x50, ligado nos fundos a outro em elevação, com 82x44, dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se terreno de 10x17, esquina, proximo ao Jockey, 27 contos. Occasião. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se nas ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives 51-1º. (O 27544) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, dois lotes contiguos, de 10x30, nivelados. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x30, a 60 metros da beira-mar. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 10x17, esquina. Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, terreno com 24x35, integral ou em dois lotes; Ourives, 51-1º. (O 27544) 91

VENDE-SE POR 95:000$000, esplendida propriedade, no Meyer, vantajosamente situada, sob a benefica influencia do clima salutar da Boca do Matto, toda cercada de altos muros de pedra; predio estylo palacete, novo de oito annos de construcção e luxuoso, constituindo uma magnifica vivenda, entre arvores frondosas, seculares, cercada por artistico e primoroso jardim, onde ha carramanchões, coretos, estufa envidraçada, agua em abundancia, além da agua da pena, ha nascente recolhida em reservatorio de cimento armado, cuja distribuição é feita por bombas. O rico predio, de um só pavimento, é de solida construcção, do melhor material com amplas accommodações, tendo 4 quartos com janellas e grades de segurança, duas vastas salas, copa ladrilhada com azulejos brancos de valor, medindo 3,50x6m,00, dispensa com armarios embutidos, grande cosinha com fogão á gaz e de carvão, o que ha de moderno, quarto sanitario, com bastante claridade e installações completas; uma varanda, em forma semi-circular, com paredes revestidas de ladrilhos coloridos e de alto preço, com pinturas artisticas, bellas paisagens, etc. Ha ainda: 2 quartos independentes, paredes de uma vez de tijolo, com pé direito, bastante arejados, quarto com chuveiro, W. C.; espaçosa garage para 3 automoveis, com tanque para lubrificação de motores, agua corrente e quarto para empregados. Esta propriedade é de grande valor, constituindo rico patrimonio de familia de gosto e muito conforto. O terreno tem frente para duas ruas, mede na principal 30 ms. de largura, com artistico gradil e portão de ferro, tendo essa largura até a extensão de 40 metros, havendo dahi em deante uma faixa de terreno com 6x23, que vae dar á outra rua, onde tem entrada para automovel, distando poucos passos, 3 minutos apenas da rua Dias da Cruz, com bonde, auto-lotação e omnibus directos ao Monroe. Trata-se á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas, onde existem photographias da propriedade. (O 27678) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um contrato de um bom apartamento em Copacabana, na rua Julio de Castilhos. — Motivo de traspasse retirada para a Europa. Para tratar S. A. Bastos de Oliveira ou Ed. Odeon, sala 710, 7.º andar. (O 28212) 58

Empregos diversos

CARPINTEIROS — Precisam-se dois, tratar na obra da Avenida Atlantica n. 569. (O 28261) 55

Advogados

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Advogado. Registro de Marcas e Patentes. Desquites e Divorcios. Av. Nilo Peçanha, 155, tel. 42-3184. (O 28166) 62

Animaes

VENDE-SE um cachorro policial allemão legitimo, com 7 mezes de edade. Rua Peçanha da Silva, 110, Morro do Vintem, Engenho Novo. (O 28258) 63

Automoveis de occasião

BARATA "NASH" em perfeito estado. Vende-se por preço barato, Visconde de Pirajá, 571, com Kazimiro. (O 26660) 64

FURGÃO — Vende-se um carro de entregas em optimo estado. Preço de occasião. Vêr na Garage Royal, rua Senador Dantas, 115. (O 27645) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Reo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (O 27614) 64

OPEL 1936 — Olympia, 4 cylindros, 230 kilometros com 20 litros de gasolina. Vende-se á vista ou a prazo. Av. Passos n. 69. (O 27661) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de procedencia estrangeira, lindas collecções de pequenos passaros para viveiros, marrecos hollandezes e japonezes, pavões e faizões pondo, cães de caça, viveiros completos para creação, gaiolas de todos os typos sabão medicinal Benzocreol, fortificantes e remedios para todas as molestias. Alimentação apropriada para cada especie de ave só se encontra no

FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 27608) 65

Chiromantes

Madame There Deslys

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 66, 1º andar tel. 42-2283. (O 26155) 69

CHIROMANCIA
Mme. Helena

Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio?
Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa?
Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado?
Destruir algum maleficio?
Alcançar bom emprego ou prosperidade?
Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar a embriaguez de alguma pessoa?
Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos por mais difficeis que sejam.

CONSULTA 5$000

Rua Barão Bom Retiro, 435-A, sobrado. Eng. Novo. Bondes e omnibus: Lins Vasconcellos — Villa Isabel-Eng. Novo e Uruguay Engenho Novo. A porta. (O 21976) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (O 26517) 69

CHIROMANTE — M. Joana. Graphologa, compromette-se a fazer qualquer trabalho por mais difficil que seja; quereis saber de vossa vida, de vossa sorte? Visitae a celebre chiromante; ella conta com a maior clareza os factos mais importantes da vida humana. Sois infeliz em vossa familia ou em commercio ou necessitaes que se descubra alguma coisa? Procurae Mme. Joanna que garante seus trabalhos, á rua 24 de Maio 208, bondes de Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus á porta. (O 28251) 69

CHIROMANTE
Mme. Rosa

Com diversos annos de sciencias e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Idem sem demora a casa de Mme. Rosa, ella dará bons conselhos.
Seus trabalhos são sinceros, garantidos, e rapidos.

CONSULTAS 5$000

Rua Dias da Cruz n. 810. — Meyer. Bondes, Piedade, e omnibus Meyer-Eng. de Dentro e Cascadura á porta. Horario das 8 da manhã ás 8 da noite. Attende tambem aos domingos. (O 28007) 69

PROF. FLORIAL

Acha-se á disposição de seus amigos, clientes e daquelles que desejarem revelação clara do seu destino, á praça Tiradentes, 7, 1º and. ao lado do Theatro São José. (O 27458) 69

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Minha querida. Muitas e muitas felicidades. Sempre teu, Divino Amargura (O 27504) 70

LIZETTE

Antecipo justos sinceros applausos. Lembra-te sempre do teu Lua. (O 27485) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (O 27469) 72

DENTADURAS das mais aperfeiçoadas com ou sem chapa. Substitue-se tambem o vulcanite de dentadura antiga pelo resovin, material com a cor do tecido gengival, ficando a nova com a mesma efficiencia da antiga. O especialista dr. A. Alberunz, Edificio Carioca, sala 204. (O 26089) 72

DR. JOSE' GONÇALVES DA LUZ — Dentista. Avisa a sua distincta clientela e amigos, que mudou seu consultorio de Uruguayana para o Parque Royal, 2º andar, s. 215. (O 28345) 72

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (O 27213) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Males E PYORRÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (43079) 73

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (44706) 72

COMPRA-SE um consultorio electrico dentario com pouco uso, contendo todas as peças principaes e dos melhores fabricantes. Resposta para caixa 55. (O 26645) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 25713) 72

ALUGA-SE diariamente das 12 ás 15 horas, bem montado consultorio dentario, por 300$ mensaes. Informa o prothetico Stum. Tr. do Ouvidor, 26, 2º andar. (O 28570) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (O 27471) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 - 1º - M. Castellar 23-0233. (O 27589) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recado: 24-4848 ou 24-2934. (O 28272) 74

COOPERATIVISMO PREDIAL. Vendo contrato (18 contos) de 60.000 pontos com 5:700$ depositados. Empr. Brasileira Reunidas. Dou desconto 700$000. Urgente, tel. 28-3680. (O 28233) 74

PRATELEIRAS E BALCÕES — Compra-se mas que seja em madeira de lei e que sirva para arrumar papeis em resma. Offerta á caixa postal 1243. — (Rio). (O 27626) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (O 28270) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25672) 75

RADIOS desde 60$ mensaes; peça uma demonstração sem compromisso. — Tel. 22-0470. (O 28285) 75

CHEGARAM
PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 20 mezes. — Grande stock Unico agente.
A MATHIAS-Av. Rio Branco, 35 Proximo á praça Mauá (O 27483)

Ouro e joias

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 23-1553. (O 27602) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21. (O 28306) 76

OURO VELHO
PARA O
BANCO DO BRASIL
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE', 86
Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 25758) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, venda, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (O 28248) 76

OURO EM JOIAS até 25$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta, RUA CARIOCA, 27. (O 25767) 76

OURO em joias até 20$000 a gramma. Brilhantes. Paga-se o maior preço, pratas até 2$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, — Loja, C| G. Dias. (O 25730) 76

JOIAS Cautelas, brilhantes e pratas pagamos o maximo, não vendam sem vêr nossa offerta, rua dos Andradas, 23, junto ao largo S. Francisco. (O 28125) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (43921)

Machinas diversas

COMPRESSOR DE AR e pistolas para pintura, compram-se á rua Evaristo da Veiga, 138, loja. (O 28260) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos, á rua Sete Setembro, 98, 1º andar, sala 3. Telephone 42-3470. (O 26714) 81

MODISTA de longa pratica e alta costura, corta, alinhava e prova de 5$ a 10$ e feitios Vestidos, baile e casacos, desde 15$ com perfeição e rapidez. Attende luto domicilio, Becco do Carmo n. 9. — Tel. 42-1772. (O 27638) 81

AUTE COUTURE et leçons de coupe. Methode de Paris, fleurs. — Pereira da Silva n. 96, c. 3. — 25-3837. (O 27649) 81

ATELIER alta costura — Elegancia e economia, juntas. Evaristo da Veiga n. 21, apart. 37. (O 27660) 81

CHAPÉOS — Reforma-se e acceita-se qualquer encommenda á rua Copacabana, 702, entrada pela rua Raymundo Corrêa. (O 26863) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos e casacos com perfeição e elegancia. Faz lutos em 24 horas. Corta desde 10$. Praça José de Alencar, 16, sobrado, Phone 25-4788. (O 28305) 81

BOLSAS em MODA

Acha-se na Liv. Odeon, av. Rio Branco 157, o Figurino LE SAC, unico proprio para Bolsas. Repr. D. Ferraro, caixa postal 166, Rio. (O 27635) 81

COSTUREIRA — Vestidos para passeio, baile, sport e manteaux por qualquer figurino. Preços modicos, telephone 27-5585. (O 27571) 81

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA
de MALVINA KAHANE
Edificio Carioca, sala 418 — Largo da Carioca, 5. Filiaes: Rua Paraguay, 47 e Praça Saens Pena n. 29, sobrado. (N 45879)

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3123. Paga-se bem (O 25784) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 28302) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 28802) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 26523) 83

SALA DE JANTAR com 9 peças, vende-se em perfeito estado com bons cristaes, 600$; rua Haddock Lobo, 18. (O 27618) 83

SALAS DE JANTAR, modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei, a 600$; rua Haddock Lobo n. 18. (O 27618) 83

DORMITORIO moderno com dez peças folheado a imbuya, vende-se novo — preço de occasião. — 1:350$000. — Rua Haddock Lobo n. 18. (O 27618) 83

DORMITORIO para casal com 6 peças — vende-se em perfeito estado com bons espelhos; preço de occasião, 280$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 27618) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya, com muito pouco uso, vende-se a 750$ resp. 850$ cada, junto ou separados á rua Riachuelo, 418. (O 26555) 83

DORMITORIOS - 450$
Salas de jantar 500$. Desde estes preços até ao mobiliario mais luxuoso. — Rua Fei Caneca n.º 9. (O 26686) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol), Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 23316) 86

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0454. (O 28280) 88

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Eunes de Souza (Fabrica); 48-5737, das 8 ás 12 horas. (O 28304) 87

AULAS PARTICULARES, exclusivamente individuaes, de chimica e historia natural para gymnasianos e candidatos ás escolas superiores por professor registrado no D. N. E. e com estudos especializados; preços modicos. Cartas a P. A. M., nesta redacção. Caixa 86. (O 26636) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Tel. 25-1883. (O 27666) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright; Cattete, 8, telephone 25-1883. (O 27666) 87

CURSO VICTOR SILVA — Preparam-se candidatos para os Concursos do Tribunal de Contas; 19 aulas por semana. Ed. Rex, 1215 e 1216. Exp. 8 ás 21 1|2. (O 28336) 87

CURSO VICTOR SILVA — Preparam-se candidatos para os Concursos: 3º Offic. da Secretaria de Marinha; admissão á Reserva Naval Aérea; contador e intendente naval; 20 aulas por semana. Ed. Rex, 1215 e 1216. Exp. 8 ás 11 1/2; 13 1|2 ás 21 1|2. (O 28336) 87

SENHORA distincta, lecciona italiano. — Phone 42-1907. (O 27559) 87

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho da Camara dos Deputados tem á venda na Livraria Alves o seu livro pelo qual se aprende sem mestre e em pouco tempo. — 8$000. (O 28224) 87

40$000 MENSAES — Piano, Solfejo e Theoria, por professora diplomada. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. — Informações 28-2962. (O 27538) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 26684) 87

PROFESSORA INGLEZA. Competente. Rua Goulart, 39. Tel. 27-1107. (O 27558) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Tonelleros, 293, c. 1. Phone 27-4484. (O 28348) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27 pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (43052) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8863. (O 27042) 87

PROFESSOR DIPLOMADO pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo e theoria. Preços modicos. Tel. 48-3225. (O 26148) 87

INGLEZ — Senhora lecciona este idioma, pratico e theorico, á senhoras e creanças, aulas particulares. Telephonar 27-5664, das 8 ás 13 horas e mandar chamar no apart.º 5. (O 27554) 87

DESENHO E PINTURA — Professora Italiana diplomada pela R. Academia de Bellas Artes de Florença, ensina em sua residencia e a domicilio. Phone 27-2341. (O 28300) 87

Escola Royal Dactylographia, Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3140, 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 28301) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob direcção de prof. militar no Collegio Oceanico, á rua Copacabana, 619, tel. 27-0684. Externato (70$) ou internato (230$). Acceitam-se alumnos dos Estados. (O 27820) 87

DANSAS MODERNAS, leccionadas por senhoritas. Tel. 28-7082. (O 27527) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 646, predio XI. Tel. 48-5803. (O 26622) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 28050) 87

PROF. ALLEMÃ especialista para creanças, ensina seu idioma prat. e theoricamente. Tel. 27-0918. (O 26601) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, inglez e piano. Pereira da Silva, 90, c. 8. — 25-3637. (O 27650) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, rua São José, 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (O 27033) 87

INGLEZ E ITALIANO — Cavalheiro que conhece bem seu idioma Italiano deseja trocar aulas com quem conhece inglez. D. F., caixa postal 166, Rio. (O 27627) 87

NOVO curso de gymnastica em Copacabana p. creanças e adultos pelo prof. dipl. na Allemanha. — Inform. 27-0918. (O 26599) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por 4:500$ um riquissimo estojo para desenho de valor de 9 contos, fabricante Kerne e outros objectos para Eng.º desenhista. — Tratar á rua Buenos Aires 206, das 16 ás 18 hrs. (O 27676) 89

VENDEM-SE — 1 radio antigo de bateria (p.ª fazenda), 1 mesa alan p.ª dentista, 1 pia de louça. Praça Cruz Vermelha, 9. Informações na portaria. (O 25721) 89

VENDE-SE um cofre pequeno, vêr qualquer hora, rua Rocha Pitta, 54, Cachamby, Meyer. (O 26372) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE — Uma officina mecanica á rua Humaytá, 72, com todos os seus pertences e funccionando. Tratar á rua Visconde de Itauna, 6. Tel. 24-4168. (O 26870) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (O 28176) 92

Manicure

MANICURE française — Mme. Yvonna — Rua Benjamin Constant, 8 (Gloria). Tel. 43-2176. (O 28064) 93

Manicure perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (O 28254) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0317. (O 25341) 93

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 23145) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 23691) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica. Drogarias: GRANADO — PACHECO e SUL AMERICANA. (O 27334) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorio incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas á 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA, 254. Phone: 28-4001
(O 26569) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418, T. 22-0023. — CINELANDIA.
(45784) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (42833) 80

CONTRA A DÔR — ONDAS ULTRA-CURTAS
O maior remedio das nevralgias, rheumatismos, enxaquecas e dos processos inflammatorios em geral.
DR. OZÉAS GOMES
Especialista em doenças da nutrição. Metabolismo Basal. Glandulas Internas. Edificio Rex — 12.º and. sala 1213. — Phone: 22-2876. (O 27640) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 23133) 80

M.me TOLEDO
Os excellentes productos da Mme. Toledo estão á venda na rua da Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Phone 22-1392. (O 23232) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052. (O 25276) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento. Homeopathico. 3ªs., 5ªs. e sabbados. Ourives. 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-0750. (O 26200) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0802, de 1 ás 5 hs. (O 25200) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-0750. (O 28091) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (43950) 80

HERNIA
Ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, Dr. Goes F.º, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Alvaro Alvim, 27, 5 horas, Edificio Goes. Tel. 22-5110. (O 28005) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (N 44641)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (O 27470) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda. 22-8862 (O 23680) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas. (O 28146) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 273213 — 22-2298. (O 23510) 80

PREDIO NOVO com loja e moradia, bondes á porta, omnibus e a 5 minutos da Circular da Penha, dá boa renda. Vende-se, informações: 42-1501. (O 27034) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs. (43900) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. tel. 32-7065. (O 20988)

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
e das HEMORRHOIDES
— Vias urinarias —
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º
(O 27533) 80

DR. CAIO DO AMARAL
Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações
De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 87, 3º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

MISTURE E MANDE

656 - 14 787 - 22

402 - 1 391 - 23

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.155 — 1.971 — 9.371 5.674 — 1.697 — 068 — 015.

CONSTANTINO
789
795
447
475
506

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor, tel. 24-0603. Rua Sant'Anna, 100. (O 28347)

"DORMITORIO"
Moderno e lindo 3 mezes de uso, 10 peças. Vende-se hoje á rua Julio de Castilhos 37, apart. 12 Copacabana. — Posto 6. (O 27662)

CAMAS TURCAS
Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca n. 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 27656)

TYPOGRAPHIA
Vende-se, pequena, quasi nova. Trata-se á praça da Republica n. 54. (O 27641)

"Pautação"
Vendem-se machinas em perfeito estado. Praça da Republica 54. (O 27641)

BOM NEGOCIO
Partindo pª. S. Paulo dia 25, vendo pela melhor proposta, salão cabelleireiro, optima clientela, rua Lapa. Facilito pagamento; tratar R. 7 Setembro 92, 1º. — Nascimento. (O 27655)

Ondulação Permanente 15$000 — Cabellos Crespos 7$000
Ondulação permanente a base de liquido allemão, garantida por 1 annos 15$. Alisa-se cabello crespo systema espiral, o unico no Rio que não queima nem altera a cor dos cabellos, resiste a lavagem diaria 7$. Marcel e Mise-en-plis, Salão Modelo, avenida Passos 100 — sobrado. Tel. 24-5304. (O 27624)

Predio em Botafogo
Vende-se no melhor ponto, servido por todos os meios de conducção, moderno, magnifica construcção todo conforto esplendidas varandas e terraços, banheiros luxuosos, quartos de empregados e banheiro completo lavandaria, garage para 2 automoveis, valioso terreno, negocio directo; preço irreductivel 500 contos de réis, sendo: 220 contos á vista e 280 contos a prazo de 7 annos, prestações mensaes, sem juros. Queira o pretendente dirigir-se a caixa postal 1.826. (O 27623)

"SITIOS EM JACARÉPAGUÁ"
OPPORTUNIDADE UNICA
Vendem-se magnificas situações para SITIOS de recreio no melhor local de Jacarépaguá, a 40 minutos da Avenida Rio Branco. Clima saluberrimo, agua nascente em abundancia, estradas optimas, luz electrica, telephone, etc. Pagamentos a longo prazo. Para mais amplas informações e visitas aos terrenos de automovel, sem compromisso ou despesa. Rua 1º de Março 82-2.º andar. (O 28252)

EDIFICIO ULTRAMAR
Alugam-se confortaveis apartamentos em predio acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n.º 656, com vista para o jardim do Country Club e para o mar. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º (O 27511)

Negocios para o Ceará
F. BRISAMAR ROCHA, firma registrada na Junta Commercial do Estado, com escriptorios de Representações e Conta Propria, devidamente apparelhado para desenvolver com a mais ampla segurança os negocios que lhe forem confiados, acceita representações em qualquer ramo de negocio, offerecendo optimas referencias.
Prestará tambem qualquer informação commercial que lhe fôr solicitada.
RUA PEDRO PEREIRA, N. 219
Teleg.: "BRISAMAR"
FORTALEZA — CEARA'
Rua São Pedro, n. 169
Orville Rodrigues — Rio de Janeiro
(O 23470)

A SUA CASA
Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109, Tel. 23-0770. (43053)

MARCAS E PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO
Consultas legaes. Registro de marcas e patentes, no Brasil e no estrangeiro. Relatorios de invenções, plantas e desenhos. Acções judiciaes de nullidade de registros, concorrencia desleal, etc. Direcção dos advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI.
PROCURAL
R. Buenos Aires, 44-2.º Tel. 23-3831
RIO DE JANEIRO

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro
Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Pils, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.
URUGUAYANA, 22 — 1.º andar.
Tel 22-0911 — Elevador.

Administração de predios
Graça Couto & Cia., constroem e administram predios em geral com secção especial annexa á de construcção. A' rua 1º de Março n. 51, 3º andar.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

TAPETES
SORTIMENTO SEM EGUAL

TAPETE ESTAMPADO "HERO" MODERNO

40 /80 cm. de 9.500 por **7.800**

80/140 cm. de 37.000 por **28.000**

BOUCLE DE GRANDE DURABILIDADE "BERLIM"

50 /110 cm. de 50.000 por **38.000**

130/220 cm. de 225.000 por **175.000**

SAREPAL AVELLUDADOS FINOS

55 /110 cm. de 45.000 por **32.000**

130/200 cm. de 225.000 por **165.000**

TAPETES
PREÇOS DE GRANDE OCCASIÃO

EXTRAFORTE BOUCLE YPIRANGA

50 /100 cm. de 38.000 por **29.800**

140/200 cm. de 220.000 por **158.000**

SUPERIOR QUALIDADE BOUCLE "MARS"

50 /100 cm. de 42.000 por **29.800**

130/200 cm. de 195.000 por **162.000**

BELSHIRAS AVELLUDADOS, COM FRANJAS

65 /115 cm. de 65.000 por **55.000**

120/180 cm. de 198.000 por **175.000**

Capachos de superior côco, typo inglez

50/30	60/30	70/40	80/50
6.900	12.600	14.800	19.900

Passadeiras

Jute Boucle Prima	*Boucle Prima*
45 cm.	45 cm.
7.800	18.500

Casa Allemã
FUNDADA EM 1883

(47874)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e acturialmente calculadas
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(45738)

ESTOU PREOCCUPADA COM A SAÚDE DE MEU FILHO!

POIS EXISTE UM ALIMENTO QUE CONTEM UMA VITAMINA EXTRAORDINARIA PARA CONSERVAR SADIAS AS CRIANÇAS!

O QUE ELLA CONTOU
JOÃOZINHO ERA SUMMAMENTE NERVOSO NÃO CRESCIA NEM ENGORDAVA. SEMPRE INQUIETO E IRRITAVEL

NUNCA PENSEI QUE A ALIMENTAÇÃO INFLUISSE NISSO. UM DIA LI NUMA REVISTA UM ARTIGO DE UM MEDICO FAMOSO SOBRE A IMPORTANCIA DA VITAMINA B PARA CONSERVAR A SAÚDE E COMBATER A NERVOSIDADE, O FASTIO E A PRISÃO DE VENTRE

E SOUBE QUE POUCOS SÃO OS ALIMENTOS QUE CONTÊM A VITAMINA B, MAS QUE NO QUAKER OATS ELLA EXISTE EM ABUNDANCIA. FOI A SALVAÇÃO DE MEU FILHO!

QUAKER OATS COM SEU *rico conteudo de Vitamina B* REVIGORA E ESTIMULA ADMIRAVELMENTE OS NERVOS

O curioso da vitamina B, que tanto revigora os nervos, é que ella não se accumula no organismo e somos obrigados a comel-a diariamente para evitar funestos resultados. Perturbações nervosas, para evitar prisão de ventre, falta de appetite e enfraquecimento geral.

Quaker Oats contém abundante vitamina B. Além disso é rico em fortificantes mineraes, carbohydratos e proteinas. E o melhor alimento natural. Fortalece os musculos e os ossos—dá firmeza aos dentes. Dê Quaker Oats diariamente a toda a familia. E delicioso e facil de preparar.

Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias.

(45072)

van ERVEN & Cia.

Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias, de sola e borracha, grampos para emendar correia, Pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeira, tubos e connecções para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras, engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas, lubrificantes, Bombas para agua. Arados de Avery, Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubo.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN

Rio de Janeiro

(44769)

(45729)

CASA DOS IRMÃOS GEMEOS 130 R. 7 DE SETEMBRO

OCULOS PARA TODOS OS PREÇOS

TEL. 42-34.95

NÃO AVIE SUAS RECEITAS SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
LORGNONS DE TODAS AS CORES.

JOALHERIA E OPTICA CIUFFO & IRMÃO

RADIOS

chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados, Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longoprazo este mez.

Avenida Rio Branco, 25, prox. á Praça Mauá. — A. MATHIAS. Tel. 23-4286

(O 27482)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59

(43602)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3208. — RIO. (42818)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto", Vidro 10$000. Drog. Huber, R. 7 de Setembro, 61; Drogarias Brasileiras, Andradas, 31; Drog. V. Silva, Assembléa, 64|66; Drog. Sul Americana, Lgo. S. Francisco, 42.

(O 28271)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com enveloppe sellado e subscripto para resposta, sem o que não se attenderá. Caixa Postal, 3557. — São Paulo. (45701)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (43896)

BICYCLETAS

ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 36 — Rio — Filial: Avenida S. João, 669 — São Paulo. (45251)

TERRENOS

60x25 . . . . . 1.700:000$000
Av. das Nações, vende-se; Av. V. Souto, 20x50; Av. Ep. Pessoa, 22x40; Predio para renda (novos) por 360:000$, renda 4:460$ m; por 1.200:000$, renda 200:000$ a.; por 450:000$, renda 5:000$ m; por 205:000$, renda 2:500$ m. FREMENT — 28-6268. Felix da Cunha n. 63 (O 28246)

? FALTA D'AGUA ?

Ha tanta agua no sub-sólo, porque não a aproveita? Basta chamar o conhecido descobridor d'agua o qual marca com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas. Executam-se poços artes, cisternas e minas e installam-se bombas electricas de construcção moderna e economica. Tel.: 28-4497 pedir sala 13 com o sr. Ernesto, A praça Olavo Bilac, 28, sob. s 12 (Mercado das Flores); cartas para rua Oriente, 66 — RIO. (O 38426)

TERRENOS

Av. Atlantica 16x35, d. frentes: 15x34, d. frentes; 18x40, esq; 9x40, esq.; Lido, 25x38, esq.; 15x33; Copacabana, 15x30, esq; 13,70x47,70; Ipanema, 30x50; 14x50; Leblon, 23x28; 12x28; Av. Ruy Barbosa; 15x121. FREMENT — Rua Felix da Cunha, 63. Ph. 28-6268.

(O 28237)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobilados a 850$000 mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. Paulo
(Avenida S. João)

(46470)

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20TH CENTURY FOX apresenta — HOJE

SHIRLEY TEMPLE

A PEQUENA NAMORADA DE TODO MUNDO ao lado de GUY KIBBEE SLIM SUMMERVILLE em

O Anjo do Pharol

(CAPTAIN JANUARY)

Direcção de DAVID BUTLER

DIAS DE CIRCO — desenho
Fox Movietone News — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 40 33

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta — HOJE ULTIMO DIA

BING CROSBY

ETHEL HERMAN — IDA LUPINO — CHARLES RUGGLES

— EM —

FUZARCA A BORDO

(ANYTHING GOES)

PROFESSOR DE SOPAPOS — desenho do MARINHEIRO
Paramount News — Nacional D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta — HOJE ULTIMO DIA

ADEUS AO PASSADO

LADY OF SECRETS

com

RUTH CHATTERTON

OTTO KRUGER — MARIAN MARSH — LIONEL ATWILL

O BOBO DO REI — desenho
Paramount News — Nacional — D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 32 00

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta HOJE ULTIMO DIA

MARLENE DIETRICH

GARY COOPER

EM

DESEJO

(Desire)

Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitsch

CANÇÕES DE OUTRORA — desenho colorido
METROTONE NEWS — Nacional D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 56 98 e 27 56 99

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

ULTIMO DIA

JAN KIEPURA

— EM —

NOITE TRIUMPHAL

O bamba do Parque — Desenho do MARINHEIRO

Saleta Musical — Short — Paramount News — Nacional DFB.

SO' NA MATINE'E "A Rainha do Sertão" — 3º e 4º episodios.

AMANHÃ — A luta Joe Louis x Max Schmelling e "Quando mulher dá Palpite"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A R. K. O. RADIO apresenta HOJE — ULTIMO DIA

GINGER ROGERS

— EM —

EM PESSOA

(IN PERSON)

— E —

Charlie Chaplin

numa comedia dos tempos antigos

O BALNEARIO

(THE CURE)

Copia nova com suggestivos effeitos sonoros

Complemento: "Mineração dos diamantes" (D. F. B.)

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ — O film officiada luta — Joe Louis x Max Schmelling e "Quando mulher dá Palpite" da R. K. O. Radio.

MAE WEST

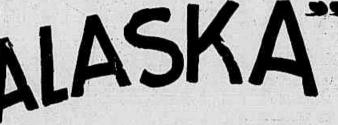
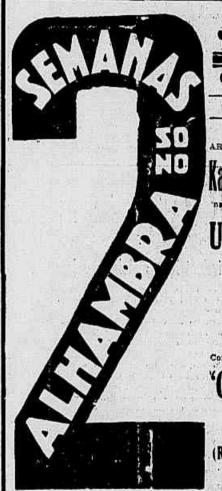
A EXOTICA ESTRELLA DA PARAMOUNT
com VICTOR Mac LAGLEN em

"A SEREIA DO ALASKA"

(KLONDIKE ANNIE)

O romance de uma aventureira cujo coração era um poço de bondade

AMANHÃ ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

Horario: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

ART-FILMS apresenta

Kaethe Von Nagy

na super-producção

UM SONHO QUE PASSOU

Complementos:

"GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO"

(Reportagem completa sobre o desastre de Hellé Nice).

FOX MOVIETONE NEWS 82
Jardins de Poços de Caldas (D. F. B.)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCAO NOBRE	4.400
BALCÃO (elevador)	3.300

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

WALLACE BEERY

— E —

BARBARA STANWYCK

— EM —

Mensagem a Garcia

Um colosso da 20TH CENTURY

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS	3$300
ESTUDANTES	1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

CHARLES STARRETT

— EM —

Vingador Mysterioso

Film da COLUMBIA.

BROADWAY

HOJE — TELEP. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

O GRANDE PREMIO

CIDADE de S. PAULO

UMA FORMIDAVEL REPORTAGEM DA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA! Todos os seus lances mais emocionantes numa visão nitida apresentada pela ROSSI-REX FILM!

No mesmo programma: EMIL JANNINGS — o gigante da expressão — em

ABNEGAÇÃO

de Marcel Pagnol, autor de "Topaze"
Um film da UFA.

PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100 — Poltronas, 2$200. — Dias uteis sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas

HOJE

DICK POWELL

— E —

RUBY KEELER

BROADWAY PROGRAMMA

apresenta ROBERT DONAT

— EM —

39 DEGRÁOS

DOMINADOR DAS SELVAS, 9º e 10 eps. Nacional.

AMANHÃ

Conrad VEIDT

— EM —

O REI DOS CONDEMNADOS

Imp. para creanças até 10 annos

NOIVADO DE GUERRA — DOMINADOR DAS SELVAS 11º e 12º eps. — NACIONAL

PLAZA

Telephone — 22-10-97
HORARIO: 1.00; 2.50; 4.43; 6.40; 8.30 e 10.20

HOJE

Som e Conforto perfeitos! Illuminação deslumbrante! Téla dupla sensacional!

PAUL LUKAS
IAN HUNTER
SYBIL JASON

— E —

KAY

FRANCIS

no seu maior triumpho artistico

AMORES TRAGICOS

"STELLA PARISH"

CUIDADO SENHORITA — ASPECTOS DE VICTORIA

Amanhã - ESTRELLAS NA BROADWAY

PARIS

HOJE

Matinée desde ás 2 horas
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em

Capitão Blood

Improprio para creanças até 10 annos

BUSTER KEATON em FANFARRONADAS

DOMINADOR DAS SELVAS 3º e 4º episodios

— NACIONAL —

Amanhã: Sublime Obcessão — Haroldo Tapa Olho — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée desde ás 2 horas

ROBERT TAYLOR e IRENE DUNNE em

SUBLIME OBCESSÃO

ROBERT DONAT em

39 DEGRAUS

DOMINADOR DAS SELVAS 5º e 6º episodios

— NACIONAL —

Amanhã: Viva a Marinha — Fanfarronada — Nacional.

Metropole

A'S 16 — 18 — 20 E 2 2HORAS
4$400 — 2$200

O CINEMA DAS TRES DIMENSÕES

EMP. RADIAL-FILMES — PHONE 22-8280

HOJE

1.º ENTRE RIO E S. PAULO Short NACIONAL

2.º FLORES E ARVORES Symphonia Colorida de Walt Disney

3.º

OS AMORES DE HENRIQUE VIII

DA LONDON-FILM

O MAIOR FILM HISTORICO DO CINEMA

Charles Laugthon — Merle Oberon — Robert Donat

Imp. para creanças até 10 annos

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 26-0073

HOJE em MATINE'E e SOIRE'E

METROPOLITAN

Por LAWRENCE TIBBET e VIRGINIA BRUCE

A's 8 em ponto

Por GEORGE RAFT e ALICE FAYE

Um bellissimo Desenho colorido

AMANHÃ

Symphonia dos 6 Milhões

por IRENE DUNNE e RICARDO CORTEZ

VINGANÇA DE MULHER

por CLIVE BROOK.

THEATRO PHENIX — Tel. 22-5403

COMP. CASA DO CABOCLO
Creação e Direcção de Duque

HOJE — A's 3 — 4.30 — 7.30 e 9.30 — HOJE

SOL DA NOSSA TERRA

Com as estrêas de Vicente Marchelli e Casemiro de Abreu (Ubirajara)

Nas matinées, haverá "Chocolates "Moinho de Ouro".

POPULAR — HOJE

Matinée desde ás 10 horas

Jack Oakies em ONDAS SONORAS
Warner Oland em CHARLIE CHAN EM SHANGHAI
Paul Robson e Leslie Banks em BOSAMBO
Imp. para creanças até 10 annos
DOMINADOR DAS SELVAS 5º e 6º episodios
Shirley Temple em CARAVANA DOS GAROTOS
— NACIONAL —

Amanhã: Pobre Millionario — Sangue de Herõe — Tempestuoso — Nacional.

Varieté — Hoje

MATINE'E DESDE A'S 2 HORAS

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em

Capitão Blood

Improprio para creanças até 10 annos.
FOLIAS MARITIMAS
DOMINADOR DAS SELVAS, 3º e 4º episodios.
— NACIONAL —

AMANHÃ: Sublime Obcessão — Animatographos Engraçados — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée desde ás 2 horas

HAROLD LLOYD em

HAROLDO TAPA OLHO

WALTER CONNOLLY em

NOIVADO NA GUERRA

DOMINADOR DAS SELVAS 7º e 8º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: O Rei dos Condemnados, imp. para creanças até 10 annos — Caravana da Morte — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée desde ás 2 horas

ROBERT TAYLOR e IRENE DUNNE em

SUBLIME OBCESSÃO

CONRAD VEIDT em

O Rei dos Condemnados

Imp. para creanças até 10 annos.

DOMINADOR DAS SELVAS 7º e 8º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Viva a Marinha — 39 Degraus — Nacional.

"CIDADE-MULHER"

Deslumbrante realização da Brazil Vita Filme. — Scenario de Henrique Pongetti — Direcção de Humberto Mauro. — Musicas de Noel Rosa, Muraro, Roulien, Waldemar Henrique, Assis Valente, J. M. Abreu e Vadico. — Comedia musical moderna com os artistas Carmen Santos — Jayme Costa — Sarah Nobre — Bandeira Duarte — Mario Salaberry — Ferreira Maia e mais uma porção de elementos inconfundiveis do Broadcasting carioca, além da revelação de novas vocações artisticas!

A SEGUIR NO **ALHAMBRA**

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Julho de 1935

O que é nosso

V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Não se deve regatear applausos á iniciativa do Ministerio da Agricultura procurando dar á V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados uma alta significação patriotica, a exemplo do que se faz na Republica Argentina com o famoso certamen annual de Palermo. Para os argentinos, a proclamação do campeão das raças é um acontecimento. Até agora, entre nós, as exposições pecuarias se limitaram a reunir um limitado numero de concorrentes, não chegando a attrair o publico senão pelo espirito de curiosidade. A Exposição hontem inaugurada se apresenta com outro caracter e deve interessar não só aos que a ella concorrem, aos que a pódem visitar, mas a todo o Brasil, pelo grande numero de criadores que enviaram os seus especimens das mais longinquas regiões do paiz, fazendo-os acompanhar dos seus proprios tratadores. Ultimados os trabalhos do jury, conseguimos reunir nesta pagina alguns campeões da raça bovina, entre os quaes deverá ser escolhido o Grande Campeão, e os premiados na classe de equinos das raças campolina e Scheteland-poney. São 1 — raça Shorthorn, São Bibiano Wonder Bar, nascido em 7-10-1934, do sr. Antonio de Bastos (Uruguayana, Rio Grande do Sul); 2 — Raça Charolleza: Farrapo, nascido em 6-2-1934, do sr. Cypriano de Souza Mascarenhas (Julio de Castilhos, Rio Grande do Sul); 3 — Soberano, nascido em 20-11-33, do sr. Pedro Marques Punes, (Pirahy, Estado do Rio); 4 — Raça Polled Angus: Buckland of Camosty, nascido em 28-11-1934, do sr. Fernando C. Riet, (Uruguayana, Rio Grande do Sul); 5 — Raça Hollandeza: Principe, (Bagé, Rio Grande do Sul); 6 — Equinos de raça campolina: Danubio, nascido em 12-12-30, do sr. Hugo Lemgruber Portugal, (Pirahy, Estado do Rio); 7 — Gado mocho nacional: Cajá, nascido em 22-2-1932, do sr. Gabriel Jorge Franco (Olympia, São Paulo), e Anta, nascida em 30-9-29, do mesmo; 8 — Equinos da raça Polo-Poney: Uruguaya, nascida em 1932, criação do sr. J. M. de Azevedo Pinheiro Machado.

O BAIRRO

por J. M. BRINCKMANN

O BAIRRO estendia-se até longe. Ruas compridas, tortas, de barro vermelho, esburacadas, de calçamento de pedras irregulares, pontudas. Ruas que subiam, que se perdiam em beccos, que se acabavam em praças largas, cheias de póças. Algumas com arvores muito espaçadas, outras, páos seccos que não davam sombras. Morros cheios de casas de pintura verde, amarella, branca. Lá em cima, o morro de S. Roque com a egrejinha das festas bonitas de muitas bandeiras de côres e foguetes de muitos estouros. Ruas asphaltadas, riscadas de trilhos e de predios bonitos, de jardins tratados e floridos.

Muitas ladeiras com quintaes cercados de zinco, plantados de mangueiras, de sapotizeiros e de varaes com roupas dependuradas. Barracões com gente branca e gente preta...

Moleguinhos que jogavam pedras e faziam em tiras as calças esburacadas para botar rabo nos papagaios. Pés grandes, achatados, enlameados, dedos sem unhas.

O morro da caixa dagua vivia repleto de gente que se amontoava em casebres e cantava, queimando café, que cheirava e fazia fumaça.

Mocinhas que saiam das fabricas, cantavam o sol do meio dia e subiam ligeiras para almoçar em tempo, com o avental enrolado na cabeça.

Lá do outro lado, as fabricas, as serrarias, os cemiterios, o mar.

Chaminés compridas fumegavam. A barulheira dos bondes, das carroças de rodas grandes, dos automoveis se misturava com os ruidos dos teares, dos apitos, das serras.

Bem em frente ao mar, a fabrica de vidro, cinzenta, telhado vermelho occupando todo o quarteirão.

Do outro, a tecelagem com janellas tapadas de arame grosso e de grandes portões de zinco. Mais adeante, em General Bruce, a fabrica de barro com dos grandes armazens onde se amontoavam, em prateleiras, as moringas pintadas, os filtros, os alguidares e as panellas.

As serrarias immensas, os uivos das serras fazendo em taboas os grandes tóros que as chatas traziam no seu bojo. Tubos de madeira jogando a serragem para a praia e fazendo montes enormes.

Homens enchiam os saccos para os fogões de lata. Bem junto a serraria Domingos, as carroças do lixo atravessavam a ponte para derramar a carga nas barcaças, pontilhadas de urubús. Urubús voavam baixo, em circulos.

Durante o dia S. Christovão era um inferno de sol, de poeira e de barulho.

Só para as bandas de José Clemente, quasi no fim da praia, do lado dos cemiterios, tudo era triste e silencioso. Até o officio da gente de lá dava angustia. Casas de marmoristas e barracas de flores de defunto.

A gente, quando passava pela porta, ficava olhando os anjos de grandes azas e as santas bonitas de manto e de corôa. Faziam caixas de marmore com tampas de vidro e retrato de gente pallida embutido.

Corôas e flores amarellas e roxas, altos cyprestes, araucarias, coqueiros inquietos e troncudos.

Em frente, o mar muito manso, espraiando, abrigo dos pescadores que moravam em casinholas de madeira, sustentadas por estacas fincadas na areia e mergulhadas nagua.

Bem junto, os barcos e as redes largas.

Só os cajueiros davam sombra fresca.

E toda gente enchendo as casas de commodos do bairro pobre. Grandes edificios, todos sub-divididos por tabiques de madeira forrados com folhas de jornal e capas coloridas de revistas.

Só as fachadas differiam.

Mas, lá dentro dos quartos, a mesma gente, as mesmas coisas.

Em Senador Alencar, dentro todas as estalagens, o 27 se destacava, como um velho casarão de fazenda. Ao lado, o 25, que tinha numeração differente, mas que se communicava interiormente com a outra e se confundiam na mesma miseria.

Ficava o 27 bem na esquina, cheio de grandes janellas verdes, sem vidros com mofo escuro enchendo de desenhos as paredes. Lá de dentro corria agua suja que escorregava pela calçada. [illegible] Diziam que, quem pizasse ali, tinha [illegible] nos pés. [illegible] os moradores jogavam as bacias de agua pelas janellas. Jogavam cascas de laranja, caroços de jaca, restos de melancia, pedaços de papel e tudo.

A gente, quando entrava naquelles corredores escuros, sentia cheiro de bafum e de carvão queimado e kerozene.

As creanças amarellas andavam pelo quintal comendo oity verde e tamarindo roubado da chacara do Observatorio.

Outros carregavam trouxas de roupa na cabeça.

Zico, que tinha onze annos, vendia mariola de capote e Canor, [illegible] de cabellos ruivos, era vendedor de rapadura e de amendoim. O negro Bahia vivia cozinhando angú em latas grandes para servir a freguezia, a quatro centos réis o prato cheio. Morava num quarto sem janella com dois gatos pretos e um cachorro manso, chamado Tutú.

Os coradouros de capim e de folhas de zinco ficavam nos fundos junto das tinas e das bicas.

As mulheres batendo roupa nas pedras cantavam sem parar. Podia-se até adivinhar seus pensamentos. Umas cantavam alegremente, outras canções tristes. As que tinham filhos pequenos sentavam-se nas portas dos quartos e, ninando-os, cantarolavam um lárálá improvisado e maternal. Puxavam para fora uns peitos [illegible]. Apertavam, apertavam até aparecer o leite pontilhando o bico dos peitos. Os garotos no collo dellas paravam de chorar.

Todas as noites, seu Manduca, que a molecada chamava Pirolito, vinha [illegible] dizendo coisas que ninguem entendia. Tambem vivia para cachaça. E, cambaleando, accendia os lampeões das ruas. Seis horas, vestia a farda kaki, botava o bastão no hombro e lá ia, de poste em poste, dar lume ás camisas dos lampeões de gaz.

Ah, os moleques corriam atrás delle gritando. Foi quando Zéquinha [illegible] que não se [illegible] na mesa, nem deante das meninas conhecidas.

De vez em quando, saiam sem elle querer [illegible] seu pae olhava com um olhar terrivel, sua mãe fingia que não tinha ouvido. Elle ficava afflicto com uma vontade damnada de pedir perdão; mas, esquecia-se depois.

Do lado do quarto do Pirolito morava a Tininha, a mãe e a irmã. Era ella quem tratava do velho, da sua roupa e da sua comida. Tinha muitos namorados e por isso vivia apanhando de tamanco. Tambem era tão apetitosa para os olhos e os desejos dos homens!

No porão, numa sala de cimento com janellas de grade e de tecto de cal, humido e sujo, morava a familia do Marianno.

Zequinha não sabia como conhecera Marianno. Não se lembrava. Sabia só que eram bons amigos. Andavam juntos.

Por isso passava dias inteiros no 27. Mettia-se naquelles quartos infectos, espiando as brigas dos homens e das mulheres. Conhecia as pequenas que se tinham mudado para os prostibulos, que elle não sabia onde ficavam. Ouvia só falar. Mas, não comprehendia porque aquella gente achava tanto mal nisso.

Começava assim:

— Que foi que você disse ?

— Eu não preciso da senhora. Vou m'imbóra.

— Pois vá, sua a tôa...

E ellas iam.

Zequinha ficava com uma vontade louca de perguntar ao Dionysio se não tinha vergonha de bater na Glorinha. Por isso ficava com raiva delle. Não podia haver maior covardia.

— Ah, se eu fosse o Maneco do barro! Dava nelle...

Marianno tinha horror da vida que levava. Mal sabia lêr. Seus dedos grossos e os callos da sua mão impediam-no de pegar no lapis.

Era triste. Olhos grandes, sobrancelhas carregadas de pello e unhas nas pontas; cabello raspado, bem rente á cabeça; orelhas de abano e testa arqueada e ampla. Só o nariz era chato e largo.

Não falava quasi. Sempre de cara fechada e olhos quietos.

No quarto da varanda, morava o Plinio que trabalhava para o pae paralytico. Seu irmão, que vendia sorvete era um ordinario. Depois de ter sentado praça na Policia, arranjou a Leonidia, que era cozinheira da casa do Zequinha, e começaram a morar juntos num quartinho que a portugueza Manoela, — encarregada do 27 — arrumára para os dois. Por fim, foi expulso das fileiras e tambem não quis mais ser sorveteiro. Ficou malandro.

E a Leonidia tóca a trabalhar para elle. Ella, coitada, nessa situação, foi ficando doente. Apanhou uma doença braba. Brigaram. Fita delle. Gritou para amedrontal-a. Depois ficaram de bem e não brigaram mais. Elle, ruim como era, fingia não saber nada para ter mais dinheiro para gastar. Todos falavam horrores delle no 27. Elle, nem nada. Fingindo só. Nem via que a pobrezinha estava muito doente. Foi para o S. Francisco de Assis e morreu.

Tambem por vingança — todos diziam, — a tuberculose deu cabo delle em dois tempos. Se deu...

Plinio, não, era bom pro velho paralytico. Trabalhava de servente de pedreiro, carregava barricas de massa de cimento, equilibrando-se nos andaimes. Fazia o impossivel para não faltar comida e socego ao pae.

Era irmão da tuberculosa Candinha, que nos tempos bons, fôra activa e trabalhadora.

Agora, tinha a cara horrivel e perdera as amigas, por causa da doença que lhe atacára os pulmões. Todos fugiam de lhe falar.

Só os seus cabellos continuavam bonitos, longos e negros. A pelle secca e amarellada cobria os ossos em relevo.

Passava os dias olhando a rua pela grade da janella do seu quarto.

Quando o italiano Genaro pegava a samphona e tocava aquellas canções da sua terra, ella ficava ouvindo com tristeza e lagrimas.

A's vezes, Candinha pedia ao Genaro para tocar, e elle, ficava debaixo da mangueira, cachimbo na bócca, tirando musicas dolentes da sua samphona toda desenhada a madreperola.

No violão tinha tambem um bom. Era o cabo Antenor, mulato delicado, que vivia engraxando as perneiras e limpando os dourados da farda. Sentava-se na porta do quarto de culote e chinellos e tóca a espantar as magoas, como elle dizia.

Gostava quando as pequenas faziam roda para ouvil-o.

— Anthenor, tóca aquella bonita... Aquella assim...

O mulato punha os olhos no céo, nas estrellas, fazia dedilhados difficeis que iam pondo tristeza nos rostos das moças.

Assim passavam-se as noites calmas.

Em outras noites, a estalagem era completamente outra.

Discussões, gritos, berraria, que acabavam em ponta pés, bofetadas, barulho de vidro que se quebra.

A's vezes, altas horas da noite, a barulheira começava.

— Que é que você pensa que eu sou ?

Chega com essa lambida. Está enganado.

Era uma coitada que ficara acordada, esperando que o marido chegasse. O marido vinha com desculpas, mas a mulher não ia nisso. Deixava-a gritar, até o momento em que se enchia de raiva e esbofeteava-a.

— Isso é pra você não ser besta. Se não quizer, rua... Se o casal tinha filhos, os filhos pegavam nas saias da mãe e choravam abraçados, num canto do quarto. Na manhã seguinte, acordavam de pazes feitas, e a mulher esbofeteada fazia alegremente o café para o homem, que lavava a cara na bica do quintal, como se nada de anormal se tivesse passado na sua vida.

Outras vezes, era a mulher que estava se deixando levar por outro homem. O amante fazia barulho, deixava-lhe o rosto marcado de bofetões e acabava concordando, beijando-a até. Muitos delles viviam á custa dellas, que trabalhavam para lhes dar dinheiro. Faziam essas coisas para impor uma autoridade que só elles comprehendiam.

Viviam assim aos sopapos o Adrião e a Joanna o Zé Pedro e a Tuta e muitos outros.

Naquelle 27 todas as historias eram assim. Havia gente bôa, e gente ruim. Homens que viviam para o vicio e outros que viviam para o trabalho, que chegavam sujos, suados para beijar os filhos. Os humildes que se resignavam com a miseria das suas vidas e cujo destino era esse mesmo.

Na verdade, aquelle 27 era, apenas, uma grande desgraça dividida em outras pequenas, por tabiques de madeira forrados de papel de jornal e capas de revistas.

THOMAZ LOPES

Foi um nome que durante longo tempo figurou entre collaboradores desta folha. Escriptor e diplomata, esplendida alma de artista, Thomaz Lopes dos postos que occupou na Europa enviava ao "Correio da Manhã" as suas chronicas e artigos, a maioria dos quaes reuniu, depois, em livros que constituem uma delicia ler. Na roda literaria do seu tempo, Thomaz Lopes foi radiante e unico. Pelo anniversario de sua morte, o nosso grande poeta Martins Fontes escreveu este formoso soneto, com expressiva dedicatoria a quem, sob o pseudonymo de Sylvia Patricia tem sabido brilhar na mesma constellação onde tanto luziu o espirito scintillante e culto de seu saudoso irmão:

Gentilhomem perfeito, grande artista,
Poeta adoravel e subtil, Thomás
Lopes, era immortal como chronista,
Além de seductor como rapaz.

Até quando a saudade me contrista,
Seu raro brilho distrair-me faz,
Tanto a graça que tinha era imprevista,
Sendo requintadissima aliás.

Delle guardo uma benção lisonjeira,
Ao vêr um rosedal multicolôr:
— "Bravo! Poeta! Rimaste a noite inteira!"

E eu o recordarei, seja onde fôr,
Sempre que vir em flor uma roseira,
Onde encontrar um roseiral em flor!

MARTINS FONTES

("Os Pomos de Ouro da Amizade").

LICINIO CARDOSO

Por MEIRA PENNA

HA na actualidade ansia de se fazer historia. E Historia verdadeira e não como se fazia outróra quando os historiadores eram estipendiados pelos grandes senhores. Pensadores e escriptores escrevem a historia de nossos dias, occupam-se de vultos que nós conhecemos no tempo que eram apenas candidatos á notoriedade. Tambem, historiadores investigam a vida de vultos de outras éras e nos apresentam sob aspectos diversos daquelles que já conheciamos. O monstro Tiberio nos é apresentado por Ferrero como um eminente estadista. Assim diz o reputado pensador: "Sua historia entre vinte e cincoenta annos é a de um homem eminente. Vida austera, o mais romano dos romanos. Depois dez annos de prazer. Os unicos de que se lembra a posteridade, ultima imagem deixada no mundo". A revolução franceza não é mais obra de Rousseau. O caso do collar", fez perder o logar o leviano Cardeal de Rothau e a cabeça á não menos leviana rainha Maria Antonietta. E assim é tratada a famosa questão do collar em uma conferencia brilhante de Henri Robert na serie dos Grandes Processos da Historia.

Entre nós o brilhante publicista Castilhos, Goycochêa, em um documentado trabalho, exalta os varões illustres da epopéa farroupilha, outróra tão depreciados pelos aulicos da monarchia.

Quando Licinio Athanazio Cardoso, como ajudante de pedreiro, auxiliou a construir o templo de Santo Antonio, de Lavras, sua terra natal, poucos pensariam que o modesto artifice, algumas decadas mais tarde, seria fundador de um hospital, organizador de uma Faculdade, mathematico, professor, philosopho, medico illustre entre os mais illustres, biologista, e chefe de uma familia que deu tres grandes damas da Sociedade e um filho philosopho, comparado a Tavares Bastos, Euclydes da Cunha, e Alberto Torres pelo professor Ignacio Amaral. Não se enganou entretanto o venerando vigario de Lavras, José Luiz do Valle, que, ministrando instrucção ao seu modesto acolyto, estava certo de que pelo seu caracter e talento o sacristão cedo seria um cidadão conspicuo e eminente scientista.

Licinio Cardoso foi tambem batedor de ouro, tropeiro, caixeiro de mercearia e nessa época realizou a primeira etapa de sua instrucção. A segunda seria na Escola Militar onde ingressou para adquirir conhecimentos pois não sentia vocação para a carreira militar.

Depois de conhecer rudes officios, devia supportar agros embates. Viu-se na Côrte, sózinho e sem recursos, abandonado por que muito promettera e nada fizera. Enfermo, atingido pela febre amarella, pregado ao leito sordido do modesto quarto de hotel, tendo apenas a minorar-lhe o soffrimento o desvelo do generoso hoteleiro.

Orphão de mãe desde os 8 annos, seu pae Vicente Xavier Cardoso partira para os campos do Paraguay tendo, de soldado, attingido a capitão, sempre por actos de bravura.

E' lamentavel que se tenha extraviado a primeira obra de Licinio Cardoso "Memorias de um calouro", onde elle descreve as agruras de seus primeiros dias quando se ausentou do Rio Grande do Sul.

Mas venceu. Na Escola Militar de alumno de Benjamim Constant tornou-se amigo, chegando mais tarde a ser apontado pelos collegas como provavel successor do mestre.

Os irmãos Cardoso fizeram rapidamente nome nos meios intellectuaes civis e militares. Licinio Cardoso, republicano, abolicionista e patriota era o mais velho e orientava os outros. Saturnino attingiu á graduação de general e tambem se fez medico. Annibal morreu cedo depois de agitada vida politica.

Faltando-lhe a vocação para a vida das armas tornou-se immediatamente professor, conquistando em concursos memoraveis duas cadeiras na Escola Militar e na Polytechnica. Para a Faculdade Civil, difficil foi a sua entrada. Os seus contendores eram portadores de nomes illustres, carregados de empenhos. Filho de ministro, filho do presidente da côrte Suprema, afilhado da princeza Regente. Apesar de classificado em primeiro logar a perseguição foi tão grande que o proprio ministro do Imperio aconselhou-o a renunciar, a insistencia poderia acarretar a sua exclusão do exercito. Licinio insistiu e mais uma vez venceu. A princeza Izabel disse ao seu ministro com simplicidade: "Compadre o Gastão assistiu o concurso e constatou que o capitão Licinio é que demonstrou mais saber".

"Na Escola Polytechnica, o feitio philosophico de seu espirito alliado á sua cultura especial de mathematica superior acabou permittindo uma concepção nova da Mechanica racional, reagindo contra preceitos pouco logicos dos compendios classicos". Nessa occasião refutou theorias de Lagrange sobre Velocidades virtuaes e de d'Alembert sobre o Equilibrio de forças applicadas e forças de inercia.

Sympathico ao Positivismo, tendo uma profunda admiração por Comte, a ponto de dizer que sua palavra era para si quasi um dogma, não trepidou de recusar opiniões de Comte que reputava em desaccordo com a sua doutrina: Autodidacta, "self made man", tinha a consciencia do seu saber.

A verdadeira estatica na mecanica da logar a essa opinião do dr. Licinio: "E aqui apresenta-se-me uma difficuldade embaraçosa. E' que para conformar-me com a doutrina fundamental do grande philosopho, devo repudiar a sua maneira de ver neste particular. Augusto Comte, com effeito, chamou tambem estatica em Mecanica a theoria do equilibrio, aceitando assim a denominação usado: eu porém opponho a Comte o seu proprio ensino, chamo estatica nesta sciencia, o conjuncto das instituições e das leis que elle sabiamente denominou base logica a base physica. Para ficar no rumo indicado pela doutrina do sabio, regeito proposições que não julgo emanadas della; eis tudo".

Ainda divergindo de Comte diz o dr. Licinio: "O Vulto portentoso de Comte inspira-me grandissimo respeito, mas na minha qualidade de humilimo professor que sou, não posso ensinar o contrario do que penso, nem creio que seja acertado abandonar um homem a sua razão para repetir sem meditação propria o que os outros vão dizendo; contra isto protestam as leis da harmonia mental". Tambem não julgo imprudente apontar-se o engano em que por ventura tenha caido o genio: errar é tributo dos homens. Errou Aristoteles, errou Descartes, e insania é julgar infallivel quem quer que seja".

O dr. Licinio tinha a audacia de suas opiniões e a coragem de suas affirmativas.

A terceira etapa de sua instrucção é feita na Escola de Medicina onde elle ingressa aos 42 annos, cursa como um joven as aulas, faz um curso de distincção e defende these, expondo as suas idéas de homoeopatha com desassombro. Os seus professores concederam a nota de distincção ao trabalho medico-philosophico "Concepção da Medicina" e pela voz autorizada do professor Rocha Faria foi alvo o alumno de elogios não communs.

A leitura do seu primeiro trabalho sobre medicina nos deixa perceber que se o dr. Licinio escrevesse em outra lingua, que não a nossa — "tumulo do pensamento", — certamente seria um livro reputado universalmente pela documentação solida e suas admiraveis qualidades de precisão, que tornam a leitura attraente. E' obra que se impõe pela simplicidade de estylo, levando-se em conta a aridez do assumpto.

Na ultima etapa de seus conhecimentos o dr. Licinio se revela ainda grande scientista. E' o medico por excellencia. A sua carreira é brilhante, o seu consultorio se torna um dos mais rendosos e o seu nome aureolado pela fama de grande clinico. A fortuna que a Homoeopathia lhe deu, pagou com usura em serviços inestimaveis.

O dr. Licinio nos fez comprehender que as molestias não são immortaes. Nascem, vivem, mudam e desapparecem como as civilizações. Sua historia é feita de correcções incessantes. A therapeutica evolue, os systemas tambem.

As molestias infecciosas, precisamente porque ellas vivem e se metamorphoseam, dão a certos momentos de sua evolução fórmas inapparentes que o dr. Licinio, como Nicolle, viu e commentou. Essas fórmas não tem nenhum symptoma sensivel. Seu estudo para o medico, o psychologo e o philosopho abre largos caminhos sobre regiões ignoradas no dominio do espirito.

O dr. Licinio, como medico pensava como Huchard: não fazia questão de systema. O fim do medico é curar. E o dr. Licinio muito humano não podia supportar a dôr dos corpos que soffrem. Certa vez disse: "A minha pratica não obedece ao criterio alopatha e fosse tambem de certo modo ás normas traçadas por Hahnemann para o mister homoeopathico, achando-me, por isso, numa situação de excentricidade entre os profissionaes. Exerço no fundo, desde que me fiz medico, a therapeutica hahnemanniana, e antes de exercel-a, já em minha these inaugural, expuz e defendi a doutrina homoeopathica, mas nunca fui ortodoxo, não sou, não o serei.

Com mais de setenta annos escreveu "O ensino que nos convém", fazendo como clinico uma exposição dos vicios de nossa nacionalidade. Disse o autor: "Está ahi o livro, está satisfeito o meu dever civico; está livre a minha consciencia".

"Dyniotherapia autonosica". representa uma idéa philosophica estabelecendo a coordenação sobre conceitos varios, postos em circulação, mas, tratado originalmente pelo notavel professor de medicina.

No fim de sua existencia, com o corpo alquebrado, possue ainda a mocidade do espirito e produz com mesmo brilho que no verdor dos annos. Tres razões influiram para essa energia intellectual: a familia, a musica e o optimismo.

Familia — No frontespicio de uma de suas obras ha um eloquente elogio á esposa, modelar inspiradora dos melhores de seus trabalhos, auxiliadora desvelada e paciente da maioria delles. Quem não conhecer o recesso do seu lar, pensará que é manifestação sentimental de marido affectuoso. Mas nada de exagero ha em suas palavras. A esposa culta e polyglota era um diccionario vivo a fornecer ao companheiro de trabalho um significado que ignorava ou a lembrar uma falha de memoria.

Musica — A arte musical póde ser considerada como um elemento de conservação da vitalidade. O homem deprimido deve recorrer á musica para augmentar a sua energia. O dr. Licinio frequentava com assiduidade os concertos dos virtuoses, e nos classicos da harmonia, buscava compensação á sua vida intensa de trabalhos exhaustivo.

Optimismo — "Vigoroso, tomava como covardia as attitudes dos que commentavam a vida com displicencia pessimista". Obedecia ao mestre, cultivando o optimismo. Hahnemann em Paris, disse a um homem sem philosophia que se queixava do máo tempo: "Monsieur, il fait toujours beau!"

Exposições de arte

Von Lenbach, o pintor retratado de Bismarck

Berlim, 18 (Especial) — Munich vive actualmente na lembrança de Franz von Lenbach, pintor cujos retratos de Bismarck são celebres no mundo inteiro e que nasceu exactamente ha um seculo, na capital bavara.

A exposição que reveste consideravel importancia artistica foi inaugurada com a presença de altas autoridades e numerosos descendentes do pintor na Villa Lenbach, antiga residencia do artista, hoje transformada em museu.

A Villa construida em estylo renascimento, cercada de extenso jardim, foi durante o seculo XIX residencia de varias grandes personalidades intimamente ligadas á historia do Imperio allemão.

A galeria Lenbach contém não sómente obras do grande pintor que deu o nome á residencia, como tambem varias esculpturas, gravuras e télas de valor da arte de Munich posterior a 1900.

A exposição retrospectiva acha-se distribuida em quatro salas. Embora não seja completa, contêm as obras essenciaes do artista e permitte apreciar-lhe a obra em conjunto. Logo á entrada destacam-se os retratos do imperador Frederico III e de Luiz III, da Baviera, na intimidade dos seus oitos filhos. Em seguida vêem-se bellezas femininas com trajes, estylo segundo imperio, que dão á exposição um encanto particular.

Acham-se reunidas tambem obras como conhecidas do grande pintor bavaro, como, por exemplo, um retrato de Bismarck, com o uniforme branco dos couraceiros, em 1870. Outras télas representam paizagens não terminadas, mas notaveis pelo colorido. Certas visões idyllicas relembram a arte dos impressionistas.

O dr. Franz Hoffmann, director da galeria Lenbach pronunciou, por occasião do acto inaugural da exposição, uma conferencia em que accentuou a influencia exercida pelo pintor na evolução da arte allemã.

De outra parte a sra. Lola von Lenbach, viuva do pintor, publica no supplemento literario da "Gazeta de Colonia" uma carta inédita em que a princeza von Bismarck convidava o artista a vir repousar na sua propriedade da Pomerania. A missiva é interessante porque revela que o chanceller tambem sabia desempenhar o papel de Mecenas com relação aos artistas que admittia á sua intimidade.

Por motivo da passagem do anniversario de nascimento do pintor a municipalidade de Munich resolveu crear o "premio Lenbach" que será concedido annualmente ao artista de Munich, autor do retrato que fôr classificado em primeiro logar, afim de elevar o nivel da pintura e dar aos artistas novas possibilidades de desenvolvimento no espirito "lenbachiano". O premio constará de uma somma em dinheiro e de uma medalha de prata.

— A vetusta carruagem de Goethe, puxada por quatro cavallos e guiada por um cocheiro com o vestuario da época, 1800, deixou, na semana passada, de Weimar com destino a Berlim. Na parte traseira da carruagem, antigamente reservada ao lacaio, foram collocadas malas que serviam ao poeta quando viajava, e nas quaes se encontram varias peças do vestuario de Goethe, inclusive a famosa cartola cinzenta que usava, quando se dirigia á Côrte do grão-duque Carlos Augusto.

O historico vehiculo parará em todas as localidades que se acharem na estrada de Weimar á capital com o intuito de fazer propaganda turistica da Thuringia, denominada "coração verde da Allemanha". A carruagem figurará, em seguida, na exposição "Deutschland" que ficará aberta durante os jogos olympicos.

Correio feminino

NATUREZA ACIDA DA PELLE

— PELO —
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.

Um sabão acido é indicado para a lavagem da pelle gordurosa

Os recentes trabalhos dermatologicos chegaram á conclusão que a pelle possue uma natureza acida, conforme as ultimas observações apresentadas ao Congresso Internacional de Dermatologia.

O suor, as secreções gordurosas, as camadas da epiderme, principalmente a exterior cornea, dão reacções positivamente acidas, quando em presença de certos corpos chamados testemunhas.

Aliás, a propria acidez da pelle serve para defendel-a dos microbios pelo facto de que os mesmos não proliferam nos meios acidos.

Essas ligeiras explicações são dadas aos nossos leitores para demonstrar que para a completa limpeza da pelle, em muitos casos, é necessario recorrer a meios que possuam a mesma natureza da epiderme. O emprego de um producto alcalino, por exemplo, traz um grande inconveniente: ha uma verdadeira violação da natureza da pelle. Seria o mesmo que obrigassemos um peixe de agua salgada a viver noutro logar senão o proprio mar. Por esses dados é que devemos tratar a pelle, principalmente para laval-a, com meios rigorosamente acidos, eguaes á sua propria natureza. O emprego, portanto, de um sabão acido é bem indicado para a completa hygiene da epiderme, principalmente quando ella se apresenta gordurosa, bastantes cravos, e sujeita a espinhas.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre á belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55, 6.° andar, Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.

SEGREDOS DE BELLEZA

Por *MME. HYGINO*

DEPILLAÇÃO ELECTRICA

Dentre os defeitos mais communs que compromettem a belleza da pelle, avulta pela frequencia com que hoje se apresenta, a Hypertricose, exhuberancia do systema piloso em regiões que são o apanagio do sexo forte.

Estamos admirados da sua diffusão em nosso paiz. Raro é o dia em que recebemos clientes portadores dessa affecção. Sua causa reside n'um desequilibrio do systhema endocrino. Sendo que as glandulas mais compromettidas são o ovario e as supra-renaes. Sua therapeutica é mixta: opotherapica e phisiotherapica.

A opotherapia evita o apparecimento de novos pellos. A diathermia extirpa-os. Entretanto, o processo depilatorio pela diathermo-coagulação está a exigir conhecimentos de electricidade medica e um apurado exame da implantação dos pellos. O profissional que não os levar em consideração está exposto a ruidoso fracasso, as vezes de consequencias funestas para a integridade da pelle.

Em geral a miliamperagem para a epilação varia dentro de alguns decimos de miliamperes, ficando sua graduação condicionada a região do corpo e sensibilidade individual. A inobservancia destas duas condicionaes leva por vezes a cicatrizes deformantes. As pacientes terão pois de seleccionar os profissionaes a quem vão entregar a depilação dos seus pellos.

Todos os dias constatamos dezenas de erros praticados por pessoas que se dizem especialistas.

Um dos maiores trabalhos da Saude Publica em nossa patria é conter a audacia desses pseudo-especialistas que pretendem mascarar com a sua audacia a sua deploravel insufficiencia profissional.

MLLE. FRANCISCA — RIO — O tratamento de emagrecimento é feito no consultorio pelo dr. José Hygino, por meio do emprego de extractos concentrados e recentes das glandulas endocrinas. Seu exito é garantido.

MYRTHES — RIO — Use a Loção de Plantas Marilú que evita a quéda do cabello e paralysa o apparecimento dos cabellos brancos. Contra as rugas use Oleo de Rugas Marilú.

MAGDA BERENICE — Peço enviar o seu endereço com urgencia afim de remetter-lhe os meus folhetos sobre o tratamento da pelle secca. Tenho duas cartas suas porém sem o endereço.

Mme. Hygino remette folhetos e o seu livro "Segredos de Belleza", a quem lhe enviar o endereço.

Praça Floriano, 55 — 8 s |18. "Consultorio Scientifico de Belleza". T. 22-7828.

(O 27473)

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

O ETERNO MAL-ENTENDIDO

Por indicação do costume que se fez lei, o homem ao despedir-se da mulher ao qual foi apresentado, diz:

— "Muito prazer em conhecel-a", emquanto a mulher tem de ficar calada. Bello costume! Elle mentirá talvez, nessa phrase de cortezia; ella póde estar realmente feliz, sem poder dizel-o!

Sempre terrivel mal-entendido...

Por que tem o homem de falar, e ás vezes mentir? Ainda bem que as mulheres têm olhos que pódem ser mais eloquentes do que as palavras e assim exprimir-se sem falar. Mas isto traz tambem complicações. Porque não só a mulher promette com os olhos o que a bocca tem de calar, como tambem, essa linguagem presta-se a interpretações boas e más. E assim o homem, além de dizer o que sente e tambem o que não sente, tem que adivinhar o sentimento da mulher. Pouco commoda, a vida de Adão!

Os donos do mundo... Ironia!

Basta que obedecendo a um impulso, o homem estenda a mão no proposito de estreitar a de uma mulher que se lhe apresenta e que é simpathico, logo se desfaz toda a aureola de cavalheiro.

Ai do homem que não exerce o mais absoluto dominio sobre si mesmo! E isto, elle só póde fazer quando é senhor de uma situação e... de uma mulher. Será exaggero dizer que o dominio sobre si mesmo é mais importante para o homem, do que o dinheiro, a intelligencia e o amor? Uma mulher interrogada dirá que todos os homens pódem ter dinheiro e que, com ou sem intelligencia, um homem póde ser feliz, mas que só póde fazer feliz a sua companheira, quando, dominando-se a si mesmo, consegue infundir respeito á mulher.

O BEIJO

(MARISA VERNENGO)

Minha amiga

Contaste-me hontem, indignada, que teu noivo te pedira um beijo e que tu, como é logico e moral, lh'o havias negado.

Teu noivo pediu-te um beijo... Pedir, em amor, é palavra que sôa mal, ou antes, "não sôa", não desperta écos na alma e sim o desejo de negar.

Teu noivo não devia ignorar isto.

Não sabe elle então que uma mulher agradece que lhe roubem uma caricia... porque assim ella não tem responsabilidade?

Não protestes; ouve: amar é dar, é comprehender. Se amasses muito, terias lido nos olhos delle um louco desejo e sem uma palavra, terias concedido o beijo.

Mas... fizeste bem: a generosidade no amor é mal comprehendida. Poucos homens analizam com imparcialidade um acto tão espontaneo.

Fizeste bem. Emquanto elle pedir, nega. Mas quando elle tomar sem pedir, quando num impeto de paixão te estreitar contra elle, não desprezes esse dom do infinito.

Esquece tudo... cerra os olhos e põe a alma nos labios...

Depois disto, não mais ficarás indignada por causa de um beijo, noivazinha esquiva!

Não ha nada mais difficil de contentar do que aquelles que nos amam demais e aquelles que não mais amamos.

Mme. d'Arconville

* * *

A ternura é o repouso da paixão.

Joubert

Quando anoitece

Os technicos da costura, para satisfazer as exigencias da vida dynamica da mulher moderna, elegeram para as horas do dia o costume "tailleur," em todas as suas modalidades, desde o costume classico, simples, de corte impeccavel, até o "tailleur" de "tafetá," de casaquinho ajustado ou muito "evasé," para o qual toda fantasia é permittida.

Reservaram para a noite as toilettes de linhas estudadas e effeitos imprevistos, que tornam a mulher mais feminina, o que quer dizer, mais encantadora e mais seductora. Alguns desses vestidos, em setim macio e brilhante apresentam uma pequena capa drapeada que cobre os hombros e os braços; um simples gesto faz com que a capa se desprenda, desça mollemente sobre as costas, desnudando braços e espaduas, para se transformar em cauda que prolonga a linha esguia do vestido de baile. Outras toilettes apresentam caudas sinuosas, que se enrolam estreitamente em volta dos quadris e do busto, á maneira das tunicas gregas, vindo, depois, cobrir os braços como se fossem immensas azas.

Reproduz um dos nossos "clichés" o vestido de successo de Heim, setim violeta escuro e rubi, mangas vastissimas; esta toilette, de majestosa belleza traz em si mesma o proprio agasalho. Este é formado pelas duas mangas que, se prendendo nas costas, mostram sua bellissima face interna, de setim rubi, e, deste modo, se transformam em capa. Os effeitos de transparencia sobre "fourreaú" collante, que tanto favorecem a silhueta, continuam em franco successo, principalmente quando se trata de "tulles" ou mousselines escuras.

Sobre taes toilettes resurgindo depois de tão longo olvido, apparecem, em guarnições horizontaes, flores dispostas em bouquets ou grinaldas, ou ainda entremeios de renda branca, sobre fundo preto ou vice-versa.

Nosso segundo modelo é um original vestido para jantar, em crepe "bleu de nuit," para as costas e azul muito pallido, para a frente; o corpo, graciosamente drapeado, assim como o largo cinto atado na frente, orna-se de flores do mesmo crepe. Um ligeiro bordado em dois tons de azul dissimula a linha de demarcação entre os dois tecidos.

O "tailleur du soir" está longe de sair da moda; sua longa saia estreita, blusa de "lamé" metallico e casaco ajustado continuam a merecer como toilette de jantar, a preferencia das elegantes. Pratico por excellencia, esse genero de "tailleur" presta-se a diversas combinações; a mesma saia poderá ser usada ora com um casaquinho branco, copia exacta do "dinner-jacket" masculino, e largo cinto de setim de pontas pendentes, ora com um casaquinho ajustado, de amplas mangas, em tafetás estampados de grandes flores sobre fundo preto.

KAY

PALESTRA FEMININA

RESPOSTA A' LADY MYRA

Occultando-se sob aquelle pseudonymo burguez, sob o qual dá conselhos domesticos e culinarios, você escreveu ha dias, entre receitas de tapioca e bolo de milho, evocando o S. João de outrora e o de hoje. "No meu tempo..." dizia a sua carta. O seu tempo, minha amiga, não vae muito longe ainda. São realmente louros os seus louros cabellos, e a sua pequenina, não é muito, muito mais moça do que a sua joven mamãe. Mas... você tem medo, ás vezes, da sua mocidade, deante da vida que não lhe tem sido muito generosa, então brinca de ser velha, assim como a sua garota brinca de ser grande...

Evocando um S. João de antanho, narra você ás leitoras de "Tia Cuca" a sorte do copo, a sorte que a gente faz ou... fazia, para ver o que ia acontecer naquelle anno. Ora, no seu copo appareceu uma penna e você diz que ficou muito triste, querida!

Accrescenta mesmo que na sua tristeza "foi injusta" para com o santo austero que viveu no deserto a comer gafanhotos. Não. Não foi injusta. E' que você, naquelle tempo feliz em que se acredita em sortes, não conhecia ainda a vida e não sabia que...

Depois, com o correr do tempo que corre tanto, levando impiedosamente tanta coisa, tocou-lhe, minha amiga, a dura lição que cedo ou tarde toca a todas nós.

Sonhos bons que se não realizam. Duras realidades que nunca deixam de se realizar.

Renuncias que cruelmente se impõem; revoltas que se acceitam, abafando uma revolta maior. Lagrimas que orgulhosamente occultamos sob um pobre, mentiroso riso.

Sacrificios que ninguem vê. Dores que ninguem adivinha. E quando veiu a vida, você pozse então a recordar os sonhos bons de outrora, tudo aquillo que em noites de São João a "sorte do copo" promettia e não realizou, não é verdade?

Depois, um dia, como a sua alma estivesse mais dolorida, mais magoado o seu coração, sem saber quasi como e porque, você tomou da penna e poz-se a escrever. Em prosa, em verso, quanta coisa bonita tem escripto, Lady Myra!

Lembrou-se então daquella remota noite de S. João em que vira no copo uma penna.

Julgou-se injusta para com o Santo austero que vivia no deserto a comer gafanhotos.

Mas eu acho que a vida é que foi injusta para você... para tantas outras que sonharam em vão, que em vão desejaram.

Sabe porque, amiga? Porque uma mulher escreveu um dia esta triste verdade:

— "O talento na mulher é o luto glorioso da felicidade..."

Com o grande carinho de

CLAUDIA

DYLA JOSETTI

por TAPAJÓS GOMES

DYLA JOSETTI

Ecôam ainda muito agradavelmente nos ouvidos do nosso publico de concertos, os rumores do ultimo recital da pianista brasileira Dyla Josetti, expressão das mais radiosas e brilhantes da nossa moderna geração musical.

Foi pouco antes da realização desse concerto, que tive opportunidade de fazer uma ligeira apreciação do temperamento e da arte dessa pianista, que tão brilhantemente conquistou o renome de que gosa em nosso meio. Minhas palavras pódem ser aqui reproduzidas, porque não perderam ainda o sabor da opportunidade. E faço-o porque Dyla o merece, pelo seu talento, pela sua arte, pelo seu temperamento sensivel e delicado:

Em arte, como em todas as expressões da intelligencia humana, ha sempre o bom e o máu, o optimo e o soffrivel, o prodigioso e o mediocre, para maior e mais bello realce dos valores que surgem. Dahi, as artes superiores, em contraste com as inferiores, e, consequentemente, as artistas de elite para contrabalançar com os arremedos de "artistas" de que o mundo está cheio, e que, quando não envergonham pela estultice, irritam pela audacia ou fazem rir pela inconsciencia.

Isso se passa em toda parte, no Brasil inclusive, onde possuimos elementos para formar toda a escala artistica, que vae do typo mais negativo ao mais completo, sob todos os pontos de vista.

Se não é dos mais numerosos o grupo dos nossos artistas de elite, é, em todo caso, dos mais brilhantes, nelle figurando alguns que já têm honrado o nome do Brasil em terras estranhas. Entre esses, é preciso conceder um logar de destaque a Dyla Josetti, a pianista que o Rio fez e que muitas vezes tem applaudido, e que Nova York, Washington, Philadelphia, Boston, Baltimore, Chicago e Nova Rochelle acolheram com um carinho especial, esse carinho que nunca falta aos que são artistas do berço, predestinados, artistas de verdade, emfim.

Tendo terminado seus estudos com a conquista de um Primeiro Premio, depois de um curso realmente brilhante, Dyla Josetti é um dos mais legitimos orgulhos do nosso Instituto Nacional de Musica.

Alumna ainda, o seu nome surgiu, com um fulgor excepcional, para o applauso e para a popularidade E desde então, a sua alma sensivel de artista tem vivido em contacto com a alma do publico, transmittindo-lhe os seus segredos e as suas vibrações.

Na interpretação dos grandes mestres da musica de todos os tempos, Dyla Josetti se deixa empolgar pelas suas proprias emoções, isto é, pelas emoções que o repertorio produz na sua sensibilidade.

Ella não é dessas que se deixam levar exclusivamente pela interpretação tradicional, porque, nem sempre a tradição corresponde ao seu modo de sentir, todo seu, todo pessoal, inconfundivel e bello.

Dentro da interpretação consagrada através dos annos, pelos grandes mestres do teclado, cabe sempre um pouco da personalidade do interprete, quando este a possue marcada, vibrante, forte. Dyla Josetti, por isso mesmo, é uma artista deliciosa. Dispondo, como dispõe, de uma technica que lhe permitte afrontar e vencer todos os escolhos do grande repertorio, ella transmitte a tudo quanto executa, o perfume exquisito de uma emoção toda sua, radiosa, suggestiva como o seu grande talento, communicativa como a sua immensa sensibilidade de artista.

Dyla Josetti, é uma dessas artistas felizes a quem a natureza prodigamente concedeu os seus dons de fascinação. Em se tratando de virtuose, nada ha mais deploravel do que ver, frequentemente, dedos a procura de almas ou, vice-versa, almas a procura de dedos. Em outras palavras, mecanica sem emoção ou emoção sem mecanica. Em Dyla Josetti esses dois predicados se reunem com um equilibrio realmente admiravel, realizando nella, ao mesmo tempo, a interprete de dedos magicos e de temperamento privilegiado, isto é a artista inspirada, completando, pelo milagre da emoção, a pianista arrebatadora.

Não é de admirar, portanto, que, onde quer que se apresente, a sua arte pianistica produza sempre a mesma impressão de encantamento pela emoção que reveste, e de arrebatamento pelo brilho que a caracteriza. Por isso mesmo, sua carreira vae sendo feita entre victorias e apotheoses.

Estas linhas valem apenas por uma pequena homenagem á artista encantadora, a quem o publico carioca deve já tão gratos momentos de goso espiritual.

O DESTINO DOS TRAPOS

Que destino terão os milhões de roupas velhas, meias, chapéos etc., de que se servem e se desfazem os seus respectivos donos, quando já não prestam e estão inutilizados?

Muitos, naturalmente, são vendidos pelos "roupareleiros". Mas os innumeros outros, que se rasgaram, têm destino differente. Os vestidos de mulher, de seda ou de lã, são, evidentemente, os mais valiosos. São vendidos a fabricas que os transformam em novos tecidos e em papel.

As meias de seda artificial têm outro destino. Depois de passar por um processo apropriado, são novamente tecidas.

Da mesma fórma, o feltro dos chapéos velhos é utilizado para fazer novos. Depois de limpos e desinfectados, os trajos masculinos são retalhados pelas machinas e novamente tecidos.

Frequentemente, os colchões são fabricados com a lã dessas roupas, assim como as sellas para os cavallos.

SEMANAES

por OSCAR LOPES

QUANDO os crimes ensanguentam a vida de uma cidade, com pavorosa frequencia, como vem acontecendo ao Rio de Janeiro, o pensamento unanime da população é dirigido, entre amedrontados arrepios, para o eterno feminino, fonte de todo o bem e todo o mal, geradora da belleza e da tragedia.

A mulher, posta em face do conceito geral da humanidade, é definida como uma victoriosa calamidade que desafia as mais terriveis pugnas contra ella armadas pelos tempos afóra. E é por isso que nenhum homem conseguiu atravessar a vida sem pagar certo e determinado tributo: o de procurar conhecel-a e classifical-a, comprehendel-a e catalogal-a, senão em um fichario de identificação pura, ao menos numa approximação psychologica. Explicativa. Qualquer que seja a sua origem, pebléa ou nobre, por obscuro ou brilhante que tenha sido o seu destino, cada homem, antes de fechar os olhos para o mundo, cumpre essa especie de divida innata, que, muita gente satisfaz sem querer, inconscientemente, e outras creaturas solvem com pedantismo, da maneira mais notoria possivel.

Só as creanças que morrem cedo escapam a esse imperativo. Mas, ainda essas, talvez se apartem da terra já suspeitando do obrigatorio imposto e da fórma de seu pagamento.

Que obrigação vem a ser essa, afinal, de tanto relevo na vida humana?

E' simples adivinhar, facillimo concluir. O homem, segundo as circumstancias, póde passar pelo planeta sem soffrimentos nem alegrias, sem odio ou sem amor, sem decepções ou enthusiasmos, mas não se livra de expandir a sua opinião a respeito da mulher.

Nada custa sem recurso á ostentação, pôr aqui uma pequena amostra de definições propriamente ditas, ou de frases que envolvam ou se assemelhem a uma definição.

Disse Shakspeare:

"Fragilidade, o teu nome é mulher."

Aquelle desagradavel Schopenhauer, que não previu a evolução do penteado feminino, ousou gritar:

"A mulher é um animal de idéas curtas e cabellos compridos."

O Alcorão inventou uma expressão de precioso sabor oriental:

"A mulher é um camello que Allah nos deu para atravessarmos o deserto da vida."

Escreveu Octave Mirbeau, o amargo:

"A mulher tem dentro de si uma inexgotavel força de destruição."

Garantiu um estadista:

"E' mais facil governar uma nação que uma mulher."

Balzac fez a perfidia:

"Nem um homem conseguiu descobrir o meio de dar um conselho a mulher alguma, nem mesmo á sua."

Um philosopho ignorado atreveu-se a dizer:

— "A mulher é uma doença."

Santo Antonio denominou a nossa companheira:

— "Arma do Diabo."

S. Jeronymo avançou:

— "*Iniquitas via.*"

E varios Santos Padres assim disseram, deixando extravasar o excesso de grandes coleras:

— "Serpente, dardo, filha da mentira, porta do Inferno, cabeça do crime, escorpião e outras coisa egualmente madrigalescas.

Mas veiu Lessing, cheio de bondade, e corrigiu:

— A mulher é a obra-prima do Universo.

E' evidente que todos, todos, antes do ultimo alento procuram definir a mulher...

Ah! como confessam a preoccupação maxima da propria existencia... Nem a gloria, nem a fortuna, a ancia da fama, a séde de ouro, as multiplicadas ambições conseguem empanar na alma dos homens a impressão da soberania exercida pela mulher. Elles abrem os olhos e logo vêem a mulher. Prestam o ouvido á musica e nas ondas sonoras é a mulher que passa. Cerram as palpebras para dormir e é com a mulher que sonham.

Não satisfazem aquellas definições. Parece que peccam pela base. Nem uma só, com effeito, define satisfactoriamente a mulher, porque, em verdade, o que todos conseguem é definir uma mulher. Uma, não todas.

Recebendo-as por esse prisma, posso, sem relutancia, acceital-as em globo, mesmo aquellas que são mais extravagantes. E essa especie de gymnastica receptiva consiste somente numa transposição de temperamentos. Esqueço o meu proprio, um minuto, e adopto o do autor da definição. O methodo é pittoresco, porque assim me vae emprestando almas diversas, que umas ás outras rapidamente se vão substituindo.

Conclue-se de tudo isso que ninguem attingiu a uma definição perfeita. E ninguem a tanto chegará. O assumpto devora os estudiosos, como verdadeira esphynge que é.

Os mais esforçados ficam sempre muito aquem do termo do problema. Os mais audaciosos não vêem esse termo, passam adeante e vão inutilisar-se numa solução absurda.

Em geral, todas essas definições são suspeitas. Os mais graciosos dos seus autores deram á propria opinião uma formula de agradecimento, parecida com "os inolvidaveis momentos que passei a teu lado..." Era-lhes preciso divinizar a mulher. Não procuraram ser sinceros. Unicamente cogitaram de galantear.

E os outros? Ah! os outros, os pessimistas, os linguas de palmo, em sua maior parte, eram despeitados.

Darwinianos ou catholicos apostolicos romanos, o certo é que, acceitando qualquer das modalidades do genese, deveram achar sem esforço, que a mulher, desde o inicio da existencia, apparece assignalada pelos inconfundiveis estygmas de uma victima do destino. A fatalidade marcou-a para sempre com o seu sello do anathema.

Emquanto o homem é a mais completa expressão de liberdade que se conhece, a seu lado a mulher vale pelo mais doloroso symbolo de escravidão, mão grado todas as conquistas do feminismo.

Nos primeiros dias da terra, ao passo que ao homem é confiado o papel de autor de todas as gloriosas coisas, ainda mysteriosamente *occultas* no seio virgem do tempo impenetravel, á mulher é dado apenas um logar secundario, de méra collaboração passiva, de pura materia inerte á disposição do genio creador: a tinta para a penna que escreve, a pauta para a musica, as côres para o pincel, o barro para a esculptura.

— O mundo é teu, disse ao homem o Destino ironico.

— E a mim, que dás? perguntou a mulher.

— Dou-te a companhia do homem. Segue-o e obedece a tudo quanto elle determine.

Foi esse o desvanecedor patrimonio que a mulher recebeu das mãos generosas dos bons fados...

Surgiu a anatomia e disse-lhe: o teu craneo será menor que o do homem e o teu cerebro mais leve. Teus musculos não competirão em vigor com os musculos do homem. Em compensação, darei aos teus nervos uma vibração formidavel, porque o soffrimento será a razão do teu viver.

Veiu a physiologia: perpetuarás a especie. Para tanto vieste ao mundo e portanto o teu transito pela terra será uma dor intermittente. Um minuto de alegria corresponderá a vinte annos de padecer.

Depois disse a pathologia: assim que madrugares para o amor, a doença montará guarda implacavel junto de ti.

E uma voz omnisciente completou os prognosticos, declarando á mulher que ella seria, mais ou menos disfarçadamente, uma escrava ao pé do homem e deante da sociedade. Uma negativa, em summa, contrastando com a positiva absoluta que o homem representa.

A injustiça reponta até mesmo na Biblia, se me dão licença. Primeiro, Deus fez o homem. E de uma costella deste — manipulação nada lisonjeira — arranjou a mulher.

Fabricados embora por processos differentes, entre os dois resultou uma equivalencia. Para ambos a Terra se offerecia palpitante de sensações e sobre ambos velava a Divindade Creadora.

Para que se perpetuasse, entretanto, a obra magnifica, era indispensavel o peccado original. Deus não queria é claro, um mundo deserto. A propagação da especie — ou administrativamente o povoamento do solo — devia estar, como estava, no maravilhoso programma. A fantasia do Grande Architecto inventou, então, o *truc* da serpente. Mas, por que motivo, em vez de Adão, foi Eva indicada para colher e trincar o fructo prohibido?

As explicações não faltam, mas de uma sei que sobreleva a todas as outras: estava escripto que a mulher seria a eterna victima. Sobre ella cairia a culpa.

E o homem, com má fé e dolo, desde a perda do Paraiso Terreal, começou a cultivar a sua reputação de joguete nas mãos da mulher.

Por isso correm mundo aquellas definições injustas. E por isso tambem, ou por outras razões, o homem permanece ajoelhado aos pés da mulher, perigo ou tentação — que importa? — mas unica explicação cabivel para que se tolere a vida, que ella perfuma, emquanto o homem a macúla, que ella divinisa, ao passo que a profana o homem.

Correio Feminino

ESTUDA-SE UM POUCO MENOS

As faculdades francesas, tanto em Paris, como nas provincias, registraram, este anno, menos estudantes mulheres do que nos dois ultimos annos.

Na Faculdade de Letras de Lyon, por exemplo, só se matricularam 814 estudantes, homens e mulheres, ao passo que em 1935, esse numero era de 943, dos quaes 444 mulheres.

Este anno, dos 814 matriculados, são mulheres 339. Houve, pois, de um anno para outro, uma differença, para menos, de 129 unidades, 105 das quaes pertencem ao elemento feminino — ou sejam mais de cinco sextas partes.

Isso indicará uma menor curiosidade espiritual nas mulheres de hoje? Parece que não. Indica, talvez, um maior sentido de previsão.

As mulheres de hoje já começaram a comprehender que o diploma não lhes assegura a subsistencia no dia de amanhã. Estudar para se instruir o quanto baste: eis o novo ponto de vista da mulher franceza. Diploma é objecto de luxo, que a luta da vida moderna já não comporta.

Não se sabe ao certo se as mulheres amam mais do que os homens mas o que é incontestavel é que ellas sabem amar melhor.

Todos os raciocinios dos homens não valem o sentimento de uma mulher.

Voltaire

O AMOR ATRAVÉS DO MUNDO

A cooperação conjugal em Ceylão

Ceylão, ilha feérica acariciada pelos ventos tépidos do mar das Indias, onde os bambús azulados como rebanhos compactos, onde as cabelleiras despenteadas balançam alto no ar transparente.

Ilha das flores alacres e dos perfumes violentos, ilha das pedras preciosas e plantas generosas, ilha cheia de poesia em tudo, menos no amor!

A mulher cinghaleza é "senhora" e esposa.

Quando escolhe um marido este tem que se submetter aos paes da bella; móra com elles e tem que lhes prestar obediencia.

Não póde possuir nada exclusivo, nem mesmo a sua mulher, pois que esta póde ter quantos maridos quiser. O primeiro tem as honras e a distincção de servir no domicilio!...

Quando este "marido patrão" morre a meiga esposa deve escolher entre seus "maridos criados" aquelle que ella elevará á dignidade de chefe da familia.

A mesma historia continua com as mulheres que se succedem na familia.

Uma unica lei favorece os homens: é que cada um delles póde fazer parte ao mesmo tempo dessas combinações conjugaes, servindo de "marido chefe" em varias familias. O tempo é dividido, em cada uma das casas elle tem o seu dia de serviço...

O officio de marido não é uma senecura.

Assim, cada mulher tem varios maridos, cada homem tem varias mulheres, ficando sempre o homem submisso á esposa e, a vida continua... e elles sentem-se provavelmente, muito felizes e tem muitos filhos...

NO THIBET: CONTRA A SOLIDÃO

Afghar e Tariman vão construir a sua tenda em um valle silencioso aos pés do monte Kouen-Lun.

Alguns outros tibetanos installam-se tambem nas proximidades. Algumas semanas apenas são precisas para que se gere num instante, uma pequena cidade que logo desapparece quando chega o frio.

Desapparece tão rapido como se criou.

Tariman ignora os paizes que se estendem por traz do gigante de gelo que envolve este "plateau". Ignora a vida sedentaria e feliz daquelles que possuem uma casa e uma vida estavel.

Sua terra amarga e esteril obriga-o a viajar sem descanso acompanhado da esposa e filhos, á procura de clima mais doce e supportavel.

Tariman decide procurar um canto da terra mais propicio á vida. Sempre tem encontrado a natureza hostil.

Comtudo não desanima.

Corajoso, o esposo segue viagem logo que a tenda seja desmontada.

Partirá para uma longa viagem através das montanhas escarpadas e estereis, atravessando os lagos que mais merecem o nome de pantanos, regiões silenciosas como a morte, onde o homem sente o éco de sua propria voz!

Se a sua ausencia durar mais de vinte dias na procura de pouso, as leis da tribu o obrigam a ficar na solidão...

Quanto tempo levará para encontrar um logar onde possa sentir as bellezas das mattas e o sabor dos fructos? Um mez, dois mezes? Talvez mais tempo através do "plateau" infernal onde o calôr escalda ao meio dia e as noites gelam!

Se a viagem para o homem é fatigante, a solidão para a mulher é perigosa.

Assim, durante a ausencia do esposo Afghar vae se casar "provisoriamente".

A lei autoriza. Quem escolherá ella? Pouco importa o marido de emergencia. Seu unico esposo é Tariman a quem ama, e, com o qual partilha mais de desgraças que de alegrias.

O seu substituto não será nada mais que um defensor contra os cães selvagens, os lobos e os ursos. Elle cuidará da nutrição da pequena familia e recomporá a tenda se alguma tempestade o[s] vier a pozer em perigo.

Logo que Tariman volte o outro marido desapparecerá.

Que complicação! Vamos admittir que o marido installado resolva não ceder o seu logar ao recem-vindo?

Isso elles não admittem nem ousam pensar. A lei é cumprida com severidade.

GIL.

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

— A RENDA —

A renda é a expressão mais definitiva da moda presente.

Os vestidos assignados por "Molineux", "Lelong", "Chanel", "Patou", "Heim", "Magy Rouff", "Jenny", "Worth" e "Martial et Armand", nos trazem em cada exemplar uma fantasia mais deslumbrante em verdadeiros milagres obtidos nos effeitos das rendas em opposições com os tecidos.

A renda triumpha desde a mais simples á mais rica.

Rendas de Calais, de Binche, *Valenciennes*, de Irlanda, d'Alençons, vemos em varios exemplares como enfeites de punhos, gollas, applicações, transparencias, misturadas ás mais lindas fazendas.

Para os vestidos de grande toilette os effeitos em transparencias são admiraveis!

Para os costumes, a blusa é inteira de renda, "guipure d'Irlande", um simples collete ou jabot é de um chic todo especial.

Para as reuniões que exijam o traje a rigor ou para os reductos nocturnos, vê-se o admiravel contraste de um vestido inteiro de rendas pretas com um manto de velludo de seda "grenat", ou sulpherino no tom do "buganville".

Noutra toilette de renda "matte" uma capa tambem de velludo verde jade com grande golla de "renard bleu".

Para as primeiras horas do dia é de grande moda os vestidos em tres côres, por exemplo: saia de flanella branca, casaquinho vermelho, collete azul marinho e branco.

Para uma saia azul marinho, a jaquetta cinza e o collete côr de ouro queimado. Para as toilettes depois das tres, usa-se tambem tres ou mais tons. Um "ensemble", em crepe marrocain azul marinho, sendo o casaco em vermelho cereja e echarpe cinza.

Essas combinações de mais de duas côres são atrevidas, porque não se deve fugir das tonalidades que se fundem. A's vezes um vestido simples nos seduz, não pelos enfeites; apenas pelas combinações justas dos tons que se approximam. Uma côr mal combinada é como uma nota fóra do compasso.

Os grandes broches são outra parte importante na toilette do momento. Collocados no hombro, no cinto, no trançado feliz de uma laçada, é o bastante para dar o "toque" de graça como se fosse o sopro divino que animasse e fizesse viver a figura.

Será muito cedo ainda, para falarmos nas novidades de verão quando reclamamos lãs e cobertores, mas como somos os guardas avançados das noticias no genero, diremos apenas, que, para o futuro calor as sombrinhas reapparecem como contrastes aos vestidos nas côres alacres, dando ás nossas praias a impressão de borboletas soltas pelo espaço.

Algumas serão de "tafettas" franzido e outras de rendas imprimindo nos vestidos, arabescos graciosos.

MARY LOU

UMA CIDADE QUE SE MUDOU

A pequenina cidade de Mounds em Oklahoma, fez o que toda gente faz, de tempos em tempos: mudou-se.

Mudou-se? Sim! E a coisa explica-se rapidamente.

Situada um pouco distante da estrada de ferro, os habitantes foram, em peso, pleitear a construcção de um pequeno ramal que os favorecesse. Mas a Companhia não quiz attender ao pedido.

Deante dessa negativa, os moradores da cidade, todos proprietarios de suas proprias casas, desarmaram suas propriedades e construiram-na na visinhança de uma outra estrada de ferro que passava perto. E foi assim que a cidade de Mounds se mudou.

O INIMIGO N.° 1

O tigre é, na India, o inimigo numero 1 do homem.

Para se chegar a essa conclusão basta saber que a ultima estatistica levantada revela os seguintes surprehendentes dados:

O anno passado, na sua faina de dar combate ao seu grande inimigo, os indianos mataram 1068 tigres.

Em compensação, os tigres do paiz mataram, no mesmo periodo, 1033 homens.

Apezar de haver um numero um pouco menor, póde-se, perfeitamente, considerar, na India, o tigre como sendo o inimigo n.° 1 do homem.

CRIME E CASTIGO

Conto

De ALBERT-JEAN

Uma limousine branca e preta parou em frente á porta e o joalheiro foi solicito, receber as suas clientes.

O conde de Chambre respondeu ao cumprimento com um leve movimento de cabeça. Em seguida, afastou-se para deixar passar a joven que o acompanhava; ambos penetraram na joalheria.

— Miss Annie Halliday, minha noiva — disse o conde — adora as esmeraldas. Quer mostrar a sua collecção?

— Com todo prazer, senhor conde. Acabamos de receber de Amsterdam um magnifico sortimento.

O rosto de Annie illuminou-se ao ver as pedras verdes que repousavam num estojo de velludo branco.

— Lindas realmente! O que achas, O que achas, Daniel?

O conde abanou a cabeça:

— Bem conheces o meu gosto, Annie: sabes que tenho horror a todas as pedras e para as mulheres só admitto as perolas.

O rosto da moça crispou-se:

— Já te disse, Daniel, o motivo que me impede de usar as perolas.

— Tolices.

— Não! Já renovei a experiencia diversas vezes: as perolas não pódem viver junto á minha pelle, morrem. Por isto adoptei as esmeraldas.

Daniel mostrou numa vitrine, um collar de perolas. — Vê como é bonito!

— Sim, admiravel.

O joalheiro adeantou-se:

Permitta, senhorita, que o colloque ao seu pescoço.

Não resistirá á tentação.

Immovel, o rosto impassivel, a noiva do conde deixou-se collocar a joia.

— Então, o que acha?

— Deixa-te seduzir, Annie — é a primeira joia que te offereço e gostaria de escolhel-a!

— E se morrerem?

— Serás absolvida — tornou o noivo rindo.

— Talvez — murmurou a moça numa voz um pouco tremula.

* * *

Foi uma morte progressiva e implacavel. As perolas perderam pouco a pouco seus reflexos ao contacto hostil daquella carne moça que lentamente as assassinava. Com o coração magoado Annie assistia a que seu marido chamava "uma experiencia".

O conde, com effeito, pensara fazer a autopsia das pedras; já por diversas vezes as fizera examinar, sem no emtanto chegar a um resultado satisfactorio. Mezes passaram. O collar de perolas agonizava aos poucos.

Um dia extinguiu-se o ultimo reflexo.

E foi nesse mesmo dia que a joven condessa deitou-se para não mais levantar-se, naquella "villa" situada no alto de Deraluy, onde, respeitando uma tradição ancestral, o conde ia todos os annos inaugurar a estação de caça.

O medico chamado a toda pressa, diagnosticou após demorado exame:

"Estado typhico com ameaça de complicações renaes".

E ao dono do castello, o esculapio manifestou o seu espanto:

— A febre typhoide é quasi desconhecida nesta região; a doente deve ter apanhado o microbio em outra parte e desde bastante tempo. A menos que...

— Fale, doutor!

— A condessa não teria comido ostras?

O castellão reflectiu um momento:

— Sim, ha alguns dias, num almoço, tivemos ostras.

— Então é esta a causa do mal.

Annie debateu-se durante toda uma semana. No seu delirio, voltava sempre esta palavra:

— Castigo! Castigo!

Daniel, louco de desespero, lutava para salvar aquella vida adorada.

E quando a morte venceu, elle teve um grito de horror. Não! Não é possivel!

E desvairado fugiu do aposento, indo ter ao deposito onde se guardava os restos da cosinha. Numa procura febril, acabou por encontrar algumas ostras.

Pos-se a examinal-as e de subito teve um grito:

— Aqui está o que a matou!

Entre seus dedos tremulos estava uma perola muito viva que parecia ter captado o brilho de todas as outras perolas assassinadas, contaminando o seu verdugo naquella justa e singular vingança.

A ORIGEM DOS GARFOS

Quem terá inventado os garfos?

Ao certo, não se sabe.

Sabe-se apenas que, no seculo VII, esse utensilio já era usado em algumas localidades italianas. Na Abadia da Trinidade, de Cava dei Tirreni, conserva-se uma miniatura que representa o rei Rotario sentado á mesa, sobre a qual, entre outros objectos, figura um garfo.

Tambem se fala nesse utensilio em um opusculo de S. Pietro Damiani (sec. XI), em um testamento de Pisa, em outro florentino redigido em 1361. E' quasi certo, porém, que não se tratava de um objecto de uso generalizado. Ao contrario. Dos utensilios de mesa, foi o ultimo a apparecer.

Nas excavações do Egypto e da Mesopotamia, acharam-se, colheres diversas. Garfos, nenhum.

Nas numerosas descripções de banquetes, de que falam os poemas homericos, as mãos estão sempre em contacto com os alimentos. Tambem os romanos não usavam garfos. Embora tenha sido encontrado um de dois dentes, nas escavações da via Appia, e outro de cinco, no tumulo de Pesto, não se póde acreditar que os romanos usassem tal utensilio, habitualmente.

Nos seculos seguintes, os reis europeus possuiam colheres em abundancia. Garfos, um ou dois, para comer fructas.

A rainha Joanna de Navarra deixou 60 colheres e 1 garfo.

Luiz XIV, o rei Sol, não se servia de garfos porque achava um excesso de etiqueta...

a nossa mesa

Mesa das borboletas

(FESTA AO AR LIVRE)

Esta tira é enrolada sobre algodão para formar o corpo, sendo que a parte que ficar para frente terá um pouco de papel crepon no centro, de outra côr, prendendo-se tambem ahi uns pedaços de arame fininho forrado tambem com papel crepon, para imitar as antennas.

A variedade das côres realça muito pois não ignoram as nossas leitoras que as borboletas de côres bem variadas são lindas.

Para se collocar nos pratos de papelão das creanças pintam-se borboletas de tamanho regular; podem ser de dois feitios: borboletas abertas e fechadas. Estas borboletas são feitas de papel grosso forrado com papel crepon e pintadas.

Depois de promptas cose-se uma em cada prato.

As azas das borboletas fechadas têm 16 centimetros de comprimento, não se falando nas partes recortadas, porque ahi ficam menores. O corpo tem 18 centimetros de comprimento e 2 centimetros de largura.

As borboletas abertas têm as mesmas dimensões, com a differença que têm duas azas.

As balas são enroladas em papel fino de varias côres e sobre o papel de cada bala colla-se uma borboleta.

As borboletas são de varios tamanhos e de varias côres.

São encontradas nas papelarias.

Para as creanças collocarem no hombro, confeccionam-se borboletas especiaes, escolhendo-se duas côres bonitas de papel crepon para a confecção dellas. Dourado e azul por exemplo.

Compra-se então o papel dourado e azul ou das côres que se escolher e confeccionam-se as borboletas abertas.

Para cada borboleta cortam-se dois quadrados de papel, um de cada côr, tendo de lado 14 centimetros o de baixo e 13 centimetros o de cima. Recortam-se os quadrados com o feitio de azas, ficando no centro presas e colloca-se o menor sobre o maior. O dourado póde ficar em baixo e ser portanto o maior.

Cortam-se dois pedaços de arame bem flexivel com 25 centimetros de comprimento cada um e cobre-se com papel crepon azul.

Faz-se o corpo com uma tira de papel crepon azul tendo 11 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura.

Enrola-se a tira de papel, dá-se o feitio do corpo e amarra-se em uma das pontas com um dos 2 pedaços de arame.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

SOPA DE SEMOLINA

½ chicara de semolina, 1 colher de gordura ou manteiga, 1 cebola, sal.

Coram-se a semolina e a cebola picada em gordura quente, junta-se agua fria, deixando ferver por 20 minutos.

Tempera-se e serve-se.

LINGUIÇA DE PATE'

Deitam-se as linguiças em agua quente na qual se deixam até levantar fervura. Tira-se a panella do fogo, conservando as linguiças ainda por uns 15 minutos em agua quente. Em vez, de aferventar, póde-se tambem frigir as linguiças em gordura quente com cebolas.

ASSADO DE VITELLA

Tempera-se uma perna de vitella com sal e pimenta.

Deita-se em uma caçarola com gordura quente, á qual se deve ter accrescentado alho, cenoura, cebolas e casca de pão. Deixa-se côrar dos dois lados. Em seguida, junta-se agua quente e deixa-se cozinhar por uma hora ou hora e meia. Por fim, addiciona-se uma colher de manteiga e engrossa-se o mólho com farinha de trigo e deixa-se cozinhar por mais 5 minutos.

PUDIM DE ABOBORA

200 grammas de assucar, 40 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de manteiga, cinco ovos, 600 grammas de abobora.

Cozinha-se a abobora bem amarella com uma pitada de sal. Depois de cozida deixa-se escorrer bem a agua e passa-se na peneira, misturando o assucar, a manteiga, a farinha, os ovos, batidas separadas as gemmas das claras. Vae ao forno em fórma untada com manteiga.

ERVILHAS E CENOURAS

Cozinham-se separadamente as cenouras e ervilhas em agua e sal. Deitam-se em mólho branco, deixam-se ferver mais um pouco e servem-se.

MODO MAIS RAPIDO

Cozinham-se as cenouras e ervilhas separadamente, como acima, e, temperam-se ás duas juntamente, com manteiga e servem-se.

CREME DE AMEIXAS

Tomam-se 250 grammas de ameixas pretas, dá-se-lhes uma fervura e tiram-se os caroços.

Faz-se uma calda rala aproveitando a mesma agua que serviu para a primeira fervura, nella são lançadas novamente as ameixas, que continuam a ferver até a calda ficar um pouco grossa; tira-se então do fogo e deixa-se esfriar um pouco. Faz-se um creme com dois copos de leite, tres gemmas, uma colher de maizena, assucar e baunilha.

Logo que esfrie o creme prompto, dispõem-se num prato, que possa ir ao fogo, uma camada de ameixas e outra de creme. Cobre-se em seguida com suspiro e vae ao forno para seccar.

CASTELLO BRANCO

Batem-se algumas claras com assucar como para suspiro; humedecem-se alguns palitos de pão de Loth com vinho do Porto ou leite. Arrumam-se no prato uma camada de palitos e uma clara e com o resto das claras faz-se um monte no centro do prato em forma de castello.

BOLINHOS DE BATATAS

500 grammas de batatas cosidas, passadas em peneira, meio prato de côco ralado, seis ovos, 500 grammas de assucar, 200 grammas de manteiga, meio copo de leite, summo de limão. Bate-se a manteiga com o assucar, juntam-se-lhes as batatas, os ovos bem batidos, e por ultimo o côco. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

BOLO DE MORANGOS

Bate-se uma chicara de assucar com duas colheres de manteiga, pondo-se aos poucos tres gemmas batidas, continua-se a bater, juntam-se as claras em neve, por ultimo uma chicara e meia de farinha de trigo e duas colherinhas de fermento.

Fórma untada com manteiga e forno regular. Depois de assado e frio corta-se pelo meio, cobre-se uma das partes com uma camada de geléa de morangos e juntam-se de novo. Cobre-se o bolo com uma camada de geléa, passa-se sobre esta nata batida e enfeitada com morangos. Não querendo cobrir com geléa e nata, pode-se cobrir com assucar ou canella em pó.

MOUSSELINE DE CHOCOLATE

Misturam-se tres colheres de chocolate em pó, 150 grammas de assucar; misturam-se a isto tres gemmas, duas colheres de farinha de trigo, uma pitada de sal e tres claras bem batidas. Bate-se bem.

Assa-se em fórma untada com manteiga. Forno brando. Depois de esfriar um pouco tira-se da fórma.

MORANGOS ESPELHADOS

Faça uma calda com um kilo de assucar crystallizado clarifique com clara de ovo e tome o ponto de quebrar.

Logo que tome o ponto deite a panella dentro de agua quente, para poder trabalhar, senão endurece.

Deve ter tudo preparado para trabalhar rapidamente. Tome bonitos morangos, deixe-lhes os cabos e limpe-os com um panno fino, sem os lavar. Segure nos cabos, mergulhe na calda, deixe escorrer um pouco e deite na pedra marmore ligeiramente untada de manteiga. Depois colloque em caixinhas de papel.

GELÉA DE MORANGOS

Lave os morangos e retire os cabinhos.

Deixe escorrer e pese. Junte o peso egual de assucar e deixe a macerar por 2 horas. Leve ao fogo em panella vidrada em agua, e sempre mexendo, até apparecer o fundo da panella.

Guarde em pucaros bem cobertos.

MASSE-PAIN DE MORANGOS

Tome 450 grammas de amendoas moidas. Esmigalhe e passe pela peneira 250 grammas de morangos.

Com 450 grammas de assucar faça uma calda em ponto de quebrar.

Junte tudo e leve ao fogo, sempre mexendo até despegar da panella e despeje numa taboa polvilhada de assucar seccado e peneirado, deixe esfriar completamente, estenda e córte como biscoitos. Polvilhe de assucar misturado com farinha e leve a assar em forno regular.

CHOCOLATE COM OVOS E LEITE

Raspam-se 115 grammas de chocolate e bate-se com oito gemmas de ovos, ajuntando-se pouco a pouco uma garrafa de leite quente; põe-se toda a mistura em uma cassarola, deixa-se ferver um pouco, mexendo-se; em seguida põe-se em um bule e serve-se com o assucareiro á parte.

CHOCOLATE COM CREME

Estando feito e fervido o chocolate com leite e ovos, tira-se a cassarola do fogo, e batem-se seis claras de ovos até ficarem espumosas, sem todavia formarem neve dura; accrescenta-se aos poucos o chocolate quente; põe-se em um bule e serve-se com o assucareiro á parte.

CORRESPONDENCIA

Alice Dias — Rio — Seu pedido foi attendido no numero anterior.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

A HORA DO SUICIDIO

Em um banquete effectuado em Londres, pelos membros da Liga Contra os Suicidios, o dr. Warren salientou o facto extranho de que quasi todos os suicidios se produzem ás 23 horas das terças-feiras.

As estatisticas revelam que esse dia e essa hora são preferidos pelos que se querem entregar á morte e o citado dr. Warren acredita poder explicar o phenomeno da seguinte maneira:

O homem que alimenta o desejo de morrer por suas proprias mãos espera sempre a semana proxima com a vehemente esperança de que alguma coisa, assim como um milagre, modifique sua vida.

Como, porém, isso não se dá logo nos primeiros dias da semana que esperava anciosamente, resolve a coisa com a morte, ás 23 horas da terça-feira.

E' o meio de pôr cobro aos seus males.

Esse dr. Warren descobre cada coisa! Mas, emfim, podia ser peior...

A VORACIDADE DOS ANIMAES

Ha pouco tempo, um habitante de Wicken, perto de Cambridge, encontrou em seu jardim um pelicano, que havia chegado até ali não se sabe como. Resolveu adoptal-o e perguntou como deveria alimental-o.

Disseram-lhe que com peixe. Da primeira vez que o bicho viu a comida deante dos olhos, devorou tres kilos de peixe e reclamou mais. Rapidamente, o amigo das aves percebeu que o seu palmipede hospede lhe ia custar mais do que um automovel e deu-o immediatamente ao Jardim Zoologico.

Neste estabelecimento, cada leão marinho tem que comer pelo menos 2 kilos de peixe para viver.

Ha annos atrás, um guarda se descuidou e deixou ao alcance de um leão marinho sessenta kilos de peixe. O leão comeu toda a provisão em poucos minutos.

Ha serpentes que comem tambem uma enormidade, mas, em compensação, levam mezes em digerir o alimento. A's vezes comem uma cabra inteira.

Certos sapos sul-americanos comem até uma centena de gusanos ou seja, uma quantidade equivalente á metade do seu peso. Um homem de estatura media teria que ingerir trinta kilos de alimentos para se egualar a esses sapos, em appetite.

MEIO SEGUNDO PARA FREIAR!

Quando um chauffeur percebe que um perigo o ameaça no caminho, seus olhos telegrapham incontinenti para o cerebro, que, por sua vez, ordena ao pé que passe do accelerador ao freio e o calque. Mas quanto tempo se leva para freiar, uma vez que se decidiu fazel-o?

A commissão de Segurança Publica do Estado de Minezota resolveu determinal-o com precisão, por meio de uma experiencia em que o motorista foi Kelly Petillo, o anno passado.

As marcas deixadas no pavimento por um indicador adaptado ao automovel, revelaram que, do momento em que Petillo percebeu que deveria freiar até que accionou o freio, o vehiculo que corria a 57,6 kilometros por hora avançou 7,62 metros. Isso significa que o automobilista necessita pouco mais de meio segundo para cumprir á ordem do cerebro.

A INDUSTRIA DOS DIVORCIOS

A industria dos divorcios é tão importante nos Estados Unidos, que muitas cidades estão tomando medidas para attrair as muitas pessoas que "por lei" tem que se fixar em determinadas localidades por noventa dias, afim de obter de modo relativamente facil, a annullação de seus casamentos.

Rheno foi o maior centro para essa especie de divorcios nos Estados Unidos. Mas um grande competidor lhe surgiu quando Havana se apparelhou com leis facilitadoras da obtenção do divorcio.

Para alcançal-o, multissimas pessoas se dirigiam a Havana passando por Miami e ahi permanecendo algumas horas. E isso, inevitavelmente, tinha de acabar chamando a attenção das autoridades miamienses para o facto, suas vantagens e probabilidades.

Resultado: Miami resolveu explorar o filão. E hoje, ahi, com as modificações introduzidas nas respectivas leis, é facilimo qualquer um obter o seu divorcio. Basta, para isso, que se queira livrar das garras de um casamento, para cair... nas garras de outro...

Correio Feminino

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

NANCY — Ao revêr a sua letra, lembro-me do que lhe disse anteriormente. Quando uma idéa lhe enraiza no cerebro ou um sentimento no coração, nada ha capaz de os desalojar! Portanto, será desnecessario aconselhar outro caminho a seguir.

MARIAZINHA — Apesar da pouca edade já possue uma imaginação fertil, facilmente exaltada, contribuindo não pouco, para que o seu cerebro se encha de idéas, que augmentam o valor das causas, emprestando-lhes uma maior grandeza. Sua sabedoria anda tão cheia de sonhos e fantasias! Quando ella começar a se povoar de idéas praticas, ali então, é que vamos vêr do que será capaz uma pequena intelligente, viva e energica.

THELMA BATHRUST — (Juiz de Fóra). — Letra rapida, expontanea, indicando: actividade, energia, verbosidade e intelligencia sagaz. Possue um temperamento ardente, vibrante e uma vontade relativamente forte e tenaz. Nenhum traço de orgulho ou egoismo, observa-se em seu caracter.

FORAGIDO — (Campos do Jordão) — A sua vontade altaneira e decidida, não está muito de accordo com quem se diz pessimista. Além disso percebe-se o desejo de ostentar opinião contrarias ao meio em que vive. Sua natureza vibra muito, embora sem sinceridade, amesquinhando as qualidades masculas do seu temperamento.

GELINHA — Sua letra registra toda a vitalidade, toda a seiva, de uma natureza, engrandecida para a gloria e para a alegria de viver. Seus affectos e gostos se revestem dessa imutabilidade propria dos espiritos recios e conservadores. Intelligencia arguta, gostos estheticos e clara intuição das coisas.

TENIA — Natureza de fortes instinctos sensuaes. Tem uma alma orgulhosa, sonhando constantemente com a conquista de solido bem estar. Caracter decidido e em excesso de presumpção. Pensamentos excentricos sobre o meio em que vive.

EULINA — O estudo de sua letra revela um espirito meigo, sereno e uma alma cheia de sonhos. Grande correcção de maneiras, actividade methodica e muita constancia na vontade, mormente na realização de seu ideal affectivo.

CARIOQUINHA — A sua natureza, caprichosamente dominadora, vive sempre attribulada comsigo mesmo, sem atinar muitas vezes com uma saida airosa. E' desconfiada, de tendencias oppoicionistas e ambiciosas.

MYRNA — Typo perfeito de uma pequena interessante, correcta, bem comportada é possuidora de um espirito logico e deductivo, tendo qualidades que a distinguem do vulgar. Nunca se afasta das normas exigidas pela bôa que recebeu e pela finura dos seus sentimentos.

LETICIA — (São Paulo) — O estudo que fiz de sua letra revela um espirito energico, agitado mas ,inconstante. Alma orgulhosa e cheia de subtilezas incomprehensiveis. E' intelligente, economica e fundamentalmente honesta.

FRANCIS — Dominada por um alto ideal, em que se congregam as forças da intelligencia, da cultura e da vontade, caminha sem vacillações por uma linha de inflexivel conducta sem attender ás solicitações de qualquer interesse pessoal. Temperamento calmo, nunca perdendo a visão do lado pratico da vida. Energia efficiente, caracter geenroso e nobreza de sentimentos.

PEROLA ROSA — Espirito subtil, meigo, sereno, animando uma natureza delicada e uma alma cheia de sonhos. E' extremamente bondosa, muito constante na vontade e de pronunciado gosto esthetico.

CRUZ ALMADA — Embora seja bastante susceptivel, parece que é dessas pessôas que traçam a propria conducta e a seguem sem desfallecimento, sem ambições, porém, com firmeza e discrecção. Possue a bondade intelligente, tendo a nobreza de reclamar a inteira responsabilidade de seus actos. Em seu temperamento os instinctos moraes dominam os materiaes.

CREPUSCULO — Espirito subtil, penetrante, vivo, daria um explendido caracter, se tivesse idéas mais largas e não se prendesse tanto a detalhes e insignificancias. Não procure esmiuçar tanto as coisas! De maneiras amaveis e graciosas todos os seus gestos são harmoniosos, tendo um coração bondoso e é com benevolencia que olha os que padecem.

BIRIBA — (Poços de Caldas) — Possue um genio muito variavel. As vezes gentil e communicativo, outras irritado, sombador e triste. Sua letra é um tanto artificial não tendo a minima expontaneidade. Todos os seus gestos e traços ficam desfigurados pela falta da naturalidade. Se deseja um melhor estudo escreva naturalmente.

MARILU — (Carangola) — Letra muito irregular, de quem parece ter pouco habito de escrever ou ser ainda muito jovem. E' tão calligraphica, que se torna impossivel. Será que o seu espirito conservou-se infantil? Em todo caso, só um demorado estudo, poderá revelar a causa de tanta irregularidade. A minha consulente não tem firmeza de especie alguma, nem constancia nos seus planos.

GISELIA — Seu raciocinio é feito de alma, de simplicidade, de persistencia. Com uma directriz definida se esforça por vencer suas decisões, orientando as tendencias naturaes do seu temperamento, depositando grande confiança no seu proprio animo, o auxilio que se lhe presta e que mais agradavel lhe é, se provindo de quem lhe saiba falar aos sentimentos.

INCONSOLAVEL — (São João d'El Rey) Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

GEORGES — Sua letrinha petulante é altiva, denuncia gostos estheticos incontestaveis. Sua imaginação é ardente e inflammada pelas idéas que empolgam o seu espirito. Seu temperamento firme guiando-se na vida com intelligencia e liberalidade.

ALY — Caracter presumpçoso, não obstante uma expansibilidade que apparenta para atrair sympathias. E' muito ambiciosa, tem uma vontade cheia de audacia. A grande obstinação nos desejos nascem de caprichos que às vezes, fóra melhor não ter. Possue finura e manha para mascarar a falta de precisão espiritual.

PAGÃO — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e com a assignatura legal.

DUQUEZA DE RICHOMOND — Temperamento francamente voluptuoso que lhe insinua a obtensão de todas as coisas agradaveis e confortaveis da existencia. Vê-se em sua assignatura o signal evidente do culto ao passado e da fidelidade ás affeições. Sabe habilmente, travar o arrebatamento dos seus sonhos de ambição para maior probabilidade de sua realização.

ARNOLD — O meu consulente é um tanto sonhador e apesar de parecer franco, cultiva um puro amor ao egoismo. Inquiéto, nervoso, procura a felicidade em suas expressões mais intensas e que precisamente lhe são as mais prejudiciaes.

STELLA MURTUA — (Nictheroy) — E' uma creatura pessimista, timida e modesta por natureza. O intellecto é desenvolvido, mas bastante dispersivo, parecendo envolver em fumaças de poesia. O seu coração é simplesmente incomprehensivel.

MAL ME QUER — Muita pertinacia nos desejos, intelligencia viva, pronunciado amor proprio, sentimentos sinceros e profundos alliados á delicadeza de caracter. Dispõe de uma franqueza apreciavel, manifestada em todos os seus actos.

JAVOTTE — Sua graphia tem uma excellente nota graphologica, permittindo-me fazer da mesma, um bom estudo. Imutavel em suas ambições e fiel a seus pricipios habituou-se, a moderar os gestos e a reprimir os impulsos de seu temperamento. O seu bello caracter está moldado dentro das mais exigentes normas da lealdade, mantendo seus pontos de vista, independente de qualquer opinião.

RADYR — O tempo excessivamente escasso, não me permitte estudos prolongados. Quanto ao pedido que faz, lamento sinceramente não o poder satisfafer. Ha letras que mudam tanto em determinadas occasiões. A sua por exemplo, soffre intensamente a influencia das paixões e dos acontecimentosc que o agitam.

ANNA LUIZA — A sua consulta ha muito foi respondida. No entretanto tive satisfação em attendel-a novamente.

ORSIDORFA — (Espirito Santo) — A sua letra fala de um espirito altivo, independente e expansivo e e avido de intelligencia e ironia. Temperamento voluntarioso e resoluto, guardando uniformidade de opiniões que é o indice inconteste de sua memoria privilegiada.

SEGREDOS DE EVA

No banho

Os liquidos destinados a suavizar o banho, para a alegria das mulheres vaidosas e refinadas, são innumeraveis.

Elles contêm a justa proporção de azeites que lhe darão uma consistencia oleosa, e a exacta quantidade de adstringente que controlará o effeito dos depositos azeitosos que possam ficar adheridos á pelle.

Durante o dia, é muito recommendado o seu uso, cada vez que se lavam as mãos.

A industria da belleza produziu tambem, um auxiliar muito efficaz para as que deixam a cidade no fim da semana.

São pequenos discos de algodão, de um centimetro de diametro e de um e meio de espessura.

Uma vez molhados augmentam oito vezes de volume formando uma quantidade grande, com a qual se fricciona o rosto, o pescoço, o corpo, durante a viagem.

As essencias de banho — algumas gottas bastam para perfumar a agua — são especialmente apreciadas pelas mulheres. E não é pequena a sympathia de que gozam os saes que, dissolvendo-se instantaneamente nagua mais dura, a tornam agradavel dando-lhe uma tenue fragrancia. As de typos mais delicado, são especiaes para o banho nocturno que facilitará o repouso, esse grande bemfeitor da saude e da belleza.

FEMINIDADES

O bolero

Relativo aos hombros ampliados, as mangas volumosas e abundantemente franzidas, o primeiro detalhe que deve entrar em favor, é o bolero, pois este possue a qualidade por excellencia, que é a de afinar consideravelmente a silhueta. Naturalmente, os costureiros não perderam a opportunidade de declarar que o bolero, para esta estação, pode ser denominado a rainha das prendas, completamente ideal, para adaptar-se á linha moderna.

Em todas as collecções, os boleros interpretam-se de diversas maneiras, desde o classico até as de mais fantasia, e o desejo de toda mulher elegante é possuir tanto um como outro.

Para todo dia, por exemplo, um modelo encantador, executado em crepe azul, caindo solto, sem mangas e sem golla, para acompanhar uma "toilette" em tom claro ou da mesma côr.

Este mesmo modelo, executado em jersey pode completar uma "toilette" sportiva.

A saia, ajustada ás cadeiras, geralmente presa por um desenho de botões, acompanha o bolero.

OS PROVADORES DE CERVEJA

Londres paga ainda dez libras esterlinas annuaes a quatro homens, titulares de um emprego official, desapparecido do reino ha multissimos annos. São quatro "provadores de cerveja", que nesta época de grandes, e excellentes fabricas do producto, não mais teem razão de ser.

Antigamente, as coisas eram differentes. Cada dono de taberna era livre de fabricar a sua propria cerveja, e todas as cidades e aldeias tinham um "fiscal" official.

Essa missão requeria uma constante vigilancia, na época em que o assucar ficou tão barato, a ponto de competir com a malta.

O principal dever dos catadores consistia em verificar se, na composição da cerveja, entrava o assucar, e, para se certificar da autenticidade do producto, recorriam, muitas vezes, a um expediente rustico, mas seguro. Derramavam certa quantidade do liquido sobre uma mesa e sentavam-se em cima. E ficavam mais ou menos grudados, quando tentavam levantar-se, estava provado que havia assucar.

O castigo era summario e curiosissimo: sob a direcção do fiscal, o tonel maior da casa era cheio com a cerveja adulterada e o desgraçado taberneiro era obrigado a bebel-a toda. A que sobrava era-lhe jogada, como um banho, pela cabeça abaixo.

AUGMENTA A ESTATURA HUMANA

Depois de muitos estudos e investigações sobre o desenvolvimento do corpo humano, o conhecido autropologo norte-americano, professor Shapiro, chegou á conclusão de que a estatura do homem augmenta constantemente.

Nós hoje somos mais altos do que os nossos avós e nossos netos serão mais altos do que nós. O professor Shapiro, para apoiar sua these, cita os resultados do registro autropometrico, effectuado com grande numero de pessoas em diversos centros norte-americanos durante varios decennios.

Além de ser mais altos do que nós, nossos netos serão mais robustos. Seu perfil será mais marcado e energico e seus dentes serão mais sãos. Em compensação, terão menos cabello.

O professor allemão Kock, da Universidade de Leipzig, occupando-se desses estudos do seu collega norte-americano, affirma que o augmento da estatura humana tambem tem sido comprovado na Allemanha e outros paizes da Europa. Os jovens d'ehoje crescem mais e muito mais rapidamente do que em outros tempos.

Essa observação vinha passando despercebida. E' commum os paes dizerem: — "Meus filhos ? Estão mais altos do que eu !" Foi preciso que os scientistas fizessem a observação para que ella apanhasse fóros de verdade indiscutivel.

AMBIENTES DE LUXO E ARTE

Copacabana é um logar realmente privilegiado! Dotada dos dois elementos principaes para empolgar pela belleza natural — o mar e as montanhas verdes — ella constitue o orgulho, não apenas do carioca, mas do brasileiro, em geral, que sabe que o arrabalde privilegiado é um dos mais bellos do mundo e pertence á capital de sua terra.

Bello pela prodigalidade da natureza, bello pelo bom gosto do homem, o bairro sem egual embelleza-se ainda cada vez mais, porque cada construcção que ali se ergue é um motivo a mais para o regalo de nossos olhos. E em todas ellas, do bungalow mais modesto ao arranhacéo mais arrojado, a belleza do ambiente é hoje e cada vez mais, a preoccupação principal de cada locatario ou proprietario. Ha interiores, ali, que são verdadeiros encantos, pelo conforto, pelo bom gosto, pelo cunho de arte que apresentam. E' em Copacabana, Ipanema e Leblon, que se manifesta, com mais enthusiasmo, o nosso bom gosto pelas bellas artes, pintura e esculptura, principalmente. Mas não só os interiores preoccupam os moradores da praia maravilhosa. O exterior das residencias tambem póde augmentar de encanto, se fôr cuidado com carinho.

Agira mesmo o pintor Armando Viana, que é uma das expressões mais brilhantes da moderna geração brasileira, collocou em uma das vivendas mais bellas de Copacabana um painel decorativo de azulejo sépia, medindo 1,m 40 x 8,m0, em uma parede exterior da residencia, fronteira ao "hall" de entrada. Representa uma corrida de quadrigas romanas, passando defronte do arco de Titus.

Trata-se, indiscutivelmente, de uma verdadeira obra-prima. O movimento que tem a pintura do excellente artista é tal, que se tem a impressão perfeita de que é preciso fugir da frente para deixar, qu as quadrigas passem !

Desenho perfeito, o painel impressiona e enthusiasma. E' uma obra de arte admiravel, que enriqueceu a bagagem do artista e valorizou, ainda mais, o palacete para o qual foi feito.

Nessa preoccupação de embellezar os seus ambientes que não será Copacabana dentro de mais dez ou vinte annos ?

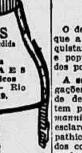
PARA A DONA DE CASA

Conhecimentos uteis

Toda boa dona de casa sabe que é mais economico, quando os recursos permittem, comprar em quantidades os generos, que não se deterioram com o tempo.

Comprando, por exemplo, o sabão, por barras, são mais barato do que adquirindo-o por pedaços.

E' pois, uma excellente pratica, quando se dispõe do dinheiro necessario, effectuar a acquisição dos generos em quantidade, beneficiando, assim, a pessoa que compra.

*

As carnes descoradas, finas, demasiado fracas, esponjosas, sangrentas, filamentosas e insipidas são, geralmente, provenientes de animaes nascidos mortos ou que estiveram tuberculosos. Devem portanto, ser afastadas como sendo carnes perigosas.

*

A pessoa de edade deve comer pouco á noite e mais copiosamente ao almoço. Se tem falta de dentes, fará bem em comer carne o menos possivel; e esta, muito cozida, triturada. Compotas de fructas e alimentos ricos em cellulosa são recommendados nos intestinos das pessoas de edade.

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

O desenvolvimento e a extensão que a Homoeopathia vem conquistando nos meios scientificos e populares exigem a attenção dos poderes publicos.

A sciencia, através das investigações e meticulosas pesquizas de dedicados e honestos sabios, tem prestado á *Doutrina Hahnemannina* um valioso concurso, esclarecendo postulados homoeopathicos, anteriormente admittidos como dogmas, presentemente, porém, verificados como principios scientificos.

Quando Hahnemann affirmou que uma molestia natural era eliminada do organismo por meio de uma outra artificial que lhe fosse inteiramente semelhante, sem ser, entretanto, da mesma especie, os sabios das Academias rebellaram-se contra elle, aos quaes se alliou a grande maioria da opinião publica.

Entre os sabios, porém, alguns mais precavidos e, talvez, mais reflectidos, investigaram a concepção hahnemanniana. Procuraram conhecer a affirmativa de Hahnemann, sem despresal-a como indigna de pesquiza, segundo o procedimento da grande e quasi absoluta totalidade academica.

Esses investigadores, caros e distinctos leitores, tornaram-se homoeopathistas.

As populações que iam assistindo e fruindo os beneficios da concepção hahnemanniana passaram a acceital-a, a principio para as creanças e em seguida para todos, indistinctamente, velhos, adultos e creanças.

Actualmente não ha familia na qual não exista um, pelo menos, de seus membros que não se trate pela Homoeopathia. Ha, egualmente, milhares de familias inteiras que não se utilizam de outra therapeutica.

Não é possivel admittir que esses milhões de individuos, em todas as partes do mundo, que se tratam pela Homoeopahia, assim procedessem se não colhessem favoraveis exitos. Sómente uma opinião temeraria, destes individuos pathologicos, sempre em opposição a si proprios e a tudo que os cerca, sustentará o contrario. Estes, porém, negam tudo. Só aceitam o que affirmam e pelo modo que affirmam, isto é, pela contradicção e pela volubilidade. Na Homoeopathia são doentes de *Ignatia*, alguns, pela contradicção outros de *Pulsatilla*, pela, volubilidade. Taes individuos, para se tornarem normaes, necessitam de ser, antes de tudo, submettidos ao tratamento homoeopathico que sabe prescrutar-lhes a alma e curar-lhes esse estado morbido, nocivo não só a si proprios mas tambem á sociedade em que vivem e da qual são cellulas integrantes, contaminadoras de outras cellulas sadias, mas predispostas ao mal. Os sensatos, prudentes investigadores e honestos divulgadores, expandem-se favoravelmente á Homoeopathia.

A Homoeopathia não necessita da graça de ser tolerada. Está muito divulgada e acceita em todas as regiões da terra. Aqui na capital do Brasil o numero de Pharmacias Homoeopathicas attesta sua acolhida. Eleva-se acima de 40 a cifra de pharmacias exclusivamente homoeopathicas, entre as quaes algumas ha de grande extensão commercial por todo nosso paiz, além de que rara é a Pharmacia Allopathica que não exponha ao publico medicamentos homoeopathicos, nem sempre, porém, fabricados com o escrupulo e technica exigidos pela Pharmacopéa Homoeopathica. Nas capitaes e em algumas da mais importantes cidades dos principaes Estados do Brasil, como São Paulo, Santos e Campinas; Curityba, no Paraná; Porto Alegre, Bagé, Pelotas e Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul; Nictheroy, Petropolis e Campos, no Estado do Rio; São Salvador, na Bahia; Recife, em Pernambuco; Belém, no Pará e, finalmente, Bello Horizonte, em Minas, existem Pharmacias Homoeopathicas, attingindo a um total de 20. Nas outras capitaes e cidades onde não ha Pharmacia Homoeopathica, as allopathicas vendem vidrinhos de Homoeopathia, afim de satisfazerem á procura da população. Se este não pequeno numero de Pharmacias, exclusivamente homoeopathicas, póde manter-se, commercialmente, é porque o consumidor, o povo, procura taes estabelecimentos. E se procura é porque colhe resultado com seus medicamentos, nos effeitos para os quaes são solicitados.

Este argumento não é hypothetico. E' sobejamente conhecido por todos os habitantes das capitaes e cidades referidas.

Acabava, exactamente, de escrever este ultimo periodo quando o carteiro me trouxe a comprovação desta minha affirmativa, na carta que passo a transcrever, firmada, justamente, por um pharmaceutico, proprietario de uma destas pharmacias allopathicas onde são vendidos medicamentos homoeopathicos:

"Fui um grande inimigo da homoeopathia, fazendo grande guerra ás aguinhas que o povo usava por ser barato ou porque uma sugestão de um amigo o convenceu de que thuya derruba verrugas ou que a ipecacuanha cura vomitos"!

"Observando, no entanto, que cincoenta por cento das pessoas que entram na nossa pharmacia vêm comprar homoeopathia e observando curas importantissimas realizadas pelo tratamento de meu illustre amigo dr. Cassio de Rezende, em doentes longamente tratados pela medicina que cura e mata, fiquz-me de sobre aviso e tenho procurado estudar a arte do *similia similibus*".

"Aos domingos, leio em primeiro logar, no "Correio da Manhã", os seus apreciaveis artigos, tão doutrinarios. E como o boticario do interior não póde deixar de "*carimbar*" um pouco, resolvi adquirir alguns conhecimentos pois sou ainda de uma fé pouco solida sobre as doses millesimaes quando sei que ás vezes 50,0 de sulfato de sodio não fazem effeito".

— Como vêm, gentis leitores, 50% das pessoas que entram nessa pharmacia vão á procura de medicamentos homoeopathicos! Cincoenta por cento..., isto é, a metade de seus freguezes!

Um outro argumento é expresso pelas constantes solicitações que me vêm do interior, de alguns Estados Brasileiros, pedindo a presença de medicos homoeopathistas.

Ha ainda duas outras importantes circumstancias que merecem attenção. O pequeno dispendio com as receitas homoeopathicas e o reduzido coefficiente de lethalidade, entre os individuos que systematicamente se tratam pela homoeopathia, como revelam as estatistas organizadas em todos os paizes, são elementos preponderantes, capazes de impressionar, como vêm impressionando, as populações. Devem, entretanto, egualmente, impressionar os poderes publicos, responsaveis pela saude collectiva. Isto, infelizmente, até o presente não tem constituido objecto de deliberação e, talvez mesmo, de qualquer lembrança.

Se 50% da população procura o tratamento homoeopathico, apezar do reduzido numero de medicos homoeopathistas e o numero extremamente colossal de pharmacias allopathicas, é porque o povo colhe bom resultado.

Estas duas metades da população do Brasil devem merecer dos poderes nacionaes as mesmas prerogativas. Não se justifica, portanto, que á allopathica se offereça o medico habilitado com os conhecimentos da medicina classica, na proporção talvez de 1 para 1000 habitantes, emquanto que á Homoeopathica se lhe dedica 1 para 2.000.000 de habitantes. Disto se aproveitam os curandeiros, tirando não pequeno resultado, mas poporcionando incontestavel beneficio.

E' necessario suprimir este inconveniente, fazendo sanar essa deseguaIdade entre estas duas metades da pupulação brasileira, quando ambas contribuem com o mesmo onus.

No Brasil qualquer instituição para evoluir necessita o amparo official, sem o qual o desprestigio retarda o progresso, embaraçando as vantagens que a collectividade nacional poderá colher. Isto succede na industria e nas artes, mas tambem nas sciencias. O ensino que não é official ou amparado pelo governo não conquista merito.

Urge, portanto, que todos os medicos, ao deixar as Academias, levem em seu cabedal scientifico um sufficiente conhecimento de Homoeopathia, afim de poderem soccorrer a esta metade da população brasileira que se trata com a Homoeopathia, descarregar aquella taxa de 2.000.000 que cabe a cada medico homoeopathista e enfrentar os curandeiros que estudam Homoeopathia. Tres cadeiras para ensino de Homoeopathia — *Doutrina Homoeopathica, Materia Medica Homoeopathica* e *Therapeutica Clinica Homoeopathica*, — uma enfermaria e um serviço de ambulatorio para o ensino pratico de Homoeopathia em cada Faculdade de Medicina *constituem o estrictamente* indispensavel para habilitar os estudantes ou mesmo medicos na *Doutrina Hahnemanniana*, tornando-os medicos completos e habeis clinicos. *Fac sapias et liber eris.*

A ALEGRIA DA VIDA

(OLEGARIO MARIANNO)

Para a alegria de viver nada nos falta;
Sol, natureza clara e sinos a tocar;
Nuvens immateriaes na montanha mais alta,
Ondas desenrolando a planura do mar...

O céo tranquillo e azul que a madrugada esmalta,
O alvoroço de amor dos ninhos soltos no ar.
E a agua que da montanha, entre begonias, salta
E, em cambiantes de luz, fórma um riacho a cantar.

O vento que sussurra, o silencio que espreita,
Vôos de pombas numa apotheose de pennas,
Tudo em torno de nós é tão puro e tão bom,

Que a creatura feliz, em divina colheita,
Enche as mãos sem querer... — como as mãos são pequenas ! —
Do perfume, do sol, da côr, da luz, do som.

PEQUENAS NOTAS

Sempre reprovamos aos medicos, aos cirurgiões e aos chimicos fazerem experiencias sobre indigentes, infortunados confiados aos cuidados do Estado.

Por isso, o professor Stryzomski da Universidade de Varsovia, chimico illustre e distincto cavalheiro, descobrindo um reactivo efficaz contra os venenos violentos, quiz provar a sua verdade servindo elle mesmo de campo experimental.

Fazendo um curso na faculdade e mostrando o poder de varios reactivos pegou do mais recente de sua descoberta e anunciando tranquillamente aos alumnos ingeriu forte dóse de sublimado corrosivo, capaz de matar varias pessôas.

Os rapazes ficaram surprezos e enamorados! Immediatamente bebeu o reactivo e continuou a aula sem experimentar o minimo symptoma de envenenamento.

A coragem e a confiança do professor mereceu dos alumnos uma oração cheia de emoção, respeito e enthusiasmo que elle guardará para toda a vida a lembrança.

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

ILHA DO ANNEL

(MAGALHÃES CORRÊA)

A's treze e dez de um dia claro e fresco de junho, na "Acarioca" equipada e tripulada por José Vidal, Zair Luiz e eu, partimos do Porto de Maria Angú. Depois de uma dezena de remadas, armamos a vela e a bujarrona para aproveitar a brisa de léste, com que bordejamos a praia de Maria Angú, a ponte do Matadouro da Penha, ponte das antigas Barcas, passando por uma das portas do cercado (curral), de propriedade de certo politico, onde se accumulam os detritos marinhos formando bancos; dahi rumamos em direcção ao canal que passa junto á ilha do Raymundo, para nos afastarmos de uma corôa, em que estão pedras espalhadas, como recifes, sobresaindo uma de maiores proporções, circular como um annel com alguma vegetação, principalmente saxicola e na extremidade sudoéste, pedregosa com a Rhizophora Mangle, e, a seguir, uma conhecida por Sapo; esse conjunto é denominado "Ilha do Annel".

Essa cadeia de pedras, submersas, na superficie, insuladas, com a ilha do Annel, vae formar com a ilha Comprida e o littoral a Gambôa do Viégas, onde desagua o Ribeirão Portinho. A ilha Comprida transforma-se em uma pequena ilha de pedras e Rhizophora Mangle, em sua extremidade, com a preamar, não é mais nem menos do que uma restinga que vae até ao Porto do Gama. Actualmente ligada á terra por uma faixa de cinco metros de largo, vem em continuação a rua Lobo Junior, aterro de lixo, até a Praia das Morenas, onde existem mais de quinze barracas, de telha e sapé. Antigamente essa faixa chamava-se Caminho do Portinho. Na praia barcos para alugar; nas ilhas acima citadas apparecem homens e mulheres praticando o nudismo.

Na occasião da "corrida do peixe", principalmente, da tainha, nos mezes de junho, e julho, os pescadores reunidos como no Mutirão (auxilio que se prestam mutuamente os pequenos agricultores em tempo de fazer suas roças, plantações, colheitas e mesmo construcção de casa), ligam redes, umas ás outras, como uma só e atravessam de lado a lado a Gambôa, durante a preamar, pois na baixamar, ficam retidos os peixes ou por outra, no mangue, quando em canôas vão até encalhar e dahi attiram-se no lodo tendo em cada mão um "deslisador", feito de lata de kerozene e impulsionado pelos pés, parecendo um caranguejo a andar sobre a vasa; assim vão pescando e recolhendo ás suas canôas. Tambem os moradores da vizinhança entram no "brinquedo", e levam alimento para casa.

Os cercados apparecem na ponta de uma corôa, em frente á costa de Irajá e embocadura do rio do mesmo nome; estando um na corôa grande que se prolonga até a ilha de Saravatá. Aproamos para a ilha, ás 14 h30, com a maré de estofo; as Tabôas de marés marcavam preamar ás 9h 45, com um metro e cincoenta e a baixamar, ás 17h.20 com noventa centimetros.

ILHA DE SARAVATÁ

E' uma ilha comprida cujo contorno tem a forma de uma clava ou massa, muito larga na extremidade inferior, e fina na superior; está situada entre o Porto Velho, embocadura do Rio São João de Merity e a Ponta da Mãe Maria (Flexeira) ilha do Governador. Collocada no ponto mais extremo, a oéste da bahia da Guanabara, na direcção nordeste para sudoéste, tem ao centro, uma elevação, como espinha que corre na mesma direcção, em cujo ponto culminante ha um marco de pedra trabalhado, cuja cabeça, de forma de um prisma quadrangular, é chumbada ao centro, resguardada por uma cobertura pyramidal revestida de madeira: é o marco geodesico do Serviço Geographico Militar.

Sua area regula 105.000 metros quadrados; sendo aforada á Prefeitura como terreno da marinha, pelo qual paga oitenta mil réis annuaes.

Alguns lhe dão o nome de Ilha do Camarão, por ter sido muitos annos propriedade de Francisco Pereira Camarão, fallecido e que ahi possuiu uma grande caieira. Mas o nome actual Saravatá vem do tupi carauatá; bromelia conhecida por geravatá, ou caravatá. De alguns annos para cá pertenceu a Marynk Alves e Companhia que transmittiu a Mayrink Veiga, fallecido este ultimamente, proprietario de um deposito de explosivos, localizado na parte oéste da ilha, que explodiu, sendo destruido, e, casa de morada, reduzida a ruinas, ainda existentes e outras na ponta sudoéste; no local da explosão abre-se um grande buraco.

Foi ultimamente nomeada uma commissão para dar parecer sobre a localisação dos depositos de explosivos nas Ilhas da Guanabara e do littoral, perigo a que está sujeita a população, pois esses depositos são sempre mal situados e sem disposição technica. Essa commissão nomeada pelo Almirante Protegenes Guimarães, compunha-se dos srs. Capitão Tenente Chimico Oscar Dardeau, professor da Escola Naval; capitão João Eugenio Flores, do Corpo de Bombeiros, sob a direcção do Commandante Adalberto Nunes, quando capitão do porto. Os estudos realizados foram importantes e demorados, chegando a seguinte conclusão quanto a ilha de Saravatá.

"O deposito de explosivos da Ilha de Saravatá deve ser immediatamente destruido, substituindo-se o barracão ali existente por uma construcção adequada com a capacidade de armazenamento, de accordo com a tabella que consta do parecer", e é a seguinte: "Para os depositos que poderão continuar nos logares em que se acham, os seus "stocks" não devem exceder aos limites do quadro seguinte, cuja quantidade entrando em explosão, produzirá uma onda explosiva cuja acção será apenas de insignificantes estragos, sem effeito notavel, nos pontos calculados a que possa attingir.

Designação do deposito: Ilha de Saravatá; sendo alto explosivo, em kilo 1.225 sendo explosivo typo polvora negra, em kilo 2.500".

Assim se externou a commissão, mas o proprietario do deposito e da ilha resolveu acabar com tudo, não existem mais explosivos, nem inflammaveis na ilha.

Actualmente é de propriedade da Viuva Mayrink Veiga, mas administrada pelo filho Antenor Mayrink Veiga, sendo encarregado da mesma o sr. Hildebrando Schiaparelli e, na ausencia deste o capataz Mario Henrique de Lima, preto, natural do Estado do Rio, de 1m 63 de altura, o qual conhecendo toda a redondeza, o littoral e as ilhas, facilitou-nos a visita a ilha; para isso, amarramos a "Acarioca", na ponte de desembarque, a nordeste da mesma.

Ilha - Saravatá

Bosque

Habitação em ruinas

Casa de verão

A ilha é de constituição rochosa: no centro e parte mais elevada, ha blocos em decomposição de feldspatho com veios ferruginosos, principal elemento dos granitos e gneiss, nas rochas, dos massiços cariocas. A orla nordeste é pedregosa: a éste e a oéste, mangues, cujo aterro a oéste foi iniciado; a terra do entulho é argilosa, tirada da propria ilha. O contorno de Saravatá exceptuando a ponta sul-sudoéste que é uma praia arenosa e a nordeste pedregosa, é limitada pelo mangue onde predominam as especies "Laguncularia racemosa", e a "avicennia", tomentosa", devido á influencia dos rios que desaguam do littoral, fronteiro.

A parte elevada da ilha é coberta de espessa vegetação, nas praias pedregosas ha muito siri e ostras.

O porto de desembarque possue

uma ponte de madeira com balaustres de um metro de altura, na extensão de uns trinta metros, com a largura de um metro e cincoenta; na estremidade, uma escada sobre uma boia ou fluctuante; á direita um trampolim e uma escada estreita, onde amarramos a "Acarioca", penetrando a seguir na ilha. Esta ponta vae alcançar o canal, que tem uma profundidade sufficiente para atracação da ponte, como um portão, uma entrada formada por muros lateraes, cerca viva de ficus; lançando-se em bella perspectiva gramados, seccionados ao meio por uma aléa; sobre elles ficus em cortes geometricos e bougainvilleas, carramanchões, um de cada lado da aléa, confeccionados por quatro columnas quadrangulares de pedras, cercados e cobertos de ficus, verdadeiros nichos vegetaes; no interior, bancos e cadeiras de ferro; ao fundo da aléa, ladeada por verdadeiro jardim uma escadaria de galanite vermelho, que dá accesso á bella vivenda de fadas, estylo campestre, em cuja fachada ha cinco portas, que dão para o terraço ou varanda, com o pé direito de tres e meios metros. Esta varanda é formada por columnas de pedra, que sustentam a cobertura de telha franceza; do tecto, pedentes, abajus, lampadas em forma de pyramide quadrilatera, truncada, cujas faces são de vidro azul; o vigamento é de madeira envernizada a vieux-chene; emmoldurando a varanda, bougainvilheas purpura. Lateralmente, accacias, amarellidaceas, cactaceas e tamarineiras collossaes. Nas faces da casa, as janellas com postigos, em que apparecem recortadas em vidro branco as silhuetas das caravellas, com fundo verde e céo azul, verdadeiros vitraes. Na parte posterior outra grande varanda em toda a largura, coberta e sustentada por columnas de pedra; ao grande centro uma area ou atrium; pavimentado de galanite vermelho, a parte da varanda e pendente do vigamento, lanternas eguaes á da fachada. Ao centro, um bilhar e sobre este uma canôa de formato americano.

A edificação está assentada num grande plató, que terraplenaram; á direita, uma "marajubeira", de raizes tortuosas, presas á rocha de feldspatho e ao lado, sobre grandes blocos em elevação, a caixa dagua com um grupo de gerandores de corrente, que puxam a agua dos barris, dos barcos que vem do Ponta das Barcas.

No local do desmonte se estende uma area de quarenta metros de largo, por cinco de altura, como um monte, fronteiro á parte posterior da casa; á esquerda, collossaes arvores, duas "Marajubeiras", tendo na base um tronco ou tóra como banco e em frente, um abrigo com cobertura de zinco em duas aguas, onde se encontram os apparelhos de gymnastica, barra, argola, trapezio, trampolim, balanço e uma gangorra ao lado.

Deste local descampado, avista-se pelos dois lados o mar; do lado esquerdo, a noroéste, estão aterrando um mangue, destinado a um campo de foot-ball e tennis; ao norte do campo, um grupo de seis tamarineiras; ahi estão construindo a garage para as embarcações ou carreira, com apparelhos de carretilhas para as lanchas; corre uma faixa de terreno de cem metros de largo ou parte baixa, cuja orla vae até o extremo sudoeste da ilha, com trilhos para vagonetes do serviço do aterro, feito por oito trabalhadores; adeante, o antigo deposito de polvora hoje o tumulo, um enorme buraco produzido pela explosão, um barracão, coberto de zinco, de grandes proporções, onde estão installadas, provisoriamente, a garage de barcos e officinas, notam-se ainda pequenas casas e a horta muito bem cuidada.

Pela parte superior do plató, penetrámos no caminho que vae em direcção sudoéste, ao ponto extremo da terra insulada.

Numa ascenção suave, logo de inicio, atraxessamos uma plan-

Numa ascenção suave, logo de inicio atravessamos uma plantação de fruteiras, as quaes deram outróra fama á ilha pela selecção das deliciosas frutas; a seguir, tres grandes gallinheiros com Leghorne, Rhodes Island e gansos, em liberdade. Por uma estrada aberta nesta época, na crista do morro como espinha dorsal da ilha, passamos entre pedras de todas as formas e, em decomposição, as quaes davam a idéa de revoltas por um vulcão, naturalmente por effeito da explosão; eram de feldspatho com infiltrações de ferro; ladeando a estrada a matta cerrada; parecia que atravessavamos uma floresta; no ponto culminante uma clareira, onde se encontra o marco geodesico, já descripto; e assim continuamos colhendo vegetaes até sairmos na parte opposta do nosso ponto de partida. Nesse trajecto foram notadas as seguintes arvores: pão dálho ou guararema (gallesia Gorazena), mangueiras, jaboticabeiras, goiabeiras, araçazeiras, pitangueiras, jaqueiras, cajueiros; perto da habitação, mamoeiros, caféeiros e bananeiras. Em plena matta, a imbauba (Cecropia lactetevireus), cambuhy (Eugenia Velloziana), camboatá (Cupania Oblongifolia), massambará (Sorghum halepense), bico de pato ou sete casca ou casaca (Machaerium angustifolium), jacaré (Piptademia communis), algodão da praia (Hibiscus tiliaceus); entre as palmeiras, o coco de cotia, esguio, de bello porte; o da Bahia (Côcos nucifera), baba de boi (Côcos romanzoffiana) e de catharro; nas estipes dos coqueiros sumarés (Cyrtopodium punctatum), orchidaceas. As arvores como que em gala, ostentavam festões de barba de velho (Tillandsia usneoides), movimentadas pela brisa, por entre a vegetação densa que termina nas praias e em torno pela predominancia das Mystaceas já descriptas.

Alastrando-se pelas praias, a gramma da praia ou capim vassoura (Sporobolus virginicus).

A ponta noroéste conhecida por Ponta do Antonio Luiz, está situada uma casa no alto de uma crista, junto ás ruinas de uma outra, onde ainda se vem as pilastras, recordação da explosão havida no paiol de polvora.

Na casa citada falleceu ha pouco a mãe dos aggregados Ascendino dos Santos e Ernesto dos Santos, cujo nome era Leontina Maria da Conceição Contaram-nos que foram a Braz de Pinna, pedir ao delegado a guia para o enterro de sua mãe, mas a auctoridade não a quiz dar, dizendo que a ilha pertencia ao Estado do Rio de Janeiro. Depois de muito pedido e relutancia accedeu para não prejudicar o enterro, pois já pasava de vinte e quatro horas o obito, mas affirmando que a ilha era de qualquer maneira do Estado do Rio!

Essas autoridades policiaes deveriam ser ao menos obrigadas a estudar a Chorographia do Districto Federal, sem o que não deveriam exercer taes funcções.

Depois de 1930, ignoram as localidades desta terra hospitaleira, prova de que é o fruto da importação revolucionaria, reproduzindo-se diariamente "gaffes", historicas e geographicas a respeito da terra carioca.

Na praia um rancho de canôas e, ao sul uma grande corôa, passando no extremo o canal do Porto Velho.

Fomos dessa ponta á situada a nordeste, passando pela face éste, que estavam preparando para com as outras praias formar uma estrada circular; desse lado domina a Avicennia tormentosa, mangue amarello ou siriuba e a Laguncularia racemosa, mangue branco, pois não encontramos a Rhizophora Mangle, como já fiz notar em virtude das aguas do Rio S. João de Merity e Irajá; este desemboca no S e aquelle a S. O. da ilha, formando em sua barra em delta ou ilha denominada por Pizarro, de Marçal de Lima, entre o Porto Velho e o mangal do Rio, linha limitrophe. Essas aguas banhando a ilha, tornam-na um tanto salobra, o que não é habitual das Rhizophoraceas.

Por todos os lados encontramos a *Marajubeira* (*mara-iu*, espinho bravo; uba, arvore) arvore de espinho; de grande porte, cujos galhos são espinescidos, que dá um fruto comestivel: em diversas ilhas e praias do Districto Federal a mesma arvore de habitual praieiro, tem nomes differentes como: Saputiabeira, sapotizeiro, saputiaba, quixabeira e marajubeira (Schinus dependens Ortega, variedade B. Obovata engle), dos quaes demos exemplares para o herbario da Secção de Botanica do Museu Nacional. Isoladas, piteiras, (Amurillidaceas), e sobre velhas arvores Velluziaceas.

Ha diversos formigueiros de sauva, e cupins, os quaes pretende o capataz atacar de setembro a outubro.

No percurso feito á beira das estradas, durante duas horas e meia, encontrámos armadilhas para gambá, que ha muito, assim como lagartos, principalmente os tiejus ou tius (Teude) entre as aves paludicas a piaçoca (Parra jacanã), saracura (Aramides saracura), garças (Ardea egretta), socó (Nycticorax violaceus) e marrequinhas, (Anas puna); da matta, as pombas, Jurity, parary (Zenade auriculata), rolinha (columbol-gallina talp acoti), e jacus (Penelope superciliaris) que pousavam sobre uma frondosa arvore, no alto do morro e innumeros passaros canoros e gritadores.

Nas clareiras e estradas, espiraes de borboletas, vermelhas; amarellas, rajadas de preto e amarello. Eurema Blathea, Pieris Pyrrho e Danais, Erippus, um verdadeiro encanto.

Essa ilha é digna do paraiso, pela poesia e encantos; está sendo transformada pelo proprietario com o concurso da propria natureza e tornar-se-á privilegiada pela sua posição geographica e belleza tropical, vivenda sonhada nos contos das fadas.

Seu conjunto é harmonico; observada ao longe as nuances de sua vegetação, com os accidentes de seu terreno e o mar, compõem uma bella téla, só faltando o artista para reproduzil-a. Tudo nella é bello, agradavel e romantico.

A' noite, deverá ser feerica, com luz electrica fornecida por motores e dynamos proprios; suas lanternas azues com as brancas silhuetas de caravellas, das janellas, darão um aspecto inedito, nesse recanto afastado das terras insuladas cariocas.

Ainda bem que os senhores capitalistas começam a comprehender a defesa e protecção a natureza, com conforto e bom gosto. A natureza tendo dotado a nossa terra de privilegiados recantos, justo será que o homem a comprehenda ajudando a conserval-os como legado sobrenatural.

Ao deixarmos essa ilha aproamos a Lage dos Casados, na costa da Ilha do Governador, para bordejar depois. Dahi abrimos o panno enfunado pelo vento, e costeamos a Ponta da Mãe Maria, á altura da Praia das Flexeiras e assim proseguimos até que o nordeste nos apanhou pela prôa, na Ilha do Raymundo, de onde seguimos a remo, pelo canal; á altura das boias, aproamos ao Porto de Maria Angu' onde chegamos, ás 7 horas da noite. O percurso de ida foi coberto em uma hora e meia, e a volta em duas horas, em vista do vento contrario, obrigando José Vidal a manter-se no remo, durante toda a travessia. A distancia, na ida, foi quatro mil e quinhentos metros e, na volta de cinco mil.

Nesse percurso observamos o crepusculo vespertino; o astro rei transpondo as linhas do horizonte, transformou o ambiente em rubros e violaceas nuances, como uma fogueira que suavemente se extingue. O céo sarapintado de negros pontos, de bandos de urubu's, que em vôos indolentes se recolhiam a seus abrigos, nas mattas das ilhas cariocas.

O manto tenue da noite começou a estender-se sobre a terra e as primeiras estrellas a faiscar, como diamantes do diadema da bella e formosa Guanabara.

Factores que impedem o progresso da nossa marinha mercante

Ella carece da attenção do commercio e do auxilio do governo

Capitão AMAURY FONTOURA

Commandante do paquete "BAGÉ"

O principal factor para o desenvolvimento de uma nação maritima, é sua marinha mercante. No Brasil, a difficuldade das communicações terrestres, encontrando barreiras quasi intransponiveis no seu vasto e complicado systema orographico e fluvial, a marinha de commercio assume obrigatoriamente o papel predominante no desenvolvimento da sua economia, prosperidade e defesa.

Por outro lado, o commercio exterior do Brasil, impõe a necessidade de uma frota mercante, que concorrendo com os transportes estrangeiros, impeça a alta exaggerada dos fretes, em detrimento da economia nacional.

Seguindo o exemplo das principaes nações maritimas, a organisação da nossa marinha de commercio, deveria repousar nas seguintes bases principaes:

1) — Creação de um departamento autonomo, que reuna sob a mesma jurisdicção, todos os serviços da marinha mercante, actualmente dispersos por varios ministerios. A esse departamento, competiria privativamente, o controle geral de todos os transportes maritimos e fluviaes, propondo ao governo as leis necessarias para o desenvolvimento progressivo desses transportes, de accordo com as necessidades da producção.

2) — Regulamentação geral da marinha mercante, de accordo com a evolução moderna, supprimindo as visitas demoradas, onerosas e inuteis, remanescentes de uma legislação colonial. Quem navega para o estrangeiro, é que percebe como ainda estamos retardatarios nesse sentido. Na America do Norte, o navio uma vez visitado, tem livre transito nos demais portos americanos, mesmo de estados differentes. Nos paizes europeus encontram-se as mesmas facilidades; em alguns já se adopta a visita pela telegraphia.

3) — A navegação nacional deve ser de iniciativa particular, amparada e controlada pelo departamento proprio. Assim surgiram e prosperaram as grandes empresas estrangeiras.

4) — A base principal para o desenvolvimento das empresas de navegação, seria a obrigatoriedade de uma tabella de fretes, renovada periodicamente. Uma tabella que pudesse garantir a prosperidade financeira das empresas, sem onerar a producção, com penas severas para os refractarios, agentes ou armadores. Uma vez assegurada a prosperidade das empresas, a concorrencia entre ellas seria em melhorar o material, offerecer maior conforto aos passageiros e melhor serviço de carga.

5) — A cabotagem deveria ser privativamente nacional, extensiva ao transporte de passageiros. Não podemos comprehender como o Brasil tenha desistido expontaneamente desse privilegio, em detrimento das companhias nacionaes, quando as outras nações maritimas o mantêm a rigôr.

6) — Subvenções ás linhas deficitarias, que não devem ficar abandonadas, pois a garantia de um transporte é o principal incentivo para desenvolver a producção.

RAZÃO DE SER DO LLOYD BRASILEIRO

Não podendo o governo impôr directamente uma tabella de fretes á navegação estrangeira, lança mão de um concorrente nacional, que serve como regulador, impedindo a alta exagerada dos fretes. Dahi a razão de ser do Lloyd Brasileiro, como empresa do governo, tendo por objectivo principal, não os lucros immediatos, mas assegurar ao proprio governo o controle dos fretes para o exterior.

As vantagens asseguradas pela existencia do Lloyd Brasileiro, são incalculaveis: além de reter uma quantia vultosa que se escoaria nos fretes pagos ás companhias estrangeiras, assegura ainda outra quantia não menos importante, equivalente a differença entre o frete em vigor e o frete exagerado que as empresas estrangeiras cobrariam, livres do concorrente nacional. O Lloyd não só evita a evasão do nosso dinheiro, como ainda canalisa para o paiz, os fretes recebidos no estrangeiro e tanto os fretes retidos aqui, como os recebidos no exterior, representam ouro e é de ouro que o Brasil precisa para solver seus compromissos.

Juntemos a tudo isso, o valor da empresa, as actividades que mobilisa, as enormes reservas que accummula, tanto na economia como na defesa nacional, o prestigio do nosso pavilhão, porque não ha propaganda mais sadia nem efficiente, do que um navio mercante descarregando no estrangeiro, mercadorias do proprio paiz e temos ainda a razão de ser do Lloyd Brasileiro.

LIBERDADE DOS FRETES

No projecto actualmente em discussão no Senado, parece victoriosa a corrente partidaria do frete livre. Em these, é a melhor doutrina para o barateamento da vida: duvidamos porem da efficacia de tal medida, sobre os fretes maritimos, tanto na navegação interna, como na externa.

O frete livre para a cabotagem, é a ruina das empresas nacionaes e consequente crise dos transportes, de reflexos immediatos na carestia da vida.

Para a navegação do exterior, é a guerra inevitavel entre as empresas que exploram esses transportes. As companhias estrangeiras, melhor apparelhadas, com recursos de reserva e ainda fortemente amparadas pelos respectivos governos, entrarão em accordo, aviltando o frete, até o afastamento dos adversarios mais fracos. O Lloyd Brasileiro será um dos primeiros eliminados; a empresa nacional, debilitada pelo escasso rendimento da sua frota, velha e dispendiosa, não poderá supportar luta tão desigual.

Afastados os concorrentes fracos, o grupo das empresas fortes elevará novamente o frete, procurando recuperar com vantagem, o capital empatado durante a phase das hostilidades.

O frete livre é um erro; além das oscillações perturbadoras, trazendo o commercio em continuo sobresalto, afasta um concorrente nacional, o unico que poderia impedir a alta exagerada dos fretes.

A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD

O Comte Ricardino Prado, apresentou recentemente á Camara um projecto de lei, que abrange as necessidades vitaes do Lloyd Brasileiro visando não só a renovação do material, como a reorganisação da empresa, de accordo com sua verdadeira finalidade.

Se o objectivo principal de uma companhia de navegação é o commercio maritimo, não lhe podemos dar outra organisação que não seja a commercial. O Lloyd, tem passado por innumeras reformas, mas conservando sempre a mesma estructura burocratica de repartição publica. Dahi os continuos fracassos. Pela direcção da empresa já passaram homens de grande envergadura e capacidade technica, cujos esforços foram malbaratados pela resistencia de uma organisação falha e defeituosa. O trabalho assiduo e intelligente de um director, mesmo em periodo relativamente longo, póde ser em pouco tempo neutralisado, pela falta de continuidade administrativa. Outro factor negativo, é a intromissão perturbadora da politica, pleiteando as agencias mais importantes, que deveriam ser entregues ás firmas commerciaes de prestigio e impondo ainda funccionarios, que além de innuteis são generosamente remunerados.

O projecto Ricardino prevê a organisação de quadros fixos do pessoal, evitando o fluxo periodico dos adventicios. Aliás, a actual directoria do Lloyd, tem levado com notavel tenacidade a organisação dos quadros, tarefa que parecia inexequivel.

O Lloyd precisa de um programma, que deve servir de base ás successivas administrações, porque os homens mudam mas a idéa permanece.

Impõe-se a formação de um organismo administrativo; organismo autonomo, soberano, que sem pressão de qualquer especie, possa traçar as directrizes da empresa e resolver seus problemas vitaes.

Torres Filho, em seu notavel trabalho "Expressão Economica do Brasil", escreve: "Uma tendencia digna de ser assignalada, é a de certas organisações, filiadas embora ao poder publico, se revestirem de caracter autonomo, dispondo de orçamento especial, personalidade juridica, conselho administrativo etc. E' o que na Italia se chama — enti autonomi — com caracter simultaneamente de economia publica e privada".

A existencia do conselho administrativo, permite o director agir com firmeza, sem hesitações nem consultas ao governo, que alheio ao assumpto, retarda as soluções, deixando escapar as melhores opportunidades. Já o mesmo não succede com o orgão administrativo, sempre attento, efficaz e decisivo.

Mas para que o Lloyd possa cumprir sua missão, é necessario que esteja devidamente apparelhado. Impõe-se substituir sua frota antiquada e necterogena, por outra de navios uniformes, economicos e appropriados para os fins a que se destinam.

A actividade do Lloyd, deve convergir para a grande cabotagem e linhas do exterior, mantendo trafego mutuo com as linhas costeiras. Uma empresa do governo não deve concorrer com as companhias nacionaes, mas cooperar com as mesmas, para augmentar a riqueza e prosperidade do paiz.

Nós comparamos o Lloyd, a um navio que está sempre zarpando com "carta de prego", sem saber qual seja seu destino e tanto póde regressar ao ponto de partida, como proseguir em demanda das plagas mais longinquas. Os capitães mais avisados, procuram apparelhar o barco para enfrentar o imprevisto; outros porém, sáem de qualquer maneira, confiados na sorte. Assim tem sido o Lloyd, com suas innumeras directorias.

PROTECÇÃO DO GOVERNO

A proteção do governo, influe de modo decisivo no desenvolvimento da marinha mercante, quer na cabotagem, como para o exterior. Na cabotagem, por meio de um controle directo e effectivo, acompanhando de perto as necessidades das empresas, facilitando-lhes o ambiente, fazendo-lhes concessões, subvencionando as linhas deficitarias, fiscalisando-lhes os serviços, e exigindo-lhes a renovação systematica e progressiva do material.

Devemos partir do principio de que transporte e producção se acham tão intimamente ligados, que a escassez de um, trás o atrophiamento do outro. O barateamento da vida, depende da regularidade na distribuição dos productos pelos mercados e só o Estado, num controle mais directo, com perfeita base estatistica, póde orientar a distribuição mantendo o rythmo da vida economica.

Para a navegação do exterior, o amparo do governo torna-se ainda mais decisivo, garantindo-lhe a prosperidade por meio de subvenções e tratados commerciaes, que lhe reservem uma percentagem, quer na importação, como na exportação. Assim procedem os governos de diversos paizes que possuem marinha mercante.

Na França, além das subvenções de quantias astronomicas, as cargas do governo e de todas as empresas concessionarias do Estado, são obrigatoriamente embarcadas em navios francezes. Se identico dispositivo existisse entre nós, todas as repartições federaes ou estaduaes, estradas de ferro, empresas portuarias, Light etc., teriam de importar pelo Lloyd Brasileiro, contribuindo de modo efficaz para sua prosperidade.

Na Inglaterra, a Camara dos Communs, acaba de decidir a manutenção do auxilio de dois milhões de libras, para os armadores "tramping", isto é, armadores isolados, que não fazem linhas regulares já subvencionadas pelo governo.

Nos Estados Unidos, discute-se o projecto de renovamento de seis milhões de toneladas da frota commercial, que attinge ao total de 9.665.000 toneladas. A doutrina do governo americano é que "em tempo de guerra a frota de commercio torna-se indispensavel para o bom exito das operações militares e abastecimento do paiz, sendo preferivel mantel-a efficiente em tempo de pax, mesmo a custa de subvenções vultuosas".

Não ha argumentos mais solidos, do que os basseados nos algarismos das estatisticas e para não alongar esta modesta apreciação sobre a marinha mercante, citaremos apenas dois quadros recentes e impressionantes.

Durante o anno passado, a exportação do café para o porto do Havre, attingiu a 1.420.747 saccas, que foram transportados pelas seguintes companhias de navegação:

Chargeur Reunis 682.719 saccos (48,1%.
Royal Mail 365.828 saccos (25,7%.
Lloyd Brasileiro 297.057 saccos (21,0%
Haven Line 79,147 saccos (5,0%.

Citemos o outro quadro:

Durante o mez de maio ultimo, Santos exportou para o Havre 14.895 fardos de algodão, distribuidos da seguinte forma:

Navios francezes 9.658 fardos 66%
Lloyd Brasileiro 2.883 fardos 19%
Navios inglezes 2.354 fardos 15%

Como se vê, esses quadros escolhidos ao acaso, constituem argumentos eloquentes. Encontramo-nos em posição humilhante, contribuindo com nossa indifferença, para a prosperidade de empresas estrangeiras, emquanto a nacional, sem defesa vae succumbindo, esmagada pela superioridade das rivaes, melhor organisadas, melhor apparelhadas e fortemente amparadas pelos respectivos governos.

Não é justo porém, accimar-se o Lloyd Brasileiro de culpa, porque admiravel tem sido sua resistencia e na phrase do dr. José Americo, "tem realisado o milagre de sobreviver".

PESSOAL

Factor importante no rendimento da nossa frota mercante é o pessoal. Nossa gente, oriunda geralmente do litoral, já trás qualidades proprias para a vida do mar. Rude, corajosa, e resistente, quando bem conduzida e orientada, rivalisa com as melhores guarnições das grandes marinhas mundiaes. E' mister porém, encaminhal-a, dando-lhe instrucção, preparo technico e educação civica.

Até hoje, nada se tem feito para melhorar o nivel de instrucção dos homens do mar, quasi sempre victimas dos espertos, que se apoderam dos syndicatos ou sociedades de classe, desvirtuando-lhes os fins em proveito proprio. Esses cabecilhas, precisando aparentar prestigio afim de galgarem empregos commodos, e bem remunerados, agitam a classe maritima, insuflando uma serie de reivindicações, algumas justas, outras razoaveis mas inopportunas e outras ainda absurdas.

O homem do mar, por natureza é leal e conservador. A maioria, em constante mobilidade, no meio restricto do seu barco, ao qual se affeiçoa, torna-se alheia a politica e dedicada ao trabalho. E' parte sã, que representa os verdadeiros sentimentos do maritimo. Entretanto, um bloco reduzido, que geralmente nunca embarca, consegue apoderar-se da maioria nas assembléas dos syndicatos e dominar a classe completamente alheia no seu trabalho rude e generoso.

E' mister proteger nossos homens do mar, instruindo-lhes e satisfazendo-lhes as aspirações justas, para libertal-os dos falsos prophetas e exploradores. A marinha mercante tem passado por phases extremas, entre o excessivo rigor dos armadores e a demagogia das sociedades de classe e syndicatos. O exagero dos armadores, incitam a resistencia das sociedades, que mal orientadas, cáem no exagero das falsas reivindicações, perturbando o rythmo da vida economica do paiz.

OFFICINAS

Questão importante que deve ser resolvida definitivamente com a reorganisação do Lloyd, é separar officinas e empresas de navegação.

Uma é industria, outra commercio, e as duas não pódem ser administradas simultaneamente pela mesma direcção, sem prejudicar o desenvolvimento de ambas.

Nenhuma empresa maritima importante, nos paizes mais adeantados e de maior navegação, possue officinas proprias.

A Companhia Transatlantique desde sua fundação em 1861, possuia os estaleiros de Penhoet, em Saint-Nazaire, mas em 1900, comprehendendo o erro, delle separou-se cedendo-o a uma sociedade independente. Os resultados bem o sabemos: a Trasatlantique possue hoje uma das frotas mais importantes e sua antiga officina evoluiu a tal ponto, que desde essa época vem construindo os grandes navios, em concorrencia com os mais importantes estaleiros inglezes ou allemães. Em 1901 lançou o "Lorraine" e "Savoie", em 1906 o "Provence", em 1921 o "Paris", em 1927 o "Ile-de-France", e em 1935, o gigante harmonioso "Normandie", de 70.000 toneladas; verdadeira cidade fluctuante com usinas, depositos de combustivel, frigorificos, redes telephonicas, hoteis, restaurantes, estação da T. S. F., hospitaes, jardim, piscina, grill-room, capella, imprensa, theatro e até uma avenida central, com mostruarios e representantes dos mais afamados magazins de Paris.

Actualmente, na carreira deixada pelo Normandie, vae surgindo a estructura de um formidavel cruzador de batalha, com 26.500 toneladas, o "Strasburg".

No Brasil, é geral a mesma orientação erronea, de cada empreza de navegação possuir officinas proprias. Eis uma das razões porque não nos faltando ferro nem madeiras de primeira qualidade, ainda estamos na primitiva infancia da construcção naval. As officinas das emprezas de navegação, absorvem todos os reparos, sem evoluirem para a construcção e os estaleiros particulares, não encontrando trabalho compensador, limitam-se a simples construcções de pequenos barcos.

PROTEJAMOS NOSSA MARINHA MERCANTE

Não só a protecção do governo é necessaria para o desenvolvimento da nossa marinha de commercio, mas tambem precisamos da bôa vontade e cooperação de todos os brasileiros. Nossos patricios, em geral, são indifferentes á prosperidade ou decadencia das companhias de navegação nacionaes, e, entre todas, o Lloyd Brasileiro, justamente a que mais tem contribuido para a tranquillidade e desenvolvimento economico do paiz, é a mais combatida e desprezada. Devemos essa indifferença, em grande parte, á falta de propaganda e tambem demolidora de certa imprensa, que em vez de discutir com serenidade, focalisando os problemas vitaes da nossa marinha de commercio, atira-se em campanhas pessoaes, muitas vezes injustas e quasi sempre exageradas.

E' interessante assignalar, que a maior clientela do Lloyd, na linha européa, é constituida por estrangeiros. Sendo as passagens do Lloyd mais baratas, comprehende-se a preferencia de muitos estrangeiros; a mesma justificativa já não favorece aos nossos compatriotas que preferem viajar em navios estrangeiros, mesmo entre portos nacionaes.

No embarque das cargas, nota-se a mesma indifferença. Recentemente, a directoria de uma estrada de ferro nacional, do sul do paiz, fez na Europa, vultosa encommenda de material, cujo transporte representava importante frete. O agente do Lloyd Brasileiro, esforçou-se para obter o transporte, não conseguindo. Contou-nos entre surpreso e desolado, que do Brasil já haviam designado o embarque em companhia estrangeira.

Não nos esqueçamos que é mister dar valor ao que é nosso, para que os demais nos possam dar valor tambem.

Na França, na Allemanha, como em muitos outros paizes maritimos, aos domingos e feriados, aglomeram-se pelos caes grande numero de visitantes, tanto das cidades como dos campos, trazidos pelo orgulho de conhecer seus navios mercantes. Entre nós, os caes permanecem desertos e se algum estrangeiro pretendesse fazer tal visita, ver-se-ia barrado pela inflexivel e severa vigilancia aduaneira, no cumprimento de uma legislação retardataria, que o proprio Noé teria reformado, se não encalhasse definitivamente nos escolhos do Arat.

Protejemos nossa marinha de commercio, porque ella representa a economia, a prosperidade e a defesa do Brasil.

N. B. FONTOURA

SONETO

(VICENTE DE CARVALHO)

Eu não espero o bem que mais desejo;
Sou condemnado e disto convencido;
Vossas palavras com que sou punido,
São penas e verdades de sobejo.

O que dizeis é mal muito sabido,
Pois nem se esconde, nem procura ensejo,
E anda á vista naquillo que mais vejo;
Em vosso olhar, severo ou distrahido.

Tudo quanto affirmaes eu mesmo attesto;
Ao meu amor desamparado e triste
Toda esperança de alcançar-vos nego.

Digo-lhe quanto sei, mas elle insiste;
Conto-lhe o mal que vejo, e elle, que é cego,
Põe-se a sonhar o bem que não existe.

* * *

E' quando não temos mais nada a esperar que não devemos desesperar.

Goethe.

Leituras de Domingo

CORREIO THEATRAL

Crise economica, prosperidade theatral — Novidades da estação vindoura em Paris — A moda do theatro hespanhol

Paris, 18 (Especial) — "Crise economica, prosperidade theatral", assim foi resumida a estação que acaba de encerrar-se, em declarações feitas pelo sr. Edmond Sée, presidente da Associação de Critica Dramatica e qual accrescentou:

"Seis peças novas entre outubro de 1935 e julho de 1936 attingiram ou ultrapassaram 200 representações. Henry Bernstein, com "Le Coeur" e Sacha Guitry, com "La Fin du Monde" conservam-se em plena voga; Denys Amiel com "La Femme en Fleur" assegura a continuidade do theatro "intimista"; Jean Giraudoux, com "La Guerre de Troie n'aura pas lieu", obtem o mesmo exito que alcançara anteriormente com "Siegfried" e "Amphytrion 38"; a centesima peça de Louis Verneuil "Vive le Roi"; permitte ao Odéon ser o mais prospero dos theatros subvencionados; por fim, "Elizabeth, la femme sans homme" de André Josset, é o grande exito com que René Rocher, de regresso da America do Sul, proseguirá nos seus espectaculos.

"Ao exito das peças indicadas deve accrescentar-se o curioso renascimento do gosto publico pelo theatro classico. As representações de "Le Faiseur", de Balzac, por iniciativa de Charles Dullin, de "Les Caprices de Marianne", por iniciativa de Gaston Baty, bem como as representações de "L'Ecole des Femmes", de Molière e do "Cid" de Corneille, graças aos esforços de Louis Jouvet e de René Rocher vieram confirmar o interesse por um repertorio que parecia ter saído da moda. Pelo contrario, a concorrencia dos espectaculos classicos foi tal, que varias das peças indicadas serão dadas novamente na estação do outomno.

A esse proposito o dramaturgo Lenormand que ha desoito meses prognosticava o crepusculo do theatro, explica: "Não creio haver-me enganado. Um theatro morreu, o outro nasceu das cinzas do primeiro, o theatro essencialmente dos boulevards, peças nas comedias ligeiras, com enredos superficiaes e ditos chistosos, destinado unicamente ao riso. Hoje assistimos a uma viravolta completa. São precisamente aquelles que procuram a verdadeira arte que ganha dinheiro, e aquelles que sómente procuram os lucros, são os que perdem. Os grandes vencedores da estação foram Charles Dullin, Gaston Baty e René Rocher que renovaram os scenarios, remoçaram os criterios da arte dramatica e restabeleceram a grande tradição classica. O meu unico desejo é que, doravante, o theatro francez se apresente aos olhos dos estrangeiros como se apresenta aos dos francezes."

Os principios mencionados por Lenormand guiarão provavelmente a proxima temporada theatral. De facto já se annuncia que varias salas de espectaculo dos "boulevards" serão transformadas em "music halls", theatros de variedades ou cinemas.

— Entre as novidades da estação vindoura figuram "La Fièvre", de Bernstein, com Valentine Tessier, e "L'Avocat Général", de Sacha Guitry. Denys Amiel termina "La Liberté" e André Maurois vae estrear no theatro com uma adaptação de "Victoria Regina" de Housmann em que apparecerá Gaby Morlay. "Napoléon Unique", de Paul Raynal, já representado em Praga será provavelmente apresentado na Porte Saint Martin.

Os ensaios do outomno comprehendem ainda "Madame Bovary" de Gaston Baty, segundo o romance de Flaubert, "Bas Fonds", de Gorki, Pitoeff, e "Le Camelot" de Roger Vitrac.

— Fernand Bruckner termina uma peça cujo principal papel será confiado a Harry Baur.

— Uma "troupe" de jovens actores aproveitou o verão para montar "La Mandragore" peça em dois actos tirada de Machiavel por Paul Raynal que recorreu ás modificações introduzidas no texto original por Jean de La Fontaine e Carces de Tabarin. Como o papa Leão X, os parisienses de 1936 divertiram-se com a mesma "mascarada" que não parece ter envelhecido.

— Perdura a moda do theatro hespanhol, lançado com exito na estação de 1935 e 1936.

— Luc Durtain annuncia a adaptação theatral do "Curioso Indiscreto" de Cervantes, que constituirá a principal creação do theatro francez, na proxima estação. Jean Louis Barrault termina uma tragedia extraida igualmente da obra do autor de "D. Quixote" e intitulada "Numance".

— "Annuncia-se, de outra parte, que Manuela del Rio vae apresentar durante o verão, nas principaes praias, uma série de "recitaes" de dansas hespanholas com o concurso do guitarrista Joaquim Roca.

Paris 18 (Especial) — Doual cidade natal de Marceline Desbordes Valmore, vae levantar um monumento á poetisa das crenças de França.

A iniciativa é devida, em grande parte, a Lucien Descaves, velho admirador de Marceline, — a obra romantica recitada, discipulo sentimental daquella que cantou o "cher petit oreiller doux et chaud sous ma tête".

O monumento será erguido num pequeno logradouro proximo á casa onde nasceu a escriptora.

A proposito da homenagem projectada Lucien Descaves relembra que Marceline Desbordes-Valmore já teve anteriormente a sua estatua e accrescenta: Em tempos idos, por occasião de cada viagem sempre a via. Em seguida ouve-se o repicar de botas e rompe a guerra. O primeiro cuidado [illegible] a cidade de Doual, o primeiro cuidado do inimigo foi arrancar a estatua do seu pedestal e envial-a para ser fundida do outro lado do Rheno, de onde voltou convertida em canhão. Agora a estatua nos voltará como os sinos que fazem vibrar os ares e as almas de louvores e de amor."

Velhas questões do vernaculo

SETIM ou SITTIM ?

Temos na gaveta da escrivaninha varias questões philologicas, mais ou menos interessantes e aproveitaveis. Não as teriamos guardadas se não fosse o descuro dos entendidos, com quanto sejam sempre do momento. Vamos estudal-as e discutil-as, sem a pressão dos caturras. Se nada alcançarmos com o esforço e boa vontade propria, restar-nos-á ao menos a honra de termos chamado a attenção dos estudiosos, que por sua vez lhes poderão dar alimento do apoio ou desapoio. Dizia Bernardes que — "arvore nova carrega mais de frutas, as antigas parece que a natureza as dá por aposentadas, e se contenta com que mostrem alguns para distinctivo da especie" — Que seja.

Numa obra religiosa, pediram-me saber, de um amigo e mestre saudoso, escriptor septuagenario, glotologo e homem viajado do mundo, encontrámos no discretear de seus ensinos e largas erudição: — "Assim é que, sempre no dictado de Jehovah, elle fez um altar de sittim..." Pareceu-nos ser má orthographia a palavra — "sittim" — por — "setim" — Consultado, deu por unica resposta uma citação a modos de amavel escusa: Padre Almeida, na traducção da Biblia, Exo. 26-25.

Certo é que o padre Almeida, num descaso arbitrario de vernaculidade, escrevera: — "Farás tambem cinco barras de madeira de sittim, para as taboas d'um lado do tabernaculo". E assim n'outras passagens.

Mas errou e errou redondamente, como mostrámos. Vamos a vêr isso novamente, para gozo de uns e proveito de muitos. Essas caturrices do bom temperar vernaculo inda são apreciadas, com quanto haja apparecido muito destempero e muita ribaldice de doer. Que o digam as montras dos livreiros.

Estamos inda por encontrar — "sittim" — em escriptores de nota.

O padre Figueiredo, na mesma passagem, escreve: — "Farás tambem umas barras de pau de setim, que para conterem as taboas a um lado do tabernaculo".

N'outra: "Farás outrosim para o altar dois varaes de pau de setim, que cobrirás de chapas de bronze". — (Exo. — 27-6).

O nosso já citado (1) e esquecido orthographo Madureira escreve — "setim".

O mui sabido Cunha Portugal, que não dorme a sesta nem deixa a Madureira escrever, só admitte "setim".

Para João Ribeiro — "setim" — e não — "sittim" — é um dos asiaticismos da lingua portugueza.

O sabio orientalista Rodolpho Dalgado escreve — "setim".

Candido de Figueiredo é bem explicito: setim ou antes cetim.

Simões da Fonseca vae mais adeante: setim ou cetim ou citim. Em verdade a encontramos desuniformemente orthographada: setim ou cetim, segundo vemos em dois classicos apontados por Delgado, sendo um de Duarte Barbosa: — "Aquy (na China), se crya mui boa seda, de que fazem muyta cantidade panos de damasque de cores, setins, e outros panos rasos" —, outro de Gaspar Corrêa: — "Com jaquetas de veludo preto e mangas de cetym roxo".

Alvares Marques, orthographo, de valor, admitte — "setim" — e — "sitim", — dando a cada uma um significado especial: setim, — seda lustrosa, sitim, — madeira para edificios! Haverá no emtanto tal distincção? Pelo exposto, não!

Agora apparece uma novidade curiosa, como se a propria curiosidade deixasse de ser em si um pedacinho de novidade: segundo o velho Moraes, a madeira de pau setim corresponde á nossa — "pequiá", — que só existe no Brasil! Hein? Será que Noé andou por cá por estas terras *sitiformes*? E' que os patricios Campos Novaes e Aristides Leterre não nos disseram...

E a etymologia? De que lingua vem? Não sabemos. Não queremos saber. A etymologia é velha ranzinza e achacosa, como diz Monteiro Lobato. Seria novo traçar de armas, visto que Silva Bastos diz vir do italiano — "sitino" — e Candido de Figueiredo do arabo — "zeituni"! — Se tivessemos o talento de Carlos de Laet, haveriamos de dizer de um delles (que força é estar um errado), com a sua viva parodia:

De prateia veio pires direitinho.
Mas é preciso confessar, sorrindo,
Que o desgraçado de tão longe [*vindo*
Beiço e fundo perdeu pelo cami- [*nho!*

Esse Laet é das terras do demo!

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA
Rincão Faz. Cachoeira C. P.
São Paulo.

O CULTO DA TRADIÇÃO

A musa facêta nas modinhas e lundús populares — Carlos Gomes musicando uma poesia humoristica, transformada, assim, em modinha de grande voga no seu tempo.

EUSTORGIO WANDERLEY

Nem sempre os versos da modinha brasileira tinham feição lamurienta e triste, chorando desenganos e ausencias eternas.

Nem sempre tambem suas musicas, acompanhando a tristeza dos versos, tinham o tom magoado e dolente do fado portuguez ou a amargura torturante do tango argentino, em accordes menores.

Varias vezes a musica das modinhas tinha um andamento "allegro," palpitante de polka, condizendo com os versos pilhericos, satyricos, criticando typos ou costumes da época.

Dentre as modinhas desse genero me recordo ainda de uma dellas, cantada pelo senhor meu pae, que tinha uma bella voz de tenor e que se acompanhava do piano ou ao violão, quando era solicitado a cantar.

Era uma modinha alegre, de musica buliçosa, saltitante, cujos versos satyrisavam as moças que se pintavam e punham pós de arroz no rosto, o que era muito feio naquelle tempo, principalmente o carmim, chamado vulgarmente "rebique," e somente tolerado entre as "comicas" (as actrizes por mais tragicas que fossem, eram sempre "comicas") e entre mulheres de reputação duvidosa...

A modinha era a queixa de alguem a um doutor, sentindo-se doente, nervoso pelos exageros da moda, conforme dizia o indispensavel estribilho:

"Doutor, eu tenho um bicho
Cá por dentro me roendo,
Quanto mais afogo o bicho
Mais o bicho vae comendo.

Os outros versos de que me recordo diziam:

"Essas mocinhas de agora
De calar-se não tem fim,
Pós de arroz em quantidade
E nos labios só carmim.

Quem me déra ser pimenta
Para queimar os labios dellas
E tirar-lhes a vaidade
De se parecerem bellas.

Vejo moças muito magras
Com as perninhas de caniço,
Vejo outras mui risonhas
Mas com dentinhos postiços...

Doutor, eu tenho um bicho
Cá por dentro me roendo... etc.

Por terem cintura fina
Mais se apertam num collete,
Sem pensarem que algum dia
Poderão... virar sorvete...

Quem me dera ser collete
Pra quebrar-lhes as costellas
E tirar-lhes a vaidade
De se parecerem bellas...

Doutor, eu tenho um bicho, etc."

Bôas risadas applaudiam esses versos satyricos e a musica nervosa que os acompanhava.

Os lundu's eram tambem nesse genero alegre, criticando ou pilheriando como o lundu' do "Pae João," em linguagem viciada de pronuncia africana, o lundu' da "Mulatinha do caroço no pescoço," o do "Corcunda," o do "Sapo na lagôa," e outros muitos do mesmo jaez.

Carlos Gomes, o grande genio da musica brasileira, — não se sentiu diminuido compondo musicas para modinhas, e desse genero burlesco, como essa cuja melodia hoje publicamos juntamente com os seus graciosos versos.

Dona Italia Gomes Vaz de Carvalho, distincta escriptora patricia, filha do inolvidavel maestro, referindo-se a esta facêta do talento do seu querido Pae, diz no seu livro "Vida de Carlos Gomes:" E', sobremodo curioso observar as manifestações pilhericas e alegres de Carlos Gomes, como resultam da letra e na musica desta outra modinha popular que, talvez, tambem tenha sido escripta na intenção de "Dona Ambrosina."

Dona Ambrosina foi uma joven de quem Carlos Gomes gostou na sua mocidade. Talvez o primeiro amor do grande artista...

Pelo que diz dona Italia, os versos da modinha eram tambem de autoria do autor da musica e se intitulavam "Conselhos."

Eram estes:

"Menina venha cá, veja o que faz!
Si, por seu gosto o casamento [quer,
A vontade do marido ha de fazer.
Que este dever
O casamento traz.
Se o homem velho fôr
Ou se ainda rapaz
Tome a lição que elle quizer lhe [dar.

Se funcções e contradanças não [quizer
Tambem não queira é melhor
Para não brigar.

Menina venha cá,
Veja o que faz
Procure de agradar
Sem contrariar
Prompta sempre a lhe obedecer
Tenha delle cuidado, com amor.
Emquanto ao resto deixe já correr
Se ainda muito moço e arrebatado [Fôr.

Nada de ciumes que seria peor.
Ó menina venha cá,
Veja o que faz,
A mulher só faz o homem bom
E máo,
Pois, assim como dá Pão,
Pode dar Páo!...
Si!"

O LADRÃO GENTIL

Conto

De P. ALHIGRE

— Por caridade, senhora, não grite, não chame ninguem! Não farei mal algum.

Sairei como entrei...

— E o homem indicou a janella aberta.

Irma, da cama onde fôra despertada pelo ruido, olhava espavorida o ladrão. Era um rapaz louro e bonito: trinta annos, talvez.

— Com que fim introduziu-se em minha casa? E'... um ladrão?

— De certo, senhora, que sou um ladrão — respondeu o desconhecido.

— Julgava encontrar-me adormecida?

— Natural!

— E se o fizesse prender?

— Não terá tempo.

— Porque?

— Porque antes, seria estrangulada. Apertaria o seu pescoço esculptural.

— Ah! galanteador tambem?

Irma calou-se. O intruso contemplou longamente a mulher envolta numa pyjama de seda rosa, depois dirigiu-se á janella para sair. Mas uma pergunta de Irma fel-o parar.

— Quem é?

— Já disse que sou um ladrão. Venho de muito longe; vivo fugindo da policia. E' a primeira vez que venho a esta cidade.

— Já foi condemnado alguma vez?

— Quatro.

— No emtanto tem uma boa figura...

— Todo o merito é de meu pae... que ignoro quem seja.

Irma tomou sobre a mesa uma caixa de cigarros, offereceu ao rapaz:

— Fuma

— Sim senhora; obrigado.

Accendeu um cigarro, ella outro e ficaram em silencio, olhando a fumaça.

— Vou fazer-lhe uma estranha proposta — disse Irma ao fim de algum tempo.

— A's suas ordens.

— Odeio uma pessoa, um homem a quem amei e que me abandonou.

Quero vingar-me. Quer?

— Um assassinio? Não. Tenho horror a sangue.

— Não se fala em matar. Ouça: o homem em questão tem uma irmã a quem dedica verdadeira adoração. Quero que você consiga casar-se com ella.

— Mas eu não possuo um só vintem, não tenho nome nem profissão!

— Não lhe ha de faltar dinheiro; dar-lhe-ei nome e posição.

Sou muito, muito rica!

— Mas porque este plano

— Já disse: vingar-me do homem que odeio

— Casando a irmã delle com um ladrão?

— Precisamente. Orgulhoso como é, morrerá de desgosto.

— Mas sacrifica uma innocente!

— Não faz mal!

Ella julgou-me indigna de usar o seu nome. Agora é a minha vez.

Dou-lhe vinte mil francos.

— Está feito o negocio.

— Ouça. Você casa-se com a joven Amelia Leveden; fazem a viagem de nupcias e para todo mundo será você o marido legitimo. Um mez depois você revelará quem é e fugirá levando a somma que lhe prometti.

Muito bem. E como devo começar?

Irma tirou de uma carteira tres mil francos e entregou-os ao ladrão. — Agora parta e volte daqui a dois dias para receber novas instrucções.

* * *

Tres dias depois, os habitantes de Amiens começaram a notar nas reuniões mundanas um rapagão elegante que Irma Charpentier apresentava ás amigas como um excellente partido:

— Gontran de Chevalier.

Pouco depois espalhava-se a noticia do noivado de Amelia Leveden com o recem-chegado.

Irma antegozava a sua vingança que se approximava. Chegou emfim o dia das bôdas. A egreja achava-se repleta, admirando o formoso par. De subito, num grupo de curiosos, um homem mal vestido, de aspecto rude, indagou:

— Quem é o noivo? Creio que o conheço bem...

— Não é possivel. E' o senhor Gontran de Chevalier.

— Qual nada!

Juro que aquelle é Luiz Level, meu companheiro de cadeia em Toulon.

O grupo teve um riso de zombaria, mas o homem, teimoso, gritou:

— Olá, Revel!

O falso Gontran estremeceu e fez-se mortalmente pallido, dando de cara com o homem que, abrindo caminho entre a multidão chegára junto a elle.

Reconhecendo o antigo companheiro de presidio, o ladrão tomado de panico, fugiu.

Foi um terrivel escandalo na cidade. Irma não sabia como occultar a sua satisfação e procurava disfarçal-a lamentando ter sido ella a involuntaria culpada...

Dias depois recebia a seguinte carta:

— Senhora.

"Preciso muito dos vinte mil francos promettidos.

Não os ganhei inteiramente, mas a culpa não foi minha. Caso não mande o dinheiro, relatarei á familia Leveden todo o seu plano diabolico".

Irma Charpentier foi obrigada a pagar a sua divida.

CORREIO LITERARIO

A literatura classica da America Latina — Historia dos cafés literarios — Erasmo — Celebridades de hontem e de hoje

Paris, 18 (Especial) — A collecção ibero-americana prosegue, sob os auspicios do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, a publicação e traducção das principaes obras primas da litteratura classica da America Latina.

A collecção publicou anteriormente "Paginas escolhidas de historiadores chilenos", traduzidas por Georges Pillement: "Trechos Escolhidos", de Bolivar, traduzidos por Charles Aubrun, e "Facundo", de Domingo Sarmiento, em traducção de Marcel Bataillon.

Agora Francis de Miomandre apresenta a traducção de D. Casmurro de Machado de Assis, obra sobre a qual emitte a seguinte opinião: "Livro inesquecivel, livro sem data fadado a commover emquanto houver homens que se lancem á vida, que nella confiem para depois assistir-lhe á dissolução, aos poucos, nos seus braços".

Apparecerão em seguida as traducções do "Mulato", de Aluizio Azevedo, dos ensaios de José Marti, escriptor cubano, e dos ensaios de J. Hostos, escriptor portoriquenho.

— Ernest Raynaud, o commissario de policia escriptor, um dos ultimos sobreviventes do symbolismo e o ultimo dos fundadores do "Mercure de France", publica, com o titulo "En marge de la mêlée symboliste" em proseguimento da série de tres volumes dados á estampa anteriormente sobre o mesmo assumpto.

Raynaud apresenta em particular os retratos de Laurent Tailhade, Henri de Régnier, Paul Valéry e Robert de Montesquiou em cuja intimidade o autor viveu durante longos annos.

Os primeiros capitulos da obra constituem uma especie de historia dos cafés literarios, e a esse proposito, o autor observa que as idéaes symbolistas se elaboraram "inter pocula" nas "brasseries" da margem esquerda do Sena e accrescenta: "A geração symbolista, inimiga das baixas competições, sempre professou um culto desinteressado da arte e não ha negar que o symbolismo haja introduzido na arte um governo de espiritualidade e o sentido do mysterio".

— "Na noite de 12 de julho de 1536, presa de atrozes soffrimentos, mas sem abandonar o trabalho até ao ultimo instante, desapparecia, em Basiléa, entre dois fieis, Erasmo de Roterdão". Tal é a primeira phrase de um artigo commemorativo publicado na "Revue Hebdomadaire" pelo sr. Gabriel Robinet que apresenta o grande humanista como primeiro campeão da mystica européa.

"Erasmo", será egualmente o titulo da proxima obra do sr. Edouard Herriot. O presidente da Camara dos Deputados, confiou, a proposito, aos seus familiares, que o livro será certamente aquelle em que mais trabalhou, e cuja idéa nascera ao momento em que escrevia "Madame Recamier".

Gautier Vional publica, por sua vez, "Le Message d'Erasme" em que analysa a importancia de uma producção que attingiu cerca de cinco mil edições, das quaes 293 para o "Novo Testamento", 247 para o "Elogio da Loucura" e 204 para os "Colloquios".

O autor observa que a leitura das paginas de uma obra immensa demonstra que Erasmo em todos os seus pensamentos concita os homens a que confiem o seu destino ao amor e á razão, e abandonem a paixão e o odio. "Através de quatro seculos, conclue Vional, Erasmo nos dirige uma mensagem de liberalismo, de fraternidade humana, e de paz".

Ao mesmo tempo as livrarias parisienses põem á venda "Erasmo" de Stefan Zweig e apresentam multiplas edições das obras mais dispares do famoso humanista.

— A collecção "Celebridades de hontem e de hoje", que já publicou as biographias de Laval, Louis Marin, Pétain, Hitler e Stalin, annuncia o proximo apparecimento do estudo de Simon Arbelot sobre o "Conde de Paris, Principe Revolucionario".

"O estudo, declara o autor, divide-se em duas partes: a primeira refere-se á historia anecdotica do principe, á sua mocidade passada no castello d'Eu, em seguida a existencia em Marrocos e no exilio para que não estava preparado e de que soffre cruelmente. Sob a direcção de Charles Benoit, para as sciencias politicas, do professor Perrot, da Faculdade de Paris, para o direito e do general de Condrecourt, para os estudos militares, o joven principe recebeu forte e cuidadosa educação no celebre solar de Anjú, residencia de exilio na Belgica, onde o conde Paris habita com a sua esposa, neta do ultimo imperador do Brasil". Na segunda parte o autor trata da acção politica do principe e em particular da publicação de um livro recente em que defende o principio da restauração.

Nessa obra o conde de Paris affirma que o rei é o unico chefe de Estado que possa reunir os dois predicados de conservador e revolucionario.

O sr. Simon Arbelot conclue: "A segunda parte do meu livro é em summa o éco e complemento do "Essai du gouvernement de demain" do conde de Paris".

— Numa casa retirada do quarteirão do Trocadero mora, desde longos annos, Alexandre Kerenski, afastado de toda politica, unicamente consagrado á composição dos trabalhos em que relata os actos do primeiro governo revolucionario russo.

Dentro de poucos dias deve apparecer "A experiencia Kerenski", a cujo proposito o autor declara: "Em vista de certos artigos de imprensa que procuram traçar analogia entre a experiencia Blum e a experiencia Kerenski é indispensavel privar os inimigos da democracia, tanto os da direita como os da esquerda, da possibilidade de recorrer a comparações absurdas que causam o maior prejuizo a toda evolução sã e normal".

Berlim 18 (Especial) — Floresce actualmente na Allemanha, nova literatura wagneriana.

Varias obras sobre Richard Wagner apparecem quasi simultaneamente. Franz Ruehlmann, em livro intitulado "Missão theatral de Wagner" estuda com notavel precisão a influencia exercida pela musica wagneriana no desenvolvimento da opera e da tragedia do paiz.

Em opusculo, com o titulo "Tristão e Isolda" Anna Barh Mildenburg procura particularmente determinar o estylo musical da escola de Bayreuth. A autora viveu, aliás, varios annos nesta cidade, na intimidade de Cosima Wagner e teve occasião de recolher preciosas indicações da propria bocca de Wagner.

Por sua vez Wolfgang Golther publica em Munich brilhante biographia de Wagner, em que aproveita o texto de varias cartas da grande época da musica allemã. As passagens utilisadas são arranjadas com arte extrema e dão á obra a fórma mais agradavel.

HONRA ANTIGA

JADER DE LIMA

FIM de batalha.

Sobre os planos de Embabeh semeados de tendas em farrapos, armas, bagagens e cadaveres sem conta, scintilla o sol africano.

Victoria! Sete mil mamelucos mortos, centenas de camellos pejados de mantimentos e preciosidades, quarenta boccas de fogo inclusive alguns milhares de cavallos arabes e o caminho livre sobre o Cairo, eis o premio dos vencedores.

O Exercito inteiro acclama o general em chefe. Ouve-se perdido no fim do deserto, um ruido abafado que gradualmente enfraquece; é a lamuria do Islam vencido, são os restos estropiados da irremediavel derrota ottomana.

O contentamento é unanime. Nessa planicie de areal candente tomada á ponta de bayoneta no remoinho dos diversos corpos do Exercito, enthusiasmado, sob as maldições das mulheres prisioneiras e a impassibilidade dos ultimos senhores arabes, a soldadesca divide os despojos, os faustosos despojos do Exercito destruido.

Principia o saque. A' coronhadas saltam as fechaduras das arcas guarnecidas de bronze, e, as amphoras raras, diademas de Ophir, tapetes do Iran, rolam, chammejam, desdobram-se sobre a areia onde a prataria canta entre os dedos nervosos dos recrutas. Cada grito sauda um novo achado: surgem os véus de gazes, faixas listadas de multiplas côres, yatagans de Damasco raiados de arabescos, largas colchas de Brussa, utensilios estranhos cobertos de inscripções millenares, cotas de malhas de prata, cinturões artisticos e velludosos estofos. Envergam-se as couraças dos beys e dos kacheles, cingem-se as cimitarras dos walis, amontoam-se as amplas peliças, turbantes e barnús dos sheiks marroquinos, ensaiam-se as esporas em ponta, distribuem-se as gumias mouriscas, repartem-se as esposas e filhas dos altivos aghas, pescam-se os mortos que deslisam, inchados, a bolar Nilo abaixo...

O campo de batalha transforma-se em feira livre; vendem-se armas, cantinas de doces e confeitos, instrumentos de musica, sellas, vestuarios, mantas, insignias do Islam e até mulheres. Sobre tamboretes de madeira e cofres de ferro vasios, as moedas saltitam tilintando, succedem-se as trocas, o leilão se estabelece, e, os combatentes de ha pouco trasformam-se em negociantes.

Inesperadamente, quando mais vivo ia o vozerio, e mais febril a contenda, alguma coisa arrastou para longe a attenção da soldadesca. Vozes chamavam da margem do Nilo:

Aqui, camaradas, depressa!

Correram, na esperança de nova surpresa. O borborinho transplantou-se para aquelle lado, onde um grupo de jovens recrutas, por gestos e vozes, tentavam explicar a razão por que os chamára.

Ali fôra porfiado o ataque e mais que humana a resistencia. Comprimida entre o fogo dos fuzis e a torrente do rio, uma ala de cavallaria ottomana se deixára matar, misturando ao inimigo, uma licção de bravura inutil, mas sublime.

Nesse logar onde a morte tanto folgára, os recrutas indignados mostravam aos que chegavam, um guerreiro agonizante, estendido ao léo, entre os mortos, invectivando-o com grosserias e ameaçando-o com as bayonetas. Quem era? Um mameluco, sem duvida, algum feroz logar-tenente de Mourad Bex, algum chefe cruel do deserto?

Não; sob o albornoz de linho branco que o envolve todo, entreaberto, rasgado, vê-se a tunica azul dos uniformes francezes.

Gritavam.

— E' um traidor!

— Ainda vive; acabemos com elle!

— Levemol-o ao general!

— Não, não, atiremol-o ao rio!

Ferviam em cada bocca o odio e o insulto; inclinavam-se para o ferido faces desfiguradas pela raiva, e bayonetas ainda sangrentas acabavam de lhe rasgar o albornoz, descobrindo inteiramente o fardamento azul. Era um dragão: pertencia ao 13° de cavallaria do general Desaix de Veygoux. Esvasiaram-lhe os bolsos e consideravel quantidade de moedas rolou sobre a areia. A raiva, então, irrompeu feroz. Rugiram:

— Recebe dinheiro do inimigo?

— Cão!

— Renegado!

Sabres foram erguidos: avançaram bayonetas, promptas a liquidar o homem que morria, quando o grupo reppellido, fendeu-se, bipartiu-se, dando passagem a um soldado, um veterano alto e ossudo, de enormes bigodes recurvados á gauleza.

— Levallois... murmuraram.

Respeitavam-no. Era um granadeiro dos dias victoriosos de Valmy e Jemmappes, um heroe do Exercito Republicano de Marceau. Levallois! Esse nome historiava a gloria de vinte batalhas, a honra de todo o Exercito. Amavam-no ao bom, ao paternal sargento Levallois que lhes contava, á noite, ao calor do fogo do acampamento, historias de combates feridos em campos longinquos e episodios sombrios do terror revolucionario, quando o ferro do invasor já luzia em fronteiras da patria.

O veterano ergueu a mão num gesto de calma imperiosa. Não trazia o felpudo kolbach. A cabelleira salpicada de grãos de areia esvoaçava de leve, e o olhar profundo e grave lançava brilhos de metal pollido. Ali estava o chefe a quem era preciso obedecer sem delongas.

Reprimido o furor dos camaradas, o sargento acercou-se do moribundo, ajoelhou-se, e, tirando um lenço do bolso, poz-se a limpar-lhe cuidadosamente a ferida aberta e sanguinolenta.

Os outros explodiram; reaccendeu-se-lhes a colera e a revolta ante essa demonstração de generosidade e carinho. Adeantaram-se enfurecidos.

— Mas é um traidor, Levallois!

— Deshonra o Exercito e a patria.

O granadeiro ergueu devagar o rosto, tirou do cinto uma pistola e disse num tom inexpressivo, gelado, breve como um commando militar:

— Que ninguem toque neste homem. Não permitto, não quero!

Houve, primeiro, uns segundos de pasmo, depois, o clamor redobrou. Que, Levallois concedia mão amiga a um traidor á soldo do inimigo? Mas, Levallois estava evidentemente louco. Sim, louco; denotava-o seu olhar sem expressão, a attitude inconcebivel e essa pistola ameaçante que apontava contra elles, seus companheiros, seus irmãos...

— Levallois, Levallois, — gritavam — que fazes? Enlouqueceste?

O sargento respondeu, apenas:

— Ninguem lhe fará mal, já disse.

E, devidamente engatilhou a arma.

Era demais, não o reconheciam. E se elle protegia traidores... A duvida lastrou. Sim, quem provaria que tambem Levallois não... Nesses cerebros obtusos, o mesmo pensamento, numa associação mesquinha, irritava os animos. A figura legendaria e honrada desapparecia sob o effeito de uma acção incomprehensivel! E, um, dois, tres, quatro, vinte fuzis se ergueram em mira contra o granadeiro. Mas uma voz se ouviu:

— Que se passa aqui?

Os soldados se perfilaram, disciplinados, rigidos. Surgiu um homem á cavallo, trajando uniforme de general. Era Desaix de Veygoux. Repetiu:

— Que se passa aqui?

Vozes se elevaram em confusão.

— E' um traidor, um miseravel traidor!

O general apeou-se; curvou-se sobre o corpo immovel, examinou-o longamente.

— Vive?

Levallois inclinou-se, afastou-lhe a tunica, pousou o ouvido á altura do coração.

— Está morto, — pronunciou baixinho.

E, devagar, estendeu a mão e desprendeu do peito do morto a Cruz de Guerra que fulgurava ao sol, coberta de sangue.

O general voltou-se para o granadeiro.

— Conhecestes esse homem?

— Sim, general, — respondeu Levallois, calmamente — fez commigo toda a campanha, e, no combate de El-Ramaneyeh...

O general atalhou:

— Lembro-me; no combate de El-Ramaneyeh foi um bravo e eu proprio o condecorei. Mas, esqueci-lhe o nome; qual era?

O sargento, perfilado, parecia hesitar. Desaix de Vezgoux, impaciente, tornou:

— Sargento Levallois, vós conhecestes o traidor; como se chamava?

O sargento teve um olhar triste para o cadaver, e, o rosto se lhe turbou de sombria calma. Fez a saudação militar, e, entregando ao general a medalha de honra, falou:

— General, eis a Cruz de Guerra que um infame polluiu. Tomai-a. Seu, nome, general, não importa ao mundo; era um traidor, um canalha, um renegado.

E, para os soldados, bradou:

— Camaradas, era tudo o que eu amava; era meu filho!

E, ante a consternação de todos, o veterano de Valmy recuou tres passos, e, erguendo ao ouvido a pistola que empunhava, estourou os miolos.

Correio artistico

Evocando scenas da historia da Inglaterra — Uma nova creação de Lilian Brightwait — Exposição de desenhos de trajes

Londres, 18 (Especial) — "Hotfiel House", a magnifica residencia do marquez de Salisbury serviu de quadro encantador á manifestação artistica dada a 11 do corrente pela "english folk dance and song society".

Actores e dansarinos revestidos de trajes de tons cambiantes evocaram varias scenas da historia da Inglaterra bem como dansas populares.

O numero de maior exito consistiu na reproducção exacta de um divertimento offerecido pela rainha Elizabeth num seu anniversario, com dansas e recitativos de madrigaes. O scenario não poderia ser mais apropriado visto que, no mesmo castello hoje pertencente a lord Salisbury, aquella rainha passou parte da sua mocidade.

O espectaculo começou com a representação de "Pledgon Green Play", peça que data do seculo XIV. Seguiu-se um quadro em que camponezes executam a "Morris dance favourite", velha dansa grotesca que remonta á edade média. Depois da rainha Elizabeth appareceu o rei Carlos deante do qual foi executada a dansa "hay boys". O seculo XVIII foi representado pela evocação de gracioso minueto intitulado "poudre et mouches". O vestuario foi desenhado pelo marquez de Olsy, e a orchestra esteve sob a brilhante regencia de miss Holst.

— A brilhante artista Lilian Briathwaite alcançou novo exito na creação da peça "The Lady de La Paz", tirada do romance de Eleonor Mordaunt.

A condessa Victoria, que teve quatro maridos, um inglez, um hespanhol, um allemão e um francez, possue immensa fortuna, e dirige uma grande plantação de café em Costa Rica. A condessa exerce autoridade discricionaria, embora prudente, sobre toda a familia. "The Lady de La Paz", que se não conforma com a marcha do tempo, acredita ainda no amor, mas deseja que a sua experiencia adquirida em quatro casamentos possa servir á felicidade de duas netas Felicia e Anna. Consegue arranjar o casamento desta com um nobre inglez, mas não logra impedir que Felicia se apaixone por um hespanhol cruel e debochado que é finalmente assassinado. Felicia casa-se novamente com um norte-americano, eleito do seu coração.

A atmosphera cosmopolita, a côr e a vida dos paizes tropicaes concorrem para o exito da peça em que apparecem, ao lado de Lilian Briathwaite, Paul Leyssac, varias celebridades da scena londrina como Sybil Thonndid, Mary Tempest e Ivor Novelle.

— Está aberta actualmente, nesta capital, interessante exposição dos desenhos de trajes e scenarios destinados ao film "Romeu e Julieta", de autoria de Oliver Messel.

O artista que tem pleno conhecimento da época do renascimento italiano e respirou longamente o ar da peninsula procura essencialmente realizar a harmonia do vestuario e dos scenarios com a parte literaria da tragedia.

Assim entre os vestidos de Julieta, que relembram em geral as pinturas de Botticelli, figura uma deliciosa "toilette" intitulada "Verona's summer hath not such a flower". Na scena do adeus Julieta apresenta-se com um traje branco, quasi ethereo, a que correspondem as palavras de Shakeepeare "wilt thou be gone". O vestuario acompanha o sentimento e cria uma atmosphera em que entram todos os elementos da composição literaria. O mesmo cuidado de interpretação se revela nos trajes de Romeu, bem como nos scenarios grandiosos da peça.

A' abertura da exposição compareceram as maiores celebridades theatraes de Londres, entre as quaes o empresario Cochran, Leslie Howard, interprete de Romeu, Oliver Messel, que conta apenas 31 annos, é antigo alumno do Collegio de Eton e iniciou-se na carreira com os scenarios de Zephyro e Flora desenhados para Diaghileff

O cincoentenario da "Gran Via"

Madrid 18. (Especial) — Um grupo de velhos madrilenos teve a idéa de se reunir para commemorar a passagem do cincoentenario da estrea da celebre revista "Gran Via", a que estiveram presentes os autores da idéia.

A peça, de Felipe Perez, com musica dos maestro Chega e Valverde alcançou, na sua época, exito triumphal, nunca antes conhecido, não somente na Hespanha como no estrangeiro, particularmente na America do Sul.

Numerosas scenas bem como varios trechos musicaes correram mundo. A peça manteve-se no cartaz durante dois annos. A este proposito é curioso relembrar que ainda vivem cinco artistas que tomaram parte na primeira representação, alguns dos quaes, como Joaquim Pino, Julian Carmel e Bermudez desempenharam papeis de destaque.

Foi pedido ás côrtes o credito especial de sete milhões de pesetas para a conservação de monumentos historicos e proseguimento das pesquisas archeologicas em territorio espanhol. A despeito de não haverem sido votados até ao presente os creditos pedidos, as excavações em varios pontos continuam methodicamente, e sobretudo na chamada "Pompeia espanhola" onde foram descobertas as ruinas de uma grande porta ladeada de duas torres, bem como de larga avenida pavimentada com lages, além de objectos de uso domestico, moedas, amuletos e dados, alguns dos quaes "trucados".

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO — JULHO

3 L. 4 L. 3 L. 4 L.

ENIGMA FIGURADO N. 129

CHARADAS NOVISSIMAS NS. 122 a 133

2 — 2 O instrumento que fura craneo denomina-se trepano. — Dupla X (Rio)

1 — 2 Quem poderá chegar a ver a guela da borboleta diurna? — Carlos Aragon (ACLB, Petropolis)

2 — 2 A cobra que nada não é serpente venenosa. — Maria Salles (Cabo-Frio)

Ao Calepino:

1 — 2 Ella tem muita graça e bellas formas, mas já lhe vão apparecendo as rugas. — Maweresa (Rio)

Linde (Rio)

2 — 1 A appurencia dessa substancia é do museu. — Tonio (Rio)

2 — 2 Vive na embarcação o recebedor de direitos. — 2 Apesar de esporto, o Ras caiu na cilada do inimigo.

2 — 2 Um cabello branco faz qualquer negra semelhante á mulata clara. — 2 No palanquim, oiro o homem manco. — Ary (Grajahú)

2 — 2 Da cadeia, o maldizente só sae por manha. — 2 O architecto faz referencia ás cinzalhas com os dedos.

2 — 1 Lucro cavilloso não vae para o relicario do demonio. — Gene (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 134 a 136

2 — Nunca vi uma mulher feia tirar premio. — Demo (ACLB, São Domingos do Prata, Minas)

1 — Quando entro no convento, torno-me um anjo.

3 — Moça que tem carcunda não arranja namorado. — Mocinha Gama (Engenho Novo)

SYNCOPADAS NS. 137 e 138

3 — Tornou-se mãe desnaturada, após uma simples discussão — 2

3 — E' preciso que cosa o peixe com manteiga — 2 — Dragão (Bahia)

LOGOGRYPHO N. 139

Luiz Fagundes, destro carcereiro, — 4 — 9 — 10
De barbas brancas, vos de ferrabraz, — 7 — 6 — 8
Trancou, uma vez, esperto ratoneiro, — 3 — 4 — 5
Que fez o furto dum seido annuz. — 6 — 9 — 7 — 8 — 9 — 2
Ouviu-se um grito agudo. Acode o Hingo.
— Fagundes, qual razão porque soluças?
De sangue, a barba mostra ter um pingo! — 6 — 3 — 10
— E' mel dum vaso que levei nas fuças...
— Chico Gama (Engenho Novo)

ENIGMA N. 140

Um sujeito miseravel
Me disse assim uma vez
Com certa voz detestavel
Como nunca ouvi, talvez:
"Arranca meu coração,
E fica a medida certa,
Para fazer o caixão,
Que a vida é agora incerta".
— Barcus (T. E. Deco, Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problemas ns. 10 e 11

Problema n. 10:
HORIONTAES: I — Embarcação asiatica; II — Lado dos machos e das femeas em que gira o leme dos navios; III — Seguidos por ti; IV — Augmento de calibre.
VERTICAES: I — O pagante nas rapaziadas; 2 — Em boa parte; 3 — Favorito e ministro de Carlos I; 4 — Succo vegetal concreto.

Problema n. 11:
HORIONTAES: I — Grande massa; II — Encetava; III — Prefixo que denota carencia; IV — Que tem forma de asa; V — Indicio da vontade; VI — Casquilho; VII — Rí de Portugal; A nós; VIII — Festivo; Ala; IX — Vivenda para recreio; Torre; X — Funebre; Numeros.
VERTICAES: 1 — A autora; 2 — Terceiro; 3 — Qualquer lenda escandinava; 4 — Retranca de cavalgadura; 5 — Choiro desagradavel; Rio de Portugal; 6 — Planta da familia das Achilleas; 7 — Ilha da India portugueza; Guirapiririga; Baga africana; 8 — Trolley; 9 — Pequeno passaro; 10 — Muito assustado; 11 — Orificio.
— Joleica (Rio)

CORRESPONDENCIA

Academia Charadistica Luso-Brasileira — Recebi o "Jornal de Charadas", que, como sempre, está cheio de coisas interessantes para os cultores dessa difficil arte. Grato.

Aos mestres em palavras cruzadas — Tenho o prazer de offerecer-lhes hoje, como problema, um pharóleto, que, apesar da muita luz que emitte, não attrahirá muita mariposa.

Chico Gama — (Engenho Novo) — O problema do relogio que o caro confrade enviou, está com o apparelho de corda quebrado, e com um pivum de sobejo. Não se apoie na vara de Santissimo, que ella quebra...

Relação dos totalistas de palavras cruzadas e dos numeros com que concorrerão ao sorteio:

Calepino, de 01 a 07; Cartus, de 08 a 14; Francisco de Castro Figueiredo, de 15 a 21; Glorinha, de 22 a 28; Gondemaga, de 29 a 35; Hegel, de 36 a 42; Hestia, de 43 a 49; Ireré, de 50 a 56; Maria Salles, de 57 a 63; Maweresa, de 64 a 70; Mimi, de 71 a 77; Mocinha Gama, de 78 a 84; Numal, de 85 a 91; Quincas Corisco, de 92 a 98.

Relação dos não totalistas, com mais de 50 % e dos numeros com que concorrerão ao sorteio:

Activo, de 01 a 11; A. de Faria, de 12 a 22; Eulina Guimarães, de 23 a 33; Francisco Gama, de 34 a 44; Glauco, de 45 a 55; Esculapio, de 56 a 66; Madame Solon de Mello, de 67 a 77; Paulo Pires, de 78 a 88; Tonio, de 89 a 99.

Relação dos totalistas de charadas e enigmas e dos numeros com que concorrerão ao sorteio:

Cartus, de 01 a 20; Francisco Gama, de 21 a 40; Gondemaga, de 41 a 60; Hegel, de 61 a 80; Ireré, de 81 a 100.

Relação dos não totalistas, com mais de 50 % e dos numeros com que concorrerão ao sorteio:

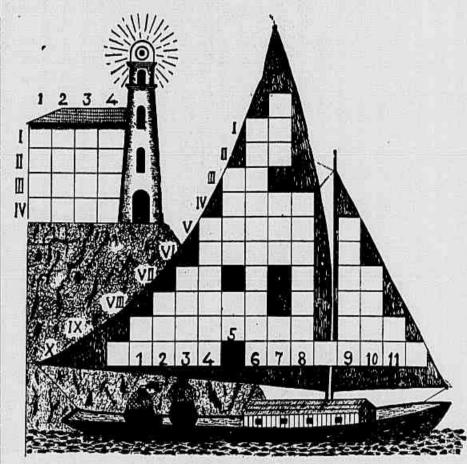
Anhanguera, de 01 a 12; Ary, de 13 a 24; Calepino, de 25 a 36; Eulina Guimarães, de 37 a 48; Glauco, de 49 a 60; Madame Solon de Mello, de 61 a 72; Mocinha Gama, de 73 a 84; Tonio, de 85 a 96.

O sorteio será effectuado pela loteria Federal que correrá no sabbado, 25 de julho corrente.

Toda a correspondencia desta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA
Supplemento do "Correio da Manhã"
Avenida Gomes Freire n. 81/83

14-7-36 — O. Porto Rocha.

Joleica (Rio)

Correio Infantil...

O Macaquinho do Realejo

ERA um italiano gordo com uns bigodes negros e immensos que trazia ao hombro uma caixa preta em que estava encarapitado um macaquinho. Quando parava collocava o instrumento defronte do largo ventre e tocava a manivela e quando saiam as primeiras notas dum trecho de opera elle esquecia tudo para desguelar-se como qualquer bom tenor que se preza. Mas a grande attracção era o macaquinho que parecia electrico, pulando e fazendo tudo quanto era pirueta para depois abrir uma gaveta e tirar de dentro um papelzinho enrolado que era a "Sorte" de quem buscava um pouco de illusão a troco de pouco dinheiro.

Era a figura mais popular do bairro.

Uns eram levados pela musica do realejo, outros pelo canto do italiano e todos attentos ás trampolinices do pequeno macaco.

Realizava o que se deseja da vida: um pouco de circo e alguma musica. Nada melhor do que tudo isso sem pagar nada!

Por isso o peninsular Giovanni era apreciadissimo. Espectaculo simples e completo duma caixa de musica, um mono e uma voz abarytonada com pretensões a grande artista de theatro lyrico.

Divertido ainda porque quem ia comprar a sorte tirada pelo macaquinho na gaveta, tinha a illusão da verdadeira sorte num papelzinho azul. E para illudir ainda mais, vinha um verso amavel e rimado para toda gente, dizendo que os "nascidos em agosto" têm pouco desgosto;" "vindos no mez de abril — venturas mil!..."

E todos davam menos attenção aos versos do que ás danças do macaco que pulava no chão attento ao final do numero com o napolitano dando um grande dó-de-peito e tirando o chapéo, mostrando uma soberba cabelleira negra; nessa occasião o bichinho saltava para o realejo e abrindo a gaveta, offerecia ao curioso da felicidade o versinho.

Mas o irrequieto quadrumano quiz um dia fazer uma gracinha fóra do programma.

Foi numa linda manhã de sol em que toda a creançada do bairro estava em volta delle e mais defronte, nas janellas altas, outros espectadores ouviam a musica da caixa e o bel-canto. Chegára um freguez. Giovanni começára a tocar o realejo e cantar.

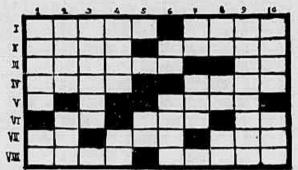
O animalzinho depois de dansar um pouco, observava quasi humanamente o napolitano cantando uma "romanza" como se estivesse no tablado dum palco verdadeiro. Depois de mansinho trepou na caixa e em vez de abrir a gavetinha para tirar a "sorte" foi até o hombro do patrão e como se o imitasse antecipadamente no gesto, tirou o chapéo e deixou-o cair. Giovanni quasi alheio ao accidente dava uma longa nota quando o macaquinho num arranco ainda mais imprevisto atirou longe tambem a grande cabelleira negra do abaritonado cantor, deixando ver um craneo claro e reluzente como uma bola de bilhar!...

Feito isso deu um salto pondo-se longe da furia do dono que susteve no alto da clave musical o dó-de-peito emquanto encolerizado e rubro de vergonha atirava sobre o mono a caixa de musica espatifando tudo ante gargalhadas, gritos e zombarias da creançada.

SEBASTIÃO FERNANDES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL Nº 26

HORIONTAES

I — De onde vem o chocolate. Grande appetite.
II — Querer com affecto. Membros da Casa Alta da Inglaterra.
III — Enviado do Papa. Animal
IV — Evangelista. Ave do Brasil.
V — Vigario.
VI — Nota. Nobre ethiope. Pezar.
VII — Egreja. Ente querido. Memoria.
VIII — Sciencia do bello. Campo semeado de trigo.

VERTICAES

1 — Caldo de gallinha. Sobrenome.
2 — Zanga. Estudar.
3 — Medida e paiz da America do Norte.
4 — Pedaço de circumferencia. Variação pronominal.
5 — Animal.
6 — Terra. Desembarcadouro.
7 — Nota. Direito.
8 — Octavio Rodrigues ou "ouro" em francez. Atmosphera. Aqui.
9 — Negociante.
10 — Filho de Isaac e irmão de Jacob. Conjuncção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 25

I — Nivel
II — Agua. Mesa.
III — Pia. Roc (Cor)..
IV — Ar. Mar. Rã.
V — Adorador.
VI — Feri. Ual.
VII — An. (Anno). Asco.
VIII — Do. Til.
IX — In. Ras.
X — Sal. Oro.

VERTICAES

1 — Capa
2 — Girafa
3 — Nua. De
4 — Ia. Moradia
5 — Marinoni
6 — Em. Rã
7 — Ler. Dua (Dual)
8 — Zoroastro
9 — Acaricíar
10 — Oleo (Oslo).

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

O ENIGMA DA SEMANA

Quando teve inicio o protestantismo e onde se originou? Qual foi a figura que causou esse acontecimento que veiu dividir a fé da Europa?

Vejamol-o neste enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DA SEMANA PASSADA

E' a seguinte a solução do enigma passado:

"Na Guerra dos Cem Annos", os inglezes occupavam Paris e quasi toda a França. Surgiu a inspirada Joanna D'Arc, cuja bravura e sacrificio, em 1431, levaram os francezes a libertar a sua Patria."

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Em maio de 1808, nascia em Conceição do Arroio, na então provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Recebeu os seus primeiros conhecimentos de leitura na escola particular de um sapateiro, a unica existente no logar.

Vigoroso e agil desde a infancia, audaz montador a galopar pelos pampas. Começou a sua vida militar como praça de pret de cavalaria, aos 14 annos, quando combateu parte da cavalaria portugueza. Serviu aos dois imperios.

A sua figura attingiu o auge do esplendor na celebre batalha de Tuyuty, em 24 de maio de 1868, na guerra do Paraguay. A galopar em todas as frentes da renhida batalha, acudia, não sómente aos nossos, como aos argentinos e uruguayos, alliados nossos. O impeto dos ataques do inimigo se neutralizava no ardor da resistencia inspirada e mantida pelo heroismo da sua figua impressionante, a apparecer por toda parte, como um cavalleiro legendario a animar cargas de cavalaria.

Prosegue a batalha. Vomita a bateria Mallet verdadeiros "cachos de uva" sobre o nimigo.

Numa das batalhas foi ferido por bala, no queixo. Nunca se recolhia á sua barraca de campanha sem primeiro assistir á contagem e ao enterro dos cadaveres inimigos.

Foi o braço forte de Caxias, na campanha. Conde, barão e marquez; senador em 1877 e ministro da Guerra em 1878.

Falleceu na rua do Riachuelo, em outubro de 1879. Os seus restos gloriosos, da egreja da Cruz dos Militares foram para a admiração publica, levados depois para a capella do Arsenal, e dali para o Asylo dos Invalidos da Patria, na enseada do Cajú.

Abriu-se uma subscripção nacional, na qual não se podia concorrer com mais de 500 réis, para erigir-lhe uma estatua, para cujos alicerces, ao ser erguida, foram trasladados definitivamente as suas cinzas. A praça onde ergue-se a sua estatua chamava-se então Praça Pedro II.

Os pedaços do desenho recortado, devidamente reunidos, mostram a figura e nome do legendario e glorioso soldado brasileiro.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Olavo Bilac.

CRYPTOGRAMMAS

Armando Julio Walsch

XXXVI

SOLUÇÃO

Problema n. 43: "SONS DE SINOS PERDIDOS NO DESERTO".
CHAVE: Hagzilzgfebypmvmnafkiplimil.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (45), Tucum (44), O. Maia (43), Duce (43), Néo (42), Campista (42), Pardal (42), Yvonne (40), Fronde (40), Lolinha (40), Telemaco (40), Ferreirinha (40), Malva (40), Parlapatão (39), Susie (39), K. Marão (38), Azevedo Lima (38), Casetelinho (38), Barafunda (37), Bichig (36), Nunca-Visto (35), L. B. Brges (34), Legalista (34), Pelafustino (33), L. Botafogo (32), Nuvem-Rosea (30), Braz (29), Mme. Mary (28), Rude (27), Corvantes (22), Arruda (20), Pombino (20), Mil-Castro (18), Vou-Chegando (15), Juquinha (14), e Fulo (9).

PROBLEMA N. 44

"MAS DE REPENTE AS HORRIDAS PROCELLAS"
CONCEITO: Verso de Duarte de Azevedo, sobre raios solares.

CORRESPONDENCIA

ARRUDA — Possivelmente é como dixemos transcripto e da autoria de João B. Mendes, se não nos falha a memoria:

A agua triste, socegada
é como a tampa mal pregada
de um ataúde preto — o mar.

A sua "falsa", portanto, excede de 8 letras.

HISTORIA DAS SOCIEDADES POLITICAS SECRETAS

A MÃO NEGRA

— SARAJEVO —

IV

E. LENNHOFF

A tentativa de Luka Jukitch não foi o unico attentado commettido contra a pessoa do commissario do rei. Outro estudante tentou algum tempo depois livrar o paiz do commissario fracassou egualmente. O successor de Cuvaj, Skerlec, foi por sua vez visado pelos conspiradores, cuja audacia ia crescendo. Em 18 de agosto de 1913, anniversario do imperador, o estudante Ivan Dojkitch logrou ferir levemente o commissario; e em 20 de maio de 1914 outro gymnasial, Schaffer, tentou assassinal-o em plena representação, no theatro nacional croata. Uma embriaguez sanguinaria parecia se ter apoderado do circulo dos conspiradores. Quando Tchabrinovitch declarou mais tarde na audiencia do processo de Sarajevo: "só se cuidava de attentados; nunca nos disse alguem: mate-o, mas em tal meio a idéa nos vinha por si mesmo" — essa declaração, falsa no que concernia aos instigadores do crime, exprimia exactamente o estado de espirito que reinava em torno delles. Mas á custa de ouvir falar em attentados, muita gente acabou por crer de bôa fé que nada aconteceria afinal de contas com planos tão audaciosamente mostrados ao publico.

Discutiu-se por muito tempo num dos grupos da Omladina dirigida da Suissa por Gatchinovitch e de que fazia parte Principo futuro assassino do archiduque Francisco Fernando, o projecto de assassinar o governador da BosniaHerzegovina. Houve nesse sentido uma correspondencia com o grande chefe de Lausanne. Danilo Ilitch, em cuja casa se verificavam os conciliabulos, foi designado para livrar o paiz de Potiorek. Elle recebeu esta perigosa missão com tranquilla indifferença, quasi alegre; sabia que se conseguisse realizar o intento era certa a sua morte, mas não temia morrer pela idéa da Grande Servia, parecia-lhe uma sorte digna de inveja. Poz-se, então, de emboscada, espreitou a sua victima, mas por uma razão não conhecida o projecto não foi levado avante.

Porém a idéa não estava abandonada. Tchabrinovitch não estava contente: em janeiro de 1914 — ha desaccordo sobre a data exacta — partiu para Toulouse, onde tinha encontro marcado com dois jovens mulsulmanos bosniacos que se chamavam Mustapha Golobitch e Mehmedbasitch. Tratava-se de combinar novo plano de campanha contra Potirek. Parece que o nome do archiduque Francisco-Fernando foi, tambem, pronunciado desde essa época, mas sómente em março ou abril de 1914 passou o archiduque para a primeira linha das preoccupações dos conjurados.

A nossa intenção não é aqui refazer a descripção do drama de Sarajevo: o numero das versões dadas do assassinio do casal herdeiro é consideravel. E' preciso, no entanto, reconhecer: por mais numerosos que tenham sido os pesquizadores que ha vinte annos, com uma dedicação mais ou menos sincera, se vem empenhando em fazer luz sobre a genese desse facto, e se esforçando por estabelecer de modo irrefutavel quem em ultima analyse armou o braço dos estudantes bosnios, quem tem, finalmente, a responsabilidade desse sangrento "Vidovdan" (x), o caso não está definitivamente esclarecido. Porque isso? Sem duvida porque o problema ainda ferve e occupa tão largo espaço em toda a discussão sobre as responsabilidades da guerra que os que delle até hoje se vem occupando são conjurados, desde o ponto de partida, para um sentido dentre os varios e assim só se preoccupam com a reunião dos argumentos capazes de fortificar a "sua verdade", uma verdade preconcebida.

Comtudo o que se não póde negar é que pouco coisa faltava nessa época para disparar as balas de um Princip, e para que as bombas de um Tchakirinovitch cumprissem a sua obra de morte. A atmosphera estava tão carregada de miasmas nos meios das sociedades secretas que quando lhes chegou a noticia das grandes manobras projectadas na fronteira da Servia, não houve dessas moças, bem moças cabeças, no terreno agitado por paixão, "e mque a idéa se não puzesse a germinar por si mesma".

Quando das investigações que se seguiram ao attentado encontrou-se num dos suspeitos a photographia de um official servio. Puzeram-se de lado sem lhe dar attenção: era a do coronel Dimitrievitch-Apis. Pareceu a policia, mesmo se ella estivesse prevenida, sem duvida não teria prestado attenção ao achado, pois se se conhecia bem o nome desse brilhante official do Estado-maior servio, ninguem suspeitava das más relações com "A União ou a Morte"; e até da propria existencia da associação nem se tinha idéa. Conhecia-se Tankositch e Giganovitch, porém nada se sabia da sua sociedade e tão pouco dos chefes desta. Eis o que bem explica o facto de tanto no ultimatum do conde Bertchold, como no correr do processo de Sarajevo nenhuma vez ter sido pronunciado o nome de Apis! com effeito foi sómente em 1917 que um outro processo, o de Salonica, de que falaremos adeante, abriu os olhos e fez surgir a revelação: Apis tinha uma responsabilidade moral capital. Na sua imaginação de então o assassinio do herdeiro do throno era o unico meio capaz de impedir o temido ataque contra a Servia. Conta-se que já numa tarde de primavera de 1914, na hora do "bock", no restaurante Kolaraz, elle, como que se arrancando ao seu sonho, dissera ao seu grupo esta phrase significativa: "Que acham, se se lhe atirasse umas bombas na cara?" E como lhe perguntassem, com espanto: "Mas em quem?" — pois se falava de tudo menos de conspiração — elle respondera: "Mas em quem se não em Fernando!" Talvez se tenha ficado por ahi, nesse incidente, e este não teria sido revelado se certos membros da Omladina não houvessem negado a veracidade dessas palavras e não tivessem reivindicado para si a triste honra de terem sido os verdadeiros inspiradores dessa "acção nacional."

A questão das origens moraes do attentado ainda não está, pois, esclarecida, mas o que o está, sem a menor duvida, é a estreita collusão que existia entre "A União ou a Morte", "O Lar" de Belgrado e o club "Jovem Bosnia" de Sarajevo. Quando em março de 1914 appareceu em uma folha de Agram curta nota communicando que grandes manobras se verificariam ao correr do verão na zona Sarajevo — Romanika Planina — Han Pijesak, sob o alto commando do archiduque herdeiro, essa noticia produziu nos "circulos" viva sensação. No correr de uma sessão presidida pelo jornalista Jovan Varagitch foi decidido chamar a attenção da "Ognjiste" de Belgrado. O empregado municipal Cuchara se limitou a collar o recorte do jornal numa folha de papel em branco, pol-a em um sobrescripto e a endereçal-a sem commentario para:

"Senhor Tchabrinovitch — Café Casa Dourada — Rua Verde — Belgrado."

O destinatario comprehenderia sem difficuldade: o archiduque herdeiro estava para vir a Sarajevo! Elle comprehendeu muito bem, com effeito e immediatamente fez a communicação seguir. Seria ingenuidade, aliás, imaginar que a direcção da "Mão negra" já não estivesse ao correr, que Apis, então chefe do serviço de informações do Estado-maior general se não encontrasse exactamente informado pelos seus agentes. Seja como fôr, as mysteriosas idas e vindas se multiplicaram. Ilitch se encontrou um bello dia com um falso passaporte no bolso, tomando o trem para Lausanne afim de ahi se entender com Tchabrinovith sobre situação tão nova. Que importava um Potiorek, quando o archiduque se offerecia como alvo? Que espectativa para o mundo! Ao mesmo tempo Tchabrinovitch, espirito inquieto, typographo da imprensa nacional servia, antigo anarchista tranformado em nacionalista se entendia com Princip, e todos os dois se punham successivamente em contacto com Milan Ciganovitch e o major Tankositch. Assim nasceu o plano e tomou forma em Belgrado e Sarajevo ao mesmo tempo. Tchabrinovitch havia, tambem, conquistado para a causa Trifko Grabesch, filho de um ecclesiastico bosnio, educado no gymnasio de Belgrado. A discussão proseguira no seio do comité central de "A União ou a Morte" sem se chegar a unidade de vistas, mas Apis e Tankovitch eram pela acção e de toda a maneira apoiavam os moços. Apis, no dizer do seu amigo coronel Popovitch, como Tankositch lhe annumerasse os nomes dos que eram da conspiração, deu-lhe o seu consentimento em poucas palavras: "Bem, bem, Sigja, deixemol-os agir!" Elle, bem entendido não se mostrava: agir de outro modo, ter acção em pessoa com os estudantes, não teria sido apenas um erro de tactica, mas uma torcedela aos principios da sociedade: o chefe de "A União ou a Morte" se não devia expôr, mas manobrar na sombra.

Ilitch, por seu lado, de volta de Lausanne para Sarajevo agia com autoridade. Para maior segurança constituiu de accordo com as indicações de Jevtich dois grupos distinctos, ignorando-se completamente um ao outro e destinados a operar separadamente. Só se voltou á unidade de acção quando Belgrado fez saber que tudo já estava preparado. Nesse entretempo, realmente, Tankovitch e Ciganovitch tinham terminado com o periodo de instrucção. Tres semanas antes do attentado Princip mandou communicar a Sarajevo: "que tudo estava em ordem". Tinha-se procedido exactamente como da outra vez no caso Jukitch: tinham se exercitado no tiro de revolver e no atirar de bombas, havia-se reunido as armas, sem esquecer alguns vidrinhos com cyanureto de potassio para o caso do suicidio ser a saida derradeira. Estabelecera-se mesmo, uma "ordem de marcha" para alcançar a Servia com a ajuda dos numeros 137 (major Popovitch) e 152 por "canaes" secretos e vias afastadas. Tchabrinovith passaria a fronteira em Zvornik, Princip e Grabesch nas vizinhanças de Priboi. Seriam recebidos por Velgko Tchubrilovitch e Nedja Kerovitch que levariam os "embrulhos" num carro...

A expedição completa saltou em começo de junho em Sarajevo. As armas estavam escondidas na casa do commerciante Jonanovitch em Tuzla. Ilitch foi retiral-as em 21 de junho, munido, para conseguir a entrega, do signal combinado: um pacote de dez cigarros Drina em papelão vermelho.

Uma semana mais trade, em 28 de junho, na esquina da rua Francisco-José e do cáes, o casal herdeiro da Austria-Hungria caia sob as balas dos conjurados...

NOTA: — (x) — O 28 de junho ou "Vidov-Dan", dia do anniversario do desmoronamento do imperio servio da Edade Media na batalha de Kossovo (1389) e tambem do fim victorioso das guerras balkanicas, dia sagrado para os servios.

A seguir: Ultimo capitulo: *O Drama de Salonica.*

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

INDUSTRIA

Leitora assidua — Rio — Póde preparar uma pasta da seguinte maneira: — Dissolve-se 20 partes de oleina em 15 partes de alcool a 36° e 15 partes de gazolina. Saponifica-se esta solução com 12 partes de ammoniaco, incorporando-se, intimamente á mesma 18 partes de carbonato de calcio, precipitado; 12 partes de Kieselguhr e 8 partes de argila, finamente pulverizada.

Angelo Eugenio — Juiz de Fóra — Não dispomos em nosso registro de uma indicação segura para o seu caso. Queira, todavia escrever a qualquer uma das seguintes firmas aqui do Rio: — Fabrica Espelho Abibe & Filhos, Livramento, 84 ou Santos & Comp. Visconde da Gavea, 64.

Alcides A. Godoy — S. Paulo — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio Agricola", venho me dirigir a v. s. sobre o seguinte: tenho uma pequena fabrica de moveis "esmaltados" e desejando preparar para o uso da casa, venho pedir a v. s. indicar-me uma receita para eu proprio fabrical-o.

Resposta: — Benjoim de Sumatra, 20; Alcanfora, 12; Ether 10; Alcool methilico (as madurras) 800.

Para madeira branca: gomma lacca branca 1; alcool de 95 %, 1.

Fernando — Itaperuna — Escreve-nos: — Pelas columnas do "Correio Agricola" do jornal o "Correio da Manhã", peço-lhe a gentileza de me informar:

Qual o melhor processo de marcar gallinhas e porcos;

Como poderei pretear a pelle branca de um cabrito depois de curtida, pois desejo utilizar-me della na montada e o branco suja-se muito.

Desejava mais que me désse as formulas para fazer sabonetes medicinaes, por exemplo de sapucainha e enxofre.

Sou criador de gado bovino e suino, precisava de obter uma boa formula para fazer sabão e saber como devo proceder quando numa formula vejo: Lixivia a 20°, etc. etc. isto é, qual a quantidade de soda caustica que devo usar para a referida graduação.

Resposta: — Geralmente se adopta a marcação com o ferro em braza, na perna do animal, ou mesmo no casco.

Poderia applicar purpurinas em suspensão em um liquido espesso. Mas, não teria duração, pela natural falta de adherencia.

Um sabonete de enxofre póde ser feito preparando-se, em primeiro logar a seguinte mistura: — oleo de côco, 25; sebo 5 p., lanolina, 2 p., Saponifica-se esta mistura com 16 p. de soda a 38° Baumé.

Quando a massa estiver fria addiciona-se 25 p. de enxofre e 2 1/2 de agua.

Mistura-se, substituindo-o oleo de côco pelo oleo de sapucainha.

Para obter 20° Baumé, dissolver em 100 partes de agua 15 p. de soda caustica.

J. A. Oliveira — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta secção tenho notado as suas sabias e praticas ensinamentos, bem assim a benevolencia com que responde todas as consultas animei-me a fazer a seguinte:

Preciso de filtrar uma regular quantidade de agua de um corrego em minha propriedade, adeanto-lhe que esse corrego não tem altura ou queda pois o meu terreno é vargem. Ouvi falar em filtro de areia, porém aqui ninguem póde me informar com precisão o modo de fazer esse filtro, venho por isso pedir-vos a fineza de indicar-me como poderei faer esse filtro de areia, peço o obsequio de ser bem detalhada a informação pois não faço nenhuma idéa do que seja o filtro.

Se existir outro meio de filtrar economicamente bastante agua, queira indicar-me; e se o filtro de areia acima citado dá bons resultados na pratica.

Se não for possivel dar-me as informações pedidas; pelo menos rogo informar-me onde poderei obtel-as.

Resposta: — Os filtros de areia são geralmente considerados como mediocres, principalmente no começo do seu funccionamento, pois a areia é materia filtrante um tanto grosseira.

Dão bons resultados se a areia for muito fina e disposta em grande espessura e não submergida pela agua durante a filtração.

Como exemplo póde-se citar o filtro de areia não submergida de Miguel e Mombret, baseado sobre este facto e que é sufficiente fazer passar a agua sobre uma espessura de areia fina de 1m,20 para recolher na base uma agua isenta de germens nocivos.

Obtem-se tal filtração dispondo um tubo de cimento de 1,50 no minimo de altura e 0,30 de diametro, o qual se enche de areia fina peneirada na altura de 1m,20. Na base do tubo se colloca cascalho e por cima deste uma camada de cascalho mais fino, por dentro das quaes passará o canno em declive para sair a agua.

AGRICULTURA

Carlos B. Bastos — S. Paulo — Não tenha a menor duvida. São tão grandes as vantagens da silagem e tão ao alcance de qualquer criador a construcção de um silo que nenhum delles deve prescindir de tão util accessorio. O que não puder construir um silo de torre ou de encosta para 150 ou 200 toneladas, procure

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção as informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

construir um ou mais silos de sub-solo para 30 toneladas.

Os primeiros, que poderão custar de 8 a 12 contos de réis, terão um auxilio de 30$ a 35$000 por tonelada e os ultimos custarão de 800$ a 1:000$000 e obterão um auxilio de 35$000 por tonelada.

O. C. A. — Queimados — Escreve-nos: — Amigo e sr. — Leitor de todas as informações que v. s. presta sobre agricultura, venho pela primeira vez solicitar-vos uma pequena informação.

Em meu terreno, no anno p. p. meu colono plantou ao "Deus dará" umas sementes de melancia e tive a satisfação de apanhar 1 duzia dellas, aliás muito boas. Desejando este anno, fazer uma pequena cultura do referido fructo e não sabendo a melhor época de sua sementeira, eis o motivo de prender a attenção de v. s.

Sei que em outubro (N. S. da Penha) costuma principiar a apparecer desse fructo, mas ignoro a época de sua plantação.

Resposta: — Aqui, no sul, semeia-se de julho a setembro.

Dr. Vital Brasil Filho

Já registrou a imprensa diaria o prematuro e tragico desapparecimento do joven scientista dr. Vital Brasil Filho.

Herdeiro de um nome que constitue motivo de orgulho para os brasileiros, o dr. Vital Brasil Filho desde cedo se distinguiu pelos seus trabalhos e pesquizas, consagrando-se inteiramente a uma obra de sciencia, merecedora, por isso mesmo, da nossa gratidão e do nosso respeito.

Pertencia ao raro grupo da elite intellectual que, para o bem da communidade, resume suas energias e intelligencia num sacerdocio admiravel e devotado.

Fiquem nestas linhas assignaladas as expressões do nosso grande pesar pela irreparavel perda que o Brasil soffreu e o sentimento profundo com que, na sua immensa dor, acompanhamos o desolado pae do infortunado sabio, o eminente mestre dr. Vital Brasil.

H. L.

II Conferencia Nacional de Pecuaria

A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul — uma das entidades em nome das quaes a Confederação Rural Brasileira convocou a 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, a realisar-se de 20 a 27 de junho nesta capital, acaba de telegraphar á Commissão Executiva do alludido certame informando que o governo do Rio Grande do Sul dará todo o seu apoio ao mesmo. Ainda a mesma Federação communica que os Estados de Minas e Bahia, pelas suas respectivas Secretarias da Agricultura estão da mesma fórma dispostos a collaborar para o exito do grande conclave dos criadores brasileiros.

O apoio do Governo Federal está assegurado pelo seguinte telegramma do sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica: dr. Arthur Torres Filho — Vice-Presidente Confederação Rural Brasileira. Accusando o recebimento communicação vosso telegramma 6 corrente, sobre realisação Segunda Conferencia Nacional Pecuaria, apraz-me declarar-vos terei prazer emprestar apoio Governo Federal tão util e patriotica iniciativa. Cordeaes saudações. — Getulio Vargas."

UMa VALIOSA ADHESSÃO

A Commissão Organisadora recebeu da Associação dos Exportadores de Leite para o Districto Federal o seguinte officio: "Sciente pelo nosso Secretario Geral sr. Otto Frensel, membro da Directoria Technica dessa Sociedade, que vae ser convocada a 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, para ser realisada simultaneamente com a proxima 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, desejo presentar as minhas sinceras fefelicitações por mais essa patriotica iniciativa. Aproveito-me do ensejo para, em nome da nossa Associação, hypothecar o nosso maximo apoio e perfeita adhesão á futura Conferencia. Nesse sentido já nos dirigimos aos nossos consocios, pedindo remessa de trabalhos que possam figurar no programma da proxima Conferencia.

Valho-me de tão grato ensejo, sr. Presidente, para lhe apresentar e aos demais dignos membros dessa Commissão as minhas attenciosas saudações (a.) Mauricio de Frontin Hess — Presidente."

(43722)

Cultura do eucalyptos

Sementeira — A reproducção dos eucalyptos faz-se por sementes. Devem ser semeadas em alfôbres (canteiros), de maio a outubro. Qualquer terra não muito argillosa presta-se á sementeira, preferindo-se uma em cuja composição entrem duas partes de terra vegetal e uma de areia. Antes de se proceder á semeadura, convém regar abundantemente os alfôbres para deste modo se evitar as regas antes da germinação das plantas. As sementes devem ser ligeiramente cobertas com terra pulverisada por peneiração ou com areia. Empregam-se 50 grammas de semente para cada metro quadrado de superficie, devendo um kilo produzir approximadamente, no minimo, 30.000 pés.

Transplantação — Esta operação deve ser feita dois mezes após a semeadura. Os eucalyptos serão mudados para caixões de madeira com as seguintes dimensões, geralmente usadas: 0m,60x 0m,10 x 0m,60, comportando cada caixote 100 mudas, ou para cestos, balaios, vasos, latas, etc.

Depois da transplantação convém abrigar as mudas de modo a evitar a radiação solar directa, em local apropriado, como: galpões, ripados, orlas de bosques, etc. Um a dois mezes depois desta operação, proceder-se-á á plantação definitiva.

Plantação Definitiva — Esta operação será executada quando as mudas attingirem a altura minima de 25 e 50 centimetros. Além dessa altura não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propicios.

O emprego de tutores, ou estacas, deve ser abolido porque com esta pratica as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistencia do tronco.

Preparo Do Terreno — Desde que o terreno permitta, convém que nelle se faça uma lavragem antes da plantação definitiva, comprehendendo nesta operação a gradagem e, si possivel, o emprego do rolo. Quando o terreno pela sua disposição natural não permittir a lavragem, procede-se logo á abertura das covas que devem ter 50 centimetros ao cubo. Na abertura das covas é necessario que a terra do sólo seja separada da do sub-sólo, devendo aquella ficar no fundo da cova e, com esta, completar-se-á seu enchimento.

Processo De Alinhamento — O mais empregado é o de linhas parallelas com o espaçamento de 2m,50, podendo-se tambem usar o alinhamento em quadras, em quinconcio.

Cuidados Subsequentes — As plantações de eucalyptos, nos primeiros annos, demandam cuidados especiaes. O terreno deve ser conservado isento de vegetação damninha. Além da limpeza por occasião do preparo do terreno, mais quatro carpas são exigidas no primeiro anno, nos mezes de janeiro - abril, uma no fim da secca, em agosto - setembro e a quarta ao completar a plantação um anno de edade. No segundo anno, tres carpas, ou mesmo duas, são sufficientes, no terceiro uma carpa e uma limpeza a foice e subsequentemente simples roçadas a foice até o quarto anno. As podas ligeiras são tambem uteis nos primeiros annos afim de evitar a ramificação baixa com prejuizo do desenvolvimento do fuste principal.

No primeiro anno da plantação, e mesmo no segundo, conforme o desenvolvimento que esta tome, é indicada uma cultura intercalar, como a do milho, feijão, mandioca, batata doce, etc. que muito contribuirá para reduzir as despesas com a plantação e cultura dos eucalyptos.

Desbastes — De um modo geral o primeiro desbaste dos eucalyptos deve ser feito no 6º anno. A occasião propicia para esta operação será quando existirem ramos seccos e caidos por debaixo da fronde das arvores do massiço. Nesse 1º desbaste, a madeira é aproveitavel para estacaria, postes e lenha.

Rendimento — Os eucalyptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 annos, calculando-se a producção de um dormente por anno de edade da arvore a partir dessa edade. Para lenha, podem ser cortados depois de 6 annos, edade em que em media tres eucalyptos produzem um metro cubico de lenha. Aos 10 annos cada arvore fornece um metro cubico de lenha, no minimo.

De accordo com os resultados das experiencias feitas entre nós, devemos, hoje, recommendar as seguintes especies: Eucalyptos — tereticornis, botryoides, longifolia, rostrata, citriodora, robusta, trabati e polyanthema.

(*Da secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção*).

COMO ESCOLHER OS GALLOS REPRODUCTORES?

PELO AVICULTOR ARISTIDES LOWEN

"Caruarú", bellissimo reproductor pernambucano e uma das aves que figuram na exposição que hontem se inaugurou á rua Matta Machado. Pertence ao sr. Jayme Tavora

Eis uma questão que domina todas as outras, no estabelecimento de linhagens productivas, pois em todas as especies animaes a influencia do macho é preponderante.

Antes de entrarmos no assumpto propriamente dito e que tem por base estudar o gallo como transmissor do factor postura á sua descendencia feminina, convém lembrar que o numero de ovos produzidos por uma franga nos tres mezes de inverno, nos dá uma indicação approximada do total de ovos que ella produzirá durante o anno todo. Esses estudos foram realizados na Inglaterra, — paiz onde as condições climatericas são muito differentes das do nosso meio; dahi, a necessidade de fazer-mos a adaptação da postura de inverno para o Brasil.

A postura de inverno, na Europa e nos Estados Unidos, corresponde no Brasil, approximadamente, á postura outonal. Abrange os mezes de março, abril e maio. Esse periodo é caracterizado, de um modo geral, pela baixa postura verificada nas frangas.

Corrobora essa opinião, orientada por observações pessoaes, o sr. Morley A. Yull, especialista em avicultura, que, em artigo publicado em um dos ultimos numeros do Boletim Pan-Americana de Washington, affirma que as melhores poedeiras encontram-se entre as que tenham produzido mais ovos de abril a maio no hemispherio meridional e de dezembro a janeiro, no hemispherio septentrional. Dito isto, passemos á theoria de Oscar Smart cuja explanação vamos procurar fazer succintamente.

Os trabalhos de Oscar Smart, o insigne technico inglez, indicam muito nitidamente o que é preciso fazer para escolher os gallos susceptiveis de transmittir á sua descendencia o factor grande "postura", permittindo, desse modo, melhorar, progressivamente, o rebanho.

Oscar Smart classifica as poedeiras segundo a sua postura durante os mezes de inverno e estabeleceu, por observações praticadas sobre milhares de aves submettidas ao ninho alçapão, que a postura annual é proporcional á postura de inverno.

Em sua celebre obra "The inheritance of fecondity in fonds", elle classifica as aves em bôas, médias, e más poedeiras, conforme as categorias seguintes:

Categoria L 2 postura invernal superior a 30 ovos.

Categoria L 1 postura invernal inferior a 30 ovos.

Categoria O postura invernal nulla.

Cada categoria póde ser dividida em varias classes, segundo a importancia da postura de inverno, á qual corresponde uma importancia proporcional da postura total; por exemplo:

Categoria	Classe	POSTURA — Invernal	Dos outros mezes do anno	Annual
L — 2	1	mais de 80	mais de 250	mais de 280
L — 2	2	50 a 80	200	230 a 280
L — 2	3	40 " 49	160 " 189	200 " 229
L — 2	4	31 " 39	109 " 160	140 " 199
L — 1	5	25 " 30	105 " 180	130 " 210
L — 1	6	15 " 24	85 " 126	100 " 150
L — 1	7	10 " 14	50 " 96	60 " 110
L — 1	8	1 " 9	49 " 71	50 " 80
0	9	0	60 " 80	60 " 80
0	10	0	40 " 59	40 " 59
0	11	0	30 " 39	30 " 39
0	12	0	menos de 30	menos de 30

Classificação dos gallos

Um gallarote acasalado com algumas gallinhas catalogadas L — 2, segundo sua postura quando frangas, produz filhas, que submettidas, por seu turno, ao ninho alçapão, serão catalogadas L — 2, L — 1, 0.

Segundo a categoria a que pertençam suas filhas, provenientes de gallinhas L — 2, o gallo é catalogado L — 2, L — 1, 0.

Acasalamentos diversos

Consideramos o que resulta dos acasalamentos de gallos diversos com gallinhas diversas. As numerosas observações de Smart têm dado os resultados immutaveis seguintes, salvo raras excepções, provenientes de phenomenos reversivos (individuos assemelhando-se a um ancestral longinquo e não aos seus genitores immediatos).

De um gallo L — 2 e de uma gallinha L — 2 nascem frangas L — 2 e frangos L — 2 e L — 1.

De um gallo L — 2 e de uma gallinha L — 1 nascem frangas L — 2 e frangos L — 1 e 0.

De um gallo L — 2 e de uma gallinha 0 nascem frangas 0 e frangos 0.

De um gallo L — 1 e de uma gallinha L — 2 nascem frangas L — 1 e frangos L — 1 e L — 2.

De um gallo L — 1 e de uma gallinha L — 1 nascem frangas L — 1 e frangos L — 1 e 0.

De um gallo L — 1 e de uma gallinha 0 nascem frangas 0 e frangos 0.

De um gallo 0 e de uma gallinha L — 2 nascem frangas 0 e frangos 0.

De um gallo 0 e de uma gallinha L — 1 nascem frangas 0 e frangos 0.

De um gallo 0 e de uma gallinha 0 nascem frangos 0 e frangas 0.

Notamos que:

1.º — As gallinhas L — 2 são "sempre" filhas de gallos L — 2.

2.º — Os gallos L — 2 são "sempre" filhos de gallinhas — 2.

De onde concluimos que devemos empregar como reproductores unicamente aves classificadas L — 2. Naturalmente escolheremos as melhores desta categoria.

"Mas devemos notar, e isto é essencial para o futuro do nosso aviario, que se podemos estar seguros", á priori, de obter pelo acasalamento de "gallinhas L-2" "e de um gallo L — 2", "frangas L — 2", "não temos nenhuma certeza de ter", com este acasalamento, "frangos L — 2" uma vez que a descendencia masculina compõe-se tanto de frangos L — 2" como de "L — 1".

Esta observação é muito importante. Com effeito, se temos gallinhas realmente "L — 2" e das classes as mais elevadas desta categoria (por exemplo: com a postura de inverno de 75 a 80 ovos e a postura annual de 250 a 280 ovos) e se as acasalassemos a um gallo da mesma origem mas que, infelizmente seria "L — 1", "todas as frangas" que dahi resultassem seriam "L — 1" e produziriamos "menos de 30 ovos no inverno".

Na segunda geração, o valor da postura poderia baixar ainda mais e chegar á terceira geração a ser "0", isto é não teriamos mais ovos no inverno, occasião em que elles são mais bem remunerados!

Conclusões

1.º — Empreguemos como reproductores "unicamente gallinhas "L — 2".

2.º — Como reproductores, tomemos "unicamente" gallos "ensaiados" e pertencendo" nitidamente" á categoria "L — 2".

Ensaios dos gallos (adaptação)

Um gallarote filho de genitores "L — 2" é acasalado na primeira quinzena de julho, com algumas gallinhas de reconhecido valor "L — 2".

Os ovos dessas gallinhas devem ser incubados dentro de caixas ditas de pedigrée para que possamos fazer a identificação genealogica dos pintos. As frangas que se formarem encetarão a postura no decorrer de fevereiro do anno seguinte. O resultado da postura dessas frangas, submettidas ao ninho alçapão desde o inicio da postura até 31 de maio, nos indicará o seu valor.

Se ellas forem "L — 2", o pae é "L — 2" e poderemos empregal-o como tal, estando elle nessa occasião com 22 a 24 mezes que é a melhor edade para um reproductor.

Uma excepção possivel

Uma unica excepção é possivel, como vimos acima. Frangas filhas de gallos e de gallinhas "L — 2" podem assemelhar-se a um ancestral longinquo e não ser "L — 2".

Não nos referimos a frangas que tenham soffrido algum mal, — o que diminuiria suas aptidões á grande postura.

Num e noutro caso, devemos eliminal-as.

Toda falta de precaução e de cuidado durante a postura de ovos para incubar, a incubação e a criação dos pintos defeituosos podem diminuir o valor hereditario das poedeiras.

O que fica dito é applicavel a qualquer raça de gallinhas e tem por fim não só melhorar o seu rendimento, como tambem aperfeiçoar as qualidades "standard" da variedade a que pertençam.

Conselhos e informações

O porco do typo productor de banha é de perfil regular, bom comprimento e altura, com largura mediana. As espaduas são cheias e lisas, sem serem grossas; os quartos trazeiros, bem como as espaduas, são largas, seguindo em linha regular até a base da cauda, apresentando boa carne até o farrete, a qual é igualmente distribuida sobre o corpo. Entre as principais raças productoras de banha encontram-se: o Duroc-Jersey, o Poland China, o Chester White, o Berkshire, o Hampshire e o Spotted Poland China.

*

A prova mais convincente do valor e riqueza dos nossos timbós, com insecticida diz R. Fernandes e Silva, está no facto de scientistas americanos, allemães e japonezes, estarem importando a nossa materia prima para extrahirem o seu alcaloide e, segundo fomos informados, com sementes levadas da Amazonia estão tentando a sua cultura nas suas colonias e outras regiões que mais se assemelham ao seu *habitat*.

*

A propriedade mais importante no valor nutritivo do mel reside na sua virtude assimilativa. Outra não menos valiosa, consiste na sua riqueza em materias mineraes, cerca de 3.73 % nos meios americanos, todas ellas em optima condição assimilativa.

*

Adquirir um gallo ou frango de 12 mezes de uma raça pura é o que deve fazer todo aquelle que criando aves crioulas as tem acasaladas com um macho mestiço. Um gallo puro representa 50 % de melhoria em um parque de gallinhas communs.

*

A necessidade do uso das fructas e da sua associação ao nosso regimen alimentar é um facto indiscutivel e comprovado. Ellas actuam sobre a nutrição, a circulação sanguinea, o crescimento e desenvolvimento humano fornecendo-lhes os elementos necessarios á sua completa formação.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Hamil — Rio — Como o presado consulente deve saber a sua consulta escapa á finalidade desta secção. Desta sorte tivemos que recorrer a um amigo e delle fica dependendo a informação que nos pediu.

Mario Soares — Campos do Jordão — Desconhecemos o endereço do sr. Wilson Freitas. Attendendo, porém ao que nos pede, nos dirigimos ao mesmo senhor por intermedio desta secção, pondo-o ao corrente do seu offerecimento.

Wilson Freitas — Pedimos escrever ao sr. Mario Soares, Fazenda Santa Mathilde, Campos de Jordão, pois deseja o mesmo tratar de assumpto que se relaciona com a sua consulta publicada no nosso numero de 28 de junho ultimo.

A. Lima — Rio — Entregamos a sua consulta ao nosso consultor que a responderá se puder, directamente.

O. Braga — Sertãozinho — Infelizmente não dispomos de elementos para responder a sua consulta. Ella foge muito á finalidade desta secção.

Publicações recebidas

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista dos criadores de Bovinos. Anno VII. N. 10. O summario do numero correspondente a junho desta apreciada revista paulista, é o seguinte: — Silo e silagem; Um silo economico; Cerca viva e sebe; A criação scientifica do gado; Fazenda de criação e engorda de suinos; Na alimentação das vaccas; Serviço veterinario; Doença dos bezerros, etc.

A Lavoura — Revista Mensal da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira. Anno XL — Publica o numero que recebemos — Credito agricola; A responsabilidade dos prefeitos e camaras municipaes pelo desenvolvimento da agricultura; II — Conferencia Nacional de Pecuaria; V Exposição Nacional de Animaes; Organização das forças productoras da nossa agricultura; Alguns aspectos da viti-vinicultura riograndense; Experimento agronomico e solo heterogeneo; O problema da producção do trigo em Goyaz, etc.

CONSULTAS

Consultas a cargo do dr. João Brito Jorge

MEDICO VETERINARIO

1 — **Isac Cibulars** — Escreve-nos: Tenho um gato Angorá de 5 mezes de edade muito bem desenvolvido e bastante esperto. Ha uns tempos para cá apresenta muito máo halito, e solicito indicações precisas sobre o que devo fazer.

..*Resposta*: — Indicamos lavagens frequentes da bôca, sobretudo após as refeições, com uma solução de acido borico a 2 por cento. Para corrigir a digestão dos carnivoros é aconselhavel o uso de "Lactos" da Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite. Quanto ao uso do phosphato de calcio é muito preferivel o emprego de alimentos ricos em phosphatos, como o leite.

Senhorita Mary: — Amiga e criadora de animaes, principalmente cachorros, venho solicitar sua bôa e reconhecida vontade e competencia afim de informar-me o processo para exterminar carrapatos que victimam uns lindos cães que possuo.

Respostas — Para o necessario tratamento dos ecto-parasitos dos cães, principalmente pelludos, como, os da raça Show-Show, "Parasitos", — carrapaticida, pulicida e sarnicida fabricado, pela Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, é a melhor preparação, porquanto tambem é perfumado.

3 — **Senhor Noé G. Vianna** — São Pedro do Pequery — Minas — Solicita-nos um tratamento para 2 cães de raça quasi pellados, tendo já applicado varios medicamentos.

Resposta: — A alopecia, quéda do pello, póde ser causada por transtornos nutritivos sendo, entretanto, communmente causada pela intervenção parasitaria. A sarna sarcoptica é frequente no cão, tendo como symptomas principaes: o prurido, a depillação e a formação de crostas, encontrando tambem a sarna demodecida que se inicia geralmente por depillações circulares. O tratamento pro-

(Continúa na pag. 10ª)

A nova "raça" Indo-Brasil

WALDEMAR FRETZ

Professor cathedratico de Zootechnica e Genetica na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria e professor na Escola de Veterinaria do Exercito.

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Noticiando a Exposição de gado que se realizou em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, com o titulo "Uma raça typica de gado brasileiro", assim escreve a imprensa da capital da Republica. "Reveste-se de importancia a annunciada exposição de gado em Uberlandia, no Triangulo Mineiro.

O Indúberaba é hoje uma raça typica e peculiar desta região do Brasil Central. Tem suas caracteristicas proprias e todos os technicos que têm ido no Triangulo se convencem, desde logo, que o Indúberaba é, effectivamente, uma das raças que hoje deve merecer todo o apoio.

E é exactamente, reconhecendo esta superioridade da que vem conquistando o antigo Zebú, que o Ministerio da Agricultura, em cooperação com o governo de Minas Geraes e o municipio do Triangulo, está promovendo a installação de uma fazenda, de selecção desta raça.

Tendo-se em vista o grão de desenvolvimento dos rebanhos de Indúberaba, é fóra de duvida, que, na Exposição Nacional, uma das raças que vae causar admiração é esta. A qual está reservado importante logar no futuro da pecuaria nacional".

Leram? Com que facilidade, á custa do Zebú, se formam, presentemente, "raças bovinas" no Brasil...

Os homens que se interessam pela fallida Pecuaria Nacional, não sabem, ao menos, o que seja "raça", em Zootechnia.

E, assim, depondo, no estrangeiro, contra a nossa cultura, descobrem e criam "raças", ao serviço de suas fantasias, com a mesma facilidade com que se fabrica um "bolo" appetitoso, para encanto de paladares "blasés".

Por mais que tenha procurado informações, a respeito, da origem de taes "raças", catalogadas em Repartições Officiaes e annunciadas nos jornaes e revistas do paiz, ainda não as consegui.

Será o Zebú nos indicios seleccionado, que denominam "raça"? Será o mestiço Gyr-Guzerath? Será o "hybrido" Zebú Caracú (Bos indicus X Bos taurus)?

Não sei. Sei apenas que, em nossos dias por intermedio do Zebú, criamos N "raças", ao paladar dos nossos criadores e com o "visto" do Ministerio da Agricultura.

Preciso é notar que a idéa de raça, em Zootechnia, está ligada a dois factores importantes: "adopção e hereditariedade".

Em verdade o factor meio, por si só, não póde formar uma raça. Verificamos variadas formas raciaes, vivendo nas mesmas condições do meio.

E' necessario, na formação de uma raça, que haja um equilibrio entre os dois factores, na dependencia do factor de lado a intervenção do homem, que, pela selecção, deve imprimir a uniformidade de seus caracteres.

Na formação das raças artificiaes, o homem intervem por meio de cruzamentos e selecção, mas os factores herança e adaptação têm ainda principal papel. O cavallo inglez de corrida é o producto de uma mestiçagem; na raça Durham vamos encontrar até o sangue Hollandez.

Não póde existir raça, quando há "uniformidade de caracteres" constante", capazes de ser transmittidos por hereditariedade.

Infelizmente não é essa a noção que os nossos homens têm de raça. Cruza-se um Gyr-Guzerath, e classifica-se "Raça Indú-Brasil; Indú-Paulista; Indú-Uberaba", e futuramente teremos talvez "Indú-Gaucho; Indú-Copacabana; Indú-Favella", etc etc.

Não póde existir, um numero tão elevado de "raças" bovinas, que vem apparecendo, presentemente, no Brasil. O que existe, entre nós, é a "zebumania"...

Vamos retrocedendo, a passos largos, aos mais primitivos methodos zootechnicos.

Em que Zootechnia poder-se-á encontrar um "mestiço", ou um "hybrido" Zebú classificado como animal de corte, com o rotulo de "raça"?

Só na mentalidade atrophiada dos nossos Zootechnistas amadores...

O Brasil, em 1933, exportou apenas, 40.000 toneladas de carnes, apezar de sua população bovina ser de 40 milhões de cabeça. A Argentina e o Uruguay, entretanto, com populações pecuarias de 33 e 7 milhões, respectivamente, exportaram 430.000 toneladas, o primeiro paiz, e 90.000 toneladas de carne, o segundo paiz. (1)

Qual o motivo desta vergonhosa differença numerica de exportação?

Unicamente a qualidade infame do nosso producto! A carne que comemos e que exportamos, é a carne degenerada do hybrido Zebú de muitas gerações. (2).

A proposito da Exposição Farroupilha, escreve o sr. J. A. Antonil:

"Outro criador argentino, visitante da Farroupilha, e que teve occasião de externar sua opinião foi para dizer: "Pelo que pude observar, parece-me que o criador do Rio Grande preoccupa-se muito com o peso da sua producção". Chega mesmo a enthusiasmar-se com este factor. E' evidentemente um erro que deve ser corrigido. Precisamos produzir gado de pouco peso, mas de qualidade. Quanto melhor a carne, mais perto estaremos dos mercados consumidores. E quanto mais, acerca, estivermos dessas praças de consumo, maior será o progresso da industria pecuaria". (3)

Como pensa differente a maioria dos technicos do nosso principal Ministerio e a maioria dos criadores brasileiros, julgando melhorar a "qualidade", de nossos rebanhos pela "hybridação continua" do Zebú.

As nossas "Revistas Agro-Pecuarias, presentemente", só estudam o boi indiano; como o unico capaz, pela "hybridação continua" de transformar os nossos crioulos em animaes de açougue...

Ora, os nossos bois crioulos já desappareceram, há muito, pela hybridação "continua", do Zebú! Não mais existem!

Por amor á nossa terra, faço, aqui, um appello aos homens de responsabilidade no momento, para que estudem com maior attenção os problemas da Pecuaria Nacional.

Não podem existir as "raças "Indú-Brasil, Indú-Paulista" e nem "Indúberaba". Deve existir "mestiços", ou "hybridos"!

A collocação da "raça" "Indú-Brasil" entre as especialidades para corte, no Regulamento da proxima Exposição de Animaes, não tem razão de ser. E' mystificação, é gracejo...

Se, para assistir á Exposição de animaes e productos derivados, no proximo mez de julho, aqui chegar uma commissão de technicos argentinos, e desejar informações da "Nova Raça Indú-Brasil", que dirá, a commissão que o citado Regulamento e a classificou de "Raça"?

Estas confusões, estes erros, uma justificativa, e confirmam o meu modo de pensar: é a Zebumania...

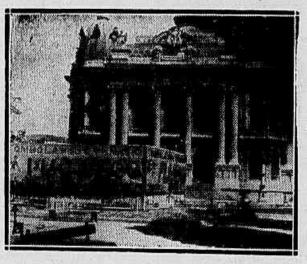
(1) — **A carne da Grã Bretanha** — R. Joviano. Bol. Agrc. Zoot. Vet. nº 8-9-10; — B. Horizonte; — Minas Geraes; 1935; pag. 94.

(2) — **A carne do Hybrido Zebú no Commercio de Exportação** — W. Fretz. 1935.

(3) — **Pernas curtas ou Zebú?** J. A. Antonil, — Vev. Agrc. nº 7-10, Vol. X-1935 — Piracicaba; São Paulo. Brasil.

Rio, 1 julho de 1936

«Que vem a ser isto?...»

por J. CORDEIRO DE AZEREDO

TAPUME DEFRONTE AO MUNICIPAL, SERVINDO A' AFFIXAÇÃO DE CARTAZES

Havia bem defronte ao Municipal um pequeno abrigo entelado, cheio de folhagens em volta.

Esse abrigo mal disfarçado pelas folhagens, provocava a quantos por ali passavam a seguinte interrogação:

— Que é isso ?

Suppunha-se servir para muitas coisas e poucos eram os que podiam dizer que era o respirador das machinas refrigerantes do Municipal. Durante muito tempo, aquelle pequeno gallinheirinho sem gallinhas ali esteve desapercebido de quantos indifferentemente por ali passavam.

Com a reforma introduzida no Municipal, e o melhoramento do seu systema de refrigeração, foi-se no antigo local uma construcção de alvenaria que, peorando o aspecto anterior, parecia uma base destinada á alguma estatua. Pensou-se que lá se ia ter elevado ali a celebre estatua do Barão do Rio Branco, de tão decantada memoria e não esquecida dos que assignaram a subscripção.

Os mais espirituosos lembravam transferir para aquella base alguns dos habitantes da estatua de Floriano, afim de que a figura da parte do Marechal, saisse da posição incommoda de impedir que outras subam para onde está o velho soldado, consolidador da Republica.

Tempos depois, elevou-se em torno do pedestal, um tapume de madeira, que serviu, durante muitos mezes, á affixação de cartazes. Era com anciedade que se esperava a retirada desse tapume. Mas antes de o tirarem já se via envolta em pannos uma silhueta de mulher, elevando as mãos ao céo. Certa vez passando por ali com o nosso amigo, o urbanista Braz Jordão, perguntamos-lhe:

— Você não sabe o que vem a ser isto ?

Elle olhou a massa plastica enfaixada á guisa de mumia e disse:

— E' uma offerenda ao deus Sol por uma sybilla. Sabe a arte moderna approximar-se cada vez mais da belleza pagã!

— Para que essa oração, perguntamos ?

— Naturalmente, pedindo que elle illumine o cerebro dessa gente a quem está confiado o problema do transito e do trafego no Rio de Janeiro. Estivesse ella no Ceará, juraria que reclamava agua: aqui só póde ser por causa do tantos omnibus na Avenida.

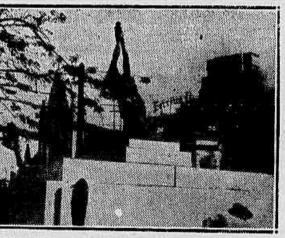
Se a estatua fosse virada para o sul, ali para o lado da estatua do Floriano, poderia pensar-se que ella faria um appello para que metade dos que povoam aquelle monumento passasse para o seu pedestal...

Afinal desvenda-se o mysterio. O tapume é retirado. Uma bella figura de soberbas linhas, executada pelo consagrado artista Humberto Cozzo, numa posição de offerenda, eleva os braços ao céo.

A base de marmore onde assenta a estatua, encobre a caixa dagua, feita recentemente. Trata-se de um reservatorio destinado á bomba de incendio do theatro.

A estatua que ali se vê não tem outra significação que não a de encobrir essa caixa, que serviu antes á collocação de cartazes, enfeiando a praça. O artista imaginou uma fonte. Foi o que fez. Uma cortina d'agua deslocar-se-á em fórma de chuva, envolvendo a estatua.

Outros motivos ha nesse pequeno trabalho de arte que preoccupa os cariocas: as effigies do Passos e de Pedro Ernesto e os tamanduás bandeira que ladeiam o pedestal de marmore. Estes bichos teriam provavelmente occorrido ao artista, por dois motivos: por causa da sua silhueta decorativa e por pertencer á nossa fauna.

TAMANDUA', MOTIVO DECORATIVO QUE LADEA A FONTE ARTISTICA DEFRONTE AO MUNICIPAL

A FONTE ARTISTICA DEFRONTE AO MUNICIPAL. UM ARTIFICIO INVENTADO PELO ESCULPTOR H. COZZO PARA ENCOBRIR A CAIXA D'AGUA QUE ALIMENTA AS BOMBAS DE INCENDIO DO THEATRO

Em todas as decorações artisticas, de esculptura, architectura ou pintura, é de grande significação a estylisação de motivos da flora e da fauna indigena.

A intenção do artista ao collocar de um lado o antigo prefeito reformador da cidade e o prefeito preso, foi a de homenageal-os, a um como o constructor do Municipal e a outro como o seu reformador, pois com os seus 4 annos de administração, o theatro passou na gestão Pedro Ernesto por grandes reformas, reformas verdadeiramente audaciosas. Modificou-se toda a estructura da cobertura sem tocar nas cupolas, nem na parte externa do edificio, cuja construcção quasi toda em marmore, representa hoje um trabalho de alto valor.

A fonte tem provocado já os mais interessantes commentarios. A curiosidade é geral e tem um tanto adeantado o "palpite." Dizem uns que representa a "Cidade Maravilhosa" pela sua plastica hellenica, e, outros, que implora alguma coisa.

A posição não é aliás a de quem implora e sim a de quem offerece com enthusiasmo e energia.

Mas nada disso tem importancia: a estatua tem como significação a fonte. O que estranha é não ter o artista dado á base a forma de fonte. E' possivel que a construcção seja apropriada, mas falta-lhe qualquer coisa para ser uma verdadeira fonte. Falta a agua, diria. Mas só depois que poder começar a jorrar, revestindo a figura de uma cortina d'agua é que se poderá avaliar melhor o objectivo artistico do esculptor.

A muitos a posição da fonte tem causado estranheza, por não estar voltada para o Municipal. Tal como está, dá-se que ella forma ella lhe pertence. Mas ahi é que está o "busilis". Ficando de frente para o theatro não convinha a sua posição, de costas, para o eixo principal da Praça Floriano. Como se sabe as estatuas, como as casas e as pessoas, têm um lado principal, para o lado do preferido, uma posição de maior destaque, que offerece melhor perspectiva. O artista teria pensado muito nessa collocação e sem querer desprezar a praça nem o Municipal ou a Bibliotheca, preferiu não ter muita consideração com o Conselho Municipal, o que prova, aliás, a sua maldade ao escolher os tamanduás como decoração.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia, em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser. Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao féto, está ainda aberto ao nascer; com a mummificação e queda dos restos do cordão, elle vae se retraindo gradativamente.

Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi-aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas para remedial-as ? Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração que no lactante é abdominal, de se fazer livremente; collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum.

São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por este motivo mostram inquietude e insomnia, que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regimen artificial bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc., nada porém, preenche os fins que se visam, pois botões, moedas, etc., não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas pregas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdominal se deve formar. E' necessario, de tres em tres dias retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A grande maioria dos casos de febre é de origem grippal.

Viva ao ar livre, banhos de sol, seguidos de fricção com agua fria, são aconselhaveis nestes casos.

— O peso de 8 kilos para um petiz de 4 mezes e 5 dias é bom.

As mamadeiras devem ser augmentadas para 150 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. E' aconselhavel um preparado de calcio.

— Para um petiz de 10 mezes e 19 dias, o peso de 9,050 é bom.

Para a dentição aconselho um preparado de calcio "Calcio Baby".

— O fastio e a anemia melhoram, dando banhos de sol, deixando a petiz ao ar livre, e administrando "Ferro Arsylose".

— O banho de sol, póde ser dado agora entre 10 e 11 horas. Póde começar, por 15 minutos e augmentar até 1 hora por dia. Qualquer succo de frutas, laranja, limão, tomate, contem vitaminas, sendo que estes mais ou menos se equivalem. Para exercicios de gymnastica de um petiz de 6 mezes póde ser seguido o methodo de Neumann-Neurode.

— A operação do labio leporino já póde ser feita com 3 mezes de edade.

— A prisão do ventre de uma creança de 21 mezes, melhora, dando bastantes frutas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas). A urticaria desapparece reduzindo o leite e abolindo manteiga gorduras e sobre tudo ovos.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5.º — 6.º andar.

PRESOS QUE PAGAM O CARCERE

Cada preso recolhido ao carcere de Michigan, paga diariamente, a titulo de alimentação, a importancia de cinco mil réis, mais ou menos.

Essa deliberação foi tomada em virtude de um protesto energico da população que paga impostos, contra o pagamento de alimento de cerca de 10.000 presidiarios, muitos dos quaes são ricos.

O descontentamento chegou ao auge quando o joven Ralpe, Mac Donald, o mais rico presidiario de Michigan, herdou a somma de 200.000 dollares de sua mãe, por cuja morte se achava preso.

A somma de 450 dollares a titulo de alimentação foi reclamada pelas autoridades e o poder legislativo de Michigan votou uma lei obrigando todos os presos a pagar a alimentação que recebem emquanto estiverem no carcere.

Nem mesmo os ex-combatentes, que recebem uma pensão do Estado, se acham livres desse pagamento. Muitos condemnados pagam a sua "pensão" graças ao auxilio dos amigos que se cotizam mensalmente para isso.

O processo talvez concorra para diminuir a criminalidade em Michigan. No Rio de Janeiro, sem pagar vintem, os presos se sentem tão bem tratados, que dispensam o livramento condicional e commettem outros delictos, para poder voltar ás prisões. Em Michigan, a idéa de que além de perder a liberdade, o réo ainda tem de pagar o seu proprio sustento, basta para que ninguem queira ser criminoso. Pagar o que come, antes pagar cá fóra.

Ao menos não se perde a liberdade.

PARA A CIDADE UNIVERSITARIA

O desenvolvimento do Campus

(ENÉAS SILVA)

ARCHITECTO

Parece-nos definitivamente assentado em todo o mundo, nestes ultimos annos, o repudio pelos velhos aspectos classicos e tradicionaes nas realisações constructivas de finalidade educacional.

William Hale, antigo universitario de Yale e editor do Harkness Hoot, assim se exprime sobre o assumpto: "Os edificios das nossas Universidades, para exaltar o passado, não devem fazer reviver mortos estylos de architectura. Um edificio gothico no seculo XX póde fazer reviver sómente a fórma do velho estylo porém nunca a substancia; a irrealidade do uso de effeitos antigos e methodos obsoletos não se póde dissimular; no desenvolvimento de sua vida academica o estudante póde, sem embargo, em tal ordem de edificio adquirir certa familiaridade com os ornatos gothicos, com as ordens classicas ou com os detalhes da architectura colonial; mas, quanta falsidade em taes conhecimentos comparados com os verdadeiros de Chartres, Athenas ou as casas de Salem! A vida só é possivel dentro de um estylo vivo, de uma fórma viva"!

E assim as fórmas classicas caducam, á tradição despe-se do crepe ornamental e, em todas as grandes cidades americanas vão desapparecendo o Gothico, o Early American. O Georgian, e Classico e o Hespanhol que mergulharam as Universidades num caudal perdulario de esculpturas em estuque, marmore e ferro batido capaz de absorver de uma só vez a monstruosa dotação de 80 milhões de dollares para a construcção da magnificente Universidade de Duke "a whole rather than evolved".

Na civilização moderna a Universidade é um organismo vivo, eis o thema; novos conhecimentos exigem local commum para novas funcções; estas determinam fórmas novas, de caracteristicos radicalmente novos nos organismos que as envolvem.

Na realidade, aventurar uma prophecia sobre o desenvolvimento dos processos educacionaes seria entrar no campo da controversia; até o ponto, porém, em que o ambiente architectonico permittir liberdade de acção, cabe ao architecto investigar todas as variantes possiveis na conquista da solução integralmente satisfatoria.

Em Roma, a cidade eterna, fez-se taboa rasa de todo o aspecto tradicional na architectura e a Cidade Universitaria surge, na opinião de seu proprio autor, na sua absoluta simplicidade, não renunciando a qualquer postulado de modernismo.

O sr. Fernando de Magalhães, em uma de suas ultimas conferencias, dizia com palavras propheticas: "A Universidade, livre de quaesquer insignias rituaes, dos magisterios palavrosos e das hierarchias incomprehendidas, propõe-se a edificar no coração do Brasil fecundo a democracia da promissão e da virtude; creio firmemente nesta edade feliz"! e até o velho tradicionalista sr. José Marianno Filho, em um de seus artigos assegurava claramente, embora com uma timidez de collegial, que os planos da luz da architectura moderna na futura Cidade Universitaria, iriam bem entre o arvoredo robusto da antiga Quinta Imperial conservado em seu aspecto tal como está!

* * *

Não obstante, pouco significa para uma Universidade construida neste seculo que o interior e exterior sejam simples e o seu aspecto externo moderno. Tal modernismo nada significa de progresso na architectura contemporanea, por isso que as fórmas de desenvolvimento do campus das mais antigas Universidades tem sido invariavelmente copiadas sem que nunca se tenha procedido á pesquiza das razões substanciaes e das funcções que as determinaram; dahi a modernisação da architectura exterior dessas instituições, mantendo, todavia o estigma tradicional de museus estaticos, pela transposição integral do mesmo partido no desenvolvimento do campus das Universidades dos seculos passados.

Ora, o plano de desenvolvimento do campus de uma Universidade não é meramente uma indicação paizagistica de segunda importancia, com disposição de effeito pittoresco ou monumental, de vias de accesso e localisação de edificios; sua importancia vae muito mais além até o ponto de significar a directriz fundamental do desenvolvimento da instituição e de todos os seus elementos no presente e no futuro sem qualquer solução de continuidade; baseado no estudo profundo dos objectivos educacionaes, sociaes e recreativos da instituição, o plano de desenvolvimento do campus representa, ao mesmo tempo: — a substancia de um ideal e o plano director para a execução desse ideal.

E' obvio concluir, portanto, que o plano director para a construcção de uma Universidade contemporanea, não poderá ser concebido através o mesmo partido architectonico adoptado em Universidades construidas no seculo passado. O desenvolvimento multiforme e frequente das sciencias, das artes e de todos os conhecimentos humanos, assim como do proprio processo educativo, requer tal elasticidade e tal flexibilidade de installações em todos os seus elementos, que sómente um partido architectonico integralmente novo e vasado nestas finalidades o poderá comportar. Repetir o passado significa expor-se ao agrupamento obsoleto das differentes faculdades como nas installações desse genero em todo o mundo; á absorpção das areas destinadas á recreação por installações de novos laboratorios; á necessidade de localisar installações congeneres em extremidades oppostas; á inadequada orientação de elementos fundamentaes da instituição por deficiencia de espaço; ao estrangulamento da circulação, á concentração prejudicial, ao desmembramento, á confusão, ao chãos!

*

Quando analysamos o desenvolvimento do campus no plano da Cidade Universitaria de Roma, quasi chegamos á conclusão de que o bom senso e a logica entraram em ferias.

Oxford e Cambridge se desenvolveram em campus de fórma rectangular com os edificios distribuidos em agrupamentos fechados. Esse partido architectonico, adoptado sem qualquer espirito de analogia, satisfazia ás funcções reservadas á época e ás condições de economia de espaço e facilidade de communicação. Tal partido, entretanto, de coefficiente de elasticidade praticamente nullo, proliferou, não pela substancia funccional, mas pela forma, de tal maneira a assumir feição basica classicamente tradicional; e desde então se passou a repetir invariavelmente, sob as condições mais diversas possiveis e os programmas e ambientes mais dissemelhantes, a mesma fórma, o mesmo partido, o mesmo desenvolvimento do campus em fórma rectangular, isto é: a mesma "praça", no centro... a mesma distribuição de edificios em agrupamento fechado... as mesmas areas internas, as communicações interminaveis através o campus, a elasticidade quasi nulla e o desdobramento das novas installações espalhadas como *maná* pelo campo.

Assim succedeu com a Universidade de Duke, na Carolina do Norte, com Harvard, Stanford, Purdue, Illinois, Yowa e outras muitas mais!

E até mesmo a Cidade Universitaria de Roma, expressão suprema de um governo forte, projectada nos nossos dias e recem-construida, traz, através seu aspecto moderno de simplicidade e pureza exterior, esse fatalismo inexoravel: o mesmo desenvolvimento do campus, a mesma "praça", as orientações em todos os sentidos, as mesmas areas internas.

O illustre architecto Marcello Piacentini, elle proprio, justifica as razões que presidiram a essa elaboração, após estudos especiaes feitos sobre Harvard, Virginia, Columbia, Pensylvania e Colorado, com estas palavras: "a concepção da Cidade Universitaria de Roma nasce de uma ordem e um postulado de grandiosidade, para depois se adaptar ás necessidades especiaes de cada elemento "e mais adeante": é a concepção do "Forum", das praças quinhentistas, isto é, a expressão completa que perpetua em formas modernas o espirito da civilização antiga".

Como se verifica, através a confissão official do proprio autor, prevaleceu ainda neste caso, o fatalismo dogmatico do desenvolvimento do campus em fórma rectangular com todas as resultantes ameaçadoras para o organismo vivo da instituição Universitaria; a distribuição dos edificios em agrupamento fechado para formar a praça de fórma basilical em transepto foi o objectivo fundamental; as necessidades essenciaes do organismo universitario vão, depois, se adaptando...

Dessa maneira, a fórma resultante das necessidades de uma funcção, atravessou todas as gerações do seculo e se apresenta ainda em nossos dias assumindo classica e irrevogavelmente as funcções de — fórma.

Sendo a instituição universitaria um organismo vivo com todas as propriedades a elle inherentes de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento não nos parece logico fazel-o caber em installações rigidas de fórmas pre-estabelecidas e já esclerosadas; e o plano de desenvolvimento do campus que summarisa o proprio plano director da instituição deve se esboçar de fórma adequada a permittir em toda sua amplitude as innumeras operações mecanicas que a sua utilisação envolve.

Quando elaborei o projecto para a Universidade do Districto Federal, admitti inicialmente o desenvolvimento do campus de fórma completamente irregular com a distribuição dos edificios em agrupamento inteiramente aberto, sem areas fechadas sem praça monumental, sem qualquer postulado de grandiosidade pre-estabelecido, resultando toda a sua monumentalidade e a propria fórma de desenvolvimento do campus das proporções gigantescas das innumeras funcções a envolver. As diversas Faculdades, Economia e Direito, Philosophia e Letras, Artes, Sciencias, etc., adjacentes á Reitoria, central; todas as installações de finalidade puramente educativa em connexão directa com a parte social e a parte recreativa convenientemente localisada, offerecendo todo o conjunto unilateralmente orientado, os caracteristicos perfeitos de uma solução inteiramente satisfatoria para os nossos dias e desdobramento para o futuro. Sob essa orientação as diversas dependencias da instituição incluindo auditorios, administração, reitoria, aulas, laboratorios, bibliotheca etc. localisam-se de tal sorte que as intercommunicações se facilitam ao maximo sem necessidade de longos cruzamentos através o campus. Tal arranjo assegura a todo o conjuncto um caracter forte e definido de — unidade e homogeneidade.

ENE'AS SILVA

XADREZ

PROBLEMA N. 481

de A. F. ARGUELLES

Brancas: R3T, D2TD, T7CR, 7BD, B2BR, 7D, C3CR, 4BD, P4C, 3CD — 10 peças.

Pretas: R4D, T1R, 3B, B2TR, 3TR, C2R, P3CD, C1CR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 481
(partida prussiana)

Torneio de Ostende, 1936

Brancas: Grob versus pretas: Lundin

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4B, C3B; 4 — C5C, P4D; 5 — PxP, C4TD; 6 — P3D, P3TR; 7 — C3BR, P5R; 8 — D2R, CxB; 9 — PxC, B2D; 10 — P3TR, 0-0; 11 — C4D, T1R; 12 — B3R, B4R; 13 — D2D, B2D; 14 — C3BD, P3BD; 15 — PxP, PxP; 16 — 0-0, 17 — C(3B)2R, P4B; 18 — C3C, BxPC; 19 — BxPBD, D3R; 20 — T1CD, B4R; 21 — C5T, B2B; 22 — B4D, D3D; 23 — P3C, P6R !; 24 — PxP, C5R; 25 — D1R, BxP; 26 — T4B, D3CR; 27 — T4T, CxP; 28 — TxB, CxC xeq.; 29 — R2B, CxB; 30 — T1D, D4B xeq.; 31 — R2C, D4C xeq.; 32 — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 480:
P. 3BR

Enviaram solução exacta do problema n. 480: Integralista I, J. E. Fraga Franklin (Herval, 479), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá, 479), Hilmer Wolyn (479).

(45760)

(Continuação da pag. 9ª)

phylactico é a separação dos animaes sãos dos enfermos, desinfecção dos locaes e utensilios dos animaes (mantas, etc.)

Dar banhos constantes com "Parasitos", fazendo-se primeiramente uma limpeza da pelle de escamas e crostas. Lavar o canil com uma solução de "Cresos" a 5 por cento.

4 — sr. Erymantho — Barbacena — Minas — Escreve-nos: — Quero consultar um cão de 4 a 5 annos de edade, mestiço com os seguintes symptomas: O animal quasi não póde caminhar com uma especie de paralysia que lhe bambeou as pernas trazeiras e fal-o perder o equilibrio e cair a cada instante.

Está constantemente cançado, com a lingua de fóra e tem uma distillação no nariz. Alimenta-se bem, defeca e urina bem e apezar de estar doente ha quasi um mez continua gordo e bonito. Os olhos estão bem, a bôca idem, não tem tosse e apresenta uma apathia geral. Quasi não move a cabeça.

Resposta: — O reumathismo muscular é commum nas estações frias e em cães abrigados em locaes humidos, podendo ser attingidos diversos grupos musculares, geralmente: dorso, pescoço, e membros. O movimento clinico-veterinario de Berlim acusa 2% de cães atacados de reumathismo muscular. O tratamento indicado é fazer massagens locaes com Sedós e injecção alternadas de Artrós por via intramuscular ou subcutanea. Manter uma alimentação mixta ou regimen lacteo e durante alguns dias addicionar á alimentação uma pequena quantidade de bicarbornato de sodio.

5 sr. J. B. Gomes — Barra Fria — Solicita-nos: Uma receita para o caso seguinte: tenho uma mula, de montaria, nova e magnifica e que em certas épocas apparece com calores (cio), durante oito a dez dias. E' meu desejo evitar tal e peço-vos uma solução para o caso, pedindo-vos uma receita veterinaria bem pratica e de facil applicação.

Resposta: — Os casos mais favoraveis para o tratamento é quando a causa da enfermidade consiste no excesso de alimentação e na escassez do movimento e trabalho. Em tal caso dar primeiramente uma alimentação moderna (verde), movimento frequente, separação dos sexos e a satisfação natural do desejo sexual. Póde-se applicar tambem Sudorol, que effectua uma sangria branca, bem como purgativos. Os meios medicamentosos para attenuar o desejo sexual são: o hidrato de cloral 20 a 50 grammas em agua, brumureto de potassio 100 grammas por dia e as injecções hipodermicas de morfina (0,2 a 0,5 grammas.

Se estes meios forem inefficazes resta unicamente a castração ou a amputação do clitoris.

Sra. Jodeose — Campos — E. do Rio: — Pede-nos informar o seguinte: 1º — Póde-se applicar Kuros numa cabra que está amamentando? — 2º — Que devo fazer para curar uma cachorra que se apresentou com uma inchação numa orelha? — 3º — Como se obtem manteiga fresca feita em casa?

Resposta: — E' — Sem duvida, porquanto, é um medicamento não toxico; não contendo drogas venenosas. 2º — Lavagens com solução de Cressos a 1% e applicação de Vaccina anti-piogenica 10 c. c. dia sim, dia não. São productos da Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite. 3º — Necessitariamos de uma longa explicação, entretanto, resumiremos nos seguintes cuidados: Lavar o leite ainda quente (30 a 36º), á desnatadeira. Resfriar o creme immediatamente após os desnatamento, se possivel a 10 ou 12 grãos, deixando-o em repouso por 18 a 24 horas em agua corrente a 18 grãos, contribuindo assim para uma bôa maturação. Bater o creme a 12 a 15 grãos e com uma bôa maturação a batedura não durará mais de 30 minutos. Lavar a manteiga em diversas aguas e passar depois pelo malaxador para garantir a sua conservação. Esta operação visa a retirada da agua que fica retida entre os globulos graxos, dando-se a manteiga uma consistencia homogenea. Finalmente effectua-se a salga, pulverisando-se sal na proporção de a 6 % e incorporando-se bem á massa da manteiga.

Sr. Alberto Coutinho: — Rio — Escreve-nos — Comecei uma criação de marrecos corredores indicanos com muita felicidade. Agora, sem um motivo justificado, elles vem morrendo numa proporção assustadora, amanhecem tristes e morrem pouco depois. Será da alimentação, será da friagem? São criados em liberdade mas a noite são recolhidos por causa dos gatos. A incubação foi feita em gallinha.

Resposta: — Na criação de marrecos, quando se escolhe o terreno deve-se buscar um local que tenha uma lagôa, arroio, ou qualquer outra corrente dagua, pois isso constitue a parte vital na cria natural dessas aves.

E' conveniente separal-os das gallinhas e nunca encerral-os com as mesmas, visto dormirem no solo, recebendo, portanto, os excrementos das aves que ficam na parte alta, o que acarreta numerosas doenças. Deve-se evitar os resfriados, preservando-os da humidade e do sol o qual, quando forte, poderá causar-lhes damno. Quanto á alimentação recommenda-se uma dieta de 36 a 48 horas e após iniciar-se com uma ração de: papas de pão, papas cosidas, grãos finamente triturados, tudo empapado em leite fervido e frio. Póde-se juntar verduras picadas. Aos quatro dias de vida já se póde da rquatro rações diarias de grãos, sempre triturados e molhados em leite. Nunca se proporcionará alimentos em quantidade maior do que a normal, pois é muito facil, com o calor, a fermentação, a qual accarreta transtornos digestivos. Finalmente recommenda-se que a alimentação seja dada em comedouros hygienicos. Recomendamos no caso presente injecções de Kuros 1|4 a 1|2 c. c medicamento que tem um effeito vaccinante-curativo e que augmenta a resistencia do organismo dos naimaes. Outrossim, como cuidados prophilaticos, a desinfecção dos locaes com uma solução de Gressos a 2% e o immediato isolamento dos animaes que apresentarem qualquer anormalidade. Para tratamento especifico, caso seja doença infecciosa, necessitaremos de maiores esclarecimentos.

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

arder a chamma ardente que um dia irromperia, mais cedo ou mais tarde.

A mulher experimentada duvidava da noviça inexperiente. E para ella, suspeitar de Angela, a quem estava fortemente ligada, parecia-lhe desleal. No entanto, era seu dever estudar o caracter de todos os que viviam debaixo da sua autoridade e direcção, assim como auxiliar os inexperientes, com um conselho, uma admoestação, uma phrase de carinho, conforme o caso.

Fizera o que pudera, mas não estava satisfeita comsigo mesma. E no mesmo instante, em que Angela repetia intimamente as palavras da freira, com intenção de nunca mais esquecel-as, esta atormentava-se com o pensamento de não haver dito bastante, ou peor ainda, com a idéa de ter praticado um erro, dizendo o que dissera. Pela primeira vez, desde que vencera em si mesma a primeira batalha, sentia a impressão de estar perto de uma força mysteriosa da natureza, que não comprehendia. Nesse tempo, porém, tinha vinte annos e era um caso seu. Agora tratava-se de uma outra pessoa, e da salvação de uma outra alma.

Só mais tarde voltou a curvar-se sobre a columna de algarismos, e, no emtanto, não lamentou o tempo perdido. O primeiro e mais arduo de todos os seus deveres era pensar pelos outros; trabalhar para elles era cem vezes mais facil, ou quasi um descanso, comparado com a força mental a dispender. Angela ficaria muito surpresa se pudesse saber o que estava se passando no espirito da Irmã Superiora, emquanto que ella sentia, apenas, allivio e satisfação, depois que tomara irrevogavelmente a decisão que iria mudar o rumo da sua vida. Se lhe tivessem ordenado que esperasse mais um anno, teria certeza. Nada a satisfazia mais completamente do que ter certeza de alguma coisa. Mas ninguem lhe disse nada e ella resolveu dar o passo final, do qual nunca mais poderia voltar atraz.

Era o inevitavel. O destino humano é mais tragico quando os homens e as mulheres nelle interessados empregam impossiveis para proceder com heroismo. Isso apenas acarreta calamidades — umas sobre as outras.

A Irmã Superiora sabia bem que não teria justificação alguma se impedisse Angela de tomar o véo, caso agisse de accordo com a unica evidencia que lhe merecia credito. Nunca tivera no convento uma noviça egual áquella, e o carinho com que Angela tratava dos doentes era fóra do commum. Não houvera nunca no hospital uma outra que a egualasse. Quanto ao caracter, parecia não ter vaidade, inveja, máo genio, nem caprichos. A Irmã Superiora nunca vira um temperamento tão bem equilibrado como aquelle. Seria justo, portanto, mantel-a á distancia, só porque parecia por demais perfeita ? Seria justo ? Por que desencorajal-a, agora que estava perfeitamente preparada ? Tinha vinte e um annos e aquelle passo não seria dado precipitadamente. Dois annos haviam decorrido depois que Angela entrara para o convento e nunca dera a menor prova de fraqueza, colera ou orgulho pela superioridade que sabia ter sobre as companheiras. Fazel-a recuar agora, seria accusar a perfeição de imperfeita — e isso era tão irracional como chamar de exito a um fracasso. E além de tudo isso, era preciso lembrar a actuação perigosa que esse seu acto teria sobre toda a communidade, effeito desastrado que não poderia ser evitado.

Tres annos depois, a Superiora comprehendeu a duvida que a assaltara, avisando-a do que aconteceria e, quando uma vida preciosa foi posta em julgamento, ella mesma se considerou ré, tendo como juiz a consciencia e a memoria como testemunha. Apezar, porém, de toda a severidade do juiz e a infallibilidade da testemunha, ficou isenta de toda a culpa. Juiz e testemunha lhe asseguraram que, naquella memoravel tarde, ella agira com a melhor das intenções.

Em menos de um mez, Angela tomou o véo na egreja do convento; e, desse dia em deante, foi chamada Irmã Giovanna, nome por ella escolhido.

CAPITULO VIII

Cinco annos depois de Giovanni Severi ter deixado Roma afim de seguir para a Africa com a malfadada expedição, seu irmão Ugo foi promovido a capitão, sendo ao mesmo tempo designado para dirigir o Deposito de Polvora, em Monteverde. Esse Deposito, Irmã Giovanna podia avistar da janella da sua cella. Era um Departamento de importancia consideravel, mas de pequena guarnição, pelo facto de estar situado a uma distancia bem grande da cidade, não havendo conducção desse lado do Tibre. O edificio era guardado por um pequeno destacamento de artilharia, com dois officiaes e dois inferiores que se revezavam durante a noite, fazendo quartos de vigilancia. O capitão, porém, nunca arredava pé do seu posto, morando sózinho numa pequena casa, de fachada de pedra, onde um portão de ferro emergia de um muro enorme.

A vizinhança era triste, mas havia herdades espalhadas pelas immediações da estrada alta que acompanha o rio. A maioria achava-se nas proximidades da collina Monteverde, que se presume ter sido o logar onde existia a villa em que estiveram Cleopatra e Julio Cesar.

Como é facil de comprehender, os deveres de Ugo Severi consistiam em tomar conta das munições e explosivos guardados no Deposito e exercer a maxima vigilancia, para evitar um incendio e outros accidentes. O regulamento contra o uso de cigarros ou cachimbo, por exemplo, não era exigido fóra do Deposito, mas Ugo evitava fumar mesmo em sua propria residencia, fazendo questão de que todos soubessem disso.

Era um homem operoso, amante dos livros e quasi melancolico. Nunca ligara muito á sociedade e preferia a solidão a um club. Era um bello homem, não muito robusto, e possuia o rosto de um escolar, apezar de ser bastante energico quando o dever o exigia. Morava sózinho. Servia-o o ordenança, um siciliano honesto, que cozinhava para ambos. Uma camponeza vinha todas as manhãs varrer a casa, arrumar as duas camas, tirar a poeira, lavar os dois degráos de pedra da entrada e limpar a cozinha.

A casa era egual ás outras demais casas da campanha. No andar terreo, um hall, onde o capitão tratava de negocios e recebia os relatorios das sentinellas; uma cozinha pequena; ao fundo, a cocheira e o quarto de Salvatore, o ordenança. O andar de cima consistia num aposento de tamanho commum e um quarto de vestir.

A casa era mobilada com mais luxo do que era de esperar, pois apezar do capitão Ugo não ser rico, não dependia apenas do soldo. O general Severi vivera o bastante para restaurar uma parte da sua fortuna. Victimara-o repentinamente uma lesão cardiaca após uma forte grippe. Deixara os bens a serem divididos por egual entre os filhos sobreviventes, dois rapazes e u'a moça. Esta, porém, se casara e estava fóra de Roma e o irmão mais moço pertencia á Marinha. Portanto, Ugo era o unico membro Esta, porém, pertenciaNp M CC da familia, residente em Roma.

Era um homem de gosto e apaixonado pelos livros. Entrara no Exercito para fazer a vontade ao pae e o teria abandonado depois da sua morte, se um dos seus superiores não o tivesse persuadido de que teria uma carreira gloriosa, podendo chegar a general aos cincoenta annos. Dera a entender que só continuaria caso obtivesse um posto de confiança, no qual tivesse tempo para estudar. Como nessa occasião estivesse vago o commando do Deposito de Monteverde e nenhum official superior desejasse occupar aquelle posto tão afastado, a opportunidade foi sua.

Ainda assim, sua casa ficava distante da estrada de rodagem apenas uma milha, o que mostrava que a sua solidão era mais por gosto do que por necessidade. No entanto, tinha alguns amigos, mas nenhum sentia desejo de ir vel-o. Já frequentara a sociedade no inicio da carreira, tendo sido, então, bem recebido em companhia de Giovanni e tinha amizades, amizades que haviam ficado, mas que não cultivava muito.

Giovanni sempre fôra muito discreto nos seus sentimentos, mesmo para com a familia, e durante aquelle ultimo inverno, quando se apaixonara por Angela Chiaromonte, Ugo estava em Pavia, o que motivara a sua completa ignorancia sobre o namoro.

Continúa

☆ no mundo ☆ da ☆ tela ☆

MARK SANDRICH

(MAC THOMAS)

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Sandrich é ainda joven — tem apenas trinta e quatro annos — mas é um dos mais famosos directores de Hollywood. Como recompensa do triumpho definitivo de sua mais recente producção "Follow the Fleet" assignou com a RKO Radio Pictures um magnifico contrato para um periodo de mais cinco annos. Mark Sandrich nasceu na cidade de Nova York, e é primo de Carnel Myers, estrella cinematographica daquelle tempo. Faz uns quinze annos que o rapaz, deixando Nova York, resolveu ir para Hollywood visitar Carnel. Não tinha idéa nenhuma de ficar em Hollywood, pois estava resolvido a entrar naquelle anno na Universidade de Columbia.

Carnel Myers naturalmente esforçou-se para divertir seu joven primo. Levou-o a todos os studios e Mark interessou-se profundamente pelo lado puramente mechanico e scientifico da producção de films. Suggeriu até alguns pontos technicos ao director e este, gostando da intelligencia e do enthusiasmo do rapaz, offereceu-lhe um logar de auxiliar. Mark não hesitou um segundo. Acceitou immediatamente, sem mais pensar nem em voltar para casa, nem entrar para a Universidade. Gostava de Hollywood e gostava do trabalho nos studios e não ia perder uma opportunidade tão esplendida...

Sua edade estava a seu favor, pois era bastante joven para trabalhar muito e aprender com facilidade, ao mesmo tempo. Dedicou-se de corpo e alma ao serviço e sua ambição e seus esforços constantes logo o elevaram á posição de assistente do director. Mais esforços... e era assistente do camera-man... mais tarde elle mesmo era camera-man... finalmente, director de complementos, films de pequena metragem. E não parou nisso. Sua energia parecia infinita. Não descançou antes de dirigir a comedia que recebeu o primeiro premio do Academy Award, "Sempre O Harris", por ser a melhor comedia do anno. E com este complemento, Mark Sandrich ficou conhecido como o creador de um novo estylo de comedia musical.

Porém, Mark não podia continuar fazendo "shorts", ou films de curta metragem. Dirigiu um film musical e depois uma successão de films que o consagraram como um genio. "Bambas da Edade Media" foi uma comedia que alcançou enthusiasmo em todos os logares em que foi exhibido, mas com a estréa de "Alegre Divorciada", todos os exitos anteriores de Sandrich foram eclipsados. A sensação causada por este film é historia antiga em todo o mundo. Tornou famoso o nome de Mark Sandrich, trouxe uma fortuna aos seus productores e lançou para uma carreira gloriosa o par Ginger Rogers—Fred Astaire. E além de tudo isso "Alegre Divorciada" revolucionou a cinematographia, pois até então o film dançado era desconhecido. Films em que o ponto principal era a dança tornaram-se moda e puzeram o trio incomparavel de Astaire, Rogers e Sandrich entrou em acção immediatamente, dando-nos em poucos mezes "O Picolino". Agora sim, não podiam parar, mesmo se quizessem. Levados pela onda irresistivel da popularidade e da insistencia das massas, uniram suas forças mais uma vez, e resultou "Follow the Fleet", triumpho ainda maior dos que os dois precedentes triumphos.

E aqui notemos uma extranha coincidencia. Foi Mark Sandrich propriamente o responsavel por que Fred Astaire se dedicasse ao cinema. Quando Sandrich estava escolhendo o elenco de "Melody Cruise", elle convidou o apostolo da dança a visitar Hollywood. Mas Fred estava naquella occasião trabalhando numa peça theatral em New York e não lhe foi possivel acceitar o convite de Sandrich. Passou-se o tempo. Fallava-se nos studios da RKO Radio Picture em filmar "Alegre Divorciada" e Sandrich entrou com enthusiasmo nos planos, insistindo porém que Astaire fosse escolhido para o papel principal do film. Fred já havia desempenhado um pequeno papel em "Voando para o Rio" e Sandrich estava convencido de que o dançarino tinha todas as qualidades para triumphar no cinema. Não descançou emquanto não conseguiu o papel desejado para Fred em "Alegre Divorciada". A carreira de Astaire depois disto não precisa de commentarios...

Mark Sandrich é um dos mais queridos directores na terra do cinema. Acredita que o exito depende da perfeita cooperação e trabalha portanto em contacto com todos os seus auxiliares. E tem um costume estranho, desconhecido entre os demais directores, que lhe tem proporcionado excellentes resultados. Durante os ensaios conserva tudo em perfeito estado como se as cameras já estivessem funccionando, exige o silencio necessario e as pessoas que não estão na scena se conservam fóra da visão das cameras. Os bailarinos acostumam-se a estas condições e quando estão dançando com a maior naturalidade, Sandrich faz um signal silencioso aos cameramen, estes começam a filmar e a scena é "tomada" sem saberem os figurantes que a occasião é mais que um simples ensaio. Esse systema produz resultados os mais perfeitos, pois nunca apparece o menor vestigio de constrangimento, visto que apenas Sandrich e o camera-men sabem quando é que se está filmando.

Terminando a direcção de "Follow the Fleet", Sandrich vae dirigir o seu primeiro drama "Portrait of a Rebel" com Katherine Hepburn no papel principal. E cremos que triumphará nesta nova e espectacular phase da carreira do joven director Mark Sandrich.

Eis a synthese do que á critica dos E.E. U.U. disse da superproducção da Columbia, "Mr. Deeds goes to town"

GARY COOPER E JEAN ARTHUR

"Dirigido por **Frank Capra**, sobre um scenario de Robert Riskin, esse film attinge o mais alto nivel artistico. Suas scenas são simplesmente deliciosas — a graça de suas situações, de intenso humorismo em certos intantes, deriva, quasi sempre, na mais subtil belleza romantica, em torno de um thema profundamente humano... Que espectaculo completo!" — *Rose Pelwick* — N. Y. Journal.

*

"Mr. Deeds goes to town" é uma alta comedia de que ninguem se esquecerá jamais... é uma luminosa e quixotesca aventura repleta de novidades... Cooper consegue novos louros com essa performance... elle, Capra e Riskin, juntamente com o notavel trabalho de Jean Arthur, representam uma garantia de maxima popularidade para a producção." — *Thornton Delehanty* — N. Y. Post.

*

"O music hall encheu a vida da cidade,, nesta semana, com o movimento de curiosidade que se fez em torno do "Mr. Deeds goes to town..." que justo enthusiasmo o publico manifestou por essa historia feliz de um millionario rustico que se perde, psychologicamente, numa grande capital!... Como a platéa soube applaudir tão magnifica realização!" — *Eileen Creelman* — N. Y. Sun.

*

"O successo da combinação de com Capra e Riskin, requintou-se com essa filmagem da historia original de Clarence Budington Kelland, onde ha tão rico material de observação. Realmente, "Mr Deeds goes to town" é uma perfeição no genero. E a actuação de Gary Cooper e Jean Arthur, secundados por Lionel Stander, Douglas Dumbrille e outros, garante um bello desenvolvimento á idéa nova do film que será um dos mais victoriosos na temporada." — *Frank S. Nugent* — N. Y. Times.

*

"Mr. Deeds goes to town" supera até "Aconteceu naquella noite..." A interpretação, a direcção e a historia integram um conjuncto de harmonia cinematographica, que valorisa a propria arte deste momento... Ha, ainda, o milagre de uma nova personalidade de Gary Cooper — revelado em toda a linha, um fino comediante, sobre os seus anteriores exitos de "Charm boy..." — *Richard Watts* — N. Y. Tribune.

*

"Quantos esplendidos momentos de gargalhadas!... Gary Cooper está excellente no seu papel, Jean Arthur divinisa-se na sua creação... Tambem Lionel Stander, George Bancroft, Mayo Walker Catlett e H. B. Werner enchem de grandes lances artisticos esse film inegualavel." — *Regina Crewe* — N. Y. American.

*

"Gary Cooper cobriu-se de novas e rutilantes glorias neste lançamento... Jean Arthur convence pela sinceridade... A direcção de Frank Capra e o argumento de Robert Riskin apresentam um resultado certo para cinema... a platéa testemunhou o seu contentamento pelos mais vivazes applausos." — *Kate Cameron* — N. Y. Daily News.

*

"Agradabilissima, alegre, bulicosa comedia... superiormente chance para as bilheterias mundiaes! Cooper e Miss Arthur conduzem brilhantemente os seus papeis... Capra lança elementos ineditos do espirito cinematographico." — *Bland Johaneson* — N. Y. Mirror.

*

"Deram-nos algo de extraordinario, no "Music Hall" a ultima pellicula de Capra, onde Gary Cooper, Jean Arthur, Lionel Stander e o resto de um elenco equilibrado, desenham as mais imprevistas situações de comedia moderna, agil e insinuante.

Prevejo uma carreira triumphal a "Mr. Deeds goes to town." — *Elliam Boheweli* — Word Telegram.

UMA HORA NA CANTINA DOS STUDIOS...

Supponham que seria possivel levar á cantina dos estudios da Ufa em Neubabelsberg uma pessoa amiga que não percebe patavina de trabalho cinematographico. Supponha-se que essa pessoa se deixaria conduzir de olhos vendados, sem lhe dizermos para onde o levámos, e que então, uma vez na cantina dos estudios, o desvendava-mos de subito. A sua primeira impressão seria de innarravel espanto! E' possivel até que se julgasse transportado para uma casa de malucos... Esse contraste que se offerece á vista, de um romantismo de fabula e de um realismo que chega a causar repugnancia, é simplesmente grotesco. E tudo isto numa sala pequena, cheia de typos de pessoas que afinal se vêm em toda a parte.

No momento da nossa chegada achavam-se na cantina esses grupos de lindas mulheres que poucos minutos antes tinham cantado no estudio um hymno a Boccacio, o galã de um novo film da Ufa. E agora, vemol-as ali sentadas, uma ao lado da outra, esquecidas do galã, occupadas talvez com os seus assumptos diarios. Os "garçons", correm apressados, servindo almoços a commensaes que parecem figuras de museu e em cujos rostos se estampa a fadiga de varias horas de trabalho á luz intensa dos projectores.

Numa outra mesa nota-se um outro grupo de aspecto completamente differente. Este vem de uma época mais aproximada da nossa. Um cavalheiro muito serio de irreprehensivel casaca, conversa animadamente com uma senhora de vestido de "soirée", ao lado da qual vemos um interessante rapaz que empunha com certa graça a sua colher de sopa. Dizem-nos que são os interpretes principaes de um outro film da Ufa "Schlussakkord" (Accorde final), que promete ser uma grande producção musical. Emquanto contemplavamos os tres personagens, a cantina foi-se enchendo de gente. De subito, o cavalheiro serio, levanta-se do seu logar, approxima-se de outra mesa e estende a mão a um sujeito que lhe diz e pelo aspecto deve ser um autentico bandido.

Este, pertence a outro film "Savoy Hotel 217". Os artistas da producção tem intervallo e vão para a cantina completar com as suas barbas e a roupa em trapos o aspecto pittoresco da sala. Parece até que conhecemos aquelle homem de barbas pretas que está conversando com o de casaca. Não ha que duvidar: é René Deltgen, que — não sei se se lembram — fez um dos papeis principaes do film "Joanna d'Arc".

Agora apparece na cantina uma bonita mulher vestida de enfermeira. O seu traje hospitalar dá-lhe um ar de ingenuidade, mas no pequeno film que ella faz de Policia se mostra uma perigosa aventureira. Vem agora, um director de scena, mas esse nem tem tempo para se sentar; toma á pressa um copo de agua mineral e desapparece como um furacão.

O intervallo acabou para a gente do "Savoy Hotel". Nós mesmos atrás de René Deltgen para saber os motivos da estranha caracterisação. E lá dentro, no estudio, tudo se explica naturalmente porque a scena representa um asylo de desamparados em Moscou. Os miseros sentam-se todos a um canto. Nas paredes, negras de fumo, os asylados colam jornaes, a fingir de papel pintado.

Os homens usam sapatos esburacados e lavam de á rótas, e no entanto, pela conversa de um delles verifica-se que já viu dias melhores — no film, é claro. Tudo que lhe resta desse passado é uma corrente de ouro da qual elle não quer separar-se.

A pouca passo desta sala, está o dormitorio do asylo, em forma de tunnel. Tem-se a impressão de que são vivas... E apezar de que tudo isto é ficticio sentimo-nos num tempo mal dispostos e compaixão por estas creaturas tadas que submergidas sobre esteiras de palha, á luz de um miseravel candieiro de kerozene.

Pendurados nas paredes vêem-se pelles de ovelhas, como se usam na Russia por causa do frio intenso; e a um canto nota-se uma garrafada de Wodka. E' impossivel imaginar-se scenario mais perfeito e mais natural.

MUNDO DA TÉLA

FILMS PARA AMANHÃ

MENSAGEM A' GARCIA

Nas dobras da historia se revela um espectaculo grandioso que tem por base a glorificação de seus heroes, taes os attributos desta gigantesca producção de Darryl Zanuck que a 20th Century — Fox editou num celluloide, cuja apresentação está marcada para segunda feira no Rex. "Mensagem á Garcia" é esta pagina soberba que nos mostra um acontecimento historico, desenrolado ha cerca de quarenta annos, por occasião da guerra hispano-americana, quando Mac Kinley era o presidente dos Estados Unidos.

Vemos assim juntos pela primeira vez — Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwyck, em papeis de uma destacada "performance", tendo mesmo Beery um desempenho notavel, á altura de seu memoravel "Viva Villa"! "Mensagem á Garcia", alem de sua fidelissima narrativa historica, revela um sopro amoroso, vivendo este amor dentro do mais acerrimo perigo, tendo a vigilaio, a perseverança e a lealdade e seus corações amantissimos.

A PROPOSITO DE "SONHO ETERNO", O MELHOR FILM QUE SE ADAPTOU AO CINEMA PLASTICO

Ha certas coisas que exercem sobre os homens poderosos uma attracção irresistivel. Ha certa classe de actividades e sports que encontram nas pessoas de sangue azul, nos grandes intellectuaes, nos "leaders", da politica e nos magnatas das industrias, partidarios fervorosos, que tudo largam para lhes, dedicar alguns momentos de sua vida agitada, tumultuosa. O alpinismo é um desses sports da elite, favorito dos principes e rainhas, ainda nos nossos tempos.

"O Sonho Eterno", film que a Cine Allians vae apresentar, amanhã, no Metropole, sob o processo da terceira dimensão, trás para os nossos olhos o espectaculo arrojado da cinematographia focalisando o ambiente da paizagem suissa, a sua natureza, todos os seus aspectos ainda ineditos para nós, principalmente quando revive o drama dos primeiros alpinistas que escalaram o Monte Branco. Tudo que se desenrola nesse grandioso film tem a colluril-o, um emocionante romance de Amor identico a tantos que ali tem se verificado entre guias humildes e excursionistas sentimentaes.

O que, porem, merece um esclarecimento á parte é o facto de ser essa grandiosa pellicula o melhor film que já se adaptou ao cinema plastico, permittindo o destaque absoluto dos seus contornos e relevos como nenhum outro celluloide. Deve-se essa perfeição a realidade ambiente em que foi apanhado o film, sem trucs ne filmagens, etc. São os seus artistas principaes Sepp Rist e Brigitte Horney.

No mesmo programma assistiremos ainda "Raphsodia Hungara", maravilhosa fantasia musical, devida ao genio de Listz, que através do processo de som do scientista Comparato por si só vale como um extraordinario espectaculo

CANTANDO A VIDA E AMANDO A MORTE!... MOZART!

Em 1791, em plena primavera da vida, Mozart como que já sentia o halito da morte roçar-lhe a cabeça genial...

Em desembro desse mesmo anno, batido pela miseria, alquebrado pelo excesso de trabalho, elle percebe claramente que o fim é chegado e recebe com serenidade a compensação suprema do seu destino de incomprehendido.

Genio luminoso que cantou tantas vezes a belleza da vida; que respondeu sempre aos golpes quotidianos do infortunio com hymnos de amor e de esperança, é quasi que inexplicavel, á primeira vista, a melancolia, a tristeza suave que sempre o envolveu, quando dentro, de sua alma e de sua musica divina até as sombras são penetradas de luz e os reflexos do céo se tornam vaporosos...

"A morte — escrevia elle em 1887, — é o verdadeiro, é o que trás a um só tempo, tudo quanto se desejou inutilmente durante a vida. Desde alguns annos estou de tal forma familiarisado com essa verdadeira e unica amiga do homem que a sua imagem não só nada representa de assustadora para mim, como ainda me acalma e me consola... Eu agradeço a Deus o me haver dado essa ventura. Jamais me recolho ao leito sem pensar (e sou tão joven) que o amanhã póde ser o fim desejado"...

Ao despedir-se de Haydn, que partia para a Inglaterra, Mozart exclama, com os olhos marejados, mas um sorriso luminoso no olhar: — Não nos veremos mais!... Ao sorridente Haydn, mais velho, mais sereno, e que devia viver mais do que elle, sem esquecer-lhe um só instante a obra magnifica, o genio encantado da musica confiava nessa phrase singela o seu presagio doloroso.

O publico terá, amanhã, na téla do Broadway, deante dos olhos essa historia emocionante do homem que cantava a vida amando a morte... porque só na morte, que o transportou ao juizo confortador da Posteridade, encontrou o premio dos seus sacrificios e da sua genialidade...

Vamos vel-o, ainda menino, ao lado de Maria Antonieta, na primeira demonstração da sua precocidade — e acompanhal-o na rua da Amargura que foi a sua existencia, compondo paginas lindissimas por alguns miseraveis florins com que matava a fome; escrevendo dansas para os bailes publicos, arias para concertos, fantasias para realejos mechanicos, tudo, emfim, quanto lhe garantisse o catre humilde e os reclamos do estomago...

O milagre do Requiem, as "Bodas de Figaro", o successo da "Flauta Magica" no theatro do povo — a sua vida e a sua morte — Mozart — em um film que é feito para a sensibilidade do publico e que, por isso mesmo, o publico jamais esquecerá...

A "DUPLA DO BARULHO" (BERT WHEELER E ROBERT WOOLSEY) ESTARA' SEGUNDA-FEIRA NO "IMPERIO", NUM FILM QUE E' UMA GARGALHADA COLOSSAL: "NA PISTA DA VIUVA"

A R. K. O. Radio vae lançar na proxima segunda-feira no "Imperio", um film de Bert Wheeler e Robert Woosey, o celluloide mais recente desses campeões da gargalhada "Na Pista da Viuva" (The Nitwits), na qual elles revelam novas e curiosas expressões da sua privilegiada arte de fazer rir. "Na Pista da Viuva"

BOB WOOLSEY

é uma comedia gozadissima, cheia de irresistiveis situações comicas e na qual avulta a veia comica dos dois endiabrados artistas que põem o mundo de pernas para o ar, bancando o serlock Holmes. As suas investigações são sensacionaes e tocadas de fino humor, succedendo-se as situações mais engraçadas. Com elles surge "Na Pista da Viuva", a loira e deliciosa Betty Grable que se vê macula com os dois "estouvados", pondo em evidencia, mais uma vez, sua belleza invulgar e sua arte apurada. "Na Pista da Viuva" figuram ainda Evelyn Brent e o engraçadissimo Erik Rhodes. Segunda-feira este bello e engraçado celluloide R. K. O. Radio, estará no cartaz do querido "Imperio", fazendo rir a cidade inteira.

MAE WEST NO TEAM DO "SEX APEAL"

Mae West cuja assougada figura nos apresentará o Odeon, na proxima semana, quando exhibir "A Sereia do Alaska", designou recentemente os seus predilectos para a constituição de um team capaz de defender a bandeira do sex appeal masculino de Hollywood. E' um team que ella formou entre os mais papaveis, dentre os solteiros de Hollywood. "Os verdadeiros solteiros, disse ella, são avis rara em Hollywood, pois para mim só cabem strictamente na cathegoria os que jamais foram casados. Haveria outros cuja designação seria justa, mas que deixaram de ser incluidos porque nesta ou naquella época foram casados".

A lista organisada por Mae West comprehendia Jack Oakie (que já passou a inelegivel por motivo do seu recente e tão pittoresco casamento), Randolph Scott Cesar Romero, Ivan Lebedeff, Lyle Talbot, Nelson Eddy, James Dunn, Lee Tracy, Henry Wilcoxon, Gene Raymond e... Baby Le Roy.

MAZURKA! VOLTARA TRIUMPHANTE AO CARTAZ DO PALACIO

Uma communicação da Empresa deste cinema, aos "fans" cariocas:

O voto de louvor dado pela Commissão de Censura ao film Marsurka foi confirmado pelo numeroso publico, com o successo magnifico obtido no Palacio, do qual foi retirado em pleno triumpho, por motivos imperiosos de programmação.

Vamos pois, reapresentar o film Mazurka no Palacio, a seguir a exhibição do film "O Anjo do Pharol", facto inedito na vida desse cinema, para satisfazer assim aos fans que ainda não viram essa obra prima de Willy Forst, realizador de Symphonia Inacabada e Mascarada, consagrando-se agora com mais essa maravilha cinematographica, Mazurja, da Alliança, creação maxima de Pola Negri.

ESTRELLAS DA BROADWAY, NO PLAZA, AMANHÃ!

Quando o tenor aspirante á gloria era simples carregador de hotel, sua vida era pontilhada de felicidade e humorismo. Em seguida, a gloria lhe trouxe impossiveis desejos, forjando seu cerebro sonhos irrealisaveis, e, desde então, viveu, um longo drama, que se póde apreciar através as sequencias de "Estrellas da Broadway" (Stars Over Broadway), que James Melton, as dos azes do Radio norte-americano, figura applaudida dos music-halls de Nova York, faz sua estréa em "Estrellas da Broadway", e pela sua insinuante figura, a belleza de sua voz, conquista logo o posto, central, na trama, muito embora, conforme já temos dito varias vezes, nesse film musical, se encontrem astros com Pat O'Brien, Jean Muir, Frank Mac Hugh, etc.

James Melton e Jane Froman vão dar aos fans tres novissimas canções-foxs da famosa parceria Warren e Dubin, cujos titulos vamos annunciar, desde já, para que os fans procurem conhecel-os em discos; são esses numeros: Wasen I, At Your Service, Madame, You Let Me Down e Broadway Cinderella.

"Estrellas da Broadway" (Stars over Broadway), com todos esses valores musicaes, com a força do seu cast, o interesse da sua trama e a garantia da marca Warner Bros, será o cartaz sensacional do Plaza, a partir de amanhã.

"O VINGADOR MYSTERIOSO" AMANHÃ, NO CINEMA RIO

Viver perigosamente, lemma de Nietzche, que a politica espectacular dos detradores renovou no cartaz da moda, é de facto, a ancia das multidões modernas...

Assim acontece, por exemplo, com o programma que a Columbia Pictures estreará amanhã no Cinema Rio — O film de aventuras "O Vingador Mysterioso", onde Charles Starrett, eleva ao maximo a capacidade de enervamento gostoso das platéas, com o desenrolar de suas peripecias, de cavalleiro do far-west, do poeta do Texas, onde a lua é a grande inspiradora e um sorriso de mulher o melhor codigo de justiça possivel...

O QUE E' PRECISO HOJE PARA FAZER UM FILM COMO "O TESTAMENTO DO DR. MABUSE"

Incendios... Sombras que se esfumaçam, que se esvaem através folhagens carregadas de uma floresta... Perseguição perigosa por estradas escuras... E de permeio com outras scenas em que ha vozes que se ouvem mas que não parecem ter dono, quartos onde o perigo está em cada parede, e tudo isso servindo de moldura para um interessante romance de amor, de coragens e de sacrificios em prol da humanidade, na luta contra o bando sinistro.

Pois, para esse espectaculo de emoções, teve a fabrica franceza de fazer verdadeiros prodigios de adaptação, de construcção, de montagem. Basta dizer que foi "creada" uma verdadeira floresta, para o fim collimado. Uma nuvem de engenheiros, de architectos, de constructores, de artistas decoradores, trabalhando dia e noite á luz de pharoes fortissimos, levaram a cabo a empreitada.

O director Fritz Lang lança nos microphones, as suas ordens, instrucções que são gritos precisos reproduzidos por duzentos altos-falantes! E' que os artistas, os comparsas, o mundo que se move com suas ordens, está espalhado em uma area de kilometros.

"Foi assim que se fez uma das scenas de "O Testamento do dr. Mabuse", o film extraordinario que vamos ver amanhã no Gloria, e em que as figuras principaes são Kim Gerald, Monique Roland e René Ferté. E' um film da Internacional.

"DEFENSORES DA LEI" AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

E' um film policial de aventuras suggestivas, que pondo em destaque a acção terrivel de uma turma de perigosos bandidos, com apparencia de gente decente, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, não recuando ante nenhum obstaculo contanto que acabem com o perigoso bando.

Destaca-se um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel é feito pelo assombroso Norman Foster, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado. Ao lado de Norman Foster vemos Judith Allen, que sem favor algum, faz tambem um interessante papel.

UMA MULHER TURBULENTA

WILLY FRITSCH, EM "BOCCACCIO"

Eis uma pequena historia que se póde dividir em dois actos e varios quadros. Primeiro acto, na typographia primitiva de mestre Calandrino. Estantes com manuscriptos poeirentos, caixotins, um velho prelo, etc. Ouve-se uma voz de mulher, que diz: "Estou farta desta vida". Segundos depois, um pote de colla, jogado com furia pelas mãos frageis da mulher, descreve uma trajectoria por cima do prelo e vae cair numa estante de papeis, sobre os quaes derrama o seu pegajoso conteúdo. Dona Bianca não se contenta com o lançamento do pote. De mãos erguidas em frente do marido, exclama colerica: "Ao casar-me comtigo, se eu soubesse que eras typographo e editor pelintra, outro gallo cantaria." Mestre Calandrino, em vez de exigir explicações acerca do gallo, replica apparentemente indignado: "Os livros são o cerebro do mundo!". E Bianca treplica: "Qual cerebro, nem qual carapuça! O que eu quero é um vestido".

Calandrino procura suavizar a coisa: "Tem paciencia, menina. A typographia, ainda ha de dar muito dinheiro". Mas Bianca continúa intratavel: "Isso diz você todos os dias. O senhor Jeronimo, da loja de modas, não fia. E agora fique sabendo que eu vou lá comprar um vestido novo, e não quero mais discussões." Dito isto, Bianca dá dois passos para a porta, volta-se de repente e pergunta: "Compro um vestido azul, ou beige?" Mestre Calandrino suspira resignado: — "Azul, menina!". Bianca responde: "Que homem! Dizes azul por saber que essa côr não me fica bem!". Bianca sáe atirando com a porta, e Calandrino senta-se num banco, cansado, contemplando as gottas de colla que vão caindo dos manuscriptos da estante.

Segundo acto, na sala do Tribunal. Pelas janellas abertas ouve-se a terna canção de Boccacio, o galã mais popular de Ferrara, a cidade das mulheres bonitas. Bianca e Calandrino postaram-se em frente da mesa do Tribunal. Ella de vestido verde com corações bordados, e elle com um casa velho e um ar de profundo abatimento.

Bianca fala como uma catarata. "Pode uma mulher viver com um homem que não lhe compra nada? Para que são os vestidos bonitos e os "dessous" elegantes que estão na loja do mestre Jeronimo? E as rendas, e os bordados? Para que são, senhor Juiz? Dantes, eu não fazia caso dessas coisas, mas agora, que li os livros de Boccacio, agora é que eu sei o que é amor. E agora é que eu sei que sou uma mulher incomprehendida. Sim, senhor, o Calandrino, meu marido, ignora o que seja um coração de mulher". Bianca falou, e, cansada, deixa-se cair no banco com um amuo de dama offendida. Calandrino approxima-se para contestar. O chapeuzinho com a pena comprida treme-lhe no alto da cabeça. "Senhor juiz, respeitaveis magistrados! Peço justiça. Um cavalheiro qualquer que passa as noites a dedicar serenatas a esta minha senhora, perdeu no meu jardim este chapeu que aqui vem. Exijo que o trovador delinquente seja severamente castigado com as maiores torturas." Bianca fez um gesto de indifferença e exclama: "Um pequeno episodio romantico, senhor juiz, e nada mais. Acaso não terei o direito de acceitar as serenatas de um cavalheiro sympathico?" O Tribunal acha que Calandrino não deu provas bastantes da infidelidade da esposa, e dá o caso não provado. Calandrino gesticula colerico. O Tribunal passa a tratar de outro assumpto. Bianca esboça um sorriso de malicia e dirige ao marido meia duzia de desagradaveis amabilidades.

Esta historieta em dois actos passou-se nos studios da "Ufa" em Babelsberg. Escusado será dizer que são duas scenas para um novo film dessa empreza. O film chama-se "Boccacio", e os esposos irreconciliaveis são interpretados por Fita Benkoff e pelo popularissimo Paul Kemp. E' um film de aventuras galantes montado no estylo de uma cine-opereta, com musica e canções deliciosas. A acção decorre em Ferrara em meados do seculo XVI.

O extraordinario exito de Freddie Bartholomew

Ao enorme exercito de estrellas juvenis que faz seu quartel geral em Hollywood, acaba de ser addicionado um novo recruta. Seu nome é Freddie Bartholomew. A opinião unanime dos criticos, depois de alguns film já apresentados, considerando-se ainda o successo de sua interpretação em "David Coperfield" e "Anna Karenina" e "Um garoto de qualidade" representa um dos descobrimentos mais sensacionaes que temos tido na historia do cinema.

Desconhecido e desprovido de glorias, o pequeno Freddie chegou á Hollywood, com sua tia e tutora. Como amador havia apparecido em muitas occasiões nos theatros inglezes. Enteirado de que a Metro queria produzir a celebre obra de Dickens e de que necessitava um pequeno mais ou menos da mesma edade de Freddie para interpretar o papel de David durante a infancia, tia e sobrinho determinaram correr o risco da travessia do Oceano e apresentarem-se nos studios dessa empreza. Era, não obstante, uma verdadeira aventura, tendo-se em conta de que cerca de dez mil candidatos, aproximadamente da mesma edade, já deveriam ter sido entrevistados em diversos logares do globo... e centenas de provas levadas a effeito na Metro.

Mas, Freddie Bartholomew não temeu semelhante concorrencia, e com a fé daquelles que se dispõem a triumphar, apresentou-se tambem como candidato. Quando chegou a seu turno, immediatamente todos os membros da organisação de David O. Selzenick, o productor do film, ficaram convencidos de que o pequeno inglez correspondia plenamente ás suas mais caras esperanças.

Apesar disto, não queriam, sem previa consideração, dar o encargo a um pequeno que carecia de experiencia cinematographica num papel de tão relevante importancia.

Não obstante, quando todas as provas haviam sido testadas pelos peritos e sob a supervisão de Selzinick, Zukor e outros personagens do studio, o voto unanime foi para Freddie que representava o typo ideal para o joven David Copperfield.

O pequeno actor, que tão extraordinario exito alcançou nos films acima mencionados, considerando principalmente o primeiro delles no que se refere á literatura classica, carece absolutamente de affecção.

Elle é sincero e normal, como qualquer menino de dez annos, em despeito de haver-se convertido subitamente em uma figura de relevo no mundo theatral.

Sua educação comprehende-se unicamente um anno de escola publica, sendo que, depois sua tia encarregou-se de sua educação. Mais tarde, quando Freddie obteve tão clamoroso triumpho em David Copperfiel e como resultado do mesmo, a Metro offereceu-lhe um contracto, o studio ficou encarregado de dar-lhe uma educadora differente, a qual ficou absolutamente responsabilisada da educação do intelligente artista. Para melhor considerarmos algumas caracteristicas do joven britannico, será bem que apontemos o seguinte: apesar de sua pouca experiencia na complicada engrenagem cinematographica, Freddie ajustou-se tão perfeitamente á suas regras, duras por certo, do studio, que durante o tempo em que durou a filmagem da pellicula, viveu a existencia rigida imposta pelo director. Cada noite, ás oito, cama...

Diversão alguma durante o dia, além do studio com todo o carrancismo de seu parlamento, e cada dia, ás nove horas em ponto, de volta ao trabalho. Suas licções, cada dia, regularmente, de accordo com as leis que regem California para os meninos actores.

Um descanso opportuno entre scenas, e mais de quatro em quatro horas de trabalho intenso deante das cameras diariamente.

Por temor á sua resistencia physica, tornou-se impossivel a normal continuação de tão ardua tarefa, a vigilancia da qual ficava submettido não podia ser mais ardua, sem dar-lhe opportunidade para todos os jogos e divertimentos proprios de sua edade. Isto é, sem desperdiçar suas energias nervosas em qualquer outra coisa além de "David Copperfield."

O joven astro da Metro não tem idéas, ao menos no presente, de voltar ao theatro onde fez a sua estréa como méro amador. Crê preferir o cinema ao theatro.

Interessa-se grandemente pela arte technica do cinema e a parte mecanica da industria, e em seus poucos momentos de recreio passa entre os electricistas, operadores e outros empregados do studio, fazendo toda classe de perguntas que tendem a illustral-o sobre os multiplos aspectos de uma producção.

Seu enthusiasmo é tão grande, que confessa ingenuamente que, quando não mais o queiram como actor, gostaria de converter-se em um bom operador cinematographico. E depois mais tarde, num actor tão excellente como Charles Dickens.

Gostaria de fazer alguns films na Inglaterra, seu paiz natal; porém agora prefere ficar em Hollywod, logar de seu primeiro grande triumpho.

Se a Freddie gosta Hollywood.

No entanto Freddie confessa que depois de trabalhar em Hollywood tambem gostaria de viajar.

Viajar é o maior anhelo de sua existencia.

Noticias dos studios

Certamente que Marie Oberon acabou sendo convertida numa grande favorita da colonia cinematographica. Qualquer vestido que ella use é immediatamente copiado pelo simples facto de ser Marie a lançadora da idéa.

—

Inspirado no successo de "Magnolia" a Universal pensa em filmar "Hippodrome," promettendo que este film será uma das maiores pelliculas musicadas da temporada de 1937.

—

Os films que melhores resultados deram nos Estados Unidos, na semana de 27 do mez passado, foram: "Under two flags," da Fox, com Ronald Colman e Claudette Colbertt. "Show boat" da Universal, com Irene Dunne, Alin Jones e outros; "The greats Ziegfeld," da Metro, com William Powell, Myrna Loy e outros; "Mr. Deeds goes to town," com Gary Cooper e Jean Arthur; "One rainy afternoon," da United Artists, com Francis Lederer, Ida Lupino e outros; "The golden arrow," da Warner-First, com Betta Davis, George Raft e outros; "The princess Gomes Across," da Paramount, com Carole Lombard, Fred Mc Murray e girl," da Metro, com Janet Gaynor e Robert Taylor.

FILMS FRANCEZES

Paris, 18, (Especial) — "Maria de la nuit," film do joven scenarista Willy Rozier, apresentado na ultima semana, é um melodrama classico, adaptado á téla, e cujas peripecias se desenrolam quasi todas nos meios mais baixos do "bairro chino" de Barcelona.

"Maria," a principal protagonista é encarnada por Gina Manes, dansarina equivoca num antro em que procura refugio um joven francez injustamente condemnado, Jacques Reynolds. A propria filha do presidente do tribunal que o condemnara, vem, depois de reconhecida a sua innocencia, procural-o para que regresse ao seu paiz, mas Jacques não sente mais a força de arrancar-se aos "bas fonds" de Barcelona.

Ao lado de Gina Manes, figuram nos principaes papeis Monique Rolland, Paul Bernard e Germaine Lix, que renovam a tradicção do melodrama cinematographico francez.

François Rosay será a "vedette" da pellicula "Jenny" e Marcel Carne, com scenarios de Pierre Rocher. Trata-se de um film de aventuras em que apparecerão em torno de François Rosay Albert Préjan, Charles Vanel, Lisette Lanvin, Roland Toutain e Levignan.

FILMS A SEGUIR

COMPOSIÇÕES DE ROULIEN, NOEL ROSA, JOSE' MARIA DE ABREU, WALDEMAR HENRIQUE, ASSIS VALENTE E MURAD, EM "CIDADE-MULHER", O CARTAZ A SEGUIR NO ALHAMBRA

A musica é sem duvida alguma, um dos elementos que mais cooperam para o caracter universal, mesmo dentro de sua ambiencia typica, de um film. Por isso, a Brasil Vita Film, ao rodar o seu espectaculo moderno "Cidade Mulher" — que o Alhambra exhibirá a seguir solicitou do pensamento moço e creador dos nossos compositores o forro musical de suas scenas de revista, que, conforme é sabido, entrelaçam o argumento escripto por Henrique Pongetti, envolvido a parte de comedia com a suggestão de suas vibrações alegres e ruidosas.

Assim é que nessa producção collaboram Noel Rosa, Waldemar Henrique, José Maria de Abreu, Assis Valente, Muraro e até o querido astro patricio Raul Roulien, que, com o seu pannache habitual, tendo ido visitar, certa vez o set de "Cidade Mulher", compoz de improviso um "fox", do outro mundo — "Come on, Baby" — para Bibi Procopio Ferreira. A joven filha do maior actor brasileiro, desse glorioso Procopio, conhecido até além-fronteiras, apresenta em sua familia de artistas, uma actuação de elastico e expressivo merito artistico; o seu sketch, onde tambem apparece a senhora Aida Izquierdo Ferreira, gentilmente prestou esse favor á Vita, é um conjunto de dança, comedia e canto, no qual Bibi interpreta um tango de Muraro, tambem composto de improviso, no mesmo dia em que o foi o de Roulien; um samba a caracter, "Bahia", e o referido "fox".

De scintillante novidade, tambem, são os numeros musicaes seguintes: "A Macumba", de Waldemar Henrique, que Mara Costa Pereira vive de maneira impressionante; o "blue" "Adeus Rio", que faz o final da revista, composição de Assis Valente, em admiravel interpretação do Bando Carioca, Radio Tupy; a canção brasileira "Luar de Copacabana", cantada pelos Irmãos Amaro, num impeccavel estylo etc.

O cast de "Cidade Mulher", inclue os grandes artistas Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte e Mario Salaberry.

Direcção de Humberto Mauro.

"MAGNOLIA" A CELEBRE ESTRELLA POSSUE VARIOS TEMPERAMENTOS

Se todas as temporadas do anno pudessem ser reunidas num só dia, o resultado altamente volatil teria uma semelhança aos temperamentos de Margaret Sullavan, pois ella varia como as estações do anno e muda com a maior rapidez.

Ao estudar a pergunta "O que faz uma grandiosa actriz"? a attenção deve ser concentrada na natureza interior da actriz. Certamente uma mulher de temperamento variavel e flexivel, poderia interpretar o "range" de temperamentos que requer o desempenho de Margaret Sullavan em "Amemos outra vez". Esta producção da Universal estreará no cinema Plaza no dia 27.

Este film dirigido por Edward H. Griffith, com um elenco escolhido esmeradamente, o qual inclue James Steward, Raymond Milland, Anna, Demetrio Robert McWade Mitchell, Florence Roberts, Christian Rub, e Ronnie Cosbey.

A RUSSIA INVADIDA PELOS TARTAROS

A Russua invadida pelos Tartaros. Uma hoda dantesca de barbaros invadem a Russia arrazando, destruindo, não deixando pedra sobre pedra em sua passagem avassaladora. Batalhões inteiros sob commando de famosos generaes, no qual a Czar depositava todas as suas esperanças, são fragorosamente derrotados por Ogareff commandante em chefe desta legião de barbaros que se precipitam sobre a capital do poderoso Czar de todas as Russias.

Mas este exercito que até aquelle momento não havia conhecido o sabor de uma derrota, vê-se obrigado a deter a sua marcha victoriosa, não que estivesse um outro exercito postado a sua frente para deter-lhe a arrancada facil que fora impulsionada pelas primeiras; ou mesmo um dos famosos regimentos de cossacos do batalhão de guardas do Czar; não, nada disso quebraria o animo desses homens que não conheciam a palavra temor, mas a unica causa desta estancada subita não fora um exercito ou regimento, e, sim unico Miguel Strogoff em cujas mãos o Imperador havia depositado o destino do maior Imperio do mundo. Adolf Wohlbruck, o grande astro do cinema Europeu, vive este personagem que Julio Verne creou, o que o cinema immortalisa na mais sumptuosa producção até hoje apresentada em um celluloide, Richard Eichberg dirigindo estes 60.000 figurantes nas scenas inesqueciveis dos combates e na invasão aterradora dos tartaros, grangeou para si gloria de ser um dos primeiros directores da éra presente. Miguel Strogoff, a obra prima da cinematographia moderna que a Art Filme nos promette para 31 de agosto no Palacio, é e será a producção maxima da presente temporada.

A NOTAVEL "PERFORMANCE" DE DE'A SELVA NA "BONEQUINHA DE SEDA"

A lourinha adoravel e deliciosa que vive com Gilda de Abreu as emoções da "Bonequinha de Seda", a fluidica e vaporosa Déa Selva, marca notavel performance nas sequencias já promptas deste film, em que toma parte. Todos os dons que podem florir de encantos o espirito e o corpo de uma mulher, se reuniram em festa divina e diabolica, no seu corpo e no seu espirito, tornando-a cheia de seducções irresistivel.

Déa Selva vive com emoção, o seu papel, fazendo-o com sinceridade e realismo admiraveis, com a naturalidade de quem vive a propria vida. Ao lado de Gilda de Abreu, a "estrella" do film cujo talento creador e cuja belleza fascinantes se impõem. Déa Selva marca brilhante "performance", que lhe assegura, desde já, logar de destaque nos scenarios do Cinema Brasileiro.

NO MUNDO DA TELA

Uma scena do film "Mensagem á Garcia", com Wallace Beery e Barbara Stanwick, que a Fox apresentará amanhã, no REX.

Mae West e Victor Mc Laglen, em "A Sereia do Alaska" da Paramount, amanhã, no ODEON

Carmen Santos, em "Cidade Mulher" da Brasil Vita Film, a seguir, — no ALHAMBRA

Stephen Haggard e Liane Hard numa scena do film "Mozart" que o Broadway - Programma, apresenta, amanhã, no BROADWAY.

Scena do film "Estrellas na Broadway, com Pat O' Brien, — James Merton e Jane Muir, da Warner-First, amanhã no PLAZA

Joan Perry, em "O vingador mysterioso", film da Columbia, amanhã, no RIO

Norman Foster e Judith Allan, em "Defensores da Lei", amanhã, no PATHE' PALACIO

Brigitte Horney, em "O sonho eterno", film da Cine Allianz, amanhã no METROPOLE